



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

2024

sindag@sindag.org.br

- (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Gestão 2023-2025

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Hoana Almeida Santos - Presidente
Thiago Magalhães Silva Toledo - Vice-presidente
Alexandre de Lima Schramm
Bruno Ricardo de Vasconcelos
Jorge Humberto Morato de Toledo
Nelson Coutinho Peña
Ricardo Cavina Tavares

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTES

Airle Heringer Junior
Ruddigger Alves da Silva
Sergio Bianchini
Taylla Lara Scherwinski de Faria
Tiago Henrique Textor
William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG
Marília Luíze Schüller– Coordenadora Administrativa
Nara Viviane Pires Alteneter – Assistente Administrativa
Érika Vanuzi Rodrigues do Santos – Assistente financeira
Gabriella Meireles Andrade Coelho – Estrategista de Mídias Sociais SINDAG
Joana Coronetti Fontana - Estrategista de Mídias Sociais IBRAVAG
Liamara Andrade Stuermer - Coordenadora de Projetos IBRAVAG
Divaldo Custódio Maciel - Relações Institucionais
Nathália Sturm Barbosa - Secretária Executiva

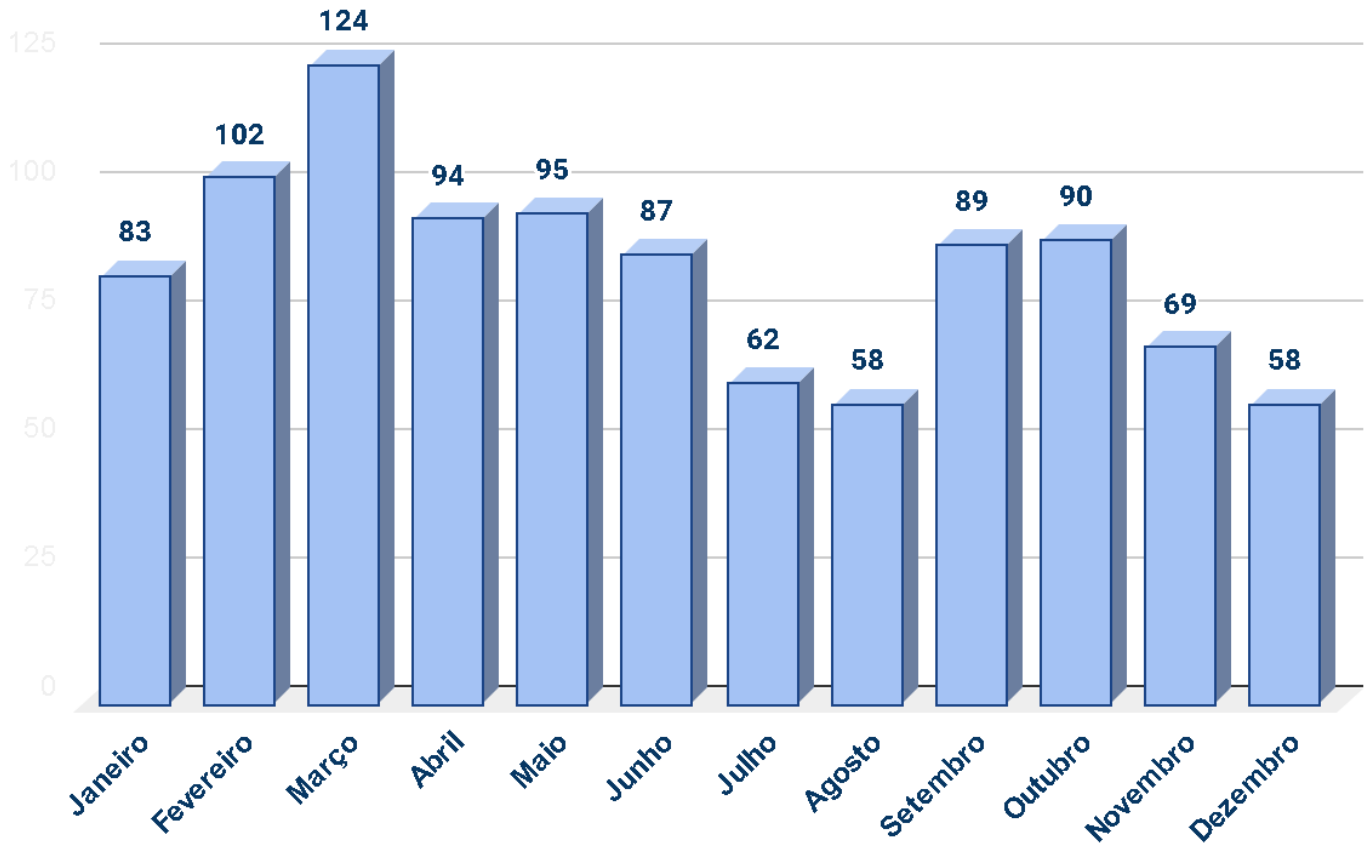
- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- Eduardo Cordeiro de Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Vollbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação
- Caroline Venzon – Assessora em Psicologia
- Christian Castilho – Assessor de Regulamentação

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



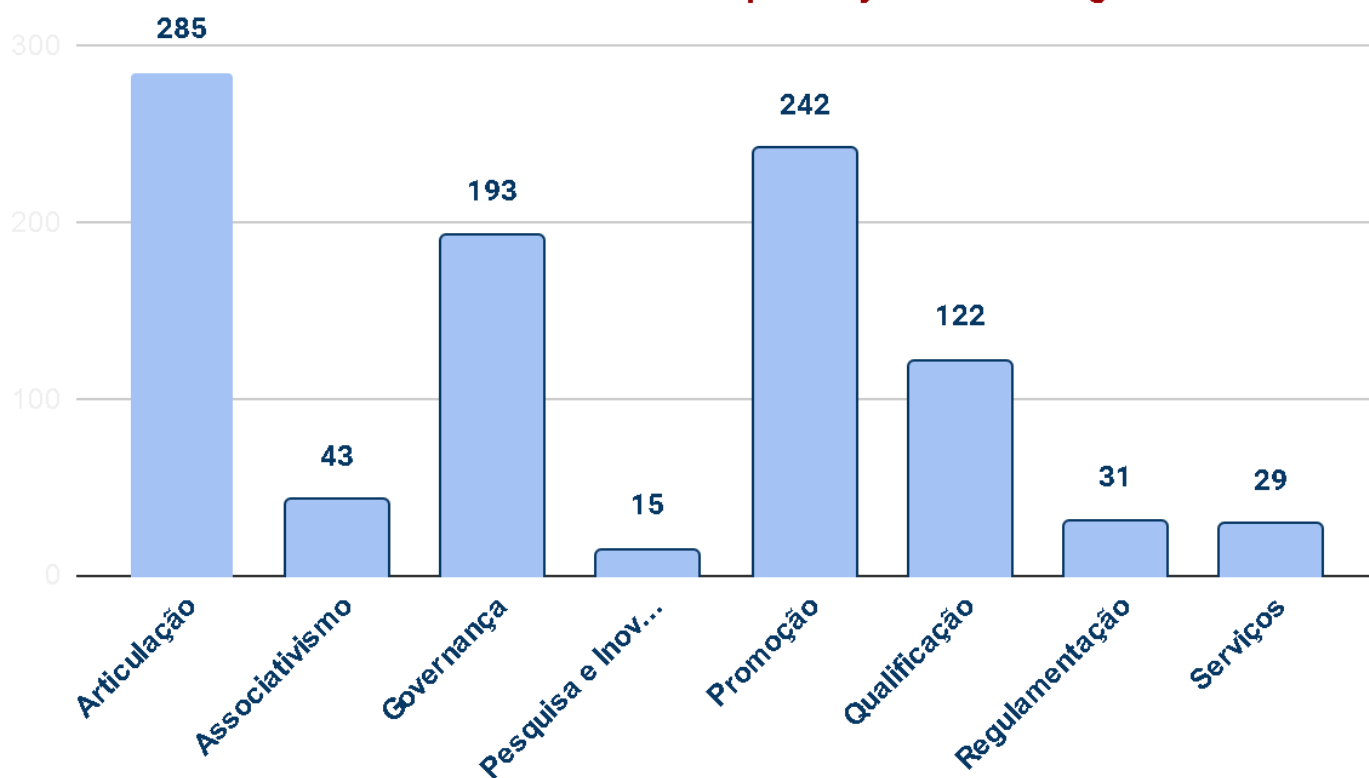
Gráficos do ano de 2024

2024 - Quantidade de eventos por mês



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

2024 - Quantidade de eventos por Objetivo Estratégico



	Eventos	Pessoas
Articulação	285	29144
Associativismo	43	10771
Governança	193	11525
Pesquisa e Inovação	15	949
Promoção	242	167055
Qualificação	122	8249
Regulamentação	31	2488
Serviços	29	540

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

JANEIRO

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

01 / 01 / 24

Setor terá destaque na abertura da colheita do arroz em SC

Demonstrações de aplicações com avião agrícola e drone estão previstas na programação marcada para 18 de janeiro, em Massaranduba, no norte do Estado

A aviação agrícola estará presente na 6ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz de Santa Catarina, no próximo dia 18. O evento será no Pavilhão de Eventos de Massaranduba ([na rua 15 de Novembro e junto à rodovia SC-108](#)), no norte do Estado. A movimentação começará às 7 horas, com vitrines técnicas e demonstrações de pulverizações aéreas com avião e drone. Com a Abertura da Colheita prevista para as 11 horas e palestras técnicas na parte da tarde.

O setor aeroagrícola estará representado no evento pela empresa Aerodinâmica Aviação Agrícola. A associada do Sindag não só tem base no Município, como possui um trabalho forte de relacionamento com a comunidade, através das escolas locais. Uma delas, tendo inclusive ganhado [destaque com um trabalho sobre o setor na Feira Regional de Matemática e Tecnologia](#).

Massaranduba é considerada a Capital Catarinense do Arroz. Já Santa Catarina é o segundo maior produtor de arroz irrigado do Brasil, tendo colhido na última safra mais de 1,2 milhão de toneladas do cereal. Atrás apenas do Rio Grande do Sul – [que terá sua abertura de colheita em fevereiro](#), também com o setor aeroagrícola em destaque.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br









www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

6ª Abertura Oficial da
COLHEITA DO ARROZ
de Santa Catarina

*Massaranduba,
Capital Catarinense do Arroz*

 18 de janeiro de 2024

 Pavilhão de Eventos Massaranduba

PROMOCÃO     

02 / 01 / 24

Preocupação com projeto contra o setor no MS é destaque no Agro BR

Diretor Gabriel Colle conversou com o jornalista Valdecir Cremon sobre a falta de lógica do projeto da bancada do PT e o seu risco para a economia e a própria segurança no campo no Estado

O esforço do Sindag para levar racionalidade ao debate sobre o uso de agrotóxicos (sejam eles químicos ou biológicos) nas lavouras do Mato Grosso do Sul e os mitos por trás do projeto de lei (PL) que tenta proibir as ferramentas aéreas (aviões e drones) no Estado. Esses foram temas abordados na entrevista do diretor-executivo do sindicato aeroagrícola, Gabriel Colle, ao jornalista Valdecir Cremon, para o portal Agro BR. Em uma matéria que foi ao ar ainda no final de dezembro.

Confira no final do texto a íntegra do vídeo

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Colle destacou o cunho ideológico do [PL 201/23](#), da banca do PT na Assembleia Legislativa do Estado, lembrando que o documento é, na verdade, um copia-e-cola de projetos semelhantes, apresentados em outros Estados (e já derrubados em diversos deles). E que têm por trás, na verdade, uma luta contra o agronegócio, onde a aviação agrícola foi escolhida como bandeira. O que explica, por exemplo, o fato do projeto basear a justificativa em dados gerais sobre uso de agrotóxicos, informações genéricas sobre casos de intoxicação (com números que não têm a ver com a forma de aplicação em si) e atribuindo tudo à aviação.

O dirigente aeroagrícola também chamou a atenção para “um verdadeiro terrorismo”, com dados apresentados de forma mentirosa e inclusive usando falsamente o nome da Embrapa como fonte das informações. Quando não só as informações mencionadas já foram desmentidas e, mais do que isso, a própria Embrapa já emitiu uma Nota Técnica destacando a segurança das ferramentas aéreas – *nota esse resultado de um estudo de três anos em parceria com o Sindag e que foi a maior pesquisa até hoje realizada no País sobre tecnologias de aplicação.*

“A aviação é classificada como aplicação de precisão. Usa entre três cinco litros de produto para cobrir uma área de 10 mil metros quadrados”, destacou Colle. Que ainda reiterou que, na prática, “o fim da pulverização aérea acarretaria o uso de mais produtos químicos”. Lembrando ainda que o uso de aviões também abre espaço para o maior uso de produtos biológicos, quando possível. “O Sindag tem falado com deputados, apresentando material de universidades e rebatendo (com fontes originais) as alegações contra o setor”, reiterou Colle. Boa parte das informações, aliás, contidas também no documento *Aviação Agrícola: segurança e importância x fatos e mitos*, acessível no site do Sindag – [confira clicando AQUI](#).

ENTIDADES

Presidente da Associação dos Criadores do Estado (Acrisul), Guilherme Bumlai, também conversou com Cremon. Ele destacou que o projeto tende a prejudicar muito o agronegócio no Estado. “O avião é ferramenta indispensável no agro para o combate de pragas em situações de emergência, tendo em vista a facilidade e a velocidade com que as aplicações aéreas são feitas”, ponderou. Bumlai falou ainda que a entidade está reforçando aos deputados a necessidade de ampliar o debate. Lembrando que, além de atuar na semeadura de pastagens (inclusive recuperando áreas degradadas), a aviação agrícola tem forte atuação em lavouras como soja e milho – *que, além de commodities importantes para o próprio Estado, são produtos presentes em grande parte da ração de aves e rebanhos bovinos e suínos.*

O jornalista tentou conversar sobre o tema também com o autor do projeto, deputado Pedro Kemp (que assinou a proposta junto com os parlamentares petistas Gleice Jane e Zeca do PT), mas ele não respondeu ao pedido de entrevista. Já a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado (Famasul) respondeu por nota ao Agro BR, dizendo que “acompanha com preocupação o caso”. A entidade havia participado, [em agosto, de uma reunião com o relator do PL 201/23 na Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Assembleia \(CCJR\), Pedro Pedrossian Neto \(PSD\)](#). Na ocasião, a comitiva – *que teve o Sindag, Associações de Produtores de Bioenergia (Biosul), dos Produtores de Algodão (Ampasul) e de Soja do Estado (Aprosoja-MS), além do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea/MS), Fundação MS para a Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias e da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola* – apresentaram estudos comprovando o evento catastrófico que uma eventual aprovação do projeto teria sobre lavouras essenciais ao Estado.

Confira abaixo a íntegra do programa:

03 / 01 / 24

Lei dos Agrotóxicos deve facilitar fiscalização sobre aplicações terrestres

O assessor Jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, salienta que o texto em vigor desde 28 de dezembro ampliará sobre outras ferramentas a transparência que já existe há décadas na aviação agrícola

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



A nova Lei dos Agrotóxicos ([Lei 14.785/23](#)), publicada em 28 de dezembro no Diário Oficial da União, deve estender para as formas de aplicação terrestres uma transparência que há décadas já era rotina na aviação agrícola. Isso porque o novo texto tornou obrigatória a identificação e assinatura também do aplicador e do usuário do produto no receituário agrônomo para a compra do defensivo (*Art. 22, § 5º, IX*). Isso além da assinatura do responsável técnico pela receita (*que já era obrigatória na lei anterior, de 1989*). A observação foi feita nesta terça-feira (2), pelo assessor Jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht.

“A previsão de assinatura do aplicador do defensivo no receituário é uma das novidades que aumenta a transparência e a rastreabilidade da pulverização de agrotóxicos. E a aviação agrícola brasileira está pronta para cumprir mais esta regra, pois já tem a cultura do controle, via relatório operacional, segundo a sua regulamentação federal própria”, destacou o advogado, que é mestre em Direito da Empresa e dos Negócios e membro da [Comissão Especial de Direito Aeronáutico e Aeroespacial da OAB/RS](#). Aliás, o novo texto também prevê a criação de um registro único para TODOS os aplicadores de agrotóxicos (*Art. 21*)



VOLLBRECHT: nova regra deveria ser saudada como Lei dos Alimentos mais Seguros – foto: arquivo Sindag

Sobre a “regulamentação federal própria” que já existia na aviação agrícola, Vollbrecht refere-se principalmente à [Instrução Normativa \(IN\) 02/2008](#) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que determina (entre várias outras coisas), o registro dos operadores e a elaboração de relatórios completos de cada aplicação aérea. Uma regra que, na verdade, já existia para o setor desde a década de 80 e sempre abrangeu informações como o produto aplicado, identificação do agrônomo, piloto e técnico agrícola envolvidos, mapa georreferenciado da área tratada, condições climáticas, dose aplicada e outras informações. Lembrando, aliás, que desde os anos 1960 a aviação tem sido a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação própria (e extensa) no País.

Assim, ao incluir a identificação dos aplicadores no próprio receituário agrônomo, a nova Lei coloca mais transparência nas aplicações feitas também por tratores, pulverizadores estacionários e até pulverizadores costais.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O que, em tese, deve facilitar a fiscalização. “Ao invés de ser chamada por alguns de Lei do Veneno, a nova Lei dos Agrotóxicos, deveria ser saudada como Lei dos Alimentos Mais Seguros”, alfineta Vollbrecht, rebatendo o termo pejorativo usado principalmente no discurso de cunho político e ideológico contra o texto aprovado no Legislativo (depois de mais de 20 anos de debate) e sancionado em dezembro pelo presidente Lula.

03 / 01 / 24

Vollbrecht estará hoje na Rádio Morada do Campo

A aviação agrícola e a defesa legal do setor serão temas em pauta esta quarta-feira (3), no programa Morada do Campo desta quarta-feira (3). Para isso, a entrevista do jornalista Divino Onaldo desta vez será com o assessor Jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht.

A partir do meio-dia

Como ouvir:

No RÁDIO: em 97,7 MHz – Morada FM

No site: www.moradafm.com.br

No APP: Morada FM para Android ou IOS

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

03/01
QUARTA-FEIRA 12:00



**RICARDO
VOLLBRECHT**

ESPECIALISTA EM DIREITO
EMPRESARIAL E MESTRE EM DIREITO DA
EMPRESA E DOS NEGÓCIOS,
ASSESSOR JURÍDICO DO SINDAG

A DEFESA LEGAL DA ATIVIDADE AEROAGRÍCOLA

MORADA NO CAMPO



03 / 01 / 24

A defesa legal do setor em pauta no Agro & Prosa

O assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, foi o convidado desta quarta (3), em um bate-papo com o jornalista Divino Onaldo sobre segurança no campo e combate a estereótipos nas discussões sobre o setor

“Muito antes do Ibama existir, a aviação agrícola já tinha regras próprias, onde já era prevista a necessidade de proteger a fauna e da flora. Então, a atividade é pioneira na proteção ao meio ambiente(...), exigindo piloto

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

qualificado, agrônomo, técnico agrícola executor (controlando a aplicação em campo) e piloto qualificado.” Esse foi o tom da entrevista do assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, no Agro & Prosa desta quarta-feira (3).

Com o tema *A defesa legal da aviação agrícola*, Vollbrecht falou também sobre o esforço para combater e rebater a ideologia contra o setor e desinformação, além de interesses diversos (incluindo interesses comerciais de outras nações). Abordando ainda tanto a sua atuação em defesa do setor em julgamentos no Supremo Tribunal Federal (STF), quanto a participação em audiências públicas pelo País e ainda incentivando os próprios operadores a buscarem a boa comunicação com suas comunidades.

Assista clicando abaixo. Vale (muito) a pena conferir:

04 / 01 / 24

Usinas de etanol de grãos devem beneficiar aviação agrícola no RS

Além da planta que entra em operação este ano em Santiago, no centro do Estado, outro projeto deve sair do papel até 2025 em Passo Fundo, no norte gaúcho, barateando o custo do biocombustível

A aviação agrícola gaúcha pode ser um dos principais setores beneficiado pela entrada em funcionamento (prevista para este início de 2024) da primeira usina de etanol feito a partir de trigo no Brasil. A unidade tem capacidade de produzir 12 milhões de litros anuais do biocombustível, também a partir de centeio, cevada e milho. [Ela foi construída no Município de Santiago](#), na região central do Estado, em um investimento de R\$ 75 milhões da empresa [CB Bioenergia](#), com R\$ 35 milhões em incentivos fiscais por parte do governo Estadual

Atualmente, o Rio Grande do Sul produz apenas 1% do etanol que consome. Com isso, a compra do biocombustível de outros Estados torna o produto mais caro para os gaúchos, eliminando a vantagem econômica de seu uso tanto em aeronaves agrícolas quanto em automóveis. O que se espera que possa ser revertido a partir de agora – *aliás, com a meta de que pelo menos 50% dessa demanda esteja sendo atendida até o final da década.*

Expectativas sobre o qual o próprio prefeito de Santiago, [Tiago Gorski Lacerda, havia que havia conversado em 2022 com o diretor-operacional do Sindag, Gabriel Colle](#). Isso durante uma visita do dirigente municipal (no início daquele ano) à sede do sindicato aeroagrícola, em Porto Alegre. Na ocasião, Lacerda ressaltou que o projeto da usina prevê possibilidade de se expandir a produção para até 80 milhões de litros anuais de etanol.

Além disso, o empreendimento deve impulsionar a produção de grãos no Estado. Lembrando que o Rio Grande do Sul já é o maior produtor de trigo, com 1,5 milhão de hectares de área plantada e produção de 4,5 milhões de toneladas do grão. Além de ser estar em sétimo lugar no ranking do milho, mas com uma produção de mais de 7 milhões de toneladas do grão em pouco menos de 840 mil hectares da cultura. E, de quebra, a usina em Santiago deve beneficiar também a pecuária, pelo aproveitamento dos resíduos e moagem de grãos na fabricação de ração animal.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



EMPREENDIMENTO: usina em Santiago deve ajudar a baratear custo do etanol no RS, além de incentivar o aumento da produção de grãos no Estado

FROTA E SEGUNDA PLANTA

No caso da aviação, vale lembrar que o Rio Grande do Sul possui a segunda maior frota aeroagrícola do Brasil, com mais de 400 aeronaves, segundo registros na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Apesar de em nível nacional pelo menos um terço de frota ser movida a etanol, esse percentual não se reflete entre os operadores gaúchos. Justamente por causa do custo maior do biocombustível em relação a Estados com grande quantidade de usinas e produção de cana-de-açúcar, como São Paulo, Goiás e Mato Grosso do Sul.

Aliás, não só o empreendimento de Santiago, já que há outro empreendimento ainda maior, previsto para sair do papel até 2025 em Passo Fundo, no Norte gaúcho. Neste caso, [o projeto é da empresa gaúcha Be8 \(antiga BSBios\)](#), que no último mês de agosto havia anunciado a intenção de investir R\$ 556 milhões em uma planta com capacidade para produzir até 220 milhões de litros de etanol por ano. Tendo como matérias-primas culturas de inverno como milho, trigo, triticale, arroz e sorgo.

05 / 01 / 24

Repercussão negativa de projeto contra o setor aeroagrícola no MS chega a SP

Presidente do Sindicato Rural de Ribeirão Preto e da Associação Rural Vale do Rio Pardo, Paulo Junqueira, saiu em defesa da aviação agrícola, criticando tentativa de proibir aplicações aéreas

A repercussão negativa da proposta da bancada do PT que tramita na Assembleia Legislativa do MS para proibir a aviação agrícola já chegou também a outros Estados. Em São Paulo, o presidente do Sindicato Rural de Ribeirão Preto, Paulo Maximiano Junqueira Neto, também condenou o projeto do deputado Pedro Kemp (PT), sublinhando a importância das aplicações aéreas. Em vídeo para o Noticiário do Agronegócio, do canal Agro BR, o dirigente – *que preside também a Associação Rural Vale do Rio Pardo, no norte paulista* – ressaltou apoio incondicional das duas entidades às ferramentas aéreas, justamente pela eficiência e segurança da tecnologia.

[Confira o vídeo no final do texto](#)

Ele enfatizou ainda a precisão e transparência proporcionada pelo DGPS – equipamento atua como um computador de bordo das aeronaves. Não só orientando o piloto em cada linha de aplicação (com precisão de centímetros),

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

como registrando toda a operação. Lembrando que o DGPS tem ainda tem a capacidade abrir e fechar o sistema de aplicação para que ele funcione exatamente sobre o alvo.

SUSTENTABILIDADE

Falando ao programa do jornalista Valdecir Cremon também em nome da Associação Rural Vale do Rio Pardo (Assovale), Paulo Junqueira lembrou que as ferramentas aéreas garantem ainda que não haja perdas por amassamento das plantas (já que não há trator rodando na plantação) e o custo é menor – *inclusive pela otimização dos produtos aplicados*.

Candidato à presidência da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), Junqueira destacou a importância do setor também para a indústria. Onde o Brasil é inclusive pioneiro na produção em série de um avião agrícola movido a etanol. No caso, o Ipanema, fabricado pela Embraer, que é responsável pelo fato de um terço da frota aeroagrícola brasileira ser movida a biocombustível.

APOIO AO SETOR

A manifestação do dirigente paulista condenando a tentativa de proibição da aviação agrícola ocorreu ainda no final de dezembro. E poucos dias depois das entrevistas do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, e do presidente da Associação dos Criadores do MS (Acrisul), Guilherme Bumlai ([clique AQUI para rever](#)).

Na ocasião, Colle destacou o cunho ideológico do [PL 201/23](#), da banca do PT na Legislativo sul-mato-grossense (junto com Kemp, assinaram os deputados Gleice Jane e Zeca do PT). Lembrando que o documento é, na verdade, um copia-e-cola de projetos semelhantes, apresentados em outros Estados (e já derrubados em diversos deles). Já Bumlai frisou que, além de atuar na semeadura de pastagens (inclusive recuperando áreas degradadas), a aviação agrícola tem forte atuação em lavouras como soja e milho – *que, além de commodities importantes para o próprio Estado, são produtos presentes em grande parte da ração de aves e rebanhos bovinos e suínos*.

Como na entrevista anterior, o jornalista Valdecir Cremon também tentou ouvir sobre o tema o próprio deputado Pedro Kemp. Mas novamente o parlamentar não quis comentar a questão.

Confira abaixo a íntegra da fala de Paulo Junqueira:

06 / 01 / 24

Aviação agrícola: desafios jurídicos em pauta na CBN Grandes Lagos

Jornalista Cláudio Correia conversou com o assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, destacando o esforço do setor pela racionalidade no primeiro programa Campo Aberto de 2024

A agricultura brasileira é uma indústria a céu aberto. Sem controle automático de umidade e temperatura e, por isso, sujeita permanentemente ao ataque de pragas e doenças – além das intempéries. Para a qual a aviação agrícola é uma ferramenta segura e necessária, mas acaba sofrendo pela praga da desinformação. Esse foi o contexto da entrevista deste sábado (6) do assessor Jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, para o jornalista Cláudio Correa. Foi no quadro Hora da Prosa, do primeiro programa Campo Aberto de 2024, pela rádio CBN Grandes Lagos, de São José do Rio Preto/SP.

[Clique abaixo para ouvir a íntegra da entrevista:](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Vollbrecht ressaltou o trabalho incessante do sindicato aeroagrícola em promover a racionalidade em discussões sobre a segurança no trato de lavouras. Além do esforço de levar informações corretas sobre o setor para autoridades, políticos e a própria sociedade. Ao mesmo tempo, o advogado destacou a falta de conhecimento de causa que ainda existe por parte de quem julga e quem legisla na área do agronegócio.

Sobre os desafios jurídicos desse cenário (que foram tema principal do programa), o representante do Sindag ainda advertiu: “Não podemos ser ingênuos em acreditar que isso ocorre apenas por uma vontade de proteger o meio ambiente”. Referindo-se, neste caso, a ações de cunho ideológico ou meramente político. A cultura da “lacrção”, completou Correia, referindo-se à gíria popular para definir a ânsia por populismo na carona de temas polêmicos – e, portanto, sem a devida preocupação do político ou autoridade em colocar luzes sobre o assunto.

O que acaba sendo um risco não só ao País, mas também para a segurança alimentar mundial. Dado o protagonismo brasileiro da “indústria a céu aberto” brasileira para suprir boa parte das nações do Globo. “Lembrando que aqui a ‘indústria’ funciona em três turnos. Diferente, por exemplo, dos Estados Unidos (outro país com agricultura importante e que tem a maior frota aeroagrícola do planeta), onde a agricultura só consegue funcionar em dois turnos”, destacou Correia, numa alusão aos invernos longos e rigorosos do Hemisfério Norte.

CEARÁ

A entrevista trouxe à baila vantagens das aplicações aéreas, como a redução do uso de agrotóxicos. Proporcionada pela tecnologia de precisão das aeronaves, aliada à alta capacitação exigida do pessoal que opera a ferramenta (tanto pilotos quanto pessoal de solo).

E abordou ainda o exemplo do Ceará, onde a aviação agrícola foi proibida em 2019 – *por uma lei cujos baseados em um suporte risco de contaminação, mas que tinha por trás uma questão fundiária*. Mas cuja justificativa acabou desmontada pelo relatório da própria Secretaria de Saúde cearense: segundo o documento, os casos de intoxicações locais por agrotóxicos no aumentaram após saída da aviação agrícola.

Vollbrecht também lembrou de outro exemplo da falta de racionalidade à qual levam o discurso baseado em estereótipos sobre o setor: os relatórios da própria Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A série de estudos sobre contaminação de alimentos, que normalmente é citada levemente como atestando o risco das ferramentas aéreas, prova o contrário: justamente os produtos oriundos de culturas atendidas pela aviação são os com índice zero de contaminação. Isso em toda sua série histórica.

07 / 01 / 24

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

AEROFLAP: Modelo agrícola lidera o Top 10 da frota nacional de aeronaves

Entre mais de 10 mil aeronaves voando no Brasil, o Ipanema lidera também os rankings estaduais de São Paulo, Mato Grosso (onde o Air Tractor aparece em segundo) e está em quinto em Minas Gerais

O avião agrícola Ipanema aparece no topo da lista dos 10 modelos de aeronaves (aviões ou helicópteros) em maior número voando no Brasil em 2023. Isso segundo artigo da revista Aeroflap, publicado no final de dezembro. O texto, assinado pelo consultor de aeronaves Rafael Payão, mostra o modelo fabricado desde os anos 1970 pela Embraer também no Top 10 dos três Estados com maior frota de aeronaves no País. Estando em primeiro no Estado de São Paulo (que lidera o ranking nacional) e no Mato Grosso, que tem a segunda maior frota geral – e onde o modelo aeroagrícola norte americano Air Tractor aparece em segundo. Já em Minas Gerais (que tem a terceira maior frota, segundo o estudo), o Ipanema figura em quinto lugar.

[Acesse a reportagem original pelo link no final do texto](#)

O levantamento publicado na Aeroflap aponta que o Brasil tem 10.042 aeronaves voando regularmente. A maior parte são de monomotores a pistão, com 4.479 aparelhos, e os bimotores jato estão em segundo lugar – incluindo os aviões operados por companhias aéreas, como Gol, Azul, Latam e outras.

O estudo considerou o comparativo de frota de setembro de 2022 a setembro de 2023. Isso porque fechou antes da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) disponibilizar no Registro Aeronáutico Brasileiro (Rab) os números de outubro a dezembro.

Outra informação importante é que o estudo considera apenas os aviões que estão voando. Ou seja, excluídas as aeronaves com alguma pendência junto à Anac. Diferente dos estudos do Sindag – que considerou todas as aeronaves agrícolas nos estudos de frota publicados até 2022. No caso da lista do sindicato aeroagrícola, o raciocínio da entidade foi de que as aeronaves com pendências são potencialmente operacionais (desde que sanadas os problemas legais).



CAMPEÃO: modelo de fabricação brasileira lidera a frota geral de aviões no País, além dos ranking estaduais em SP e no MT (onde tem o Air Tractor em segundo) – Foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

SETE GERAÇÕES

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O Ipanema está em sua sétima geração e no ano passado atingiu [a marca de 1,5 mil unidades fabricadas](#) desde seu primeiro voo, em 1970. A empresa ocupa mais de 55% do mercado nacional, segundo o último [levantamento do Sindag sobre a frota aeroagrícola brasileira](#), divulgado no início de 2022. Introduzido no mercado em 2015, o modelo Ipanema [EMB-203](#) sai da fábrica movido a etanol. A exemplo de seu antecessor, o EMB 202 A – *lançado em 2004 e que foi o primeiro avião no mundo homologado de fábrica para uso do biocombustível*. Em 2020, comemoração aos 50 anos de seu primeiro voo, o Ipanema ganhou uma nova pintura, com as cores da bandeira brasileira.

[Clique AQUI para ler a íntegra da matéria da revista Aeroflap](#)

08 / 01 / 24

Projeto de proibição no MS e seus “argumentos esdrúxulos”

Artigo do jornalista Valdecir Cremon reforça críticas à proposta do deputado Pedro Kemp e do restante da bancada petista contra a aviação agrícola no Estado

Citando o “argumento esdrúxulo do nobre deputado Pedro Kemp”, de que “pesquisadores já mostraram alternativas, (...) para “não utilizar a pulverização de agrotóxicos nas áreas de plantação”. (...) “O petista comprova total desconhecimento do assunto que se propõe legislar, afirmando que há registro no Brasil de mais de 15 mil notificações de intoxicação por agrotóxicos, com 439 mortes.” Esse foi o tom da crítica do jornalista Valdecir Cremon ao projeto do deputado estadual Pedro Kemp tentando proibir a aviação agrícola no Mato Grosso do Sul. Isso na coluna publicada no sábado (6), no portal Rural News. Segundo Cremon, ele tentou falar com o parlamentar sobre o projeto, mas o deputado se recusou a comentar.

[Clique AQUI para conferir a íntegra da coluna](#)

A proposta, que acabou virando um projeto da bancada petista (tendo sido subscrito também pelos deputados Zeca do PT e Gleice Jane), na verdade é um copia-e-cola do projeto que acabou virando lei em 2019 no Ceará (aprovado em uma votação a rodão de dezenas de propostas apreciadas na última sessão de 2018, com os deputados já com um pé no recesso de final de ano). Da mesma forma, com sua justificativa mencionando dados genéricos de contaminação (na verdade, atribuídos a todas as formas de aplicação. E, ainda assim, com números e fontes inconsistentes.

A polêmica em torno da proposta petista contra o setor vem aumentando justamente por conta de seu potencial (e enorme) prejuízo para a agricultura do Mato Grosso. Estado que tem entre suas principais culturas a soja, milho, algodão, cana-de-açúcar e arroz – [segundo o IBGE](#). Justamente lavouras altamente dependentes das ferramentas aéreas para alcançar alta produtividade com uso racional de defensivos. Lembrando que, no caso da soja e milho, são ainda produtos importantes para a produção de ração animal para criações de galinhas, bovinos e suínos (neste caso, os três principais itens da pecuária sul-mato-grossense).

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



ESSENCIAL: a aviação no trato de lavouras no MS é indispensável para aliar produtividade e sustentabilidade no trato das principais culturas do Estado, em setor responde por mais de 30% de sua riqueza total – Foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

08 / 01 / 24

Boletim Econômico | Estados Unidos (EUA) Gera 216.000 Empregos em Dezembro e Mantém sua Taxa de Desemprego em 3,7%

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↓ R\$ 5,00 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,1% | novembro/2023

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑5,2% Taxa Anual – 3º trimestre/2023

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

SELIC: = 9,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↓ 3,7% – dezembro/2023

PIB do Brasil: ↑3,1% | 3º Trimestre/2023 – ↑ 1,59% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↓ -2,40% – US\$ 71,42| Contratos Futuros – 10h40

Petróleo Brent: ↓ -2,32% – US\$ 76,41| Contratos Futuros – 10h40

Heating Oil: ↓ -1,79% – 2.5616 USD/GAL | Contratos Futuros -12h49

Etanol anidro: ↑ +0,80% – R\$ 2,1262| Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↓ -1,38% – R\$ 1,8741 | Média Semanal – SP

IAVAG de novembro: ↓ 1,40%

IAVAG em 12 meses: ↓ 2,09%

Dólar

Dólar opera em alta na manhã desta segunda feira, dia 08 de janeiro, mesmo com estimativas de cortes nos juros dos Estados Unidos para os meses seguintes, crescimento no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e queda na inflação. Contudo as projeções para o engajamento do PIB em 2025 permaneceram em 2%, conforme o relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no dia 5 de janeiro de 2024. Às 9h sua cotação subia 0,32%, chegando a ser ofertado em R\$ 4,8878.

As perspectivas para a moeda norte americana estão com projeções de R\$ 5,00 para 2024, segundo o relatório de mercado publicado pelo Bacen.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

Em novembro o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) ganhou 0,1% e gerando 3,1% no acumulado de 12 meses. O índice de energia recuou 2,3% durante o período, houve queda também no índice da gasolina, cerca de 6,0%. O índice alimentar avançou 0,2%, o índice de alimentação em domicílio cresceu 0,1% e o de alimentação fora de casa aumentou 0,4%.

As expectativas para o IPC dos EUA estão com previsão de 0,2% referente ao mês de dezembro. Possivelmente esta possível variação pode ser efeito do aquecimento no mercado de trabalho nos EUA, no qual acusou 216.000 empregos gerados, sem considerar o setor agrícola.

Taxa de Juros – EUA

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



No dia 13 de dezembro ocorreu a reunião do Federal Reserve System (FED) para decidir os futuros da taxa base de juros nos Estados Unidos (EUA), e como já era esperado o FED optou novamente por manter os juros dos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação do país norte americano se aproximando da meta dos 2%, estando atualmente em 3,1%, e devido aos resultados da taxa de desemprego estarem apresentando resultados favoráveis, a entidade decidiu dar continuidade ao afrouxamento monetário até que seja conveniente economicamente a redução dos juros para que possa gerar crescimento econômico e inflação sobre controle.

As estimativas apontam para uma primeira redução nos juros dos EUA ainda no primeiro semestre de 2024.

Desemprego – EUA

Em dezembro o emprego total não-agrícola gerou 216.000 e mantendo a taxa em 3,7%. A tendência segue forte em setores do governo, cuidados de saúde, assistência social e construção, já o setor de transportes e armazenamento registraram perdas.

PIB – EUA

De acordo com o Bureau of Economic Analysis (BEA), o Produto Interno Bruto (PIB) no 3º trimestre de 2023 cresceu 5,2% em sua taxa anual. O avanço do PIB real se deve ao crescimento de gastos do consumidor, investimento privado em estoques, exportações, gastos do governo estadual e local, gastos do governo federal, investimento fixo residencial e investimento fixo não residencial.

De acordo com o Banco Mundial, a estimativa para o PIB dos EUA em 2024, são de 0,8% e 2,3% em 2025.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 13 de dezembro, o Bacen em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom), decidiram reduzir a Selic em 0,5%, passando de 12,25% para 11,75%. Com os dados atuais sobre a inflação no Brasil estarem recuando, 4,68%, ficando dentro do intervalo de tolerância, e as projeções do boletim Focus estimarem suas variações ainda mais favoráveis para os próximos anos, 3,5% em 2024 e 3,2% em 2025, tornam suas quedas consecutivas ainda mais constantes, entretanto de acordo com as atas do Copom publicado no mesmo dia da decisão, deixam claro que o aperto monetário ainda está vigente.

As Estimativas para a Selic em 2024 giram em torno de 9,00 % e 8,5% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado pelo Bacen no dia 5 de janeiro.

Desemprego -Brasil

No 3º trimestre de 2023, a taxa de desemprego apresentou uma variação de 7,7% até então e representando cerca de 8,3 milhões de desempregados, no 2º trimestre o número de desocupados era de 8,6 milhões, 8,0%. A região Nordeste foi a que mais se destacou com o nível de desocupação, com 10,8%, seguido do Norte, 7,7%, Sudeste com 7,5%, Centro-Oeste, 5,5% e Sul com 4,6%.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Com a redução constante na Selic, o acesso ao crédito por pessoas e empresas cresce, gerando o efeito multiplicador na moeda do país, fomentando o crescimento econômico, gerando emprego e renda.

PIB -Brasil

No 3º trimestre de 2023, o PIB no Brasil alcançou um valor de R\$ 2,7 trilhões, apresentando um crescimento de 3,1% em 4º trimestres, 3,2% no ano, 3,5% na comparação com mesmo trimestre do ano anterior e 2,0% no mais recente. Equiparando com o segundo trimestre, sobre a variação da taxa trimestral (sobre o mesmo período do ano anterior), a agropecuária total passou de 20,9% no 2º trimestre para 8,8% no terceiro.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 1,59% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 5 de janeiro pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent apontavam quedas na manhã desta segunda feira, dia 08 de janeiro. Às 10h40 o WTI recuava -2,40%, US\$ 71,42, enquanto o Brent caía -2,32%, US\$ 76,41. Já os futuros do heating oil vem sendo negociados em R\$ 2,6/Galão devido a uma baixa demanda nos EUA, mesmo com baixas ofertas de petróleo em outras regiões.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,63 USD/GAL, de acordo com modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

A média de preços praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do Estado de São Paulo registraram controvérsias em suas variações. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) o etanol do tipo anidro ganhou 0,80%, quando comparado ao preço da semana anterior, passando de R\$2,1093/Litro para R\$ 2,1262/Litro, já para o hidratado houve uma queda de -1,38%, passando de R\$1,9004/Litro para R\$ 1,8741/Litro.

Consultorias nacionais da Região Centro-Sul especulam uma moagem com mais de 600 milhões de toneladas da cana-de-açúcar na temporada de 2024/25, sendo a maior parte destinada a produção de açúcar devido a maiores remunerações de spot negociados em São Paulo referente ao açúcar registrados em 2023.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de novembro o INPC acusou indicador de 0,10% e acumulando 3,85% em 12 meses. O índice geral que mais contribuir para percentual do período, com maior ênfase para os índices que geraram deflações, foi o de alimentação e bebidas (0,57%), seguidos de despesas pessoais (0,55%), habitação (0,42%), Educação (0,04%), Saúde e cuidados pessoais (-0,23%), transportes (-0,30%), vestuário (-0,33%), Artigos de residência (-0,50%) e Comunicação (-0,52%).

As recentes projeções do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), estima o INPC para 2024 em 3,8%.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



IAVAG em 12 Meses

dez/22	
jan/23	
fev/23	
mar/23	
abr/23	
mai/23	
jun/23	
jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	
Total	

O IAVAG de novembro apresentou uma deflação de -1,40% e -2,09% em 12 meses. A deflação ocorre quando a maioria ou todos os índices que compõe um indicador, neste caso o IAVAG, apontarem variações negativas e dependendo o peso que se é atribuído na oscilação de seus integrantes. Esclarecendo os fatos, o INPC gerou uma variação de 0,10%, a inflação dos EUA também acusou este mesmo percentual no período, o dólar caiu 2% na comparação com a média da cotação de outubro, o heating oil recuou em 4% entre 30 de novembro a 31 de outubro e o etanol declinou em 2% entre 24 de novembro a 27 de outubro na média de preços.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Conclui se com este relatório explicativo sobre os motivos que estão levando a deflação consecutiva sobre o IAVAG, que tanto a queda continuada da inflação nos EUA em conjunto com indicadores do INPC registrando estabilidade em suas oscilações envolvendo também outros fatores como a valorização cambial, real “mais forte” perante o dólar, e também as reduções de preços dos combustíveis, heating oil e etanol, sendo estas últimas afetadas por maiores ofertas e conseqüentemente derrubando seus preços.

Fontes

BCB, BLS, BEA, BRINVESTING, TRADINGECONOMICS, CEPEA, IBGE, IPEA, YAHII



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

08 / 01 / 24

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

ABAPA: ações de capacitação chegaram a quase 20 mil pessoas em 2023

Entidade algodoeira da Bahia tem a parceria da ABA Manutenção de Aeronaves em ações que abrangem desde profissionais da aviação agrícola e de fazendas até estudantes de escolas públicas do oeste do Estado

O aprendizado em boas práticas aeroagrícolas esteve entre os 942 treinamentos e palestras realizados em 2023 pela Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa). Segundo [balanço divulgado no domingo](#) (7) pela entidade, as capacitações promovidas durante o ano por meio de seu Centro de Treinamentos e Tecnologia somaram 11.154 horas de aula e contaram com 19.468 participantes.

O Centro de Treinamento e Tecnologia tem apoio ainda da empresa [ABA – Manutenção de Aeronaves](#), Instituto Brasileiro do Algodão (IBA) e do Fundo para o Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão (Fundagro). Com parceria também do Sest/Senat e das empresas Agrosul – John Deere, Oeste Pneus – Pirelli, Senar/SPRB/SPRLEM, Sesi, Senai, IEL, Veneza Equipamentos – John Deere, Pivô Drupp – Valley e Gotemburgo – Volvo.

Os cursos abrangeram também mecanização agrícola, movimentação de cargas, beneficiamento e análise da fibra do algodão; saúde e segurança do trabalho e vários outros temas. Com isso, além da movimentação na sede da Abapa, em Luís Eduardo Magalhães, os profissionais do Centro também levaram treinamentos dentro das fazendas em Barreiras, Cocos, Cristópolis, Jaborandi, Formosa do Rio Preto, Riachão das Neves, São Desidério, Wanderley e outros municípios do oeste da Bahia.

AVIAÇÃO AGRÍCOLA

No último mês de outubro a Abapa e a ABA foram parceiras do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) na realização da [Turma 3 do Curso de Atualização de Pilotos](#). Neste caso, dentro do *programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil)*, do Ibravag e Sebrae Nacional.



BPA: Centro de Treinamento e Tecnologia, em Luís Eduardo Magalhães, sediou em outubro a Turma 3 do Curso de Atualização de Pilotos, promovido pelo Ibravag com apoio da ABA Manutenção e Abapa

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Além disso, a dobradinha Abapa/ABA foi marcada em 2023 por cursos de Executor em Aviação Agrícola (CEAA) e de Coordenador em Aviação Agrícola (CAA) – ministrados (respectivamente) para técnicos agrícolas e engenheiros agrônomos que atuam no segmento. Com a parte teórica ocorrendo no Centro de Treinamentos da Abapa e a prática sendo realizada no hangar e pátio da ABA, em Barreiras, no oeste baiano.

Lembrando ainda que, desde 2019, a empresa de manutenção de aeronaves é parceira da entidade do setor algodoeiro também no Programa Educacional Conhecendo o Agro. Onde todos os anos escolas de diversos municípios do oeste baiano participam de oficinas, fazem visitas de campo e realizam trabalhos sobre a produção agrícola. O que, a cada temporada, [inclui visitas à ABA para aprender sobre o setor aeroagrícola](#). Abrangendo sua regulamentação, alta capacitação do pessoal, ações de boas práticas e programas de melhoria contínua. Passando ainda pela tecnologia embarcada, pátio de descontaminação e outros aspectos da atividade.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





CONHECIMENTO: Alunos da Escola Municipal Doutor Dorival Guimarães Passos, do Município de Angical, estiveram entre as crianças que visitaram a ABA em 2023, dentro do Programa Conhecendo o Agro, da Abapa – Foto: ABA Manutenção de Aeronaves

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



09 / 01 / 24

MS: Transparência e segurança aeroagrícola em pauta

Sindag apresenta estatísticas do setor, tecnologias e ações de melhoria contínua no último encontro de 2023 do Conselho Estadual de Agrotóxicos do Estado

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

27

As tecnologias aeroagrícolas, a legislação e a segurança do setor estiveram em pauta no final e 2023, na última reunião do ano do Conselho Estadual de Agrotóxicos do Mato Grosso do Sul (CEA/MS). O encontro teve a participação do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, e do professor João Paulo Cunha, da Universidade Federal de Uberlândia (Ufu) e um dos coordenadores do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (Cas).

Segundo Oliveira, o principal objetivo foi levar ao grupo informações consistentes sobre o setor e combater mitos sobre a atividade. O dirigente aeroagrícola apresentou dados estatísticos sobre a aviação agrícola no Estado e no País e falou sobre o trabalho de boas práticas e de transparência realizado pelo setor. De um lado, fortalecendo o profissionalismo das empresas aeroagrícolas e, de outro, promovendo a aproximação com entidades reguladoras e instituições sul-mato-grossenses para troca de informações.

“Atestar a segurança do setor também é uma forma de fortalecer a atividade aeroagrícola. Nesse sentido, o Mato Grosso do Sul tem destaque nesse trabalho por causa do Pantanal”, assinala Oliveira.

PESQUISAS E CERTIFICAÇÃO

Já o professor João Paulo Cunha reforçou para o grupo os conceitos de boas práticas na aviação agrícola. “Mostramos que a tecnologia de aplicação é uma ciência que tem por trás muito estudo e pesquisa. Abordando o que é a tecnologia aérea, como funciona e as pesquisas que dão subsídios para aplicações de qualidade”, destacou, referindo-se a trabalhos da própria Universidade de Uberlândia e do projeto Redagro, da qual ele participou – *neste caso, a maior pesquisa do Brasil sobre tecnologia de aplicação, em parceria com a Embrapa e que resultou em uma [Nota Técnica](#) defendendo a tecnologia aeroagrícola.*

Cunha também falou sobre a tecnologia de drones e destacou o trabalho e abrangência do programa CAS, que foi reformulado e [entrou 2024 com novidades](#) – *como a inclusão dos equipamentos remotos e a gratuidade para seus participantes.*

10 / 01 / 24

Relatório aponta recordes em ações pró-aviação agrícola em 2023

Atividades do Sindag e do Ibravag abrangeram mais de 100 mil pessoas em 944 eventos promovidos durante o ano para promoção, articulação, qualificação e outras ações

O setor aeroagrícola brasileiro fechou 2023 com 944 eventos realizados pelo Sindag e pelo Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), segundo [relatório](#) das entidades concluído nesta terça-feira (9). O documento também aponta um total de mais de 100 mil pessoas abrangidas pelas atividades do sindicato aeroagrícola e do Ibravag – *contabilizando uma média de três eventos por dia e uma média de 107 pessoas por atividade durante o ano.*

Os números superam todas as marcas dos quatro anos anteriores. No mínimo em 15% no total de eventos (onde o recorde anterior era de 2021) e em pelo menos 35% no quesito público – onde o ano mais movimentado até então havia sido 2019 (na pré-pandemia).

Veja os números no final do texto

Para os executivos das duas entidades aeroagrícolas, os dados têm a ver com os cenários por trás dos eventos relacionados aos três objetivos estratégicos que mais movimentaram público no ano. Em ordem decrescente: Promoção do setor (71.446 pessoas) e Articulação (15.478 pessoas). Neste caso, relacionados às ações para divulgar predicados como precisão, produtividade e segurança nas operações em campo.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Onde entra também o esforço de combate a mitos, como a [campanha Chega de Preconceito contra a Aviação Agrícola](#). Mais o quesito Qualificação, puxado principalmente pelas atividades do programa Boas Práticas Aeroagrícolas ([BPA Brasil](#)), encabeçado pela parceria Ibravag/Sebrae Nacional. Entre outras movimentações com reflexos importantes no relatório 2023 figura ainda [o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil \(Congresso AvAg\)](#) – que mais uma vez teve recorde de movimentação, abrangendo ainda o sucesso do Congresso Científico.

AÇÕES E CENÁRIO

Para o diretor-executivo do Sindag e Ibravag, Gabriel Colle, pesou muito no balanço de 2023 o fato do Sindag ter [ingressado, em julho, no Instituto Pensar Agropecuária \(IPA\)](#). A participação direta na entidade que assessora tecnicamente a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) potencializou a voz do segmento aeroagrícola em um momento crucial para o setor. Onde a mudança de comando no Executivo Nacional, no começo de 2023, deu força a correntes políticas frontalmente contra o agronegócio. Com reflexos também em legislativos nas três esferas de governo.

“Nossa entrada no IPA intensificou o trabalho de articulação. Com mais agendas e mais reuniões que resultam em outros encontros, por sua vez abrindo novas discussões”, resume Colle. Um exemplo disso foi a [Audiência Pública sobre o setor promovida em agosto, na Câmara do Deputados](#). Onde dirigentes aeroagrícolas, especialistas, pesquisadores e representantes de diversas entidades reforçaram a importância da aviação e sua segurança em campo. O que já resultou também em uma agenda [para 2024, com a programação de Audiência Pública sobre a aviação agrícola no Senado](#).

Se na capital federal o cenário político obrigou as entidades aeroagrícolas a potencializarem a articulação, não foi diferente em Estados e Municípios. “A mobilização teve que ser muito mais forte em todo o País”, assinala o diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira. Ou seja, multiplicaram-se as visitas institucionais a parlamentares e lideranças para destacar a [importância do setor e a insensatez dos mitos sobre a atividade](#).

O que incluiu desde levar racionalidade a audiências públicas estaduais, [como em setembro, na Bahia](#), até promover clareza para reverter equívocos, como [em São Carlos](#), no interior paulista. Esforço, aliás, que teve em 2023 uma novidade compensadora: projetos de lei estaduais de valorização do setor aeroagrícola. Com os dois primeiros protocolados [no Rio Grande do Sul](#) e [em Santa Catarina](#).

	Eventos	Pessoas	Estados
Janeiro	73	667	3
Fevereiro	68	6688	5
Março	101	17052	6
Abril	74	3647	6
Mai	74	14670	6
Junho	98	8775	10
Julho	39	5378	5
Agosto	89	12578	9
Setembro	97	18633	9
Outubro	92	2541	7
Novembro	82	3472	4
Dezembro	57	6747	5

TOTAL EVENTOS ANO	944
TOTAL PESSOAS ANO	100.848
Média Pessoas/evento	107
Média eventos/dia	3

	Total Eventos	Total Pessoas
Articulação	207	15.478
Associativismo	37	829
Governança	206	1.207
Pesquisa e Inovação	17	82
Promoção	239	71.446
Qualificação	208	11.010
Regulamentação	22	748
Serviços	12	48

Anos anteriores:

2022

TOTAL EVENTOS ANO 658
 TOTAL PESSOAS ANO 57.495
 Média Pessoas/evento 87

2021

TOTAL EVENTOS ANO 803
 TOTAL PESSOAS ANO 49.752
 Média Pessoas/evento 62

2020

TOTAL EVENTOS ANO 603
 TOTAL PESSOAS ANO 47.896
 Média Pessoas/evento 80

2019

TOTAL EVENTOS ANO 363
 TOTAL PESSOAS ANO 65.465
 Média Pessoas/evento 180

10 / 01 / 24

Congresso AvAg 2024 de Cuiabá já tem 96 marcas confirmadas

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

Com abrangência continental e expectativa de novos recordes, evento marcado para agosto no Mato Grosso ganhou Comitê de Gestão e abriu inscrição para trabalhos científicos

A cerca de 220 dias do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2024, no Mato Grosso, a programação marcada para agosto (dias 20 a 22) já tem 96 marcas confirmadas para a sua mostra de tecnologias, equipamentos e serviços. O que já revela a grandiosidade esperada para o evento que ocorrerá no aeroporto de Santo Antônio do Leverger, a cerca de 30 quilômetros do Centro da capital Cuiabá.

Com a virada do ano marcando o fechamento do Lote de Lançamento na reserva de estandes, o Congresso AvAg entra agora na comercialização do Lote 1 de espaços na mostra comercial. Ainda com preço diferenciado, mas com prazo de pagamento (e descontos) diminuindo a cada etapa de reservas até agosto. Ao mesmo tempo, a entrada de 2024 marcou a ativação do Comitê de Gestão do Congresso AvAg, que é liderado pela presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos.

Com isso as coordenadoras administrativa do Congresso, Marília Luíze Schüller, e operacional, Janete Lima, seguem em suas funções. Porém, agora integrando um grupo que tem também o diretor executivo do Sindag e do Ibravag, Gabriel Colle, e os diretores operacionais do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, e do Instituto aeroagrícola, Michele Fanezzi. O grupo macro tem a finalidade justamente reforçar o planejamento da edição deste ano (que chegou a um novo patamar, com a expectativa de novos recordes). Assim, os próximos passos serão bater o martelo sobre o tema principal do evento e aprovar orçamento, plano de comunicação e metas do Congresso. Além de já se ir discutindo o local das próximas edições.

CONTINENTAL E CIENTÍFICO

Lembrando que, além de ser por si só um dos maiores encontros aeroagrícolas do mundo, o Congresso AvAg de Cuiabá 2024 terá abrangência continental. Já que englobará também o *Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola* – segundo o revezamento anual que ocorre entre a entidade aeroagrícola brasileira, a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai ([Anepa](#)) e a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas ([Fearca](#)).

Ao mesmo tempo, seguem os preparativos para o Congresso Científico da Aviação Agrícola 2024. O evento (que anualmente ocorre dentro do Congresso AvAg) já tem inscrições abertas para pesquisas de estudantes e pesquisadores de universidades, além de consultores técnicos de todo o País. O tema central do concurso este ano é *Tecnologia e Sustentabilidade da Aviação Agrícola*. Os trabalhos devem ser enviados para o Sindag pelo email sindag@sindag.org.br – colocando no assunto: *Congresso Científico 2024*. Os participantes defenderão (presencialmente ou online) seus trabalhos no primeiro dia do evento no Mato Grosso (20 de agosto), com a divulgação dos resultados ocorrendo no encerramento do Congresso AvAg (dia 22).

Informações como premiação, jurados, formulários e resumo de trabalhos vencedores e outros dados podem ser conferidos no endereço sindag.org.br/projetos_sindag/congresso-cientifico.

Outras informações sobre o Congresso AvAg estão em congressoavag.org.br – onde é possível inclusive baixar o APP (para [IOS](#) ou [Android](#)) do evento para ir acompanhando as novidades.

Clique abaixo para conferir as imagens do Congresso AvAg 2023, ocorrido em Sertãozinho:

[Coleção 1](#)

[Coleção 2](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Confira o Sindag na AgAir Update de janeiro

Publicação aborda a participação de dirigentes da entidade e do Ibravag no congresso aeroagrícola norte-americano, além de ações do setor com foco na legalidade e meio ambiente

A participação do Sindag e do Ibravag na Ag Aviation Expo 2023 – em Palm Springs, no Estado norte-americano da Califórnia, está entre os destaques do setor na revista AgAir Update de janeiro. Este ano, o grupo brasileiro teve cerca de 20 participantes e foi o maior no congresso norte-americano, nos oito anos de parceria entre a NAAA e o Sindag para visitas de ida e volta nos eventos de cada país.

O grupo do Brasil teve o vice-presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, e o diretor operacional da entidade, Cláudio Júnior Oliveira; além do presidente do Ibravag, Júlio Augusto Kämpf. Como ocorre desde 2016, o sindicato aeroagrícola brasileiro contou também com um estande na mostra de tecnologias e produtos do evento – que estava situado ao lado do espaço da Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca).

A edição em português da publicação norte-americana traz também a rodada de reuniões iniciada em 2023 pelo Sindag com autoridades estaduais. Neste caso, pedindo maior fiscalização sobre o setor, para assegurar que o segmento não seja prejudicado por operadores clandestinos ou maus profissionais.

Sem falar nas homenagens do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) aos diretores do Sindag Gabriel Colle e Cláudio Júnior Oliveira e na entrada do sindicato aeroagrícola para o Conselho Consultivo do Refúgio de Vida Silvestre (RVS) Banhado do Maçarico, no Município de Rio Grande, no sul gaúcho. E ainda a presença do Sindag na Câmara Temática AgroCarbono Sustentável do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Câmara esta inaugurada no final do ano, tendo a entidade aeroagrícola entre seus 44 membros.

E, claro, diversas outras matérias sobre o setor no Brasil.

Confira abaixo a versão digital da revista:

Sindag prestigia posse de lideranças do Crea/RS e Mútua/RS

O início do segundo mandato da engenheira ambiental Nanci Walter (Crea) e o primeiro da agrônoma Andréa Brondani (Mútua) teve a presença do Cláudio Júnior Oliveira representando a entidade aeroagrícola na solenidade em Porto Alegre

O Sindag marcou presença na noite dessa quinta-feira (10), na cerimônia de posse da presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul (Crea/RS), Nanci Walter, para seu segundo mandato (até 2026). A entidade aeroagrícola foi representada na solenidade pelo seu diretor operacional, Cláudio Júnior Oliveira.

Em [seu discurso](#), Nanci Walter reforçou a continuidade no trabalho de união e valorização das profissões de engenharia, focada também no apoio aos seus profissionais e sua área de atuação. Em 2021, a engenheira ambiental Nanci Walter foi a primeira mulher eleita para presidir a entidade em seus 90 anos de história. Em outubro do ano passado, ela prestigiou, na Assembleia Legislativa gaúcha, o início da tramitação do [Projeto de Lei \(PL\)](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

[442/23](#), que declara a Aviação Agrícola como de Relevante Interesse Social, Econômico, Público e Econômico no Estado.



NANCI: liderança reconhecida e gestão focada no apoio aos profissionais e defesa de sua área de atuação, incluindo o setor aeroagrícola

A movimentação foi no Hotel Deville Prime, em Porto Alegre, e teve a posse também da nova diretora Mútua-RS (a Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea), [Andrea Brondani da Rocha](#), dos coordenadores estaduais e regionais do Colégio de Entidades Regionais ([CDER-RS](#)), e dos coordenadores das Inspetorias do Crea no Estado. Engenheira agrônoma, Andrea Brondani é pós-doutora na área de Bioquímica e Fisiologia e especialista em Direito Ambiental Internacional. Ela integra o [Conselho Congresso Científico da Aviação Agrícola do Brasil](#), além de ser consultora do Sindag e professora dos cursos da Academia Brasileira de Tecnologia de Aplicação Aérea e do [MBA Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola](#) – promovidos pelo Sindag e Ibravag.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PARCERIA: Oliveira (dir) prestigiou a posse também da consultora Andréa Brondani como diretora regional da Mútua, junto com o diretor financeiro da Caixa de Assistência, Márcio Marun Gomes

13 / 01 / 24

Revista AvAg destaca esforço para levar o setor às universidades

Edição que circula deste o início do mês traz também os reflexos da reforma tributária, articulações políticas pelo setor e tendências do segmento para 2024

O esforço do Ibravag e do Sindag para levar a aviação agrícola de maneira consistente para dentro das faculdades e universidades no País é destaque na matéria principal da revista Aviação Agrícola. A edição que circula desde o início do mês traz também entrevistas com os presidentes da Frente Parlamentar da Agropecuária do Congresso Nacional e da Comissão de Agricultura, Pecuária da Câmara dos Deputados. Respectivamente, os deputados federais paranaenses progressistas Pedro Lupion e Tião Medeiros.

Isso além de abordagens sobre os impactos da reforma tributária sobre o setor e tendências para o segmento em 2024. Com matérias ainda sobre projetos de lei no Rio Grande do Sul e Santa Catarina para valorização do setor, campanha conta mitos e os preparativos para o Congresso da Aviação Agrícola no Mato Grosso, marcado para agosto. E muitos outros assuntos.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Confira abaixo a íntegra da publicação:



14 / 01 / 24

Diretor do Sindag recebe Destaque Sipaer no Seripa V

Solenidade na última quarta-feira teve entrega do certificado a Cláudio Júnior Oliveira, completando a homenagem dupla à entidade aeroagrícola

A última semana teve entrega do prêmio de Destaque do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Sipaer) ao diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira. A cerimônia foi na tarde da quarta-feira (10), na sede do Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V) em Canoas/RS. Concedida pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), a distinção é dirigida a quem se destaca na disseminação da cultura de segurança e fortalece a prevenção de acidentes aeronáuticos no Brasil.

Além de Oliveira, o prêmio este ano foi entregue também ao diretor-executivo do Sindag, [Gabriel Colle, que havia recebido a homenagem em dezembro](#), na sede do Cenipa, em Brasília. Na cerimônia de quarta, em Canoas, foram agraciados também o comandante do Comandante Do Quinto Comando Aéreo Regional (V Comar), major-brigadeiro Marcelo Fornasiari Rivero, Comandante Do Quinto Comando Aéreo Regional (V COMAR), Coronel Aviador Marcelo Zampier Bussmann, Comandante da Base Aérea de Canoas (BACO), Tenente Coronel Aviador João Paulo Gomez Lima Da Silva, Comandante do Grupo Operacional, o comandante da Base Aérea de Canoas

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

(Baco), coronel aviador Marcelo Zampier Bussmann, e o comandante do Grupo Operacional da Baco, tenente-coronel aviador João Paulo Gomez Lima da Silva.

Segundo o chefe do Seripa V, tenente-coronel aviador Thiago Alexandre Lirio, o Destaque Sipaer é uma maneira de agradecer ao Sindag e outras entidades pela parceria no esforço pela segurança de voo. Já Oliveira destacou que foi uma honra receber a distinção, também pelo enorme apreço às Forças Armadas.



HOMENAGEM: Oliveira recebeu o certificado das mãos do chefe do Seripa V, tenente-coronel aviador Thiago Alexandre Lirio



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Oliveira (ao lado do tenente-coronel Thiago Lírio), foi cumprimentado também pelo suboficial da reserva Milton Cardoso de Lima, que integra a Seção de Prevenção do Seripa V

15 / 01 / 24

Boletim Econômico | Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) Atinge -2,64% em Dezembro e -4,49% em 12 Meses

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↓ R\$ 4,95 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,3% | novembro/2023

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑5,2% Taxa Anual – 3º trimestre/2023

SELIC: = 9,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↓ 3,7% – dezembro/2023

PIB do Brasil: ↑3,1% | 3º Trimestre/2023 – ↑1,59% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↓ -1,26% – US\$ 71,88| Contratos Futuros – 09h11

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Petróleo Brent: ↓ -1,19% – US\$ 77,35 | Contratos Futuros – 09h11

Heating Oil: ↓ -3,32% – 2.66 USD/GAL | Contratos Futuros -14h12

Etanol anidro: ↓ -0,80% – R\$ 2,0557/Litro | Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↓ -1,64% – R\$ 1,8434/Litro | Média Semanal – SP

IAVAG de dezembro: ↓ -2,64%

IAVAG em 12 meses: ↓ -4,49%

Dólar

Dólar opera em baixa na manhã desta segunda-feira, dia 15 de janeiro, devido às projeções de câmbio e inflação no Brasil caírem em 2024, de acordo com o relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Às 09h03, o dólar recuava – 0,07%, chegando a ser cotado em R\$ 4,8532.

Segundo as estimativas para a moeda norte americana em 2024, o Bacen especula que seu valor possa atingir uma cotação de R\$ 4,95.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) subiu 0,3% em dezembro, ficando em 3,4% no acumulado de 12 meses antes dos efeitos sazonais. O índice de abrigo de continuidade no aumento. O índice de energia elevou-se em 0,4% no decorrer do mês. O índice de alimento ganhou 0,2%, mesmo de novembro. O índice de alimentação em domicílio variou 0,1% em todo ano e de alimentação fora de casa subiu 0,3% no mês.

Taxa de Juros – EUA

No dia 13 de dezembro ocorreu a reunião do Federal Reserve System (FED) para decidir os futuros da taxa base de juros nos Estados Unidos (EUA), e como já era esperado o FED optou novamente por manter os juros dos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação do país norte americano se aproximando da meta dos 2%, estando atualmente em 3,1%, e devido aos resultados da taxa de desemprego estarem apresentando resultados favoráveis, a entidade decidiu dar continuidade ao afrouxamento monetário até que seja conveniente economicamente a redução dos juros para que possa gerar crescimento econômico e inflação sobre controle.

Com os resultados atuais de inflação nos EUA, a probabilidade do FED manter sua taxa de juros em 5,25% e 5,50% são grandes, pois o nível geral de preços acusou um leve aquecimento em dezembro, registrando uma inflação em 12 meses de 3,4%, ante 3,1% até novembro de 2023.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Desemprego – EUA

Em dezembro o emprego total não-agrícola gerou 216.000 e mantendo a taxa em 3,7%. A tendência segue forte em setores do governo, cuidados de saúde, assistência social e construção, já o setor de transportes e armazenamento registraram perdas.

PIB – EUA

De acordo com o Bureau of Economic Analysis (BEA), o Produto Interno Bruto (PIB) no 3º trimestre de 2023 cresceu 5,2% em sua taxa anual. O avanço do PIB real se deve ao crescimento de gastos do consumidor, investimento privado em estoques, exportações, gastos do governo estadual e local, gastos do governo federal, investimento fixo residencial e investimento fixo não residencial.

De acordo com o Banco Mundial, a estimativa para o PIB dos EUA em 2024, são de 0,8% e 2,3% em 2025.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 13 de dezembro, o Bacen em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom), decidiram reduzir a Selic em 0,5%, passando de 12,25% para 11,75%. Com os dados atuais sobre a inflação no Brasil estarem recuando, 4,68%, ficando dentro do intervalo de tolerância, e as projeções do boletim Focus estimarem suas variações ainda mais favoráveis para os próximos anos, 3,5% em 2024 e 3,2% em 2025, tornam suas quedas consecutivas ainda mais constantes, entretanto de acordo com as atas do Copom publicado no mesmo dia da decisão, deixam claro que o aperto monetário ainda está vigente.

As Estimativas para a Selic em 2024 giram em torno de 9,00 % e 8,5% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado pelo Bacen no dia 12 de janeiro.

-

Desemprego -Brasil

No 3º trimestre de 2023, a taxa de desemprego apresentou uma variação de 7,7% até então e representando cerca de 8,3 milhões de desempregados, no 2º trimestre o número de desocupados era de 8,6 milhões, 8,0%. A região Nordeste foi a que mais se destacou com o nível de desocupação, com 10,8%, seguido do Norte, 7,7%, Sudeste com 7,5%, Centro-Oeste, 5,5% e Sul com 4,6%.

Com a redução constante na Selic, o acesso ao crédito por pessoas e empresas cresce, gerando o efeito multiplicador na moeda do país, fomentando o crescimento econômico, gerando emprego e renda.

PIB -Brasil

No 3º trimestre de 2023, o PIB no Brasil alcançou um valor de R\$ 2,7 trilhões, apresentando um crescimento de 3,1% em 4º trimestres, 3,2% no ano, 3,5% na comparação com mesmo trimestre do ano anterior e 2,0% no mais

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



recente. Equiparando com o segundo trimestre, sobre a variação da taxa trimestral (sobre o mesmo período do ano anterior), a agropecuária total passou de 20,9% no 2º trimestre para 8,8% no terceiro.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 1,59% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 5 de janeiro pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent apontaram queda na manhã desta segunda feira. Às 9h11 o Petróleo WTI Futuros caía -1,26%, US\$ 71,88, e o Petróleo Brent Futuros recuava -1,19%, US\$ 77,35. Já os futuros do heating oil vem caindo e chegando a serem negociados em US\$ 2,64/Galão em janeiro, devido a maiores aumentos inesperados nos estoques do petróleo bruto e destilados.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja ofertado ao preço de 2,63 USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo indicaram variações negativas quando comparado com os preços da semana passada. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), o anidro teve uma redução de -3,32%, ficando com R\$ 2,0557/Litro, o do tipo hidratado recuou -1,64%, caindo para R\$ 1,8434/Litro.

Consultorias nacionais da Região Centro-Sul especulam uma moagem com mais de 600 milhões de toneladas da cana-de-açúcar na temporada de 2024/25, sendo a maior parte destinada a produção de açúcar devido a maiores remunerações de spot negociados em São Paulo referente ao açúcar registrados em 2023.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

O INPC, índice de inflação responsável pelo monitoramento da variação somente de famílias com renda de 1 a 5 salários mínimos, acusou um percentual de 0,55 em dezembro e 3,71% em 12 meses. No índice geral e grupos de produtos e serviços, o de alimentação e bebidas foi o que mais contribuiu para o resultado de dezembro, seguidos de Vestuário (0,70%), artigos de residência (0,64%), Despesas pessoais (0,56%), habitação (0,34%), saúde cuidados pessoais (0,27%), transportes (0,24%), educação (0,22%) e comunicação (0,11%).

No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no 21 de novembro de 2023, consta em suas análises a perspectiva de que o INPC possa atingir 3,25% em 12 meses, ainda em 2024.

IAVAG em 12 Meses

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



jan/23	
fev/23	
mar/23	
abr/23	
mai/23	
jun/23	
jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	
dez/23	
Total	

Em dezembro o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) continuou apresentado variação negativa, pelo quarto mês consecutivo, sendo que desta vez sua variação foi uma deflação de -2,64% e -4,49% em 12 meses. Apesar dos indicadores de inflação atingirem oscilações de 0,55% par ao INPC e 0,3% para o CPI, o câmbio declinou em -1,9% ante o mês de novembro e os combustíveis tiveram uma queda acentuada nas suas comparações mensais. O etanol anidro do estado de São Paulo teve redução de -13,0% e o heating oil indicou uma variação negativa de -6,9%, ambos entre dezembro e novembro de 2023.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Fontes

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, YAHII, TRADINGECONOMICS



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

16 / 01 / 24

Frota aeroagrícola brasileira recebeu 149 aviões em 2023

Dados abrangem 65 aviões Ipanema de motor convencional, anunciados pela Embraer, mais 84 aviões turboélices fabricados pelas norte-americanas Air Tractor e Thrush

A aviação agrícola brasileira teve o acréscimo de mais 149 aviões novos em 2023. Isso segundo informações levantados nesta semana pelo Sindag junto ao mercado. Os dados consideram as aeronaves já entregues e somam 84 aviões turboélices. Mais os 65 aviões modelo Ipanema 203, de motor a pistão, [anunciados na segunda-feira \(15\) pela Embraer](#).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

No caso dos turboélices, entraram no Brasil 75 modelos Air Tractor (*fabricados em Olney, no Texas*). Nesta conta estariam 16 aeronaves modelo AT-402 B, 12 aviões AT-502A (XP), 25 aviões AT-502 B, 13 AT-602 e nove AT-802A (*o maior avião agrícola do mundo, com capacidade para 3 mil litros no hopper*). Isso mais nove turboélices fabricados pela Thrush Aircraft, em Albany, no Estado norte-americano da Georgia.



NORTE-AMERICANOS: os modelos turboélices da Air Tractor...



...e da Thrush Aircraft representam um segmento de aeronaves que cresce exponencialmente no País há pelo menos 10 anos – fotos: Castor Becker Jr/C5 NewsPress

Embora o Sindag não tenha concluído ainda o levantamento atualizado de toda a frota aeroagrícola brasileira (*que é estimada em mais de 2,6 mil aeronaves*), os números preliminares reafirmam o maior crescimento da frota de

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

turboélices. Especialmente por serem aeronaves de maior capacidade e mais rendimento, ideal para áreas maiores. Uma tendência que já dura mais de 10 anos e vem também no embalo da maior variedade de modelos do segmento.

MODELO NACIONAL

Porém, o modelo de fabricação nacional segue imbatível, ainda respondendo por pelo menos 50% de toda a frota nacional. E com a fábrica anunciando a meta de aumentar sua produção para 70 aviões em 2024. Isso na carona não só da importância do setor aeroagrícola para a produtividade nas principais lavouras do País (*leia-se: produzir mais em alta escala, mas sem avançar a fronteira agrícola*). Mas, no caso do Ipanema, também devido ao apelo (*econômico e ambiental*) de seu motor movido a etanol. Além de outras características operacionais que o colocam em um nicho operacional importante.



LONGEVIDADE: fabricado desde os anos 1970, o Ipanema atingiu em dezembro a marca de 1,6 mil unidades fabricadas, ainda representando mais da metade da frota nacional e com o aparelho da comemoração comprado por uma associada do Sindag no PR – foto: Embraer/divulgação

Aliás, o Ipanema é responsável direto por cerca de um terço da frota aeroagrícola brasileira hoje ser movida a combustível verde. Trata-se de um projeto dos anos 1970, mas que está em sua sétima geração, com o modelo EMB-203 (*lançado em 2015 e que teve algumas modificações em 2020*). Além disso, desde 2004 o Ipanema sai de fábrica movido a etanol – *a partir do modelo EMB 202A, que foi a primeira aeronave do mundo homologada para sair de fábrica movida a biocombustível*.

Para completar, em dezembro a fábrica em Botucatu atingiu a marca de 1,6 mil aviões agrícolas produzidos desde os anos 1970. O aparelho que marcou o feito foi adquirido pela empresa Ceal Aviação Agrícola, de Palotina/PR – *associada ao Sindag*. Aliás, a longevidade contribuiu também para outra marca do modelo: o Ipanema aparece no topo da lista dos 10 modelos de aeronaves (aviões ou helicópteros) em maior número voando no Brasil em 2023. Isso segundo [artigo publicado no final de 2023](#) na revista Aeroflap.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Confira onde repercutiu a matéria:

AgrofyNews:

<https://www.modaisemfoco.com.br/noticias/mais-149-avioes-foram-adicionados-a-frota-aeroagricola-brasileira>

Aeroflap:

<https://www.aeroflap.com.br/frota-aeroagricola-brasileira-recebeu-149-avioes-novos-em-2023/>

Aeroin:

<https://aeroin.net/mais-149-avioes-foram-adicionados-a-frota-aeroagricola-brasileira-em-2023-aponta-levantamento-do-sindag/>

Aeromagazine:

https://aeromagazine.uol.com.br/artigo/aviacao-agricola-brasileira-recebeu-149-novos-avioes-em-2023.html?utm_source=Feed%20UOL&utm_medium=site&xid=1900

AgroPlanning:

<https://www.agroplanning.com.br/2024/01/19/frota-aeroagricola-brasileira-recebeu-149-avioes-novos-em-2023/>

Canal Agro+

https://sindag.org.br/noticias_sindag/colle-fala-no-agro-noite-sobre-o-crescimento-do-mercado-aeroagricola/

Canal da Cana:

<https://canaldacana.com.br/post-single.php?idnoticia=9883>

Capital Econômico:

<https://revistacapitaleconomico.com.br/frota-aeroagricola-brasileira-recebeu-149-avioes-novos-em-2023/>

Defesanet:

<https://www.defesanet.com.br/aviacao/frota-aeroagricola-brasileira-recebeu-149-avioes-novos-em-2023/>

EaeMáquinas:

<https://eaemaq.com.br/noticias-do-mercado/frota-aeroagricola-brasileira-recebeu-149-avioes-novos-em-2023/>

Globo Rural:

<https://globorural.globo.com/agricultura/noticia/2024/01/venda-de-avioes-agricolas-acelera-no-pais-em-2023.ghtml>

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Modais em Foco:

<https://www.modaisemfoco.com.br/noticias/mais-149-avioes-foram-adicionados-a-frota-aeroagricola-brasileira>

MT Post:

<https://mtpost.com.br/adicionados-a-frota-aeroagricola-brasileira-em-2023/>

Página Rural:

<https://www.paginarural.com.br/noticia/315454/frota-aeroagricola-brasileira-recebeu-149-avioes-novos-em-2023-diz-sindag>

Revista Agrocampo:

<https://revistaagrocampo.com.br/noticias/frota-aeroagricola-brasileira-recebeu-149-avioes-novos-em-2023/>

Revista Cultivar:

<https://revistacultivar.com.br/noticias/frota-aeroagricola-brasileira-recebeu-149-avioes-novos-em-2023>

Zero Hora:

https://cdn.knewin.com/v1/s3/static.resources/original_page/8c0bf086d38fed6617b871de7f196e7c?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3IBUN3XNWG&Expires=1708759311&Signature=gA8qd0CFGADACAYggB4t4nM3llw%3D

19 / 01 / 24

Setor é destaque na abertura da colheita do arroz em SC

Aviação agrícola foi representada pelo Agente de Desenvolvimento do Sindag, Josué Vieira, e pela diretora operacional do Sindag, Michele Fanezzi, além do pessoal da Aerodinâmica Aviação Agrícola

A aviação agrícola esteve em destaque na quinta-feira (18), na 6ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz de Santa Catarina, em Massaranduba, no norte do Estado. A movimentação ocorreu junto ao Pavilhão de Eventos da cidade e o setor foi representado pelo Agente de Desenvolvimento Regional do Sindag, Josué Andreas Viera, e pela diretora operacional do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Michele Fanezzi. O evento teve a participação também da empresa Aerodinâmica Aviação Agrícola, que realizou um voo de demonstração para o público.

Conforme Josué Vieira, o evento foi uma oportunidade importante de conversar com os produtores e autoridades regionais sobre as vantagens das tecnologias aeroagrícolas. Incluindo os drones, que também estavam presente na mostra de fornecedores. O agente de Desenvolvimento Regional conversou também com os senadores Jorge Seif Júnior (PL/SC) e Jaime Bagatolli (PL/RO), que também receberam exemplares da revista Aviação Agrícola.

A conversa com os dois parlamentares foi principalmente sobre a importância do setor aeroagrícola para o País e seus desafios – principalmente os mitos. “Destaquei a ambos que teremos este ano uma [audiência sobre o tema no Senado](#) (em data ainda a ser confirmada)”, completou Josué.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

INSTITUTO

Exemplares da revista Aviação Agrícola foram entregues também nos estandes de fornecedores de produtos e serviços no evento, além de outras autoridades e público em geral. Segundo Michele Fanezzi, o setor aeroagrícola foi tema de uma conversa com representantes da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural do Estado (Epagri). Neste caso, alinhando a possibilidade de apoio de cursos extensionistas do órgão – *sobre legislação, técnicas e vantagens no uso de aviões e drones nas lavouras*.

A repercussão da demonstração aérea e da divulgação e materiais sobre o setor aeroagrícola levou bastante gente ao estande da Aerodinâmica. “Muitos foram acompanhar a demonstração da aplicação aérea na cultura do arroz. Depois, foram ao estande da empresa para saber mais como funcionava”, destaca a engenheira agrônoma da empresa, Daiani Brandler.

O evento teve a visita também de professores da Escola Municipal Padre Bruno Linden, que em setembro do ano passado [fez bonito na etapa regional das Feiras de Matemática e Tecnologia das escolas catarinenses](#). Foi em Jaraguá do Sul, com a turma massarandubense usando matemática para mostrar a segurança e a importância da ferramenta aérea para as lavouras do Município.

Lembrando que Massaranduba é a Capital Catarinense do Arroz. Já Santa Catarina é o segundo maior produtor de arroz irrigado do Brasil, tendo colhido na última safra mais de 1,2 milhão de toneladas do cereal. Atrás apenas do Rio Grande do Sul – [que terá sua abertura de colheita em fevereiro](#), também com o setor aeroagrícola em destaque.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



REPRESENTANTES: Josué Vieira e Michele Fanezzi representaram, respectivamente, o Sindicato e o Instituto aeroagrícola no evento em Massaranduba

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



MOVIMENTAÇÃO: estudantes, técnicos e produtores marcaram presença no estande da Aerodinâmica, onde, técnicos da empresa e os representantes do Sindag e Ibravag distribuíram material sobre o setor e tiraram dúvidas sobre as tecnologias aéreas

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



VISITAS: com a troca de informações e distribuição da revista AvAg ocorrendo também com a ida dos representantes aeroagrícolas aos outros estandes do evento

20 / 01 / 24

Conselho do Sindag traça ações do setor para 2024

Reunião dessa sexta-feira (19) definiu que a entidade terá sua assembleia em maio, em Brasília, e focará energia em ações de comunicação e aproximação com a sociedade, além de pesquisas e outras iniciativas

A assembleia anual do Sindag em 2024 será em maio, em Brasília. Além disso, o sindicato aeroagrícola aprovou o plano de investimento do Fundo de Defesa do setor para o ano, focando em ações de comunicação e relacionamento com a sociedade. Incluindo ainda apoio direto a pesquisas científicas para corroborar a eficiência do setor – *tanto para combater mitos como para aperfeiçoar e promover as ferramentas aéreas*. Essas foram deliberações da primeira reunião deste ano do Conselho Administrativo da entidade, ocorrida na manhã dessa sexta-feira (19). O encontro foi via internet teve a participação de quase todo o [colegiado liderado pela presidente Hoana Almeida Santos](#). Com a presença também do diretor-executivo da entidade, Gabriel Colle, e do diretor operacional, Cláudio Júnior Oliveira.

Os conselheiros e diretores alinhavaram ainda as ações prioritária dos Sindag dentro do Instituto Pensar Agropecuária (IPA) para 2024. No caso, abrangendo questões tributárias, defesa agropecuária e ambiental, além de

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

outros temas. Lembrando que, além de promover o setor agrícola, o IPA presta assessoria à Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) no Congresso Nacional. A entidade também faz a interlocução do setor produtivo com o Executivo Federal e o próprio Judiciário.

O Conselho também teve uma apresentação sobre tendência de mercado para 2024, apontando uma esperada alta na demanda por tecnologias no campo. Abrangendo drones, processos de automação, ampliação no uso de inteligência artificial e maior cobrança do mercado pela aplicação de conceitos de ESG (sigla internacional para governança ambiental, social e corporativa). Isso tudo paralelo ao crescimento constante da frota de aeronaves, [que teve nova alta em 2023](#).

REFORÇO INSTITUCIONAL

O Sindag [integra o IPA desde julho](#) do ano passado, o que também aumentou bastante a presença de dirigentes aeroagrícolas capital federal – *aproveitando a agenda ordinária do Instituto para ações institucionais junto a políticos e órgãos como Ministério da Agricultura, Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e outras*. O que por sua vez foi um reforço à ideia de levar a própria assembleia da entidade a Brasília.

“Isso mais a facilitação da logística para os associados”, comentou o diretor Gabriel Colle, considerando a maior proximidade para empresários do Centro-Oeste, Nordeste e mesmo parte do Sudeste. Assim, além não precisarem se deslocar até Porto Alegre (onde fica a sede do Sindag), os integrantes da plenária poderão ainda adiantar agendas junto órgãos na capital federal e fazer visitas a gabinetes.

Já os temas comunicação e relacionamento com a sociedade também devem reverberar nos próximos meses. Isso porque a ideia é incentivar os próprios empresários a ampliarem as ações de transparência e comunicação em suas regiões. Abrangendo eventos como dias de campo, visitas de escolas e universidades bases aeroagrícolas, além do próprio relacionamento com a imprensa local.

Além de potencializar iniciativas do Sindag e do Ibravag, como a [campanha Chega de Preconceitos Contra a Aviação Agrícola](#). E outras estratégias que não só estarão em pauta no assembleia de maio, como também deverão integrar a programação do [Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2024, marcado para agosto](#), no Mato Grosso.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



RUMOS: foco do setor aeroagrícola em 2024 abrange apoio a pesquisas para comprovar credenciais das tecnologias do segmento e combater mitos – Foto: Castor Becker Júnior/C5 News Press

21 / 01 / 24

Ações do Sindag em 2023 foram destaque na CBN Grandes Lagoas

Entrevista do diretor Gabriel Colle ao Hora da Prosa, do jornalista Cláudio Correa, esmiuçou o recorde de 100 mil pessoas em 944 eventos principalmente de promoção e qualificação do setor

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, foi o convidado desse sábado (20) no Hora da Prosa, da rádio CBN Grandes Lagoas, no interior paulista. O tema foi o [balanço das atividades do sindicato aeroagrícola, divulgado na última semana](#), que apontou o recorde de 100 mil pessoas abrangidas em 944 eventos promovidos pela entidade em 2023. Na entrevista para o jornalista Cláudio Correa, Colle destacou ainda o esforço do setor principalmente nas ações de promoção e qualificação da atividade aeroagrícola – *que abrangeram cerca de 70% do público envolvido nas atividades do Sindag e do Ibravag no ano passado.*

[Confira no final do texto a íntegra da entrevista](#)

O programa pontuou ainda a qualificação, transparência e, principalmente, a importância da aviação agrícola para a produção agropecuária do País. Sem falar em fatores que fazem o Brasil ser a segunda maior potência mundial no segmento.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Especialmente pelo fato de que a ferramenta aérea garante maior produtividade na lavoura com uso racional e eficiente de insumos. Inclusive diminuindo o uso de defensivos químicos, ao mesmo tempo em que se ampliam as aplicações de fertilizantes e de produto biológicos por aviões.

Colle ainda lembrou a maior presença do Sindag em visitas a universidades (onde se está conseguindo uma maior inserção das tecnologias aeroagrícolas nos currículos em sala de aula) e escolas (para desmistificar o setor). Além de várias outras ações institucionais.

Aproveitando a deixa, Cláudio Correa ressaltou o avanço testemunhado por ele nas ações do Sindag desde 2017, quando teve seu primeiro contato com o sindicato aeroagrícola – *no Congresso do setor em 2017*. E ainda pontuou a expectativa para o [Congresso da Aviação Agrícola do Brasil deste ano, marcado para agosto](#), no Mato Grosso (com o evento tendo mais do que dobrado de tamanho).

22 / 01 / 24

Artigo coloca na berlinda dogmas contra o agro

Uma abordagem filosófica para reafirmar a [crítica veemente feita pelo Sindag contra a prova do Exame Nacional do Ensino Médio \(Enem\)](#) do ano passado – *que tinha questões baseadas em preconceito contra o setor aeroagrícola e o próprio agronegócio*. Este é o teor do artigo do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, [veiculado na página 83](#) da [revista Perfil de dezembro](#).

O texto do dirigente aeroagrícola faz uma viagem rápida pelas divergências entre filósofos como Platão e Aristóteles, justamente para demonstrar que a universidade é lugar de pluralidade e não dogmas. E o quanto é destrutivo se querer selecionar as correntes que podem ou não ingressar em suas salas de aula.

A Revista Perfil traz ainda o texto do professor e escritor José Luiz Tejon Megido, sobre sua pesquisa a respeito da percepção do agro brasileiro na Europa. Além da entrevista com o ex-ministro da Agricultura, coordenador do Centro de Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas e presidente da Associação Brasileira do Agronegócios (Abag), Roberto Rodrigues. E várias outras reportagens e artigos.

[Clique na imagem abaixo para acessar a edição digital da revista:](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



22 / 01 / 24

Boletim Econômico | Queda nas Estimativas de Inflação do Brasil Derrubam Cotações do Dólar para 2024

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↓ R\$ 4,92 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,3% | novembro/2023

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑5,2% Taxa Anual – 3º trimestre/2023

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br



SELIC: = 9,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↓ 3,7% – dezembro/2023

PIB do Brasil: ↑3,1% | 3º Trimestre/2023 – ↑ 1,60% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↑ 0,33% – US\$ 73,49| Contratos Futuros – 07h50

Petróleo Brent: ↑ 0,31% – US\$ 78,80| Contratos Futuros – 07h50

Heating Oil: ↑ 0,13% – 2.6654 USD/GAL | Contratos Futuros -13h36

Etanol anidro: ↑ 2,48% – R\$ 2,1067/Litro | Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↑ 3,14% – R\$ 1,9012/Litro | Média Semanal – SP

IAVAG de dezembro: ↓ -2,64%

IAVAG em 12 meses: ↓ -4,49%

Dólar

Dólar avança frente ao real na manhã desta segunda-feira, dia 22 de janeiro, com ganhos de 0,02%, chegando a ser cotado em R\$ 4,928. Conforme o relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no dia 19 de janeiro, no qual consta uma redução nas estimativas de inflação do Brasil em 2024, passando de 3,87% ao ano para 3,86%, o que corrobora para uma valorização cambial como consequência disto.

A perspectivas para o câmbio em 2024 neste último relatório do Bacen, estão previstas para alcançarem um valor de R\$ 4,92.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) subiu 0,3% em dezembro, ficando em 3,4% no acumulado de 12 meses antes dos efeitos sazonais. O índice de abrigo de continuidade no aumento. O índice de energia elevou-se em 0,4% no decorrer do mês. O índice de alimento ganhou 0,2%, mesmo de novembro. O índice de alimentação em domicílio variou 0,1% em todo ano e de alimentação fora de casa subiu 0,3% no mês.

Taxa de Juros – EUA

No dia 13 de dezembro ocorreu a reunião do Federal Reserve System (FED) para decidir os futuros da taxa base de juros nos Estados Unidos (EUA), e como já era esperado o FED optou novamente por manter os juros dos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação do país norte americano se aproximando da meta dos 2%, estando atualmente em

Rua Felício Ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



3,1%, e devido aos resultados da taxa de desemprego estarem apresentando resultados favoráveis, a entidade decidiu dar continuidade ao afrouxamento monetário até que seja conveniente economicamente a redução dos juros para que possa gerar crescimento econômico e inflação sobre controle.

Com os resultados atuais de inflação nos EUA, a probabilidade do FED manter sua taxa de juros em 5,25% e 5,50% são grandes, pois o nível geral de preços acusou um leve aquecimento em dezembro, registrando uma inflação em 12 meses de 3,4%, ante 3,1% até novembro de 2023.

Desemprego – EUA

Em dezembro o emprego total não-agrícola gerou 216.000 e mantendo a taxa em 3,7%. A tendência segue forte em setores do governo, cuidados de saúde, assistência social e construção, já o setor de transportes e armazenamento registraram perdas.

PIB – EUA

De acordo com o Bureau of Economic Analysis (BEA), o Produto Interno Bruto (PIB) no 3º trimestre de 2023 cresceu 5,2% em sua taxa anual. O avanço do PIB real se deve ao crescimento de gastos do consumidor, investimento privado em estoques, exportações, gastos do governo estadual e local, gastos do governo federal, investimento fixo residencial e investimento fixo não residencial.

De acordo com o Banco Mundial, a estimativa para o PIB dos EUA em 2024, são de 0,8% e 2,3% em 2025.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 13 de dezembro, o Bacen em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom), decidiram reduzir a Selic em 0,5%, passando de 12,25% para 11,75%. Com os dados atuais sobre a inflação no Brasil estarem recuando, 4,68%, ficando dentro do intervalo de tolerância, e as projeções do boletim Focus estimarem suas variações ainda mais favoráveis para os próximos anos, 3,5% em 2024 e 3,2% em 2025, tornam suas quedas consecutivas ainda mais constantes, entretanto de acordo com as atas do Copom publicado no mesmo dia da decisão, deixam claro que o aperto monetário ainda está vigente.

As Estimativas para a Selic em 2024 giram em torno de 9,00 % e 8,5% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado pelo Bacen no dia 19 de janeiro.

-

Desemprego -Brasil

No 3º trimestre de 2023, a taxa de desemprego apresentou uma variação de 7,7% até então e representando cerca de 8,3 milhões de desempregados, no 2º trimestre o número de desocupados era de 8,6 milhões, 8,0%. A região Nordeste foi a que mais se destacou com o nível de desocupação, com 10,8%, seguido do Norte, 7,7%, Sudeste com 7,5%, Centro-Oeste, 5,5% e Sul com 4,6%.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Com a redução constante na Selic, o acesso ao crédito por pessoas e empresas cresce, gerando o efeito multiplicador na moeda do país, fomentando o crescimento econômico, gerando emprego e renda.

PIB -Brasil

No 3º trimestre de 2023, o PIB no Brasil alcançou um valor de R\$ 2,7 trilhões, apresentando um crescimento de 3,1% em 4º trimestres, 3,2% no ano, 3,5% na comparação com mesmo trimestre do ano anterior e 2,0% no mais recente. Equiparando com o segundo trimestre, sobre a variação da taxa trimestral (sobre o mesmo período do ano anterior), a agropecuária total passou de 20,9% no 2º trimestre para 8,8% no terceiro.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 1,60% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 19 de janeiro pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent avançavam na manhã desta segunda feira, com ganhos de 0,33% para o WTI, US\$ 73,49, e 0,31% para o Brent, US\$ 78,80. Os futuros do heating oil estão sendo negociados em valores acima de US\$ 2,67 devido ao aumento da procura por energia de aquecimento por conta das condições climáticas severas.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja ofertado ao valor de 2,64 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeção de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo apresentaram crescimento considerável. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o anidro variou 2,48%, passando de R\$ 2,0557/Litro para 2,1067. Já o hidratado a oscilação foi de 3,14%, partindo de R\$ 1,8434/Litro para R\$ 1,9012/Litro.

Consultorias nacionais da Região Centro-Sul especulam uma moagem com mais de 600 milhões de toneladas da cana-de-açúcar na temporada de 2024/25, sendo a maior parte destinada a produção de açúcar devido a maiores remunerações de spot negociados em São Paulo referente ao açúcar registrados em 2023.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

O INPC, índice de inflação responsável pelo monitoramento da variação somente de famílias com renda de 1 a 5 salários mínimos, acusou um percentual de 0,55 em dezembro e 3,71% em 12 meses. No índice geral e grupos de produtos e serviços, o de alimentação e bebidas foi o que mais contribuiu para o resultado de dezembro, seguidos de Vestuário (0,70%), artigos de residência (0,64%), Despesas pessoais (0,56%), habitação (0,34%), saúde cuidados pessoais (0,27%), transportes (0,24%), educação (0,22%) e comunicação (0,11%).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no 21 de novembro de 2023, consta em suas análises as perspectivas para que o INPC possa atingir 3,25% em 12 meses, ainda em 2024.

IAVAG em 12 Meses

jan/23	
fev/23	
mar/23	
abr/23	
mai/23	
jun/23	
jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	
dez/23	
Total	

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Em dezembro o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) continuou apresentado variação negativa, pelo quarto mês consecutivo, sendo que desta vez sua variação foi uma deflação de -2,64% e -4,49% em 12 meses. Apesar dos indicadores de inflação atingirem oscilações de 0,55% par ao INPC e 0,3% para o CPI, o câmbio declinou em -1,9% ante o mês de novembro e os combustíveis tiveram uma queda acentuada nas suas comparações mensais. O etanol anidro do estado de São Paulo teve redução de -13,0% e o heating oil indicou uma variação negativa de -6,9%, ambos entre dezembro e novembro de 2023.

Fontes

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, YAHII, TRADINGECONOMICS



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

23 / 01 / 24

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Colle fala no Agro Noite sobre o crescimento do mercado aeroagrícola

Em entrevista ao telejornal do canal Agro +, do Grupo Band, o diretor-executivo do Sindag ampliou o levantamento da entidade sobre novos aviões agrícolas nas lavouras

A entrada de 149 novos aviões no mercado aeroagrícola brasileiro em 2023 foi o tema, nesta segunda-feira (22), da entrevista do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle ao telejornal Agro Noite, do Canal Agro +, da Rede Bandeirantes. A notícia, divulgada pelo sindicato aeroagrícola, segue repercutindo em todo o País. Porém, na conversa de agora com o jornalista Thiago Silva, Colle acrescentou algumas observações que destacam ainda mais o protagonismo do setor para a produtividade da agricultura brasileira.

[Confira abaixo a íntegra da entrevista:](#)

Ao todo, foram registrados no País, no ano passado, 84 aviões agrícolas turboélices novos, de fabricação norte-americana (modelos Air Tractor e Thrush), e 65 aviões modelo Ipanema recém-saídos da fábrica da Embraer em Botucatu, no interior paulista. Segundo Colle, considerando os números só do modelo nacional, o crescimento das entregas anuais foi de 54% desde 2021.

Isso porque a fabricante brasileira havia entregue 42 aeronaves Ipanema em 2021 e outros 55 aviões em 2022. Para completar, a Embraer já anunciou a meta de entregar 70 aviões agrícolas em 2024 – o que significaria um incremento de 66,6% nas vendas em quatro anos. “A aviação agrícola cresce porque o agro cresce”, resumiu o dirigente, assinalado o círculo virtuoso do desenvolvimento.

DEMANDA

Embora Colle não tenha abordado o comparativo dos últimos três anos do desempenho do segmento de aviões estrangeiros, vale lembrar que a entrada de aeronaves turboélices (mais potentes, com maior capacidade de carga e movidos a querosene de aviação) no ano passado foi quase 30% superior à dos aviões nacionais (que têm motor a pistão e são movidos a etanol). Isso seguindo uma tendência que se verifica nos últimos 10 anos, embora sejam segmentos que se completam em campo e ambos com demanda superior capacidade de entrega das fábricas.

Perguntado sobre a disputa de mercado entre as fabricantes, Colle assinalou que elas na verdade se completam. Tanto no campo (com aviões para cada realidade regional) quanto pela alta procura. “Se a Embraer resolvesse fabricar também um modelo turboélice, ainda assim continuaria havendo demanda”, completou.

Thiago Silva também indagou o diretor do Sindag sobre o mercado de drones agrícolas. Com o dirigente aeroagrícola reforçando que as aeronaves remotamente pilotadas são complementares aos aviões em campo. Também em franca expansão. “Os drones operam onde o avião não entra e, na verdade, tendem a substituir principalmente os pulverizadores costais (onde o aplicador carrega o produto carrega o defensivo em uma espécie de mochila e faz a pulverização a pé dentro da plantação).

O canal Agro+ também repercutiu a entrevista **no dia seguinte, no programa AgroManhã:**

24 / 01 / 24

Internacional: NAAA tem novo presidente para 2024

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Ray Newcomb deve conduzir a entidade aeroagrícola norte-americana com foco na comunicação com a sociedade, engajamento de empresários e relações governamentais

O empresário Ray Newcomb, da JBI Helicopter Services (em Pembroke, Estado de New Hampshire), é o novo presidente da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês). Newcomb assumiu seu mandato [oficialmente na última semana](#). Apesar de já recebido em dezembro a *gavel box* (caixa com o martelo de madeira dos presidentes, usado para comandar reuniões da entidade). Neste caso, das mãos do então presidente Craig Craft, no final da NAAA Ag Aviation Expo, ocorrida em Palm Springs, na Califórnia – [com a presença da comitiva brasileira do Sindag e do Ibravag e de representantes das entidades aeroagrícolas da Argentina \(Fearca\), Uruguai \(Anepa\) e México.](#)

O novo presidente assumiu com foco em três eixos de trabalho: aprimorar a comunicação com o público em geral, associar mais empresas e pilotos à entidade (*e assim fortalecer sua representação e a manutenção de seus programas*) e fortalecer as relações governamentais. “As pessoas têm o direito de saber o que estamos fazendo, assim como eu tenho o direito de fazer o que estou fazendo”, assinalou o dirigente, sobre o binômio transparência e profissionalismo dos operadores. “Educar o público é uma grande coisa. Eles entendem nossa importância quando isso lhes é explicado”, completou, [em documento divulgado no último dia 18](#) pela NAAA.

RELACIONAMENTO

Já na [entrevista dele para a última edição da revista Agricultural Aviation](#) (publicada pela NAAA), Ray Newcomb assinalou uma situação parecida com a do Brasil – *onde mitos sobre a atividade levam a propostas de restrições ao setor*. “Participei de muitas reuniões e dei testemunho do importante trabalho que realizamos como aplicadores aéreos. É uma tarefa árdua, mas não podemos recuar.”

E arrematou: “os Estados Unidos serão outra Europa se não nos unirmos e apoiarmos a NAAA”. Neste caso, sobre restrições colocadas em 2009 às ferramentas aéreas na agricultura no Velho Continente. Regas na época construídas basicamente sobre uma visão estereotipada (e errônea) de políticos sobre o setor – *e que, justamente por serem absurdas, foram erroneamente subestimadas pelos operadores europeus.*

Para isso, a entidade aeroagrícola norte-americana seguirá apostando forte também no efeito multiplicador. “Fornecemos muito material aos membros para que se comuniquem com o público em geral e os legisladores sobre o que fazemos.” Newcomb lembrou que a NAAA também procura manter seu público interno informado sobre os desafios e atuação da entidade. Por publicações como a revista, além do site e redes sociais da entidade.

PERFIL

Engenheiro aeronáutico formado pelo antigo [Nathaniel Hawthorne College](#), Ray Newcomb é proprietário da [JBI Helicopter Services](#), em Pembroke, Estado de New Hampshire. A empresa conta com 97 funcionários e 20 aeronaves. Além de voar agrícola em lavouras e florestas, a empresa de helicópteros também atua na vistoria de linhas de energia, transporte de cargas externas (guindaste aéreo) e fretamento. A JBI trata anualmente cerca de 165 mil hectares de plantações em diversos Estados.

O novo presidente da NAAA tem como seu vice o empresário [Glenn Holloway](#) (*Holloway Air Service, em Merigold, Massachusetts*). Além de [Joel Meyer](#) como secretário (*Meyer Agri-Air, de Wellsburg, Iowa*) e o empresário [Matt Woolard](#) como tesoureiro (*Woolard Flying Service, de Corning, no Arkansas*).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





PASSAGEM DO MARTELO: Ray Newcomb recebeu a gavel box do ex-presidente Craig Craft no final da Ag Aviation Expo (promovida em dezembro), como uma passagem simbólica do comando da NAA

25 / 01 / 24

A nova casa de um dos primeiros aviões agrícolas do mundo

Um dos dois únicos Huff Daland Duster “Puffers” remanescentes no planeta está desde 2022 no museu do Instituto Smithsonian em Washington, que segue em reforma até 2025

Após iniciar em 2019 uma reforma de US\$ 250 milhões (equivalente a cerca de R\$ 1,2 bilhão, conseguidos com doações), o [National Air and Space Museum](#), do Instituto Smithsonian na cidade de Washington, [reabriu em 2022](#) – embora as obras ainda sigam até 2025. Nesse meio tempo, o espaço na capital norte-americana se tornou o novo lar de um avião icônico: o Huff-Daland Duster. Apelidado de *Puffer*, a foi a primeira aeronave no mundo projetada para pulverização agrícola, em 1924 – embora não do zero, já que a partir da conversão do biplano militar *Petrel*, produzido pela [Huff-Daland Manufacturing Company](#).

Porém, a ideia na época deu tão certo que a própria fabricante se tornou, no ano seguinte, a primeira empresa de aviação agrícola do planeta. Mais do que isso, adotando o próprio nome do avião: Huff-Daland Duster Company, situada em Macon, na Geórgia. Para completar, ela chegou a ter 18 *Puffers* – a maior frota privada do planeta naquela década.

DELTA AIRLINES

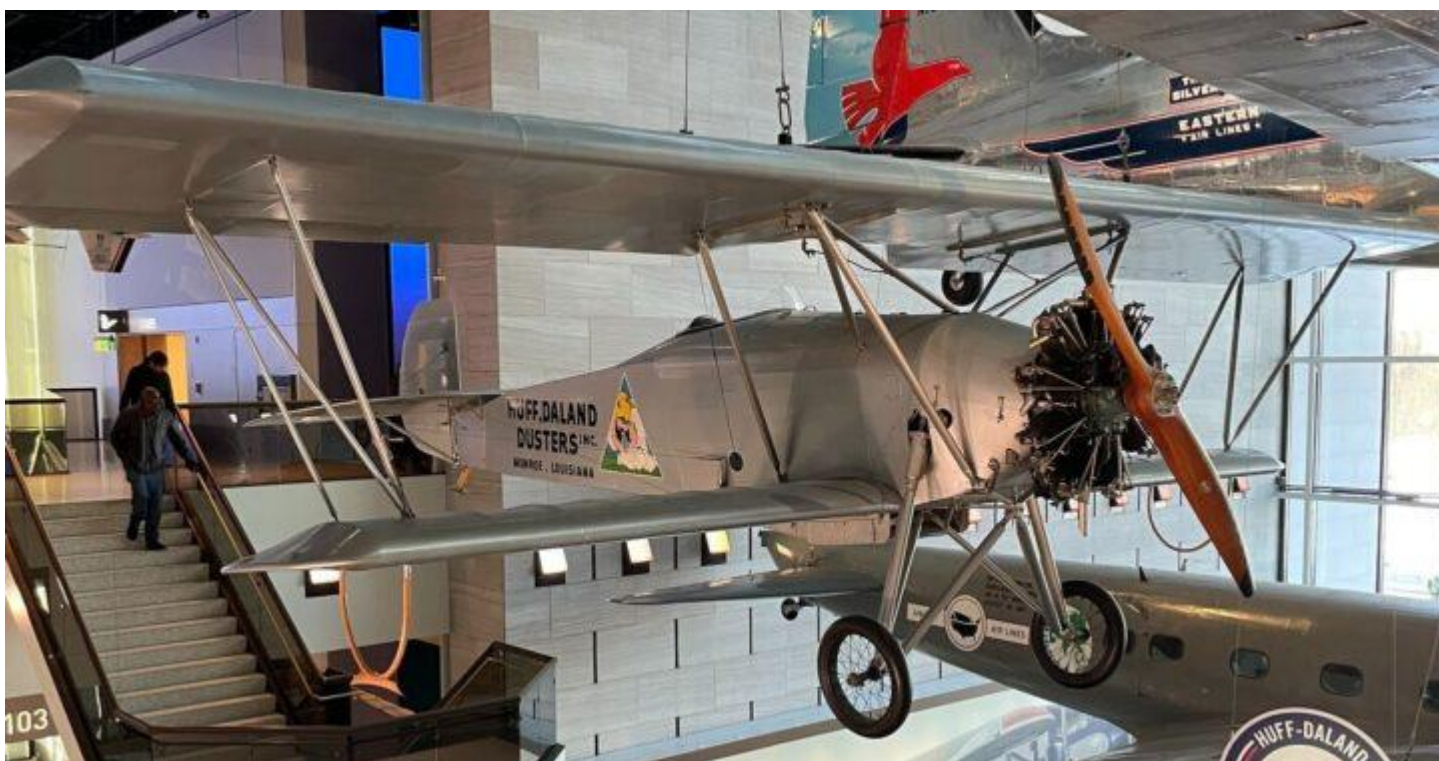
Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Em 1928 a empresa mudou de nome para Delta Air Service, já que incorporou também os serviços e correio aéreo e transporte de passageiros. Em 1966, a empresa (hoje Delta Airlines) saiu do ramo aeroagrícola, focando em se tornar uma das maiores companhias aéreas do mundo.

O avião que hoje está em Washington foi transferido do Udvar-Hazy Center, também ligado ao Instituto Smithsonian em Chantilly, no condado de Fairfax ([a cerca de 50 quilômetros da capital](#)). Ele foi restaurado a partir de 1967, sendo um dos dois únicos remanescentes da frota aeroagrícola original da empresa. No ano seguinte o aparelho foi doado ao Instituto Smithsonian. O outro avião original foi entregue ao [Southern Museum of Flight](#), em Birmingham, no Alabama.

Curiosamente, a própria Delta acabou ficando sem exemplares de seu primeiro avião para seu próprio museu. Com isso, restou construir um modelo em escala do Puffer. O que [levou nove meses, a cargo de uma equipe de funcionários e voluntários do Delta Flight Museum](#), que fica em Atlanta, na Geórgia.

Essa história foi lembrada também em uma postagem na última quarta-feira(24), nas [redes sociais da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos](#) (NAAA, na sigla em inglês).



INOVADOR: o avião agrícola nasceu de um projeto militar adaptado e deu tão certo que a própria fabricante passou a atuar no trato de lavouras em 1925

27 / 01 / 24

ISS: Aeroagrícolas ajudam a financiar políticas públicas

Reportagem mostra três empresas do setor, duas delas associadas ao Sindag, entre as 100 maiores contribuintes de Imposto Sobre Serviços em Cachoeira do Sul/RS

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Três empresas aeroagrícolas aparecem no ranking das 100 maiores contribuintes de Imposto Sobre Serviços (ISS) de Cachoeira do Sul, na região central do Rio Grande do Sul. Isso segundo [reportagem publicada neste sábado \(27\)](#), pelo Jornal do Povo. A matéria cita a Terra Aviação Agrícola em 7º lugar, como empresa de aplicações aéreas em lavouras, e a Aeroagrícola Santos Dumont em 54º, como empresa de aplicações aéreas, oficina aeronáutica e escola para formação de pilotos.

Além da DP Aviação, que figura em 18º e 74º lugares na lista. Isso porque ela tem o mesmo nome fantasia para dois registros como empresa (CNPJs): um deles como representação comercial para venda de aeronaves e oficina de manutenção (DP Aviação) e outro como empresa de aplicações aéreas (DPA Aviação Agrícola).

AMOSTRA

A relação foi elaborada a partir de dados de 2022 fornecidos pela Secretaria Municipal da Fazenda (que ainda está fechando os dados de 2023). A lista engloba desde as agências bancárias da cidade, prestadoras de serviços de saúde, transportadoras, empresas ligadas à construção civil, concessionária de transporte público, cartório de Registro Civil e diversos outros ramos de atividade. Os valores recolhidos por cada empresa não foram informados, em cumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados. Porém o ISS no Município tem como base alíquotas de 2% a 5%, aplicadas diretamente sobre o valor do serviço prestado.

Conforme o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, a reportagem acaba sendo também uma mostra da importância do setor aeroagrícola não só na proteção e aumento de produtividade nas lavouras, mas também como contribuinte direto para financiar serviços de Infraestrutura, Saúde, Educação e outros setores nas regiões em que atuam.

Isso porque o ISS é uma das principais fontes diretas de recursos das Prefeituras. E deve continuar assim pelo menos até 2033, quando o imposto passará a incluir um bolo com ICMS, IPI, PIS e Cofins a ser dividido entre União, Estados e Municípios. Isso segundo mudanças previstas [na Reforma Tributária promulgada em dezembro](#). Lembrando que o setor aeroagrícola está presente com centenas de empresas de aviões e drones em pelo menos 24 Estados. O que deve manter sua importância como contribuinte para as políticas públicas em todo o País.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



IMPORTÂNCIA SOCIAL: Além de contribuir diretamente para os números recordes do agro na economia do País, a aviação agrícola é uma importante financiadora dos serviços públicos em suas comunidades – foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

29 / 01 / 24

Boletim Econômico | Próxima Reunião do Copom Poderá Reduzir a Selic para 11,25%

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↓ R\$ 4,92 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,3% | novembro/2023

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑5,2% Taxa Anual – 3º trimestre/2023

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

SELIC: = 9,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↓ 3,7% – dezembro/2023

PIB do Brasil: ↑3,1% | 3º Trimestre/2023 – ↑ 1,60% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↓ 0,70% – 77,28| Contratos Futuros – 13h00

Petróleo Brent: ↓ 0,64% – US\$ 82,31| Contratos Futuros – 13h00

Heating Oil: ↓ 0,26% – 2.8359 USD/GAL | Contratos Futuros -17h07

Etanol anidro: ↑ 4,31% – R\$ 2,1974/Litro | Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↑ 7,08% – R\$ 2,0359/Litro | Média Semanal – SP

IAVAG de dezembro: ↓ -2,64%

IAVAG em 12 meses: ↓ -4,49%

Dólar

Com expectativa de corte no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) em 0,50% na próxima reunião com o Comitê de Política Monetária (COPOM), dólar recuava 0,04% na manhã desta segunda-feira, 29 de janeiro, às 10h05, chegando a ser cotado em R\$ 4,9086. A redução do SELIC em conjunto com projeções de queda na inflação do Brasil, valorizam o real perante as moedas estrangeiras, ocasionando uma valorização cambial, combinado com estimativas de possíveis cortes nos juros dos Estados Unidos (EUA) para os próximos meses.

As perspectivas para o câmbio em 2024, de acordo com o último relatório de mercado do Banco Central do Brasil (Bacen) atualizado no dia 29 de janeiro, estão com valor de R\$ 4,92.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) subiu 0,3% em dezembro, ficando em 3,4% no acumulado de 12 meses antes dos efeitos sazonais. O índice de abrigo de continuidade no aumento. O índice de energia elevou-se em 0,4% no decorrer do mês. O índice de alimento ganhou 0,2%, mesmo de novembro. O índice de alimentação em domicílio variou 0,1% em todo ano e de alimentação fora de casa subiu 0,3% no mês.

Taxa de Juros – EUA

No dia 13 de dezembro ocorreu a reunião do Federal Reserve System (FED) para decidir os futuros da taxa base de juros nos Estados Unidos (EUA), e como já era esperado o FED optou novamente por manter os juros dos EUA em

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



5,25% e 5,50%. Com a inflação do país norte americano se aproximando da meta dos 2%, estando atualmente em 3,1%, e devido aos resultados da taxa de desemprego estarem apresentando resultados favoráveis, a entidade decidiu dar continuidade ao afrouxamento monetário até que seja conveniente economicamente a redução dos juros para que possa gerar crescimento econômico e inflação sobre controle.

Com os resultados atuais de inflação nos EUA, a probabilidade do FED manter sua taxa de juros em 5,25% e 5,50% são grandes, pois o nível geral de preços acusou um leve aquecimento em dezembro, registrando uma inflação em 12 meses de 3,4%, ante 3,1% até novembro de 2023. Sua redução gradual poderá ocorrer para os próximos meses dependendo dos dados de inflação que serão lançados mensalmente.

Desemprego – EUA

Em dezembro o emprego total não-agrícola gerou 216.000 e mantendo a taxa em 3,7%. A tendência segue forte em setores do governo, cuidados de saúde, assistência social e construção, já o setor de transportes e armazenamento registraram perdas.

PIB – EUA

De acordo com o Bureau of Economic Analysis (BEA), o Produto Interno Bruto (PIB) no 3º trimestre de 2023 cresceu 5,2% em sua taxa anual. O avanço do PIB real se deve ao crescimento de gastos do consumidor, investimento privado em estoques, exportações, gastos do governo estadual e local, gastos do governo federal, investimento fixo residencial e investimento fixo não residencial.

De acordo com o Banco Mundial, a estimativa para o PIB dos EUA em 2024, são de 0,8% e 2,3% em 2025.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 13 de dezembro, o Bacen em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom), decidiram reduzir a Selic em 0,5%, passando de 12,25% para 11,75%. Com os dados atuais sobre a inflação no Brasil estarem recuando, 4,68%, ficando dentro do intervalo de tolerância, e as projeções do boletim Focus estimarem suas variações ainda mais favoráveis para os próximos anos, 3,5% em 2024 e 3,2% em 2025, tornam suas quedas consecutivas ainda mais constantes, entretanto de acordo com as atas do Copom publicado no mesmo dia da decisão, deixam claro que o aperto monetário ainda está vigente.

As Estimativas para a Selic em 2024 giram em torno de 9,00 % e 8,5% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado pelo Bacen no dia 19 de janeiro. As previsões de corte na SELIC nas próximas reuniões do COPOM, no qual ocorrerá nos dias 30 e 31 de janeiro, são de redução em 0,5%, passando de 11,75% para 11,25%.

Desemprego -Brasil

No 3º trimestre de 2023, a taxa de desemprego apresentou uma variação de 7,7% até então e representando cerca de 8,3 milhões de desempregados, no 2º trimestre o número de desocupados era de 8,6 milhões, 8,0%. A região

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Nordeste foi a que mais se destacou com o nível de desocupação, com 10,8%, seguido do Norte, 7,7%, Sudeste com 7,5%, Centro-Oeste, 5,5% e Sul com 4,6%.

Com a redução constante na Selic, o acesso ao crédito por pessoas e empresas cresce, gerando o efeito multiplicador na moeda do país, fomentando o crescimento econômico, gerando emprego e renda.

PIB -Brasil

No 3º trimestre de 2023, o PIB no Brasil alcançou um valor de R\$ 2,7 trilhões, apresentando um crescimento de 3,1% em 4º trimestres, 3,2% no ano, 3,5% na comparação com mesmo trimestre do ano anterior e 2,0% no mais recente. Equiparando com o segundo trimestre, sobre a variação da taxa trimestral (sobre o mesmo período do ano anterior), a agropecuária total passou de 20,9% no 2º trimestre para 8,8% no terceiro.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 1,60% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 19 de janeiro pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent registraram queda nesta tarde de segunda-feira, dia 29 de janeiro. Às 13 horas o Brent caía -0,64%, US\$ 82,31 e o WTI recuava -0,70%, US\$ 77,28. Os futuros do heating oil estão sendo negociados no valor de US\$ 2,8/Galão, ocasionado por preocupações de oferta no Médio Oriente, ocasionados por conflitos.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado ao preço de 2,63 USD/GAL, de acordo com modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado, do estado de São Paulo, apresentaram aumento pela segunda semana consecutiva. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o anidro obteve ganho de 4,31%, R\$ 2,1974, e o hidratado avançou 7,08%, ficando com preço de R\$ 2,0359. Com o aumento crescente de consumo do biocombustível hidratado, devido à vantagem do etanol nas bombas e o adereço de imposto do ICMS e na gasolina, levando à necessidade de repor estoques e consequentemente elevando seus preços.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

O INPC, índice de inflação responsável pelo monitoramento da variação somente de famílias com renda de 1 a 5 salários mínimos, acusou um percentual de 0,55 em dezembro e 3,71% em 12 meses. No índice geral e grupos de produtos e serviços, o de alimentação e bebidas foi o que mais contribuiu para o resultado de dezembro, seguidos de Vestuário (0,70%), artigos de residência (0,64%), Despesas pessoais (0,56%), habitação (0,34%), saúde cuidados pessoais (0,27%), transportes (0,24%), educação (0,22%) e comunicação (0,11%).

Rua Felício Ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no 21 de novembro de 2023, consta em suas análises as perspectivas para que o INPC possa atingir 3,25% em 12 meses, ainda em 2024.

IAVAG em 12 Meses

jan/23	
fev/23	
mar/23	
abr/23	
mai/23	
jun/23	
jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	
dez/23	
Total	

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Em dezembro o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) continuou apresentado variação negativa, pelo quarto mês consecutivo, sendo que desta vez sua variação foi uma deflação de -2,64% e -4,49% em 12 meses. Apesar dos indicadores de inflação atingirem oscilações de 0,55% para o INPC e 0,3% para o CPI, o câmbio declinou em -1,9% ante o mês de novembro e os combustíveis tiveram uma queda acentuada nas suas comparações mensais. O etanol anidro do estado de São Paulo teve redução de -13,0% e o heating oil indicou uma variação negativa de -6,9%, ambos entre dezembro e novembro de 2023.

Fontes

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, YAHII, TRADINGECONOMICS



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

29 / 01 / 24

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

AL capixaba tem projeto declarando aviação agrícola essencial ao Estado

Projeto do deputado Mazinho dos Anjos (PSDB) destaca a importância e segurança tanto de aeronaves convencionais quanto de drones para garantir a produtividade de lavouras

A exemplo do [Rio Grande do Sul](#) e [Santa Catarina](#), a Assembleia Legislativa do Espírito Santo também tem um Projeto de Lei (PL) para tornar a aviação agrícola como de Relevante Interesse Social, Público e Econômico no Estado. Trata-se do [PL 902/23](#), protocolado no final do ano passado pelo deputado estadual Mazinho dos Anjos (PSDB). O texto está atualmente na Comissão de Constituição e Justiça, Cidadania, Serviço Público e Redação da casa. A expectativa é de que a proposta volte a tramitar a partir da próxima semana, com a volta do recesso parlamentar nessa sexta-feira (2).

Até ser aprovado, o PL deve tramitar ainda na Comissões de Agricultura, de Silvicultura, de Aquicultura e Pesca, de Abastecimento e de Reforma Agrária. E ter o crivo também da Comissão de Finanças, Economia, Orçamento, Fiscalização, Controle e Tomada de Contas da AL capixaba.



AUTOR: texto do parlamentar tucano volta a tramitar com o fim do recesso parlamentar, na sexta (dia 2) – foto: Lucas S. Costa/AL-ES

JUSTIFICATIVA

Na justificativa do projeto, Mazinho dos Anjos defende a segurança e importância das ferramentas aéreas em campo – *tanto aeronaves convencionais quanto drones*. O parlamentar lembra que o setor tem mais de 70 anos de atuação no País, além de uma regulamentação extensa e tecnologia de ponta.

Ele também cita o [parecer da própria Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária \(Embrapa\), na Nota Técnica](#) que não só atestou a segurança do setor, como também chamou a atenção para necessidade de um debate livre de preconceitos sobre o tema. Ainda mais diante da estimativa de que o País desperdiça anualmente mais de 4 milhões de toneladas de alimentos, pela falta de conhecimento e tecnologias para os agricultores combaterem pragas. Nota Técnica, aliás, que foi resultado do Projeto Redagro, realizado pela Embrapa e Sindag, entre 2013 e 2017.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A iniciativa ocorreu em parceria com seis centros de pesquisa da entidade de pesquisa, mais dez universidades parceiras e foi a maior pesquisa até hora realizada no País sobre tecnologias de aplicação em lavouras.

[Clique AQUI para saber mais sobre a história, legislação e importância do setor aeroagrícola](#)

Foco em transparência e melhoria contínua

Assim como em outros Estados, o Sindag e suas associadas e entidades parceiras mantém no Espírito Santo uma ação constante para mostrar a segurança e sustentabilidade do setor. O que abrange desde [dias de campo \(realizados a partir de 2016 no Estado\)](#), bem como visitas a entidades agrícolas, autoridades locais, parlamentares, pesquisadores e universidades. Tudo com foco também em derrubar mitos e ouvir sugestões de melhoria contínua.



CONHECIMENTO: ações do setor buscando diálogo com a sociedade já tiveram dias de campo apresentando as tecnologias e ações de boas práticas – foto: Grazielle Dietrich/C5NewsPress

Além de promover pesquisas. Tanto que [a própria Universidade Federal do Espírito Santo \(Ufes\) se destacou no Congresso Científico da Aviação Agrícola de 2023](#). Tendo apresentado mais da metade dos 12 trabalhos inscritos no evento, que ocorre dentro do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg). Mais do que isso, a Ufes levou no ano passado o Segundo Lugar para a pesquisa Qualidade da pulverização com aeronave remotamente pilotada na citricultura. E já promete uma nova leva de trabalhos para o [Congresso Científico deste ano, que já tem inscrições abertas](#) – com resultados a serem anunciados em agosto, no [Congresso AvAg no Mato Grosso](#).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



UFES: em 2023 a universidade participou com 60% das pesquisas concorrentes no Congresso Científico da Aviação Agrícola, levando um segundo lugar com estudo sobre aplicação com drones – foto: Castor Becker Jr/C5 NewsPress

30 / 01 / 24

Roraima entra no roteiro para qualificar a fiscalização do setor

Diretor Gabriel Colle teve encontro via web na quinta-feira, falando aos técnicos da Seadi sobre as ações do Sindag e Ibravag, destacando a importância da aviação agrícola, sua tecnologia e alinhando treinamentos

A importância da aviação agrícola para produtividade e sustentabilidade ambiental no campo esteve em pauta na última semana, na reunião via web do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, com coordenadores e técnicos da Secretária de Estado da Agricultura, Desenvolvimento e Inovação de Roraima (Seadi). Foi na quinta-feira (25), com a participação dos assessores especiais Ana Caroline Nunes dos Santos e Maurício Lima de Oliveira, além do Coordenador de Agricultura Familiar e Indígena da pasta, Sausalem Rolins Bastos, e outros agentes da pasta.

O encontro serviu para o dirigente aeroagrícola solicitar à Seadi o reforço nas fiscalizações sobre operadores aeroagrícolas no Estado – *tanto de aviões quanto drones*. Para isso, Colle alinhava a realização de encontros para capacitar os agentes sobre as normas do setor de drones e aviação agrícola tripulada. “Além disso, iremos trabalhar em conjunto para auxiliar na organização das empresas existentes, buscando inclusive novos associados”, destaca o dirigente.

Rua Felício Ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PREVENÇÃO: aproximação do setor com os agentes do Estado foca racionalidade na fiscalização e em não dar espaço para operações irregulares

ESTADOS

A ideia segue a linha dos encontros semelhantes realizados no final de 2023, com técnicos das secretarias estaduais de Agricultura de [São Paulo](#), Minas Gerais, do Acre e [Goiás](#). Num roteiro que, conforme o dirigente aeroagrícola, deve “chegar aos 24 Estados onde há atuação da aviação agrícola”. Onde o foco é não só garantir a segurança e sustentabilidade das operações em campo, mas também assegurar que o setor não seja prejudicado por operadores clandestinos ou maus profissionais.

Nesse sentido, Colle também apresentou aos técnicos roraimenses dados da frota, legislação sobre uso de aeronaves convencionais e drones no trato de lavouras e a tecnologia embarcada. Destacando as perspectivas de crescimento do setor e as ações de melhoria contínua do Sindag e Ibravag, explicando os principais mitos sobre a atividade, entre outras informações.

31 / 01 / 24

Aviação agrícola do Brasil e América do Norte no Morada no Campo

O comunicador Divino Onaldo conversa logo mais com o vice-presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, sobre um panorama e aproximação dos mercados daqui, Estados Unidos e do Canadá

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



O mercado da aviação agrícola no Brasil, Canadá e Estados Unidos. Este é o tema do bate-papo ao meio-dia desta quarta-feira (31), no programa Morada no Campo, do jornalista Divino Onaldo, na rádio Morada do Sol FM, em Rio Verde/GO. O entrevistado desta vez será o vice-presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, que participou em dezembro do congresso de aviação agrícola estadunidense e esteve em 2023 também no evento canadense. Em ambos os casos, a convite das entidades aeroagrícolas de cada país.

Thiago Silva não só faz um paralelo entre os setores aeroagrícolas dos três países, mas deve destacar também o protagonismo que o Brasil vem tendo nesse setor nos últimos anos. Não só como uma das maiores e melhores aviações agrícolas do mundo, mas também tendo atingido o status de fornecedor de tecnologias para outros países. Além de comentar desafios comuns que tendem a gerar uma aproximação cada vez maior entre as entidades aeroagrícolas brasileira e da América do Norte.

Acompanhe o programa no site www.moradafm.com.br ou pelo APP Morada FM para [Android](#) ou [iOS](#).

Confira o convite do vice-presidente Thiago Silva para assistir a entrevista:

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

FEVEREIRO

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



01 / 02 / 24

Thiago Silva no Agro & Prosa: o mercado agrícola no Brasil e América do Norte

Em entrevista ao jornalista Divino Onaldo, o vice-presidente do Sindag destacou desafios comuns, legislação e outros aspectos dos setor aqui, nos estados Unidos e Canadá

Um comparativo entre os mercados aeroagrícolas do Brasil, Estados Unidos e Canadá, a partir do ponto de vista *in loco* nos três principais eventos aeroagrícolas do mundo – a [Ag Aviation Expo](#) (EUA), a [CAAA AGM, Conferecece & Trade Show](#) (Canadá) e o [Congresso AvAg](#) (Brasil) . Esse foi o destaque da entrevista do vice-presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, no programa Morada no Campo e podcast Agro e Prosa dessa quarta-feira (31).

[Confira o vídeo da entrevista no final do texto](#)

No bate-papo com o jornalista Divino Onaldo, o dirigente aeroagrícola falou sobre a frota dos Estados Unidos (que é a maior do mundo), comparando com o maior número de horas voadas pelo setor no Brasil (onde o clima tropical permite até três safras) e outros aspectos. Destacando desafios comum nos três países, comparativo entre as regras do setor e o esforço comum para reverter a desinformação que ainda existe sobre a importância e segurança da aviação agrícola.

Thiago Silva falou ainda sobre o crescente destaque das tecnologias brasileiras no exterior e o espaço que o Sindag vem conquistando nos eventos internacionais, bem como a representatividade alcançada no Brasil – *inclusive com participação do Sindag em comissões de órgãos desde a o Ministério da Agricultura e Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) até a Confederação Nacional de Transportes (CNT)*.

Ele destacou também sua trajetória desde o seu início no setor, em 1999, passando como a entrada na diretoria do Sindag (em 2015), o trabalho como presidente e sua atuação atual como vice da entidade. E finalizou com abordando as expectativas do setor para o Congresso da Aviação Agrícola deste ano, que está marcado para 20 a 22 de agosto, no Mato Grosso.

02 / 02 / 24

Faltam 200 dias para o Congresso AvAg 2024

Evento máximo do setor no País ocorrerá em agosto, na Grande Cuiabá, com programação à tarde e à noite, abrangência continental e estrutura para quem quiser levar seu avião

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Esta sexta-feira (2) marca a contagem de 200 dias para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) de Cuiabá 2024, que ocorrerá nos dias 20 a 22 de agosto. A programação será no aeroporto de Santo Antônio do Leverger, a cerca de 30 quilômetros do Centro da capital mato-grossense. Assinalando também a volta do evento ao Estado, após 11 anos fora do Centro-Oeste. A promoção é do Sindag, que nesta semana definiu ainda o horário de funcionamento do evento, que será das 14 às 21 horas, pelo fuso local (-1 hora em relação a Brasília).

A programação, que ainda está sendo definida, terá palestras, minicursos e outras atrações. Além da exposição de aeronaves e da mostra de tecnologias, equipamentos e serviços – *que já tem cerca de 100 marcas confirmadas e segue a comercialização do Lote 1 de espaços.*



O Congresso AvAg terá estandes internos em dois hangares novos do Aeroporto de Leverger, tendo ainda estandes externos (*com cobertura e sala refrigerada*) no pátio de manobras em frente. Além de outros quatro hangares antigos, do lado oposto do pátio, destinados aos espaços de serviços e apoio.

E vale lembrar: a programação será continental, englobando também o *Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola* – segundo o revezamento anual que ocorre entre a entidade aeroagrícola brasileira, a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai ([Anepa](#)) e a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas ([Fearca](#)).

BALIZAMENTO NOTURNO

Outra novidade para encontro aeroagrícola deste ano é que os participantes que têm aeronave poderão ir voando até o local do evento (o aeroporto conta inclusive com balizamento noturno). Para completar, os operadores que quiserem também poderão expor aviões agrícolas junto ao evento. E ainda colocar um banner de sua empresa ao lado da aeronave.

Aliás, quem quiser se adiantar já pode reservar sua estada nos hotéis do evento e garantir suas passagens pela [agência de viagens oficial do Congresso AvAg](#). Além de conferirem a lista de expositores já confirmados e outros serviços pelo site [congressoavag.org.br](#).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



INSCRIÇÃO DE PESQUISAS

Enquanto isso, seguem também os preparativos para o Congresso Científico da Aviação Agrícola 2024. O evento (que anualmente ocorre dentro do Congresso AvAg) já tem inscrições abertas para pesquisas de estudantes e pesquisadores de universidades, além de consultores técnicos de todo o País. O tema central do concurso este ano é *Tecnologia e Sustentabilidade da Aviação Agrícola*.

Os trabalhos devem ser enviados para o Sindag pelo email sindag@sindag.org.br – colocando no assunto: *Congresso Científico 2024*. Os participantes defenderão (presencialmente ou online) seus trabalhos no primeiro dia da programação (20 de agosto), com a divulgação dos resultados ocorrendo no encerramento do Congresso AvAg (dia 22).

Informações como premiação, jurados, formulários e resumo de trabalhos vencedores e outros dados podem ser conferidos no endereço sindag.org.br/projetos_sindag/congresso-cientifico. Outras informações sobre o Congresso AvAg estão em congressoavag.org.br – onde é possível inclusive baixar o APP (para [IOS](#) ou [Android](#)) do evento para ir acompanhando as novidades.

03 / 02 / 24

Crescimento da frota aeroagrícola em pauta no Conexão Rural

Diretor do Sindag Gabriel Colle falou ao Nas Asas da Aviação Agrícola sobre o crescimento do mercado apesar da carência de políticas de fomento e pontuou ações da entidade para dar visibilidade à importância do segmento

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, foi o entrevistado deste sábado (3) no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola, do programa Conexão Rural. Em pauta, o crescimento da aviação agrícola em 2023, com a entrada de 149 aeronaves novas no País, segundo levantamento feito pelo Sindag junto a fornecedores do setor.

Na conversa com o jornalista Alex Soares, o dirigente concordou com a percepção do entrevistador, no sentido de que os números refletem a confiança crescente dos produtores rurais nas ferramentas aéreas para o trato de suas lavouras. E, mais do que isso, mostram que o campo de atuação dos aviões não é afetado pelo crescimento do mercado e drones em lavouras – setor do qual, aliás, a entidade aeroagrícola já possui cerca de 40 empresas como associadas.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Colle também observou que a aquisição de 65 aviões Ipanema (fabricados pela brasileira Embraer) e outras 84 aeronaves turboélices norte-americanas (Air Tractor e Thrush) têm por trás ainda a melhoria contínua na gestão das empresas aeroagrícolas. O que tem se refletido em estabilidade nos preços das aplicações. Por sua vez, oferecendo ao produtor ainda mais vantagem na opção pelo trato aéreo. O que, na outra ponta, aumentou o número de empresas aeroagrícolas, tanto de aviões quanto de drones. Mas com os equipamentos remotos ocupando o espaço principalmente dos pulverizados costais.

O dirigente sublinhou ainda que o setor cresce mesmo sem linhas específicas de fomento para a aviação agrícola. Apesar da importância do setor para impulsionar o agro (que por sua vez responde por um terço da economia do País) e embora o País tenha uma fabricante própria de aeronaves para o segmento. Uma falta de apoio ironizada também pelo fato que, enquanto a agricultura em geral tem subsídios na casa dos 3% no Brasil para investimento na produção, na Europa atualmente protestos de agricultores tomam conta do continente por cortes em subsídios que lá chegam a 15%.

AÇÕES

Gabriel Colle assinalou também a importância de ações que o Sindag deve executar este ano. Destacando, no campo político, o maior protagonismo dentro do Instituto Pensar Agropecuária (Ipa) – que assessora tecnicamente a Frente Parlamentar da Agropecuária no Congresso Nacional. Além das expectativas quanto à audiência pública sobre o setor que deve ocorrer no Senado, em abril. Neste caso, na sequência da [audiência ocorrida em agosto do ano passado, na Câmara dos Deputados](#), sobre o mesmo tema.

Lembrando também a preparação do [1º Fórum Nacional de Aviação Agrícola no Planalto Central](#), marcado para 6 de março na Universidade de Brasília (UnB). Evento realizado pela própria UnB, em parceria com Sindag, Ibravag e com a Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola

Confira a íntegra da entrevista:

04 / 02 / 24

Nota técnica destaca a importância da aviação na cotonicultura

Segundo o pesquisador Guilherme Rolim, a velocidade e a menor quantidade calda aplicada tornam aviões e drones essenciais contra as pragas nas lavouras e um dos mais importantes produtos da economia brasileira

A importância da aviação agrícola para a cultura que impulsiona a indústria têxtil brasileira, por sua vez estimada em R\$ 389,9 bilhões e que gera mais de 1,33 milhão de empregos diretos. Este é o foco da Nota Técnica *Importância da aplicação aérea para a cotonicultura*, assinada pelo doutor em Entomologia e pesquisador do Instituto Mato-Grossense do Algodão (IMAmt) Guilherme Gomes Rolim. Publicado neste sábado [no site do Sindag](#), o documento destaca vantagens como a velocidade das aplicações e a menor quantidade de calda entre os fatores que tornam o setor aeroagrícola indispensável às lavouras algodoeiras.

[Clique AQUI pra conferir a íntegra da Nota Técnica](#)

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





INDISPENSÁVEL: rapidez , alta tecnologia de precisão embarcada e a necessidade de 15 vezes menos água que os meios terrestres são os principais trunfos dos aviões contra as 60 de insetos e ácaros que atacam os algodoeiros
– Foto: Júnior Dagostim

“Isso acontece devido a questões logísticas e técnicas. Logisticamente a aplicação aérea de produtos para controle de qualquer praga ou doença é mais eficiente pois consegue tratar, no mesmo intervalo de tempo, cinco a 15 vezes mais área que um equipamento terrestre”, menciona o documento. A Nota lembra ainda que, segundo a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), o produto é uma das principais commodities cultivadas no Brasil.

EQUAÇÃO

Com a área plantada no País tendo atingido 1,67 milhão de hectares na safra 2022/23 e produzido 3,27 milhões de toneladas de pluma. A produtividade do algodão brasileiro também mantém o País no posto de segundo maior exportador mundial da principal fibra natural utilizada no planeta.

A importância da aviação agrícola nessa equação já havia sido destacada por Guilherme Rolim em agosto do ano passado, na Câmara dos Deputados, em Brasília. Foi quando ele participou da [audiência pública Desafios e oportunidades da aviação agrícola no País](#), da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPDR) da casa.

Solicitado pelo próprio presidente da CAPDR, deputado Tião Medeiros (PP/PR) encontro na época teve a participação também da presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, além de representantes da Embrapa Sorgo e Milho, Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil), Federação dos Plantadores de Cana do Brasil (Feplana), da empresa Zanoni Equipamentos (tecnologias aeroagrícolas) e do professor Wellington Pereira

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Alencar de Carvalho (um dos maiores especialistas do País em aviação agrícola). Todos destacando também a segurança e alta tecnologia das ferramentas aéreas em campo.

05 / 02 / 24

Setor aeroagrícola é tema de Fórum Nacional na UnB

Evento na capital federal será no dia 6 de março, com especialistas e autoridades do setor – as inscrições são gratuitas e as vagas limitadas, com promoção da Faculdade de Agronomia e Veterinária e apoio do Sindag, Ibravag e Mossmann Assessoria



A história do setor aeroagrícola brasileiro (*que hoje é o segundo maior do planeta*), cenário atual, perspectivas, tecnologias e outros temas estarão em pauta no 1º Fórum Nacional de Aviação Agrícola no Planalto Central (Fonavagri), no próximo dia 6 de março. O evento ocorrerá na Universidade de Brasília (UnB) – no [Auditório Roberto Salmeron](#), da Faculdade de Tecnologia, no campus da capital federal. A realização é da [Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária \(FAV\) da UnB](#), (com participação de alunos de Agronomia e funcionários na Secretaria da FAV), idealização e coordenação a cargo da professora Dra Maísa Santos Joaquim, além do apoio do Sindag, do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola ([Ibravag](#)) e da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola e Cristiane Steinmetz ([Rede UMA – União das Mulheres do agro](#)).

O evento é dirigido a estudantes, professores, técnicos, agrônomos, pilotos, operadores e outros profissionais ligados ao agro e à aviação, além de interessados em geral. As vagas são limitadas e as inscrições (gratuitas) podem ser feitas [clicando AQUI](#).

A programação (*confira abaixo*) ocorrerá a partir das 8 horas. Serão seis palestras técnicas pela manhã e à tarde – *abordando a evolução do setor, formação dos profissionais, regulação, segurança de voo agrícola, boas práticas em campo e cenários econômico e político em torno da atividade*. O fechamento será com uma mesa redonda a partir das 16 horas, com especialistas e autoridades do agro, do setor aeronáutico e da política.

O Fonavagri é o primeiro evento acadêmico sobre aviação agrícola realizado no Distrito Federal. Com patrocínio do projeto Boas Práticas Aeroagrícolas ([BPA Brasil](#)/Ibravag e Sebrae Nacional), além da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil), CropLife Brasil e Aviation Seguros – [veja mais AQUI](#).

SOBRE O SETOR

Em agosto de 2023, a aviação agrícola brasileira [completou 76 anos de atividade](#). Desde os anos 1960, é o único setor para o trato de lavouras no País com regulamentação específica (e ampla). Logo, também o mais facilmente

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

fiscalizável. Legislação, aliás, que inclui a prerrogativas de combater incêndios florestais (só em 2021, [lançou quase 20 milhões de litros de água contra chamas](#) em operações no Pantanal, Cerrado e outros biomas, além de lavouras do Centro-Oeste e Sudeste)



POTÊNCIA: Com 76 anos de história, a aviação agrícola brasileira é a segunda maior e uma das mais reguladas e tecnicamente preparadas do planeta – foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

Atualmente o País tem mais de 2,6 mil aeronaves agrícolas atuando em campo. Uma frota que perde em quantidade apenas para a dos Estados Unidos (que tem cerca de 1 mil aeronaves a mais). Isso além dos drones de pulverização, que vêm ocupando um espaço importante em áreas onde os aviões não atuam – *por exemplo, extensões menores ou com presença de muitos obstáculos*. E, cada vez mais, substituindo pulverizadores costais.

Aliás, desde os anos 1970 o Brasil é fabricante de aeronaves agrícolas – *com o modelo Ipanema, que responde hoje por mais de 50% da frota e está em sua sétima geração*. Além de, desde 2004, o avião sair de fábrica movido a etanol. Além disso, o País é o segundo maior mercado das fabricantes internacional de aeronaves turboélicas agrícolas. O que significou a [entrada de mais 149 aviões na frota nacional em 2023](#).

Para completar, o País também alcançou respeito internacional como fornecedor de tecnologias embarcadas. Desenvolvendo desde bicos e atomizadores de pulverização (que vão em barras sob as asas) – usados tanto nas lavouras quanto (em outros Países) no [combate a mosquitos](#) em áreas urbanas, até [comportas hidráulicas de combate a incêndios](#) florestais.

[CLIQUE AQUI para saber mais sobre o setor...](#)

Confira abaixo a **Programação do 1º Fonavagri:**

8 horas – Abertura Oficial e coffe break

9 horas – Contexto da Aviação Agrícola, seus usos e evolução: dos biplanos aos drones
[Luís Eduardo Rangel](#) – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)

9h50 – Boas Práticas no uso da aviação agrícola
Professor [Ulisses Rocha Antuniassi](#) (FCA/Unesp-Botucatu/SP), coordenador do programa [Certificação Aeroagrícola Sustentável \(Cas\)](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

10h40 – Formação dos profissionais e área de atuação

[Marcelo Drescher](#), mestre em Ciência dos Solos, instrutor teórico na formação de pilotos e autor do livro *Manual de Piloto Agrícola*

13 horas – Segurança de Voo na Aviação Agrícola

Milton Cardoso de Lima – suboficial da Reserva do Comando da Aeronáutica e integrante da Seção de Prevenção do Quinto serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V), em Canoas/RS

13h50 – A regulação da atividade de aviação agrícola: intersetorialidade para segurança

Cléria Mossmann – coordenadora do Sistema Nacional de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag/Sindag) e sócia da [Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola](#)

14h30 – Visão sistêmica do setor aeroagrícola e seus impactos nas questões econômicas e políticas

Cláudio Júnior Oliveira – Economista, doutorando em Administração e diretor operacional do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag)

Coffe break

16 horas – Mesa redonda com autoridades:

Nilson Leitão – presidente do Instituto Pensar Agropecuária ([Ipa](#));

Fabrcio Rosa – diretor-executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil)

Maciel Silva – diretor técnico adjunto da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil ([CNA](#))

Gabriel Colle – diretor-executivo do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag)

Eduardo Schulter – superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Distrito Federal ([Senar/DF](#))

Milton Cardoso de Lima – integrante da Seção de Prevenção do Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V)

Mariana Altoé – superintendente de Pessoal da Aviação Civil da Agência Nacional de Aviação Civil ([Anac](#))

Cléria Mossmann – coordenadora do Sistema Nacional de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag/Sindag) e sócia da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola

05 / 02 / 24

Boletim Econômico | Selic Recua para 11,25% e Federal Reserve System Optou Novamente pela Permanência dos Juros em 5,25 e 5,50%

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Rua Felcissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Câmbio: ↓ R\$ 4,92 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,3% | novembro/2023

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,5% PIB Real – 2023

SELIC: = 9,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↓ 3,7% – dezembro/2023

PIB do Brasil: ↑3,1% | 3º Trimestre/2023 – ↑1,60% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↓ 0,15% – 72,17| Contratos Futuros – 14h20

Petróleo Brent: ↑ 0,05% – US\$ 77,37| Contratos Futuros – 14h20

Heating Oil: ↑ 2,31% – 2,7211 USD/GAL | Contratos Futuros -16h06

Etanol anidro: ↑ 7,83% – R\$ 2,3694/Litro | Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↑ 6,85% – R\$ 2,1754/Litro | Média Semanal – SP

IAVAG de dezembro: ↓ -2,64%

IAVAG em 12 meses: ↓ -4,49%

Dólar

Dólar opera em alta na manhã desta segunda feira com eventuais declarações do Presidente do Federal Reserve System (FED) sobre a permanência dos juros americano em 5,25% e 5,50% até que a inflação esteja com perspectivas de quedas continuada para que então possa se dar início aos cortes. Às 10h15 seu valor ganhava 0,54% e chegando a ser cotado em R\$ 4,9949.

As expectativas para o câmbio em 2024 permanecem em R\$ 4,92, de acordo com o último relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no dia 30 de janeiro.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) subiu 0,3% em dezembro, ficando em 3,4% no acumulado de 12 meses antes dos efeitos sazonais. O índice de abrigo de continuidade no aumento. O índice de energia elevou se em 0,4% no decorrer do mês. O índice de alimento ganhou 0,2%, mesmo

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



de novembro. O índice de alimentação em domicílio variou 0,1% em todo ano e de alimentação fora de casa subiu 0,3% no mês.

Apesar da economia dos EUA estar gerando resultados de aquecimento, como os números de empregos vindo acima do previsto, entretanto se continuar registrando uma inflação bem próximo da meta dos 2%, diminuem se as preocupações com o índice geral de preços, visto que uma economia aquecida e inflação baixa correspondem à indicadores favoráveis para o país, visto que a oferta e demanda conseguem se equilibrar sem causar consequências nesses indicadores.

Taxa de Juros – EUA

O FED optou novamente, na última reunião que ocorreu no dia 31 de janeiro, pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação ainda acima da meta dos 2% almejado, a decisão de manter os juros neste patamar mostra o quanto o FED ainda se mostra relutante sobre cortes.

Para que o FED possa dar iniciativas de redução nos juros, é de suma importância que o mercado apresente resultados equilibrados sobre consumo, pois os dados recentes mostram que os empregos gerados no país veem acusando resultados acima do esperado, contribuindo assim para que ocorra um leque aquecimento econômico, e caso o país na consiga acompanhar este ritmo, os preços tendem a subir, interrompendo assim a política monetária contracionista que o FED vem implementando.

Taxa de Desemprego – EUA

Em janeiro de 2024, o emprego total não agrícola na folha de pagamento teve um crescimento de 353.000, mantendo sua taxa de desemprego em 3,7%. Desta vez os ganhos vieram de serviços profissionais e empresariais, cuidados de saúde, comércio varejista e serviços sociais. Houve redução de emprego nos setores de mineração, pedreiras e extração de petróleo e gás indústria.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

Em 2023 o PIB real apontou um crescimento de 2,5% (partindo do nível anual de 2022 para o nível anual de 2023), quando comparado com um aumento de 1,9% em 2022. Os principais agentes que refletiram esse aumento foram, gastos dos consumidores, no investimento fixo não residencial, nos gastos dos governos estaduais e locais, nas exportações e nos gastos do governo federal, na qual foram parcialmente compensados por reduções no investimento fixo residencial e no investimento em existências.

As estimativas para PIB do 1º trimestre de 2024 estão com previsão de lançamento no dia 25 de abril.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 31 de janeiro o Comitê de Política Monetária (COPOM) em conjunto com o Banco Central, optaram pela redução na Selic em 0,50%, passando de 11,75% para 11,25% em 12 meses. As projeções de inflação para 2024 e

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



2025, divulgadas semanalmente pelo Bacen, estão dentro do limite estabelecido pela entidade, o que corrobora para queda acentuada e contínua nos juros do Brasil.

As expectativas para a Selic em 2024 ainda permanecem em 9,00% ao ano, segundo o relatório de mercado disponibilizado no dia 30 de janeiro.

Desemprego -Brasil

No 3º trimestre de 2023, a taxa de desemprego apresentou uma variação de 7,7% até então e representando cerca de 8,3 milhões de desempregados, no 2º trimestre o número de desocupados era de 8,6 milhões, 8,0%. A região Nordeste foi a que mais se destacou com o nível de desocupação, com 10,8%, seguido do Norte, 7,7%, Sudeste com 7,5%, Centro-Oeste, 5,5% e Sul com 4,6%.

Com a redução constante na Selic, o acesso ao crédito por pessoas e empresas cresce, gerando o efeito multiplicador na moeda do país, fomentando o crescimento econômico, gerando emprego e renda.

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

No 3º trimestre de 2023, o PIB no Brasil alcançou um valor de R\$ 2,7 trilhões, apresentando um crescimento de 3,1% em 4º trimestres, 3,2% no ano, 3,5% na comparação com mesmo trimestre do ano anterior e 2,0% no mais recente. Equiparando com o segundo trimestre, sobre a variação da taxa trimestral (sobre o mesmo período do ano anterior), a agropecuária total passou de 20,9% no 2º trimestre para 8,8% no terceiro.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 1,60% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 30 de janeiro pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do petróleo West Texas Intermediate (WTI) apontaram queda de -0,15%, ficando com US\$ 72,17, enquanto o Brent ganhava 0,05% e sendo ofertado ao valor de US\$ 77,37, às 14h20. Os futuros do heating oil estão sendo negociados em US\$ 2,7/Galão devido as diminuições do cessar-fogo entre Israel e Hamas, o que vem contribuindo para uma maior distribuição.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja ofertado ao preço de 2,86 USD/GAL, de acordo com modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, tiveram ganho significativos quando comparados aos da semana anterior. Conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), o anidro obteve um ganho de 7,83% entre 26/01/2024 a 02/02/2024, indo para R\$ 2,3694/Litro, já o hidratado o aumento foi de 6,85%, entre 26/01/2024 a 02/02/2024, subindo para R\$ 2,1754. Com a

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



nova reforma tributária sobre os combustíveis e a chegada do carnaval, acabaram por gerar um aquecimento e elevando seus preços.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

O INPC, índice de inflação responsável pelo monitoramento da variação somente de famílias com renda de 1 a 5 salários mínimos, acusou um percentual de 0,55 em dezembro e 3,71% em 12 meses. No índice geral e grupos de produtos e serviços, o de alimentação e bebidas foi o que mais contribuiu para o resultado de dezembro, seguidos de Vestuário (0,70%), artigos de residência (0,64%), Despesas pessoais (0,56%), habitação (0,34%), saúde cuidados pessoais (0,27%), transportes (0,24%), educação (0,22%) e comunicação (0,11%).

No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no 21 de novembro de 2023, consta em suas análises as perspectivas para que o INPC possa atingir 3,25% em 12 meses, ainda em 2024.

IAVAG em 12 Meses

jan/23	
fev/23	
mar/23	
abr/23	
mai/23	
jun/23	
jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



nov/23	
dez/23	
Total	

Em dezembro o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) continuou apresentado variação negativa, pelo quarto mês consecutivo, sendo que desta vez sua variação foi uma deflação de -2,64% e -4,49% em 12 meses. Apesar dos indicadores de inflação atingirem oscilações de 0,55% par ao INPC e 0,3% para o CPI, o câmbio declinou em -1,9% ante o mês de novembro e os combustíveis tiveram uma queda acentuada nas suas comparações mensais. O etanol anidro do estado de São Paulo teve redução de -13,0% e o heating oil indicou uma variação negativa de -6,9%, ambos entre dezembro e novembro de 2023.

Fontes

BCB, BLS, TERRA, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, YAHII, TRADINGECONOMICS



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Eduardo Tenório – Economista e Assistente de Política e Economia

07 / 02 / 24

BRASÍLIA: Demandas agroagrícolas entram na pauta 2024 do IPA e FPA

Sindag participou na última semana da construção do plano de ações do Instituto Pensar Agro e apresentou sua Agenda Política Agroagrícola para os trabalhos que se iniciam nesta semana

Demandas importantes do Sindag foram incluídas na última semana nas ações estratégicas do Instituto Pensar Agropecuária (IPA) para 2024. Parte delas tendo como pano de fundo o combate a mitos há tempos usados politicamente contra o setor agroagrícola. Além de discussões sobre pontos da Reforma Tributária – *neste caso, com foco principalmente na tributação de serviços*. Ações, aliás, que começaram a ser articuladas entre deputados e senadores já [a partir deste terça-feira \(6\)](#), com a retomada dos trabalhos da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) do Congresso Nacional – *à qual o IPA presta assessoria técnica*.



OFICINA: pontos do setor foram relacionados por Oliveira e Colle na Oficina de Planejamento para as ações especialmente junto ao Senado e à Câmara dos Deputados

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A inclusão das demandas aeroagrícola na pauta do IPA ocorreu durante a Oficina de Planejamento Estratégico do Instituto, na última quarta e na quinta-feira (31 de janeiro e 1º de fevereiro). O encontro foi em Brasília, onde o Sindag foi representado pelos diretores executivo, Gabriel Colle, e operacional, Cláudio Júnior Oliveira.

“São prioridade que já vínhamos discutindo dentro do IPA, mas que agora ganham amplitude em sua pauta oficial”, destaca Colle. Membro do Instituto [desde julho](#), esta foi a primeira vez que o Sindag se envolveu diretamente no planejamento anual da entidade que dá suporte à FPA. E, com o retorno das atividades parlamentares, os assuntos passam a ser de conhecimento também dos [374 parlamentares](#) (324 deputados federais e 50 senadores) que compõem a Frente.



NOVO EXECUTIVO: Colle (dir) e Oliveira conversaram com o diretor Geraldo Melo (centro) sobre as ações do setor

PROXIMIDADE

No dia anterior ao planejamento, Colle e Oliveira ainda conversaram com o novo diretor-executivo do IPA, Geraldo Melo Filho. Economista, ele foi presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá) e atuou como assessor da Casa Civil da Presidência da República. Os representantes aeroagrícolas também aproveitaram a movimentação para entregar a [Agenda Política Aeroagrícola 2024 do Sindag](#) às coordenadoras estratégicas ao IPA junto ao Senado e junto à Câmara dos Deputados. Respectivamente, Ana Paula Hummel e Fabiola Melo. Segundo Colle, o documento (de domínio público) vai ao encontro da nova estratégia do IPA, de ter a parte técnica do órgão trabalhando em maior proximidade com os setores técnicos de suas entidades membro.

O documento, de 27 páginas, contém desde resumo da história da aviação agrícola no mundo e no Brasil, além da legislação brasileira sobre o setor, um resumo sobre as ações do Sindag e sua composição. Além de uma apresentação sobre o projeto Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil), que ocorre em parceria entre o Ibravag e o Sebrae Nacional; uma relação das 29 câmaras temáticas e grupos a que o Sindag pertence – *junto a órgãos governamentais, entidades setoriais* e outras informações.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



DOCUMENTO: os dirigentes do Sindag entregaram a Agenda Política Aeroagrícola às coordenadoras do IPA Ana Paula Hummel (esq) e Fabiola Mello

REFORMA TRIBUTÁRIA

No caso da Reforma Tributária (sancionada no final de 2023), a atenção do Sindag é sobre o processo de implantação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirá, ao mesmo tempo e gradativamente (até 2033), os Impostos Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) e Sobre Serviços (ISS). Com isso, o trabalho agora é evitar que esse processo de unificação implique em aumento de alíquota para os serviços aeroagrícolas. “Por isso o IPA vai estar atento aos Grupos de Trabalho (GTs) [criados pelo Governo Federal](#) para regulamentar a reforma tributária sobre o consumo”, destaca Colle. Para o Sindag, o foco está especialmente sobre o GT 9, que abrange a absorção gradual do ISS pelo IBS, “onde o objetivo do setor é não ficar à mercê de aumento de tributação”, completa o dirigente.

SUPREMA CORTE

Já nas discussões de temas como uso político dos mitos contra o setor aeroagrícola, destaque para o acompanhamento, no Supremo Tribunal Federal (STF), da ação de [Arquição de Descumprimento de Preceito Fundamental \(ADPF\) 667](#), que tramita desde 2020. O processo busca comprovar a inconstitucionalidade de leis municipais proibindo a aviação agrícola. Principalmente pelo fato do setor já ser altamente regulado por legislação federal. E onde o foco agora é reforçar esses argumentos junto à corte processo.

A autoria da ação é da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e o Sindag figura no processo como *amicus curiae* – terceiro interessado, cujo conhecimento ou relação com o debate pode contribuir com a discussão. Segundo Gabriel Colle, o objetivo da ADPF é evitar um imbróglio legal no País, com consequências nefastas para a economia dos Municípios, além de garantir a viabilidade das empresas aeroagrícolas e da própria segurança em campo.

“É importante frisar o caráter eleitoreiro de tais projetos de lei, que se baseiam de maneira leviana no mote de ‘combater os agrotóxicos’ para eliminar justamente a ferramenta mais tecnológica e regulada de aplicação. Na prática aproveitando, em nome de uma ideologia, o fato da aviação ser pouco conhecida, embora facilmente visível em campo – *logo, sujeita a estereótipos*”, assinala o diretor do Sindag. “Lembrando ainda o risco do precedente dos

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Municípios passarem a legislar sobre outros temas da agricultura já regulamentados pela União – *seja proibindo ou até criando taxas.*”

CONTRA MITOS

Ainda na linha contra os mitos, as ações do IPA incluem reforçar a contestação da Resolução nº 24/22 Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH). O documento, divulgado há dois anos, sugeriu o “desestímulo à aviação agrícola no País”, também a partir de argumentos rasos e unilaterais. Imediatamente à sua publicação, tanto o Sindag quanto o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) publicaram uma [Nota Conjunta de Repúdio](#) contra a atitude do CNDH.

Na época, as entidades na época manifestaram perplexidade com o fato. E taxaram de “no mínimo leviana” a Resolução, por aconselhar – *a partir de argumentos vagos* – políticas públicas contra um segmento altamente regulado e tecnológico. Lembrando que desde 2017 o próprio Sindag é signatário do Pacto Global da ONU.

[Leia AQUI sobre a segurança do setor e fatos x mitos](#)

Já caminho inverso aos estereótipos, a pauta do Sindag junto ao IPA (e junto à FPA) inclui a proposta de um projeto de lei de valorização do setor aeroagrícola. Levando para o nível nacional propostas semelhantes que atualmente tramitam nos Legislativos do [Rio Grande do Sul](#), [Santa Catarina](#) e [Espírito Santo](#). Nos três casos, iniciativas que buscam declarar a aviação agrícola como atividade de “relevante interesse público e econômico” em seus Estados.

11 / 02 / 24

Novos aviões na frota e prioridades do Sindag em foco na AgAir Update

Edição de fevereiro da revista destaca também a participação da entidade em discussões sobre o uso de insumos e a distinção do Sipaer por ações de segurança no setor

A entrada de 149 novos aviões agrícolas na frota brasileira do setor é destaque na edição de fevereiro da revista AgAir Update. A publicação norte-americana destaca também em sua edição brasileira as definições do Conselho Administrativo do Sindag para 2024. Neste caso, abrangendo desde os próximos passos junto ao Instituto Pensar Agropecuária (IPA), que a entidade aeroagrícola passou a integrar em 2023, até o foco em ações de comunicação e aproximação com a sociedade, além do apoio a pesquisas e outras iniciativas.

[Confira abaixo a edição eletrônica da revista](#)

A revista também destacou a participação da entidade aeroagrícola no encontro do Conselho Estadual de Agrotóxicos do MS, apresentado estatísticas e ações de melhoria contínua do setor. Além dos preparativos e expectativas para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil este ano (no Mato Grosso) e a premiação do diretor operacional Cláudio Júnior Oliveira com o troféu do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos do País (Sipaer) – *pelas contribuições para a segurança da aviação.*

Entre várias outras novidades na publicação que, aliás, destaca como matéria principal a trajetória dos empresários Rolemberg, Gutemberg e Antônio Vidotti. Sócios da Viagro Vidotti Agro Aérea, em Londrina, Paraná.

12 / 02 / 24

Aviação contra a dengue em pauta em Conexão Rural e no Campo Aberto

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, deu entrevista ao jornalista gaúcho Alex Soares e ao comunicador paulista Cláudio Correa sobre a urgência da adoção das ferramentas aéreas contra o mosquito que já provocou mais de 500 mil casos da doença apenas nas seis semanas deste início de 2024

A urgência das ferramentas aéreas contra o *Aedes aegypti* e o preconceito que ainda impede a aviação agrícola (aviões e drones) integrarem as estratégias contra a dengue, chikungunya e zika no Brasil. Apesar da modalidade estar prevista na legislação federal de ações contra o mosquito – *validada em 2019 pelo Supremo Tribunal Federal (STF)*. E seguindo o modelo de outros países (inclusive da Europa), onde desde os anos 1940 a aviação integra o arsenal de autoridades sanitárias contra arboviroses. Esse foi o tema de duas entrevistas do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, no último sábado (10). O assunto esteve em pauta nos programas Conexão Rural, da Rádio Acústica FM (Camaquã/RS) e Hora da Prosa (no Jornal Campo Aberto), da CBN Grandes Lagos, em São José do Rio Preto/SP.

Na conversa com os jornalistas Alex Soares e Cláudio Correa, Colle destacou que a solução começa a vir de prefeituras do interior gaúcho e de São Paulo – *que resolveram tomar a frente e testar o uso de drones contra focos de Aedes aegypti*. Fruto da urgência de um início de ano onde o Brasil já amarga mais de meio milhão casos de dengue – *cerca de 300% a mais do que no mesmo período do ano passado*. [Registando também 415 mortes ligadas à doença](#), embora 340 delas ainda sob investigação.

Isso tudo com o próprio Ministério da Saúde já tendo admitido que o Brasil [pode registrar até 4,2 milhões de casos de dengue este ano](#). O que superaria de longe (2,5 vezes mais) o recorde de 2015, quando o País registrou 1.649.008 de casos de dengue ([acesse AQUI e veja na página 260](#)). O que, em tese, coloca o País em rota de superar também o [recorde de 1.079 mortes pela doença, registrado no ano passado](#).

Confira abaixo a entrevista no Nas Asas da Aviação Agrícola – Conexão Rural/Rádio Acústica FM....

...e, abaixo, o bate-papo no Hora da Prosa – no Campo Aberto/CBN Grandes Lagos

OTIMIZAR RECURSOS

Justamente por aplicar do alto os mesmos produtos atualmente usados nos fumacês terrestres, as ferramentas aéreas ajudariam a otimizar recursos sem potencializar riscos. Seja pela rapidez de cobrir 400 quarteirões por hora com avião e entre 10 e 20 quarteirões/hora com drones, como por alcançar os fundos das propriedades, terrenos baldios e áreas longe das vias públicas. Além da capacidade de aplicar larvicidas em piscinas abandonadas em imóveis fechados ou mesmo em águas acumuladas em lajes e calhas no topo de prédios.

Isso levando em conta que, **só nas primeiras cinco semanas deste ano, o governo federal já disponibilizou quase 100 mil litros de inseticida para fumacês terrestres**. Além de **19,8 toneladas de larvicida biológico** para ser usado junto a residências e outros **3.370 quilos de larvicidas** para serem aplicados nos chamados pontos estratégicos (PEs) – *borracharias, ferros-velhos e outros locais que normalmente são focos de mosquitos*. Isso segundo o Informe do Centro de Operações em Emergências (COE) do Ministério da Saúde – [confira AQUI \(pagina 7\)](#).

Enquanto isso, entre as **prefeituras que resolveram tomar a frente para apostar nas ferramentas aéreas** contra mosquitos destacam-se:

RIO GRANDE DO SUL

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Santo Ângelo – Na última terça-feira (6), [a imprensa gaúcha anunciou que o Município de Santo Ângelo](#) (no noroeste do Rio Grande do Sul) estava adotando a pulverização aérea por drones pra eliminar focos do mosquito *Aedes aegypti* (transmissor da dengue, zika e Chikungunya).

Isso com o uso de drones para aplicação de larvicidas biológicos, aproveitando a capacidade da ferramenta aérea de atingir locais de difícil acesso – *como terrenos baldios, fundos de casas, calhas em pontos elevados e até locais afastados de ruas e vielas*. Onde muitas vezes não é possível chegar nem a pé, com pulverizador costal.

Para isso, a Secretaria Municipal de Saúde fez um teste de pulverização no Parque de eventos da cidade. Onde comprovou que as aplicações com drones eliminaram 80% das larvas. E sem risco para pessoas e meio ambiente. A decisão foi tomada quando a Secretaria de Saúde detectou o primeiro caso de dengue na cidade (e ainda assim, um caso importado). Agora, segundo o Ministério da Saúde, a cidade tem dois casos de dengue ainda sendo investigados.

SÃO PAULO

Capital – O próprio prefeito Ricardo Nunes acompanhou [no último sábado \(3\) os testes em um mutirão contra a dengue no bairro da Vila Jaguara, Zona Oeste](#) – nas ações do Dia D de Combate à Dengue na capital. O aparelho foi usado para aplicar larvicida nos terrenos e imóveis em condição de abandono da região. A opção pela ferramenta foi pela demora do processo legal para a Vigilância Sanitária ter acesso a locais fechados.

“É um teste. Nas próximas semanas será concluída a fase de pesquisa e a cidade passará a ter um maior número de drones. Contaremos, no mínimo, com uma peça em cada uma das seis coordenadorias regionais de saúde para fazer parte do portfólio de combate à dengue na cidade”, declarou o prefeito.

Além da tecnologia de drones, a Prefeitura Paulista investiu também em equipamentos terrestres. “Tínhamos 30 veículos para aplicação do fumacê e compramos mais 30. Tínhamos 2 mil agentes e hoje temos 12 mil”, completou Ricardo Nunes. O Município tem **12.733 casos registrados de dengue este ano, com sete mortes** (uma delas ainda em investigação)

Botucatu – A prefeitura de Botucatu tem mobilizado funcionários aos domingos para eliminar focos e falar sobre conscientização. Já fez um mutirão com 1 mil funcionários deixando seus postos e indo para as ruas em ações nos bairros.

E começou a usar drones para aplicar larvicidas em locais de difícil acesso. O aparelho foi [adquirido ainda em 2023](#), com capacidade de oito litros de produto no tanque. O Município já registra **1.261 casos de dengue**.

Sertãozinho – Embora sem dados, desde 2022 a Prefeitura sertaneza [usa drones para aplicação de larvicida](#). Segundo o Ministério da Saúde, o Município tem **30 casos da doença**.

Pesquisas proteladas há mais de 20 anos

Os relatos de Colle nas entrevistas do final de semana têm como pano de fundo mais de 20 anos idas e vindas do Sindag junto ao Ministério da Saúde. Justamente solicitando a realização de pesquisas sobre o combate aéreo a mosquitos, para validar e adaptar à realidade brasileira protocolos que são comuns (e efetivos) contra mosquitos em outros países. Também para revalidar os relatórios das operações aéreas realizadas em 1975, na Baixada Santista. Quando aplicações por aviões agrícolas, em apoio a operações em solo, ajudaram a eliminar mosquitos que eram a causa de um surto de encefalite nos municípios de Mongaguá, Peruíbe e Itanhaém.

Episódio mencionado inclusive na [cartilha sobre o tema publicada em 2016](#) pela entidade.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



No mesmo ano, o uso de aplicações aéreas no combate a vetores da dengue foi incluído nas estratégias oficiais contra a dengue, Chikungunya e zika. Isso dentro da [Lei Federal 13.301/2016](#), que (justamente por isso) acabou questionada junto ao Supremo Tribunal Federal (STF). Com a decisão da suprema corte saindo em janeiro de 2019 – *aprovar a ferramenta e reforçar o pré-requisito das pesquisas científicas para seu uso*. Aliás, esse e outros aspectos sobre aviões x mosquitos foram tema uma reportagem abrangente na edição número 5 da revista Aviação Agrícola – [confira AQUI, nas páginas 16 a 46](#).

Brasil fornece aos EUA tecnologia aérea contra mosquitos

Ironia: enquanto aqui o uso da aviação contra mosquitos é visto com preconceito, nos Estados Unidos as autoridades sanitárias utilizam equipamentos brasileiros nesse tipo de operação. No caso, [atomizadores rotativos da Zanoni Equipamentos](#). Situada em Paranaíba, no noroeste paranaense, há mais de 20 anos a empresa é uma das principais fornecedoras de tecnologias para a aviação agrícola brasileira.

Aliás, falando em estratégias de saúde estadunidenses, lá os primeiros testes de uso de aviões contra mosquitos ocorreram em 1926. E desde os anos 40 faz parte das estratégias do país contra doenças, através dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças ([CDCs, na sigla em inglês](#)). Detalhe: lá as aplicações são sempre na fase de prevenção. Eles nunca deixam a situação chegar a uma epidemia. Inclusive com [aplicações mensais de larvicidas](#) em algumas regiões do país.

Para completar, a própria [Força Aérea dos Estados Unidos tem uma unidade especializada no combate a mosquitos](#), com uso de aviões Hércules C-130. Ela é acionada, por exemplo, em caso de furações, com a missão de aplicar larvicidas em áreas úmidas, para evitar ao nascimento dos mosquitos. Além da América do Norte (o [México também usa aviação contra mosquitos](#)), aeronaves são usadas nas estratégias de saúde pública também na [Argentina](#), [na Europa](#) e [Oriente Médio](#).

13 / 02 / 24

Colômbia recebe ajuda do Brasil para combate aéreo a incêndios

Além de equipamentos modulares daqui e Peru para transformar aeronaves de carga em aviões tanque, País também deve contar com três aviões Air Tractor de sua Polícia Nacional

O Brasil emprestou à Colômbia o Sistema Modular Aerotransportável de Combate a Incêndios (MAFFS II, na sigla em inglês) da Força Aérea Brasileira (FAB). A ação faz parte do apoio do País ao vizinho amazônico para enfrentar incêndios que já devastaram 18 mil hectares de florestas colombianas, desde novembro. O equipamento foi transportado da Base Aérea de Anápolis, em Goiás, até a Base Aérea do Galeão, no Rio de Janeiro, [por uma aeronave KC-390 Millennium da FAB](#).

No Rio, o equipamento foi instalado em um avião Hércules C-130 da Força Aérea Colombiana (FAC). O MAFFS II tem capacidade para 12 mil litros de água ou retardante e projeta carga contra chamas pela porta lateral na fuselagem – *permitindo manter o interior da aeronave pressurizada, ou seja, sem comprometer sua performance*. O sistema já havia sido usado no Brasil contra incêndios na Amazônia e a FAB também [o havia utilizado em 2023, contra incêndios no Chile](#).

Rua Felício Ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





EMBARCADO: a FAB emprestou ao país vizinho seu sistema modular que transforma um avião de carga em uma aeronave com capacidade de lançar sobre as chamas 12 mil litros de água ou retardante

AIR TRACTOR

Além disso, o governo colombiano espera poder contar nos próximos dias com três aeronaves agrícolas [Air Tractor AT-802 da Polícia Nacional](#) – que eram usadas para aplicações contra lavouras ilegais de coca e agora servem ao combate a incêndios. Mais a ajuda do governo do [Peru, que também enviou ao país vizinho um sistema de combate a incêndios](#) para se instalado em outro Hércules da FAC.

Paralelamente, o assunto pega fogo no Congresso Nacional colombiano. Onde o debate é sobre [a acusação e que 40% das aeronaves da FAC estariam fora de serviço](#). O que teria deixado na mão boa parte dos bombeiros e socorristas do País – que não puderam chegar aos locais dos incêndios.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



AGRÍCOLA: aeronaves AT-802 da Polícia Nacional também devem entrar no combate às chamas no País

14 / 02 / 24

A aviação agrícola apresentada a partir de entusiasmo e sensações

Em Rondônia, o estudante cego Wemerson Batista, apaixonado pelo setor e futuro agrônomo, foi recebido na Jusarah Agro Aérea com direito à emoção do primeiro voo de sua vida

Paciência e dedicação para apresentar pessoalmente a aviação a quem o mundo é um mergulho em sensações. Assim foi o momento proporcionado pelos empresários Taylla Lara Scherwinski e Rodrigo de Faria ao estudante Wemerson Batista de Assis, de 17 anos. Na aventura que deu certo em um convite de última hora. No acaso de um dia em que as aeronaves estavam em solo, na base da empresa Jusarah Agro Aérea, em Cerejeiras, Rondônia.

[Confira o vídeo no final do texto](#)

Cego desde bebê e morando com a família uma área de 10 alqueires próximo a plantações de soja, Wemerson se interessou pela aviação agrícola ouvindo as aeronaves passando perto de sua casa, a caminho de lavouras na região. Além dos muitos sons pelos quais passou ainda a “decifrar” os tipos de equipamentos operando em solo nas redondezas, aprendeu sobre as plantações também com o tato, olfato e mesmo os sabores do que vai à mesa. De

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

modo que hoje o estudante do segundo ano do Ensino Médio (e *que admira especialmente a cultura da soja*) sonha em ser agrônomo.

Quanto ao setor aeroagrícola, o jovem aprendeu sobre sua tecnologia embarcada, sua precisão e importância para a produção de alimentos no País. Inclusive fala sobre isso no YouTube, [no canal Os meninos da roça](#), que ele mantém com o irmão Wallison Batista. Onde tem até vídeo falando sobre o avião Ipanema e registros do turboélice Thrush 510P da Jusarah avistado de sua casa, ao longe.

Mas voar... faltava isso ao rapaz.

Um sonho que ele tinha desde os três anos e que foi “resolvido” no dia 27 de janeiro, a partir de uma visita da professora Kátia Costa à sua casa. No que era para ser apenas um almoço de sábado. Mas na conversa veio o assunto aviação, que virou um telefonema para a Jusarah, com o acaso de se ter piloto disponível (*o empresário Rodrigo*) e avião pronto (*no caso, um Embraer Minuano de passeio e com seis lugares*), junto com a boa vontade de realizar o sonho do estudante.

Tanto que na mesma tarde a família (*incluindo a mãe Ciléia Batista de Oliveira*) chegou na Jusarah com a professora e, a esta altura, até com uma equipe do [portal Notícias de Cerejeiras](#). Wemerson foi recebido por Taylla e Rodrigo (*casal na vida e sócios na empresa*), que descreveram a ele tudo à sua volta, como funcionava a base aeroagrícola e como era o avião onde ele ia voar. “O comandante Rodrigo me apresentou até os rebites do avião”, brincou Wemerson eufórico, em [um vídeo que fez após a experiência](#).

O próprio voo foi narrado pela professora Kátia, descrevendo por onde passavam – *desde a sombra da aeronave no chão, os pontos de referência na cidade, gado no campo e áreas de mata*. Enquanto o passageiro ilustre se deliciava com as curvas, subidas e descidas no passeio.

De volta à base após 16 minutos, o jovem foi apresentado também às aeronaves agrícolas Thrush e Ipanema da empresa. A esta altura, tendo todo mundo já se contagiado pelo seu entusiasmo. Com o visitante da tarde ainda pedindo que o avião que estivesse por perto em seu aniversário (11 de março) aproveitasse para passar sobre sua casa – *para dar um “olá” com o ronco de seu motor*.

Confira abaixo o vídeo dessa aventura – na cobertura do Notícias de Cerejeiras:

17 / 02 / 24

Atualização de pilotos e fórum em Brasília foram destaque no Conexão Rural

O Quadro Nas Asas da Aviação Agrícola recebeu neste sábado a diretora operacional do Ibravag, Michele Fanezzi, falando sobre os projetos de melhoria contínua e promoção do setor em entrevista ao jornalista Alex Soares

A agenda 2024 do Curso de Atualização de Pilotos e os preparativos para o 1º Fórum Nacional de Aviação Agrícola no Planalto Central (Fonavagri, em Brasília) foram destaque hoje no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola. Com isso, a entrevista ao vivo deste sábado foi com a diretora operacional do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Michele Fanezzi.

[Confira no vídeo a íntegra da entrevista](#)

Sobre o Curso de Atualização, Michele abriu no bate-papo com o jornalista Alex Soares enfatizando a importância da iniciativa, que [iniciou no ano passado](#), dentro do programa Boas Práticas Aeroagrícolas ([BPA Brasil](#)). Ela destacou que a ação voltada aos pilotos veio no rastro não só do dinamismo da legislação e das tecnologias do setor (que exigem constante atualização dos profissionais e gestores), como também pelo esforço de melhoria contínua da segurança nas operações em campo.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Além de promover a melhoria da qualidade de vida dos profissionais, inclusive com planejamento de carreira e finanças. Para isso o próprio curso já iniciou com a missão de ser uma ação permanente, com currículo remodelado e atualizado a cada temporada. Lembrando ainda que o BPA Brasil (onde a iniciativa está inserida e que [teve início em 2022](#)), representa o maior investimento já feito na história da aviação agrícola brasileira em capacitação de pessoal e aprimoramento de tecnologias e da gestão nas empresas do setor.

Em uma parceria entre o Ibravag e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional), com apoio ainda do Sindag e da CropLife Brasil.

FÓRUM NA CAPITAL FEDERAL

Já sobre o [Fórum Nacional de Aviação Agrícola, que vai ocorrer na Universidade de Brasília \(UnB\)](#), Michele destacou a importância do encontro, marcado para o dia 6 de março, na capital federal. O evento inédito na capital federal, é uma promoção da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV) da UnB, com apoio do Sindag, Ibravag e outros parceiros

o projeto é uma novidade que tem o objetivo não só de aprimorar a segurança nas operações em campo, como também promover a melhoria da qualidade de vida dos profissionais. A ideia é tornar o curso uma ação permanente, mas com currículo diferente a cada temporada – *por isso o nome terá sempre o ano de cada programação*.

Lembrando que o evento é gratuito, mas com vagas limitadas. [Com inscrições abertas](#) a estudantes, professores, técnicos, agrônomos, pilotos, operadores e outros profissionais ligados ao agro e à aviação, além de interessados em geral. Serão seis palestras técnicas pela manhã e à tarde – *abordando a evolução do setor, formação dos profissionais, regulação, segurança de voo agrícola, boas práticas em campo e cenários econômico e político em torno da atividade*.

O início será às 8 horas e fechamento será com uma mesa redonda a partir das 16 horas, com especialistas e autoridades do agro, do setor aeronáutico e da política.

DENGUE

Durante a entrevista, Alex Soares também retomou o caso da epidemia de dengue que assola o País. E, apesar de mais de meio milhão de casos da doença (55 mil, com 475 óbitos, [segundo atualização](#) deste sábado), as autoridades sanitárias ainda relutam em testar o uso da aviação agrícola contra o problema. Segundo técnico que já comprovou eficácia no Brasil em 1975 e atualmente faz parte das estratégias de saúde dos Estados Unidos e diversos países da América Latina e mesmo na Europa.

O assunto havia tido destaque [no último sábado no programa](#). Quando o comunicador entrevistou o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle.

18 / 02 / 24

EUA: Juliana Turchetti se torna a primeira brasileira a voar o Fire Boss

Scooping e o voo solo marcaram a etapa das últimas semanas do treinamento da piloto agrícola na variante do Air Tractor AT-802 para combate a incêndios e agora o curso deverá abranger o voo em formação

A piloto agrícola Juliana Turchetti se tornou a primeira brasileira a pilotar o Fire Boss – *a versão para combate a incêndios do Air Tractor AT-802, considerado o maior avião agrícola do mundo*. Foi durante a etapa de treinamento na Florida e Juliana assinalou o feito na última quarta-feira (14), em sua rede social, festejando o primeiro voo solo no aparelho. “Sentindo-me uma sereia”, brincou, em inglês, [no perfil no Instagram](#).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Conforme Juliana, o voo solo marcou a conclusão apenas da primeira parte aprendizado para operar o avião contra incêndios. Etapa, aliás, que abrangeu o scooping, que é quando o [FireBoss é abastecido de água quando o piloto desliza seus flutuadores](#) em uma corrida nas águas de uma represa ou lago.



EUFORIA: mineira radicada nos Estados Unidos, Juliana comemorou em suas redes a conclusão da primeira etapa do treinamento com o Fire Boss – Foto: acervo pessoal/Instagram

O que dá ao avião (*que tem um hopper para 3 mil litros*) a capacidade de fornecer até cerca de 50 mil litros de água por hora em combate às chamas ou apoio a equipe em solo. Isso [segundo a fabricante](#) e dependendo, é claro, da distância da fonte de água.

Nas próximas semanas, o treinamento seguirá no Texas. Onde Juliana deverá abranger especialmente o voo em formação. “Estamos na correia, mas vamos conversar depois que terminar aqui”, já adiantou a piloto, indagada sobre a possibilidade de uma entrevista para o site do Sindag após a formatura.

TRAJETÓRIA – Juliana entrou para a aviação agrícola em 2013 – *oriunda da aviação comercial, onde chegou a pilotar aeronaves Boeing 727*. Morando nos Estados Unidos desde 2018, ela foi a [primeira piloto brasileira a voar agrícola na terra do Tio Sam](#), onde fez também a transição de aeronave de motor a pistão para turboélice. Isso em julho de 2018, com um avião Thrush 510 – *no próprio Centro de Treinamento da fábrica da marca, na cidade de Albany, Geórgia*.

Em 2021 ela participou do vídeo comemorativo dos 100 anos da aviação agrícola no mundo. Material este que foi produzido pela Associação Nacional de Aviação Agrícola dos estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês) – [confira AQUI](#).

Além disso, há quase dois anos a mineira é responsável por levar um pouco do sabor de sua terra aos norte-americanos. Ela e o marido inauguraram em maio de 2022, em Springfield, a [Aviatori Coffee House](#), toda ambientada em elementos da aviação. No local ([311 da North Logan Street](#)) é possível saborear café e pão-de-queijo mineiros, além outras opções de bebidas e sabores). Tanto que (não por acaso), em menos de cinco meses o estabelecimento já havia sido [eleito pela imprensa local](#) a segunda melhor cafeteria de Springfield.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Boletim Econômico | Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) Registra Alta nos últimos 12 Meses, com Elevação de Todos os Índices do IAVAG

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↓ R\$ 4,92 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,3% | janeiro/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,5% PIB Real – 2023

SELIC: = 9,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↓ 3,7% – dezembro/2023

PIB do Brasil: ↑3,1% | 3º Trimestre/2023 – ↑1,60% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↑ 0,05% – 78,50| Contratos Futuros – 12h42

Petróleo Brent: ↑ 0,08% – US\$ 83,54| Contratos Futuros – 12h42

Heating Oil: ↑0,26% – 2,8139 USD/GAL | Contratos Futuros -15h06

Etanol anidro: ↓ 2,31% – R\$ 2,3902/Litro | Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↓ 1,63% – R\$ 2,1297/Litro | Média Semanal – SP

IAVAG de janeiro: ↑3,12%

IAVAG em 12 meses: ↑0,72%

Dólar

Dólar registra leve queda na manhã desta segunda feira, dia 19 de fevereiro, por conta de um feriado nos Estados unidos (EUA), fazendo com que as negociações operem em menores quantidades na economia global.

As estimativas para o câmbio em 2024 ainda permanecem com R\$ 4,92, de acordo com o relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no dia 9 de fevereiro.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) cresceu 0,3% em janeiro, com base ajustada sazonalmente, conforme o Bureau of Labor Statistics dos EUA, ficando com 3,1% no acumulado de 12 meses. O índice de abrigo persistiu em subir neste mês, com aumento de 0,6%, o índice alimentar subiu 0,4% e o de energia recuou em 0,9% devido a queda o índice da gasolina.

Os números de empregos, não considerando o setor agrícola, vem gerando indicadores acima do esperado, isso colabora para que tanto pessoas quanto empresas tenham mais capital financeiro para aquisição de bens e serviços. Com os juros altos no país, a fim de reduzir a quantidade de moeda em circulação e ocasionar um desaquecimento econômico, tais resultados de empregos gerados podem comprometer um pouco no combate nível geral de preços, na qual se encontra em 3,1% nos 12 meses.

Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve System (FED) optou novamente, na última reunião que ocorreu no dia 31 de janeiro, pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação ainda acima da meta dos 2% almejado, a decisão de manter os juros neste patamar mostra o quanto o FED ainda se mostra relutante sobre cortes.

Juros altos dependem dos resultados de inflação que um país apresenta, o BLS recentemente divulgou a inflação de janeiro nos EUA, acusando variação de 0,3% no período e 3,1% em 12 meses. Até dezembro, seu acumulado era de 3,4%, e com o índice geral de preços se aproximando da meta dos 2%, crescem as chances de o FED optar pela redução gradual dos juros, aperto monetário, a partir do próximo semestre deste ano.

Taxa de Desemprego – EUA

Em janeiro de 2024, o emprego total não agrícola na folha de pagamento teve um crescimento de 353.000, mantendo sua taxa de desemprego em 3,7%. Desta vez os ganhos vieram de serviços profissionais e empresariais, cuidados de saúde, comércio varejista e serviços sociais. Houve redução de emprego nos setores de mineração, pedreiras e extração de petróleo e gás indústria.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

Em 2023 o PIB real apontou um crescimento de 2,5% (partindo do nível anual de 2022 para o nível anual de 2023), quando comparado com um aumento de 1,9% em 2022. Os principais agentes que refletiram esse aumento foram, gastos dos consumidores, no investimento fixo não residencial, nos gastos dos governos estaduais e locais, nas exportações e nos gastos do governo federal, na qual foram parcialmente compensados por reduções no investimento fixo residencial e no investimento em existências.

As estimativas para PIB do 1º trimestre de 2024 estão com previsão de lançamento no dia 25 de abril.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 31 de janeiro o Comitê de Política Monetária (COPOM) em conjunto com o Banco Central, optaram pela redução na Selic em 0,50%, passando de 11,75% para 11,25% em 12 meses. As projeções de inflação para 2024 e 2025, divulgadas semanalmente pelo Bacen, estão dentro do limite estabelecido pela entidade, o que corrobora para queda acentuada e contínua nos juros do Brasil.

As expectativas para a Selic em 2024 ainda permanecem em 9,00% ao ano e 8,5% em 2025, segundo o relatório de mercado disponibilizado no dia 9 de fevereiro.

Desemprego -Brasil

No 4º trimestre de 2023, a taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,4%, apontando 8,1 milhões de desempregados (desocupados). O nordeste continua liderando o maior nível de ocupação, com uma taxa de 10,4%, seguido das regiões do norte (7,1%), sudeste (7,1%), centro-oeste (5,8%) e o sul (4,5%).

Com a SELIC em queda contínua, crescem a disponibilidade de crédito a juros menores para pessoas físicas e jurídicas, fomentado o crescimento de empresas e contribuindo assim para geração de renda.

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

No 3º trimestre de 2023, o PIB no Brasil alcançou um valor de R\$ 2,7 trilhões, apresentando um crescimento de 3,1% em 4º trimestres, 3,2% no ano, 3,5% na comparação com mesmo trimestre do ano anterior e 2,0% no mais recente. Equiparando com o segundo trimestre, sobre a variação da taxa trimestral (sobre o mesmo período do ano anterior), a agropecuária total passou de 20,9% no 2º trimestre para 8,8% no terceiro.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 1,60% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 9 de fevereiro pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent apontaram ganhos nesta tarde. Às 12h42 o WTI, ganhava 0,05%, US\$ 78,50, e o Brent crescia 0,08%, US\$ 83,54. Já os futuros do heating oil recuaram para mais de US\$ 2,85/Galão devido ao aumento de estoque do petróleo bruto.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado ao valor de 3,00 USD/GAL, de acordo do com modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, na comparação dos valores da semana anterior, acusaram queda em suas variações. Segundo o Centro de Estudos

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), o anidro teve queda de -2,31%, passando de R\$ 2,4467/Litro para R\$ 2,3902/Litro. O etanol hidratado caiu -1,63, saindo de R\$ 2,1650/Litro para R\$ 2,1297/Litro. Os dados equiparados são dos dias 16/02/2024 ante 09/02/2024.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

Em janeiro o INPC apresentou uma variação de 0,57%, seu acumulado de 12 meses se encontra agora com 3,82%. O principal índice geral que mais contribuiu para o indicador deste mês foi o de alimentação e bebidas (1,51%), seguidos de despesas pessoais (0,99%), saúde e cuidados pessoais (0,81%), educação (0,44%), artigos de residência (0,24%), habitação (0,16%), comunicação (-0,10) e transportes (-0,10).

No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no 21 de novembro de 2023, consta em suas análises as perspectivas para que o INPC possa atingir 3,25% em 12 meses, ainda em 2024.

IAVAG em 12 Meses

fev/23	
mar/23	
abr/23	
mai/23	
jun/23	
jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br



dez/23	
jan/24	
Total	

Em janeiro de 2024 o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) registrou uma variação de 3,12% e acumulando 0,72% em 12 meses. Depois de três meses apresentando resultados de deflação, o IAVAG volta a subir e sendo impulsionado principalmente por oscilações de inflação do Brasil, EUA e câmbio. O heating oil também acusou aumento em seus contratos futuros, quando comparado ao último preço de dezembro, em torno de 11,6%. Também ocorreu acréscimo entre os preços do etanol anidro, entre dezembro a final de janeiro, cerca de 4,2% de aumento.

Fontes

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, YAHII, TRADINGECONOMICS



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Eduardo Tenório – Bacharelado em Ciências Econômicas, Pós-graduado em Sistema Financeiro e Mercado de Capitais e Assistente de Política e Economia

20 / 02 / 24

Terminam na quinta as inscrições para Fórum aeroagrícola na UnB

Evento na capital federal é gratuito, promovido pela Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária e reunirá no dia 6 de março pesquisadores, especialistas e autoridades do setor

Seguem até esta quinta-feira (22) as inscrições gratuitas para o 1º Fórum Nacional de Aviação Agrícola no Planalto Central (Fonavagri). O evento ocorrerá no próximo dia 6 de março, na Universidade de Brasília (UnB) – no [Auditório Roberto Salmeron](#), da Faculdade de Tecnologia, no campus da capital federal. A realização é da [Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária \(FAV\) da UnB](#) e o evento é dirigido a estudantes, professores, técnicos, agrônomos, pilotos, operadores e outros profissionais ligados ao agro e à aviação, além de interessados em geral.

As vagas são limitadas e os público pode se inscrever [clicando AQUI...](#)

A programação (*confira no final do texto*) ocorrerá a partir das 8 horas, fechando com uma mesa redonda a partir das 16 horas. Serão seis palestras técnicas pela manhã e à tarde – *abordando a evolução do setor, formação dos profissionais, regulação, segurança de voo agrícola, boas práticas em campo e cenários econômico e político da atividade*. Debate de encerramento contará especialistas e autoridades do agro, do setor aeronáutico e da política.

O Fonavagri é o primeiro evento acadêmico sobre aviação agrícola realizado no Distrito Federal. A organização tem a participação de alunos de Agronomia e funcionários na Secretaria da FAV, com idealização e coordenação a cargo da professora Dra Maísa Santos Joaquim, além do apoio do Sindicato nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola ([Ibravag](#)), junto com Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola e Cristiane Steinmetz ([Rede UMA – União das Mulheres do agro](#)).

Estarão presentes autoridades do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil ([CNA](#)), Instituto Pensar Agropecuária ([Ipa](#)) e da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil). Além da Agência Nacional de Aviação Civil ([Anac](#)), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Distrito Federal ([Senar/DF](#)), e Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

O evento tem o patrocínio do projeto Boas Práticas Aeroagrícolas ([BPA Brasil](#)/Ibravag e Sebrae Nacional), além da CNA, Aprosoja Brasil, CropLife Brasil e Aviation Seguros – [acesse AQUI a rede do Fonavagri](#).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



SOBRE O SETOR

Atualmente o Brasil tem mais de 2,6 mil aeronaves agrícolas atuando em campo. Uma frota que perde em quantidade apenas para a dos Estados Unidos (que tem cerca de 1 mil aeronaves a mais). Isso além dos drones de pulverização, que vêm ocupando um espaço importante em áreas onde os aviões não atuam – *por exemplo, extensões menores ou com presença de muitos obstáculos*. E, cada vez mais, substituindo pulverizadores costais.

Aliás, desde os anos 1970 o Brasil é fabricante de aeronaves agrícolas – *com o modelo Ipanema, que responde hoje por mais de 50% da frota e está em sua sétima geração*. Além de, desde 2004, o avião sair de fábrica movido a etanol. Além disso, o País é o segundo maior mercado das fabricantes internacional de aeronaves turboélicas agrícolas. O que significou a [entrada de mais 149 aviões na frota nacional em 2023](#).

Para completar, o País também alcançou respeito internacional como fornecedor de tecnologias embarcadas. Desenvolvendo desde bicos e atomizadores de pulverização (que vão em barras sob as asas) – usados tanto nas lavouras quanto (em outros Países) no [combate a mosquitos](#) em áreas urbanas, até [comportas hidráulicas de combate a incêndios](#) florestais.

[CLIQUE AQUI para saber mais sobre o setor...](#)

Confira abaixo a **Programação do 1º Fonavagri:**

8 horas – Abertura Oficial e coffe break

9 horas – Contexto da Aviação Agrícola, seus usos e evolução: dos biplanos aos drones

[Luís Eduardo Rangel](#) – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)

9h50 – Boas Práticas no uso da aviação agrícola

Professor Ulisses Rocha Antuniassi (FCA/Unesp-Botucatu/SP), coordenador do programa [Certificação Aeroagrícola Sustentável \(Cas\)](#)

10h40 – Formação dos profissionais e área de atuação

[Marcelo Drescher](#), mestre em Ciência dos Solos, instrutor teórico na formação de pilotos e autor do livro *Manual de Piloto Agrícola*

13 horas – Segurança de Voo na Aviação Agrícola

Milton Cardoso de Lima – suboficial da Reserva do Comando da Aeronáutica e integrante da Seção de Prevenção do Quinto serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V), em Canoas/RS

13h50 – A regulação da atividade de aviação agrícola: intersetorialidade para segurança

Cléria Mossmann – coordenadora do Sistema Nacional de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag/Sindag) e sócia da [Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola](#)

14h30 – Visão sistêmica do setor aeroagrícola e seus impactos nas questões econômicas e políticas
Cláudio Júnior Oliveira – Economista, doutorando em Administração e diretor operacional do Sindicato Nacional da Empresas de Aviação Agrícola (Sindag)

Coffe break

16 horas – Mesa redonda com autoridades:

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Nilson Leitão – presidente do Instituto Pensar Agropecuária ([Ipa](#));

Fabrcio Rosa – diretor-executivo da Associao Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil)

Maciel Silva – diretor tcnico adjunto da Confederao da Agricultura e Pecuaria do Brasil ([CNA](#))

Gabriel Colle – diretor-executivo do Sindicato Nacional das Empresas de Aviao Agrcola (Sindag) e do Instituto Brasileiro da Aviao Agrcola (Ibravag)

Eduardo Schulter – superintendente do Servio Nacional de Aprendizagem Rural do Distrito Federal ([Senar/DF](#))

Milton Cardoso de Lima – integrante da Seo de Preveno do Quinto Servio Regional de Investigao e Preveno de Acidentes Aeronuticos (Seripa V)

Mariana Altoe – superintendente de Pessoal da Aviao Civil da Agencia Nacional de Aviao Civil ([Anac](#))

Clria Mossmann – coordenadora do Sistema Nacional de Documentao da Aviao Agrcola (Sisvag/Sindag) e socia da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrcola

Maciel Silva – diretor tcnico adjunto da Confederao da Agricultura e Pecuaria do Brasil ([CNA](#))

Gabriel Colle – diretor-executivo do Sindicato Nacional das Empresas de Aviao Agrcola (Sindag) e do Instituto Brasileiro da Aviao Agrcola (Ibravag)

Eduardo Schulter – superintendente do Servio Nacional de Aprendizagem Rural do Distrito Federal ([Senar/DF](#))

Milton Cardoso de Lima – integrante da Seo de Preveno do Quinto Servio Regional de Investigao e Preveno de Acidentes Aeronuticos (Seripa V)

Mariana Altoe – superintendente de Pessoal da Aviao Civil da Agencia Nacional de Aviao Civil ([Anac](#))

Clria Mossmann – coordenadora do Sistema Nacional de Documentao da Aviao Agrcola (Sisvag/Sindag) e socia da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrcola

21 / 02 / 24

Abertas inscrioes para quarta turma do MBA aeroagrcola

Focado em Gestao, Inovao e Sustentabilidade Aeroagrcola, ps-graduao promovida pelo Sindag e Ibravag e provavelmente a primeira do genero no mundo

Estao abertas as inscrioes para a quarta turma do MBA em Gestao, Inovao e Sustentabilidade Aeroagrcola, promovido pelo Sindag e pelo Instituto Brasileiro da Aviao Agrcola (Ibravag), em parceria com a BeEasy School. As aulas tm inicio marcado para abril e ocorrerao via internet (em plataforma exclusiva). Esta e possivelmente a primeira ps-graduao no mundo especialmente focada em gestao para o setor aeroagrcola. Com um curriculo de 360 horas/aula e inscrioes que valem tambem para quem ainda no tem curso universitario – neste caso, como cursos de extensao, com um certificado para cada disciplina.

Rua Felcissimo de Azevedo, n 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



O aprendizado abrange visão estratégica de negócios, finanças, pessoas e processos. Englobando ainda transformação digital, documentação e outros pontos para sustentabilidade econômica, social e ambiental das operações de empresas de aviação agrícola (com aeronaves tripuladas e drones). Tudo com a participação de professores que são referência em cada área, além da troca de experiências com lideranças e empresários do agro e do setor aeroagrícola.

As inscrições podem ser feitas [clikando AQUI](#)

VAGAS

O MBA aeroagrícola tem 25 vagas e já formou 85 alunos em suas edições anteriores. As duas primeiras tendo sua diplomação [dentro do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil \(Congresso AvAg\) 2022](#), em Sertãozinho/SP.

Conforme o diretor operacional do Sindag e coordenador do MBA, Cláudio Júnior Oliveira, a edição de agora vem com atualizações significativas em algumas disciplinas, inclusive quanto a operações com drones. O curso também é dividido em quatro pilares: Gestão (contábil, financeira, processos e pessoas), Inovação (abrangendo ferramentas e negociações), Sustentabilidade (social, econômica e ambiental) e Liderança (incluindo neurociência e competências).



INOVAÇÃO: primeiras turmas da pós-graduação tiveram sua formação durante o Congresso AvAg de 2022, em São Paulo

23 / 02 / 24

Sindag marca presença na 34ª Abertura Colheita do Arroz no RS

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

110

Em parceria com a Mirim Aviação Agrícola, estande do setor apresentou avião histórico e entidade participou de debates sobre mercado e regulação no maior evento desse tipo nas Américas

Como ocorre desde 2017, o Sindag marcou presença na [Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas](#), em Capão do Leão/RS. A 34ª edição do evento ocorreu entre 21 e 23 de fevereiro de 2024, na Estação Experimental da Embrapa Clima Temperado. Entre os destaques no setor aeroagrícola, o evento teve a estreia da entidade aeroagrícola como membro da Câmara Temática da Cadeia Produtiva do Arroz, do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Além do encontro do diretor-executivo da entidade aeroagrícola, Gabriel Colle, com o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Neri Geller.



[CLIQUE NA IMAGEM para acessar a galeria de fotos do evento](#)

Como nos anos anteriores, o Sindag participou também com o Estande da Aviação Agrícola, em parceria com a empresa Mirim Aviação Agrícola. Este ano, em uma localização privilegiada: no início da visita para os 50 expositores da mostra de tecnologias e para as 150 Vitrines Tecnológicas da feira. Também ao lado das lavouras experimentais, onde, na quinta-feira (22), ocorreu a colheita simbólica de arroz e soja em terras baixas – *com a falas de autoridades federais, estaduais e setoriais.*

A mostra do Sindag teve como atração o avião Ipanema prefixo PP-FFC, que pertencia à frota da antiga Fazenda Ipanema. Neste caso o antigo local de formação dos pilotos agrícolas no País, mantido pelo Ministério da Agricultura entre a década de 1960 e o início dos anos 90 (*confira mais abaixo*). Entre os visitantes da exposição, esteve deputado estadual gaúcho Marcos Vinícius (PP), [autor do Projeto de Lei 442/23](#) – que declara a Aviação Agrícola como de *Relevante Interesse Social, Econômico, Público e Econômico no Estado.*

Nos três dias de programação, a 34ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas recebeu cerca de 15,3 mil pessoas, entre produtores, técnicos, agrônomos e outros especialistas ou prestadores de serviços, além de lideranças setoriais. Com visitantes de outras partes do País e do exterior.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



ESTANDE: espaço aeroagrícola recebeu visitantes em busca de informações técnicas e pessoas que foram conhecer o avião histórico exposto na feira – foto: Castor Becker Jr/C5 NewsPress

IMPORTÂNCIA

Além de berço da aviação agrícola brasileira, o Rio Grande do Sul produz 80% do arroz consumido no País – *que é exportado também para cerca de 10 países*. Com o setor aeroagrícola incluído desde os anos 1950 entre as suas tecnologias – *aliás, hoje presente em mais de 70% da lavouras*. Conforme o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, simbiose que torna fundamental a aviação estar presente na Abertura Oficial da Colheita do Arroz.

“Os produtores estão organizados e atentos às demandas do mercado, para daí projetarem sua produção de modo a garantirem bons preços. Nesse nível de maturidade, eles procuram não só conhecer e saber dispor de tecnologias de ponta, como buscar excelência de seus fornecedores”, pontua Colle. “Ao mesmo tempo, não só a tecnologia aeroagrícola também continua avançando, como o setor segue em melhoria contínua de seus processos”.



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

MERCADO: promovido pela Federarroz, o evento traz números e tecnologias e discute estratégias para uma das principais lavouras brasileiras e uma das mais ligadas ao setor aeroagrícola – Castor Becker Jr/C5 NewsPress

Por “Produção em Terras Baixas”, no nome do evento, entende-se não só o arroz, mas sua alternância com outros grãos (soja, sorgo, milho, trigo), além da integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF). Assim, no balanço do evento Colle acrescenta foco também na proximidade com parceiros e associados do Sindag e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag). Abrangendo desde empresas de drones até fornecedores de tecnologias, instituições de ensino e órgãos de pesquisa. “Aliás, não por acaso tema da programação neste ano foi *Gestão Potencializando Safras.*”

A Abertura da Colheita do Arroz é promovida pela Federação das Associações de Arrozeiros do RS (Federarroz), em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Rio Grande do Sul (Senar/RS), a programação tem ainda patrocínio do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) e Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Segundo os organizadores, trata-se da maior celebração de abertura de colheita das Américas.

E já com encontro marcado para 2025, de 18, 19 e 20 de fevereiro, no mesmo local. Agenda que foi anunciada na sexta (23) pelo presidente da Federarroz, Alexandre Velho.

Encontros de articulação

As propostas do Sindag sobre a atualização do Decreto 86.765/81, que regulamenta o setor foram tema da reunião entre o diretor Gabriel Colle e o secretário de Política Agrícola do Mapa, Neri Geller. “O Sindag apresentou suas sugestões no processo de consulta pública (cujo prazo encerrou em 20 de janeiro). Mas resolvemos reforçar a importância das contribuições apresentadas pelo setor, no tocante por exemplo, ao tratamento diferenciado para empresas de pequeno porte (que não estava previsto no esboço original), aspectos sobre análise de impacto regulatório e delegação de competências do Mapa, entre outros aspectos”, ressalta Colle.



COLLE: em encontro com o secretário de Política Agrícola do Mapa, Neri Geller (esq), diretor do Sindag reforçou propostas para modernização da legislação do setor – Castor Becker Jr/C5 NewsPress

Com a modernização do Decreto de 1981, Ministério já prepara também novas versões da Instrução Normativa 02/2008 – que estabelece as regras do trabalho aeroagrícola, além da Portaria 298/21, que disciplina as operações com drones de pulverização em lavouras.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Todas normas complementares e que [tiveram suas consultas públicas prorrogadas ou reabertas no final do ano passado](#) – por conta da entrada em vigor da Lei Federal 14.515/2022 (a chamada Lei o Autocontrole). Que, por sua vez, modernizou o processo de fiscalização por parte do Mapa. Incluindo modificações na gradação das penalidades, atenuantes e agravantes, bem como alterações no rito administrativo, valores de multas e outras alterações.

Daí a necessidade de ajustes em todos os processos em andamento no Mapa. Então justificando também a iniciativa do Sindag em reforçar as propostas que já haviam sido apresentadas.



PERSONALIDADES: entre as dezenas autoridades federais, estaduais e setoriais presentes ao evento, várias delas ressaltaram a importância das ferramentas para a economia do Estado. entre elas, o deputado estadual Marcus Vinícius (PP), que fez questão de usar o pin do Sindag para enaltecer o trabalho da entidade – Castor Becker Jr/C5 NewsPress

ENTROSAMENTO E DEMANDAS

Já a 71ª reunião da Câmara Temática da Cadeia Produtiva do Arroz (na quarta-feira) foi a primeira com a participação do Sindag como membro do grupo. Apesar de há mais de uma década acompanhar as discussões sobre o setor orizícola no Estado, o sindicato aeroagrícola havia pedido no final de 2023 seu ingresso oficial no grupo (que é uma das 40 Câmaras Temáticas do Mapa). A estreia da entidade coincidiu com a troca de comando da Câmara do Arroz: saiu Daire Coutinho e entrou o ex-presidente da Federarroz, Henrique Dornelles.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Coutinho agradeceu o apoio durante a gestão e destacou a capacidade de negociação de seu sucessor. Simbolizando a troca de cargo ao passar o microfone para Dornelles, que por sua vez, ressaltou o atual equilíbrio entre oferta e demanda no setor. “O protagonista disso é o produtor rural que soube dosar”, assinalou.

Dornelles era o presidente da Federarroz quando o Sindag passou a ter espaço físico dentro da Abertura da Colheita do Arroz, em 2016. De lá para cá, a vitrine técnica não só foi fortalecida (especialmente pela chegada do evento à Estação Experimental em Capão do Leão, em 2019), como a programação passou a dar espaço também para a indústria arroseira.

A reunião da última quarta-feira teve ainda palestras sobre a [Conjuntura do mercado do arroz \(Conab\)](#), [Gestão potencializando safras \(Federarroz\)](#), [Impacto dos decretos de créditos e obrigações do setor – Antônio da Luz/Farsul](#), e [Sistemas intensivos sob pivô central – Embrapa](#) (*clique nos hiperlinks para conferir as apresentações*).

SEMINÁRIO DUAS SAFRAS

O Programa Duas também integrou a programação da Abertura da Colheita do Arroz em Capão do Leão. A iniciativa foi tema de um seminário na sexta-feira (23), onde o Sindag foi representado pelo Agente de Desenvolvimento da entidade, Josué Andreas Vieira. No encontro, o presidente da Federarroz, Alexandre Velho, ressaltou que a entrada da soja no revezamento com o arroz em terras baixas incrementou o profissionalismo em todo o sistema de produção. “Se não fosse esse sistema não teríamos tido condições de enfrentar o El Niño”, pontuou, referindo-se ao fato de que o manejo continuado (com alternância de plantas na terra) ajudou reter solo e umidade.



VIEIRA: agente de Desenvolvimento do Sindag representou a entidade no Seminário Duas Safras – foto: Grazielle Dietrich/C5 NewsPress

Na sequência, o superintendente regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Eduardo Condorelli, lembrou que o uso mais intensivo das terras abrange as oito principais cadeias do Rio Grande do Sul, entre Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

pecuária e agricultura, que “englobam quase 90% da produção agropecuária gaúcha”. e essa parceria junto ao Senar é fundamental para que o Estado possa se destacar, cada vez mais, em nível nacional”, enfatizou.

Antecipando as cinco palestras que viriam na sequência (sobre manejo de plantas daninhas, sementes, nutrição do solo, plantio de milho e cereais de inverno, entre outros temas), Condorelli reforçou a importância do evento para que as informações sobre o programa cheguem ao maior número possível de produtores, aperfeiçoando manejo e produtividade. Manejo e produtividade que têm a ver também com um uso da aviação em campo – *por isso o Sindag [integra o Duas Safras desde janeiro de 2023](#)*.

26 / 02 / 24

Boletim Econômico | Núcleo de Preços (PCE) de Janeiro Poderá definir Decisões Sobre a Taxa de Juros dos EUA

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↓ R\$ 4,93 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,3% | janeiro/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,5% PIB Real – 2023

SELIC: = 9,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↓ 3,7% – dezembro/2023

PIB do Brasil: ↑3,1% | 3º Trimestre/2023 – ↑1,68% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↑ 1,44% – 77,59| Contratos Futuros – 16h44

Petróleo Brent: ↑ 1,11% – US\$ 81,70| Contratos Futuros – 16h44

Heating Oil: ↑3,14% – 2,77 USD/GAL | Contratos Futuros -17h25

Etanol anidro: ↓ 0,84% – R\$ 2,3701/Litro | Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↑ 0,66% – R\$ 2,11438/Litro | Média Semanal – SP

IAVAG de janeiro: ↑3,12%

IAVAG em 12 meses: ↑0,72%

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Dólar

Dólar opera em queda na manhã desta segunda-feira, dia 26 de fevereiro, em meio aos eventuais indicadores que serão divulgados nos Estados Unidos ainda neste mês, sendo estes indicadores, Despesas de Consumo Pessoal (PCE, na sigla em inglês) e a taxa de juros. Caso o PCE ultrapasse as expectativas de mercado, a taxa de juros será mantida pelo Federal Reserve System (FED), se vier abaixo das estimativas o FED poderá dar início nas reduções dos juros do país. Às 10h25 sua cotação caía 0,05%, chegando a atingir um valor de R\$ 4,9950.

Conforme o último relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) em 16 de fevereiro, as estimativas para o câmbio em 2024 passaram de R\$ 4,92 para R\$ 4,93.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) cresceu 0,3% em janeiro, com base ajustada sazonalmente, conforme o Bureau of Labor Statistics dos EUA, ficando com 3,1% no acumulado de 12 meses. O índice de abrigo persistiu em subir neste mês, com aumento de 0,6%, o índice alimentar subiu 0,4% e o de energia recuou em 0,9% devido a queda do índice da gasolina.

Os resultados futuros para o CPI dos EUA dependerão de fatores que envolvem tanto pelo lado da demanda, como a geração de empregos, quanto pelo lado da oferta, bens e serviços ofertados. Tais agentes econômicos tem uma dependência entre si, pois quando ocorre baixa oferta de bens e serviços disponibilizados, os preços tendem a subir, e isso ocorre quando há um desequilíbrio entre demanda e oferta.

Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve System (FED) optou novamente, na última reunião que ocorreu no dia 31 de janeiro, pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação ainda acima da meta dos 2% almejado, a decisão de manter os juros neste patamar mostra o quanto o FED ainda se mostra relutante sobre cortes.

Ao longo desta semana dados importantes serão divulgados nos EUA, dentre um desses dados importantes para as decisões futuras sobre a taxa de juros do país, se encontra o núcleo de preços PCE, referente ao mês de janeiro, tal indicador tem uma importância significativa sobre os juros dos EUA, pois também serve como parâmetro de ajuste monetário.

Taxa de Desemprego – EUA

Em janeiro de 2024, o emprego total não agrícola na folha de pagamento teve um crescimento de 353.000, mantendo sua taxa de desemprego em 3,7%. Desta vez os ganhos vieram de serviços profissionais e empresariais, cuidados de saúde, comércio varejista e serviços sociais. Houve redução de emprego nos setores de mineração, pedreiras e extração de petróleo e gás indústria.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

Rua Felício Ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Em 2023 o PIB real apontou um crescimento de 2,5% (partindo do nível anual de 2022 para o nível anual de 2023), quando comparado com um aumento de 1,9% em 2022. Os principais agentes que refletiram esse aumento foram, gastos dos consumidores, no investimento fixo não residencial, nos gastos dos governos estaduais e locais, nas exportações e nos gastos do governo federal, na qual foram parcialmente compensados por reduções no investimento fixo residencial e no investimento em existências.

A estimativa antecipada divulgada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA), apontou um aumento na taxa anual do PIB real em 3,3% no quarto trimestre de 2023.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 31 de janeiro o Comitê de Política Monetária (COPOM) em conjunto com o Banco Central, optaram pela redução na Selic em 0,50%, passando de 11,75% para 11,25% em 12 meses. As projeções de inflação para 2024 e 2025, divulgadas semanalmente pelo Bacen, estão dentro do limite estabelecido pela entidade, o que corrobora para queda acentuada e contínua nos juros do Brasil.

As expectativas para a Selic em 2024 ainda permanecem em 9,00% ao ano e 8,5% em 2025, segundo o relatório de mercado disponibilizado no dia 16 de fevereiro.

Desemprego -Brasil

No 4º trimestre de 2023, a taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,4%, apontando 8,1 milhões de desempregados (desocupados). O nordeste continua liderando o maior nível de ocupação, com uma taxa de 10,4%, seguido das regiões do norte (7,1%), sudeste (7,1%), centro-oeste (5,8%) e o sul (4,5%).

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

No 3º trimestre de 2023, o PIB no Brasil alcançou um valor de R\$ 2,7 trilhões, apresentando um crescimento de 3,1% em 4º trimestres, 3,2% no ano, 3,5% na comparação com mesmo trimestre do ano anterior e 2,0% no mais recente. Equiparando com o segundo trimestre, sobre a variação da taxa trimestral (sobre o mesmo período do ano anterior), a agropecuária total passou de 20,9% no 2º trimestre para 8,8% no terceiro.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 1,68% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 9 de fevereiro pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent, registraram alta nesta tarde de segunda-feira, dia 26 de fevereiro. Às 16h44 o WTI ganhava 1,44%, US\$ 77,59, enquanto o Brent avançava 1,11%, US\$ 81,70. Os futuros do heating oil recuaram para valores abaixo de US\$ 2,69 por conta de mudanças no sentido das energias renováveis, segundo o relatório da Agência Internacional de Energia, sobre um abrandamento da procura global de petróleo.

Rua Felício Ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado em 3,00 USD/GAL, de acordo com modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

A média de preços praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, acusaram controvérsias nas variações comparadas com os da semana passada. O anidro recuou -0,84%, R\$ 2,3701/Litro, e o hidratado subiu 0,66%, ficando com valor médio de R\$ 2,1438/Litro. Essas quedas repentinas ocorreram por conta das usinas cederem as negociações propostas pelo compradores.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

Em janeiro o INPC apresentou uma variação de 0,57%, seu acumulado de 12 meses se encontra agora com 3,82%. O principal índice geral que mais contribuiu para o indicador deste mês foi o de alimentação e bebidas (1,51%), seguidos de despesas pessoais (0,99%), saúde e cuidados pessoais (0,81%), educação (0,44%), artigos de residência (0,24%), habitação (0,16%), comunicação (-0,10) e transportes (-0,10).

No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no 21 de novembro de 2023, consta em suas análises as perspectivas para que o INPC possa atingir 3,25% em 12 meses, ainda em 2024. Já para o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), as previsões para o indicador giram em torno de 3,8%.

IAVAG em 12 Meses

fev/23	
mar/23	
abr/23	
mai/23	
jun/23	
jul/23	
ago/23	

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



set/23	
Out/23	
nov/23	
dez/23	
jan/24	
Total	

Em janeiro de 2024 o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) registrou uma variação de 3,12% e acumulando 0,72% em 12 meses. Depois de três meses apresentando resultados de deflação, o IAVAG volta a subir e sendo impulsionado principalmente por oscilações de inflação do Brasil, EUA e câmbio. O heating oil também acusou aumento em seus contratos futuros, quando comparado ao último preço de dezembro, em torno de 11,6%. Também ocorreu acréscimo entre os preços do etanol anidro, entre dezembro a final de janeiro, cerca de 4,2% de aumento.

Fontes

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, YAHII, TRADINGECONOMICS, IPEA



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Eduardo Tenório – Economista e Assistente de Política e Economia

27 / 02 / 24

Sindag deve apoiar treinamento de fiscais em SP

Proposta foi apresentada pelo diretor Cláudio Júnior Oliveira na 6ª reunião de gabinete das Câmaras Temáticas e Setoriais do Estado, com balanço de 2023 e propostas para 2024

O Sindag propôs à Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo (SAA) apoio no treinamento de fiscais agropecuários do Estado sobre as regras e rotinas do setor aeroagrícola. A ideia foi apresentada na última semana, pelo diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, na 6ª reunião de gabinete com os presidentes das Câmaras Setoriais e Temáticas da Agricultura do Estado de São Paulo. Oliveira representou o vice-presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, que coordena a Câmara Temática dos Defensivos Agrícolas.

O encontro foi na terça-feira (20), na sede da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado, na capital paulista. O dirigente aeroagrícola lembrou que a ideia é fortalecer a fiscalização sobre operações com falhas e, principalmente, inibir a presença de operadores irregulares. Por exemplo, com drones não registrados. Ou ainda fazendeiros usando seu avião agrícola em serviços para terceiros e sem empresa aeroagrícola constituída (o que é ilegal).



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



AÇÕES: Oliveira foi um dos quatro representantes entre as 42 Câmaras presentes a falar no encontro.

BALANÇO, REGISTROS E VALORIZAÇÃO DO SETOR

O encontro teve um balanço das ações das 33 Câmaras Setoriais e 11 Câmaras Temáticas da SAA e as perspectivas para 2024. O representante da Câmara dos Defensivos também frisou que o grupo deve ajudar a SAA na elaboração de uma capacitação própria e de um sistema de registro para todos os aplicadores de agrotóxicos no Estado até 31 de dezembro de 2026. Prazo que vale para todos os Estados, estabelecido no [Decreto Federal 10.833, de 7 de outubro de 2021](#), isso abrangendo os aplicadores de equipamentos terrestres (de tratores a costais).

Ainda sobre o setor aeroagrícola, Oliveira também antecipou que Câmara dos Defensivos deve colocar em pauta neste ano propostas de valorização da aviação agrícola. Ação inspirada inclusive em iniciativas dos Legislativos do [Rio Grande do Sul](#), [Santa Catarina](#) e [Espírito Santo](#), onde tramitam projetos de lei nesse sentido. Neste caso, com foco tanto em promover a atividade, quanto esvaziar propostas de restrições ou proibição nascidas a partir de estereótipos – muitas vezes alimentados com fins ideológicos ou mesmo eleitoreiros.

Oliveira foi um dos quatro representantes de Câmaras com a palavra na reunião. Entre as entregas de 2023 da Câmara dos Defensivos Agrícolas, o diretor do Sindag mencionou as contribuições do grupo na construção da minuta para o [Decreto Estadual dos Agrotóxicos](#), publicado em novembro. O encontro foi conduzido pelo coordenador das Câmaras Setoriais e Temáticas, José Carlos de Faria Júnior. Com a presença do secretário de Agricultura paulista, Guilherme Piai, junto com os subsecretários de Agricultura, Orlando Melo de Castro, e de Abastecimento da pasta, Diogenes Kassaoka.

28 / 02 / 24

Congresso AvAg lança divulgação em inglês e espanhol

Evento ocorrerá de 20 a 22 de agosto no Mato Grosso, com programação internacional abrangendo painéis, minicursos, painéis e novidades em tecnologias equipamentos e aeronaves

O Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2024 lançou nesta semana seu material de divulgação em espanhol e inglês, já dando uma prévia da grande expectativa de fluxo internacional na edição de agosto, no Mato Grosso. Pela primeira vez o evento conta também com vídeos nas línguas estrangeiras. O material pode ser conferido tanto nas redes sociais do Sindag e do Ibravag, quanto no site do evento.

Este ano o Congresso volta ao Centro-Oeste depois de um jejum de 11 anos fora da região. Mais precisamente no Aeroporto de Santo Antônio do Leverger – a 30 quilômetros do Centro de Cuiabá. Com o retorno ocorrendo no

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Estado com a maior frota aeroagrícola do País (mais de 600 aeronaves). E com programação continental, já que englobará também o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola – *segundo o revezamento anual que ocorre entre a entidade aeroagrícola brasileira, a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa) e a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca)*. Isso além da participação do público norte-americano e de outros países, que todos os anos frequenta o encontro.

A grade de debates e apresentações para os visitantes ainda está sendo elaborada, porém, já definida a realização de palestras, minicursos e outras atrações. Além da exposição de aeronaves e da mostra de tecnologias, equipamentos e serviços – *que já tem cerca de 100 marcas confirmadas*. Além disso, o mapa do evento terá estandes internos em dois hangares novos do Aeroporto de Levinger, tendo ainda estandes externos (com cobertura e sala refrigerada) no pátio de manobras em frente. Além de outros quatro hangares antigos, do lado oposto do pátio, destinados aos espaços de serviços e apoio.

Confira abaixo o vídeo chamando para o evento e, no final do texto, suas versões em espanhol e inglês:

BALIZAMENTO NOTURNO

Outra novidade para encontro aeroagrícola deste ano é que os participantes que têm aeronave poderão ir voando até o local do evento (o aeroporto conta inclusive com balizamento noturno). Para completar, os operadores que quiserem também poderão expor aviões agrícolas junto ao evento. E ainda colocar um banner de sua empresa ao lado da aeronave.

Aliás, quem quiser se adiantar já pode reservar sua estada nos hotéis do evento e garantir suas passagens pela agência de viagens oficial do Congresso AvAg. Além de conferirem a lista de expositores já confirmados e outros serviços pelo site congressoavag.org.br.

Seguem inscrições para o Congresso Científico

Paralelo aos preparativos do Congresso AvAg 2024, o Congresso Científico da Aviação Agrícola segue com as inscrições abertas para os trabalhos de estudantes e pesquisadores de universidades, além de consultores técnicos de todo o País. O tema central do concurso este ano é Tecnologia e Sustentabilidade da Aviação Agrícola.

Os trabalhos devem ser enviados para o Sindag pelo email sindag@sindag.org.br – *colocando no assunto: Congresso Científico 2024*. Os participantes defenderão (presencialmente ou online) seus trabalhos no primeiro dia da programação (20 de agosto), com a divulgação dos resultados ocorrendo no encerramento do Congresso AvAg (dia 22).

Informações como premiação, jurados, formulários e resumo de trabalhos vencedores e outros dados podem ser conferidos no endereço sindag.org.br/projetos_sindag/congresso-cientifico.

Confira abaixo as versões em espanhol e em inglês do vídeo chamando para o evento:

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

28 / 02 / 24

Faltam apenas sete dias para o 1º Fonavagri

Inédito no Distrito Federal, o Fórum Nacional da Aviação Agrícola será na próxima quarta, reunindo autoridades e especialistas na Universidade de Brasília



Faltam apenas seis dias para o 1º Fórum Nacional de Aviação Agrícola no Planalto Central (Fonavagri), que ocorrerá na próxima quarta-feira (6), na Universidade de Brasília (UnB) – no [Auditório Roberto Salmeron](#), da Faculdade de Tecnologia, no campus da capital federal. A realização é da [Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária \(FAV\) da UnB](#) e o evento é dirigido a estudantes, professores, técnicos, agrônomos, pilotos, operadores e outros profissionais ligados ao agro e à aviação, além de interessados em geral. As inscrições terminaram na última quinta-feira (22) e as expectativas agora são elevadíssimas para o encontro, que é inédito no Distrito Federal.

A programação (*confira no final do texto*) ocorrerá a partir das 8 horas, fechando com uma mesa redonda a partir das 16 horas. Serão seis palestras técnicas pela manhã e à tarde – *abordando a evolução do setor, formação dos profissionais, regulação, segurança de voo agrícola, boas práticas em campo e cenários econômico e político da atividade*. Debate de encerramento contará especialistas e autoridades do agro, do setor aeronáutico e da política.

Atualmente o Brasil tem mais de 2,6 mil aeronaves agrícolas atuando em campo. Uma frota que perde em quantidade apenas para a dos Estados Unidos (que tem cerca de 1 mil aeronaves a mais). Isso além dos drones de pulverização, que vêm ocupando um espaço importante em áreas onde os aviões não atuam – *por exemplo, extensões menores ou com presença de muitos obstáculos*. E, cada vez mais, substituindo pulverizadores costais. [CLIQUE AQUI para saber mais sobre o setor](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



MARCO: evento deverá lotar o Auditório da Faculdade de Tecnologia da UnB no dia 6 de março

ORGANIZAÇÃO E PRESENCAS

A organização do Fonavagri tem a participação de alunos de Agronomia e funcionários na Secretaria da FAV, com idealização e coordenação a cargo da professora Dra Maísa Santos Joaquim, além do apoio do Sindicato nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola ([Ibravag](#)), junto com Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola e Cristiane Steinmetz ([Rede UMA – União das Mulheres do agro](#)).

Estarão presentes autoridades do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil ([CNA](#)), Instituto Pensar Agropecuária ([Ipa](#)) e da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil). Além da Agência Nacional de Aviação Civil ([Anac](#)), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Distrito Federal ([Senar/DF](#)), e Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

O evento conta com patrocínio do projeto Boas Práticas Aeroagrícolas ([BPA Brasil/Ibravag](#) e Sebrae Nacional), além da CNA, Aprosoja Brasil, CropLife Brasil e Aviation Seguros – [acesse AQUI a rede do Fonavagri](#).

Confira abaixo a **Programação do 1º Fonavagri**:

8 horas – Abertura Oficial e coffe break

9 horas – Contexto da Aviação Agrícola, seus usos e evolução: dos biplanos aos drones

[Luís Eduardo Rangel](#) – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)

9h50 – Boas Práticas no uso da aviação agrícola

Professor Ulisses Rocha Antuniassi (FCA/Unesp-Botucatu/SP), coordenador do programa [Certificação Aeroagrícola Sustentável \(Cas\)](#)

10h40 – Formação dos profissionais e área de atuação

[Marcelo Drescher](#), mestre em Ciência dos Solos, instrutor teórico na formação de pilotos e autor do livro *Manual de Piloto Agrícola*

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

13 horas – Segurança de Voo na Aviação Agrícola

Milton Cardoso de Lima – suboficial da Reserva do Comando da Aeronáutica e integrante da Seção de Prevenção do Quinto serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V), em Canoas/RS

13h50 – A regulação da atividade de aviação agrícola: intersetorialidade para segurança

Cléria Mossmann – coordenadora do Sistema Nacional de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag/Sindag) e sócia da [Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola](#)

14h30 – Visão sistêmica do setor aeroagrícola e seus impactos nas questões econômicas e políticas

Cláudio Júnior Oliveira – Economista, doutorando em Administração e diretor operacional do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag)

Coffe break

16 horas – Mesa redonda com autoridades:

***Nilson Leitão** – presidente do Instituto Pensar Agropecuária ([Ipa](#));*

***Fabrcio Rosa** – diretor-executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil)*

***Maciel Silva** – diretor técnico adjunto da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil ([CNA](#))*

***Gabriel Colle** – diretor-executivo do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag)*

***Eduardo Schulter** – superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Distrito Federal ([Senar/DF](#))*

***Milton Cardoso de Lima** – integrante da Seção de Prevenção do Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V)*

***Mariana Altoé** – superintendente de Pessoal da Aviação Civil da Agência Nacional de Aviação Civil ([Anac](#))*

***Cléria Mossmann** – coordenadora do Sistema Nacional de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag/Sindag) e sócia da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola*

***Maciel Silva** – diretor técnico adjunto da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil ([CNA](#))*

***Gabriel Colle** – diretor-executivo do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag)*

***Eduardo Schulter** – superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Distrito Federal ([Senar/DF](#))*

***Milton Cardoso de Lima** – integrante da Seção de Prevenção do Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V)*

***Mariana Altoé** – superintendente de Pessoal da Aviação Civil da Agência Nacional de Aviação Civil ([Anac](#))*

***Cléria Mossmann** – coordenadora do Sistema Nacional de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag/Sindag) e sócia da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola*

Rua Felcicio de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Argentina lança alerta fitossanitário contra gafanhotos

Insetos foram detectados no norte do País e medida visa prevenir nuvens migratórias como as que em 2020 percorreram o país chegando a colocar em alerta a aviação agrícola no Brasil

Serviço Nacional de Saúde e Qualidade Agroalimentar da Argentina (Senasa) lançou nesta semana um alerta fitossanitário para controle e prevenção de gafanhotos no país. A medida foi tomada após se detectar o aumento precoce da praga em províncias do norte argentino, como Formosa, Salta e Santiago Del Estero. Segundo a [Resolução 204/2024](#), do Senasa, o Serviço Nacional de Saúde Agrícola e Segurança Alimentar da Bolívia ([Senasag](#)) também já havia informado a detecção de insetos e a realização de tratamento fitossanitário em seu país. Com detecção também no Paraguai, pelo Serviço Nacional de Qualidade de Sementes e Fitossanidade daquele país ([Senave](#)).

Segundo o órgão argentino, a medida é preventiva, para resguardar a agricultura do noroeste e nordeste argentino. Onde a produção agrícola chega a 1,7 bilhões de dólares. Valor que, segundo a Resolução do Senasa, não inclui árvores frutíferas, culturas industriais, pastagens naturais e forragens anuais diversas.

“A declaração de alerta visa evitar situações críticas como nos anos anteriores, destacando que até à data não existem ondas migratórias, mas estão reunidas as condições para que isso ocorra no curto prazo, razão pela qual é necessário agir de forma rápida e eficiente para conter a peste”, explicou o coordenador geral de Contingências e Emergências do Senasa, Héctor Medina, em [publicação na página do órgão](#).



NATIVO: o Schistocerca americana é natural do continente, onde ocorre principalmente na tríplice fronteira entre Argentina, Paraguai e Bolívia – foto: Senasa/Argentina

POR UM TRIZ EM 2020

A referência a situações “como nos anos anteriores” mencionada por Medina inclui o episódio de junho de 2020, quando nuvens de gafanhotos percorreram o país em direção sul, até a altura do Uruguai. Uma delas chegando a pouco mais de 100 quilômetros da fronteira com o Rio Grande do Sul, [colocando a aviação agrícola gaúcha em alerta](#).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Foi primeira vez em mais de 70 anos que uma nuvem migratória havia chegado tão perto do território sul-riograndense. Lembrando que a aviação agrícola brasileira nasceu em 1947, no Estado, justamente no combate a gafanhotos. Praga que, aliás, foi determinante também para o surgimento da aviação agrícola argentina, em 1926, quanto no Uruguai, nos anos 1940. Além disso, desde os anos 80 ferramenta aérea integra as [estratégias da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura \(FAO\) na África](#).

O gafanhoto sul-americano (*Schistocerca americana*) é uma espécie nativa de nosso continente, tendo seu habitat principalmente na Região do Chaco, na tríplice fronteira entre Argentina, Paraguai e Bolívia. Por isso os três países têm um acordo de monitoramento e troca de informações para prevenir a possibilidade de nuvens migratórias. Quando formam nuvens migratórias, os insetos se deslocam aproveitando correntes de ar quente, chegando a percorrer mais de 150 quilômetros por dia.

Isso, mais a possibilidade da [volta do La Niña no segundo semestre](#) (com inverno seco e possibilidade de tempo quente já pouco antes da chegada da primavera), acentua a necessidade de atenção sobre a pragta. Porém, no caso argentino, o controle de gafanhotos é tão antigo que desde 1892 o país conta com um [programa governamental para isso](#).

28 / 02 / 24

Sindag participa de audiência sobre pulverizações aéreas no PE

Encontro na Assembleia Legislativa do Estado teve a fala do diretor Cláudio Júnior Oliveira destacando a importância e segurança do setor

“Nós estamos aqui humildemente para ouvir e para falar sobre essa atividade que tem atendido mais de 100 milhões de hectares de lavouras no Brasil”. Assim o diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, iniciou sua fala na audiência pública sobre pulverização aérea de agrotóxicos, ocorrida nessa terça-feira (27), na Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe). Proposta pelo deputado estadual Doriel Barros (PT), a reunião debateu a segurança dos produtos e, em especial, das ferramentas.

Oliveira chamou a atenção para a segurança do setor aeroagrícola. Tanto pela tecnologia quanto pela legislação rígida em torno da atividade. Esta, exigindo, por exemplo, alto nível profissional de quase todos os envolvidos na atividade, obrigações como o pátio de descontaminação e até relatórios minuciosos de cada operação em campo.

IMPORTÂNCIA

O dirigente destacou também a importância da aviação para culturas como a cana -de-açúcar (especialmente em estágio de plantas altas), algodão e soja. Além da fruticultura, onde, em alguns casos, seu únicos substitutos seriam os pulverizadores costais (onde o operador literalmente leva o produto às cotas, pulverizando-o manualmente). Resultando também em mais aplicações por temporada – *como ocorreu no Ceará, onde a atividade aeroagrícola foi proibida em 2019*.

Ele lembrou que a aviação agrícola também protege biomas contra incêndios florestais e, em outros países, é empregada até no combate a mosquitos em aéreas urbanas. Falando também sobre o segmento dos drones de pulverização. Em especial pelo fato das ferramentas remotas substituírem cada vez mais os pulverizadores costais.

A audiência na Alepe teve ainda a participação do presidente da Federação de Agricultura e Pecuária de Pernambuco, Pio Guerra . Além do diretor de Defesa e Inspeção Vegetal da Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária do Estado (Adagro), Jurandir Júnior. Também marcaram presença no debate representantes da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no Estado (Sindaçúcar), Associação dos Fornecedoros de Cana de Pernambuco (AFCP), Pastoral da Terra e de assentamentos de pequenos agricultores.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





PÚBLICO: reunião na Alepe contou com representantes da Federação de Agricultura, Adagro, Fiocruz, entidades do setor canavieiro, pequenos agricultores e Pastoral da Terra...



...onde representante do Sindag expôs fatores como tecnologia de ponta, ampla legislação e produtividade das ferramentas aéreas

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

MARÇO

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Inscrições abertas para o Curso de Atualização de Pilotos

Primeira turma da etapa 2024 será em abril, no oeste baiano, abrangendo matérias técnicas, projetos de carreira e ações de bem-estar para os profissionais



O Curso de Atualização de Pilotos Agrícolas está com inscrições abertas para a primeira turma da etapa 2024, marcada para os dias 9 a 11 de abril, na Bahia. A programação ocorrerá no Centro de Treinamento da Associação Baiana de Produtores de Algodão (Abapa), em Luís Eduardo Magalhães. O currículo abrange desde Comportamento e saúde (questões psicológicas e físicas) e Projetos de Vida, passando por Tecnologias de aplicação (produtos, culturas e técnicas) até Equipamentos (funcionamento do DGPS). Passando também por assuntos como Finanças pessoais e Planejamento da carreira e outros temas.

Para Valores e inscrições, [clique AQUI..](#)

...e confira o [vídeo sobre o curso](#) no Instagram do Ibravag

A promoção é do programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil) – por sua vez uma ação do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional), com apoio do Sindag, CropLife Brasil e Abapa. O projeto começou no ano passado e, segundo a diretora operacional do Ibravag, Michele Fanezzi, tem o objetivo não só de aprimorar a segurança nas operações em campo, como também promover a melhoria contínua da qualidade de vida dos profissionais. “Por isso o curso é uma ação permanente, com currículo atualizado a cada temporada”, completa.

Na primeira rodada, em 2023, foram três turmas: [em julho](#) em Orlandia/SP e [em outubro](#), Catalão/GO e Luís Eduardo Magalhães. Nestas, abrangendo cerca de 80 profissionais. A meta do Ibravag é levar o treinamento a todo o Brasil.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



*ETAPA 2024: ação contínua do BPA reúne qualidade de vida, planejamento da carreira, segurança e tecnologias –
foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress*

03 / 03 / 24

MBA aeroagrícola em entrevista no Conexão Rural

Expectativas para a quarta turma do curso, único do tipo no mundo, foram a tônica na entrevista do sábado (2) no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola

As expectativas para a quarta turma do MBA em Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola (que tem inscrições abertas) foram o tema central da entrevista do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, no Conexão Rural desse sábado (2). No bate-papo do quadro nas Asas da Aviação Agrícola, o dirigente conversou com o comunicador Alex Soares sobre a importância do projeto, que já formou 85 alunos desde sua estreia, [em abril de 2021](#). E cujas aulas turma de agora começam em abril.

Confira abaixo o vídeo com a íntegra da entrevista

Oliveira destacou o fato da iniciativa do Sindag ser a única pós-graduação desse tipo voltada especificamente para o setor aeroagrícola. Com um aprendizado que abrange visão estratégica de negócios, finanças, pessoas e processos. Englobando ainda transformação digital, documentação e outros pontos para sustentabilidade econômica, social e ambiental das operações de empresas de aviação agrícola (com aeronaves tripuladas e

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

drones). Capacitando o planejamento do curso ao longo prazo e abrangendo ainda a sucessão. “No Brasil, mais de 80% das empresas aeroagrícolas são familiares”, sublinhou Oliveira.

O diretor, que também é o coordenador da iniciativa, falou ainda sobre o processo de montagem do curso pelo Sindag. Principalmente a busca no mercado professores que são referência em cada área de gestão, com sua inteiração sobre rotinas, tecnologias e cenários do setor aeroagrícolas.

Na entrevista a Alex Soares, Oliveira também abordou a agenda da próxima semana em Brasília, com o Fórum Nacional de Aviação Agrícola no Planalto Central ([Fonavagri](#)), marcado para quarta-feira (6) na Universidade de Brasília (UnB). Além de sua participação, na quinta, na reunião do Conselho Temático da Agroindústria ([Coagro](#)), na Confederação Nacional da Indústria (CNI), bem como agenda de dirigentes do Sidang e Ibravag em outras instituições na capital federal.

03 / 03 / 24

Fabricantes estrangeiras enviaram ao Brasil mais de 1/3 de seus aviões em 2023

Dado completa notícia dos 149 novos aviões na frota do País em 2023, em meio ao anúncio pelo governo brasileiro de lavouras atendidas pelo setor tendo contribuído com crescimento histórico do PIB

O Brasil foi o destino de mais de um terço (36,7%) dos aviões agrícolas fabricados no ano passado nos Estados Unidos, pela Air Tractor e pela Thrush Aircraft. O cálculo leva em conta os números finais de [entregas de aeronaves de 2023](#), fechados na última semana de fevereiro pela Associação dos Fabricantes de Aviação Geral (GAMA, na sigla em inglês). E confirmam a importância do setor aeroagrícola brasileiro como o segundo maior mercado das fabricantes estrangeiras.

Na divisão na ponta da linha, a [marca texana](#) entregou 196 aviões para seus clientes domésticos e no restante do mundo (38% deles enviados no Brasil). Já a [fabricante do Estado da Geórgia](#) entregou 33 aeronaves (37% delas para operadores daqui). Os números confirmam a importância do setor aeroagrícola brasileiro como o segundo maior mercado das fabricantes estrangeiras turboélices.

Os dados também completam as informações divulgadas em janeiro pelo Sindag, quando a entidade anunciou a entrada de 149 aviões agrícolas novos no País. Conta que inclui 65 aviões modelo Ipanema 203, de motor a pistão, entregues [pela fabricante brasileira Embraer](#).

INTERESSE

O desempenho das fabricantes estrangeiras no Brasil aumentou pelo menos desde 2011, quando operadores aeroagrícolas daqui intensificaram a busca por aeronaves turboélices – *maiores e de maior desempenho*. Por sua vez, sensíveis a uma tendência de maior aposta em tecnologia aeroagrícola por parte dos produtores. Com foco em produtividade – *maior rendimento na lavoura em avançar a fronteira agrícola*.

Essa conjuntura aparece em dados da [Embrapa](#). Segundo os quais foi a partir de 2000 que o agro brasileiro passou a garantir o suprimento interno regularmente e passou a avançar significativamente para conquista do mercado internacional. Tanto que, em 2001, o País atingiu a marca de 100 milhões de toneladas de grãos, cultivando 38 milhões de hectares.

No setor aeroagrícola, em 2004 a Embraer (que no início dos anos 1970 já fabricava o avião agrícola Ipanema) lançou a versão EMB-202 A, sexta geração do modelo. Desde então, o Ipanema (que está em sua sétima geração) sai de fábrica movido etanol.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Não por acaso, foi em 2010 que a frota aeroagrícola do país passou de 1 mil aeronaves (1.021 aparelhos). De lá para cá, enquanto os turboélices seguem entrando em maior número, o Ipanema continua respondendo por mais da metade de todas as marcas na frota brasileira e é responsável direto por cerca de um terço dos aviões em lavouras do País serem movidos a etanol.

Paralelo a isso, ainda segundo a Embrapa, 2023 fechou rompendo a marca das 300 milhões de toneladas de grãos colhidas, em 77 milhões de hectares – [produção triplicou e área produzida dobrou](#). Sem o avanço de tecnologias (como a aviação), seriam necessários 114 milhões de hectares para atingir a mesma produção.

No mesmo ano, segundo dados divulgados na última quinta-feira (1º de março), [pelo Ministério da Agricultura](#), o setor agropecuário cresceu 15,1% em 2023. Uma riqueza de R\$ 677,6 bilhões, a maior alta entre as atividades econômicas e que refletiu diretamente no incremento de 2,9% do Produto Interno Bruto (PIB) do País. Mais do que isso, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), o crescimento do agro foi o maior desde o início da série histórica da pesquisa, em 1995.

Além disso, ainda [segundo o IBGE](#), alta que veio principalmente do crescimento da produção e ganho de produtividade da atividade Agricultura. Conforme o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), várias culturas registraram crescimento de produção no ano de 2023, tendo como destaque a soja (27,1%) e o milho (19,0%), que alcançaram produções recordes na série histórica – e são historicamente atendidas pela aviação agrícola.



TURBOS: aviões da empresa Thrush, de Albany, na Georgia, é uma das opções para quem busca aeronaves de maior desempenho....

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...em um segmento turbo ainda liderado com folga pela texana Air Tractor...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...mas em um setor onde o Ipanema ainda reina, com modelo saindo de fábrica movido a etanol desde 2004

04 / 03 / 24

BRASÍLIA: Aviação Agrícola é tema de fórum na UnB nessa quarta

Evento inédito sobre o setor na capital federal reunirá estudantes, professores, autoridades do Ministério da Agricultura, Cenipa, Anac, além de outros representantes do setor produtivo apresentando oportunidades e cenários

Legislação, tecnologias embarcadas, desafios do setor aeroagrícola e oportunidades na área para pilotos, agrônomos e outros profissionais. Estes e outros temas estarão em pauta no 1º Fórum Nacional de Aviação Agrícola no Planalto Central (Fonavagri), que ocorrerá nessa quarta-feira (6), na Universidade de Brasília (UnB) – no [Auditório Roberto Salmeron](#), da Faculdade de Tecnologia, no campus da capital federal.

A realização é da [Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária \(FAV\) da UnB](#) e o evento é dirigido a estudantes, professores, pesquisadores, técnicos, agrônomos, pilotos, operadores e outros profissionais ligados ao agro e à aviação, além de interessados em geral. As inscrições terminaram no final de fevereiro, com a confirmação de mais de 200 participantes e expectativas que agora são elevadíssimas para o encontro – *que é inédito no Distrito Federal.*

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A programação (*confira no final do texto*) ocorrerá a partir das 8 horas, fechando com uma mesa redonda a partir das 16 horas. Serão seis palestras técnicas pela manhã e à tarde – *abordando a evolução do setor, formação dos profissionais, regulação, segurança de voo agrícola, boas práticas em campo e cenários econômico e político da atividade*. O Debate de encerramento contará com especialistas e autoridades do agro, do setor aeronáutico e da política.

ORGANIZAÇÃO E PRESENCAS

A organização do Fonavagri tem a participação de alunos de Agronomia e funcionários na Secretaria da FAV, com coordenação a cargo da professora Maísa Santos Joaquim, além do apoio do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola ([Sindag](#)) e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola ([Ibravag](#)), junto com Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola e [Rede UMA – União das Mulheres do agro](#).

Estarão presentes autoridades do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil ([CNA](#)), Instituto Pensar Agropecuária ([Ipa](#)) e da Associação Brasileira dos Produtores de Soja ([Aprosoja Brasil](#)). Além da Agência Nacional de Aviação Civil ([Anac](#)), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Distrito Federal ([Senar/DF](#)), e Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

O evento conta com patrocínio do projeto Boas Práticas Aeroagrícolas ([BPA Brasil](#)/Ibravag e Sebrae Nacional), além da CNA, Aprosoja Brasil, CropLife Brasil e Aviation Seguros.

A segunda maior do mundo

Atualmente o Brasil tem cerca de 2,6 mil aeronaves atuando em campo – *mais da metade delas de fabricação nacional e cerca de um terço movidas a etanol*.

Uma frota que perde em quantidade apenas para a dos Estados Unidos (que tem cerca de 1 mil aeronaves a mais). Isso além dos drones de pulverização, que vêm ocupando um espaço importante em áreas onde os aviões não atuam – *por exemplo, extensões menores ou com presença de muitos obstáculos*. E, cada vez mais, substituindo pulverizadores costais.

As ferramentas aéreas são essenciais nas principais lavouras do agro brasileiro, como soja, cana-de-açúcar, arroz, milho, algodão e outras. Em tarefas como aplicação de insumos (químicos ou biológicos), semeadura e fertilizantes. Sem falar nas operações de [combate a incêndios](#) em lavouras e reservas naturais.

Além disso, a aviação é o único segmento para o trato de lavouras no País com regulamentação específica e ampla (apesar de todas usarem os mesmos produtos e com os mesmos riscos). Contando com alta tecnologia embarcada e exigência da especialização de quase todos os profissionais envolvidos nas operações em campo.

“É a única ferramenta facilmente avistada em campo e, ao mesmo tempo, a menos conhecida. Com isso, ironicamente é a mais sujeito a estereótipos. O que sublinha a importância do Fórum promovido pela UnB para desmistificar o setor”, destaca o diretor-executivo do Sindag e do Ibravag, Gabriel Colle. [Clique AQUI para saber mais sobre o segmento](#)

FORÇA FEMININA

Numa referência à Semana da Mulher, Colle lembra ainda a importância das profissionais que ajudam a desenvolver o setor. “A aviação agrícola tem [76 anos no Brasil](#) e, [em 2021, festejou seu centenário](#) no mundo. Lá no início, tivemos em nosso setor [Ada Rogato](#) (*simplesmente uma das maiores heroínas da aviação brasileira*). Hoje, embora

Rua Felício sssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



tenhamos poucas pilotos, temos inúmeras gestoras, agrônomas e técnicas. Além de empresárias, tanto que o Sindag atualmente é comandado por uma Mulher ([Hoana Almeida Santos, do Tocantins](#)), completa o dirigente. Sem falar que a própria organização do evento na UnB é encabeçada por um time em grande parte feminino.

Confira abaixo a **Programação do 1º Fonavagri**:

8 horas – Abertura Oficial e coffee break

9 horas – Contexto da Aviação Agrícola, seus usos e evolução: dos biplanos aos drones

[Luís Eduardo Rangel](#) – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)

9h50 – Boas Práticas no uso da aviação agrícola

Professor [Ulisses Rocha Antuniassi](#) (FCA/Unesp-Botucatu/SP), coordenador do programa [Certificação Aeroagrícola Sustentável \(Cas\)](#)

10h40 – Formação dos profissionais e área de atuação

[Marcelo Drescher](#), mestre em Ciência dos Solos, instrutor teórico na formação de pilotos e autor do livro *Manual de Piloto Agrícola*

13 horas – Segurança de Voo na Aviação Agrícola

[Milton Cardoso de Lima](#) – suboficial da Reserva do Comando da Aeronáutica e integrante da Seção de Prevenção do Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V), em Canoas/RS

13h50 – A regulação da atividade de aviação agrícola: intersetorialidade para segurança

[Cléria Mossmann](#) – coordenadora do Sistema Nacional de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag/Sindag) e sócia da [Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola](#)

14h30 – Visão sistêmica do setor aeroagrícola e seus impactos nas questões econômicas e políticas

[Cláudio Júnior Oliveira](#) – Economista, doutorando em Administração e diretor operacional do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag)

Coffee break

16 horas – Mesa redonda com autoridades:

[Nilson Leitão](#) – presidente do Instituto Pensar Agropecuária ([Ipa](#));

[Fabrício Rosa](#) – diretor-executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil)

[Maciel Silva](#) – diretor técnico adjunto da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil ([CNA](#))

[Gabriel Colle](#) – diretor-executivo do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag)

[Eduardo Schulter](#) – superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Distrito Federal ([Senar/DF](#))

[Milton Cardoso de Lima](#) – integrante da Seção de Prevenção do Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Mariana Altoé – superintendente de Pessoal da Aviação Civil da Agência Nacional de Aviação Civil ([Anac](#))

Cléria Mossmann – coordenadora do Sistema Nacional de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag/Sindag) e sócia da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola



PANORAMA: Evento na capital federal terá especialistas, pesquisadores, operadores e autoridades

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

05 / 03 / 24

Boletim Econômico | PIB Cresce 2,9% no 4º Trimestre de 2023 e em 12 Meses, com Destaque Para Agropecuária Total

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: = R\$ 4,93 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,3% | janeiro/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,5% PIB Real – 2023

SELIC: = 9,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↓ 3,7% – dezembro/2023

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↑ 1,77% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↓ -0,60% – US\$ 78,27| Contratos Futuros – 16h25

Petróleo Brent: ↓ -0,81% – US\$ 82,13| Contratos Futuros – 16h44

Heating Oil: ↓1,59% – 2,6049 USD/GAL | Contratos Futuros -17h32

Etanol anidro: ↑ 1,26% – R\$ 2,4000/Litro | Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↓ 1,01% – R\$ 2,1222/Litro | Média Semanal – SP

IAVAG de janeiro: ↑3,12%

IAVAG em 12 meses: ↑0,72%

Dólar

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Dólar opera em queda nesta tarde de terça-feira, dia 05 de março, oscilando com frequência entre altos e baixos devido as expectativas de mercado referentes as decisões juros no Estados Unidos (EUA) e número de empregos gerados por lá. No cenário doméstico, foi divulgado pelo Banco Central do Brasil (Bacen), no dia 01 de março, projeções de queda da inflação para 2024 e ganho no PIB, o que corrobora para uma valorização cambial, tornando o dólar mais barato. Às 12h20 seu valor recuava -0,07, chegando a ser cotado em R\$ 4,9439.

As estimativas para o câmbio em 2024, atualizadas pelo Bacen no dia 01 de março, através do boletim focus, permanecem em R\$ 4,93.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) cresceu 0,3% em janeiro, com base ajustada sazonalmente, conforme o Bureau of Labor Statistics dos EUA, ficando com 3,1% no acumulado de 12 meses. O índice de abrigo persistiu em subir neste mês, com aumento de 0,6%, o índice alimentar subiu 0,4% e o de energia recuou em 0,9% devido a queda o índice da gasolina.

O CPI de fevereiro dependerá de fatores que envolvem tanto agentes econômicos demandantes quanto ofertantes, pois quaisquer desequilíbrios ocasionados de ambos os lados, poderá desencadear um resultado acima do esperado, assim como também indicadores baixos.

Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve System (FED) optou novamente, na última reunião que ocorreu no dia 31 de janeiro, pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação ainda acima da meta dos 2% almejado, a decisão de manter os juros neste patamar mostra o quanto o FED ainda se mostra relutante sobre cortes.

As perspectivas de mercado sobre a taxa de juros dos EUA, estão com projeções pela permanência em 5,24 e 5,50, na qual será decidida no dia 20 de março de 2024.

Taxa de Desemprego – EUA

Em janeiro de 2024, o emprego total não agrícola na folha de pagamento teve um crescimento de 353.000, mantendo sua taxa de desemprego em 3,7%. Desta vez os ganhos vieram de serviços profissionais e empresariais, cuidados de saúde, comércio varejista e serviços sociais. Houve redução de emprego nos setores de mineração, pedreiras e extração de petróleo e gás indústria.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

Em 2023 o PIB real apontou um crescimento de 2,5% (partindo do nível anual de 2022 para o nível anual de 2023), quando comparado com um aumento de 1,9% em 2022. Os principais agentes que refletiram esse aumento foram, gastos dos consumidores, no investimento fixo não residencial, nos gastos dos governos estaduais e locais, nas exportações e nos gastos do governo federal, na qual foram parcialmente compensados por reduções no investimento fixo residencial e no investimento em existências.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 2,2 até o quarto semestre de 2024, Q4/2024, conforme a Trading Economics.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 31 de janeiro o Comitê de Política Monetária (COPOM) em conjunto com o Banco Central, optaram pela redução na Selic em 0,50%, passando de 11,75% para 11,25% em 12 meses. As projeções de inflação para 2024 e 2025, divulgadas semanalmente pelo Bacen, estão dentro do limite estabelecido pela entidade, o que corrobora para queda acentuada e contínua nos juros do Brasil.

As expectativas para a Selic em 2024 ainda permanecem em 9,00% ao ano e 8,5% em 2025, segundo o relatório de mercado disponibilizado no dia 01 de março.

Desemprego -Brasil

No 4º trimestre de 2023, a taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,4%, apontando 8,1 milhões de desempregados (desocupados). O nordeste continua liderando o maior nível de ocupação, com uma taxa de 10,4%, seguido das regiões do norte (7,1%), sudeste (7,1%), centro-oeste (5,8%) e o sul (4,5%).

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB acumulado em 4 trimestres apontou um crescimento de 2,9%, gerando com isto um valor de R\$ 2,8 trilhões no semestre até então vigente. Destacando aqui somente os setores e subsetores que apresentaram maiores variações nos últimos quatro trimestres, encontram-se os índices de Agropecuária total (15,1%), exportações de bens e serviços (9,1%), indústrias extrativistas (8,7%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,6%) e eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão e resíduos (6,5%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 1,77% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 01 de março pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent registravam queda nesta tarde de terça feira, dia 05 de março. Às 16h25 o WTI recuava -0,60%, com preço de US\$ 78,27, e o Brent caía -0,81, ficando no valor de US\$ 82,13. Já os futuros do heating oil estão sendo negociados em valores aproximados de US\$ 2,65/Galão devido os investidores levarem em conta as diminuições de estoques em conjunto com as condições climáticas amenas.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado ao preço de 2,70 USD/GAL, de acordo com modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, apresentaram resultados controversos em suas variações com a semana passada. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), o anidro obteve um ganho de 1,26%, com preço médio de R\$ 2,4000/Litro, enquanto o hidratado teve baixa de -1,01%, caindo para R\$ 2,12212.

De acordo com pesquisadores da entidade, os preços futuros irão depender das perspectivas de compradores referente a oferta, na qual está ligada aos estoques e custos das usinas.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

Em janeiro o INPC apresentou uma variação de 0,57%, seu acumulado de 12 meses se encontra agora com 3,82%. O principal índice geral que mais contribuiu para o indicador deste mês foi o de alimentação e bebidas (1,51%), seguidos de despesas pessoais (0,99%), saúde e cuidados pessoais (0,81%), educação (0,44%), artigos de residência (0,24%), habitação (0,16%), comunicação (-0,10) e transportes (-0,10).

No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no 21 de novembro de 2023, consta em suas análises as perspectivas para que o INPC possa atingir 3,25% em 12 meses, ainda em 2024. Já para o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), as previsões para o indicador giram em torno de 3,8%.

IAVAG em 12 Meses

fev/23	
mar/23	
abr/23	
mai/23	
jun/23	
jul/23	
ago/23	
set/23	

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Out/23	
nov/23	
dez/23	
jan/24	
Total	

Em janeiro de 2024 o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) registrou uma variação de 3,12% e acumulando 0,72% em 12 meses. Depois de três meses apresentando resultados de deflação, o IAVAG volta a subir e sendo impulsionado principalmente por oscilações de inflação do Brasil, EUA e câmbio. O heating oil também acusou aumento em seus contratos futuros, quando comparado ao último preço de dezembro, em torno de 11,6%. Também ocorreu acréscimo entre os preços do etanol anidro, entre dezembro a final de janeiro, cerca de 4,2% de aumento.

Fontes

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, YAHII, TRADINGECONOMICS, IPEA



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





Eduardo Tenório – Economista e Assistente de Política e Economia

07 / 03 / 24

BRASÍLIA: Fonavagri oficializa Núcleo de Estudos Aeroagrícolas na UnB e confirma edição 2025

Promovido pela Faculdade de Agronomia, em parceria com Sindag e Ibravag, evento foi o primeiro do gênero no Distrito Federal e reuniu cerca de 200 estudantes, pesquisadores, professores, gestores e autoridades para discutir panorama do setor aeroagrícola no País

Um sucesso, reunindo cerca de 200 estudantes, pesquisadores, professores, técnicos, gestores e autoridades. Que culminou com a criação, na Universidade de Brasília (UnB), do Núcleo de Estudos em Atividades Aeroagrícolas (NEAAGri) e já tem confirmada sua edição 2025. Esse é saldo do 1º Fórum Nacional de Aviação Agrícola no Planalto Central (Fonavagri). Ocorrido nessa quarta-feira (6 de março), no campus da UnB na capital federal, o encontro já nasceu como um dos mais significativos eventos no País para qualificação e aproximação entre o setor e a sociedade.

A promoção foi da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV), com a coordenação da vice-diretora da FAV/UnB, Maísa Santos Joaquim. A movimentação durou todo o dia, no [Auditório Roberto Salmeron](#), da *Faculdade de Tecnologia*. Conforme Maísa Joaquim, o próximo passo agora é tirar o NEAAGri do papel, estruturando pesquisas e parcerias para geração de conhecimento. Incluindo a implantação de uma disciplina sobre tecnologia aeroagrícola no currículo da casa. O que, aliás, foi tema de uma reunião técnica já no dia seguinte ao evento (quinta-feira, 7 de março). Cujas pautas, aliás, também incluiu o *start* para os preparativos do Fonavagri 2025.

[Clique **AQUI** para conferir as imagens do evento...](#)

[e veja no final do texto o vídeo com a íntegra do 1º Fonavagri](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



MESA REDONDA: lideranças debateram o cenário atual e perspectivas do setor aeroagrícola, reforçando seu protagonismo e a importância da proximidade com a universidade – fotos: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

PAUTA

As palestras e mesa redonda do Fonavagri abordaram evolução do setor, regulação, tecnologias, segurança de voo, ações de melhoria contínua e cenários econômico e político da atividade. Apresentando também as oportunidades na área para futuros pilotos, agrônomos e outros profissionais.

Além de professores, participaram representantes do Ministério da Agricultura, Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil). Bem como da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Mossmann Assessoria, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/DF), Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) e Movimento Inspira Brasília. Com patrocínio do projeto Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil/Ibravag e Sebrae), além da CNA, CropLife Brasil e Aviation Seguros.

A organização do Fórum contou com alunos de Agronomia e funcionários na Secretaria da FAV. Além



Palestras levaram ao público uma mostra da regulação, tecnologias, rotinas do setor, bem como sua segurança e oportunidades para graduados e pesquisadores

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

do apoio do [Sindag](#) e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola ([Ibravag](#)), junto com Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola e [Rede UMA – União das Mulheres do Agro](#). Com patrocínio do projeto Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil/Ibravag e Sebrae Nacional), além da CNA, Aprosoja Brasil, CropLife Brasil e Aviation Seguros.

A importância do meio acadêmico para fortalecer o setor

Após quase seis horas de palestras, o 1º Fonavagri teve ainda uma mesa redonda que marcou o fechamento do encontro aeroagrícola na capital federal. A etapa final teve as falas do diretor-executivo da Aprosoja Brasil, Fabrício Rosa, e do diretor-adjunto da Área Técnica da CNA, Maciel Silva. Com as manifestações também da superintendente de Pessoal da Anac, Mariana Altoé; do superintendente do Senar/DF, Eduardo Schuler, do coronel aviador Carlos Henrique Baldin, do Cenipa. Além da coordenadora do Sistema Nacional de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag/Sindag) e sócia da Mossmann Assessoria, Cléria Mossmann.



COMISSÃO: organização do evento contou com parceiros, professores e alunos da FAV e funcionários da casa...

Já o diretor-executivo do Sindag e do Ibravag, Gabriel Colle, destacou a importância do Fonavagri ter sido promovido pela FAV e ter ocorrido dentro da UnB, "instituição considerada um dos pilares da Educação no País".

Colle ainda destacou o esforço do setor aeroagrícola em somar esforços pela qualificação e geração de conhecimento. "Esse é um dos objetivos do Ibravag, que nasceu a partir da iniciativa do Sindag justamente com a meta de focar em capacitação, educação e pesquisa."

HOMENAGENS

Colle também chamou ao palco o diretor da FAV, José Ricardo Peixoto, e a vice-diretora (e coordenadora do evento), Maísa Joaquim, para receberem suas placas em homenagem pela realização do Fonavagri. No caso de Peixoto, a entrega ficou a cargo do presidente do Ibravag, Júlio Augusto Kämpf. Que, por sua vez, também destacou o protagonismo da UnB com o evento. "Temos atualmente 512 cursos de Agronomia no Brasil. E menos de 5% deles têm a cadeira ou matéria sobre tecnologias aeroagrícolas em seus currículos."

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



CONVÊNIO: programação culminou com a assinatura da parceria entre Ibravag, UnB, Senar e Mossman Assessoria para criação do NEAAgri

O diretor da FAV destacou a importância do trabalho do Sindag e do Ibravag para fortalecer a aviação agrícola e seu emprego em todo o País. “A luta deve continuar no fortalecimento no emprego de tecnologia, já que a agricultura do Brasil é a locomotiva do mundo. E a aviação agrícola é um dos grandes instrumentos de tecnologia de ponta.”

A professora Maísa recebeu sua placa das mãos da diretora operacional do Ibravag, Michele Fanezzi. E agradeceu, emocionada, a lembrança. Ela reforçou a homenagem a todo o grupo de alunos, funcionários e professores envolvidos com o evento. “Um marco no trabalho de mostrar à sociedade a importância da aviação agrícola como essencial à produção. Além do apuro técnico de todos os profissionais envolvidos com a atividade e valorizando também a pesquisa.”

Confira no vídeo abaixo a íntegra do evento:

09 / 03 / 24

HOANA ALMEIDA: Presidente do Sindag foi destaque em sábado de entrevistas

Presidente do Sindag falou sobre sua trajetória e ações da entidade no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola, do programa Conexão Rural, e teve mais de 20 minutos de bate-papo no Hora da Prosa, da CBN Grandes Lagos e Jornal Campo Aberto

A presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, foi a entrevistada em dois programas de rádio neste sábado. Ela conversou, via internet diretamente de Lagoa da Confusão, no Tocantins, com os jornalistas Alex Sores, no Rio Grande do Sul, e Cláudio Correa, na paulista São José do Rio Preto.

O bate-papo com Alex Soares foi para o quadro Nas Asas da Aviação Agrícola, no programa Conexão Rural. Transmitindo diretamente da Expodireto, na cidade gaúcha de em Não-Me-Toque. Na conversa, Hoana abordou o sucesso e a importância do 1º Fórum Nacional de Aviação Agrícola no Planalto Central ([Fonavagri](#)), ocorrido na quarta-feira (6 de março), no campus da Universidade de Brasília na capital federal. A dirigente do Sindag festejou os resultados do evento apoiado pela entidade e promovido pela Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV) a UnB, em parceria com programa BPA Brasil/Sebrae Nacional/Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Confira no final do texto os vídeos com a íntegra das entrevistas

Hoana também já aproveitou para convidar os ouvintes e internautas para o [Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2024](#), que ocorrerá de 20 a 22 de agosto, no Mato Grosso. O evento terá lugar no Aeroporto de Santo Antônio do Leverger (a cerca de 30 quilômetros do centro da capital Cuiabá. Com palestras, minicursos, mostra de equipamentos, tecnologias e serviços, além do debate internacional – abrangendo também o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola.

DIA DA MULHER

Já o jornalista Cláudio Correa abordou a trajetória de Hoana, em uma homenagem também ao também ao Dia Internacional da Mulher, comemorado na sexta-feira (8 de março). A entrevista para o Hora da Prosa, na rádio CBN, vinha sendo anunciada durante a semana e foi também para o Jornal Campo Aberto. A atual dirigente do Sindag (aliás, a primeira presidente mulher na história da instituição) foi eleita no ano passado. Ela contou a sua história desde que começou a conviver com a aviação agrícola.

Foi em 1998, quando conheceu seu primeiro marido, de quem se tornou sócia em 2006, mas que veio a falecer dois anos depois. Deixando a Hoana a tarefa de, de uma hora para outra, aprender tudo sobre o universo aeroagrícola e reerguer a empresa, que não ia bem. Hoana contou como desbravou um universo predominantemente masculino. De um lado conhecendo e lidando com fornecedores, colaboradores e clientes. De outro, aprendendo tudo sobre esse universo e se qualificando – *inclusive depois com a ajuda do Sindag, entidade que atualmente dirige.*

“Aquela Hoana me serviu de base. A Hoana que sou hoje veio da busca incessante pelo conhecimento, vontade de aprender, de querer mais e fazer as coisas acontecerem”, destacou a empresária, manifestando o orgulho de representar uma entidade tão atuante como o Sindag. A entrevistada também destacou o crescimento que teve o próprio setor nos últimos anos, reforçando ainda a importância da atuação do Sindag e dos próprios empresários na desmistificação do setor.

E o novo estágio nas ações do Sindag para se firmar como uma das grandes entidades do agro nacional. Especialmente com o ingresso do sindicato aeroagrícola, em julho, como a 51ª entidade do Instituto Pensar Agropecuária (IPA). IPA que, por sua vez, é a entidade que assessora a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) no Congresso Nacional. Lembrando ainda que, após a Audiência Pública esclarecedora ocorrida no ano passado, na Câmara dos Deputados, em Brasília, a expectativa agora é pela Audiência no Senado, que deve ocorrer em abril, também reforçando a importância das ferramentas aéreas para o campo.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



A presidente do Sindag destacou sucesso do 1º Fonavagri, ocorrido em Brasília também no programa da CBN Grandes Lagos. E reforçou a volta do Congresso da Aviação agrícola este ano para o Mato Grosso, depois de 11 anos fora do Centro-Oeste. E, claro, a expectativa gigante com o evento em agosto.

Confira a íntegra dos programas nos dois vídeos abaixo:

CONEXÃO RURAL:

CAMPO ABERTO:

11 / 03 / 24

MG: Belo Horizonte terá painel sobre aviação agrícola e florestas

Evento ocorrerá no dia 20 (quarta-feira) e tem inscrições gratuitas, para programação abrangendo especialistas e cases sobre cenário e tendências de mercado, manejo sustentável, tecnologias, oportunidades profissionais e outros temas

Tecnologias e sustentabilidade no trato de florestas, importância do setor, legislação, panorama do mercado e formação profissional. Esses serão temas em debate no próximo dia 20 de março, em Belo Horizonte, no **II Painel Aviação Agrícola no Setor Florestal: oportunidades e desafios**. O evento tem vagas limitadas e inscrições gratuitas via internet – *com formulário disponível no endereço revistaavag.org.br/links/*. A programação (confira no final do texto), ocorrerá das 8 às 17 horas, no auditório da sede do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea/MG), na [Avenida Álvares Cabral, 1600 – bairro Santo Agostinho](#).



FLORESTAS: evento abordará a importância e tecnologias embarcadas em aviões...

A promoção é do programa [Boas Práticas Aeroagrícolas \(BPA\) Brasil](#), desenvolvido pelo Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola/Ibravag em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional). Com apoio do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), da Indústria Brasileira da Árvore (Ibá), Associação Mineira da Indústria Florestal (AMIF), Sociedade de Investigações Florestais ([SIF](#)), CropLife Brasil e Pratt & Whitney Canada.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

ECONOMIA E MEIO AMBIENTE

Durante todo o dia, o público terá palestras com especialistas em mercado, manejo e tecnologias de aeronaves tripuladas e drones. Contanto também com apresentações de cases do setor nas áreas de comunicação, pesquisa e sustentabilidade. Com apresentação e mediação a cargo da jornalista Alessandra Mello e, não por acaso, tudo na véspera do Dia Internacional das Florestas.

Reforçando o papel do segmento como a maior cultura agrícola de Minas Gerais – com 2,3 milhões de hectares em área cultivada e mais de 1,3 milhão de hectares em área conservada, [segundo a AMIF](#). Estatísticas que também apontam a presença do setor em 803 Municípios mineiros – 94% do Estado.



...e drones para a proteção de áreas comerciais ou de preservação (fotos: Grazielle Dietrich/C5 NewsPress)

No cenário brasileiro, o segmento de florestas é responsável por cerca de 3,75 milhões de empregos diretos, indiretos e resultantes do efeito-renda. Isso segundo [dados do Ibá](#), que indicam ainda que os 9 milhões de hectares de árvores plantadas no País absorvem de 1,88 bilhão de toneladas de CO₂ eq1 (*medida para gases do efeito estufa*) da atmosfera. Sem falar que para cada 1 hectare de floresta plantada, o setor conserva 0,7 hectare de floresta natural.

Ao mesmo tempo, o Brasil tem a segunda maior e uma das melhores frotas aeroagrícolas do mundo, com mais de 2,6 mil aviões – que atuam na aplicação de produtos químicos ou biológicos, além do [combate a incêndios florestais](#). Sem falar na grande quantidade de drones agrícolas operando em lavouras e florestas.

SERVIÇO:

O QUÊ: II Painel Aviação Agrícola no Setor Florestal: oportunidades e desafios

QUANDO: das 8 às 17 horas, no auditório da sede do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea/MG) – [Av. Álvares Cabral, 1600 – Santo Agostinho](#).

INSCRIÇÕES: gratuitas, via internet (revistaavag.org.br/links/)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

PROGRAMAÇÃO:

Apresentação e mediação: Alessandra Mello (*jornalista especializada em agronegócio*)

8 horas – recepção e credenciamento

8h30 – Boas-vindas de Adriana Maugeri , presidente da Associação Mineira da Indústria Florestal (AMIF), e de Gabriel Colle, diretor-executivo do Ibravag e Sindag

9h30 – Descomplicando a legislação para o uso da aplicação aérea no setor florestal, com Lucas Souza (*engenheiro agrônomo e analista do Ministério da Agricultura e Pecuária /Mapa*)

10 horas – Case [Bracell](#), com Thaís Randazzo Enz (*supervisora de Desenvolvimento Operacional da empresa*)

10h30 – Coffee break

11 horas – Agro 4.0: Tecnologia a Favor da Sustentabilidade, com Paulo Villela (*gerente de desenvolvimento e negócios da [Perfect Flight](#)*)

11h40 – Debate

12h30 – Almoço

14 horas – Momento florestal, com Diego Camelo (*especialista de Políticas Florestais e Bioeconomia do IBÁ*) e Wilton Ribeiro (*gerente executivo da SIF*)

14h40 – Case CropLife, com Cláudia Quagliarin (*líder de Sustentabilidade e Stewardship da [CropLife Brasil](#)*)

15h30 – Palestra [Faemg/Senar](#), com Alexandre de Matos Martins (*analista técnico de Formação Profissional Rural da instituição*)

16 horas – Coffee break

16h30 – A Comunicação e o Agronegócio, com Ricardo Nicodemos (*presidente da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agro/[ABMRA](#)*) e Case Amif, com Bruno Menezes Andrade Guimarães (*coordenador de Comunicação da instituição*)

17 horas – Debate

12 / 03 / 24

Ibravag e Sindag têm encontros no Confea e Anac

Rua Felício sssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Agenda na capital federal abrangeu parcerias para capacitar agrônomos, pilotos e mecânicos, além de convites para o Congresso AvAg 2024

Aproveitando a estada em Brasília para o 1º Fonavagri, realizado na quarta-feira (6), dirigentes do Sindag e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola tiveram agendas na última semana também no Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) e na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O roteiro envolveu o presidente do Ibravag, Júlio Augusto Kämpf, e a diretora operacional da entidade, Michele Fanezzi. Além do diretor-operacional do Ibravag e do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), Gabriel Colle .

CONFEA

A construção de um acordo de cooperação técnica para o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) oferecer capacitação complementar para agrônomos que queiram atuar como responsáveis técnicos no setor aeroagrícola – em operações tanto com aeronaves agrícolas tripuladas quanto com drones. Esse foi um dos temas em pauta na reunião da última quinta-feira (7) na reunião entre o presidente do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Júlio Augusto Kämpf, e o presidente do Confea, Vinicius Marchese.

O encontro teve a presença também do diretor-executivo do Ibravag e do Sindag, Gabriel Colle, além de conselheiros do Confea. Segundo Colle, os dirigente aeroagrícolas aproveitaram também para formalizar o convite à direção e associados do Conselho Federal a participarem do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2024, que ocorrerá em agosto, no Mato Grosso.

Ao mesmo tempo, Marchese convidou o Ibravag e o Sindag a apresentarem o setor aeroagrícola na Semana das Engenharias, em outubro, e nas Semanas Acadêmicas de Agronomia em todo o País. Lembrando que o Confea congrega 1,2 milhão de profissionais em todo o País.

ANAC

Já na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a agenda foi com o diretor da Agência Nacional da Aviação Civil (Anac), major-brigadeiro Luiz Ricardo de Souza Nascimento. Júlio Kämpf e a diretora operacional do Ibravag, Michele Fanezzi, conversaram com o dirigente sobre projetos de ensino do Ibravag, principalmente quando à formação e aperfeiçoamento de pilotos agrícolas. Além da formação de mecânicos aeronáuticos.

Os representantes do instituto também formalizaram o convite para que Luiz Ricardo participe do Congresso Avag.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





CONSELHO FEDERAL: Além do presidente Vinicius Marchese (de terno azul), participaram da reunião no Confea os quatro conselheiros federais da Agronomia: Álvaro João Bridi, Cândido Carnaúba Mota, Francisco Lira, Luiz Antônio Correa Lucchesi, Rosenbergue Bragança (suplente de Bridi)...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



... e na Anac o encontro teve a participação também do gerente de projetos do Ibravag, Rodrigo Almeida

12 / 03 / 24

Sindag terá no dia 20 sua primeira reunião como membro do Coagro/CNI

Pauta aeroagrícola na Confederação da Indústria abrange a defesa das ferramentas aéreas como estratégicas à produção de matérias-primas essenciais a vários segmentos fabris

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

155

O Sindag deve participar na próxima quarta-feira (20) da primeira reunião na Confederação Nacional da Indústria (CNI) como membro oficial do [Conselho Temático da Agroindústria \(Coagro\)](#) da entidade. O encontro vai ocorrer das 9 horas ao meio-dia, na sede da CNI, em Brasília. Onde o sindicato aeroagrícola será representado pela presidente Hoana Almeida Santos e pelo diretor operacional Cláudio Júnior Oliveira.

Oliveira, aliás, esteve na capital federal na última semana, em uma reunião com o advogado da CNI Marcos Abreu Torres. O encontro, na quinta-feira (dia 7), tratou da ação de [Arquição de Descumprimento de Preceito Fundamental \(ADPF\) 667](#), que tramita desde 2020 no Supremo Tribunal Federal (STF). Oliveira reforçou a Marcos Abreu os argumentos que levaram a Confederação da Indústria a ingressar na ação como *amicus curiae* – *terceiro interessado, cujo conhecimento ou relação com o debate pode contribuir com a discussão*.



ENCONTRO: Oliveira (dir) reforçou a Torres a importância o alcance da tecnologia aeroagrícola para maior produtividade do campo à indústria nacional

ARGUMENTOS

A ADPF 667 tem como autora a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e o próprio Sindag também figura na ação como *amicus curiae*. Seu objetivo é comprovar a inconstitucionalidade de projetos e leis municipais proibindo a aviação agrícola. Principalmente pelo fato do setor já ser altamente regulado por legislação federal. O foco das entidades é garantir a viabilidade das empresas aeroagrícolas e da própria segurança em campo.

Isso porque, na prática, tais leis locais causariam imbróglio legal no País, com consequências nefastas para a economia dos próprios Municípios. Aliás, a importância do tema fez com que ele entrasse inclusive na agenda 2024 do Instituto Pensar Agropecuária (Ipa) e da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), [definida no último mês](#).

“Na CNI, nós lembramos a aviação agrícola é fundamental para lavouras essenciais para a indústria”, destaca Oliveira. Mencionando a soja, que substitui derivados de petróleo na fabricação, por exemplo, de tintas e adesivos,

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

além de entrar na fabricação de cosméticos, lubrificantes e até colchões. “Além dos biocombustíveis fabricados a partir de cana-de-açúcar [e milho](#). E do algodão, onde a aviação é fundamental na proteção especialmente contra o bicudo. Praga que, sem as ferramentas aéreas (aviões e drones) em campo, representariam perdas de no mínimo 20% das fibras naturais para a indústria de confecções”, assinala o dirigente do Sindag.

Lembrando também que soja e milho entram ainda na composição de pelo menos um terço da ração para gado e aves (gerando proteínas em carne e ovos). “Sendo importante para na indústria frigorífica”, completa Oliveira.

13 / 03 / 24

Sindag busca alinhamento de ações com a FAO

Encontro entre dirigentes da entidade aeroagrícola e representantes do órgão da ONU para Alimentação e Agricultura deve resultar em propostas para aliar produtividade com sustentabilidade e reforçando a segurança em campo

Os diretores executivo e operacional do Sindag, Gabriel Colle e Cláudio Júnior Oliveira, estiveram na última quinta-feira (7) na sede da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) no Brasil. Na visita ao escritório da entidade em Brasília, eles conversaram com o gerente de Projetos Tiago Rocha e com o especialista em Mercados do órgão no País, Camilo Eduardo Quintero Jaramillo. Isso após serem recebidos pelo próprio chefe da FAO no Brasil, Jorge Alberto Meza Robayo. Na pauta, a troca de informações em busca de alinhar ações de boas práticas do setor aeroagrícola com iniciativas de sustentabilidade promovidas pela Fao.

Segundo Colle, a iniciativa de buscar a FAO tem a ver também com o fato do Sindag ser [signatário \(desde 2016\) do Pacto Global da ONU](#). “Entregamos a eles um relatório extenso das ações do Sindag e do próprio Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola”, destaca o executivo. Documentação que abrange iniciativas como o MBA em Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola (único no mundo e que [em abril inicia sua quarta turma](#)), além do programa Boas Práticas Aeroagrícolas ([BPA Brasil](#)), promovido pelo Ibravag e Sebrae Nacional, com apoio do Sindag.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

157



ENCONTRO: reunião em Brasília foi entre os diretores do Sindag Júnior Oliveira (esq) e Gabriel Colle, com os representantes da agência da ONU Camilo Quintero (o mais alto) e Tiago Rocha (que receberam exemplares da Revista AvAg), acompanhados ainda do assessor de Imprensa do Sindag, Castor Becker Jr (dir)

ESPAÇO

Os representantes da FAO também receberam dos dirigentes setoriais exemplares do Manual de Gestão de Boas Práticas Aeroagrícolas do Programa BPA Brasil e da revista Aviação Agrícola. Além de uma apostila abordando a segurança e importância do setor, além dos e os principais fatos e mitos sobre a aviação agrícola. “Seguiremos conversando e trocando informações, mas acreditamos que há espaço para parcerias”, destaca Colle.

Nesse sentido, aliás, os dirigentes aeroagrícolas propuseram a participação de representantes da FAO na Assembleia Geral do Sindag – [que está marcada para maio](#), em Brasília. “Por exemplo, com uma palestra sobre as ações do órgão internacional em nosso País e estendendo o debate sobre como podemos ajudar”, pondera Oliveira.

13 / 03 / 24

Congresso AvAg lança inscrições na próxima quarta (dia 20)

Lançamento será em uma live com sorteio de brindes a partir das 20 horas e expositores já confirmados terão nesta quinta (20) uma reunião adiantando como será o funcionamento do evento em agosto e esclarecendo dúvidas dos representantes das mais de 100 marcas com espaços reservados

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



O Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2024 terá na próxima quarta-feira (20) a live de abertura das inscrições para o evento, que ocorrerá de 20 a 22 de agosto, no Aeroporto de Santo Antônio do Leverger, no Mato Grosso. A transmissão será a partir das 20 horas (horário de Brasília), pelo canal do Sindag no Youtube ([acesso AQUI](#)). Com direito a sorteio de brindes para quem estiver assistindo e atualizando os preparativos para o maior evento aeroagrícola do País e um dos principais encontros do setor no mundo.

Antes disso, nessa quinta-feira (14), será a vez da reunião online entre a Comissão Organizadora do Congresso AvAg e os expositores já confirmados para o evento. O encontro será a partir das 15 horas (horário de Brasília), apresentando como será o funcionamento do evento, as inscrições e esclarecendo dúvidas dos representantes das cerca de 100 marcas já confirmadas para o evento

O Congresso AvAg 2024 já havia lançado na última semana seu material de divulgação em espanhol e inglês, já dando uma prévia da grande expectativa de fluxo internacional na edição de agosto, no Mato Grosso. Pela primeira vez o evento conta também com vídeos nas línguas estrangeiras. O material pode ser conferido tanto nas redes sociais do Sindag e do Ibravag, quanto no site do evento.

A grade de debates e apresentações para os visitantes ainda está sendo elaborada, porém, já definida a realização de palestras, minicursos e outras atrações. Além da exposição de aeronaves e da mostra de tecnologias, equipamentos e serviços – *que já tem cerca de 100 marcas confirmadas*. Além disso, o mapa do evento terá estandes internos em dois hangares novos do Aeroporto de Leverger, tendo ainda estandes externos (com cobertura e sala refrigerada) no pátio de manobras em frente. Além de outros quatro hangares antigos, do lado oposto do pátio, destinados aos espaços de serviços e apoio.

BALIZAMENTO NOTURNO

Lembrando que outra novidade para encontro aeroagrícola deste ano é que os participantes que têm aeronave poderão ir voando até o local do evento (o aeroporto conta inclusive com balizamento noturno). Para completar, os operadores que quiserem também poderão expor aviões agrícolas junto ao evento. E ainda colocar um banner de sua empresa ao lado da aeronave.

Aliás, quem quiser se adiantar já pode reservar sua estada nos hotéis do evento e garantir suas passagens pela agência de viagens oficial do Congresso AvAg. Além de conferirem a lista de expositores já confirmados e outros serviços pelo site congressoavag.org.br.

13 / 03 / 24

Boletim Econômico | Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) tem Alta Consecutiva em Fevereiro e em 12 Meses

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: = R\$ 4,93 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,4% | fevereiro/2024

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,5% PIB Real – 2023

SELIC: = 9,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑ 3,9% – fevereiro/2024

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↑ 1,78% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↓ 1,61% – US\$ 78,81| Contratos Futuros – 9h11

Petróleo Brent: ↑1,45% – US\$ 82,11| Contratos Futuros – 9h11

Heating Oil: ↑2,16% – 2,6723 USD/GAL | Contratos Futuros -12h31

Etanol anidro: ↓ 1,68% – R\$ 2,3596/Litro | Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↓ 2,43% – R\$ 2,0706/Litro | Média Semanal – SP

IAVAG de fevereiro: ↑1,32%

IAVAG em 12 meses: ↑0,75%

Dólar

Dólar registra alta na manhã desta quarta-feira, dia 13 de março, devido aos resultados de inflação nos Estados Unidos e no Brasil, sendo que no país norte americano sua variação alcançou 0,4% em fevereiro, acima das expectativas de mercado, e 0,83% no Brasil. Com o nível geral de preços em alta nos EUA, é provável que os juros possam se manter em 5,25% e 5,50%, como precaução ao combate a inflação, contribuindo assim para uma desvalorização do Real perante a moeda estrangeira. Às 8h26 seu valor acusava R\$ 4,9722, apontando variação de 0,05% quando comparado a cotação das 07h00, na qual era de R\$ 4,9696.

Conforme o último relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil no dia 8 de março, as estimativas para o câmbio em 2024 ainda permanecem em R\$ 4,93.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

Em fevereiro o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) cresceu 0,4%, na base ajustada sazonalmente, segundo o Bureau of Labor Statistics (BLS) dos EUA. Em 12 meses seu indicador acusa um acumulado de 3,2%, antes dos efeitos sazonais. Os itens que tiveram maiores variações frente ao mês passado foram, gasolina (3,8%), commodities energéticas (3,6%), energia (2,3%) e serviço público de gás canalizado (2,3%).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve System (FED) optou novamente, na última reunião que ocorreu no dia 31 de janeiro, pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação ainda acima da meta dos 2% almejado, a decisão de manter os juros neste patamar mostra o quanto o FED ainda se mostra relutante sobre cortes.

As perspectivas de mercado sobre a taxa de juros dos EUA, estão com projeções pela permanência em 5,24% e 5,50%, na qual será decidida no dia 20 de março de 2024. Crescem as chances de o FED optar novamente pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%, por conta do IPC-U de fevereiro ter vindo acima do esperado, o que corrobora para tal tomada de decisão dos juros continuar no mesmo patamar.

Taxa de Desemprego – EUA

Taxa de desemprego nos EUA aumentou para 3,9% em fevereiro, com crescimento de 334.000 desempregados, fechando em 6,5 milhões. De acordo com o BLS, o emprego total não- agrícola teve uma expansão de 275.000 neste mês. Os principais ganhos foram nas áreas de cuidados de saúde, no governo, nos serviços de alimentação e bares, nas atividades sociais, assistência, e no transporte e armazenamento.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

Em 2023 o PIB real apontou um crescimento de 2,5% (partindo do nível anual de 2022 para o nível anual de 2023), quando comparado com um aumento de 1,9% em 2022. Os principais agentes que refletiram esse aumento foram, gastos dos consumidores, no investimento fixo não residencial, nos gastos dos governos estaduais e locais, nas exportações e nos gastos do governo federal, na qual foram parcialmente compensados por reduções no investimento fixo residencial e no investimento em existências.

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 2,2% até o quarto semestre de 2024, Q4/2024, conforme a Trading Economics.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 31 de janeiro o Comitê de Política Monetária (COPOM) em conjunto com o Banco Central, optaram pela redução na Selic em 0,50%, passando de 11,75% para 11,25% em 12 meses. As projeções de inflação para 2024 e 2025, divulgadas semanalmente pelo Bacen, estão dentro do limite estabelecido pela entidade, o que corrobora para queda acentuada e contínua nos juros do Brasil.

As expectativas para a Selic em 2024 ainda permanecem em 9,00% ao ano e 8,5% em 2025, segundo o relatório de mercado disponibilizado no dia 08 de março.

Desemprego -Brasil

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



No 4º trimestre de 2023, a taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,4%, apontando 8,1 milhões de desempregados (desocupados). O nordeste continua liderando o maior nível de ocupação, com uma taxa de 10,4%, seguido das regiões do norte (7,1%), sudeste (7,1%), centro-oeste (5,8%) e o sul (4,5%).

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB acumulado em 4 trimestres apontou um crescimento de 2,9%, gerando com isto um valor de R\$ 2,8 trilhões no semestre até então vigente. Destacando aqui somente os setores e subsetores que apresentaram maiores variações nos últimos quatro trimestres, encontram-se os índices de Agropecuária total (15,1%), exportações de bens e serviços (9,1%), indústrias extrativistas (8,7%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,6%) e eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão e resíduos (6,5%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 1,78% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 08 de março pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) recuava na manhã desta quarta-feira, às 9h11, com queda de 1,61%, US\$ 78,81, já os futuros do Brent avançavam em 1,45%, US\$ 82,11. Os futuros do heating oil estão sendo negociados em valores de até US\$ 2,6 por conta das incertezas ocasionado quanto as variações de petróleo bruto.

Estima se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado ao preço de 2,70 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

A média de preços registrado a cada final de semana pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, acusaram quedas, quando comparados com a Semana anterior. O etanol anidro caiu -1,68 passando de R\$ 2,400/Litro para R\$ 2,3596/Litro, entre 01/03/2024, enquanto o hidratado declinou -2,43%, passando de R\$ 2,1222 para R\$ 2,0706/Litro, também no mesmo período. O motivo dessas reduções se deve ao fato de maiores ofertas disponibilizadas e o início antecipado do processamento da cana-de-açúcar da temporada 2024/25.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

O INPC de fevereiro atingiu um patamar de 0,81% e 3,86% em 12 meses. O índice geral e grupos de produtos e serviços que mais contribuiu para o resultado atual, foi o de educação (4,73%), seguidos de comunicação (1,37%), transportes (1,04%), alimentação e bebidas (0,95%), saúde e cuidados pessoais (0,62%), habitação (0,31%), despesas pessoais (0,12%), artigos de residência (0,00%) e vestuário (-0,44%).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no 21 de novembro de 2023, consta em suas análises as perspectivas para que o INPC possa atingir 3,25% em 12 meses, ainda em 2024. Já para o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), as previsões para o indicador giram em torno de 3,8%.

IAVAG em 12 Meses

mar/23	
abr/23	
mai/23	
jun/23	
jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	
dez/23	
jan/24	
fev/24	
Total	

No mês de fevereiro o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) obteve pelo segundo mês um indicador de inflação, com a maioria dos seus componentes apresentando altas nas suas variações, quando comparados aos do mês passado. O INPC teve oscilação de 0,81%, seguido do CPI dos EUA, com 0,4%, um aumento de 0,6% do

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br



câmbio entre janeiro e fevereiro, uma redução do heating oil em -3% quando equiparado com seus contratos futuros do último preço de cada mês e um aumento considerável no etanol anidro, de São Paulo, cerca de 8% frente ao último preço registrado de janeiro.

Fonte

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, YAHII, TRADINGECONOMICS, IPEA



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

18 / 03 / 24

Campanha Chega de Preconceitos em nova fase

Lançada em setembro, iniciativa para divulgar a importância do setor aeroagrícola e combater mitos contra o segmento focará também em personagens e histórias da atividade

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Lançada no último mês de setembro, a campanha *Chega de preconceito contra a aviação agrícola* entra em nova fase a partir de março, nos canais do Ibravag e do Sindag. Isso depois de uma temporada de vídeos de animações (com os personagens Cris e Ada desmontando os principais mitos sobre o setor). Junto com cards explicando também a importância da atividade – *a partir de suas rotinas, legislação e tecnologias*, as ações agora passam focar também em histórias e nas pessoas. Inclusive em uma série de lives.



ADESÃO: empresários – como a própria presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos (foto), além de outros profissionais do setor e simpatizantes têm ajudado a divulgar a iniciativa que visa a mostrar a sociedade a verdadeira importância das ferramentas aéreas em suas vidas

O start para a nova fase está marcado para o dia 28 de março, com a publicação do primeiro card nas redes sociais do Ibravag e do Sindag. Já a primeira live da temporada será no dia 11 de abril. Ao mesmo tempo, segue a distribuição dos adesivos da campanha, com o QR Code [para acessar todo o material da iniciativa](#). Item, aliás, que já roda em automóveis, caminhonetes e caminhões de operadores, profissionais do setor e simpatizantes em todo o País. E até mesmo em aviões, com os associados multiplicando essa corrente do bem.

A ideia, segundo o diretor operacional do Sindag e do Ibravag, Gabriel Colle, “é que o material ajude a multiplicar o trabalho de esclarecimento que está sendo feito pelo setor”. O que abrange também todas as ações das entidades nas relações de aproximação institucional com órgãos de governo, políticos, formadores de opinião, especialistas e até universidades. Além dos órgãos de imprensa. “Junto com exemplares da Revista AvAg, que normalmente entregamos nos eventos e gabinetes por onde passamos, o material da campanha tem funcionado como cartão de visita do setor”, enfatiza Colle.

19 / 03 / 24

Boletim Econômico | Decisões Futuras de Política Monetária no Brasil e Estados Unidos Elevam Cotação do Dólar

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

165

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 4,95 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,4% | fevereiro/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,5% PIB Real – 2023

SELIC: = 9,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑ 3,9% – fevereiro/2024

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↑ 1,80% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↑ 0,88% – US\$ 82,88| Contratos Futuros – 14h11

Petróleo Brent: ↑0,68% – US\$ 87,48| Contratos Futuros – 14h11

Heating Oil: ↓0,79% – 2,6723 USD/GAL | Contratos Futuros -14h53

Etanol anidro: ↑ 0,17% – R\$ 2,3635/Litro | Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↓ 0,30% – R\$ 2,0644/Litro | Média Semanal – SP

IAVAG de fevereiro: ↑1,32%

IAVAG em 12 meses: ↑0,75%

Dólar

Dólar avança frente ao real na manhã desta terça feira, dia 19 de março, em meio as eventuais expectativas sobre decisões de política monetária no Brasil e Estados Unidos (EUA), nos dias 19 e 20 de março. As estimativas indicam que o Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) possa recuar em 0,5%, ficando com 10,75%, já nos EUA a permanência dos juros por lá em 5,25% e 5,50%, tem grandes chances de acontecer. Às 11h15 sua cotação avançava 0,20%, chegando a ser negociados em R\$ 5,0358. A redução do Selic estimula um maior fluxo de moeda na economia, ocasionando com isto uma desvalorização cambial.

As expectativas para o câmbio em 2024, de acordo com o relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no dia 15 de março, passaram de R\$ 4,93 para R\$ 4,95.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

Em fevereiro o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) cresceu 0,4%, na base ajustada sazonalmente, segundo o Bureau of Labor Statistics (BLS) dos EUA. Em 12 meses seu indicador acusa um acumulado de 3,2%, antes dos efeitos sazonais. Os itens que tiveram maiores variações frente ao mês passado foram, gasolina (3,8%), commodities energéticas (3,6%), energia (2,3%) e serviço público de gás canalizado (2,3%).

As projeções realizadas para a inflação dos EUA pela Trading Economics, para o 1º trimestre deste ano, estão em torno de 3,1%.

Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve System (FED) optou novamente, na última reunião que ocorreu no dia 31 de janeiro, pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação ainda acima da meta dos 2% almejado, a decisão de manter os juros neste patamar mostra o quanto o FED ainda se mostra relutante sobre cortes.

As perspectivas para os juros nos EUA ainda permanecem em 5,25% e 5,50%, como precaução para frear o avanço do nível geral de preços no país.

Taxa de Desemprego – EUA

Taxa de desemprego nos EUA aumentou para 3,9% em fevereiro, com crescimento de 334.000 desempregados, fechando em 6,5 milhões. De acordo com o BLS, o emprego total não- agrícola teve uma expansão de 275.000 neste mês. Os principais ganhos foram nas áreas de cuidados de saúde, no governo, nos serviços de alimentação e bares, nas atividades sociais, assistência, e no transporte e armazenamento.

As expectativas para a taxa de desocupação dos EUA para o 2º trimestre de 2024 estão com previsões de 4%, conforme a Trading Economics.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

Em 2023 o PIB real apontou um crescimento de 2,5% (partindo do nível anual de 2022 para o nível anual de 2023), quando comparado com um aumento de 1,9% em 2022. Os principais agentes que refletiram esse aumento foram, gastos dos consumidores, no investimento fixo não residencial, nos gastos dos governos estaduais e locais, nas exportações e nos gastos do governo federal, na qual foram parcialmente compensados por reduções no investimento fixo residencial e no investimento em existências.

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 2% no 1º trimestre, 1,5% no segundo trimestre, 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 31 de janeiro o Comitê de Política Monetária (COPOM) em conjunto com o Banco Central, optaram pela redução na Selic em 0,50%, passando de 11,75% para 11,25% em 12 meses. As projeções de inflação para 2024 e 2025, divulgadas semanalmente pelo Bacen, estão dentro do limite estabelecido pela entidade, o que corrobora para queda acentuada e contínua nos juros do Brasil.

As expectativas para a Selic em 2024 ainda permanecem em 9,00% ao ano e 8,5% em 2025, segundo o relatório de mercado disponibilizado no dia 15 de março. Já para os próximos dias na reunião com o COPOM, a tendência acusa uma redução de 0,5%, caindo para 10,75% em 12 meses.

Desemprego -Brasil

No 4º trimestre de 2023, a taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,4%, apontando 8,1 milhões de desempregados (desocupados). O nordeste continua liderando o maior nível de ocupação, com uma taxa de 10,4%, seguido das regiões do norte (7,1%), sudeste (7,1%), centro-oeste (5,8%) e o sul (4,5%).

As previsões para a taxa de desocupação no Brasil, feita pela Trading Economics, no 1º trimestre de 2024, poderá cair para 7,1%.

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB acumulado em 4 trimestres apontou um crescimento de 2,9%, gerando com isto um valor de R\$ 2,8 trilhões no semestre até então vigente. Destacando aqui somente os setores e subsetores que apresentaram maiores variações nos últimos quatro trimestres, encontram-se os índices de Agropecuária total (15,1%), exportações de bens e serviços (9,1%), indústrias extrativistas (8,7%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,6%) e eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão e resíduos (6,5%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 1,80% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 15 de março pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate e Brent registraram ganhos nesta tarde. O WTI aumentava 0,88%, vendido a US\$ 82,88, e o Brent avançava 0,68%, ficando com US\$ 87,48. Os futuros do heating oil vem sendo negociados em US\$ 2,73/Galão, apontando uma alta com mais de três semanas, devido as reduções de estoque do petróleo bruto, em torno de 1,536 milhões de barris por semana.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado em 2,70 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



A média de preços para o etanol anidro do estado de São Paulo registrou um aumento de 0,17%, entre os dias 8 e 15 de março, conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), passando de R\$ 2,3596 para R\$ 2,3635. O do tipo hidratado caiu -0,30, no mesmo período, passando de R\$ 2,0706/Litro para R\$ 2,0644/Litro.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

O INPC de fevereiro atingiu um patamar de 0,81% e 3,86% em 12 meses. O índice geral e grupos de produtos e serviços que mais contribuiu para o resultado atual, foi o de educação (4,73%), seguidos de comunicação (1,37%), transportes (1,04%), alimentação e bebidas (0,95%), saúde e cuidados pessoais (0,62%), habitação (0,31%), despesas pessoais (0,12%), artigos de residência (0,00%) e vestuário (-0,44%).

No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no 21 de novembro de 2023, consta em suas análises as perspectivas para que o INPC possa atingir 3,25% em 12 meses, ainda em 2024. Já para o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), as previsões para o indicador giram em torno de 3,8%.

IAVAG em 12 Meses

mar/23	
abr/23	
mai/23	
jun/23	
jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br



dez/23	
jan/24	
fev/24	
Total	

No mês de fevereiro o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) obteve pelo segundo mês um indicador de inflação, com a maioria dos seus componentes apresentando altas nas suas variações, quando comparados aos do mês passado. O INPC teve oscilação de 0,81%, seguido do CPI dos EUA, com 0,4%, um aumento de 0,6% do câmbio entre janeiro e fevereiro, uma redução do heating oil em -3% quando equiparado com seus contratos futuros do último preço de cada mês e um aumento considerável no etanol anidro, de São Paulo, cerca de 8% frente ao último preço registrado de janeiro.

Fonte

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, YAHII, TRADINGECONOMICS, IPEA



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

19 / 03 / 24

RS: Legislativo lança frente em defesa da aviação agrícola

Iniciativa é do deputado Edvilson Brum (MDB) e grupo já conta com quase metade dos parlamentares da AL gaúcha, onde tramita também um projeto de valorização do setor

A Assembleia Legislativa (AL) do Rio Grande do Sul promove na próxima sexta-feira (22), às 10 horas, a instalação oficial de sua Frente Parlamentar em Defesa da Aviação Agrícola. A solenidade ocorrerá dentro da programação da [22ª Expoagro Afubra](#), na localidade de Rincão Del Rey (km 161 da BR 471), no Município de Rio Pardo (Região dos Vales). A sexta-feira marca também o último dia do evento, que é uma das mais importantes feiras da agricultura familiar no País.

**[CLIQUE AQUI para saber mais sobre a](#)
*Segurança e Importância x Fatos e Mitos do setor aeroagrícola***

A Frente Parlamentar da Aviação Agrícola foi proposta em fevereiro, pelo deputado estadual [Edvilson Brum](#) (MDB), e encaminhada na última terça-feira, já [contando com 26 membros](#). Conforme o Regimento da AL, as Frentes Parlamentares são criadas para tratar de assuntos específicos e de interesse da sociedade. Para serem instaladas, seu requerimento é enviado à Presidência do Legislativo e precisam ter no mínimo 1/3 dos deputados da Casa – a da Aviação Agrícola já contando com quase metade dos parlamentares da AL gaúcha. A proposta de Brum, ao que tudo indica, é a primeira iniciativa desse tipo no País.

Além disso, o Rio Grande do Sul já conta, desde outubro de 2023, com um projeto tramitando em seu Legislativo para oficializar a Aviação Agrícola como de Relevante Interesse Social, Econômico, Público e Econômico no Estado. Neste caso, o do [Projeto de Lei \(PL\) 442/23](#), do deputado estadual Marcus Vinícius e subscrito por outros 23 parlamentares da Casa. Iniciativa, aliás, que já resultou em projetos semelhantes nas Assembleias Legislativas de [Santa Catarina](#) (proposta do deputado estadual José Milton Scheffer/PP) e do [Espírito Santo](#) (iniciativa do deputado Mazinho dos Anjos/PSDB).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



VALORIZAÇÃO: grupo será oficializado instalado na sexta, com intuito esclarece a sociedade contra os mitos e reforçando a importância das ferramentas aéreas para o Estado – foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

19 / 03 / 24

CEARÁ: segundo Adagri, setor aeroagrícola nunca sofreu denúncias

Respostas do órgão de fiscalização estadual a pedido de informações do Sindag comprova tese de que proibição das ferramentas aéreas no Estado foi um equívoco

Segundo informação da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (Adagri), “nunca houve denúncias relacionadas à prática de pulverização aérea no Estado.” A mensagem veio em resposta a uma solicitação feita no início do ano pelo Sindag, indagando sobre eventuais problemas com operações aeroagrícolas desde o início dos trabalhos do órgão ([criado em 2004](#)). E mais: segundo a Agência encarregada de fiscalizar o setor agrícola no Estado, “é importante ressaltar que, antes da promulgação da legislação (que desde 2019 proíbe a aviação agrícola no Ceará), a empresa (aeroagrícola, então única no Estado) seguia os procedimentos necessários, solicitando autorização ao Mapa (Ministério da Agricultura, que fiscaliza diretamente o setor) e sendo fiscalizada (também) pela Adagri”.

Na prática, a resposta da Adagri confirma o argumento do setor produtivo cearense de que a Lei Estadual 16.820/19 (*Lei Zé Maria do Tomé, aprovada no apagar das luzes de 2018*) foi sancionada em 2019, na verdade para combater a aviação agrícola como símbolo do agronegócio. E não propriamente por algum dano indissociável da ferramenta aérea.

Isso em um cenário de tensões exacerbadas a partir do assassinato (em 2010, *em meio a um cenário de disputas fundiárias*) do líder comunitário José Maria da Silva (Zé Maria do Tomé). Que, por sua vez era ligado a pequenos agricultores do município cearense de Limoeiro do Norte. E cuja família há 14 anos vive a angústia da espera por Justiça (*que lhe é legitimamente devida*).

MELHORIA CONTÍNUA

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

172

O pedido de informações feito pelo Sindag à Adagri integra uma lista de solicitações semelhantes que a entidade está fazendo a todos os órgãos estaduais do País. O que abrange também órgãos federais e outras entidades que fiscalizam a atividade aeroagrícola e seus profissionais.

A ação faz parte de um trabalho de melhoria contínua do setor, com foco, por exemplo, em ver onde a entidade precisa eventualmente reforçar treinamentos em boas práticas aeroagrícolas. Ou ainda onde pode contribuir com o aprimoramento dos agentes fiscais. Além de esclarecer à sociedade casos de falsas denúncias ou de contaminações erroneamente atribuídas às ferramentas aéreas.

Ainda sobre o equívoco da proibição no Ceará, isso foi comprovado também pelo boletim da Secretaria de Saúde do Estado ([veja AQUI, na página 16](#)) – que apontou aumento de casos de contaminações por agrotóxicos APÓS a saída de cena da aviação agrícola.

20 / 03 / 24

Setor promove reunião sobre combate a vetores

Encontro, na próxima segunda (25), terá transmissão pelo YouTube, reunindo especialistas em saúde e entomologia, operadores e consultores em aviação do Brasil, Estados Unidos e Argentina, além de autoridades de cidades brasileiras que estão realizando operações drones

O combate ao mosquito da dengue, inclusive com o uso de ferramentas aéreas, estará em pauta na próxima semana, em uma reunião via web promovida pelo Instituto Brasileiro da Aviação agrícola (Ibravag). O evento tem a parceria do Sindag e da Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca) e ocorrerá na segunda-feira (25), a partir das 20 horas. Com transmissão ao vivo pelo canal da entidade no YouTube (acesse [clikando AQUI](#)).

O debate vai abordar a legislação sobre o tema e as experiências no Brasil e no mundo com estratégias alternando equipes em terra e empregando também aviões e drones para eliminar focos de insetos e prevenir o combater surtos de doenças. Para isso, o encontro terá mediado pelo diretor-executivo do Ibravag e do Sindag, Gabriel Colle, com a presença da presidente do Sindag, Hoana Santos Almeida, e do assessor jurídico Ricardo Vollbrecht.

O debate terá a participação também do secretário da Fearca, Juan Molina; do consultor norte-americano Ala McCracken e do engenheiro agrônomo e consultor do Sindag Eduardo Cordeiro de Araújo. Também integram a lista o entomologista e doutor em Agronomia Maurício Batistela Pasini, e o coordenador do Laboratório de Parasitologia Médica e Biologia de Vetores da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (UnB), Rodrigo Gurgel. Além dos secretários municipais de Saúde de Chapecó/SC, Jader Danielli, e de Santo Ângelo/RS, Fernando Bernardi.

ESTRATÉGIA DE SAÚDE

Atualmente, o combate aéreo a mosquitos integra as estratégias públicas de Saúde, por exemplo, nos Estados Unidos. Onde aviões e helicópteros são usados maciçamente desde os anos 1940. A modalidade também é empregada inclusive na Europa e na nossa vizinha Argentina. Combinando o uso de aeronaves com as ações das equipes em solo – na maioria dos casos, lá fora, ainda na fase de EVITAR situações de epidemia.

No Brasil, o uso de aviões para eliminar mosquitos em áreas de epidemia ocorreu pela primeira vez (e com sucesso comprovado) em 1975, na Baixada Santista, em São Paulo. A técnica está prevista desde a década de 1960 entre as prerrogativas do setor e, em 2016, foi incluída na Lei Federal 13.301/16 – que dispõe sobre a adoção de medidas de vigilância em saúde contra arboviroses no País (artigo 1º, § 3º, Inciso IV).

Enquanto isso, na falta de uma política federal e de pesquisas pelo Ministério da Saúde para o emprego de aeronaves, desde 2022 prefeituras do interior do Brasil vêm tomando a frente e promovendo aplicações aplicações com drones – sob controle de seu pessoal técnico de Saúde e Meio Ambiente. O que começou a se intensificar

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



neste ano, para o uso da tecnologia remota na cobertura (com larvicidas e inseticidas) de áreas não acessíveis pelos fumacês terrestres.

20 / 03 / 24

Congresso AvAg 2024: live marca abertura de inscrições

Evento via web deu um panorama atual dos preparativos e das expectativas, além de uma pincelada na programação de agosto, no Mato Grosso, revelando também o tema desta edição: Tecnologia que gera sustentabilidade

Uma live promovida pelo Sindag na noite desta quarta-feira (20) marcou a abertura das inscrições para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2024. A transmissão foi pelo canal do sindicato aeroagrícola no YouTube ([confira o vídeo no final do texto](#)) e teve ainda o anúncio do tema do evento para este ano: Tecnologia que gera sustentabilidade. Além de outras novidades para a edição 2024 do principal evento aeroagrícola do país (e um dos maiores do mundo), que será de 20 a 22 de agosto, no Aeroporto de Santo Antônio do Leverger – a cerca de 30 quilômetros de Cuiabá.



PROCURA: faltando pouco mais de 150 dias para seu início, evento já tem 80% de espaços reservados na mostra de tecnologias...

A transmissão foi conduzida pela coordenadora administrativa do Congresso, Marília Luíze Schüller, e teve a participação do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, além da coordenadora operacional do evento, Janete Lima. As inscrições já podem ser feitas via site do evento (congressoavaq.org.br) e são gratuitas. Porém, para se cadastrar é preciso ter um código-convite que pode ser solicitado junto ao Sindag, com o Ibravag ou com qualquer um dos expositores do evento (confira no site).

Sobre isso, aliás, uma dica: durante o encontro via web, a coordenadora Marília divulgou o primeiro código, que ainda está valendo. [Confira \(ou reveja\) no final do texto como foi a live.](#)

A live teve ainda gerente financeiro da fabricante norte-americana de aviões agrícolas Air Tractor, Phil Jeske, falando diretamente da cidade de Olney, no Estado do Texas, Além do diretor da empresa para o Brasil, Maurício Melro (que falou a partir de Portugal). A live contou ainda com a diretora financeira da CSA – Centro de Serviços

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Aeronáuticos, de Goiânia, Katia Assunção, e o gerente comercial da empresa, Leonardo Correa da Silva. Lembrando que Air Tractor e CSA são as duas patrocinadoras Prata do Congresso AvAg.



...que ocorrerá no aeroporto de Santo Antônio do Leverger...

Expectativas e novidades

Durante as apresentações via web, os representantes do Sindag deixaram claro as grandes expectativas para o Congresso AvAg do MT, que terá inclusive abrangência internacional. Isso pelo fato de abrangerá também o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola, segundo o revezamento anual entre a entidade brasileira, Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa) e a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca). Para completar, a programação representa a volta do evento ao Centro-Oeste do País depois de 11 anos com edições no Sul, Sudeste e Nordeste.

Os internautas ainda puderam participar nesta quarta do sorteio de prêmios e tiveram, em primeira mão, um visual de como está sendo estruturado o evento para agosto – *que já tem 80% de seus espaços comercializados para a mostra de tecnologia, equipamentos e serviços*. Com uma espiadinha também em como será a movimentação nos hangares e estandes externos do aeroporto de Leverger.

Novidades e Destaques na Programação:

- Feira abre das 14h às 21h
- Cursos e Minicursos iniciam às 10h
- Último horário de palestras: 18h
- No dia 19, segunda-feira, terá curso de atualização de pilotos e também curso de atualização para quem fez o CAAR
- No dia 20 de manhã: clínica de aeronaves e de drones, além da coletiva de imprensa
- Abertura oficial do Congresso: Dia 20 às 18h

...com uma prévia ainda da programação

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Destacando a novidade da feira funcionando este ano das 14 às 21 horas. Porém, com atividades paralelas ainda antes do evento e alguns dos seis minicursos do Congresso tendo encontros na parte da manhã.

A agenda pré-feira do Congresso AvAg, na segunda-feira 19 de agosto, será com uma Clínica de Aeronaves para aviões e drones. Abrangendo paralelamente o encontro com a imprensa (*para dar uma mostra aos jornalistas dos personagens e de tudo o que poderá ser visto nos três dias seguintes*). Lembrando ainda os cursos de atualização de pilotos agrícolas (de aeronaves convencionais) e de operadores de drones – *que também começam na véspera e terminam na manhã do primeiro dia de Congresso*.

Já os minicursos este ano será sobre *Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade; Boas práticas de mis*

tura de agrotóxicos; Comunicação positiva – impacto nos negócios e na imagem do setor; Segurança de voo; Questões jurídicas e legais da atividade e Saúde física e mental dos colaboradores das empresas. A reserva de vaga para cada tema é feita já na inscrição para o Congresso AvAg.

Nas inscrições para os minicursos, será pedida uma contribuição de 20 reais de cada aluno – *recurso que será integralmente destinado aos projetos do Instituto Asas da Esperança (que atua com foco nas crianças e impulsionando famílias em vulnerabilidade social)*. Aliás, a presidente de fundadora do Instituto Asas da Esperança, Grazi Ferreira, também participou da live. Falando justamente sobre o trabalho da entidade e a parceria com o Congresso AvAg, que vem desde 2019.

Confira abaixo, na íntegra, como foi a live:

21 / 03 / 24

Sindag teve agenda intensa em Brasília na terça e quarta-feira

Presidente Hoana Almeida e os diretores Gabriel Colle e Júnior Oliveira iniciaram ainda na terça uma série de encontros com autoridades e políticos sobre pesquisa, promoção do setor, atualização da legislação e incentivos

Reuniões sobre parcerias para pesquisa, promoção do setor e conversas sobre atualização da legislação e incentivos ao segmento aeroagrícola estiveram na agenda da presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, na terça e quarta-feira (dias 19 e 20), em Brasília. A dirigente esteve acompanhada na capital federal dos diretores executivo, Gabriel Colle, e operacional da entidade, Cláudio Júnior Oliveira.

No primeiro dia, os encontros foram no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Confederação Nacional da Agropecuária (CNA) e no Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa, ligado ao Ministério da Aeronáutica). Onde entregaram ao chefe do órgão, brigadeiro Marcelo Moreno, e ao coronel aviador [Carlos Henrique Baldin](#) uma placa em homenagem aos 52 anos do órgão. O encontro serviu também para reforçar o convite ao Cenipa para o Congresso da Aviação agrícola do Brasil (Congresso AvAg 2024) em agosto (dias 20 a 22), no Mato Grosso. Além de fortalecer a articulação para a realização e mais uma Academia de Segurança de Voo do Sindag.

A representação aeroagrícola também participou da reunião-almoço semanal do Instituto Pensar Agropecuária (IPA) e da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). E teve reunião com o presidente da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, Vicentinho Júnior (PP/TO). Ainda na terça, na FPA, a representação do Sindag prestigiou, à noite, o lançamento da Frente Parlamentar em defesa da Vitivinicultura no Brasil. Quando a presidente do Sindag, Hoana Almeida, aproveitou para conversar com a professora Maísa Joaquim, da Universidade de Brasília, que coordena (na UnB) o acordo de cooperação firmado entre a instituição e o setor aeroagrícola que [criou Núcleo de Estudos em Atividades Aeroagrícolas \(NEAAgri\)](#) na universidade.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



CNI E CNA

Já na quarta-feira, a manhã foi dedicada à reunião do Conselho de Agronegócios (Coagro) da Confederação Nacional da Indústria (CNI). A presidente Hoana e o diretor Júnior Oliveira apresentaram ao grupo dados atualizados sobre o segmento aeroagrícola no País e traçaram um panorama dos desafios do setor. Os dirigentes também agradeceram à CNI pela entrada na entidade como *amicus curiae* na ação de [Arquiação de Descumprimento de Preceito Fundamental \(ADPF\) 667](#). Processo iniciado pela CNA e que tramita desde 2020 no Supremo Tribunal Federal (STF) apontando a inconstitucionalidade dos projetos municipais de restrição atividade aeroagrícola.

O encontro também discutiu estratégias para auxiliar o governo federal na regulação da [Lei do Autocontrole do Agro](#), que está em vigor desde o ano passado. Onde o foco do Sindag será trabalhar o assunto junto ao Ministério da Agricultura, reforçando a articulação para que as informações técnicas e sobre as peculiaridades do setor (e sua segurança) cheguem à Casa Civil – que está encarregada de consolidar o regramento. O assunto foi abordado na reunião pelo secretário de Defesa Agropecuária do Mapa, Carlos Goulart. Além disso, o Sindag foi incluído na agenda que o Mapa e a CropLife Brasil estão tentando junto ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Neste caso, para esclarecer os magistrados sobre defensivos e suas tecnologias de aplicação.

Fechando a agenda na capital federal, Oliveira representou o Sindag no evento de lançamento da [Agenda Legislativa do Agro 2024](#), promovido pela CNA. O dirigente aeroagrícola recebeu o documento das mãos do presidente da Confederação do setor primário, João Martins. O documento abrange mais de 6 mil temas e projetos de lei do setor do agronegócio que tramitam no Congresso Nacional e que impactam os produtores rurais, todo o setor (incluindo a aviação agrícola) e a sociedade brasileira. A Agenda foi entregue por Martins também ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, ao presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, Pedro Lupion, aos ministros da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro e Paulo Teixeira, do Desenvolvimento Agrário; e à senadora Tereza Cristina (PP-MS), que também participaram de painel “*Soluções para o produtor rural*”.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



COAGRO: Hoana e Oliveira ampliaram informações sobre a aviação agrícola, com a entidade da Indústria reforçando a defesa do setor

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

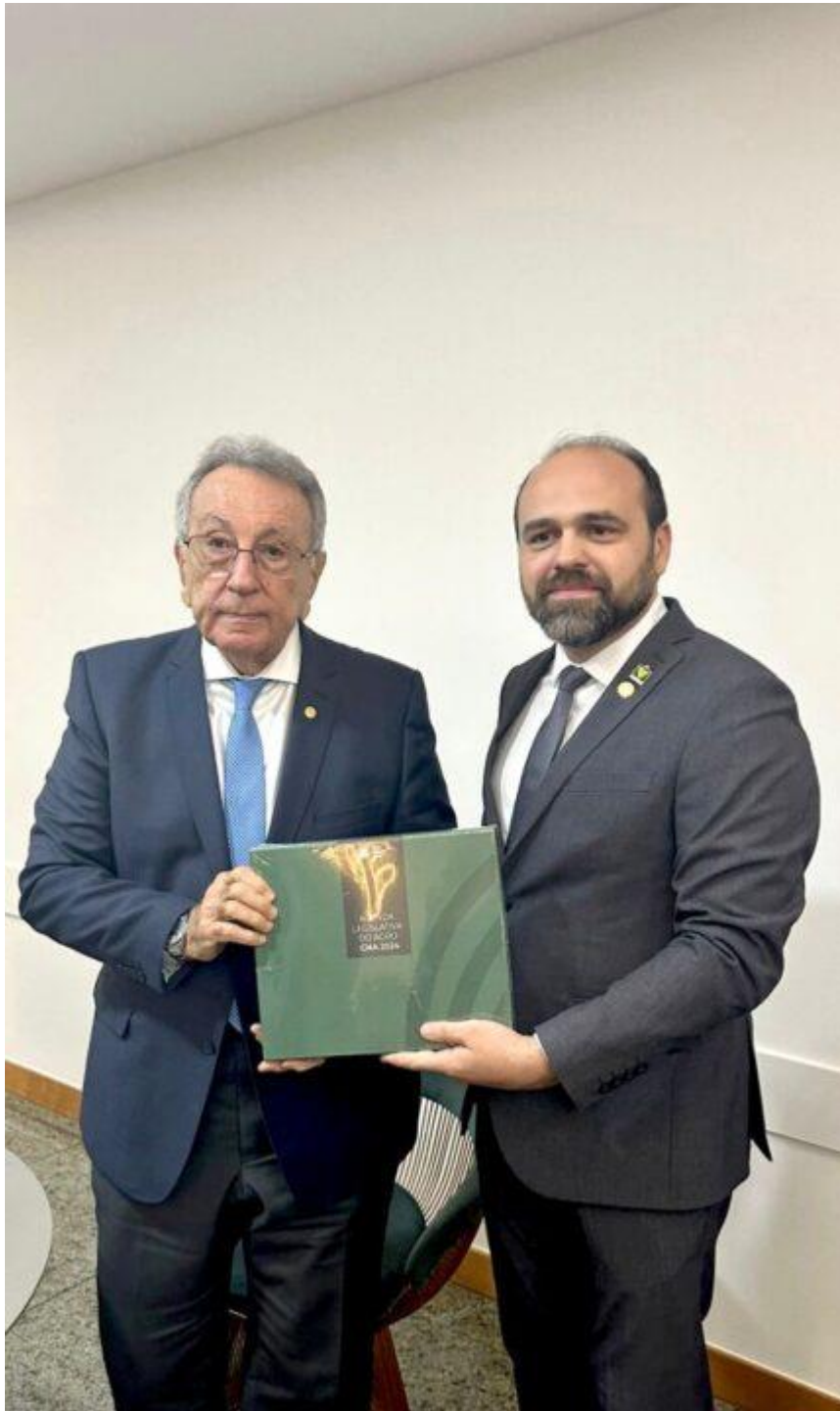


ENCONTRO: Hoana conversou com a professora Maísa Joaquim, da UnB, sobre projetos junto à universidade

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



AGENDA: Oliveira recebeu do presidente da CNA a Agenda Legislativa da entidade

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





CENIPA: dirigentes aeroagrícola homenagearam o órgão pelos seus 52 anos

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



MAPA: Hoana entregou ao secretário de Defesa Agropecuária, Carlos Goulart documentação reforçando as sugestões apresentadas pelo setor no processo de modernização do regramento aeroagrícola. Também participaram da audiência o coordenador de Aviação agrícola, José Victor Torres (es) e o coordenador de Fertilizantes do Mapa, Henrique Bley

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



EMBRAPA: Hoana conversou com o diretor de Governança e Gestão, Alderi Araújo, sobre a possibilidade de uma nova parceria entre a entidade aeroagrícola e o órgão para novas pesquisas em conjunto – a exemplo do Projeto Redagro, que durou de 2013 a 2017

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



SENADO: com o senador Alan Rick (União Brasil/AC), a presidente do Sindag conversou sobre os detalhes para audiência pública sobre aviação agrícola no Senado Federal, que deverá ocorrer ainda no primeiro semestre

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Hoana Almeida visitou também o senador Zequinha Marinho (Podemos/PA), conversando sobre a promoção do setor no Pará

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



COMISSÃO: acompanhada do diretor Júnior Oliveira, Hoana teve agenda com o presidente da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, Vicentinho Júnior (PP/TO). Na pauta, o apoio técnico da Comissão nos debates sobre a importância de segurança do setor aeroagrícola no País e a promoção do tema dentro do Congresso Nacional

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



CNA: Hoana e Cláudio Júnior tiveram reunião com o diretor técnico adjunto da CNA, Maciel Silva. Na pauta a articulação para reforço da ADPF 667, que está no STF e vai julgar a constitucionalidade dos projetos municipais de restrição da nossa atividade. A CNA é a autora da ação e está trabalhando em defesa do setor. Além disso, o Sindag busca ampliar a aproximação com produtores rurais, que são representados pela CNA, para que conheçam ainda mais sobre os benefícios das tecnologias aeroagrícolas

23 / 03 / 24

RS: Lançada a Frente Parlamentar em Defesa da Aviação Agrícola

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

187

Cerimônia ocorreu no último dia da Expoagro Afubra, em Rio Pardo, com a presença de lideranças do Sindag e Ibravag, parlamentares, autoridades estaduais, produtores e representantes de diversas entidades

O setor aeroagrícola esteve em destaque na sexta-feira (22 de março), último dia da [22ª Expoagro Afubra](#), em Rio Pardo, no Rio Grande do Sul. Isso por conta da solenidade, de instalação oficial de sua Frente Parlamentar em Defesa da Aviação Agrícola no Estado. A movimentação, no final da manhã, teve a participação de autoridades estaduais, empresários aeroagrícolas e jornalistas. Além de lideranças do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), técnicos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) e lideranças do setor produtivo.

[Clique AQUI pra conferir as imagens do evento](#)

Frente pró-aviação agrícola foi proposta em fevereiro pelo deputado estadual Edivilson Brum (MDB) e encaminhada no último dia 12. A iniciativa é inédita no Brasil e já conta com 26 membros. Conforme o parlamentar (que comandou a cerimônia), com a instalação oficial, o próximo passo agora é ampliar o debate sobre o tema, para esclarecer as pessoas sobre a importância do setor. “Afastado de todos os tipos de preconceitos ideológicos”, sublinhou.

Confira a fala do deputado sobre o tema:

PANORAMA DO SETOR

O evento teve ainda uma palestra do diretor-executivo do Sindag e do Ibravag, Gabriel Colle, que explanou sobre cenário, histórico, legislação e ações e melhoria contínua do setor aeroagrícola. Abrangendo desde as tecnologias de ponta do setor, lavouras pelas aeronaves e drones agrícolas e os predicados de produtividade e sustentabilidade da ferramenta. Enfatizando ainda fato do Sindag ser signatário do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e estar ligado aos programas Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil, patrocinado pelo Sebrae Nacional e Ibravag) e Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS) – *este coordenado por três universidades públicas (Unesp, Ufla e UFU) e patrocinado pela CropLife Brasil.*

Edivilson Brum adiantou também que vai promover uma reunião com os parlamentares médicos – entre eles, o deputado Pedro Pereira (PSDB), que participou da solenidade da sexta-feira. Neste caso, para discutir a possibilidade do uso das ferramentas aéreas (que abrangem os drones) no combate ao mosquito da dengue. A reunião de sexta-feira foi acompanhada também pelo deputado estadual Elton Weber e pelo deputado federal Heitor Schuch (ambos do PSB).

Participaram do evento ainda o secretário-adjunto de Desenvolvimento Rural do Estado, Lindomar do Carmo Moraes; do coordenador regional de Agricultura, Dalvo Pedro Wink; a secretária municipal de Saúde de Rio Pardo, Márcia Brum, o presidente da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), Marcílio Drescher; a representante da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), professora Ela Hammes, além de representantes do Batalhão Ambiental da Brigada Militar e outros convidados. “Estamos muito felizes com esta audiência, que foi participativa e representativa”, assinalou Brum.

HOMENAGEM

O parlamentar também recebeu uma placa de agradecimento das entidades aeroagrícolas, entregue pelo conselheiro do Sindag Nelson Peña e pelo presidente do Ibravag, Júlio Kämpf. O dirigente do Instituto aeroagrícola falou pelo setor, agradecendo os deputados da mesa pela audiência e ao presidente da Afubra pela cedência do espaço para o evento. “A aviação agrícola brasileira é a segunda maior do mundo e, para informação dos senhores, é exportadora de tecnologia.” Kämpf também lembrou os três pilares de atuação do Ibravag: comunicação com a sociedade, Educação e transferência de conhecimento a universidades e escolas e desenvolvimento tecnologia.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



“A instalação da Frente Parlamentar e nos sinaliza mais uma vez que o Parlamento Gaúcho entendeu o que a aviação agrícola significa para o Estado”, destacou Gabriel Colle – *lembrando também o [Projeto de Lei do deputado Marcus Vinícius \(PP\)](#), que visa a tornar a aviação agrícola como de Relevante Interesse Social, Econômico, Público e Econômico no Estado do Rio Grande do Sul*. “Estamos muito felizes e animados que 2024 será um grande ano para o setor no Estado”, completou o dirigente.

Confira a fala de Colle:

ONDE REPERCUTIU:

Confira a cobertura feita pelo portal Conexão Rural

24 / 03 / 24

Lançamento de inscrições e tema do Congresso AvAg no Conexão Rural

O comunicador Alex Soares entrevistou a coordenadora administrativa do Sindag, Marília Schüller, que deu uma prévia também de como será o encontro aeroagrícola e agosto, no MT

O início das inscrições para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2024 e o lançamento do tema do evento foram destaque no programa Conexão Rural do último sábado. Para isso, a entrevista do comunicador Alex Soares foi com a coordenadora administrativa do Sindag, Marília Luíze Schüller – *que havia comandado na quarta-feira (20) a [live do Sindag sobre o tema](#)*. Marília destacou que o foco do encontro este ano será Tecnologia que gera sustentabilidade. Não apenas reforçando a atuação da entidade aeroagrícola tendo isso como meta de melhoria constante, mas como uma característica inerente do setor – *como ferramenta altamente tecnológica e regulada, que atua justamente otimizando insumos*.

A coordenadora do Sindag falou ainda como será a programação do evento – com programação oficial de 20 a 22 de agosto, no Aeroporto de Santo Antônio do Leverger. Com uma pincelada também em atividades paralelas, com o curso de Atualização de Pilotos iniciando na véspera e com Clínica de Aviação e minicursos na parte da manhã – *a programação principal, este ano, será das 14 às 21 horas, nos três dias*.

Marília também explicou que a mudança de horário na programação central e na mostra de tecnologias, equipamentos e serviços foi em virtude do calor comum no Centro-Oeste, “para que o público possa aproveitar melhor o dia”.

Confira abaixo a íntegra da entrevista:

24 / 03 / 24

Hora da Prosa aborda encontro sobre aeronaves contra mosquitos

Live sobre o tema terá a participação de especialistas sobre o tema, operadores e representantes de prefeituras que apostam na ferramenta

O diretor-operacional do Sindag e do Ibravag, Gabriel Colle, deu uma prévia nesse sábado sobre os fatos e cenário que serão apresentados na live sobre o combate aéreo a mosquitos, marcada para o domingo. Foi no programa Hora da Prosa, da CBN Grandes Lagos – *repercutido no [Jornal Campo Aberto \(veja abaixo\)](#)*. No bate-papo com o jornalista Cláudio Correa, o dirigente falou sobre a importância do encontro, que terá desde uma prévia da

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



legislação sobre o tema (com o advogado Ricardo Vollbrecht), até experiências de municípios que estão tomando a frente e já realizam aplicações aéreas com drones contra mosquitos. Com a participação de representantes de prefeituras, pesquisadores de universidades, operadores aeroagrícolas e consultores internacionais.

Segundo Colle, o objetivo é retomar uma pauta cada vez mais urgente e que, apesar disso, vem se arrastando desde 2004 em tentativas do Sindag para que o Ministério da Saúde encabece pesquisa sobre o tema. A respeito de uma ferramenta que, aliás, já tem respaldo na legislação brasileira, é usada desde os anos 1940 entre as políticas públicas dos Estados Unidos e outros países e que teve um case de sucesso em terras brasileiras, em 1975. Porém, desde então deixada de lado por preconceito de governantes e pesquisadores. Isso enquanto o Brasil já bate os 2 milhões de casos de dengue e mais de 1 mil mortos pela doença, na maior epidemia de sua história.

Confia abaixo a íntegra da entrevista:

25 / 03 / 24

Reunião via web discute hoje o combate aéreo a mosquitos

O uso de ferramentas aéreas no combate ao mosquito da dengue estará em pauta **nesta segunda-feira (25)**, em uma reunião via web promovida pelo Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag). O evento tem a parceria do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) e da Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca) e ocorrerá **a partir das 20 horas**. O encontro terá transmissão pelo canal do Sindag no YouTube (<https://www.youtube.com/sindagaviacaoagricola>).

Ou direto em <https://www.youtube.com/watch?v=04M7ENadcGM>

O debate abordará as experiências no Brasil e no mundo com uso de aviões e drones para combater ou prevenir arboviroses. Abordando histórico, legislação, experiências internacionais e no País, além dos desafios sobre o tema. Para isso, o encontro será mediado pelo diretor-executivo do Ibravag e do Sindag, Gabriel Colle, com a presença de lideranças das duas entidades e do secretário da Fearca, Juan Molina.

Também estarão na live o consultor Alan McCracken, dos Estados Unidos, e o engenheiro agrônomo e consultor do Sindag Eduardo Cordeiro de Araújo. Integram a lista ainda o entomologista Maurício Pasini e os professores Rodrigo Gurgel (*faculdade de Medicina da Universidade de Brasília/ UnB*) e Edney Vitória, da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Junto com o assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht (*abordando a legislação sobre o assunto*) e o médico e secretário de Saúde Santo Ângelo/RS, Fernando Bernardi (*que este ano coordenou o uso de drones contra vetores em seu Município*).

Confira a programação no final do texto

ESTRATÉGIA DE SAÚDE x PRECONCEITO

Atualmente, o combate aéreo a mosquitos integra as estratégias públicas de Saúde, por exemplo, nos Estados Unidos – *onde aviões e helicópteros são usados maciçamente desde os anos 1940*. A modalidade também é empregada há anos, por exemplo, em nossa vizinha Argentina. Combinando o uso de aeronaves com as ações das equipes em solo – *na maioria dos casos, lá fora, ainda na fase de EVITAR situações de epidemia*.

No Brasil, o uso de aviões para eliminar mosquitos em áreas de epidemia ocorreu pela primeira vez (e com sucesso comprovado) em 1975, na Baixada Santista, em São Paulo. A técnica está prevista desde a década de 1960 entre as prerrogativas do setor e, em 2016, foi incluída na Lei Federal 13.301/16 – *que dispõe sobre a adoção de medidas de vigilância em saúde contra arboviroses no País (artigo 1º, § 3º, Inciso IV)*.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Porém, mesmo com registro de 1,5 milhão de casos de dengue no País e 1.032 mortes pela doença naquele ano, o assunto foi parar no STF. Com a Suprema Corte validando a ferramenta em 2019, num julgamento em meio a uma nova epidemia que, então, resultou em quase 1,6 milhões de doentes, com 782 mortos.

Lembrando ainda um fato tristemente irônico: enquanto no Brasil a ferramenta encontra entraves para ser ao menos testada (*mesmo neste 2024 com já quase 2 milhões de doentes, 656 óbitos e outras 1.025 mortes suspeitas em apenas 80 dias*), nosso País é fornecedor de tecnologia para combate aéreo a mosquitos para os Estados Unidos.

Ao passo que, na falta de uma política federal e de pesquisas pelo Ministério da Saúde para o emprego de aeronaves convencionais ou remotas, desde 2022 prefeituras do interior do Brasil vêm tomando a frente e promovendo por conta própria aplicações com drones. Sob controle de seu pessoal técnico de Saúde e Meio Ambiente (especialmente em São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). O que começou a se intensificar neste ano, abrangendo o uso da tecnologia remota na cobertura (com larvicidas e inseticidas) de áreas não acessíveis pelos fumacês terrestres.

[Clique AQUI para saber mais sobre o tema](#)

SERVIÇO:

O quê: debate Ferramentas para o combate ao mosquito transmissor da dengue e outras doenças

Quando: dia 25 de março – segunda-feira, às 20 horas

Onde: canal do Sindag no YouTube (youtube.com/sindagaviacaoagricola) – ou direto [clique AQUI](#)

PROGRAMAÇÃO:

A questão legal da pulverização aérea no combate a vetores no Brasil

Ricardo Vollbrecht – Assessor Jurídico SINDAG/IBRAVAG

A experiência da Argentina no Combate a Vetores de forma aérea

Juan Molina – Argentina – Fearca

O comportamento do mosquito transmissor da dengue

Maurício Pasini – Pesquisador

Tecnologias para o controle de *Aedes aegypti*

Professor Rodrigo Gurgel, coordenador do Laboratório de Parasitologia Médica e Biologia de Vetores da Faculdade de Medicina (FM) da UnB

Como combater vetores com o uso da pulverização aérea

Alan McCracken (EUA)

A experiência do combate a vetores com o uso de drones

Fernando Bernardi – Médico e Secretário de Saúde Santo Ângelo/RS

Ferramentas para o controle de vetores

Edney Vitória – professor da Universidade Federal Espírito Santo UFES

A experiência que deu certo no Brasil

Eduardo Cordeiro de Araújo – pioneiro no combate aéreo a mosquitos no País

26 / 03 / 24

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Gabriel Colle conversou com o jornalista Nestor Tipa Júnior, no quadro Agropauta da AgroEffective, abordando também o crescimento e importância da aviação agrícola para o País

Os desafios e avanços da aviação agrícola no Brasil estiveram em destaque na entrevista do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, ao Agropauta, do canal AgroEffective, nessa segunda-feira (25). Na conversa com o jornalista Nestor Tipa Júnior, o dirigente destacou o crescimento da aviação agrícola no país – *com a entrada no mercado de 149 aviões novos em 2023*. Provocado pela tecnologia e eficiência do setor e no rastro também de uma mudança climática que resulta em janelas cada vez mais curtas de aplicações.

[Assista a íntegra da entrevista no final do texto](#)

Além do crescimento da aviação (aeronaves tripuladas e drones) também nas operações de adubação e (no caso dos aviões) seu emprego no combate a incêndios em vegetação. “Com os produtores entendendo cada vez mais que a aviação agrícola é uma ferramenta que se torna barata (no comparativo com os equipamentos terrestres), ao se avaliar os custos de produção”, reiterou Colle.

O bate-papo entrou também na questão do combate a mosquitos, onde o setor vem se esforçando para mostrar sua capacidade de ajudar a Saúde Pública. “O que já é atribuição legal da aviação, mas ainda com o desafio do entendimento errôneo do Ministério da Agricultura.” Ao passo que, na outra ponta, Municípios que sofrem com casos crescentes de dengue já fazem valer a prerrogativa de autoridade local de Saúde para testar o uso de drone. Tendo-se ainda os exemplos da vizinha Argentina, dos Estados Unidos e até da Europa, onde as estratégias de saúde pública incluem também o uso de aeronaves tripuladas contra vetores.

Por último, a entrevista de Colle para Tipa deu uma pincelada nas expectativas do Congresso Nacional da Aviação Agrícola (Congresso AvAg) 2024. A “Copa do Mundo” da aviação agrícola, conforme brincou o jornalista, que ocorrerá de 20 a 22 de agosto, no Mato Grosso e com abrangência internacional. Isso porque incluirá também o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola. No Estado onde a aviação agrícola mais cresce e que tem atualmente a maior frota do País.

Confira abaixo a íntegra da entrevista:

26 / 03 / 24

Boletim Econômico | Prévia da Inflação Oficial do Brasil Sinaliza Possíveis Pausas de Cortes no SELIC

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 4,95 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,4% | fevereiro/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,5% PIB Real – 2023

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

SELIC: = 9,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑ 3,9% – fevereiro/2024

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↑ 1,85% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↑ 0,01% – US\$ 81,96| Contratos Futuros – 14h17

Petróleo Brent: ↑0,20% – US\$ 85,91| Contratos Futuros – 14h17

Heating Oil: ↓2,31% – 2,6173 USD/GAL | Contratos Futuros -15h17

Etanol anidro: ↑ 1,86% – R\$ 2,4075/Litro | Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↑ 5,04% – R\$ 2,1684/Litro | Média Semanal – SP

IAVAG de fevereiro: ↑1,32%

IAVAG em 12 meses: ↑0,75%

Dólar

Dólar opera com instabilidade na manhã desta terça feira, em meio aos eventuais dados divulgados recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre inflação no Brasil, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), uma prévia da inflação oficial, apontando uma variação de 0,36% no mês de março, acima das expectativas de mercado, comprometendo assim decisões futuras sobre cortes de juros como medida preventiva para que o nível geral de preços não possa atingir patamares elevados novamente. Às 9h30, seu valor recuava 0,03%, chegando a ser cotado em R\$ 4,9714.

As perspectivas para o câmbio em 2024, segundo o Banco Central do Brasil (Bacen), por meio do relatório de mercado atualizado em 22 de março, mantiveram se em R\$ 4,95.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

Em fevereiro o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) cresceu 0,4%, na base ajustada sazonalmente, segundo o Bureau of Labor Statistics (BLS) dos EUA. Em 12 meses seu indicador acusa um acumulado de 3,2%, antes dos efeitos sazonais. Os itens que tiveram maiores variações frente ao mês passado foram, gasolina (3,8%), commodities energéticas (3,6%), energia (2,3%) e serviço público de gás canalizado (2,3%).

As expectativas para o IPC nos EUA, de acordo com o Trading Economics, nos respectivos trimestres estão com 3,3% no 1º trimestre, 3% no 2º trimestre, 2,8% no 3º trimestre e 2,3% no 4º trimestre de 2024.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve System (FED) optou novamente, na última reunião que ocorreu no dia 20 de março, pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação ainda acima da meta dos 2% almejado, a decisão de manter os juros neste patamar mostra o quanto o FED ainda se mostra relutante sobre a possibilidade de cortes.

A estimativas para iniciativa de reduções de juros no país norte americano poderá ocorrer a partir do 2º ou 3º trimestre de 2024, conforme o Trading Economics. Quanto mais perto dos 2% se aproxima a inflação em 12 meses, maiores são as chances do FED começar a dar início de cortes nos juros.

Taxa de Desemprego – EUA

Taxa de desemprego nos EUA aumentou para 3,9% em fevereiro, com crescimento de 334.000 desempregados, fechando em 6,5 milhões. De acordo com o BLS, o emprego total não- agrícola teve uma expansão de 275.000 neste mês. Os principais ganhos foram nas áreas de cuidados de saúde, no governo, nos serviços de alimentação e bares, nas atividades sociais, assistência, e no transporte e armazenamento.

As expectativas para a taxa de desocupação dos EUA para o 2º trimestre de 2024 estão com previsões de 4%, conforme a Trading Economics.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

Em 2023 o PIB real apontou um crescimento de 2,5% (partindo do nível anual de 2022 para o nível anual de 2023), quando comparado com um aumento de 1,9% em 2022. Os principais agentes que refletiram esse aumento foram, gastos dos consumidores, no investimento fixo não residencial, nos gastos dos governos estaduais e locais, nas exportações e nos gastos do governo federal, na qual foram parcialmente compensados por reduções no investimento fixo residencial e no investimento em existências.

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 2% no 1º trimestre, 1,5% no segundo trimestre, 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 20 de março o Comitê de Política Monetária (COPOM) em conjunto com o Bacen, optaram pela redução no SELIC em 0,5%, passando de 11,25% em 12 meses para 10,75%. Esta decisão de reduções em 0,5% tem sido seguida nas reuniões mensais devido o indicador oficial de inflação no Brasil, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) estar no intervalo de metas estabelecido pelo Bacen, 4,5% em 12 meses.

O relatório de mercado atualizado no dia 22 de março pelo Bacen, ainda estima o SELIC em 9,00% em 2024.

Desemprego -Brasil

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



No 4º trimestre de 2023, a taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,4%, apontando 8,1 milhões de desempregados (desocupados). O nordeste continua liderando o maior nível de ocupação, com uma taxa de 10,4%, seguido das regiões do norte (7,1%), sudeste (7,1%), centro-oeste (5,8%) e o sul (4,5%).

As previsões para a taxa de desocupação no Brasil, feita pela Trading Economics, no 1º trimestre de 2024, poderá cair para 7,1%.

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB acumulado em 4 trimestres apontou um crescimento de 2,9%, gerando com isto um valor de R\$ 2,8 trilhões no semestre até então vigente. Destacando aqui somente os setores e subsetores que apresentaram maiores variações nos últimos quatro trimestres, encontram-se os índices de Agropecuária total (15,1%), exportações de bens e serviços (9,1%), indústrias extrativistas (8,7%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,6%) e eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão e resíduos (6,5%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 1,85% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 22 de março pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) apontavam um ganho de 0,01%, às 14h17 de hoje, dia 26 de março, sendo ofertado em US\$ 81,96, já os futuros do Brent recuavam em 0,20%, chegando a ser disponibilizado no valor de US\$ 85,91. Os futuros do heating oil vem sendo negociados, em março, no valor de US\$ 2,68/Galão devido ao crescimento acentuado de ações.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado em 2,68 USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

A média de preços disponibilizados nos postos de São Paulo para o etanol anidro e hidratado apresentaram ganhos significativos quando comparados com o dia 15 de março. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), o anidro teve um aumento de 1,86%, ficando com uma média de R\$ 2,4075Q/Litro, já o hidratado o ganho foi de 5,04%, registrando uma média de preços de R\$ 2,1684/Litro. O aumento nos preços se deve a uma forte demanda pelo biocombustível, ao mesmo tempo em que a oferta não conseguiu suprir totalmente esse crescimento de consumo.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

O INPC de fevereiro atingiu um patamar de 0,81% e 3,86% em 12 meses. O índice geral e grupos de produtos e serviços que mais contribuiu para o resultado atual, foi o de educação (4,73%), seguidos de comunicação (1,37%), transportes (1,04%), alimentação e bebidas (0,95%), saúde e cuidados pessoais (0,62%), habitação (0,31%), despesas pessoais (0,12%), artigos de residência (0,00%) e vestuário (-0,44%).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no dia 21 de março, foi mantida a projeção para o INPC em 3,25%, ainda para este ano de 2024. Já para o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), as previsões para o indicador giram em torno de 3,8%.

IAVAG em 12 Meses

mar/23	
abr/23	
mai/23	
jun/23	
jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	
dez/23	
jan/24	
fev/24	
Total	

No mês de fevereiro o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) obteve pelo segundo mês um indicador de inflação, com a maioria dos seus componentes apresentando altas nas suas variações, quando comparados aos do mês passado. O INPC teve oscilação de 0,81%, seguido do CPI dos EUA, com 0,4%, um aumento de 0,6% do Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

câmbio entre janeiro e fevereiro, uma redução do heating oil em -3% quando equiparado com seus contratos futuros do último preço de cada mês e um aumento considerável no etanol anidro, de São Paulo, cerca de 8% frente ao último preço registrado de janeiro.

Fonte

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, YAHII, TRADINGECONOMICS, IPEA, UOL



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

26 / 03 / 24

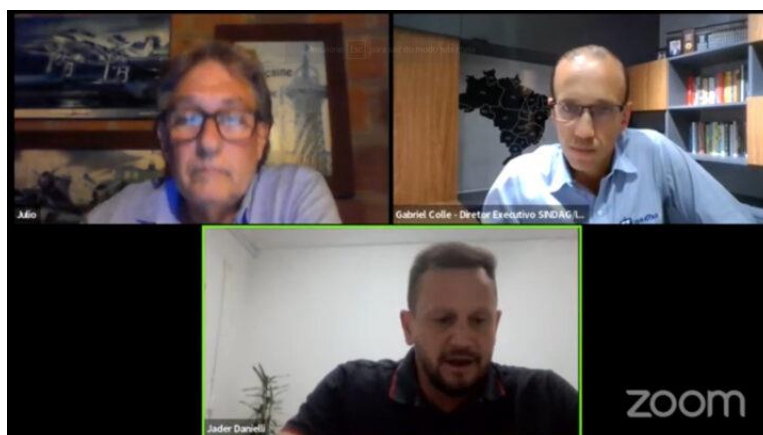
MOSQUITOS: live discutiu combate aéreo a vetores no Brasil

Reunião promovida pelo Ibravag e Sindag definiu os próximos passos para um protocolo que fundamente operações com drones e aeronaves tripuladas

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Estruturar um protocolo para o uso de aplicações aéreas no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, atualizar a documentação internacional e brasileira e reuni-la em um cartilha ou almanaque, além de incluir formalmente os pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) e Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) no grupo que debate o tema no âmbito da aviação agrícola. Essas foram as principais deliberações do encontro via web promovido na noite de 25 de março, pelo Instituto Brasileiro da Aviação agrícola (Ibravag), com apoio do Sindag.

Sob o título Ferramentas para o combate do mosquito transmissor da dengue e outras doenças, o evento no youtube do Sindag mostrou o quanto o preconceito existente no País contra a aviação agrícola tem sido prejudicial para a própria população. Ainda mais em um cenário onde o Brasil já tem mais de 2,2 milhões de casos da doença e contabiliza também mais de 2 mil mortos (entre casos confirmados e som investigação).



DANIELLI: Secretário de Saúde de Chapecó/SC, relatou o sucesso das aplicações de larvicidas feitas por drone na cidade

Destaque para as experiências das prefeituras Santo Ângelo/RS e Chapecó/SC, onde o uso de drones acabou sendo abraçado pelas próprias Prefeituras, na urgência de proteger a vida de suas populações. Neste caso, com as experiências trazidas pelo secretário de Saúde de Chapecó, Jader Danielli, e pelo coordenador de Vigilância Ambiental de Santo Ângelo, Rodrigo Stankowski, além do empresário aeroagrícola Leonardo Lauxen. Os três dividiram com os demais painelistas e internautas os desafios das operações feitas a partir de protocolos adaptados localmente com validação de pesquisas próprias, mas com resultado efetivo e seguro. O que incluiu também um trabalho de comunicação com as comunidades, esclarecendo a segurança das operações.

LEGISLAÇÃO E PESQUISAS

A live teve a fala ainda do assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, abordando o que diz a legislação brasileira e o processo de sua elaboração – que superou inclusive questionamento junto ao Supremo Tribunal Federal (STF). Nesse ponto, Vollbrecht lembrou a necessidade do aval de órgãos de Saúde e Meio Ambiente e sublinhou as prerrogativas dos municípios nesses quesitos.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



CASE: Operação aérea de 1975, na Baixada Santista, foi LEMBRADA como exemplo de sucesso das ferramentas aéreas contra vetores no Brasil

A parte de pesquisas e experiências internacionais teve apresentações do entomologista Maurício Pasini e dos professores Rodrigo Gurgel (faculdade de Medicina da Universidade de Brasília/ UnB) e Edney Vitória, da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Com as falas também do consultor Alan McCracken (falando diretamente da Florida, nos Estados Unidos), e Eduardo Araújo. Além de Juan Molina, da Federação Argentina de Câmaras Agroaereas (Fearca).

00Nesse ponto, o encontro recuperou o trabalho feito em 1975, quando a aviação agrícola combateu mosquitos (com pleno êxito) na região da Baixada Santista, em São Paulo. Abordando também a realidade Argentina e como é feito o combate aéreo a mosquitos nos Estados Unidos – onde, desde os anos 1940, esse trabalho integra as políticas governamentais de saúde. E fechando com a necessidade de se revisitar a literatura sobre o tema e adequá-la (com novas pesquisas) às normas acadêmicas. Para que se passe a ter trabalhos científicos publicados sobre o assunto. O que facilitaria também elevar o nível da discussão do ponto de vista governamental.

27 / 03 / 24

NAAA em ação contra preferência de drones em áreas de voo agrícola

Entidade norte-americana quer evitar que FAA afrouxe as regras que garantem a segurança de aeronaves tripuladas atuando em aplicações nas lavouras

A Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês) está em [campanha para reunir o maior número de dados possíveis dos DGPSs](#) das aeronaves de suas associadas. Isso para evitar um possível afrouxamento nas normas de segurança nas operações com drones no país, que vem sendo discutido desde 2022.

É que a Agência Federal de Aviação (FAA, equivalente à Anac no Brasil) estuda inverter a prioridade de voo (*em favor dos drones frente a aeronaves tripuladas*) em áreas junto a linhas de energia e outros obstáculos em campo. Simplesmente porque, segundo o Comitê de Regulamentação da Aviação (ARC) do órgão, há “probabilidade limitada de operações de aeronaves tripuladas nestas áreas”. O que é um disparate, na avaliação da NAAA.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Grosso modo, a proposta do ARC é criar uma “zona blindada” para drones voarem além do alcance visual do piloto remoto (BVLOS) e com prioridade no espaço aéreo a até 30 metros vertical ou lateralmente de um obstáculo. Levando em conta que o órgão considera obstáculo como “qualquer objeto de crescimento natural, terreno ou construção ou alteração permanente ou temporária, incluindo equipamentos ou materiais utilizados e qualquer aparato permanente ou temporário”. Ou seja, desde árvores a galpões e passando por postes e linhas.

HISTÓRICO

Ainda em 2022, [a entidade aeroagrícola havia alertado o órgão regulador](#) da aviação civil do País para o enorme risco da proposta – *que, de acordo com a NAAA, atenderia a demandas de empresas como as gigantes das vendas online*. E citando o óbvio: que os espaços visados são justamente áreas de operação da aviação agrícola.

Argumentação reforçada ainda pela referência a um experimento feitos em 2015 pela Associação de Aviação Agrícola do Colorado. Quando avaliaram a capacidade de pilotos de aeronaves de asas fixas ou rotativas visualizarem drones em campo. Com aviões, apenas um entre quatro pilotos conseguiu encontrar o aparelho remoto. No teste com helicóptero, a aeronave tinha um piloto e um observador – que conseguiu achar o drone em voo, mas não conseguiu manter o contato visual.

Agora, o objetivo é “desenhar” para que o órgão de segurança entenda.

A NAAA tem, desde 2017, uma parceria com a Mississippi State University (MSU) para gerar estatísticas a partir dos dados de DGPSs cedidos por associados. Isso com o objetivo de subsidiar ações e em prol do setor aeroagrícola. Porém, como o envio de dados é voluntário (e parte dos operadores continua reticente a isso), a associação aeroagrícola [lançou uma campanha](#) para que mais associados adiram à ideia.

Garantindo que as informações repassadas pelos operadores não serão tratadas de forma a identificar seu fornecedor – *que, aliás, podem enviar os dados sem identificação da empresa de origem*. Porém ajudando a encorpar as estatísticas que comprovam a necessidade dos aviões e helicópteros seguirem com o “mando de campo” no espaço aéreo.

29 / 03 / 24

SC: Fecoagro defende na tevê PL pró-aeroagrícola

Comentário do autor da proposta, deputado José Milton Scheffer, repercutiu nesta sexta (29) em espaço do Cooperativismo na imprensa estadual

O Projeto de Lei estadual (PL) 422/23, que “torna a aviação agrícola como atividade de relevante interesse público e econômico” em Santa Catarina, foi destaque nesta sexta-feira (29) no quadro Temática, do programa CooperNews SC. O próprio autor da proposta, deputado José Milton Scheffer (PP), falou sobre a importância da iniciativa para o desenvolvimento econômico e sustentável do Estado.

[Confira no final do texto o vídeo com a íntegra do comentário](#)

“A aviação e emprego de drones são relevantes para uma produção de qualidade, a preservação do meio ambiente, a proteção dos agricultores e para a redução de custos na agricultura catarinense”, destacou Scheffer, que também preside a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) na Assembleia Legislativa. Produzido pela Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado (Fecoagro), o CooperNews SC é repercutido localmente também pela [TV Bandeirantes](#) e pelo [Canal Rural](#).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA

“Não é formalidade legal. Trata-se de compromisso com desenvolvimento sustentável. Estamos promovendo a modernização e eficiência do setor”, enfatizou o parlamentar. “Minimizando impacto ambiental e contribuindo práticas mais sustentáveis”, completou. Scheffer sublinhou ainda o fato do PL 422/23 prever inclusive convênios e acordo de cooperação técnica e institucional entre o Estado e entidades aeroagrícolas. Com foco justamente em pesquisas e programas de melhoria contínua.

O projeto pró-aviação agrícola [é apoiado também pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina \(Faesc\)](#). Com propostas semelhantes tramitando ainda no [Rio Grande do Sul](#) e no [Espírito Santo](#). Aliás, no Legislativo Gaúcho, o setor [ganhou na última semana uma Frente Parlamentar](#) em sua defesa – *que nasceu já contando com quase metade dos deputados da casa*.

30 / 03 / 24

Conexão Rural repercute a reunião web sobre aviação x mosquitos

Entrevista do quadro Nas Asas da Aviação Agrícola abordou o encontro entre autoridades, pesquisadores de universidades e operadores para se avançar em pesquisas sobre o combate aéreo a vetores no Brasil

A reunião via web sobre combate aéreo ao mosquito transmissor da dengue, promovida pelo Ibravag e Sindag na última terça-feira (26), foi repercutida na manhã deste sábado (30), no programa Conexão Rural, na rádio Acústica FM, de Camaquã/RS. O assunto foi o tema da entrevista no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola, com o jornalista Alex Soares e o diretor-executivo das duas entidades aeroagrícolas, Gabriel Colle.

Confira a íntegra da entrevista no final do texto

Soares abriu a entrevista indagando Colle sobre os avanços no tema e o dirigente aeroagrícola destacou que o assunto ganhou proporção. Especialmente pelo fato de que os Municípios passaram a apostar nas aplicações aéreas para fazer frente a uma epidemia que já atinge mais de 2 milhões de pessoas no País – *segundo dados do próprio Ministério da Saúde*. O que deve provocar também uma atenção maior à possibilidade de se gerar pesquisas com uso de aviões e helicópteros contra a dengue – *como já é previsto na legislação brasileira e é prática corriqueira em outros países*.

Cole também enfatizou a importância da participação, no evento da última terça, de representantes das Secretarias de Saúde de Chapecó/SC e de Sant Ângelo/RS, cidades que estão usando drones contra mosquitos. Além de pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) e da Federal do Espírito Santo (Ufes). O que demonstrou a relevância do tema, ao mesmo tempo em que deixa claro o acerto no trabalho de comunicação do Sindag, no sentido de esclarecer mitos sobre as ferramentas aéreas.

FRENTE PARLAMENTAR

Sobre isso, aliás, Soares lembrou que o assunto acabou sendo mencionado também no último dia 22, durante a solenidade de [lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Aviação Agrícola no Estado, na Assembleia Legislativa gaúcha](#). Neste caso, no último dia da [22ª Expoagro Afubra](#), em Rio Pardo. Colle lembrou que um dos desdobramentos disse deverá ser também uma reunião com os parlamentares médicos do Legislativo estadual, para debater o tema. Assim como o Sindag vem fazendo em outros Estados – *caso, por exemplo, da conversa sobre o tema, no início do mês, com governador Ronaldo Caiado, de Goiás (que é médico)*.

A entrevista no Conexão Rural também lembrou o [Projeto de Lei do deputado Marcus Vinícius \(PP\)](#), que visa a tornar a aviação agrícola como de Relevante Interesse Social, Econômico, Público e Econômico no Estado do Rio

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Grande do Sul. Iniciativa que resultou em ações parecidas também nas Assembleias Legislativas de [Santa Catarina](#) e do [Espírito Santo](#).

Confira abaixo a íntegra da entrevista:

31 / 03 / 24

DENGUE: Prefeitura de Santos vai comprar drone de pulverização

Secretaria de Saúde do Município concluiu estudo técnico para aquisição da ferramenta e ideia é adquirir aparelho para aplicação tanto de larvicidas quanto de inseticidas

A Prefeitura de Santos, no litoral paulista, [anunciou na última semana](#) que deve abrir licitação para a compra de um drone de pulverização, para o combate ao mosquito *Aedes aegypti*. A ideia é usar o equipamento aplicações tanto de larvicidas quanto de adulticidas. A decisão veio depois de um estudo técnico realizado pela Secretaria Municipal de Saúde.

A novidade deve representar uma nova fase no uso das tecnologias remotas no combate a foco de mosquitos no Município. Desde 2019 a pasta já utilizava um drone de captação de imagens para detectar focos de larvas em pontos de difícil acesso. Mas sem transmissão em tempo real.

Porém, há cerca de 15 dias o Departamento de Vigilância em Saúde santista colocou em cena um drone de imagens com transmissão instantânea – para Centro de Controle Operacional (CCO) da Prefeitura. O teste foi realizado no bairro Campo Grande (parte oeste da cidade), onde os agentes localizaram um terreno grande quantidade de insetos, além de pontos de água acumulada e entulho.

Neste caso, o proprietário do imóvel foi contatado em seguida para eliminar os focos. Isso já que a ação dos agentes ainda é de caráter orientativo – *inclusive com [mutirões de vitórias nos bairros](#)*.

CASOS

Conforme o [boletim da Prefeitura divulgado na última quarta-feira \(27\)](#), Santos registrava até então 886 casos do infirmados de dengue e 28 de Chikungunya. No entanto, o [levantamento do Ministério da Saúde](#) apontava, até o final de semana, 1.424 casos de dengue em 2024 no Município, com duas mortes sob investigação. Além de 289 casos de Chikungunya, com uma morte sob investigação.

A cidade não está na lista dos 427 municípios brasileiros que já decretaram emergência. Isso em 11 Estados, *inclusive São Paulo*, que registra 480.470 casos de dengue, com 463 mortes associadas à doença (153 confirmadas e 310 sob investigação). Em todo o País, já são mais de 2,4 milhões de casos de dengue, com 2.234 mortes associadas à doença (1.337 ainda sob investigação e 897 confirmadas).

CURIOSIDADE: Santos fica na mesma região onde, em 1975, aplicações aéreas feitas por aviões contra mosquitos ajudaram a eliminar um surto de encefalite que causou vítimas fatais em Peruíbe, Mongaguá e Itanhaém. História que foi lembrada em uma live que discutiu, no último dia 25, justamente o combate aéreo a vetores no País – [saiba mais CLICANDO AQUI](#) .

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



IMAGENS: no equipamento em Santos deverá atuar a partir de informações coletadas por drones de captação de imagens. Que, por sua vez, tiveram reforço este ano com modelo de transmissão de dados em tempo real adquirido pelo Município – foto: Prefeitura de Santos

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

ABRIL

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Sindag e Ibravag promovem workshop sobre nova Lei dos Agrotóxicos

Evento online será na quinta-feira (dia 4), abordando questões práticas e jurídicas nas operações com drones e aeronaves tripuladas e os impactos para operadores e produtores rurais

Como ficam os drones dentro da nova Lei dos Agrotóxicos? O que mudou para a aviação agrícola e para os produtores rurais? Quais os impactos jurídicos do novo regramento? Essas são algumas das perguntas cujas respostas serão apresentadas (e explicadas) no workshop online *Nova Lei de Agrotóxicos – impactos para a aviação agrícola*, que vai ocorrer na quinta-feira (4 de abril).

A programação será das 8h30 às 21 horas, com alguns dos principais especialistas sobre o tema no País. Elucidando também os objetivos do Ministério da Agricultura, a visão da indústria de insumos, a perspectiva do programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil) e o cenário do setor aeroagrícola no País – *confira a programação no final do texto*.

A promoção é do Sindag e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola ([Ibravag](#)). Contando ainda com a parceria da [CropLife Brasil](#), do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal ([Sindiveg](#)) e da [Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola](#).

As inscrições podem ser feitas [clikando AQUI](#)

TRANSPARÊNCIA

Publicada em 28 de dezembro, a nova Lei dos Agrotóxicos ([Lei 14.785/23](#)), tramitou por mais de 20 anos no Congresso Nacional e agora substituiu a Lei 7.802/89 – *que vigorou por mais de 30 anos*. O novo texto encurtou o prazo para registro de novos produtos, entre 30 dias e dois anos – com a previsão de registro temporário, caso a análise ultrapasse esse tempo. Antes, esse processo demorava em média sete anos.

Além disso, o novo regramento deve estender para as formas de aplicação terrestres uma transparência que há décadas já era rotina na aviação agrícola. Já que tornou obrigatória a identificação e assinatura também do aplicador e do usuário do produto no receituário agrônômico para a compra do defensivo (*Art. 22, § 5º, IX*). Isso além da assinatura do responsável técnico pela receita (que já era obrigatória na lei anterior, de 1989).

Porém, os operadores precisam estar atentos a detalhes como o novo teto de multas em casos de infrações. Que aumentou de R\$ 20 mil para R\$ 2 milhões. Outra novidade é que a nova lei estipula pena de reclusão de três a nove anos para um crime que não estava previsto na legislação anterior: produzir, armazenar, transportar, importar, utilizar ou comercializar pesticidas, produtos de controle ambiental ou afins não registrados ou não autorizados. Para completar, os fatores agravantes variam de até um sexto ao dobro caso a fiscalização aponte casos como dano à propriedade alheia ou danos ao meio ambiente.

SERVIÇO:

O quê: workshop online Nova Lei de Agrotóxicos – impactos para a aviação agrícola

Quando: quinta-feira (4 de abril), a partir das 8h30 – com nove palestras e debate sendo transmitidos da manhã à noite

Onde: Online, em link exclusivo para inscritos

Inscrições: clicando [AQUI](#) ou digitando conferencebr.com/registration/485/BR

Bônus: Empresas associadas ao Sindag ou Ibravag que tiverem pelo menos um representante inscrito no evento receberão um **CERTIFICADO EXCLUSIVO** de atualização em relação ao tema

PROGRAMAÇÃO

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



8h30 – Cenário do setor no Brasil
Gabriel Colle – diretor-executivo do Sindag/Ibravag

9 horas – O que mudou para a aviação agrícola?
Hilário Thevenet Filho – conselheiro da [Câmara de Agronomia do Crea/RS](#) e Gerente de Vendas na Zarcos Fertilizantes

10 horas – Alterações para o produtor rural
Fábio José Bengozi – gerente do [Programa Estadual do Uso de Agrotóxicos CDA/SAA/SP](#)

14 horas – Debate com especialistas
Agadir Mossmann – sócio da Mossmann Assessoria

14h30 – Impactos Jurídicos da nova lei
Ricardo Vollbrecht – assessor Jurídico do Sindag

15 horas – Palestra CropLife
Roberto Araújo – diretor de defensivos químicos da CropLife

16 horas – Nova lei dos agrotóxicos: visão da indústria
Fábio Kagi – gerente de assuntos regulatórios do Sindiveg

20 horas – Como ficam os drones dentro da nova lei?
Eugênio Schröder – sócio da Schroder Consultoria

21 horas – Programa de Boas Práticas Aeroagrícolas e a nova lei dos defensivos

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



WORKSHOP

**NOVA LEI DE AGROTÓXICOS:
IMPACTOS PARA A AVIAÇÃO
AGRÍCOLA**

04 DE ABRIL

8h30 Cenário do setor no Brasil
Gabriel Colle - Diretor Executivo do SINDAG/IBRAVAG

9h O que mudou para a aviação agrícola?
Hilário Thevenet - Conselheiro do CREA e Gerente de Vendas na Zarcos Fertilizantes

10h Alterações para o produtor rural
Fábio José Bengozi - Gerente do Programa Estadual do Uso de Agrotóxicos CDA/SAA/SP

14h Debate com especialistas
Agadir Mossmann - Sócio da Mossmann Assessoria

14h30 Impactos Jurídicos da nova lei
Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico do SINDAG

15h Palestra CROPLIFE
Roberto Araújo - Diretor de defensivos químicos da CROPLIFE

16h Nova lei dos agrotóxicos: visão da indústria
Fábio Kagi - Gerente de assuntos regulatórios do SINDIVEG

20h Como ficam os drones dentro da nova lei?
Eugenio Schroder - Sócio da Schroder Consultoria

21h Programa de Boas Práticas Aeroagrícolas e a nova lei de defensivos

IBRAVAG SINDAG SINDIVEG CropLife Mossmann

02 / 04 / 24

Boletim Econômico | Dólar Volta para Patamares Acima de R\$ 5,05, Impulsionado Pelo Aquecimento Econômico nos EUA

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Câmbio: = R\$ 4,95 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,4% | fevereiro/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,5% PIB Real – 2023

SELIC: = 9,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑ 3,9% – fevereiro/2024

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↑ 1,89% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↑ 1,52% – US\$ 84,98| Contratos Futuros – 12h50

Petróleo Brent: ↑1,45% – US\$ 88,69| Contratos Futuros – 12h50

Heating Oil: ↑3,00% – 2,7169 USD/GAL | Contratos Futuros -16h35

Etanol anidro: ↑ 2,58% – R\$ 2,4696/Litro | Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↑ 5,04% – R\$ 2,2777/Litro | Média Semanal – SP

IAVAG de fevereiro: ↑1,32%

IAVAG em 12 meses: ↑0,75%

Dólar

Dólar recua – 0,34% na manhã desta terça-feira, dia 2 de abril, às 9h30. Na segunda-feira seu valor chegou a alcançar uma cotação acima de R\$ 5,05, sendo este o maior patamar desde outubro, impulsionado pela forte economia dos Estados Unidos no qual vem apresentando dados fortes da indústria e acarretando com isto o congelamento dos juros no país, contribuindo para uma desvalorização cambial, quando a moeda estrangeira fica mais cara perante a moeda nacional.

As perspectivas para o câmbio em 2024, atualizada do dia 28 de março pelo Banco Central do Brasil (Bacen) pelo relatório de mercado, permanecem em R\$ 4,95.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

Em fevereiro o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) cresceu 0,4%, na base ajustada sazonalmente, segundo o Bureau of Labor Statistics (BLS) dos EUA. Em 12 meses seu indicador acusa um acumulado de 3,2%, antes dos efeitos sazonais. Os itens que tiveram maiores variações frente ao mês

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



passado foram, gasolina (3,8%), commodities energéticas (3,6%), energia (2,3%) e serviço público de gás canalizado (2,3%).

As expectativas para o IPC nos EUA, de acordo com o Trading Economics, nos respectivos trimestres estão com 3,3% no 1º trimestre, 3% no 2º trimestre, 2,8% no 3º trimestre e 2,3% no 4º trimestre de 2024.

Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve System (FED) optou novamente, na última reunião que ocorreu no dia 20 de março, pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação ainda acima da meta dos 2% almejado, a decisão de manter os juros neste patamar mostra o quanto o FED ainda se mostra relutante sobre a possibilidade de cortes.

Como o aquecimento econômico nos EUA vem apresentando resultados acima do esperado, diminuem as expectativas para que o FED possa dar início aos cortes nos juros do país, isso fortalece ainda mais o câmbio.

Taxa de Desemprego – EUA

Taxa de desemprego nos EUA aumentou para 3,9% em fevereiro, com crescimento de 334.000 desempregados, fechando em 6,5 milhões. De acordo com o BLS, o emprego total não- agrícola teve uma expansão de 275.000 neste mês. Os principais ganhos foram nas áreas de cuidados de saúde, no governo, nos serviços de alimentação e bares, nas atividades sociais, assistência, e no transporte e armazenamento.

As expectativas para a taxa de desocupação dos EUA para o 2º trimestre de 2024 estão com previsões de 4%, conforme a Trading Economics.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

Em 2023 o PIB real apontou um crescimento de 2,5% (partindo do nível anual de 2022 para o nível anual de 2023), quando comparado com um aumento de 1,9% em 2022. Os principais agentes que refletiram esse aumento foram, gastos dos consumidores, no investimento fixo não residencial, nos gastos dos governos estaduais e locais, nas exportações e nos gastos do governo federal, na qual foram parcialmente compensados por reduções no investimento fixo residencial e no investimento em existências.

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 2% no 1º trimestre, 1,5% no segundo trimestre, 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 20 de março o Comitê de Política Monetária (COPOM) em conjunto com o Bacen, optaram pela redução no SELIC em 0,5%, passando de 11,25% em 12 meses para 10,75%. Esta decisão de reduções em 0,5% tem sido

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



seguida nas reuniões mensais devido o indicador oficial de inflação no Brasil, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) estar no intervalo de metas estabelecido pelo Bacen, 4,5% em 12 meses.

O relatório de mercado atualizado no dia 28 de março pelo Bacen, ainda estima o SELIC em 9,00% em 2024.

Desemprego -Brasil

No 4º trimestre de 2023, a taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,4%, apontando 8,1 milhões de desempregados (desocupados). O nordeste continua liderando o maior nível de ocupação, com uma taxa de 10,4%, seguido das regiões do norte (7,1%), sudeste (7,1%), centro-oeste (5,8%) e o sul (4,5%).

As estimativas indicam que a taxa de desemprego no Brasil alcançou 7,8% em três meses, aponta o IBGE.

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB acumulado em 4 trimestres apontou um crescimento de 2,9%, gerando com isto um valor de R\$ 2,8 trilhões no semestre até então vigente. Destacando aqui somente os setores e subsetores que apresentaram maiores variações nos últimos quatro trimestres, encontram-se os índices de Agropecuária total (15,1%), exportações de bens e serviços (9,1%), indústrias extrativistas (8,7%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,6%) e eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão e resíduos (6,5%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 1,89% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 28 de março pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent avançavam nesta tarde de terça-feira, dia 2 de abril. Às 12h50 o WTI ganhava 1,52%, com preço de US\$ 84,98, e o Brent crescia 1,45%, no valor de US\$ 88,69. Já os futuros do heating oil chegaram a ultrapassar o valor de US\$ 2,65/Galão devido a uma diminuição das reservas norte-americanas.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,67 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços médios praticados durante a semana no estado de São Paulo para o etanol anidro e hidratado continuam acusando elevações em seus preços. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), o preço do anidro variou 2,58%, entre 22/03/2024 e 28/03/2024, passando de R\$ 2,4075/Litro para R\$ 2,4696. O etanol hidratado avançou novamente em 5,04%, partindo de R\$ 2,1684/Litro para R\$ 2,2777/Litro.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

O INPC de fevereiro atingiu um patamar de 0,81% e 3,86% em 12 meses. O índice geral e grupos de produtos e serviços que mais contribuiu para o resultado atual, foi o de educação (4,73%), seguidos de comunicação (1,37%), transportes (1,04%), alimentação e bebidas (0,95%), saúde e cuidados pessoais (0,62%), habitação (0,31%), despesas pessoais (0,12%), artigos de residência (0,00%) e vestuário (-0,44%).

No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no dia 21 de março, foi mantida a projeção para o INPC em 3,25%, ainda para este ano de 2024. Já para o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), as previsões para o indicador giram em torno de 3,8%.

IAVAG em 12 Meses

mar/23	
abr/23	
mai/23	
jun/23	
jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	
dez/23	
jan/24	
fev/24	

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Total	
-------	--

No mês de fevereiro o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) obteve pelo segundo mês um indicador de inflação, com a maioria dos seus componentes apresentando altas nas suas variações, quando comparados aos do mês passado. O INPC teve oscilação de 0,81%, seguido do CPI dos EUA, com 0,4%, um aumento de 0,6% do câmbio entre janeiro e fevereiro, uma redução do heating oil em -3% quando equiparado com seus contratos futuros do último preço de cada mês e um aumento considerável no etanol anidro, de São Paulo, cerca de 8% frente ao último preço registrado de janeiro.

Fonte

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, YAHII, TRADINGECONOMICS, IPEA, UOL



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Workshop em SC aborda operações agrícolas com aviões e drones

Evento na última semana teve palestra do Sindag pela manhã, sobre regulamento do setor e desafios do mercado e com tarde de demonstrações práticas

A conformidade legal nas operações com aeronaves tripuladas e drones no trato de florestas foi tema da palestra do agente de Desenvolvimento Regional do Sindag, Josué Andreas Vieira, na última semana, em Caçador, no interior catarinense. Foi na quinta-feira (28), durante o Workshop Mecanização na Silvicultura, promovido pela Associação Catarinense de Empresas Florestais (ACR). A movimentação foi na sede da empresa Juliana Florestal, do Grupo Frameport.

Vieira apresentou ao público um panorama sobre o histórico da aviação agrícola no País (abrangendo aviões, helicópteros e aeronaves não tripuladas), sua regulamentação e os requisitos técnicos para as operações em campo. O representante do Sindag abordou também um panorama sobre o cenário, desafios e expectativas do mercado. Reforçando ainda a atuação da entidade aeroagrícola na melhoria contínua do setor e sua aproximação com a sociedade.

A apresentação de Josué Vieira foi na parte da manhã, que teve também uma palestra sobre equipamentos terrestres e uma fala comportamento de herbicidas no controle de plantas daninhas. Já a tarde foi de demonstrações práticas. Com a parte de tecnologias remotas a cargo do agrônomo e mestre em Produção Vegetal Diogo Luiz Fruet – da *Protege Soluções Agrícolas* (que foi apoiadora do evento, junto com a *John Deere, Lavoro Florestal e Spraytec*).



DRONE: aplicação aéreas com equipamento remoto foi um dos temas nas demonstrações práticas ocorridas na parte da tarde no evento

Revista AvAg chega à sua 24ª edição trimestral

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A modernização da legislação aeroagrícola, a cobertura do 1º Fonavagri, entrevista com personagem histórico do setor no País e outros temas podem ser conferidos na publicação

O esforço para a modernização da legislação aeroagrícola no País, com a revisão em andamento das principais normas do setor, é o tema da matéria principal da última edição da [revista Aviação Agrícola](#) – que já está circulando. Com empresários e outros profissionais do setor otimistas por regramento mais arejado. Isso depois de mais de 50 anos como a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação própria no País. E mais quatro décadas de suas principais normas.



[CLIQUE NA IMAGEM para acessar a versão digital da revista](#)

Ou seja, a expectativa agora é por um regramento vanguardista, que inclua o estado da arte de técnicas e tecnologias que avançaram muito nos últimos anos. Percepção colhida por dirigentes e profissionais a partir das discussões nas etapas de consultas públicas dos novos textos.

Além disso, a 24ª edição da revista traz também uma entrevista com o ex-delegado do Ministério da Agricultura David Canabarro Lucas, que nos anos 1960 a 1980 esteve entre os personagens que ajudaram a consolidar o setor no País. Isso além da cobertura do 1º Fórum Nacional de Aviação Agrícola do Planalto Central, promovido pela Universidade de Brasília (UnB), em parceria com o Sindag e o Ibravag. Abordando ainda as novidades da campanha Chega de Preconceito contra a aviação agrícola, as expectativas para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil em agosto e diversos outros assuntos.

03 / 04 / 24

Participação nos lucros e resultados e a redução de custos nas empresas de aviação agrícola
Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

214

Ao se buscar um planejamento tributário para tentar reduzir os custos trabalhistas, é preciso estar atento aos meios utilizados para essa redução

Marcone Hahan de Souza – contador da M&M Assessoria Contábil, assessor contábil do Sindag e jornalista

É sabido que no Brasil os custos relacionados a área trabalhista são muito altos. A grosso modo, pode-se dizer que a contratação de um empregado com um determinado salário mensal, na prática, custará o dobro para a empresa. Sim, o fornecimento de vale-transporte, vale-alimentação, custos com a Contribuição Previdenciária (INSS), FGTS, Décimo Terceiro, Férias, pagamentos de dias não trabalhados como em atestados de saúde, programas de saúde e segurança do trabalhador, etc., custam, aproximadamente, o valor do salário do colaborador.

Diante deste cenário, é comum as empresas procurarem alternativas para reduzirem seus custos trabalhistas. E, nesta busca desenfreada na redução de custos, muitas vezes, acabam realizando práticas à margem da lei, com a contratação de autônomos, pagamentos “por fora” ou “pejotização” (contratação através de uma empresa / Pessoa Jurídica). Essas práticas, por serem poucos consistentes às exigências da legislação trabalhista, muitas vezes abrem brechas para o trabalhador ir até a Justiça do Trabalho e postular seu vínculo empregatício e o recebimento de outras verbas trabalhistas. O trabalhador tendo êxito – o que acontece na maioria das situações no Brasil – gera custos altíssimos para as empresas. Muitas vezes, acontecendo duas ou três condenações trabalhistas, em momentos próximos, pode levar uma micro ou pequena empresa a falência.

Portanto, buscar um Planejamento Tributário e tentar reduzir os custos trabalhistas não tem, em si mesmo, nada de errado. O que pode estar errado é os meios utilizados para essa redução de custos.

Diante disso, uma boa alternativa para a redução dos custos trabalhistas, prevista em lei, é a Participação dos empregados nos Lucros e Resultados (PLR). A PLR é um bônus variável pago pela empresa aos empregados em reconhecimento ao trabalho prestado. O pagamento da quantia visa destacar o desempenho e a produtividade de cada membro da equipe. Com isso, visa incentivá-los a melhorar a sua produtividade e desempenho e, em contrapartida, aumentar a lucratividade das empresas. A PLR serve, além do Planejamento Tributário, como uma forma de retenção de talentos.

O pagamento da PLR é realizado com base em critérios estabelecidos em lucros e resultados em determinado período.

A adoção da PLR, como regra, não é obrigatória, salvo em situações onde determinada categoria profissional estipula através de acordo, convenção ou dissídio coletivo, que aquela função deve ser contemplada com a PLR. Portanto, na maioria das situações, a PLR varia de acordo com as políticas de cada empresa, onde deve ser considerado o cumprimento de metas, prazos ou resultados, que servem como condição para o benefício. Além disso, a parcela a ser recebida pelos empregados pode ser definida por diversos critérios de avaliação dos trabalhadores, ou até mesmo a depender de cargos, nível hierárquico e de setores internos mais estratégicos.

De acordo com a Lei, a PLR será objeto de negociação entre a empresa e seus empregados, mediante um dos procedimentos a seguir descritos, escolhidos pelas partes de comum acordo:

I – comissão paritária escolhida pelas partes, integrada, também, por um representante indicado pelo sindicato da respectiva categoria;

II – convenção ou acordo coletivo.

Nos documentos decorrentes da negociação deverão constar regras claras e objetivas quanto à fixação dos direitos substantivos da participação e das regras adjetivas, inclusive mecanismos de aferição das informações pertinentes ao cumprimento do acordado, periodicidade da distribuição, período de vigência e prazos para revisão do acordo, podendo ser considerados, entre outros, critérios e condições relacionados aos índices de produtividade, qualidade

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



ou lucratividade da empresa; taxas de crescimento do negócio; valores de faturamento; feedbacks de qualidade dos serviços; assim como programas de metas, resultados e prazos, pactuados previamente.

O documento do acordo celebrado será arquivado na entidade sindical dos trabalhadores.

Não é permitido o pagamento de qualquer antecipação ou distribuição de valores a título de PLR da empresa em mais de duas vezes no mesmo ano civil e em periodicidade inferior a um trimestre civil.

Incidência do Imposto de Renda na Fonte

Para efeito da apuração do imposto sobre a renda, a PLR será integralmente tributada com base na tabela progressiva específica. Em fevereiro/2024 foi publicada nova tabela para cálculo do Imposto de Renda sobre o PLR.

A tabela está disposta a seguir:

Tabela Progressiva de IRF sobre PLR

Valor do PLR anual (em R\$)	Alíquota (%)
De 7.640,81 a 9.922,28	7,5
De 9.922,29 a 13.167,00	15
De 13.167,01 a 16.380,38	22,5
Acima de 16.380,38	27,5

Na hipótese de pagamento de mais de uma parcela referente a um mesmo ano-calendário, o imposto deverá ser recalculado, com base no total da PLR recebida no ano-calendário, mediante a utilização da tabela acima, deduzindo-se do imposto assim apurado o valor retido anteriormente.

Os rendimentos pagos acumuladamente a título de PLR, ou seja, o pagamento da participação nos lucros relativa a mais de um ano-calendário, serão tributados exclusivamente na fonte, em separado dos demais rendimentos recebidos, sujeitando-se, também de forma acumulada, ao imposto sobre a renda com base na tabela progressiva constante acima.

Na determinação da base de cálculo da PLR poderão ser deduzidas as importâncias pagas em dinheiro a título de pensão alimentícia em face das normas do Direito de Família, quando em cumprimento de decisão judicial, de acordo homologado judicialmente ou de separação ou divórcio consensual realizado por escritura pública, desde que correspondentes a esse rendimento, não podendo ser utilizada a mesma parcela para a determinação da base de cálculo dos demais rendimentos.

A PLR será tributada pelo imposto sobre a renda exclusivamente na fonte, em separado dos demais rendimentos recebidos, no ano do recebimento ou crédito. Portanto, não integrará a base de cálculo do imposto devido pelo beneficiário na Declaração de Ajuste Anual. Ou seja, o valor retido de IRF na época do pagamento será definitivo (não gerará diferença a pagar ou a restituir na Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Incidência de Contribuição Previdenciária (INSS) e FGTS

A PLR, quando paga de acordo com a Lei, não se sujeita à incidência de INSS e FGTS. Portanto, aí já há um grande ganho na redução de custos.

Reflexos nas demais verbas trabalhistas

A PLR, quando paga de acordo com a Lei, não gera reflexos em outras verbas trabalhistas como férias, 13º salários, horas extras e verbas rescisórias. Portanto, observa-se aí outra redução nos custos.

Dedução no Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A empresa tributada pelo Lucro Real poderá deduzir, como despesa operacional, tanto para fins de IRPJ, quanto para a CSLL, a PLR atribuídas aos empregados nos lucros ou resultados, dentro do próprio exercício de sua constituição. Assim, não há necessidade que a PLR esteja efetivamente paga para que seja dedutível, podendo ser contabilizada nos balancetes ou balanço, segundo o regime de competência.

Empresas de Aviação Agrícola

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (SINDAG) e o Sindicato Nacional dos Aeronautas tem na Convenção Coletiva de Trabalho a previsão específica de pagamento da PLR.

De acordo com a Convenção, os aeronautas pilotos agrícolas receberão, a título de PLR, um valor de participação relativa ao faturamento bruto, diretamente atribuído à aeronave sob seu comando. O valor desta participação será obtido mediante aplicação de um índice percentual sobre o faturamento bruto da empresa/empregador ao qual o aeronauta piloto agrícola presta serviços.

A PLR consiste no resultado da diferença que se verificar entre o percentual de, no mínimo, 15,5% (quinze vírgula cinco por cento) do faturamento bruto e a soma dos seguintes valores, computados no período do cálculo, expressos em percentagem do faturamento bruto:

1. a) Salário fixo mensal;
2. b) Adicional de periculosidade;
3. c) Adicional de férias (terço constitucional);
4. d) 13º salário;
5. e) Auxílio ou vale alimentação, quando fornecido pelo empregador;
6. f) PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) ou VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre), quando fornecido pelo empregador e aceito de forma livre, individual e espontânea pelo aeronauta;
7. g) Indenização “diferencial agrícola”.

O percentual de 15,5% será aplicado sobre a importância resultante da soma dos valores dos serviços efetuados pelo aeronauta piloto agrícola no exercício de suas funções, utilizando a aeronave operada pela empresa/empregador a que prestar serviços, no período de 1º de julho de 2023 a 30 de junho de 2024. O pagamento, realizado em duas parcelas, será de no mínimo 50% (cinquenta por cento), pago até 30 de maio de

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

2024, e o saldo será pago até 01 de setembro de 2024, respeitado o intervalo mínimo de um trimestre entre o pagamento destas duas parcelas.

Em caso de rescisão contratual do piloto agrícola após ter adquirido o direito a PLR, e ocorrendo a rescisão antes da data de quitação por parte da empresa/empregador, será garantido ao aeronauta o pagamento do saldo credor nas datas previstas acima.

Mediante expresso requerimento do piloto, a empresa/empregador deverá apresentar, em 5 (cinco) dias, documento hábil que comprove o faturamento bruto que serviu de base para o cálculo da PLR estipulada na Convenção Coletiva, conforme determina o art. 2º, parágrafo 1º, da Lei 10.101/2000.

O Sindag tem uma planilha que facilita a elaboração dos cálculos da PLR, conforme a Convenção Coletiva. Tal planilha é disponibilizada aos associados do Sindag.

06 / 04 / 24

Workshop sobre Lei dos Agrotóxicos reuniu cerca de 200 profissionais

Encontro via web teve apresentações da manhã à noite na última quinta-feira (4) e interessados ainda podem rever ou assistir as palestras na plataforma digital

Cerca de 200 empresários e operadores aeroagrícolas, além de pilotos, técnicos e administradores do setor em todo o País acompanharam na quinta-feira (4) workshop *Nova Lei de Agrotóxicos – impactos para a aviação agrícola*. O evento online durou o dia todo e foi promovido pelo Sindag e pelo Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag). Com boa parte do público interagindo com perguntas e comentários.

Para quem perdeu as apresentações, a boa notícia é que ainda dá para se inscrever e ter acesso ao material, que está disponível até a próxima quinta-feira (dia 18). Esse também é o prazo para quem acompanhou e quer rever as apresentações dos nove painéis do encontro.

Para o diretor-executivo do Sindag e do Ibravag, Gabriel Colle, “foi um evento muito bom”, com um público muito interessado, com a participação do Crea/RS, de representantes da Indústria de defensivos e especialistas ligados às entidades aeroagrícolas e parceiras. Que abordaram o que mudou para a aviação agrícola com a nova lei, como ficam as operações com drones, as obrigações dos produtores rurais, o novo teto de multas (que foi de R\$ 20 mil para R\$ 2 milhões), a visão da indústria sobre o tema, a abordagem do programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil) e outros assuntos.

Em caso de dúvida, basta entrar em contato com o Sindag pelo email sindag@sindag.org.br ou pelo fone/Whats (51) 3337-5013 .

07 / 04 / 24

Ricardo Vollbrecht foi o entrevistado do sábado no Conexão Rural

Assessor jurídico do Sindag falou ao quadro Nas Asas da Aviação Agrícola sobre o processo e as novidades da Nova Lei dos Agrotóxicos

O assessor jurídico do Sindag e do Ibravag, Ricardo Vollbrecht, foi o entrevistado do sábado (6) no programa Conexão Rural, na Rádio Acústica FM. Falando ao quadro Nas Asas da Aviação Agrícola, ele conversou com o jornalista Alex Soares sobre os reflexos para o setor aeroagrícola da Nova Lei dos Agrotóxicos ([Lei 14.785/23](http://Lei.14.785/23)), que entrou em vigor neste ano.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



[Confira no final do texto a íntegra da entrevista](#)

Conforme Vollbrecht, o novo regramento (que vale desde o início do ano) trouxe avanços importantes e modernizou o setor. Por exemplo, em pontos como a fixação de prazos de até dois anos para a análise e definição sobre aprovação ou não de novos produtos para a agricultura. O que deve proporcionar uma aceleração da entrada no mercado de novas formulações para uso em lavouras. Na prática, facilitando a substituição de produtos menos eficientes e de maior risco.

“É claro que se continuará barrando formulações com risco inaceitável”, frisou o advogado, especialista em Direito Empresarial e mestre em Direito da Empresa. Lembrando ainda que a Lei 14.785/23 passou a obrigar também registro e qualificação para aplicadores terrestres – *ampliando para todo setor exigências que já valiam há décadas para a aviação agrícola.*

Ao mesmo tempo, Vollbrecht contrapôs a narrativa do “pacote do veneno”, utilizada principalmente por grupos contra o uso desses insumos nas lavouras – levando em conta, ainda, que a lei considera “agrotóxicos” também os defensivos orgânicos. “Uma das queixas é de que se estaria tirando poder do Anvisa e do Ibama na análise de risco dos produtos. Quando, na verdade, a decisão continua sendo tripartite”, frisou, destacando que a avaliação também do Ministério da Agricultura, que coordena o processo. Entre outros comentários.

[Confira abaixo a íntegra da entrevista](#)

08 / 04 / 24

Boletim Econômico | Nova Alíquota Imposta à Gasolina e Diesel, Tornam Biocombustíveis mais Vantajosos em São Paulo

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: = R\$ 4,95 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,4% | fevereiro/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,5% PIB Real – 2023

SELIC: = 9,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↓3,8% – março/2024

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↑ 1,89% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↓ -1,09% – US\$ 85,96| Contratos Futuros – 14h14

Petróleo Brent: ↓1,29% – US\$ 89,89| Contratos Futuros – 14h14

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Heating Oil: ↑-1,73% – 2,7254 USD/GAL | Contratos Futuros -15h22

Etanol anidro: ↑ 9,50% – R\$ 2,7043/Litro | Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↑ 2,93% – R\$ 2,3444/Litro | Média Semanal – SP

IAVAG de fevereiro: ↑1,32%

IAVAG em 12 meses: ↑0,75%

Dólar

Dólar registra alta de 0,07% na manhã desta segunda-feira, dia 8 de abril, chegando a apontar uma cotação de R\$ 5,0683, em meio aos eventuais dados de inflação que serão divulgados nos Estados Unidos (EUA) para os próximos dias, o que corrobora para uma desvalorização cambial prolongada, caso o nível geral de preços continue a acusar variações acima do esperado, ocasionado principalmente por decisões de política monetária, no qual retém ainda mais capital investido aos títulos do país devido a permanência dos juros em patamares elevados.

As estimativas para o câmbio em 2024, permanecem em R\$ 4,95, conforme o relatório de mercado atualizado no dia 28 de março pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

Em fevereiro o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) cresceu 0,4%, na base ajustada sazonalmente, segundo o Bureau of Labor Statistics (BLS) dos EUA. Em 12 meses seu indicador acusa um acumulado de 3,2%, antes dos efeitos sazonais. Os itens que tiveram maiores variações frente ao mês passado foram, gasolina (3,8%), commodities energéticas (3,6%), energia (2,3%) e serviço público de gás canalizado (2,3%).

As expectativas para o IPC nos EUA, de acordo com o Trading Economics, nos respectivos trimestres estão com 3,3% no 1º trimestre, 3% no 2º trimestre, 2,8% no 3º trimestre e 2,3% no 4º trimestre de 2024.

Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve System (FED) optou novamente, na última reunião que ocorreu no dia 20 de março, pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação ainda acima da meta dos 2% almejado, a decisão de manter os juros neste patamar mostra o quanto o FED ainda se mostra relutante sobre a possibilidade de cortes.

Como o aquecimento econômico nos EUA vem apresentando resultados acima do esperado, diminuem as expectativas para que o FED possa dar início aos cortes nos juros do país, isso fortalece ainda mais o câmbio. Outro fator que pode impactar na política monetária seria o aumento de empregos no país, no qual recentemente teve um ganho de 303.000 gerados nos EUA, isto eleva o poder de compra das famílias e um ganho no poder aquisitivo, afetando a oferta de bens e serviços, ocasionando inflação.

Rua Felício Ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Taxa de Desemprego – EUA

O número total de empregos gerados na folha de pagamento, não considerando o setor agrícola, teve um aumento de 303.000 no mês de março, apontando uma variação na sua taxa de 3,8%, de acordo com o Bureau of Labor Statistics (BLS) dos EUA. Dentre os destaques desses meses estão, governo, saúde e construção, nos quais geraram mais empregos.

As expectativas para a taxa de desocupação dos EUA para o 2º trimestre de 2024 estão com previsões de 4%, conforme a Trading Economics.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

O PIB real teve um aumento de 3,4% no quarto trimestre de 2023, de acordo com sua terceira estimativa divulgada recentemente pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). Esta atualização é reflexo de alta nos gastos do consumidor e no investimento fixo não residencial, sendo parcialmente preenchidos por uma queda no investimento privado em estoques.

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 1,5% no segundo trimestre, 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 20 de março o Comitê de Política Monetária (COPOM) em conjunto com o Bacen, optaram pela redução no SELIC em 0,5%, passando de 11,25% em 12 meses para 10,75%. Esta decisão de reduções em 0,5% tem sido seguida nas reuniões mensais devido o indicador oficial de inflação no Brasil, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) estar no intervalo de metas estabelecido pelo Bacen, 4,5% em 12 meses.

O relatório de mercado atualizado no dia 28 de março pelo Bacen, ainda estima o SELIC em 9,00% em 2024.

Desemprego -Brasil

No 4º trimestre de 2023, a taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,4%, apontando 8,1 milhões de desempregados (desocupados). O nordeste continua liderando o maior nível de ocupação, com uma taxa de 10,4%, seguido das regiões do norte (7,1%), sudeste (7,1%), centro-oeste (5,8%) e o sul (4,5%).

As estimativas indicam que a taxa de desemprego no Brasil alcançou 7,8% em três meses, aponta o IBGE.

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



O PIB acumulado em 4 trimestres apontou um crescimento de 2,9%, gerando com isto um valor de R\$ 2,8 trilhões no semestre até então vigente. Destacando aqui somente os setores e subsetores que apresentaram maiores variações nos últimos quatro trimestres, encontram-se os índices de Agropecuária total (15,1%), exportações de bens e serviços (9,1%), indústrias extrativistas (8,7%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,6%) e eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão e resíduos (6,5%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 1,89% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 28 de março pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent registraram queda nesta tarde de segunda feira, dia 08 de março. Às 14h14 o WTI caía -1,09%, ficando no valor de US\$ 85,96, e o Brent recuava -1,29%, caindo para US\$ 89,99. Já os futuros do heating oil chegaram a decair para menos de US\$ 2,75/Galão por conta de uma diminuição na procura, acompanhado de uma tendência decrescente de produtos energéticos.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,67 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, continuam apresentando altas, terceira semana consecutiva. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), o anidro, entre os dias 28/03/2024 e 03/04/2024 teve um aumento de 9,5%, ficando com R\$ 2,7047/Litro. O hidratado avançou 2,93%, no mesmo período de preço comparativo do anidro, acusando uma média de R\$ 2,3444/Litro. Esse aumento pela demanda do biocombustível veio crescendo nesta safra de 2023/24 devido principalmente a nova alíquota imposta na gasolina e diesel em fevereiro.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

O INPC de fevereiro atingiu um patamar de 0,81% e 3,86% em 12 meses. O índice geral e grupos de produtos e serviços que mais contribuiu para o resultado atual, foi o de educação (4,73%), seguidos de comunicação (1,37%), transportes (1,04%), alimentação e bebidas (0,95%), saúde e cuidados pessoais (0,62%), habitação (0,31%), despesas pessoais (0,12%), artigos de residência (0,00%) e vestuário (-0,44%).

No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no dia 21 de março, foi mantida a projeção para o INPC em 3,25%, ainda para este ano de 2024. Já para o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), as previsões para o indicador giram em torno de 3,8%.

IAVAG em 12 Meses

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



mar/23	
abr/23	
mai/23	
jun/23	
jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	
dez/23	
jan/24	
fev/24	
Total	

No mês de fevereiro o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) obteve pelo segundo mês um indicador de inflação, com a maioria dos seus componentes apresentando altas nas suas variações, quando comparados aos do mês passado. O INPC teve oscilação de 0,81%, seguido do CPI dos EUA, com 0,4%, um aumento de 0,6% do câmbio entre janeiro e fevereiro, uma redução do heating oil em -3% quando equiparado com seus contratos futuros do último preço de cada mês e um aumento considerável no etanol anidro, de São Paulo, cerca de 8% frente ao último preço registrado de janeiro.

Fonte

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, YAHII, TRADINGECONOMICS, IPEA, UOL

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

08 / 04 / 24

ARGENTINA: imprensa repercute uso de aviões contra a dengue

Reportagem do jornal Clarin (o principal do país) abordou o tema a partir da reunião da Fearca que envolveu representante do Brasil e especialistas falando a partir dos Estados Unidos

A proposta da Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca) de oferecer aviões para o combate ao mosquito *Aedes aegypti* repercutiu na última quinta-feira (4) no principal jornal de nosso país vizinho. A [matéria no Clarin](#) destacou a troca de informações sobre o tema com as entidades aeroagrícolas do Brasil e com especialistas dos Estados Unidos. Além de mencionar as experiências brasileira nesse tipo de operação.

A reportagem citou também o exemplo [da cidade de Venado Tuerto](#), na província de Santa Fé – *no centro-leste da Argentina (mesma latitude do Rio Grande do Sul e do Uruguai)*. Neste caso, com a participação a empresa aeroagrícola que, desde 2006, praticamente todos os anos voa contra mosquitos sobre a cidade.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A matéria do Clarin tem como pano de fundo [a reunião virtual sobre tema promovida em março pela Fearca](#). Encontro esse que teve a participação do presidente do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Júlio Kämpf. Além da fala do empresário norte-americano Michael Parker, que há quase uma década combate mosquitos com uso de aeronaves em seu país – *cobrindo, com eficiência, o equivalente a 10 hectares por dia e voando a 90 metros de altura*.

Também falaram na ocasião o consultor irlandês Alan McCracken (radicado há mais de 20 anos nos Estados Unidos e atuando também no Brasil, América Latina e Europa), além do doutor em Economia Ambiental Augusto Piazza (membro da Comissão Diretiva de Toxicologia do país) e do secretário da Fearca, Juan Molina, entre outros participantes.

Kämpf destacou na época a experiência de 1975, na Baixada Santista, em São Paulo. Quando dois aviões agrícolas ajudaram a eliminar mosquitos *culex*, que causavam um surto de encefalite que havia causado mortes na região. E onde o [relatório da antiga Superintendência de Controle de Endemias \(Sucen\)](#) do Estado comprovou a eficácia das aeronaves também na eliminação de mosquitos *Aedes aegypti*.



VENADO TUERTO: cidade na província argentina de Santa Fé conta desde 2006 com aeronaves agrícolas nas operações contra mosquitos

RECORDE CONTINENTAL

A reunião da promovida pela Fearca com parceiros continentais ocorreu quando a Argentina já registrava 180.529 casos de dengue, com 129 mortes – *segundo boletim da Semana Epidemiológica (SE) 12 do Ministério da Saúde local (confira [AQUI](#))*. Segundo os dados mais atualizados, desde então o país já chegou a 232.996 casos confirmados da doença, com 161 mortes.

Bem menos do que os [2,96 milhões de casos da doença já registados no Brasil este ano](#), segundo o Ministério da Saúde daqui. Que também já contabiliza 2.923 mortes ligadas à doença (das quais 1.116 em investigação). Aliás, números que, conforme os [dados da Organização Pan-Americana de Saúde \(Opas/OMS\)](#), mostram que o Brasil reúne 65% de todos os casos de dengue das Américas.

Por último, o debate também esclareceu que as aplicações aéreas utilizam os mesmos produtos aplicados pelos fumacês e bombas costais das equipes de saúde em terra. Em um cenário onde as próprias autoridades argentinas

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

constatarem ainda que as mudanças climáticas têm ajudado a aumentar os casos de dengue. De modo que o calor em regiões normalmente frias e a maior pluviosidade levaram a doença a regiões mais ao sul e mais perto dos Andes, que até então não sofriam com esse problema.

Confira mais informações, incluindo fatos e mitos sobre o tema, [clcando AQUI](#)

08 / 04 / 24

Hora da Prosa destaca valorização setor na UnB

Entrevista com a coordenadora do NEAAgri, Maísa Santos Joaquim, abordou as expectativas sobre os estudos aeroagrícolas na terceira melhor universidade federal do Brasil

A criação do Núcleo de Estudos em Atividades Aeroagrícolas (NEAAgri), da Universidade de Brasília (UnB), e a importância dessa iniciativa para o setor foram destaque no Hora da Prosa do sábado (dia 6), na rádio CBN Grandes Lagos, de São Paulo. Para abordar o tema, a entrevista do jornalista Cláudio Correa foi com a professora Maísa Santos Joaquim, diretora do NEAAgri e coordenadora do Fórum Nacional de Aviação Agrícola no Planalto Central – o [Fonavagri, que estreou em março e já tem confirmada a segunda edição](#) para 2025).

Em uma conversa esclarecedora, Maísa salientou a grande expectativa do Núcleo não só como gerador de conhecimento para comprovar e aperfeiçoar a atividade aeroagrícola, mas também como referencial para desmistificar o setor. Com a empolgação de um projeto que ocorre dentro da [terceira melhor universidade federal do País e uma das melhores da América Latina](#), segundo o Webometrics Ranking of World Universities do Conselho Superior de Investigações Científicas – *uma agência pública de fomento à pesquisa com sede na Espanha*.

Assim, também não é à toa que, já na abertura de inscrições, o NEAAgri atraiu uma grande quantidade de estudantes e pesquisadores interessados em trabalhar com as ferramentas aéreas na universidade. Envolvendo áreas de Agronomia, Gestão, Engenharia Aeronáutica e outras. Sobre isso, a professora, que também é vice-diretora da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV) da UnB, destacou ainda o reforço de especialistas que deverão ajudar nos estudos sobre temas como precisão em campo, combate a incêndios e combate a vetores.

Confira a íntegra da entrevista:

10 / 04 / 24

Setor aeroagrícola foi tema de evento e roteiro no PI

Seminário em Teresina abordou uso de drones e a busca parcerias esteve em pauta em conversas com entidades de regulação do setor e de fomento da agricultura

Os desafios e oportunidades do setor aeroagrícola no Brasil e a segurança das ferramentas aéreas em campo estiveram em pauta na última semana, no Piauí. Este foi o tema da palestra do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, durante o 1º Seminário Piauiense Uso e Aplicação de Drones, quinta e sexta-feira (dias 4 e 5), em Teresina. O evento foi no auditório do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado (Crea/PI), e teve o Sindag entre seus apoiadores. O assunto também pautou uma série de encontros institucionais do dirigente na capital do Estado.

“Buscamos também fortalecer parcerias para levar conhecimento e desmistificar o setor, além de promover as boas práticas”, assinalou o dirigente aeroagrícola. O roteiro em Teresina abrangeu a reunião com o diretor geral da Agência de Defesa Agropecuária do Estado (Adapi), João Rodrigues Filho, além da visita ao titular da Secretaria de Estado da Assistência Técnica e Defesa Agropecuária (Sada), Fábio Abreu Costa.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Confira o áudio do diretor do Sindag sobre os encontros no Estado:

ROTEIRO

Conforme Oliveira, o Sindag propôs participar, em maio, de uma série de eventos sobre questões agronômicas, que as entidades devem promover em maio, na capital e com possível roteiro pelo interior. Isso além da possibilidade do sindicato aeroagrícola promover um seminário online, para nivelar informações e esclarecer dúvidas dos fiscais das duas entidades.

O dirigente aeroagrícola também visitou a Federação das Indústrias do Piauí (Fiepi), onde conversou com diretor de Mercado e gerente do Centro Internacional de Negócios da entidade (CIN/PI) Islano Marques. Oliveira conversou também com o presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Piauí (Aeapi), Francisco Lira, e com a superintendente interina do Ministério da Agricultura no Estado, Janina Carvalho.

“Construímos pontes para desmistificar e aperfeiçoar o setor aeroagrícola no Estado, além de fortalecer sua segurança”, resume Oliveira sobre o roteiro no Estado. Lembrando que o Seminário Piauiense sobre drones teve a participação também da Schroder Consultoria Agro (a associada ao Ibravag), além da XMobots, Safra Pulverização Agrícola e da Embrapa Meio-Norte.

10 / 04 / 24

MOSQUITOS: Força Aérea dos EUA substitui aviões que combatem vetores

Os testes do Comando da Reserva da Força Aérea dos Estados Unidos (Usaf) para introdução dos aviões C-130J-30 Super Hércules em missões de aplicações aéreas contra mosquitos ocorreram ainda no ano passado, mas foram notícia agora na revista brasileira Aeroflap. Os modelo de aeronave é a versão mais potente e moderna do velho cargueiro Hércules – *este usado também pela Força Aérea Brasileira, em missões como transporte de cargas e combate a incêndios.*

No caso da Usaf, as missões antimosquito ficam a cargo da [910ª Airlift Wing](#), pertencente à Base da Reserva Aérea em Youngstown, no Estado de Ohio. A unidade realiza pulverizações contra mosquitos em áreas de desastres naturais, como enchentes, furações ou tornados – *onde o foco é evitar que a proliferação e doenças castigue ainda mais as populações e sobrecarregue a ajuda humanitária.*

A 910ª Airlift Wing também atua em um programa IRT no Estado de Utah para aplicação de herbicidas contra a cheatgrass. Neste caso, uma espécie de capim originário da Europa e que se tornou espécie invasora que infestou áreas naturais do Estado, potencializando os incêndios florestais.

[Clique aqui](#) para ver a reportagem no site da Aeroflap...

e veja abaixo o vídeo original dos testes do voo antimosquitos

11 / 04 / 24

AgroBrasilis: relevância do setor, nova Lei dos Agrotóxicos e mito no CE

Entrevista do diretor-executivo Gabriel Colle é destaque este mês na página de notícias do agro brasileiro e América Latina

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



O contrassenso da proibição da aviação agrícola no Ceará – que acabou aumentando os casos de contaminação no Estado. E o contraste da iniciativa com Estados tramitam projetos de lei declarando a aviação agrícola “ferramenta de relevante interesse público e econômico”. Esses foram pontos abordados na entrevista do diretor-operacional do Sindag e do Ibravag, Gabriel Colle, publicado no portal AgroBrasilis.

Na conversa com os editores da página – *que cobre notícias do agro da América Latina e Brasil, Colle frisou também reflexos da nova Lei dos Agrotóxicos para o setor*. Abordando ainda o papel dos aviões e drones nas lavouras e sua importância para a segurança em campo.

Além de abordar na página notícias do agro no Brasil e América Latina, o AgriBrasilis também publica em seu portal [em inglês](#) tem uma revista impressa em mandarim e inglês.

Confira abaixo a íntegra da publicação:

[Nova lei dos agrotóxicos beneficia a aviação agrícola](#)

12 / 04 / 24

Revisão bibliográfica sobre o setor em pauta na UnB

Assunto foi tema de um TCC de Agronomia, que acabou sublinhando a importância da criação do NEAAgri e de outras ações para gerar conhecimento e derrubar mitos

A aviação agrícola foi o tema do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Agronomia do estudante Carlos Eduardo Meireles de Oliveira, 23 anos, que se formou este ano na Universidade de Brasília (UnB). Neste caso, com a pesquisa focada em reunir a bibliografia acerca das boas práticas aeroagrícolas no País. Isso tendo como ponto de partida o Manual Teórico e Prático da Atividade Aeroagrícola no Brasil, publicado ano passado pelos consultores Agadir e Cléria Mossmann e consultando o Manual de Gestão de Boas Práticas Aeroagrícolas do programa BPA Brasil – também lançado em 2023.

[Confira no final do texto o vídeo da entrevista com autor do trabalho](#)

Isso além de passar por pesquisas do professor Ulisses Antuniassi – *da Unesp/Botucatu e do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS)*, entre outros autores. Mas ainda constatando a necessidade da realização de mais pesquisas e bibliografia que ajudem a derrubar os mitos sobre a atividade. Ao mesmo tempo em que a adoção de boas práticas pelos operadores do setor precisa ser sistemática no País.

Assim, a pesquisa de Oliveira também sublinhou a relevância da criação na UnB do Núcleo de Estudos em Atividades Aeroagrícolas (NEAAgri). Grupo que foi oficializado em março, durante o 1º Fórum Nacional de Aviação Agrícola no Planalto Central (Fonavagri). O evento, por sua vez, promovido pela Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV) da UnB, com a ajuda de funcionários e alunos da casa (entre eles, Oliveira). Tudo sob a batuta da vice-diretora da FAV, Maísa Santos Joaquim – que segue também na coordenação do NEAAgri.

Enquanto o Núcleo de Estudos já planeja suas primeiras pesquisas e o Fonavagri já tem certa sua edição 2025, o agora agrônomo Carlos Eduardo de Oliveira atua como assessor técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Segundo ele, “com foco em defender o agronegócio brasileiro”.

Veja abaixo o vídeo da entrevista com Oliveira:

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



14 / 04 / 24

NEAAgri/UnB: pesquisa aeroagrícola em destaque no Conexão Rural

Entrevista do sábado (13) foi com professora Maísa Santos Joaquim, coordenadora do núcleo de estudos sobre o setor na Universidade de Brasília, esteve à frente do 1º Fonavagri e é vice-diretora da FAV/UnB

Uma amostra da importância do trabalho que está sendo feito na Universidade de Brasília (UnB) para eliminar mitos de forma consistente e aprimorar o setor aeroagrícola brasileiro. Assim foi a entrevista do programa Conexão rural desse sábado com a coordenadora do Núcleo de Estudos em Atividades Aeroagrícolas (NEAAgri), Maísa Santos Joaquim.

[Confira o vídeo no final do texto](#)

No bate-papo para o quadro Nas Asas da Aviação Agrícola, Maísa falou ao jornalista Alex Soares sobre a amplitude das ações, que começaram pelo 1º Fórum Nacional de Aviação Agrícola no Planalto Central ([Fonavagri](#)), [ocorrido em março](#). Segundo ela, o Fórum veio para “nivelar as informações mínimas e básicas sobre o setor: o que são as atividades (aeroagrícolas), onde são utilizadas, a segurança etc. Para todos os públicos, principalmente para nossos estudantes, futuros profissionais que possam sair com esses conhecimentos.”

Porém, o passo agora é estruturar as pesquisas dentro do NEAAgri. A partir, inicialmente, da reflexão: “Por que essa atividade que é tão importante, tão regulamentada, tão exigente e ainda ‘apanha’ tanto?” O que, segundo a professora, ratifica também a necessidade de fazer as informações chegarem a uma parte da sociedade que não a conhece o setor. “Precisamos comprovar (cientificamente) o que a gente já vê”, pontuou, sobre a eficiência das ferramentas aéreas em campo.

“Precisamos comprovar (cientificamente) o que a gente já vê”, pontuou, sobre a eficiência das ferramentas aéreas em campo. Um desafio que, além de estudantes e pesquisadores da FAV, já atraiu para o Núcleo de Estudos interessados também das faculdades de Engenharia Florestal e de Ciências Aeronáuticas. Com tendência de se aumentar essa diversidade.

Formada em Engenharia Florestal e com mestrado e doutorado Ciências Florestais (com foco em Economia Florestal), Maísa conheceu o setor a partir do irmão, que é piloto agrícola desde 2017 e hoje trabalha em Mineiros, no sudoeste de Goiás. Além de abranger os pesquisadores da casa, o NEAAgri conta com a parceria do Sindag, do Ibravag e da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola.

[Assista a íntegra da entrevista:](#)

15 / 04 / 24

Boletim Econômico | Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) Registra Terceira Alta Consecutiva no Ano, com Todos os Indicadores do Índice em Ascensão.

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Câmbio: = R\$ 4,95 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,4% | março/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,5% PIB Real – 2023

SELIC: = 9,00% | Estimativa/2024 –

Desemprego nos EUA: ↓3,8% – março/2024

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↑ 1,90% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↓ -1,13% – US\$ 84,69| Contratos Futuros – 14h00

Petróleo Brent: ↓-1,12% – US\$ 89,44| Contratos Futuros – 14h00

Heating Oil: ↓-0,89% – 2,6592 USD/GAL | Contratos Futuros -16h44

Etanol anidro: ↓-2,16% – R\$ 2,6458/Litro | Média Semanal – SP – 12/04/2024

Etanol hidratado: ↑ 1,10% – R\$ 2,3701/Litro | Média Semanal – SP – 12/04/2024

IAVAG de março: ↑0,91%

IAVAG em 12 meses: ↑3,05%

Dólar

Dólar avança frente ao real na manhã desta segunda feira, dia 15 de abril, envolvendo o ataque do Irã a Israel neste final de semana. Às 10h30 seu valor subia 1,25%, chegando a ser cotado em R\$ 5,1853.

As perspectivas para o câmbio em 2024 ainda permanecem em R\$ 4,95, conforme o relatório de mercado atualizado no dia 5 de abril pelo Banco Central do Brasil (Bacen)

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O índice de Preços para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) teve um ganho de 0,4%, mesmo aumento de fevereiro, ficando com 3,5% nos 12 meses, antes do ajuste sazonal. Os índices de abrigo e da gasolina contribuíram para mais da metade do indicador mensal para todos os itens.

As expectativas para o IPC nos EUA, de acordo com o Trading Economics, nos respectivos trimestres estão com 3% no 2º trimestre, 2,8% no 3º trimestre e 2,3% no 4º trimestre de 2024.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve System (FED) optou novamente, na última reunião que ocorreu no dia 20 de março, pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação ainda acima da meta dos 2% almejado, a decisão de manter os juros neste patamar mostra o quanto o FED ainda se mostra relutante sobre a possibilidade de cortes.

De acordo com a Trading Economics, as expectativas para os juros nos EUA nos respectivos trimestres são, 5,5% no 2º trimestre, 5,25% no 3º trimestre e 5,00% no 4º trimestre. Por conta do resultado de inflação estar com 3,5% em 12 meses no país, indicando novamente um aumento de 0,4% em março, as chances do FED optar pela permanência dos juros em 5,25% e 5,50% são maiores.

Taxa de Desemprego – EUA

O número total de empregos gerados na folha de pagamento, não considerando o setor agrícola, teve um aumento de 303.000 no mês de março, apontando uma variação na sua taxa de 3,8%, de acordo com o Bureau of Labor Statistics (BLS) dos EUA. Dentre os destaques desses meses estão, governo, saúde e construção, nos quais geraram mais empregos.

As expectativas para a taxa de desocupação dos EUA para o 2º trimestre de 2024 estão com previsões de 4%, conforme a Trading Economics.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

O PIB real teve um aumento de 3,4% no quarto trimestre de 2023, de acordo com sua terceira estimativa divulgada recentemente pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). Esta atualização é reflexo de alta nos gastos do consumidor e no investimento fixo não residencial, sendo parcialmente preenchidos por uma queda no investimento privado em estoques.

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 1,5% no segundo trimestre, 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 20 de março o Comitê de Política Monetária (COPOM) em conjunto com o Bacen, optaram pela redução no SELIC em 0,5%, passando de 11,25% em 12 meses para 10,75%. Esta decisão de reduções em 0,5% tem sido seguida nas reuniões mensais devido o indicador oficial de inflação no Brasil, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) estar no intervalo de metas estabelecido pelo Bacen, 4,5% em 12 meses.

O relatório de mercado atualizado no dia 05 de abril pelo Bacen, ainda estima o SELIC em 9,00% em 2024.

Desemprego -Brasil

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



No 4º trimestre de 2023, a taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,4%, apontando 8,1 milhões de desempregados (desocupados). O nordeste continua liderando o maior nível de ocupação, com uma taxa de 10,4%, seguido das regiões do norte (7,1%), sudeste (7,1%), centro-oeste (5,8%) e o sul (4,5%).

As estimativas indicam que a taxa de desemprego no Brasil alcançou 7,8% em três meses, aponta o IBGE.

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB acumulado em 4 trimestres apontou um crescimento de 2,9%, gerando com isto um valor de R\$ 2,8 trilhões no semestre até então vigente. Destacando aqui somente os setores e subsetores que apresentaram maiores variações nos últimos quatro trimestres, encontram-se os índices de Agropecuária total (15,1%), exportações de bens e serviços (9,1%), indústrias extrativistas (8,7%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,6%) e eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão e resíduos (6,5%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 1,90% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 05 de abril pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate e Brent registraram queda nesta tarde de segunda feira, dia 15 de abril. Às 14h00 o WTI recuava -1,13%, ficando com US\$ 84,69, e o Brent caía -1,12%, ofertado em US\$ 89,44. Já os futuros do heating oil estão sendo negociados em valores abaixo de US\$ 2,64/Galão devido a melhora das condições de ofertas.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja ofertado ao valor de 2,70 USD/GAL.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado, do estado de São Paulo, apresentaram controvérsias em suas variações. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) o etanol anidro teve uma queda de -2,16%, quando comparado ao dia 05/04/2024, passando de R\$ 2,7043/Litro para R\$ 2,6458/Litro. O etanol do tipo hidratado avançou 1,10% na comparação do mesmo período do anidro, partindo de R\$ 2,3444/Litro para R\$ 2,3701/Litro.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

O INPC de março atingiu um patamar de 0,19% e 3,4% em 12 meses de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice geral que mais contribuiu para o período foi o de alimentação e bebidas (0,50%), seguidos de saúde e cuidados pessoais (0,32%), despesas pessoais (0,29%), habitação (0,15%), educação (0,14%), vestuário (0,08%), artigos de residência (0,00), transportes (-0,08) e comunicação (-0,18%).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no dia 21 de março, foi mantida a projeção para o INPC em 3,25%, ainda para este ano de 2024. Já para o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), as previsões para o indicador giram em torno de 3,8%.

IAVAG em 12 Meses

abr/23	
mai/23	
jun/23	
jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	
dez/23	
jan/24	
fev/24	
mar/24	
Total	

Em março de 2024, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) apontou uma variação de 0,91%, ficando com 3,05% em doze meses. INPC oscilou 0,19% em março, seguidos de IPC (CPI, na sigla em inglês) dos EUA, no qual teve um indicador de 0,4%. O câmbio variou 0,3%, entre a última cotação de fevereiro até sua última cotação de

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

março. Para os combustíveis, heating oil e etanol, os resultados de oscilações de preços foram de, 0,9% para o heating oil, entre final de fevereiro e final de março e 4,2% para o etanol do tipo anidro, na comparação de seus últimos preços registrados dos respectivos meses referenciados.

Fonte

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, IPEA, UOL



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

15 / 04 / 24

NOTA DE ESCLARECIMENTO – sobre reportagem no Fantástico

Sobre a reportagem a respeito de investigação contra um produtor rural acusado de usar aplicação aérea de herbicida para desmatar área no Pantanal Mato-Grossense, exibida no domingo (14 de abril), no programa Fantástico, da Rede Globo, o Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) considera importante

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

observar alguns pontos. Isto a fim prevenir que a generalização do fato possa potencializar mitos e alimentar preconceitos contra a aviação agrícola brasileira. Considerando ainda que a ferramenta – *apesar de altamente regulada, segura e fiscalizada, além de essencial à sustentabilidade da agricultura*, ainda é pouco conhecida da sociedade e, por isso mesmo, altamente sujeita a estereótipos.

No entanto, sem desconsiderar a gravidade do fato, tendo em vista que se trata de uma investigação sobre danos a um dos mais importantes biomas brasileiros. O que, por si só, também respalda a importância da notícia do ponto de vista jornalístico.

Lembrando ainda que ela se refere ao andamento de um processo que começou no ano passado, com a Operação Cordilheira – *deflagrada em março de 2023 pela Polícia Civil contra possíveis crimes ambientais em fazendas no Pantanal*. Que, em junho último, resultou na apreensão de um avião agrícola, que teria sido usado nas operações ilegais.

Assim, independente dos desdobramentos do caso no Mato Grosso e para dar clareza ao público sobre o que é regra e o que é exceção no setor aeroagrícola:

Cabe ressaltar que a aviação agrícola tem quase 77 anos de atuação no Brasil. Não por acaso, o País tem a segunda maior e uma das melhores frotas aeroagrícolas do planeta, com mais de 2,6 mil aviões e cerca de 3 mil drones atuando no trato de lavouras (com insumos químicos e biológicos), semeadura e aplicação de fertilizantes em todo o País. No caso dos aviões, temos ainda o privilégio de contar com um terço da frota movida a etanol e mais da metade das aeronaves em campo serem de fabricação nacional – *da Embraer*. Lembrando que os aviões agrícolas são aeronaves específicas, especialmente projetadas, aperfeiçoadas e fabricadas para o trabalho na agricultura.

Além disso (e especialmente no Pantanal), o setor possui um histórico de décadas de aeronaves de empresas aeroagrícolas auxiliando diretamente o combate a incêndios em reservas naturais. Tanto que, só em 2021 (último levantamento do Sindag), aviões agrícolas [lançaram cerca de 19,5 milhões de litros de água](#) contra chamas, em 10,9 mil manobras de ataque ao fogo, em todo o País.

Importante destacar ainda que há mais de 50 anos a aviação agrícola é a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação específica e ampla. Exigindo desde o pátio de descontaminação em sua base (com sistema de lavagem de aeronave e equipamentos e tratamento das águas residuais), piloto com formação específica, além de engenheiro agrônomo na coordenação de cada operação. Sem falar na presença obrigatória de um técnico agrícola com especialização em operações aéreas na equipe de terra em cada missão em campo.

Na aviação agrícola, cada missão em campo gera relatórios minuciosos da operação, abrangendo produto aplicado, dosagem, regulação dos equipamentos embarcados, condições meteorológicas e a localização georreferenciada da área atendida. Além do relatório digital do sistema de DGPS da aeronave (que registra cada faixa aplicada e onde o equipamento de pulverização estava aberto ou fechado).

Tudo assinado pelo agrônomo, pelo piloto e pelo técnico envolvidos na operação. Com cópias enviadas mensalmente ao Ministério da Agricultura e originais obrigatoriamente à disposição de fiscalizações nas bases aeroagrícolas. Realizadas especialmente por agentes do Ministério da Agricultura, mas podendo ser feitas também por órgãos estaduais de Meio Ambiente ou Defesa Vegetal, Ministério Público, Ibama, Crea e diversas outras entidades.

Obrigações previstas também para as operações de drones agrícolas. Que desde 2021 contam com regulamentação exigindo formação especial para o operador, responsabilidade de engenheiro agrônomo ou florestal e registro das missões em campo – *inclusive com o resumo enviado ao Ministério da Agricultura e originais na empresa, à disposição de fiscais*.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Apesar de todas essas obrigações, tanto o Sindag quanto o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) apoiam e promovem iniciativas complementares de melhoria contínua. Caso, por exemplo, do programa [Certificação Aeroagrícola Sustentável \(CAS\)](#), que desde 2013 é gerenciado pela Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais (Fepaf) e coordenado por três universidades públicas: a Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp/Botucatu) e as federais de Lavras (Ufla) e de Uberlândia (UFU). E do programa [Boas Práticas Agrícolas \(BPA Brasil\)](#), que ocorre em parceria entre o Ibravag e o Sebrae Nacional.

Para completar, o Sindag é também [signatário do Pacto Global da ONU](#) e ainda realiza diversas outras atividades para promover a segurança operacional da atividade. Ao mesmo tempo em que colabora com a formação de fiscais federais e dos Estados sobre as rotinas e tecnologias do setor. Justamente para fortalecer o controle e não dar espaço para a entrada ou permanência de maus profissionais no segmento aeroagrícola.

Por tudo isso – e ao mesmo tempo em que temos muito claro a importância para a sociedade de uma imprensa crítica, investigativa e imparcial, destacamos a necessidade de critério também na repercussão dos fatos por todos os meios e em todos os canais. A fim de evitar generalizações negativas injustas sobre milhares de profissionais que atuam num setor tão importante para o País.

Para saber mais sobre o tema, vale consultar a seção Segurança e importância x fatos e mitos do setor, no endereço sindag.org.br/fatos_e_mitos/aviacao-agricola-seguranca-e-importancia-x-fatos-e-mitos.

16 / 04 / 24

Congresso Científico reforça equipe de mestres e doutores

Evento tem inscrições abertas para pesquisas, que serão apresentadas no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil em agosto, no Mato Grosso, entre as atrações de um dos maiores encontros do setor no planeta

Enquanto seguem as inscrições para sua edição 2024, o Congresso Científico da Aviação Agrícola anunciou nesta semana um reforço de peso no time que deve avaliar as pesquisas participantes deste ano. Entraram para a equipe a professora Maísa Santos Joaquim, que coordena o Núcleo de Estudos em Atividades Aeroagrícolas (NEAAgri) da Universidade de Brasília (UnB), e o professor Edney Leandro da Vitória, coordenador Programa de Pós-Graduação em Agricultura Tropical (PPGAT) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Os novos nomes foram anunciados na segunda-feira (15).

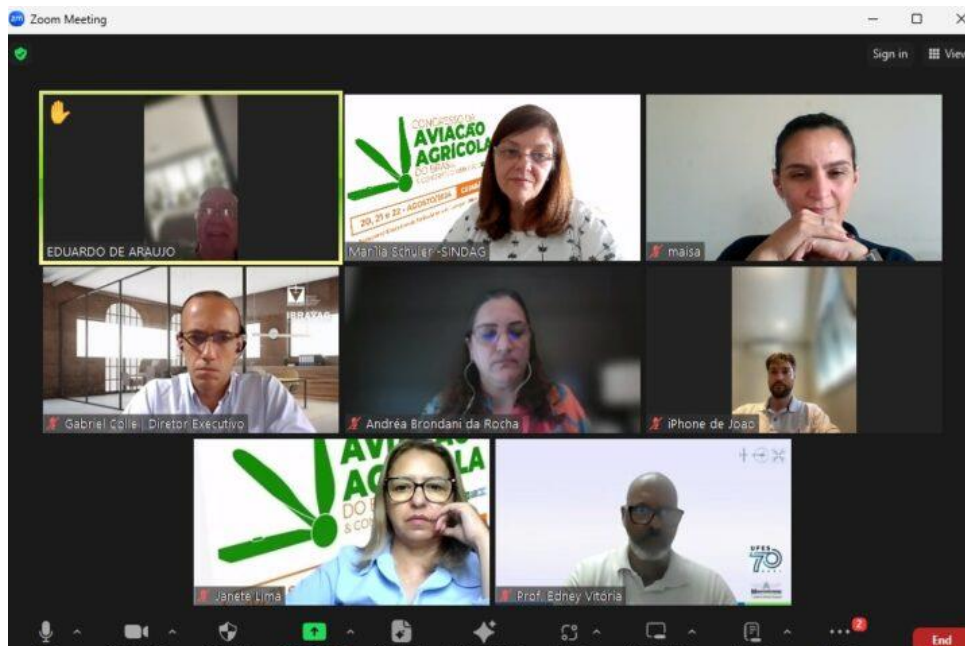
Com isso, o Conselho Científico do Congresso passa a ter oito integrantes (*confira a lista no final do texto*), encarregados do recebimento e avaliação das pesquisas. A equipe é liderada pelo professor Mauricio Paulo Batistella Pasini, que segue na coordenação desde a primeira edição da iniciativa, em 2019.

O prazo de envio de pesquisas para o Congresso Científico vai até 30 de junho. Para isso, os trabalhos devem ser enviados para o Sindag pelo email sindag@sindag.org.br. Isso colocando no assunto: Congresso Científico 2024 e anexando à mensagem a Identificação de Autoria ([clique AQUI para baixar o modelo](#)) e o resumo do trabalho ([acesse as normas clicando AQUI](#)).

As informações também podem ser conferidas no endereço sindag.org.br/projetos_sindag/congresso-cientifico

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





REFORÇO: a nova composição do grupo que avalia as pesquisas sobre o setor foi confirmada em uma reunião virtual na segunda-feira (15)

TEMA

A promoção é aberta a de estudantes e pesquisadores de universidades, além de consultores técnicos de todo o País. O tema central para este ano é Tecnologia e Sustentabilidade da Aviação Agrícola, com a avaliação considerando cinco eixos: Aviação Agrícola, sustentabilidade econômica e ambiental, Inovação na Aviação Agrícola, Boas práticas na Aviação Agrícola, Tecnologia de Aplicação Aeroagrícola e Tecnologia de Aplicação com Drones.

Como nas edições anteriores, os trabalhos inscritos serão também apresentados por seus autores durante o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) – *presencialmente ou via online*. Isso no primeiro dia do evento, que este ano será de 20 a 22 de agosto, no aeroporto de Santo Antônio do Leverger (a 30 quilômetros de Cuiabá), no Mato Grosso. O resultado do Congresso Científico será divulgado no dia 22, no encerramento do Congresso AvAg. As pesquisas premiadas serão ainda publicadas na revista Aviação Agrícola.

Confira como ficou a composição do Conselho Científico do Congresso:

[Maurício Paulo Batistella Pasini](#) (coordenador) – engenheiro agrônomo, doutor em Agronomia
[Andréa Brondani da Rocha](#) – engenheira agrônoma, pós-doutora em Ciências Agrárias
[Edney Leandro da Vitória](#) – engenheiro agrícola, pós-doutor em Tecnologia de Aplicação
[João Carlos Deschamps](#) – médico veterinário, pós-doutor em Ciência Agrárias
[João Miguel Francisco Ruas](#) – engenheiro agrônomo, mestre em Tecnologia de Aplicação
[Maisa Santos Joaquim](#) – engenheira florestal, doutora em Ciências Florestais
[Eduardo Cordeiro de Araújo](#) – engenheiro agrônomo, ex-piloto e ex-empresário aeroagrícola pesquisador e pioneiro em tecnologias para o setor no País, além de um dos fundadores e ainda consultor do Sindag.
[José Carlos Christofolletti](#) – engenheiro agrônomo e pioneiro do setor aeroagrícola, ex-professor da antiga Fazenda Ipanema – onde, entre 1967 e 1991, o Ministério da Agricultura formava os pilotos agrícolas, técnicos executores e agrônomos coordenadores para as operações aeroagrícolas. Foi também chefe da Divisão de Treinamento do Centro Nacional de Engenharia Aeronáutica (Cenea), que abrangia a Fazenda Ipanema.

Pesquisas serão destaque em evento internacional

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

Desde o início, o Congresso Científico ocorre dentro do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg), que este ano terá como tema Tecnologia que Gera Sustentabilidade. Além disso, o evento que ocorrerá de 20 a 22 de agosto junto à capital do Mato Grosso deve proporcionar desta vez vitrine internacional para as pesquisas apresentadas. Isso porque englobará também o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola – segundo o revezamento anual que ocorre entre a entidade aeroagrícola brasileira, a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa) e a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca).

Para completar, o Congresso AvAg 2024 [divulgou no último mês o esboço de uma programação](#) com minicursos sobre *Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade; Boas práticas de mistura de agrotóxicos; Comunicação positiva – impacto nos negócios e na imagem do setor; Segurança de voo; Questões jurídicas e legais da atividade e Saúde física e mental dos colaboradores das empresas*. Isso além da agenda pré-feira do Congresso AvAg, no dia 19 de agosto. Com uma Clínica de Aeronaves para aviões e drones, encontro com a imprensa local e abertura dos cursos de atualização de pilotos agrícolas (de aeronaves convencionais) e de operadores de drones.

Sem falar na mostra de tecnologias, equipamentos (incluindo aeronaves) e serviços e diversas outras atrações sendo preparadas na programação. [Acesse AQUI](#) a página do evento.

17 / 04 / 24

MS se prepara para seca histórica no Pantanal

Rios da região não encheram a Planície Pantaneira e perspectiva de La Niña piora perspectivas em região que já tem histórico de forte atuação de aviões agrícolas contra chamas

O Mato Grosso do Sul se prepara para ter em 2024 a pior seca da história no Pantanal. Isso devido a uma conjunção e fatores que abrangem [uma estiagem forte nos rios da região](#) – que já deveriam estar já enchendo a Bacia do Pantanal. Isso associado à [expectativa do fenômeno La Niña](#) – que provoca chuvas abaixo da média no Centro-Oeste do País. Por conta disso, o governador Eduardo Riedel assinou na última semana [decreto colocando o Estado em emergência ambiental](#) por 180 dias.

Segundo a ONG [Ecoa – Ecologia e Ação](#), a seca nos rios que formam o Pantanal atinge toda planície. A situação mais grave foi verificada na régua da Marinha fixada na cidade de Ladário, que na segunda-feira (15) chegou a 1,12 metro (72 cm abaixo da seca de 2020, até a pior seca dos últimos 50 anos).

E, não por acaso, naquele ano a aviação agrícola brasileira realizou mais de 6,8 mil lançamentos de água contra focos de incêndios no Pantanal, Cerrado nordestino e outras áreas, além e lavouras no Centro-Oeste. Conforme levantamento do Sindag, foram mais de 10,8 milhões de litros lançado contra o fogo. Já em 2021 o Pantanal voltaria e se destacar nas manchetes do mundo todo pelo desastre do fogo, também contando com a aviação agrícola contra as chamas.

Ano em que o Estado fez [nova contratação de empresa aeroagrícola para auxiliar nas operações](#) – isso apesar de ter dois aviões próprios para isso. Ano também, aliás, em que a aviação agrícola brasileira [lançou 19,5 mil litros de água contra focos de incêndio em todo o País](#) – em 10,9 mil manobras de ataque a chamas, em apoio a brigadistas em solo e combates diretos em áreas isoladas.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





PROTEÇÃO: em 2021, aviões agrícolas fizeram mais de 10 mil lançamentos de água contra chamas no Pantanal e em outras reservas em todo o País

20 / 04 / 24

Congresso Científico foi destaque no Conexão Rural

Entrevista para o quadro Nas Asas da Aviação Agrícola foi com o professor João Miguel Ruas, integrante do comitê que recebe e avalia as pesquisas que serão apresentadas em agosto no MT

A importância da geração e divulgação de conhecimento sobre a aviação agrícola esteve em pauta neste sábado, no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola – do programa Conexão Rural. Para isso, o jornalista Alex Soares entrevistou o professor João Miguel Francisco Ruas, membro do [Conselho do Congresso Científico da Aviação Agrícola](#). Os dois conversaram sobre as expectativas para mais uma edição do concurso que premia pesquisas de todo o País. E que, até 30 de julho, está recebendo trabalhos de todo o País sobre uso de drones ou aeronaves tripuladas na agricultura.

[Confira o vídeo com a íntegra da entrevista no final do texto](#)

Engenheiro agrônomo, mestre em Tecnologia de Aplicação pela Universidade Estadual de Londrina, professor universitário e consultor com atuação internacional, Ruas tem vasta experiência em Aviação Agrícola. Ele destacou a oportunidade que o Congresso Científico representa para que estudantes, agrônomos, especialistas e consultores. “Para mostrar o quanto existe tecnologia em aviação agrícola.”

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O entrevistado ressaltou que, só no ano passado, a quantidade de trabalhos inscritos já havia aumentado 60% em relação ao ano anterior. “E quanto mais tivermos profissionais envolvidos nas pesquisas, mais aumentaremos a segurança do setor.” Lembrando que, como ocorre todos os anos, o Congresso Científico terá a apresentação das pesquisas e premiação dentro do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) – *que este ano será de 20 a 22 de agosto, no Mato Grosso*. Mais precisamente no Aeroporto de Santo Antônio do Leverger (a 30 km do Centro de Cuiabá).

Reunindo autoridades, especialistas, operadores e todos os profissionais ligados direta ou indiretamente ao setor. Passando a limpo as novidades, expectativas e gargalos dos segmentos no País. Aliás, este ano com discussões de abrangência continental, já que a programação abrange também o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola. “Quem não quiser mandar o trabalho desta vez, que ao menos vá ao Congresso e veja como é o evento”, sublinhou Ruas, sobre a visão que a programação proporciona sobre o setor.

ESTEREÓTIPOS

Falando em público abrangido, a entrevista de Ruas destacou também a importância das pesquisas para mostrar à sociedade a segurança e eficiência do setor aeroagrícola. Aspecto que na verdade, abriu o programa. Quando Soares repercutiu a [Nota divulgada na segunda-feira \(15\)](#) pelo Sindag, esclarecendo a reportagem do programa Fantástico da noite anterior. No caso, para prevenir a generalização sobre o setor a partir da investigação de um caso isolado de desmatamento no Pantanal.

O jornalista lembrou que, além da entidade aeroagrícola, faltou à reportagem ouvir também a Federação de agricultura do MT. Que, a exemplo do Sindag, condenaria qualquer atitude que prejudicasse o meio ambiente. Foi a deixa também para o professor Ruas reforçar a importância de se levar a realidade aeroagrícola a toda a população. Não só como atividade altamente técnica, segura e regulada (e auditada). Mas também necessária à produção agrícola e para que as pessoas tenham alimentos disponíveis e baratos.

[Confira abaixo a íntegra da entrevista:](#)

21 / 04 / 24

Pesquisa aeroagrícola em pauta na CBN Grandes Lagos

Professor Edney da Vitória, da Ufes, destacou a importância do Congresso Científico em entrevista no Hora da Prosa, com o jornalista Cláudio Correa

Congresso Científico da Aviação Agrícola teve destaque no final de semana também na rádio CBN Grandes Lagos, de São José do Rio Preto/SP. Foi no sábado, durante o Hora da Prosa com o jornalista Cláudio Correa. Onde o entrevistado da vez foi o professor Edney Leandro da Vitória, coordenador Programa de Pós-Graduação em Agricultura Tropical (PPGAT) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). E [um dos novos integrantes do Conselho Científico do Congresso](#).

Doutor em Engenharia Agrícola, Edney da Vitória destacou a importância das atividades de extensão na universidade – *pelas quais os pesquisadores levam à sociedade o conhecimento produzido na academia*. “Enxergamos, com base na ciência, que os meios e tecnologias de aplicação (onde entram aviões e drones) devem, podem e são sustentáveis quando observados os parâmetros técnicos e legais”, enfatizou.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

240



[Clique na imagem acima para conferir o áudio da entrevista](#)

O professor (que já havia participado de edições passadas do evento) reforçou o convite para que pesquisadores inscrevam seus trabalhos para o Congresso Científico deste ano – [veja AQUI os requisitos e formulários](#) . O que vale desde pessoal de universidades, institutos tecnológicos ou pesquisas, até especialistas e consultores independentes.

Ele lembrou que a aviação agrícola do Brasil, tanto com aeronaves quanto drones, é uma das ferramentas mais regradas e auditáveis no campo. “Esse setor é extremamente importante para o Brasil, onde um terço do PIB (Produto Interno Bruto) vem do agronegócio”, reforçou. E destacou que o protagonismo da atividade vai muito além da aplicação de insumos. “Esse setor é importante porque gera uma quantidade absurda de empregos e agiliza os processos”, pontuou, destacando a importância do setor também no combate a incêndios florestais.

REFORÇANDO:

O tema central do Congresso Científico da Aviação agrícola deste ano é Tecnologia e Sustentabilidade da Aviação Agrícola, com a avaliação considerando cinco eixos: Aviação Agrícola, sustentabilidade econômica e ambiental, Inovação na Aviação Agrícola, Boas práticas na Aviação Agrícola, Tecnologia de Aplicação Aeroagrícola e Tecnologia de Aplicação com Drones.

Como nas edições anteriores, os trabalhos inscritos serão também apresentados por seus autores durante o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) – *presencialmente ou via online*. Isso no primeiro dia do evento, que este ano será de 20 a 22 de agosto, no aeroporto de Santo Antônio do Leverger (a 30 quilômetros de Cuiabá), no Mato Grosso. O resultado do Congresso Científico será divulgado no dia 22, no encerramento do Congresso AvAg. As pesquisas premiadas serão ainda publicadas na revista Aviação Agrícola.

O prazo de envio de pesquisas para o Congresso Científico vai até 30 de junho. Para isso, os trabalhos devem ser enviados para o Sindag pelo email sindag@sindag.org.br . Isso colocando no assunto: *Congresso Científico 2024 e anexando à mensagem a Identificação de Autoria ([clique AQUI para baixar o modelo](#)) e o resumo do trabalho ([acesse as normas clicando AQUI](#)).*

As informações também podem ser conferidas no endereço sindag.org.br/projetos_sindag/congresso-cientifico

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

NOVA ZELÂNDIA: setor briga com normas absurdas

Falta de conhecimento sobre a aviação agrícola leva conselhos distritais a ignorarem as peculiaridades da atividade e prejudicarem até o combate a incêndios florestais

A Associação de Aviação Agrícola da Nova Zelândia (NZAAA) está tendo que multiplicar esforços para contestar propostas de normas regionais inconsistentes e impraticáveis para setor aeroagrícola. Isso quando vários conselhos municipais e distritais no país estão revendo seus planos de longo prazo para controle de ruídos, disciplina de trabalhos e outros regramentos. O que tem gerado pérolas deixam muito claro também a necessidade de um trabalho de conscientização por parte do segmento aeroagrícola.

O assunto foi tema de uma [reportagem publicada em março](#) no site da Rádio Nova Zelândia (RNZ – emissora pública do país). A matéria cita a fala do presidente da Associação de Aviação Agrícola neozelandesa (NZAAA, na sigla em inglês), Bruce Petersen, destacando absurdos contestados pelo setor. “Alguns pilotos de helicópteros e aeronaves de asa fixa voam até 100 vezes por dia, mas alguns conselhos propuseram limitar os voos a apenas dois por dia”, cita na matéria.

Isso além de um conselho que propôs que cada voo comercial tenha uma autorização específica (resource consent). Detalhe: como os voos comerciais agrícolas são todos diferentes (em horários, rotas etc.), seria um para cada missão. Petersen lembra ainda que a falta de conhecimento dos conselhos locais já arriscou prejudicar até operações de combate aéreo a incêndios. Um tipo de missão em que a aviação agrícola do país normalmente tem atuação intensa.

O exemplo em questão foi o de um distrito onde os voos contra chamas acabaram barrados. Mesmo em uma região com grandes extensões de florestas. “É preciso haver consistência e um pouco de bom senso”, destacou o dirigente.



CONSISTÊNCIA: setor possui no país 105 operadores de aviões e helicópteros, com os drones agrícolas ficando em outra divisão da aviação geral – foto: NZAAA

CONCIENTIZAÇÃO

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Situações que demonstram o quanto as pessoas ainda desconhecem a atividade aeroagrícola no país. E o quanto o setor precisa trabalhar a conscientização das comunidades. Inclusive pelo imbróglio que é para um operador ter que conhecer as minúcias (e administrar absurdos) da regulamentação de cada distrito onde quiser operar.

Isso que a própria [NZAAA](#) já existe há 75 anos, como uma divisão da Associação da Indústria de Aviação da Nova Zelândia (AIANZ). Segundo a entidade, o país da Oceania tem atualmente 105 operadores aeroagrícolas em atividade, voando aviões e helicópteros. Que, claro, possuem também um [regramento aeronáutico federal](#).

A título de curiosidade: a AIANZ abrange ainda os drones agrícolas. Mas estes estão dentro de outra divisão da entidade geral da aviação: a [UAVNZ, junto com outros segmentos de aeronaves remotamente pilotadas](#).

23 / 04 / 24

Boletim Econômico | Decisões de Política Monetária no Brasil e Estados Unidos (EUA) Elevam Cotações Futuras e Diárias do Câmbio

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,00 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,4% | março/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,5% PIB Real – 2023

SELIC: ↑ 9,13% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↓3,8% – março/2024

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↑ 2,02% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↑ 1,34% – US\$ 83,00 | Contratos Futuros – 13h26

Petróleo Brent: ↑ 1,21% – US\$ 88,05 | Contratos Futuros – 13h26

Heating Oil: ↑ 0,57% – 2,5834 USD/GAL | Contratos Futuros -14h00

Etanol anidro: ↑ 4,12% – R\$ 2,7548/Litro | Média Semanal – SP – 19/04/2024

Etanol hidratado: ↑ 3,61% – R\$ 2,4557/Litro | Média Semanal – SP – 19/04/2024

IAVAG de março: ↑0.91%

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



IAVAG em 12 meses: ↑3,05%

Dólar

Dólar avança frente ao real na manhã desta terça-feira, dia 23 de abril, em meio aos eventuais fatos envolvendo decisões de política monetária para os próximos dias, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos (EUA). Às 9h30 seu valor avançava 0,16%, chegando a ser cotado em R\$ 5,18. Nos EUA as perspectivas para os juros apontam uma continuidade da taxa entre 5,25% e 5,50%, o que atrai mais investidores para os títulos públicos do país, enquanto no Brasil os cortes nos juros deverão acontecer para os próximos dias, influenciando investidores a retirarem seus recursos financeiros atrelados a esses juros, enfraquecendo o real.

De acordo com o relatório de mercado atualizado no dia 19 de abril pelo Banco Central do Brasil (Bacen), o câmbio está com uma projeção de cotação em R\$ 5,00 para 2024, ante R\$ 4,97 há uma semana e R\$ 4,95 há quatro semanas.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O índice de Preços para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) teve um ganho de 0,4%, mesmo aumento de fevereiro, ficando com 3,5% nos 12 meses, antes do ajuste sazonal. Os índices de abrigo e da gasolina contribuíram para mais da metade do indicador mensal para todos os itens.

As expectativas para o IPC nos EUA, em 12 meses, de acordo com o Trading Economics, nos respectivos trimestres estão com 3% no 2º trimestre, 2,8% no 3º trimestre e 2,3% no 4º trimestre de 2024. Para a inflação mensal as projeções são de 0,3% no 2º trimestre, 0,2% no 3º trimestre e 0,3% no 4º trimestre.

Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve System (FED) optou novamente, na última reunião que ocorreu no dia 20 de março, pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação ainda acima da meta dos 2% almejado, a decisão de manter os juros neste patamar mostra o quanto o FED ainda se mostra relutante sobre a possibilidade de cortes.

De acordo com a Trading Economics, as expectativas para os juros nos EUA nos respectivos trimestres são, 5,5% no 2º trimestre, 5,25% no 3º trimestre e 5,00% no 4º trimestre. Por conta do resultado de inflação estar com 3,5% em 12 meses no país, indicando novamente um aumento de 0,4% em março, as chances do FED optar pela permanência dos juros em 5,25% e 5,50% são maiores.

Taxa de Desemprego – EUA

O número total de empregos gerados na folha de pagamento, não considerando o setor agrícola, teve um aumento de 303.000 no mês de março, apontando uma variação na sua taxa de 3,8%, de acordo com o Bureau of Labor Statistics (BLS) dos EUA. Dentre os destaques desses meses estão, governo, saúde e construção, nos quais geraram mais empregos.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

As expectativas para a taxa de desocupação dos EUA para o 2º trimestre de 2024 estão com previsões de 4%, conforme a Trading Economics.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

O PIB real teve um aumento de 3,4% no quarto trimestre de 2023, de acordo com sua terceira estimativa divulgada recentemente pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). Esta atualização é reflexo de alta nos gastos do consumidor e no investimento fixo não residencial, sendo parcialmente preenchidos por uma queda no investimento privado em estoques.

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 1,5% no segundo trimestre, 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 20 de março o Comitê de Política Monetária (COPOM) em conjunto com o Bacen, optaram pela redução no SELIC em 0,5%, passando de 11,25% em 12 meses para 10,75%. Esta decisão de reduções em 0,5% tem sido seguida nas reuniões mensais devido o indicador oficial de inflação no Brasil, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) estar no intervalo de metas estabelecido pelo Bacen, 4,5% em 12 meses.

O relatório de mercado atualizado no dia 19 de abril pelo Bacen, elevou a estimativa do SELIC para 9,50% em 2024, ante 9,13% há uma semana e 9,00% há quatro semanas. Esses aumentos nas projeções se devem ao fato da inflação oficial do Brasil estar novamente fora dos limites de regime de metas estabelecido pelo Bacen, com isso, como forma de precaução o mercado antecipa essa postura da entidade em suas próximas decisões.

Desemprego -Brasil

No 4º trimestre de 2023, a taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,4%, apontando 8,1 milhões de desempregados (desocupados). O nordeste continua liderando o maior nível de ocupação, com uma taxa de 10,4%, seguido das regiões do norte (7,1%), sudeste (7,1%), centro-oeste (5,8%) e o sul (4,5%).

As estimativas indicam que a taxa de desemprego no Brasil alcançou 7,8% em três meses, aponta o IBGE.

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB acumulado em 4 trimestres apontou um crescimento de 2,9%, gerando com isto um valor de R\$ 2,8 trilhões no semestre até então vigente. Destacando aqui somente os setores e subsetores que apresentaram maiores variações nos últimos quatro trimestres, encontram-se os índices de Agropecuária total (15,1%), exportações de bens e serviços (9,1%), indústrias extrativistas (8,7%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,6%) e eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão e resíduos (6,5%).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 2,02% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 19 de abril pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent registravam ganhos nesta tarde de terça feira, dia 23 de abril. Às 13h26 o WTI avançava 1,34%, sendo negociado em US\$ 83,00. O Brent acusava um ganho de 1,21%, Chegando ser ofertado no valor de US\$ 88,05. Os futuros do heating oil vem sendo distribuídos em valores de US\$ 2,63 devido as melhoras de ofertas do petróleo bruto, acompanhado pelas baixas perspectivas de procura.

Estima-se que até o final deste trimestre, o heating oil seja vendido no valor de 2,70 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, apontaram altas em suas variações, entre 12/04/2024 até 19/04/2024. Conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o anidro teve uma oscilação de preços neste período de 4,12%, passando de R\$ 2,6458/Litro para R\$ 2,7548/Litro. O hidratado variou 3,61%, saindo de R\$ 2,3701/Litro para R\$ 2,4557/Litro.

Com o início da safra 2024/25, pesquisadores do Cepea estimam que as cotações podem diminuir para os próximos dias.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

O INPC de março atingiu um patamar de 0,19% e 3,4% em 12 meses de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice geral que mais contribuiu para o período foi o de alimentação e bebidas (0,50%), seguidos de saúde e cuidados pessoais (0,32%), despesas pessoais (0,29%), habitação (0,15%), educação (0,14%), vestuário (0,08%), artigos de residência (0,00), transportes (-0,08) e comunicação (-0,18%).

No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no dia 21 de março, foi mantida a projeção para o INPC em 3,25%, ainda para este ano de 2024. Já para o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), as previsões para o indicador giram em torno de 3,8%.

IAVAG em 12 Meses

abr/23	
mai/23	

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



jun/23	
jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	
dez/23	
jan/24	
fev/24	
mar/24	
Total	

Em março de 2024, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) apontou uma variação de 0,91%, ficando com 3,05% em doze meses. INPC oscilou 0,19% em março, seguidos de IPC (CPI, na sigla em inglês) dos EUA, no qual teve um indicador de 0,4%. O câmbio variou 0,3%, entre a última cotação de fevereiro até sua última cotação de março. Para os combustíveis, heating oil e etanol, os resultados de oscilações de preços foram de, 0,9% para o heating oil, entre final de fevereiro e final de março e 4,2% para o etanol do tipo anidro, na comparação de seus últimos preços registrados dos respectivos meses referenciados.

Fonte

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, IPEA, UOL

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

24 / 04 / 24

ANAC: Sindag reforça importância da fiscalização orientadora

[CONFIRA O VÍDEO: Ricardo Vollbrecht também defendeu, em audiência da Agência, o tratamento diferenciado para empresas de pequeno porte, que representam 90% do setor aeroagrícola](#)

O assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, reforçou nessa terça-feira (23) o apoio da entidade aeroagrícola à proposta de resolução da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) que acrescenta a advertência no rol de ações administrativas das fiscalizações do órgão. A manifestação foi durante a Audiência Pública nº 02/2024, promovida pela Anac para discutir as [propostas de mudanças na Resolução 472/2018](#) da Agência. O advogado também destacou que o Sindag deve apresentar à Agência, até 7 de maio, uma sugestão de dispositivo para regulamentar a aplicação das advertências. Esse é o prazo da [Consulta Pública para rever a norma](#).

[Confira no final do texto o vídeo da fala de Vollbrecht no encontro](#)

O representante do Sindag ainda defendeu a inclusão no novo texto do tratamento diferenciado para empresas de pequeno porte. O que também será reforçado nas sugestões do Sindag na Consulta Pública. “Temos uma frota de

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

mais de 2 mil aeronaves e pelo menos dois terços dessas empresas que se enquadram no [Estatuto da Micro e Pequena Empresa](#)”, pontuou Vollbrecht. Atualmente, o Sindag abrange 262 empresas aeroagrícolas – *em torno de 90% do setor*.

LEGITIMIDADE

O assessor do Sindag sublinhou a importância da atitude da Anac em apostar na fiscalização orientadora. “A pequena empresa está preocupada principalmente com a sobrevivência do seu negócio. E, muitas vezes, só tinha contato com a Anac já para receber uma multa, porque não teve uma fiscalização orientadora – *que é direito dele como empresa de pequeno porte*”, ponderou Vollbrecht. Lembrando que a advertência só vale para infrações que não comprometam a segurança operacional e sem reincidência.

O representante do Sindag destacou ainda a entrada, nesse cenário, dos drones agrícolas. E reforçou que a proposta premia os operadores que procuram trabalhar corretamente. “Vai auxiliar nós, como instituição, para cobrar do associado por algum problema que eventualmente não foi sanado (e que, eventualmente, possa prejudicar a imagem do setor)”.

A intenção da Anac é lançar duas novas normas, desmembrando a [atual Resolução 472/18](#). Assim, uma das novas resoluções abrangeria o rito administrativo certificações, registros e toda a conformidade regulatória. E a outra resolução seria a das penalidades para cada infração, estabelecendo valores base de multas e outras sanções.

24 / 04 / 24

RS: Estado adquire drones para estações experimentais do Irga

Entidade de pesquisa e desenvolvimento do setor orizícola gaúcho recebeu cinco aparelhos modelo Agras T20P e kits com baterias, tanques, geradores, misturadores e outros itens

A Divisão de Pesquisa do Instituto Rio Grandense do Arroz ([Irga](#)) recebeu na última semana cinco drones agrícolas novos. Os equipamentos foram adquiridos pelo Estado e entregues para as estações experimentais de Cachoeira do Sul, Uruguaiana, Camaquã, Santa Vitória do Palmar e Cachoeirinha. O investimento foi de R\$ 688 mil e os drones são do modelo [Agras T20P](#), da fabricante chinesa DJI. A compra incluiu ainda kits com e kits com baterias, tanques, geradores, misturadores e outros itens.

Os equipamentos serão utilizados nas aplicações de herbicidas e fungicidas, além fertilizantes e na semeadura de azevém e outra plantas de cobertura. O Agras T20P vem com tanques com capacidade de até 20 litros para pulverização de líquidos e até 25 quilos para dispersão de sólidos.

Segundo a fabricante, o modelo tem capacidade de cobrir 12 hectares por hora em aplicações sobre terreno agrícola e 2,6 hectares por hora em pomares. Podendo aplicar ainda uma tonelada de fertilizantes por hora. A licitação para a compra dos equipamentos [foi por pregão eletrônico](#), realizado pelo Governo do Estado.

Fundado em 1940, o Irga é uma autarquia subordinada à Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, mas com independência administrativa, financeira e orçamentária. Sua missão é promover o desenvolvimento sustentável do setor orizícola gaúcho, com a geração e da difusão de conhecimentos, informações e tecnologias, além de propor políticas de interesse do setor e dos consumidores.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





CHEGADA: os cinco equipamentos e seus kits foram entregues na Estação do Irga em Cachoeira do Sul, de onde estão sendo enviados às outras unidades – foto: Irga/divulgação

28 / 04 / 24

ENTREVISTA: Cláudio Oliveira fala sobre as ações contra o oportunismo político

Bate-papo do sábado no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola destacou o trabalho intenso do Sindag em várias frentes no País para valorizar o setor aeroagrícola

Um panorama amplo do oportunismo político em torno dos projetos de lei contra a aviação agrícola em todo o País. Além de um retrato do trabalho intenso feito pelo Sindag (em ações diretas ou através de parcerias) para levar esclarecimento a autoridades, legislativos e ao próprio Superior Tribunal Federal (STF). Esses foram destaques na entrevista do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola do sábado (27).

[Confira no final do texto o vídeo da entrevista](#)

Na conversa com o jornalista Alex Soares, no programa Conexão rural, Oliveira lembrou que a aviação agrícola é diretamente responsável por cerca de 120 milhões de hectares em aplicações para o trato de lavouras no País (considerando todas as aplicações em casa ciclo de lavouras). “São mais de 30% das aplicações feitas no Brasil

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

(considerando todos os tipos de ferramentas)”, pontuou. E tudo isso com foco em sustentabilidade: desde a economia de 90% no consumo de água, até a velocidade e precisão das ferramentas aéreas.

Com Alex Soares lembrando que tudo isso estará em evidência em agosto, durante o [Congresso da Aviação Agrícola do Brasil \(Congresso AvAg\)](#) no Mato Grosso. Será de 20 a 22 de agosto, no Aeroporto de Santo Antônio do Leverger, a cerca de 30 quilômetros de Cuiabá.

COMPLEXO

“O Brasil está mais complexo. Temos partidos de esquerda que apoiam a aviação agrícola em alguns lugares e em outros não”, destacou Oliveira. E, na maioria das vezes, parlamentares que entram com projetos contra o setor pela simples no simples intuito de colher dividendos pela falta de informação da população sobre o setor. O que o diretor classificou como uma verdadeira “covardia”. “Há uma perda de foco na técnica. Não se olha mais a técnica, mas o que o partido quer”, completou.

Situação que, quando não revertida, invariavelmente leva a consequências nefastas. Onde o maior exemplo é justamente o Ceará, único Estado Brasileiro que proibiu a aviação agrícola em seu território, a partir de 2019. Onde o efeito imediato da proibição foi justamente o aumento dos casos de contaminação por agrotóxicos no Estado – segundo a própria Secretaria de Saúde do Estado ([veja AQUI, na página 16](#)). Isso seguido de uma queda de produtividade no setor agropecuário – *menos 8,9% em 2023, segundo a resenha de Cenários Regionais do Banco do Brasil* ([veja AQUI, na página 6](#)).

A aviação agrícola é importante para o País “porque utiliza menos água, é fiscalizada e regulada. Quando se pensa em Brasil, precisamos lembrar que um piloto agrícola pode fazer 1,2 mil hectares. Enquanto se precisaria 1,2 mil pessoas com pulverizadores costais e muitos tratores para conseguir o mesmo resultado. E aí, (com os equipamentos terrestres) não se conseguiria atender a uma emergência sanitária”, arrematou Oliveira.

Sobre isso, aliás, o diretor do Sindag lembrou que o trabalho de articulação do Sindag em defesa do setor (chamando as autoridades à coerência) abrange inclusive o Supremo Tribunal Federal (STF) Neste caso, referindo-se à ação de [Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental \(ADPF\) 667](#), onde o setor ganhou recentemente o apoio da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Justamente porque a aviação é essencial em lavouras que são importantes para o segmento industrial. Desde as florestas que entram na produção de polímeros para placas de computadores e celulares, até os alimentos industrializados e rações para produção e proteína animal. Para citar alguns exemplos.

[Confira abaixo o vídeo com a íntegra da entrevista:](#)

29 / 04 / 24

Drones em defesa do chocolate

Estudo feito em lavouras de cacau na África utilizou equipamentos não tripulados para coletar esporos de fungos no ar e antecipar o alerta para doenças nas plantas

A revista Pathogens, da editora suíça MDPI (especializada publicações científicas de acesso aberto), divulgou neste mês os resultados de uma pesquisa do Rothamsted Research na África Ocidental, com sequenciamento genético de esporos de fungos captados por drones em lavouras cacauzeiras. O estudo ocorreu em áreas de cacau no leste e no centro de Gana, realizado pelo fitopatologista [Kevin King](#) e pelo fitopatologista e aerobiologista [Jon West](#). Para isso, eles utilizaram drones de pequeno porte equipados com duas lâminas de acrílico revestidas de vaselina.

O modelo escolhido foi o Mavic Air 3, fabricado pela chinesa DJI. Os testes ocorreram três locais em Gana, com o aparelho voando entre 15 e 50 metros acima do solo, por 10 a 15 minutos. Os esporos captadas nas áreas de

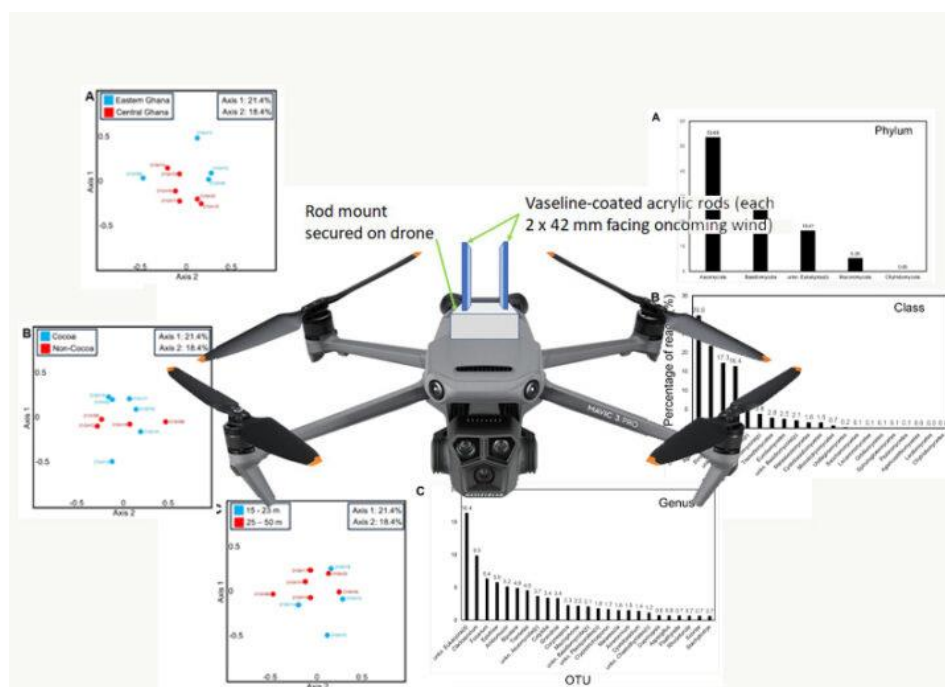
Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



produção de cacau tiveram o DNA sequenciado e analisado. Os pesquisadores encontraram diversas espécies de fungos potencialmente patogênicos. Entre eles, o *Fusarium* e o *Lasiodiplodia*, que ocorrem em diversas zonas tropicais do planeta, inclusive no Brasil.

[Clique AQUI para conferir o artigo da pesquisa](#)

Esses fungos podem causar ferrugem nas folhas, cancro do caule e podridão das vagens em cacauzeiros. E, no Brasil, são risco também para culturas frutíferas como citros, caju, manga, cupuaçu, abacaxi, maracujá e outras culturas.



ADAPTAÇÃO: modelo de pequeno porte, usado normalmente em captação de imagens e com sistema de detecção de obstáculos foi o escolhido para receber a adaptação para coletar esporos de fungos na lavoura

VIGILÂNCIA

No caso da pesquisa africana, o objetivo é ajudar a implementar um sistema de vigilância de última geração contra doenças fúngicas na lavoura cacauzeira da África Ocidental. A região é hoje a maior produtora de cacau do mundo, num ranking liderado pela Costa do Marfim e tendo Gana em segundo – segundo a [Organização Internacional do Cacau \(ICCO, na sigla em inglês\)](#).

Os dois países africanos respondem por mais da metade da produção mundial e Brasil ocupa o sétimo lugar na lista de países produtores (apesar do cacauzeiro ser originário da Região Amazônica). Os líderes do ranking, mais Camarões e Nigéria (4º e 5º maiores produtores) ficam na África Subsaariana, a região mais pobre do planeta.

Daí a importância da pesquisa, já que se trata de uma produção de pequenos agricultores. “Isso significa que, se ocorrer uma doença fúngica, pode ser devastador para os produtores individuais”, destacou Kevin King, [em matéria no site do Rothamsted Research](#). “Se pudermos usar levantamentos aéreos com drones para manter um alto nível de vigilância, as chances de lidar rapidamente com surtos de doenças minimizarão os danos e os custos para os agricultores”, completou o fitopatologista, que liderou o estudo.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Fundado ainda na primeira metade do século 19, o Rothamsted Research é uma das entidades de pesquisa agrícola mais antigas do mundo. Ela é uma entidade sem fins lucrativos, operada por organizações privadas e financiada principalmente pelo governo do Reino Unido. Sua sede fica em Harpenden, 70 quilômetros a noroeste de Londres.

29 / 04 / 24

Setor marca presença na Agrishow 2024, em Ribeirão Preto

Feira começa nesta segunda (29) e terá programação especial do Sindag na próxima quarta (1º), mas com presença do setor durante todo o evento, que vai até sexta, no interior paulista

Setor de aviação agrícola – tecnologia pela sustentabilidade. Este será o tema da palestra do vice-presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, na próxima quarta-feira (dia 1º), dentro da [Agrishow 2024](#), em Ribeirão Preto, no interior paulista. A apresentação será das 9h15 às 10h15 e terá a participação também do diretor operacional da entidade, Cláudio Júnior Oliveira. Tudo dentro do Workshop Sustentabilidade Agropecuária, Indústria e Tendência do Mercado de Alimentos, promovido pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado.

[O evento ocorrerá no estande da Secretaria de Agricultura](#) e Thiago Silva falará no também como presidente da Câmara Setorial de Insumos Agrícolas do Estado. Ainda durante a manhã (também como parte do Workshop), ele e Oliveira estarão na mesa redonda Sinergia da Agricultura com a Meliponicultura e Apicultura, das 10h30 ao meio-dia.

Já na parte da tarde, a partir das 17 horas, será a vez do encontro exclusivo para associados do Sindag. Neste caso, a movimentação será no [estande da empresa AgSur/Air Tractor](#) (no extremo sul do parque da Agrishow). Ali, a discussão deverá abordar os principais desafios do setor aeroagrícola no Estado e em nível federal. Também adiantando estratégias e debatendo soluções propostas pelo Sindag para valorizar o segmento. A reunião também abordará cenários para os próximos meses e terá uma pincelada dos debates que estarão no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg), marcado para 20 a 22 de agosto, no Mato Grosso.

FEIRA

Em sua 29ª edição, a *Agrishow – Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação* começa nesta segunda-feira (29) e segue até a próxima sexta (3 de maio), junto ao quilômetro 321 da Rodovia Prefeito Antônio Duarte Nogueira (SP-322), na parte sul da cidade. O evento é uma das maiores feiras do setor agropecuário no mundo, ocupando uma área de 52 hectares. Por onde devem passar nesta semana por volta de 200 mil pessoas, conferindo também as novidades em serviços e produtos de cerca de 800 marcas nacionais e internacionais presentes na feira.

Além do estande da representante da fabricantes norte-americana de aviões agrícolas Air Tractor e da brasileira Embraer, o setor estará presente também nos estandes de drones e de parceiros da aviação agrícola. Caso, por exemplo do Projeto Polinizar, desenvolvido pela Cofco International Brasil com participação do setor aeroagrícola. Trata-se de uma iniciativa que promove a parceria entre usinas sucroalcooleiras, apicultores e empresas de aviação agrícola. Tudo com foco no desenvolvimento sustentável de todas as partes envolvidas.

Lembrando que a iniciativa da Cofco em parceria com o setor já virou até [case internacional de ação sustentável](#). Na Agrishow, o Projeto Polinizar pode ser conferido [no estande da Embrapa](#). Junto à Kombee, que é uma kombi customizada que dissemina conhecimento sobre as abelhas nativa.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



IMPORTÂNCIA: *com quase 30 anos de história, feira no interior paulista é uma das maiores do mundo no segmento de equipamentos e tecnologias para o agro – Foto: Agrishow/divulgação*

default

30 / 04 / 24

MT: Confresa terá em maio Dia de Campo da Aviação Agrícola

Promoção da Mossmann, Sindag e Ibravag tem inscrições gratuitas e para programação com palestras e demonstração de aplicação com coleta e análise de dados

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

254

Palestras técnicas sobre aplicações aéreas, documentação e legislação, além de cenários e perspectivas do setor aeroagrícola. E, coroando o evento, uma demonstração de aplicação com aeronave, coleta e análise de dados. Essa será a programação do dia 13 de maio em Confresa, no Mato Grosso, com o 1º Dia de Campo da Aviação Agrícola da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola, em parceria com o Sindag e Ibravag.

A movimentação será [na base da empresa Rambo Aviação Agrícola](#), com [inscrições gratuitas](#) e programação pela manhã e à tarde (confira abaixo). O encontro terá a presença de representantes das entidades aeroagrícolas, do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado (Indea) e do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea/MT).

SERVIÇO

O que: Dia de Campo da Aviação Agrícola]
Onde: Base da Rambo Aviação agrícola e Confresa/MT
Quando: dia 13 de maio, das 7 horas às 16h30
Inscrições: gratuitas, pelo formulário acessível [clicando AQUI](#)
Dúvidas e outras informações: **(61) 99886-6303**

PROGRAMAÇÃO:

7 horas: Abertura

Das 7h30 às 11 horas, palestras com dirigentes e técnicos do Sindag, Crea e Indea, além do Setor Jurídico do sindicato aeroagrícola

Após o intervalo de almoço, a movimentação **recomeça às 13 horas**, com briefing para a atividade aérea e, **a partir das 13h30**, a demonstração com voo de aplicação com coleta de dados e, na sequência, a análise das informações. Tudo com encerramento **previsto para as 16h30**.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

13 de Maio de 2024

DIA DE CAMPO
AVIAÇÃO AGRÍCOLA

Base Rambo Aviação
Confresa - MT

PROGRAMAÇÃO

07:00 - ABERTURA
07:30 - PALESTRA SINDAG
08:30 - PALESTRA CREA
09:30 - PALESTRA INDEA
10:30 - PALESTRA JURÍDICO SINDAG
11:00 - INTERVALO
13:00 - BRIEFING
13:30 - DEMONSTRAÇÃO DE APLICAÇÃO
COM AERONAVE, COLETA E ANÁLISE DE DADOS
16:30 - ENCERRAMENTO

Informações
61 9.9886-6303

REALIZAÇÃO
Mncemann®
Assessoria e Consultoria Aeroespacial

IBRAVAG
Instituto Brasileiro de Aviação Agrícola

SINDIAC
SINICATO NACIONAL
DAS EMPRESAS
DE AVIAÇÃO
AGRÍCOLA

APOIO
RAMBO
AVIAÇÃO AGRÍCOLA
INDEA
INSTITUTO DE ESPECIALIZADA
INVESTIGACAO E
DESENVOLVIMENTO DE
MATERIA AERONAUTICA

CREA-MT
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

BPA
BOM PRODUTOR
SUSTENTÁVEL



30 / 04 / 24

Boletim Econômico | Banco Central do Brasil (Bacen) Intervém no Mercado de Câmbio Através da Venda de Contratos de Swap Cambial

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Câmbio: ↑ R\$ 5,00 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,4% | março/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,5% PIB Real – 2023

SELIC: ↑ 9,50% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↓3,8% – março/2024

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↑ 2,02% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↓ -1,42% – US\$ 82,66 | Contratos Futuros – 16h00

Petróleo Brent: ↓ -1,12% – US\$ 87,22 | Contratos Futuros – 16h00

Heating Oil: ↓ -0,39% – 2,5385 USD/GAL | Contratos Futuros -17h30

Etanol anidro: ↓ -1,35% – R\$ 2,7175/Litro | Média Semanal – SP – 26/04/2024

Etanol hidratado: ↓ -6,42% – R\$ 2,2981/Litro | Média Semanal – SP – 26/04/2024

IAVAG de março: ↑0,91%

IAVAG em 12 meses: ↑3,05%

Dólar

Dólar opera em baixa nesta segunda feira, dia 29 de abril, devido a intervenção do Banco Central do Brasil (Bacen) no câmbio, através da venda de 12 mil contratos de swap cambial, neste pregão, com intuito de rolagem de vencimento do dia 1º de julho de 2024. Quando a moeda norte americana ultrapassa um certo limite de cotação frente ao real, o Bacen intervém no mercado de câmbio por meio das vendas desses contratos, injetando assim mais dólares em circulação e levando ao seu enfraquecimento. Às 9h28, seu valor caía 0,28%, chegando a ser cotado em R\$ 5,104.

De acordo com o último relatório de mercado atualizado pelo Bacen no dia 19 de abril, as cotações para o câmbio em 2024 subiram para R\$ 5,00.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



O índice de Preços para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) teve um ganho de 0,4%, mesmo aumento de fevereiro, ficando com 3,5% nos 12 meses, antes do ajuste sazonal. Os índices de abrigo e da gasolina contribuíram para mais da metade do indicador mensal para todos os itens.

As expectativas para o IPC nos EUA, em 12 meses, de acordo com o Trading Economics, nos respectivos trimestres estão com 3% no 2º trimestre, 2,8% no 3º trimestre e 2,3% no 4º trimestre de 2024. Para a inflação mensal as projeções são de 0,3% no 2º trimestre, 0,2% no 3º trimestre e 0,3% no 4º trimestre.

Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve System (FED) optou novamente, na última reunião que ocorreu no dia 20 de março, pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação ainda acima da meta dos 2% almejado, a decisão de manter os juros neste patamar mostra o quanto o FED ainda se mostra relutante sobre a possibilidade de cortes.

De acordo com a Trading Economics, as expectativas para os juros nos EUA nos respectivos trimestres são, 5,5% no 2º trimestre, 5,25% no 3º trimestre e 5,00% no 4º trimestre. Por conta do resultado de inflação estar com 3,5% em 12 meses no país, indicando novamente um aumento de 0,4% em março, as chances do FED optar pela permanência dos juros em 5,25% e 5,50%, nas próximas reuniões, dias 31 de abril e 01 de maio, são maiores.

Taxa de Desemprego – EUA

O número total de empregos gerados na folha de pagamento, não considerando o setor agrícola, teve um aumento de 303.000 no mês de março, apontando uma variação na sua taxa de 3,8%, de acordo com o Bureau of Labor Statistics (BLS) dos EUA. Dentre os destaques desses meses estão, governo, saúde e construção, nos quais geraram mais empregos.

As expectativas para a taxa de desocupação dos EUA para o 2º trimestre de 2024 estão com previsões de 4%, conforme a Trading Economics.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

O PIB real do 1º trimestre de 2024 teve um crescimento, a uma taxa anual, de 1,6%, conforme a estimativa “antecipada” atualizada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). Os principais agentes envolvidos nesse aumento do PIB real foram, despesas de consumo, investimento fixo residencial, investimento fixo não residencial e nas despesas dos governos estaduais e locais.

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 1,5% no segundo trimestre, 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



No dia 20 de março o Comitê de Política Monetária (COPOM) em conjunto com o Bacen, optaram pela redução no SELIC em 0,5%, passando de 11,25% em 12 meses para 10,75%. Esta decisão de reduções em 0,5% tem sido seguida nas reuniões mensais devido o indicador oficial de inflação no Brasil, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) estar no intervalo de metas estabelecido pelo Bacen, 4,5% em 12 meses.

O relatório de mercado atualizado no dia 19 de abril pelo Bacen, elevou a estimativa do SELIC para 9,50% em 2024, ante 9,13% há uma semana e 9,00% há quatro semanas. Esses aumentos nas projeções se devem ao fato da inflação oficial do Brasil estar novamente fora dos limites de regime de metas estabelecido pelo Bacen, com isso, como forma de precaução o mercado antecipa essa postura da entidade em suas próximas decisões.

Desemprego -Brasil

No 4º trimestre de 2023, a taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,4%, apontando 8,1 milhões de desempregados (desocupados). O nordeste continua liderando o maior nível de ocupação, com uma taxa de 10,4%, seguido das regiões do norte (7,1%), sudeste (7,1%), centro-oeste (5,8%) e o sul (4,5%).

As estimativas indicam que a taxa de desemprego no Brasil alcançou 7,8% em três meses, aponta o IBGE.

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB acumulado em 4 trimestres apontou um crescimento de 2,9%, gerando com isto um valor de R\$ 2,8 trilhões no semestre até então vigente. Destacando aqui somente os setores e subsetores que apresentaram maiores variações nos últimos quatro trimestres, encontram-se os índices de Agropecuária total (15,1%), exportações de bens e serviços (9,1%), indústrias extrativistas (8,7%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,6%) e eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão e resíduos (6,5%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 2,02% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 19 de abril pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos Futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent apontavam queda nesta tarde de segunda-feira, dia 20 de abril. Às 16h00 o WTI recuava -1,42%, caindo para US\$ 82,66. O Brent caía em -1,12%, ficando com US\$ 87,22. Já os futuros do heating oil vem sendo negociados em US\$ 2,56, por conta de um aumento nas ofertas e queda nas demandas.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja ofertado no valor de 2,70 USD/GAL, de acordo com modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Rua Felício Ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, registraram baixas, quando comparados entre as semanas de 19/04/2024 até 26/04/2024. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o anidro teve uma baixa de -1,35%, passando de R\$ 2,7548/Litro para R\$ 2,7175/Litro. O hidratado caiu 6,42%, partindo de R\$ 2,4557/Litro para R\$ 2,2981/Litro.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

O INPC de março atingiu um patamar de 0,19% e 3,4% em 12 meses de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice geral que mais contribuiu para o período foi o de alimentação e bebidas (0,50%), seguidos de saúde e cuidados pessoais (0,32%), despesas pessoais (0,29%), habitação (0,15%), educação (0,14%), vestuário (0,08%), artigos de residência (0,00), transportes (-0,08) e comunicação (-0,18%).

No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no dia 21 de março, foi mantida a projeção para o INPC em 3,25%, ainda para este ano de 2024. Já para o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), as previsões para o indicador giram em torno de 3,8%.

IAVAG em 12 Meses

abr/23	
mai/23	
jun/23	
jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	
dez/23	

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



jan/24	
fev/24	
mar/24	
Total	

Em março de 2024, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) apontou uma variação de 0,91%, ficando com 3,05% em doze meses. INPC oscilou 0,19% em março, seguidos de IPC (CPI, na sigla em inglês) dos EUA, no qual teve um indicador de 0,4%. O câmbio variou 0,3%, entre a última cotação de fevereiro até sua última cotação de março. Para os combustíveis, heating oil e etanol, os resultados de oscilações de preços foram de, 0,9% para o heating oil, entre final de fevereiro e final de março e 4,2% para o etanol do tipo anidro, na comparação de seus últimos preços registrados dos respectivos meses referenciados.

Fonte

BCB, INFOMONEY, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, IPEA, UOL



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

MAIO

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



04 / 05 / 24

Ajude o Rio Grande do Sul

**AVIAÇÃO AGRÍCOLA
PELO RIO GRANDE
DO SUL SOS
2024**

O setor da aviação agrícola, através dos associados do Sindag e do Ibravag, se unem para ajudar o Rio Grande do Sul, após as enchentes dos últimos dias. O dinheiro arrecadado será destinado para compra dos itens solicitados pelos órgãos públicos".

Faça sua
doação através
do pix até 06/05
(segunda-feira)

CHAVE PIX
financeiro@sindag.org.br
Enviar o comprovante para
+55 51 99838-6630 (Érika)

Em solidariedade à população atingida pelas fortes chuvas no Rio Grande do Sul, a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) apoia as operações de ajuda humanitária ao estado por via aérea. Os operadores privados, agrícolas e de táxi-aéreo poderão auxiliar no transporte de equipes e mantimentos, desde que a operação ocorra sem compensação ou remuneração ao operador.

A operação deverá ocorrer segundo as regras do Regulamento Brasileiro de Aviação Civil (RBAC) nº 91 e, na eventualidade de transporte de enfermos, recomenda-se utilizar, como referência e no que couber, a Instrução Suplementar (IS) nº 135-005.

Voluntários devem entrar em contato com a Defesa Civil do RS

As operações aéreas destinadas à ajuda humanitária ao RS só poderão ser realizadas por operadores voluntários que coordenarem suas ações previamente com a Defesa Civil do Estado do RS. É preciso enviar uma mensagem para o novo número de WhatsApp divulgado pelo órgão (51 9 8402-7396) com as informações abaixo:

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



- Tipo de aeronave:
- Capacidade de carga:
 - Prefixo:
- Localização atual:
- Telefone de contato:

<https://www.gov.br/anac/pt-br/noticias/2024/novas-informacoes-sobre-ajuda-humanitaria-por-via-aerea-ao-rio-grande-do-sul>

Dispõe sobre prorrogação das datas de vencimento dos tributos apurados no Simples Nacional para contribuintes com matriz nos municípios do Estado do Rio Grande do Sul – RS incluídos em Decreto de calamidade pública estadual.

[Portaria 45](#)

Prorroga prazos para pagamento de tributos federais, inclusive parcelamentos, e para cumprimento de obrigações acessórias, e suspende prazos para a prática de atos processuais no âmbito da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil, para contribuintes domiciliados nos municípios enumerados no Anexo Único desta Portaria, localizados no Estado do Rio Grande do Sul.

[Portaria 415](#)

06 / 05 / 24

Boletim Econômico | Decisões de Política Monetária no Brasil elevam Cotações do Dólar

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,00 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,4% | março/2024

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑1,6% PIB Real – 1º trimestre/2024

SELIC: ↑ 9,63% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑3,9% – abril/2024

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↑ 2,05% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↑ 0,54% – US\$ 78,53 | Contratos Futuros – 16h28

Petróleo Brent: ↑ 0,47% – US\$ 83,35 | Contratos Futuros – 16h28

Heating Oil: ↑ 1,14% – 2,4682 USD/GAL | Contratos Futuros -17h46

Etanol anidro: ↓ -2,37% – R\$ 2,6530/Litro | Média Semanal – SP – 06/05/2024

Etanol hidratado: ↑ 1,92% – R\$ 2,3422/Litro | Média Semanal – SP – 06/05/2024

IAVAG de março: ↑0,91%

IAVAG em 12 meses: ↑3,05%

Dólar

Dólar avança frente ao real na manhã desta segunda feira, dia 6 de maio, devido as expectativas das decisões de política monetária para os próximos dias no Brasil. Às 10h10 seu valor subia 0,3%, chegando a ser cotado em R\$ 5,0843 para a venda. Por conta da possibilidade do Banco Central do Brasil (Bacen) em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom), optarem por uma redução no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) em 0,50%, passando de 10,75% para 10,25%, acaba por influenciar investidores a migrar seus recursos atrelados para outros títulos, levando ao enfraquecimento do real.

As estimativas para o câmbio em 2024, atualizada no dia 3 de maio pelo Bacen, por meio do relatório de mercado, permanecem em R\$5,00.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O índice de Preços para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) teve um ganho de 0,4%, mesmo aumento de fevereiro, ficando com 3,5% nos 12 meses, antes do ajuste sazonal. Os índices de abrigo e da gasolina contribuíram para mais da metade do indicador mensal para todos os itens.

As expectativas para o IPC nos EUA, em 12 meses, de acordo com o Trading Economics, nos respectivos trimestres estão com 3% no 2º trimestre, 2,8% no 3º trimestre e 2,3% no 4º trimestre de 2024. Para a inflação mensal as projeções são de 0,3% no 2º trimestre, 0,2% no 3º trimestre e 0,3% no 4º trimestre.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Taxa de Juros – EUA

No dia 01 de maio o Federal Reserve System (Fed) optou novamente pela permanência dos juros dos Estados Unidos (EUA) no patamar de 5,25% e 5,50%. Ajustes nos juros, seja por reduções, aumentos ou congelamentos, serve como medida estratégica, também conhecido como política monetária, para frear a inflação, aumentando os juros. Quando o nível geral de preços volta ao patamar desejável pela entidade, 2% no caso dos EUA, esses juros base começam a reduzir gradativamente para estimular a economia. Como a inflação do país ainda se encontra acima dos 2%, 3,5% no momento, o Fed manteve sua taxa como prevenção.

A perspectivas para queda dos juros nos EUA estão com previsão de redução a partir do 3º trimestre de 2024, de acordo com a Trading Economics.

Taxa de Desemprego – EUA

O emprego total na folha de pagamento, desconsiderando o setor agrícola, obteve um ganho de 175.000 mil no mês de abril, fazendo com que a taxa de desemprego do país passasse de 3,8% para 3,9%. Os principais setores que geraram mais trabalhos no mês foram, área da saúde, assistência social, transportes e armazenagens.

Segundo a Trading Economics, a taxa de desocupação dos EUA poderá atingir 4,00% no 3º trimestre de 2024.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

O PIB real do 1º trimestre de 2024 teve um crescimento, a uma taxa anual, de 1,6%, conforme a estimativa “antecipada” atualizada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). Os principais agentes envolvidos nesse aumento do PIB real foram, despesas de consumo, investimento fixo residencial, investimento fixo não residencial e nas despesas dos governos estaduais e locais.

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 1,5% no segundo trimestre, 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 20 de março o Comitê de Política Monetária (COPOM) em conjunto com o Bacen, optaram pela redução no SELIC em 0,5%, passando de 11,25% em 12 meses para 10,75%. Esta decisão de reduções em 0,5% tem sido seguida nas reuniões mensais devido o indicador oficial de inflação no Brasil, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) estar no intervalo de metas estabelecido pelo Bacen, 4,5% em 12 meses.

As projeções para a Selic em 2024, atualizada no dia 3 de maio pelo Bacen, através do relatório de mercado, foram para 9,63%, ante 9,50% há uma semana. Estas previsões com altas na taxa base de juros do Brasil, provavelmente foram estipuladas por conta da inflação oficial do Brasil estar novamente fora do intervalo de metas estabelecido pelo Banco Central. Para os próximos dias, especialistas acreditam que a Selic possa cair 0,5%, caindo para 10,25%, outros apostam na redução de 0,25%, recuando então para 10,50%.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Desemprego -Brasil

No 4º trimestre de 2023, a taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,4%, apontando 8,1 milhões de desempregados (desocupados). O nordeste continua liderando o maior nível de ocupação, com uma taxa de 10,4%, seguido das regiões do norte (7,1%), sudeste (7,1%), centro-oeste (5,8%) e o sul (4,5%).

As estimativas indicam que a taxa de desemprego no Brasil alcançou 7,8% em três meses, aponta o IBGE.

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB acumulado em 4 trimestres apontou um crescimento de 2,9%, gerando com isto um valor de R\$ 2,8 trilhões no semestre até então vigente. Destacando aqui somente os setores e subsetores que apresentaram maiores variações nos últimos quatro trimestres, encontram-se os índices de Agropecuária total (15,1%), exportações de bens e serviços (9,1%), indústrias extrativistas (8,7%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,6%) e eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão e resíduos (6,5%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 2,05% em 2024, ante 2,02% há duas semanas, conforme relatório de mercado atualizado no dia 03 de maio pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent registravam alta nesta tarde, dia 06 de maio. Às 16h28 o WTI crescia 0,54%, sendo ofertado no valor de US\$ 78,53. O Brent subia 0,47%, chegando a ser negociado em US\$ 83,35. Os futuros do heating oil vem sendo negociados em valores abaixo de US\$ 2,5/galão devido ao aumento considerável das reservas de petróleo bruto nos EUA.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja vendido ao valor de 2,54 USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo apresentaram divergências em suas variações. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), entres os dias 26/04/2024 até 03/05/2024, o anidro registrou uma queda de -2,37%, partido de R\$ 2,7175/Litro para R\$ 2,6530/Litro. Já o hidratado teve um avanço de 1,92%, no mesmo período do anidro, saindo de R\$ 2,2981/Litro para R\$ 2,3422/Litro.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



O INPC de março atingiu um patamar de 0,19% e 3,4% em 12 meses de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice geral que mais contribuiu para o período foi o de alimentação e bebidas (0,50%), seguidos de saúde e cuidados pessoais (0,32%), despesas pessoais (0,29%), habitação (0,15%), educação (0,14%), vestuário (0,08%), artigos de residência (0,00), transportes (-0,08) e comunicação (-0,18%).

No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no dia 21 de março, foi mantida a projeção para o INPC em 3,25%, ainda para este ano de 2024. Já para o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), as previsões para o indicador giram em torno de 3,8%.

IAVAG em 12 Meses

abr/23	
mai/23	
jun/23	
jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	
dez/23	
jan/24	
fev/24	
mar/24	
Total	

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

Em março de 2024, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) apontou uma variação de 0,91%, ficando com 3,05% em doze meses. INPC oscilou 0,19% em março, seguidos de IPC (CPI, na sigla em inglês) dos EUA, no qual teve um indicador de 0,4%. O câmbio variou 0,3%, entre a última cotação de fevereiro até sua última cotação de março. Para os combustíveis, heating oil e etanol, os resultados de oscilações de preços foram de, 0,9% para o heating oil, entre final de fevereiro e final de março e 4,2% para o etanol do tipo anidro, na comparação de seus últimos preços registrados dos respectivos meses referenciados.

Fonte

BCB, INFOMONEY, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, IPEA, UOL



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

08 / 05 / 24

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

ANEPA e FEARCA anunciam apoio às operações aéreas no Rio Grande do Sul

Os presidentes Lionel Rossi (ANEPA) e Walter Malfato (FEARCA) lançaram uma Nota de Colaboração ao Ibravag e ao Sindag, pelas operações aéreas que estão sendo coordenadas para levar mantimentos às cidades atingidas pelas enchentes do Rio Grande do Sul.

As entidades doarão **10 mil litros de combustíveis** para serem usados nas operações. Confira o comunicado traduzido:

“Nossa mais alta consideração:

Da Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai – ANEPA e da Federação Argentina de Câmaras Aeroagrícolas – FEARCA, gostaríamos de transmitir a V.Sa. nossa preocupação conjunta diante da grave situação climática, com consequências para pessoas e bens, que esta República Federativa do Brasil e, em especial, o Estado do Rio Grande do Sul está vivendo, transmitindo-os nosso reconhecimento pelo enorme trabalho que o IBRAVAG, o SINDAG e seus associados estão realizando com apoio logístico e aéreo às vítimas.

Da mesma forma, como contribuição a esse esforço, a FEARCA e a ANEPA gostariam de informar que estão à sua disposição no Aeroporto Binacional de Rivera um total de 10.000 (dez mil) litros de combustível para apoiar as operações de transporte de medicamentos e pessoas, que estão sendo realizadas pelo IBRAVAG e SINDAG no âmbito desta emergência.

Esse fornecimento oferecido pelas organizações signatárias será isento de taxas oficiais com base na coordenação com a Direção Nacional de Aviação Civil e Infraestrutura Aeronáutica do Uruguai (DINACIA), e também será fornecido pela Corporação América Airports como administradora do referido terminal aeroportuário, todas as operações de carregamento de combustível, em operações conjuntas a serem coordenadas com vocês.

Com a determinação de permanecermos atentos e ocupados em reforçar as tarefas de solidariedade que estão sendo desenvolvidas diante dessa catástrofe e de suas eventuais consequências, reiteramos nossa total disposição para colaborar conforme solicitado, enfatizando mais uma vez a importância e a relevância da aviação agrícola em nossa região, ratificando nosso compromisso de abordar situações para as quais somos solicitados.

Atenciosamente,

Lionel Rossi, Presidente da ANEPA e Walter Malfato, Presidente da FEARCA”

Confira o Documento original no PDF abaixo:
[ANEPA – FEARCA – Nota Colaboración a SINDAG – 08.05.24](#)

12 / 05 / 24

Operações aeroagrícolas humanitárias em destaque no Conexão Rural

Entrevista do sábado no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola foi com o presidente do Ibravag, Júlio Augusto Kämpf

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



As operações humanitárias da aviação agrícola para transportar medicamentos e outros produtos essenciais para comunidades atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul foram destaque no sábado, no programa Conexão Rural, da Rádio Acústica FM, de Camaquã/RS. Para isso, a entrevista no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola desta vez foi com o presidente do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Júlio Augusto Kämpf.

Na conversa com o jornalista Alex Soares, Kämpf destacou a ação do empresário Francisco Dias da Silva (Kiko) em reunir as quatro empresas que participam das operações, a partir da central de distribuição a Defesa Civil em Santa Cruz do Sul. No caso, a Nitz Aviação Agrícola, de Pantano Grande, e Sepal Aviação Agrícola, de São Sepé, além das empresas DP e Terra Aviação Agrícola, de Cachoeira do Sul.

[Confira a íntegra da entrevista no final do texto](#)

O grupo reuniu nove aeronaves e as cadastrou junto à Defesa Civil do Estado, para operar a partir da cidade no Vale do Rio Pardo. Ponto de partida para entregas em diversos municípios gaúchos.

Alex lembrou que a ideia deu tão certo que a equipe aeroagrícola começou a coordenar também os voos de táxi aéreo e de aeronaves particulares que foram se agregando às operações. “É preciso agora se criar um protocolo para esse tipo de operação (com a Defesa Civil)”, destacou Kämpf. A exemplo do combate a incêndios com aeronaves, que há décadas já tem um protocolo operacional.

“A Defesa Civil recebeu como novidade essa ação da aviação agrícola. E já poderíamos ter esse protocolo”, reforçou o presidente do Ibravag. Ponto em que Soares aproveitou para conjecturar outras situações em que o setor aeroagrícola poderia atuar beneficiando diretamente a população. “A exemplo do combate a vetores”, citou, batendo na tecla da proposta defendida há mais de 20 anos pelo setor – para que se incluíssem as ferramentas aéreas na guerra contra a dengue (a exemplo do que ocorre em outros países).

CAMPANHA

No caso específico das cheias históricas no Rio Grande do Sul (que já afetam mais de 80% dos 497 municípios gaúchos), a ajuda humanitária por parte do setor aeroagrícola recebeu sinal verde da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). A partir daí, o Sindag e o Ibravag iniciaram a campanha Aviação Agrícola pelo Rio Grande do Sul- SOS 2024, com arrecadação de recursos para compra de combustível para as aeronaves envolvidas nas operações, além da realização de 51 voos para o transporte de mais de 30 toneladas de mantimentos.

A campanha ainda segue por tempo indeterminado e recebeu também apoio de entidades coirmãs do Mercosul. No caso, a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca) e a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa). Ambas colocaram 10 mil litros de combustível à disposição dos operadores brasileiros no Aeroporto Binacional de Rivera.

[Confira abaixo a íntegra da entrevista:](#)

13 / 05 / 24

Carta do Conselho de Administração do Sindag sobre as enchentes do Rio Grande do Sul

Caros associados,

São em momentos difíceis como este em que o Rio Grande do Sul se encontra que percebemos, ainda mais acentuada, a solidariedade e união do nosso setor e de nossos associados.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



A aviação agrícola não mediu esforços para ajudar quem mais precisa. E a população não mediu esforços para nos ajudar. Agradecemos imensamente às empresas e pilotos associados, que estão disponibilizando seu tempo, seu profissionalismo, seus aviões e equipes para ajudar no transporte de mantimentos para as áreas isoladas pelas enchentes no RS.

Agradecemos, ainda, a todas as empresas que doaram combustível e recursos financeiros para que as operações pudessem continuar acontecendo – e continuarão. Agradecemos aos associados que ajudaram e ajudam, financeiramente ou compartilhando nossa campanha SOS RS em suas redes sociais, para seus ciclos de amigos. É de um imenso orgulho ver vocês ajudando a salvar tantas vidas e cidades. Nosso setor está impactando positivamente, não somente com os voos humanitários, mas com as demonstrações diárias de preocupação fraternal, com os irmãos do sul.

Sabemos que as dificuldades estão só começando a aparecer. Portanto, continuem comprando das empresas gaúchas. Incentive o comércio de produtos e serviços do estado. As famílias precisam se reconstruir, e isso será possível graças ao trabalho e dedicação que conhecemos muito bem dos nossos empresários associados.

No site do Sindag você encontra a lista de empresas associadas e pode filtrar por estado, basta clicar [AQUI](#) para ser direcionado a esta página.

E lembrem-se: continue nos ajudando para continuarmos a ajudar! Os voos voluntários continuarão acontecendo até que se faça necessário.

Seguimos em frente, unidos e nos solidarizando com os negócios gaúchos – e todas as famílias que constroem uma empresa.



Hoana Almeida
Presidente do Conselho de Administração do
Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola

13 / 05 / 24

Boletim Econômico | Banco Central do Brasil (Bacen) Opta pela Redução de 0,25% na Selic

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,00 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,4% | março/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑1,6% PIB Real – 1º trimestre/2024

SELIC: ↑ 9,75% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑3,9% – abril/2024

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↑ 2,09% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↑ 0,79% – US\$ 78,88 | Contratos Futuros – 14h47

Petróleo Brent: ↑ 0,48% – US\$ 83,19 | Contratos Futuros – 14h27

Heating Oil: ↑ 0,39% – 2,4420 USD/GAL | Contratos Futuros -16h52

Etanol anidro: ↑ 1,35% – R\$ 2,6887/Litro | Média Semanal – SP – 10/05/2024

Etanol hidratado: ↑ 0,32% – R\$ 2,3496/Litro | Média Semanal – SP – 10/05/2024

IAVAG de março: ↑0,91%

IAVAG em 12 meses: ↑3,05%

Dólar

Dólar registrou baixa na manhã desta segunda feira, dia 13 de maio, em meio aos eventuais resultados de dados econômicos no Brasil e expectativas da inflação nos Estados Unidos (EUA). Às 9h50 seu valor recuava em -0,46%, chegando a ser cotado em R\$ 5,1340. No cenário doméstico, o último resultado da taxa de juros do Brasil, Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), teve uma queda de apenas 0,25%, ficando em 10,50% ao ano. Juros altos atraem investidores atrelados a estes indicadores, reduzindo a moeda no mercado e contribuindo para uma valorização cambial.

As perspectivas para o câmbio em 2024, atualizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen), no dia 10 de maio, ainda permanecem em R\$ 5,00.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



O índice de Preços para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) teve um ganho de 0,4%, mesmo aumento de fevereiro, ficando com 3,5% nos 12 meses, antes do ajuste sazonal. Os índices de abrigo e da gasolina contribuíram para mais da metade do indicador mensal para todos os itens.

As expectativas de mercado para a inflação dos EUA estão com projeções de uma variação em 0,4% para o mês de abril.

Taxa de Juros – EUA

No dia 01 de maio o Federal Reserve System (Fed) optou novamente pela permanência dos juros dos Estados Unidos (EUA) no patamar de 5,25% e 5,50%. Ajustes nos juros, seja por reduções, aumentos ou congelamentos, serve como medida estratégica, também conhecido como política monetária, para frear a inflação, aumentando os juros. Quando o nível geral de preços volta ao patamar desejável pela entidade, 2% no caso dos EUA, esses juros base começam a reduzir gradativamente para estimular a economia. Como a inflação do país ainda se encontra acima dos 2%, 3,5% no momento, o Fed manteve sua taxa como prevenção.

A perspectivas para queda dos juros nos EUA estão com previsão de redução a partir do 3º trimestre de 2024, de acordo com a Trading Economics.

Taxa de Desemprego – EUA

O emprego total na folha de pagamento, desconsiderando o setor agrícola, obteve um ganho de 175.000 mil no mês de abril, fazendo com que a taxa de desemprego do país passasse de 3,8% para 3,9%. Os principais setores que geraram mais trabalhos no mês foram, área da saúde, assistência social, transportes e armazenagens.

Segundo a Trading Economics, a taxa de desocupação dos EUA poderá atingir 4,00% no 3º trimestre de 2024.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

O PIB real do 1º trimestre de 2024 teve um crescimento, a uma taxa anual, de 1,6%, conforme a estimativa “antecipada” atualizada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). Os principais agentes envolvidos nesse aumento do PIB real foram, despesas de consumo, investimento fixo residencial, investimento fixo não residencial e nas despesas dos governos estaduais e locais.

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 1,5% no segundo trimestre, 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Nos dias 7 e 8 de maio ocorreram as reuniões que decidiram o corte da Selic em 0,25%, Banco Central em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom), passando de 10,75% para 10,50% ao ano. Com a inflação um pouco acima da meta estabelecida pelo Bacen, 3,69% no momento, a entidade optou pelo corte deste percentual como

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



medida preventiva para que a inflação não volte a patamares muito acima do regime de metas estipulado. A Selic já vinha sendo reduzida gradualmente em 0,50% devido ao resultado do nível geral de preços ter alcançado o limite tolerável, em ocasiões anteriores.

As estimativas para a Selic, de acordo com o relatório de mercado, atualizado no dia 10 de maio pelo Bacen, continuam subindo para este ano de 2024, estando agora com 9,75% ao ano, há uma semana estava com 9,63% e 9,13% há quatro semanas. A inflação oficial do Brasil, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), registrou uma variação de 0,38% no mês de abril, destacando os índices de saúde e cuidados pessoais (1,16%) e alimentação e bebidas (0,70%). Este resultado provavelmente poderá culminar para queda continuada da Selic em 0,25%, caso a inflação continue subindo.

Desemprego -Brasil

No 4º trimestre de 2023, a taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,4%, apontando 8,1 milhões de desempregados (desocupados). O nordeste continua liderando o maior nível de ocupação, com uma taxa de 10,4%, seguido das regiões do norte (7,1%), sudeste (7,1%), centro-oeste (5,8%) e o sul (4,5%).

As estimativas indicam que a taxa de desemprego no Brasil alcançou 7,8% em três meses, aponta o IBGE.

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB acumulado em 4 trimestres apontou um crescimento de 2,9%, gerando com isto um valor de R\$ 2,8 trilhões no semestre até então vigente. Destacando aqui somente os setores e subsetores que apresentaram maiores variações nos últimos quatro trimestres, encontram-se os índices de Agropecuária total (15,1%), exportações de bens e serviços (9,1%), indústrias extrativistas (8,7%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,6%) e eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão e resíduos (6,5%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 2,09% em 2024, ante 2,05% há uma semana, conforme relatório de mercado atualizado no dia 10 de maio pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent apontavam altas nesta tarde de segunda feira. Às 14h47 o WTI avançava 0,79%, vendido à US\$ 78,88. O Brent crescia 0,48%, ofertado em US\$ 83,19. Os futuros do heating oil vem sendo negociados em torno de US\$ 2,48/Galão, devido ao crescimento de oferta e baixa demanda por combustível destilado, minimizando os impactos na queda de estoques do petróleo bruto.

Estima se que até o final deste trimestre o heating oil seja vendido ao valor de 2,54 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, acusaram altas, quando comparados entre os dias 03/05/2024 e 10/05/2024. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o etanol anidro avançou 1,35%, passando de R\$ 2,6530/Litro para R\$ 2,6887/Litro. O hidratado teve um ganho de 0,32%, partindo de R\$ 2,3422/Litro para R\$ 2,3496/Litro.

O engajamento da demanda, por parte das distribuidoras, e as decisões inalteráveis dos vendedores, prometem uma alta dos preços para os próximos meses.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de abril, o INPC apontou uma variação de 0,37% e 3,23% em doze meses, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desta vez o índice geral que mais contribuiu foi o indicador de saúde e cuidados pessoais (1,08%), seguidos de alimentação e bebidas (0,57%), comunicação (0,53%), vestuário (0,51%), transportes (0,32%), educação (0,09%), despesas pessoais (0,07%), artigos de residência (-0,06%) e habitação (-0,12%).

No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no dia 21 de março, foi mantida a projeção para o INPC em 3,25%, ainda para este ano de 2024. Já para o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), as previsões para o indicador giram em torno de 3,8%.

IAVAG em 12 Meses

abr/23	
mai/23	
jun/23	
jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



dez/23	
jan/24	
fev/24	
mar/24	
Total	

Em março de 2024, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) apontou uma variação de 0,91%, ficando com 3,05% em doze meses. INPC oscilou 0,19% em março, seguidos de IPC (CPI, na sigla em inglês) dos EUA, no qual teve um indicador de 0,4%. O câmbio variou 0,3%, entre a última cotação de fevereiro até sua última cotação de março. Para os combustíveis, heating oil e etanol, os resultados de oscilações de preços foram de, 0,9% para o heating oil, entre final de fevereiro e final de março e 4,2% para o etanol do tipo anidro, na comparação de seus últimos preços registrados dos respectivos meses referenciados.

Fonte

BCB, INFOMONEY, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, IPEA, UOL



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

20 / 05 / 24

Boletim Econômico | Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) Registra sua Quarta Alta em 2024, com destaque para o Câmbio e Inflação.

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,04 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,3% | abril/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑1,6% PIB Real – 1º trimestre/2024

SELIC: ↑ 10,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑3,9% – abril/2024

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↑↓ 2,05% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↓ 0,96% – US\$ 78,82 | Contratos Futuros – 14h35

Petróleo Brent: ↓ 0,85% – US\$ 83,27 | Contratos Futuros – 14h35

Heating Oil: ↓ 0,03% – 2,4875 USD/GAL | Contratos Futuros -15h52

Etanol anidro: ↓ 1,17% – R\$ 2,6572/Litro | Média Semanal – SP – 17/05/2024

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

IAVAG de abril: ↑2,79%

IAVAG em 12 meses: ↑6,37%

Dólar

Dólar avança frente ao real na manhã desta segunda feira, dia 20 de maio, devido as incertezas sobre as decisões de política monetária nos Estados Unidos (EUA) para os próximos meses. Às 10h06 seu valor subia 0,47%, chegando a ser cotado em R\$ 5,1270. No Brasil, o cenário atual vem apresentando perspectivas de queda na economia, inflação elevada e juros altos, segundo o Banco Central do Brasil (Bacen), o que corrobora para uma instabilidade econômica e desvalorização cambial.

As expectativas para o câmbio em 2024, de acordo com o relatório de mercado, atualizado no dia 17 de maio pelo Bacen, estão em R\$ 5,04, ante R\$ 5,00 há uma semana.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

Em abril, o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) teve um aumento de 0,3%, em uma base sazonal para uma base ajustada. Os índices de abrigo e gasolina, foram responsáveis por mais de 70% do ganho mensal do índice para todos os itens.

As perspectivas para a inflação nos EUA para os próximos trimestres, estão com uma média de 0,2% no 3º trimestre e 0,3% no 4º trimestre, conforme a Trading Economics.

Taxa de Juros – EUA

No dia 01 de maio o Federal Reserve System (Fed) optou novamente pela permanência dos juros dos Estados Unidos (EUA) no patamar de 5,25% e 5,50%. Ajustes nos juros, seja por reduções, aumentos ou congelamentos, serve como medida estratégica, também conhecido como política monetária, para frear a inflação, aumentando os juros. Quando o nível geral de preços volta ao patamar desejável pela entidade, 2% no caso dos EUA, esses juros base começam a reduzir gradativamente para estimular a economia. Como a inflação do país ainda se encontra acima dos 2%, 3,5% no momento, o Fed manteve sua taxa como prevenção.

A perspectivas para queda dos juros nos EUA estão com previsão de redução a partir do 3º trimestre de 2024, de acordo com a Trading Economics.

Taxa de Desemprego – EUA

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O emprego total na folha de pagamento, desconsiderando o setor agrícola, obteve um ganho de 175.000 mil no mês de abril, fazendo com que a taxa de desemprego do país passasse de 3,8% para 3,9%. Os principais setores que geraram mais trabalhos no mês foram, área da saúde, assistência social, transportes e armazenagens.

Segundo a Trading Economics, a taxa de desocupação dos EUA poderá atingir 4,00% no 3º trimestre de 2024.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

O PIB real do 1º trimestre de 2024 teve um crescimento, a uma taxa anual, de 1,6%, conforme a estimativa “antecipada” atualizada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). Os principais agentes envolvidos nesse aumento do PIB real foram, despesas de consumo, investimento fixo residencial, investimento fixo não residencial e nas despesas dos governos estaduais e locais.

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 1,5% no segundo trimestre, 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Nos dias 7 e 8 de maio ocorreram as reuniões que decidiram o corte da Selic em 0,25%, Banco Central em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom), passando de 10,75% para 10,50% ao ano. Com a inflação um pouco acima da meta estabelecida pelo Bacen, 3,69% no momento, a entidade optou pelo corte deste percentual como medida preventiva para que a inflação não volte a patamares muito acima do regime de metas estipulado. A Selic já vinha sendo reduzida gradualmente em 0,50% devido ao resultado do nível geral de preços ter alcançado o limite tolerável, em ocasiões anteriores.

As projeções para a Selic em 2024, segundo o Bacen em seu último relatório de mercado, atualizado no dia 17 de maio, estão em torno de 10,00%, ante 9,75% há uma semana.

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 1º trimestre de 2024, representando cerca de 8,6 milhões de desempregados (desocupados) e 3,6 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (11,1%), seguidos do Norte (8,2%), Sudeste (7,6%), Centro-Oeste (6,1%) e Sul (4,9%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 1º trimestre de 2024 foram ocupados (103.000 mil pessoas), desocupados (8.623 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.893 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.757 mil pessoas).

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB acumulado em 4 trimestres apontou um crescimento de 2,9%, gerando com isto um valor de R\$ 2,8 trilhões no semestre até então vigente. Destacando aqui somente os setores e subsetores que apresentaram maiores variações nos últimos quatro trimestres, encontram-se os índices de Agropecuária total (15,1%), exportações de

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



bens e serviços (9,1%), indústrias extrativistas (8,7%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,6%) e eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão e resíduos (6,5%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 2,05% em 2024, ante 2,09% há uma semana, conforme relatório de mercado atualizado no dia 17 de maio pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent recuavam nesta tarde, dia 20 de maio. Às 14h35 o WTI caía -0,96%, ficando em US\$ 78,82. O Brent recuava em -0,85%, vendido à US\$ 83,27. Os futuros do heating oil vem sendo ofertados em valores acima de US\$ 2,47/Galão, devido uma redução na semana anterior de 2,508 milhões de barris nos estoques de petróleo bruto nos EUA.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,45 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo apontaram quedas em suas variações, quando comparados entre os dias 10/05/2024 até 17/05/2024. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o anidro teve uma baixa de -1,17%, caindo para R\$ 2,6572/Litro. O hidratado recuou em -1,24%, declinando para R\$ 2,3205/Litro.

Conforme uma estimativa realizada por pesquisadores do Cepea, as usinas estão no início do ciclo de moagem, o que poderá desencadear uma queda nos preços posteriormente.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de abril, o INPC apontou uma variação de 0,37% e 3,23% em doze meses, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desta vez o índice geral que mais contribuiu foi o indicador de saúde e cuidados pessoais (1,08%), seguidos de alimentação e bebidas (0,57%), comunicação (0,53%), vestuário (0,51%), transportes (0,32%), educação (0,09%), despesas pessoais (0,07%), artigos de residência (-0,06%) e habitação (-0,12%).

No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no dia 21 de março, foi mantida a projeção para o INPC em 3,25%, ainda para este ano de 2024. Já para o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), as previsões para o indicador giram em torno de 3,8%.

IAVAG em 12 Meses

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



mai/23	
jun/23	
jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	
dez/23	
jan/24	
fev/24	
mar/24	
abr/24	
Total	

No mês de abril, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) gerou uma variação de 2,79%, acumulando um total de 6,37% em 12 meses. Os indicadores do índice que mais acusaram altas nas suas oscilações, foram o dólar (3,7%) e o etanol (10,00%). Com base na composição de peso na formação do IAVAG, os integrantes de maiores pesos, 40% do dólar mais a inflação americana e 40% do INPC, tiveram altas em abril, sendo 3,7% para a moeda norte americana, 0,3% para a inflação dos EUA e 0,37% na inflação do Brasil, para famílias que ganham de 1 a 5 salários mínimos.

Os combustíveis, formados por 20% do petróleo e etanol, apontaram uma controvérsia em suas variações. Enquanto o heating oil recuou em -4%, quando comparado os preços finais de cada mês, abril e março, o etanol teve um avanço de 10% nos seus preços médios registrados entre o último valor de março até abril. Apesar disso,

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



os principais impulsionadores para a inflação do setor aero agrícola em abril, foram causadas pelas mudanças de cotações do dólar, em conjunto com avanço na inflação do Brasil e EUA.

Fontes

BCB, INFOMONEY, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, IPEA, UOL



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

21 / 05 / 24

PA: aviação agrícola será tema de audiência no dia 3

Encontro promovido pela Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa debaterá a segurança e eficiência das ferramentas aéreas no trato de lavouras

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O Sindag participará, no próximo dia 3, de uma audiência pública da Comissão de Agricultura, Terras, Indústria e Comércio e Serviços (Catic) da Assembleia Legislativa do Pará para debater a aviação agrícola no Estado. O encontro está marcado para as 14 horas, no Auditório João Batista da Alepa, e foi convocado pelo presidente da Catic, deputado Fábio Freitas (Republicanos). Conforme o diretor-executivo da entidade aeroagrícola, Gabriel Colle, a agenda foi alinhada em uma visita ao Estado no início do mês. A ideia é mostrar aos parlamentares a importância do setor para o Pará, além da tecnologia de ponta e legislação que garantem a segurança das operações.

Segundo Colle, a expectativa é de que a audiência sirva para esclarecer definitivamente os mitos que ainda cercam o setor no Estado. Entre eles, o da perda de insumos nas aplicações aéreas – *argumento que, apesar de ainda aparecer em justificativas de propostas de proibição da atividade, não sobrevive a um exercício básico de lógica (como é explicado [no documento Segurança e Importância x Fatos e Mitos](#), disponível no site do Sindag)*. A entidade aeroagrícola será representada na audiência pelo seu assessor de Política, Divaldo Custódio Maciel.

A agenda do diretor do Sindag no Pará foi nos dias 7 e 8 de maio. O roteiro começou justamente pela Assembleia Legislativa, onde [uma reunião da Catic debateu o uso de defensivos agrícolas no Estado](#) e a tramitação de dois projetos na casa contra a aviação agrícola (baseados justamente em mitos contra o setor). Além de Colle falaram na reunião o gerente de Fiscalização e Controle de Produtos Agrotóxicos (Geagro) da Adepará, Luiz Carlos Guamá; o chefe de Fiscalização do Ministério da Agricultura no Estado, Wagner Xavier, e a coordenadora da Comissão Estadual das Mulheres do Agro, da Faepa, Cristina Malcher. Explicando a legislação que existe sobre os produtos aplicados no campo, sua importância para a produção sustentável e a regulação existente sobre o setor aeroagrícola.

Colle teve também encontros para conversar com parlamentares da Assembleia Legislativa, além de dirigentes da Faepa, Adepará, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuária e da Pesca (Sedap), Centro das Indústrias do Pará (CIP) e Associação dos Produtores de Soja do Estado (Aprosoja Pará). Entidades que deverão marcar presença também na audiência do dia 3 de junho.



COLLE: dirigente do Sindag defendeu o setor em reunião da Catic no último dia 7 – Foto: Balthazar Costa (AID/Alepa)

21 / 05 / 24

Congresso AvAg já tem programação no site

Evento será em agosto, no Aeroporto de Santo Antônio do Leverger (a 30 km de Cuiabá), retornando ao MT com expectativas de novo recorde de público

A cerca de três meses de sua abertura, o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil já tem sua [programação](#) no site oficial do evento. Para conferir, basta acessar o endereço congressoavag.org.br. Ali também é possível fazer as inscrições ([abertas desde março](#)) para programação principal e para os minicursos que ocorrerão de 20 a 22 de agosto. Além de conferir outras informações sobre o mais importante encontro do setor aeroagrícola no Brasil.

No caso dos minicursos, os temas para este ano serão Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade; Boas práticas de mistura de agrotóxicos; Comunicação positiva – impacto nos negócios e na imagem do setor; Segurança de voo;

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Questões jurídicas e legais da atividade e Saúde física e mental dos colaboradores das empresas. A reserva de vaga para cada tema é feita já na inscrição para o Congresso AvAg – *também pelo site*.

PRÉ-FEIRA

Lembrando ainda que este ano o evento terá também uma agenda pré-feira, na segunda-feira 19 de agosto. Neste caso, com uma Clínica de Aeronaves para aviões e drones. Abrangendo paralelamente o encontro com a imprensa (para dar uma mostra aos jornalistas dos personagens e de tudo o que poderá ser visto nos três dias seguintes). Sem falar nos cursos de atualização de pilotos agrícolas (de aeronaves convencionais) e de operadores de drones – que também começam na véspera e terminam na manhã do primeiro dia de Congresso.

Este ano o Congresso AvAg volta ao Mato Grosso, depois de 11 anos longe do Centro-Oeste. Mais precisamente, no aeroporto de Santo Antônio do Leverger, a cerca de 30 quilômetros do Centro de Cuiabá.

Promovido pelo Sindag, o evento é também um dos mais importantes da aviação agrícola mundial e chega a 2024 com expectativas de novo recorde de público. Até porque a programação 2024 terá abrangência internacional, englobando também o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola. Neste caso, em parceria com a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (a Anepa) e com a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (a Fearca).



20, 21 e 22 • AGOSTO/2024

CUIABÁ/MT

"A Tecnologia que gera Sustentabilidade"

27 / 05 / 24

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

287

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,05 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,3% | abril/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑1,6% PIB Real – 1º trimestre/2024

SELIC: ↑ 10,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑3,9% – abril/2024

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↑↓ 2,05% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↑ 1,21% – US\$ 78,66 | Contratos Futuros – 14h35

Petróleo Brent: ↑ 1,20% – US\$ 82,82 | Contratos Futuros – 14h35

Heating Oil: ↑ 0,87% – 2,44350 USD/GAL | Contratos Futuros -15h45

Etanol anidro: ↓ 1,28% – R\$ 2,6231/Litro | Média Semanal – SP – 24/05/2024

Etanol hidratado: ↓ 2,89% – R\$ 2,2534/Litro | Média Semanal – SP – 24/05/2024

IAVAG de abril: ↑2,79%

IAVAG em 12 meses: ↑6,37%

Dólar

Dólar opera com leve baixa na manhã desta segunda feira, dia 27 de maio, nas suas primeiras negociações. Às 9h05 seu valor caía 0,05%, chegando a atingir cotação de R\$ 5,1656. Com os juros nos Estados Unidos (EUA) mantidos em 5,25% e 5,50%, mais investidores são atraídos para investimentos atrelados a este indicador, corroborando para seu patamar atual. No cenário doméstico, as projeções de inflação no Brasil continuam subindo, com estabilidade nos juros e crescimento econômico, o que poderá influenciar para os próximos dias uma desvalorização cambial, quando o dólar se fortalece frente ao real.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Para que o câmbio não extrapole para valores aquém dos previstos, o Banco Central do Brasil (Bacen) realizará um pregão leilão com até 12 mil contratos de swap cambial com intuito de rolagem no vencimento do dia 1º de agosto desse ano. A venda desses contratos injeta dólares no mercado, levando para uma maior oferta e consequentemente seu enfraquecimento perante o real.

As expectativas para a moeda norte americana em 2024, segundo o relatório de mercado atualizado no dia 24 de maio pelo Bacen, estão com cotações de R\$ 5,05.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

Em abril, o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) teve um aumento de 0,3%, em uma base sazonal para uma base ajustada. Os índices de abrigo e gasolina, foram responsáveis por mais de 70% do ganho mensal do índice para todos os itens.

As perspectivas para a inflação nos EUA para os próximos trimestres, estão com uma média de 0,2% no 3º trimestre e 0,3% no 4º trimestre, conforme a Trading Economics.

Taxa de Juros – EUA

No dia 01 de maio o Federal Reserve System (Fed) optou novamente pela permanência dos juros dos Estados Unidos (EUA) no patamar de 5,25% e 5,50%. Ajustes nos juros, seja por reduções, aumentos ou congelamentos, serve como medida estratégica, também conhecido como política monetária, para frear a inflação, aumentando os juros. Quando o nível geral de preços volta ao patamar desejável pela entidade, 2% no caso dos EUA, esses juros base começam a reduzir gradativamente para estimular a economia. Como a inflação do país ainda se encontra acima dos 2%, 3,5% no momento, o Fed manteve sua taxa como prevenção.

A perspectivas para queda dos juros nos EUA estão com previsão de redução a partir do 3º trimestre de 2024, de acordo com a Trading Economics.

Taxa de Desemprego – EUA

O emprego total na folha de pagamento, desconsiderando o setor agrícola, obteve um ganho de 175.000 mil no mês de abril, fazendo com que a taxa de desemprego do país passasse de 3,8% para 3,9%. Os principais setores que geraram mais trabalhos no mês foram, área da saúde, assistência social, transportes e armazenagens.

Segundo a Trading Economics, a taxa de desocupação dos EUA poderá atingir 4,00% no 3º trimestre de 2024.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

O PIB real do 1º trimestre de 2024 teve um crescimento, a uma taxa anual, de 1,6%, conforme a estimativa “antecipada” atualizada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). Os principais agentes envolvidos nesse aumento

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



do PIB real foram, despesas de consumo, investimento fixo residencial, investimento fixo não residencial e nas despesas dos governos estaduais e locais.

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 1,5% no segundo trimestre, 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Nos dias 7 e 8 de maio ocorreram as reuniões que decidiram o corte da Selic em 0,25%, Banco Central em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom), passando de 10,75% para 10,50% ao ano. Com a inflação um pouco acima da meta estabelecida pelo Bacen, 3,69% no momento, a entidade optou pelo corte deste percentual como medida preventiva para que a inflação não volte a patamares muito acima do regime de metas estipulado. A Selic já vinha sendo reduzida gradualmente em 0,50% devido ao resultado do nível geral de preços ter alcançado o limite tolerável, em ocasiões anteriores.

As projeções para a Selic em 2024, segundo o Bacen em seu último relatório de mercado, atualizado no dia 24 de maio, permanecem com 10,00% ao ano.

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 1º trimestre de 2024, representando cerca de 8,6 milhões de desempregados (desocupados) e 3,6 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (11,1%), seguidos do Norte (8,2%), Sudeste (7,6%), Centro-Oeste (6,1%) e Sul (4,9%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 1º trimestre de 2024 foram ocupados (103.000 mil pessoas), desocupados (8.623 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.893 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.757 mil pessoas).

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB acumulado em 4 trimestres apontou um crescimento de 2,9%, gerando com isto um valor de R\$ 2,8 trilhões no semestre até então vigente. Destacando aqui somente os setores e subsetores que apresentaram maiores variações nos últimos quatro trimestres, encontram-se os índices de Agropecuária total (15,1%), exportações de bens e serviços (9,1%), indústrias extrativistas (8,7%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,6%) e eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão e resíduos (6,5%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, permanecem em 2,05% em 2024, conforme relatório de mercado atualizado no dia 24 de maio pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediat (WTI) e Brent registravam ganhos nesta tarde de segunda feira, dia 24 de maio. Às 14h35 o WTI avançava 1,21%, vendido à US\$ 78,66. O Brent crescia em 1,20%, ofertado no valor

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



de US\$ 82,82. Já os futuros do heating oil recuaram para US\$ 2,40 por galão, devido as projeções de queda da demanda por energia, acompanhado por uma maior oferta.

Estima -se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,45 USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços médios praticados durante as semanas para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, acusaram quedas em suas variações, quando comparados entre os dias 17/05/2024 até 24/05/2024. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o anidro teve uma baixa de -1,28%, caindo para R\$ 2,6231/Litro. O hidratado caiu em -2,89%, recuando para R\$ 2,2534/litro. Conforme um relatório de preços publicado pelo Cepea no dia 21 de maio, os valores estavam caindo ao longo das semanas devido ao aumento de oferta em algumas regiões.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de abril, o INPC apontou uma variação de 0,37% e 3,23% em doze meses, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desta vez o índice geral que mais contribuiu foi o indicador de saúde e cuidados pessoais (1,08%), seguidos de alimentação e bebidas (0,57%), comunicação (0,53%), vestuário (0,51%), transportes (0,32%), educação (0,09%), despesas pessoais (0,07%), artigos de residência (-0,06%) e habitação (-0,12%).

De acordo com a Secretaria de Política Econômica (SPE) em seu último boletim macrofiscal, divulgado no dia 16 de maio, a atual estimativa para o INPC está em 3,5% em 2024, enquanto que na edição passada esta previsão era de 3,25%.

IAVAG em 12 Meses

mai/23	
jun/23	
jul/23	
ago/23	
set/23	

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Out/23	
nov/23	
dez/23	
jan/24	
fev/24	
mar/24	
abr/24	
Total	

No mês de abril, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) gerou uma variação de 2,79%, acumulando um total de 6,37% em 12 meses. Os indicadores do índice que mais acusaram altas nas suas oscilações, foram o dólar (3,7%) e o etanol (10,00%). Com base na composição de peso na formação do IAVAG, os integrantes de maiores pesos, 40% do dólar mais a inflação americana e 40% do INPC, tiveram altas em abril, sendo 3,7% para a moeda norte americana, 0,3% para a inflação dos EUA e 0,37% na inflação do Brasil, para famílias que ganham de 1 a 5 salários mínimos.

Os combustíveis, formados por 20% do petróleo e etanol, apontaram uma controvérsia em suas variações. Enquanto o heating oil recuou em -4%, quando comparado os preços finais de cada mês, abril e março, o etanol teve um avanço de 10% nos seus preços médios registrados entre o último valor de março até abril. Apesar disso, os principais impulsionadores para a inflação do setor aero agrícola em abril, foram causadas pelas mudanças de cotações do dólar, em conjunto com avanço na inflação do Brasil e EUA.

Fontes

BCB, INFOMONEY, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, IPEA, UOL

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

28 / 05 / 24

EUA: Avião agrícola ajuda a combater fogo em restaurante

Incêndio ocorreu no sábado, em um prédio histórico da cidade de Eunice, na Louisiana e combate mobilizou bombeiros de toda a região

Nos Estados Unidos, a aviação agrícola entrou em cena no sábado (25) para ajudar os bombeiros da cidade de Eunice, no Estado da Louisiana, a combater um incêndio em um restaurante tradicional e querido da cidade. O [Nick's on 2nd](#) funcionava em um prédio histórico na South 2nd Street, no Centro da cidade. O chamado para o incêndio ocorreu pouco antes do meio-dia e as operações envolveram bombeiros de diversas comunidades próximas.

As causas do incêndio ainda são desconhecidas, mas o combate às chamas levou horas, com o uso de de viaturas autoescadas com canhões d'água e até uma aeronave agrícola Air Tractor, de um operador local. Uma escavadeira também foi usada para abrir acesso aos bombeiros por uma parede lateral do estabelecimento.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Durante as operações, a política evacuou todo o quarteirão, para garantir a segurança das pessoas. Já no dia seguinte ao incêndio, uma vaquinha foi criada na internet para ajudar a manter os funcionários da casa, enquanto se aguarda a possível reconstrução do local. “Cidade fica com o coração partido depois que um incêndio destruiu um de seus marcos históricos no centro da cidade”, noticiou o News 15, canal local filiado à rede Fox TV.

Toda a complexidade da operação pode ser conferida nas imagens feitas pelo fotógrafo Dwight Jordon, [clikando AQUI](#).



28 / 05 / 24

Mossmann passa a integrar o CNPAA

Empresa de consultoria parceira oficial do Sindag ganhou assento ao lado da entidade aeroagrícola no colegiado que atua com foco em segurança aeronáutica

A 80ª reunião do Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CNPAA), ocorrida na última sexta-feira (24), marcou a estreia da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola no grupo – *que reúne mais de 60*

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

entidades ligadas direta ou indiretamente ao setor aeronáutico dentro do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Sipaer). Em sua reunião de estreia, a empresa de consultoria parceira do Sindag foi representada pelo sócio Agadir Mossmann.

Aliás, o próprio sindicato aeroagrícola também faz parte do colegiado, do qual é integrante antigo e onde é representado pelo conselheiro Alexandre de Lima Schramm. O CNPAA existe desde 1982 e é coordenado pela Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

COMPOSIÇÃO

O grupo atua com foco na segurança, e reúne também a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o Departamento de Controle do Espaço Aéreo brasileiro (Decea), além do Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), as Associações Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) e das mais importantes companhias aéreas do país, além do Táxi Aéreo e Oficinas de Manutenção e outras.. Suas reuniões ocorrem duas vezes ao ano, normalmente em maio e novembro.

Dentro do grupo, o Sindag presidente ainda o CNPAA-Aeroagrícola (ou simplesmente CNPAAA, com um "A" a mais na sigla). Neste caso, como o próprio no indica, com ações, estudos e estratégias de segurança voltadas especificamente para esse segmento da aviação. O que abrange por exemplo, desde edições especiais do projeto Sindag na Estrada até a [Academia Brasileira de Segurança de voo Aeroagrícola](#), entre outras iniciativas.



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

29 / 05 / 24

Mercado de drones em pauta no Conexão Rural

Entrevista do quadro Nas Asas da Aviação Agrícola do sábado foi com o agente de Desenvolvimento do Sindag, Josué Vieira, falando sobre a Drone Show corrida em SP

A participação do Sindag na última edição da Drone Show, ocorrida na última semana (de 21 a 23 de maio, em São Paulo, e o mercado das ferramentas aéreas remotas na agricultura foram o tema do quadro Nas Asas da Aviação Agrícola do último sábado(25). Para isso, a entrevista do jornalista Alex Soares foi com o agente de Desenvolvimento Regional do Sindag, Josué Andreas Vieira, que palestrou no evento e conversou com autoridades, operadores e fornecedores de tecnologias, nos três dias de programação no Expo Center Norte, em São Paulo.

[Confira no final do texto o vídeo com a íntegra da entrevista](#)

“Quem nos perguntava em 2023 sobre concorrência, hoje já entende claramente a complementariedade das ferramentas”, destacou Vieira, sobre a convivência entre aviões agrícolas e as ferramentas remotas em campo. “Encontramos vários exemplos de operadores agrícolas de aeronaves tripuladas que incorporaram drones em suas operações e ganharam mercados. Inclusive atendendo produtores que não eram atendidos antes”, completou o especialista. O que, segundo ele, fica fácil de entender apenas observando os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre a estrutura fundiária brasileira.

“Segundo o Senso Agro 2017, as propriedades médias no Brasil são de até 70 hectares. Extremamente compatível com o uso de drones. Muitas inclusive em áreas de relevo acidentado”. O especialista destacou que esse foi também o tom de sua apresentação no seminário Drones na pulverização e controle biológico. Ao lado de especialistas de empresas de consultoria, do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

“E, assim como aviação tripulada, os drones utilizam menos água, têm um bom controle de deriva e uma legislação específica, prevendo inclusive faixas de segurança para as aplicações.” Sobre números, Josué conversou com Alex Soares sobre duas referências: o Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários (Sipeagro), do Mapa, e o Sistema de Aeronaves não Tripulada (Sisant), da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). “No Sisant, dos 140 mil drones registrados no País, 5,9 mil são drones agrícolas. Quanto aos operadores – *empresas prestadoras de serviços de aplicação e produtores que têm seus próprios drones* – (registrados no Sipeagro), temos cerca de 700. Daí a importância do Sindag para que o número de operadores feche com o de operadores”, enfatizou Vieira.

Para ele, é preciso acertar a regulação. O que é feito tanto com apoio dos operadores regularizados quanto com os órgãos oficiais: Mapa, Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), fiscalizações estaduais e polícias ambientais, por exemplo. “Aquele que ainda não está regularizado muitas vezes só precisa de informação”, pontuou Vieira, que lembrou ainda a Nova Lei dos Agrotóxicos, vigente desde dezembro, e da Lei do Autocontrole, que vale desde 2022. Dispositivos que, na prática, não só aumentaram o peso das multas, como, em caso de problemas nas aplicações de insumo, chamam à responsabilidade não só operadores agroaerícola (de aviões ou drones), como também o contratante dos serviços e inclusive o agrônomo que receitou os produtos.]

29 / 05 / 24

BRASÍLIA: Sindag terá assembleia, seminário e lançamento de Cartilha de Compromissos com a ONU

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Programação será na quarta-feira (5), em Brasília, na sequência da Assembleia Geral da entidade aeroagrícola, que terá ainda palestras sobre cenários do setor e, no dia 7, dia de campo com a UnB

O Sindag deve lançar na próxima semana a Cartilha de Compromissos da Aviação Agrícola com a Agenda 2030 do Pacto Global da ONU. O evento será na quarta-feira (dia 5), às 17 horas, em Brasília. Fechando uma programação que terá, pela manhã (a partir das 8h30), a Assembleia Geral de associados da entidade aeroagrícola. E, a partir das 14 horas, o Seminário da Aviação Agrícola. A movimentação será na sede do Instituto Pensar Agropecuária (IPA).

Além disso, na sexta-feira (dia 7) os empresários devem participar ainda de um dia de campo promovido pelo Núcleo de Estudos em Atividades Aeroagrícolas (NEAAGri), da Universidade de Brasília (UnB), em parceria com o Sindag. A movimentação estará a cargo também da empresa Stal – Serviço de Tratamento Aéreo a Lavouras, em Unai/MG (a 160 quilômetros da capital federal).

GUIA

Com sedes em Porto Alegre e na capital federal, o Sindag integra o Pacto Global desde 2016. Onde a Agenda 2030 é um guia para a comunidade internacional e um plano de ação para colocar o mundo em um caminho mais sustentável e resiliente até 2030. O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e 169 metas para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta.

A Cartilha aponta cada uma das ações propostas e as já em andamento pelo setor aeroagrícola no âmbito do Pacto. Destacando também o grande desafio do setor no combate a mitos sobre a atividade e ressaltando a importância das ferramentas aéreas em uma época de mudanças climáticas claras. Já que se trata da ferramenta que melhor consegue aproveitar as janelas climáticas (cada vez mais curtas) para aplicação de produtos químicos ou biológicos em lavouras. Ao mesmo tempo em que é essencial para o combate a incêndios e pode ser usada ainda na recuperação de áreas degradadas.

BALANÇO

A Assembleia Geral do Sindag terá início às 8h30 e será no modelo híbrido (também pela internet). Com isso, a manhã será de balanço das contas e das atividades do último ano. Já entrando também no planejamento para próximos 12 meses, avaliando os desafios e oportunidades do setor e afinando tudo com o Planejamento Estratégico da entidade.

A partir das 14 horas, será a vez do Seminário, com palestras sobre o cenário econômico do setor (a partir das 14 horas, com o economista chefe da CNA, Renato Cochon), segurança das operações (15 horas, com o coronel-aviador Carlos Henrique Badin, do Cenipa) e cenário político – *a partir das 16 horas, com o diretor geral do Instituto Pensar Agropecuária (IPA), Geraldo Melo Filho.*

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

JUNHO

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

01 / 06 / 24

SINDAG: Cartilha de compromissos com a ONU em destaque no Agro+

Além da entrevista do diretor Gabriel Colle para o canal da Rede Bandeirantes a programação do setor em Brasília na próxima quarta, Dia Mundial do Meio Ambiente, repercutiu também em outros meios da imprensa

O lançamento da Cartilha de Compromissos da Aviação Agrícola com a Agenda 2030 do Pacto Global da ONU, programado para quarta-feira (5), em Brasília, foi tema da entrevista do diretor Gabriel Colle para o canal Agro+ nessa sexta-feira (31). A conversa com o jornalista Fábio Salema foi no Jornal Agro+ 17 horas, onde Colle destacou objetivos já cumpridos pela entidade dentro dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) do Pacto Global. Além de outros que estão sendo trabalhados com afinco pelo setor.

[Confira abaixo o vídeo da entrevista](#) e onde mais o assunto repercutiu

Aliás, justamente para valorizar o tema o lançamento da Cartilha será em pleno dia Mundial do Meio Ambiente. Em uma programação que começa, pela manhã, com a Assembleia Geral de associados do Sindag – em reunião mista (presencial e online) a partir das 8h30. Tendo à tarde (a partir das 14 horas) o Seminário da Aviação Agrícola, com palestras sobre o cenário econômico do setor, segurança das operações e cenário político.

Toda a movimentação será na sede do Instituto Pensar Agropecuária (IPA) – SHIS QL 10 Conj. 08 Casa 19, Lago Sul.

Confira o vídeo da entrevista e, abaixo, onde mais a notícia foi repercutida:

Agro e Prosa:

<https://www.agroprosa.tv/noticia/1598/>

Revista Cultivar:

<https://revistacultivar.com.br/noticias/aviacao-agricola-lanca-cartilha-de-compromissos-com-a-onu-na-quarta-feira-5>

02 / 06 / 24

Eduardo Juliani no Hora da Prosa da CBN Grandes Lagos

Empresário da Foliar Aviação Agrícola falou sobre o recebimento da medalha da Comenda do Mérito do Agronegócio, entregue a ele pela Assembleia Legislativa do Tocantins

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O empresário aeroagrícola Eduardo Juliani, da Foliar Aviação Agrícola, em Lagoa da Confusão/TO, foi o entrevistado do sábado no programa Hora da Prosa da rádio CBN Grandes Lagos, de São José do Rio Preto/SP. O foco do bate-papo com o jornalista Cláudio Correia foi a premiação com a [Comenda de Mérito do Agronegócio](#), entregue ao empresário no último dia 15, pela Assembleia Legislativa do Tocantins.

A premiação ocorreu no Auditório do Sebrae dentro da Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins (Agrotins) – *ocorrida de 14 a 18 de maio, em Palmas*. Foram 18 agraciados na premiação que visa a “contemplar pessoas ou entidades que, através de suas ações, pesquisas ou trabalhos desenvolvidos, tenham contribuído de forma relevante para o fomento do agronegócio do Estado do Tocantins”.

[Clique na imagem para ouvir a íntegra da entrevista:](#)



A proposição do nome de Juliani para o recebimento da comenda teve indicação também da deputada estadual Cláudia Lelis, do Partido Verde (PV). O que, para o agraciado, foi “uma surpresa e uma alegria muito grande.” O empresário aeroagrícola foi complementado também por outros parlamentares e pelo próprio governador Wanderlei Barbosa.

“Foi um sentimento pessoal de renovação de energias. Enquanto a atividade passa por momentos de turbulência, onde temos que estar sempre informando sobre importância da aviação agrícola – tendo colocar nisso uma energia que poderia estar sendo direcionada para produção”, comentou, sobre os [mitos seguidamente propagados](#) sobre a atividade aeroagrícola. “(O prêmio) chancela o trabalho também de todo o setor”, completou.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PRESTÍGIO: empresário recebeu os cumprimentos do governador Wanderlei Barbosa e da deputada Vanda Monteiro (União Brasil)

03 / 06 / 24

Empresário da SkyDrones representa o Brasil em evento na China

Ulf Bogdawa palestrou sobre o mercado brasileiro no [8º Drone World Congress](#), em Shenzhen, no sul do país, representado também a World UAV Federation

O empresário Ulf Bogdawa, da fabricante [SkyDrones Tecnologia Aviônica](#), de Porto Alegre, foi um dos palestrantes do [8º Drone World Congress](#), realizado entre 24 e 26 de maio em Shenzhen, na China. O evento teve como tema este ano o futuro da chamada *low altitude economy* – ou economia de baixa altitude, numa referência à toda gama de soluções possíveis com veículos remotos voando no espaço aéreo até 1 mil metros acima (ou até 4 mil metros, conforme a região).

Bogdawa falou na condição de consultor sênior da World UAV Federation ([WUAVE](#)) e apresentou um panorama do mercado brasileiro para veículos aéreos não tripulados (UAV, na sigla internacional). “Fica evidente a força da China neste setor”, comentou, referindo-se à programação que ocorreu junto com a *7ª Shenzhen International UAV Expo*.

No total, a movimentação na cidade que fica no sul do país (próxima a Hong Kong) teve nada menos do que 700 expositores de tecnologias remotas, em uma área de 35 mil metros quadrados de feira. Para se ter uma ideia do nível de inovações apresentadas no encontro, a movimentação abrangeu tanto os chamados veículos aéreos não tripulados (drones ou UAV, na sigla internacional), quanto os eVTOL – sigla do inglês *electric vertical take-off and landing* (aeronave elétrica com capacidade de pousar e decolar na vertical). Neste caso, diferente do drone, trata-se de projetos de aeronaves para transporte de pessoas.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Segundo Ulf, o evento foi uma excelente oportunidade para apresentar iniciativas brasileiras ao mercado chinês e entender novas oportunidades comerciais utilizando tecnologias remotamente pilotadas. Lembrando que sua empresa foi a primeira do ramo de drones no mundo a se associar a uma entidade aeroagrícola (no caso, o Sindag, em 2017). Além do trato de lavouras (onde é referência na América Latina), a SkyDrones também desenvolve soluções para as áreas de segurança, busca e salvamento e até limpeza em altura.



DESTAQUE: representante brasileiro falou sobre o panorama do mercado brasileiro na chamada low altitude economy...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...para uma plateia com delegações de empresários, pesquisadores e autoridades do mundo todo

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



03 / 06 / 24

Boletim Econômico | Estimativas de Cortes na Produção de Petróleo Perpetua Dólar em Patamares Acima de R\$ 5,20

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,05 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,3% | abril/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑1,6% PIB Real – 1º trimestre/2024

SELIC: ↑ 10,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑3,9% – abril/2024

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↑↓ 2,05% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↓-3,61% – US\$ 74,21 | Contratos Futuros – 14h00

Petróleo Brent: ↓- 3,40% – US\$ 78,35 | Contratos Futuros – 14h35

Heating Oil: ↓ -4,04% – 2,2897 USD/GAL | Contratos Futuros -16h47

Etanol anidro: ↓ -0,02% – R\$ 2,6227/Litro | Média Semanal – SP – 31/05/2024

Etanol hidratado: ↑ 2,41% – R\$ 2,3076/Litro | Média Semanal – SP – 31/05/2024

IAVAG de abril: ↑2,79%

IAVAG em 12 meses: ↑6,37%

Dólar

Dólar registra leve alta na manhã desta segunda feira, dia 03 de junho, envolvendo questões sobre oferta e demanda de commodities e indicadores econômicos. Às 9h49 seu valor avançava 0,08%, chegando a ser cotado em R\$ 5,2534. Recentemente a Opep+ divulgou um acordo provisório na qual estima cortes na produção de petróleo até setembro deste ano, as consequências disto levam ao aumento do fluxo da moeda americana para aquisições destas commodities, intensificando seu valor no mercado.

No cenário doméstico, as projeções dos principais indicadores econômicos atualizados no dia 31 de maio pelo Banco Central do Brasil (Bacen), continuam crescendo para a inflação e juros, ficando estável o crescimento econômico e câmbio, para 2024. Juros elevados desfavorecem o engajamento econômico de um país, embora sejam bastante atrativos em aplicações financeiras atreladas a estes juros, sendo este favorável ao fortalecimento do real frente ao dólar, pois atraem investidores de vários países, dependendo também de variações de outros indicadores.

As expectativas para o câmbio em 2024, atualizadas pelo Bacen no dia 31 de maio, permanecem em R\$ 5,05.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

Em abril, o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) teve um aumento de 0,3%, em uma base sazonal para uma base ajustada. Os índices de abrigo e gasolina, foram responsáveis por mais de 70% do ganho mensal do índice para todos os itens.

As perspectivas para a inflação nos EUA para os próximos trimestres, estão com uma média de 0,2% no 3º trimestre e 0,3% no 4º trimestre, conforme a Trading Economics.

Taxa de Juros – EUA

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



No dia 01 de maio o Federal Reserve System (Fed) optou novamente pela permanência dos juros dos Estados Unidos (EUA) no patamar de 5,25% e 5,50%. Ajustes nos juros, seja por reduções, aumentos ou congelamentos, serve como medida estratégica, também conhecido como política monetária, para frear a inflação, aumentando os juros. Quando o nível geral de preços volta ao patamar desejável pela entidade, 2% no caso dos EUA, esses juros base começam a reduzir gradativamente para estimular a economia. Como a inflação do país ainda se encontra acima dos 2%, 3,5% no momento, o Fed manteve sua taxa como prevenção.

A perspectivas para queda dos juros nos EUA estão com previsão de redução a partir do 3º trimestre de 2024, de acordo com a Trading Economics.

Taxa de Desemprego – EUA

O emprego total na folha de pagamento, desconsiderando o setor agrícola, obteve um ganho de 175.000 mil no mês de abril, fazendo com que a taxa de desemprego do país passasse de 3,8% para 3,9%. Os principais setores que geraram mais trabalhos no mês foram, área da saúde, assistência social, transportes e armazenagens.

Segundo a Trading Economics, a taxa de desocupação dos EUA poderá atingir 4,00% no 3º trimestre de 2024.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

O PIB real do 1º trimestre de 2024 teve um crescimento, a uma taxa anual, de 1,6%, conforme a estimativa “antecipada” atualizada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). Os principais agentes envolvidos nesse aumento do PIB real foram, despesas de consumo, investimento fixo residencial, investimento fixo não residencial e nas despesas dos governos estaduais e locais.

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 1,5% no segundo trimestre, 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Nos dias 7 e 8 de maio ocorreram as reuniões que decidiram o corte da Selic em 0,25%, Banco Central em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom), passando de 10,75% para 10,50% ao ano. Com a inflação um pouco acima da meta estabelecida pelo Bacen, 3,69% no momento, a entidade optou pelo corte deste percentual como medida preventiva para que a inflação não volte a patamares muito acima do regime de metas estipulado. A Selic já vinha sendo reduzida gradualmente em 0,50% devido ao resultado do nível geral de preços ter alcançado o limite tolerável, em ocasiões anteriores.

As projeções para a Selic em 2024, segundo o Bacen em seu último relatório de mercado, atualizado no dia 31 de maio, avançou para 10,25% ao ano. Este ganho percentual na Selic se deve ao fato das projeções de inflação oficial do Brasil continuarem subindo, o que corrobora para que o Bacen também perpetue no afrouxamento monetário por mais tempo.

Desemprego -Brasil

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 1º trimestre de 2024, representando cerca de 8,6 milhões de desempregados (desocupados) e 3,6 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (11,1%), seguidos do Norte (8,2%), Sudeste (7,6%), Centro-Oeste (6,1%) e Sul (4,9%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 1º trimestre de 2024 foram ocupados (103.000 mil pessoas), desocupados (8.623 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.893 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.757 mil pessoas).

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB acumulado em 4 trimestres apontou um crescimento de 2,9%, gerando com isto um valor de R\$ 2,8 trilhões no semestre até então vigente. Destacando aqui somente os setores e subsetores que apresentaram maiores variações nos últimos quatro trimestres, encontram-se os índices de Agropecuária total (15,1%), exportações de bens e serviços (9,1%), indústrias extrativistas (8,7%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,6%) e eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão e resíduos (6,5%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, permanecem em 2,05% em 2024, conforme relatório de mercado atualizado no dia 31 de maio pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent registravam queda nesta tarde de segunda-feira, dia 03 de junho. Às 14h00 o WTI recuava em -3,61%, ficando em US\$ 74,21. O Brent caía em -3,40%, ofertado em US\$ 78,35. Os futuros do heating oil vem sendo ofertados em valores abaixo de US\$ 2,4/Galão, por conta das maiores ofertas frente a demanda.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,41 USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços médios praticados durante o período de 24 a 31 de maio, para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, tiveram controvérsias em suas variações. Enquanto o anidro acusava uma leve queda de -0,02%, recuando para R\$ 2,6227/Litro, o hidratado avançava em 2,41%, crescendo para R\$ 2,3076/Litro.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de abril, o INPC apontou uma variação de 0,37% e 3,23% em doze meses, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desta vez o índice geral que mais contribuiu foi o indicador de saúde e cuidados pessoais (1,08%), seguidos de alimentação e bebidas (0,57%), comunicação (0,53%), vestuário (0,51%), transportes (0,32%), educação (0,09%), despesas pessoais (0,07%), artigos de residência (-0,06%) e habitação (-0,12%).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



De acordo com a Secretaria de Política Econômica (SPE) em seu último boletim macrofiscal, divulgado no dia 16 de maio, a atual estimativa para o INPC está em 3,5% em 2024, enquanto na edição passada esta previsão era de 3,25%.

IAVAG em 12 Meses

mai/23	
jun/23	
jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	
dez/23	
jan/24	
fev/24	
mar/24	
abr/24	
Total	

No mês de abril, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) gerou uma variação de 2,79%, acumulando um total de 6,37% em 12 meses. Os indicadores do índice que mais acusaram altas nas suas oscilações, foram o dólar (3,7%) e o etanol (10,00%). Com base na composição de peso na formação do IAVAG, os integrantes de maiores

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br



pesos, 40% do dólar mais a inflação americana e 40% do INPC, tiveram altas em abril, sendo 3,7% para a moeda norte americana, 0,3% para a inflação dos EUA e 0,37% na inflação do Brasil, para famílias que ganham de 1 a 5 salários mínimos.

Os combustíveis, formados por 20% do petróleo e etanol, apontaram uma controvérsia em suas variações. Enquanto o heating oil recuou em -4%, quando comparado os preços finais de cada mês, abril e março, o etanol teve um avanço de 10% nos seus preços médios registrados entre o último valor de março até abril. Apesar disso, os principais impulsionadores para a inflação do setor agro agrícola em abril, foram causadas pelas mudanças de cotações do dólar, em conjunto com avanço na inflação do Brasil e EUA.

Fontes

BCB, INFOMONEY, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, UOL



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Convenção de Aviação Agrícola reuniu empresários e profissionais no PR

Evento foi promovido pela Zanoni Equipamentos em Paranaíba e discutiu desafios e perspectivas do setor em níveis federal, estadual e nos municípios

Discutir os desafios e perspectivas da política da aviação agrícola em níveis federal, estadual e nos municípios. Esse foi o objetivo da Convenção Paranaense de Aviação Agrícola, promovida no final de maio em Paranaíba, pela Zanoni Equipamentos. O evento reuniu dirigentes e profissionais de 15 empresas de aviação agrícola, além de pilotos que atuam em fazendas.

A movimentação teve palestras do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira – abordando, respectivamente, a atuação da entidade aeroagrícola em levar esclarecimento aos debates em todo o País (desde legislativos e governos até a sociedade em geral), e do deputado federal Tião Medeiros (PP/PR), falando sobre sua atuação na defesa do setor em Brasília. Com apresentações também de dirigentes da Zanoni e de representantes da fabricante de aeronaves Air Tractor e da empresa de tecnologias AgNav (DGPSs).

VISITA

Em seguida, os participantes visitaram a fábrica da Zanoni, onde conheceram as linhas de desenvolvimento e montagem de uma das principais fornecedoras de equipamentos aeroagrícolas do País. E que vem se destacando também em mercados como os dos Estados Unidos, América Latina e África. O grupo, aliás, pôde conferir também o Setor de Pesquisa e Desenvolvimento da Zanoni, onde está sendo preparada uma série de novos equipamentos para o setor.

“Também apresentamos novidades como Setor de Qualidade e Rastreabilidade, um investimento que estamos fazendo nos últimos anos como primeira empresa brasileira fabricante de equipamentos de aplicação aérea com certificação da Anac (Agência Brasileira de Aviação Civil)”, destacou o coordenador de Negócios Internacionais da Zanoni Equipamentos, Lucas Zanoni.

Lembrando que a Zanoni também é uma das mais de 150 marcas já com passaporte carimbado para mostrar suas novidades no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil ([Congresso AvAg 2024](#)) em agosto, no Aeroporto de Santo Antônio do Leverger, no Mato Grosso (a cerca de 30 quilômetros do Centro de Cuiabá).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



04 / 06 / 24

Sindag marca presença na DroneShow

Programação teve palestra do Sindag e encontros com entidades parceiras, autoridades e profissionais do setor, já com data marcada novos encontros em 2025

As feiras [MundoGEO Connect](#), [DroneShow Robotics](#), [SpaceBR Show](#) e [Expo eVTOL](#) reuniram mais de 8,1 mil profissionais de 33 países entre os dias 21 e 23 de maio. Com um crescimento de 42% na programação que reuniu os três eventos no Expo Center Norte – Pavilhão Amarelo, em São Paulo. O balanço foi [atualizado nessa segunda-feira](#) (3 de junho), pela empresa MundoGEO, que realiza toda a programação.

Como ocorre todos os anos, o Sindag e o Ibravag também marcaram presença nos debates e contatos com autoridades, fornecedores de tecnologias, parceiros, pilotos e operadores. Ao mesmo tempo em que a edição 2025 já foi marcada para 3 a 5 de junho. Novamente no Expo Center Norte, mas desta vez no Pavilhão Azul.

DEBATES

Na Drone Show deste ano, o Sindag marcou presença especialmente no Seminário Drones na Pulverização e no Controle Biológico, ocorrido na tarde de 23 de abril. Onde o agente de Desenvolvimento Regional do Sindag,

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Josué Andreas Vieira, foi um dos palestrantes – falando sobre Complementariedade da aviação agrícola tripulada e remotamente pilotada.

O Seminário, que teve outras seis apresentações, foi mediado pelo engenheiro agrônomo Eugênio Passos Schröder, empresário da Schroder Consultoria Agro (parceira do sindicato aeroagrícola). Schröder, aliás, também ministrou no mesmo dia o curso Drones na Pulverização Agrícola e Florestal. Abordando aspectos regulatórios, técnicos, operacionais e comerciais da ferramenta remota.

Além disso, o evento na capital paulista teve a presença ainda de parceiros como a Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola, de empresas associadas e autoridades governamentais ligadas ao setor.

As feiras da MundoGEO que já se consolidaram como a maior programação das Américas abrangendo os setores de inteligência geográfica, drones, espacial e dos veículos elétricos de decolagem e pouso vertical (eVTOL).

Este ano, foram 120 expositores que representaram mais de 200 marcas. Em uma programação com 25 atividades entre cursos, seminários e fóruns, que contaram com 180 palestrantes de vários países.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



SEMINÁRIO: Josué Veira representou o Sindag falando sobre a complementariedade da aviação agrícola tripulada e remotamente pilotada

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



PRESTÍGIO: o convite para o palestrante foi feito pelo diretor da MundoGeo, Emerson Granemann...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





...por indicação de Schröder (de barba branca), que conversou com Vieira no estande da SC Agro, junto com a agrônoma Viviane Burkert e o empresário Júlio Pignata Branco (EAVision)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



O representante do Sindag também conversou com os empresários Fábio Catuípe, da associada Aero Agrícola Medianeira, e Henrique Ferreira Sturm, da Pulveriza Drones...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...e visitou o estande do Ministério da Agricultura

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...além de ter acompanhado o consultor Agadir Mossmann (centro) na entrega da versão atualizada do checklist Drone Legal aos representantes da Agência nacional de Aviação Civil (Anac)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



A movimentação teve também demonstração do uso de drones no combate a mosquitos em São Paulo

06 / 06 / 24

Sindag lança cartilha da ONU e discute rumos do setor

Assembleia da entidade ocorreu em Brasília, com seminário sobre o setor em reunião híbrida a partir da sede do Instituto Pensar Agro

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O lançamento, em Brasília, da cartilha Compromissos da Aviação Agrícola com a Agenda 2030 do Pacto Global da ONU marcou, nessa quarta-feira (5), o Dia Mundial do Meio Ambiente. A cerimônia foi o ponto alto de uma programação que teve, pela manhã, a Assembleia Geral do Sindag e, à tarde, o Seminário da Aviação Agrícola. Tudo em formato híbrido – com 40% dos mais de 50 participantes marcando presença na sede do Instituto Pensar Agropecuária (IPA), no Lago Sul da capital federal.

[Clique **AQUI** para conferir as fotos do encontro](#)

A cartilha da Agenda 2030 aponta cada uma das ações propostas e as já em andamento pelo setor aeroagrícola no âmbito do Pacto Global. O foco é ajudar o País a colocar o mundo em um caminho mais sustentável e resiliente até 2030, dentro 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU. “Os países aderem ao Pacto e, em cada país, as entidades aderem para ajudá-lo a atingir essas metas. No Brasil, o Sindag participa desde 2016 da iniciativa (com adesão reconhecida pela ONU)”, explica o diretor-executivo da entidade aeroagrícola, Gabriel Colle.

DESAFIO E VIRTUDES

O documento também destaca o grande desafio do setor no combate a mitos sobre a atividade. E ressalta a importância da aviação agrícola em uma época de mudanças climáticas claras. Já que é a ferramenta que melhor consegue aproveitar as janelas climáticas (cada vez mais curtas) para aplicações seguras de produtos químicos ou biológicos em lavouras.

Além de contribuir significativamente para a emissão de gases do efeito estufa – leva apenas um décimo do tempo das máquinas terrestres em suas operações, tem mais de um terço da frota movida a etanol e é extremamente eficiente na adubação verde (que sequestra carbono da atmosfera). Ao mesmo tempo em que é essencial para o combate a incêndios e pode ser usada ainda na recuperação de áreas degradadas.

Momento importante para o setor

“Foi um momento importante para o setor aeroagrícola, demonstrando que os empresários estão conscientes do momento que estamos vivendo”, destacou a presidente do Conselho de Administração do Sindag, Hoana Almeida Santos. “A modalidade híbrida ajudou a termos um número expressivo de associados interagindo durante as apresentações”, completou. Para a dirigente, a Cartilha da Agenda 2030 representa um marco para o setor, enquanto a Assembleia e o Seminário serviram para uma prestação de contas, avaliar cenários e definir ações para os próximos anos – tanto na instituição quanto nas empresas.

A Assembleia do Sindag começou pelo balanço dos últimos 12 meses, destacando o ganho em articulação do setor a partir de sua entrada da entidade no Instituto Pensar Agropecuária (IPA) em 2023. Os associados também avaliaram as ações realizadas pela entidade aeroagrícola em todos os Estados. Abrangendo desde as ações institucionais em Brasília até iniciativas conjuntas com órgãos reguladores e instituições de ensino e pesquisa em todo o País – incluindo encontros técnicos em empresas e audiências e dias de campo em cidades.

O encontro também teve a apresentação das propostas de Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) das entidades que representam os pilotos agrícolas, mecânicos e pessoal de solo – que agora passam a ser discutidas dentro da entidade nas próximas semanas. Nesse ponto, a grande novidade é a comunicação do Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA, que abrange os pilotos agrícolas) de que a entidade passará também a representar os pilotos de drones nas negociações.

Economia e segurança em pauta

Na parte da tarde, a movimentação começou pela palestra sobre o cenário econômico do setor, a cargo do economista chefe da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), Renato Cochon. Onde o destaque ficou por

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



conta dos possíveis impactos da Reforma Tributária sobre as empresas de aviação agrícola. Especialmente com a criação do chamado Imposto Sobre Bens e Serviços (IBS), de competência dos Estados. Mas que, além do ICMS (que já era estadual), abrangerá também o Imposto Sobre Serviços (ISS) – pago pelas aeroagrícolas sobre seus serviços e que deverá passar dos Municípios para os Estados.

Gerando dúvidas, por exemplo, sobre como lidar com alíquotas que eram de 3% em média para índices que poderão chegar a 25% – neste caso, sendo importante conhecer que créditos poderiam ser abatidos nessa conta. O que implica também em um trabalho forte do Sindag para se diminuir o impacto da nova forma de tributação sobre os serviços. Cochon também falou sobre o impacto das enchentes no Rio Grande do Sul (Estado que tem a segunda maior frota aeroagrícola do País) no Produto Interno Bruto (PIB) do País.

A sequência, foi a vez do coronel-aviador Carlos Henrique Baldin, do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa). O oficial falou sobre rotinas nas investigações, causas de acidentes investigados pelo Cenipa e recomendações de segurança. Ele abordou ainda casos de quebra de asa, ações de manutenção e estatísticas gerais abrangendo a aviação agrícola.

A movimentação da tarde contou também com discussões sobre o uso político de mitos contra o setor, os reflexos das campanhas eleitorais e a ideologia contra o agro. Com o contraponto do trabalho de esclarecimento feito nos Estados – em conjunto com as empresas associadas e instituições parceiras, bem como a aproximação com órgãos reguladores, dias de campo e outras ações. Além das ações institucionais em Brasília, através do IPA, em parceria com a CNA, Confederação Nacional da Indústria e outras iniciativas.

A tarde também teve a presença do assessor legislativo da senadora Dorinha Seabra, Nelson Fraga, e da coordenadora do Núcleo de Estudos em Atividades Aeroagrícolas (NEAAGri) da Universidade de Brasília (UnB), Máisa Santos Joaquim, entre outros convidados.

06 / 06 / 24

Setor produtivo emite nota contra a MP 1.227/24

Mais de 50 entidades do setor produtivo alertam para o desastre para a economia do País da iniciativa do governo de não permitir a compensação de créditos para abater tributos

O Sindag engrossou o coro das 52 entidades do setor produtivo contra a Medida Provisória 1.227/24, publicada na terça-feira (4) pelo governo federal para compensar a volta da desoneração da folha de pagamentos. A MP mexe nas regras de ressarcimento do PIS/Cofins pelas empresas. Na prática, impedindo-as de utilizar os créditos de PIS/Cofins para pagamentos de débitos tributários com a Receita Federal.

Iniciativa considerada desastrosa e descabida, à medida que favorece a cumulatividade de tributos em nome de sustentar a máquina pública. O que aumenta severamente os custos operacionais das empresas e de todo o agronegócio, fazendo que com a conta acabe chegando na população pelo aumento de preços dos produtos (inclusive os itens básicos de alimentação).

O setor considera inconcebível uma ação que atinja tão a saúde da economia do País, colocando em risco o próprio bem-estar da população. Ainda mais em nome de sustentar a máquina pública enquanto o próprio governo federal já atingiu um recorde de arrecadação.

Confira abaixo íntegra da nota conjunta – ou [clique AQUI](#) para abrir o arquivo :

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





NOTA DE POSICIONAMENTO EM RELAÇÃO À MEDIDA PROVISÓRIA Nº 1.227/24

Tomamos conhecimento da publicação da Medida Provisória 1.227/24, que, dentre diversos outros pontos, veda a compensação do saldo credor acumulado de créditos de PIS/COFINS (não-cumulatividade) para pagamento de débitos de outros tributos administrados pela Receita Federal e revoga a possibilidade de compensação de créditos presumidos de PIS/COFINS com débitos de outros tributos, bem como seu ressarcimento, revogando disposições específicas das Leis 10.147/00, 10.925/04, 12.058/09, 12.350/10, 12.599/12, 12.794/13, 12.865/13 e 11.196/05.

Especificamente quanto a estes pontos, a vedação à compensação de créditos de PIS e da COFINS com outros tributos administrados pela Receita Federal agrava o cenário de cumulatividade tributária que permeia as contribuições, na medida em que favorece que boa parte dos setores produtivos passe a acumular créditos das contribuições de forma abundante, de forma que o crédito "perdido", sem qualquer destinação, certamente comporá economicamente o custo de seus produtos.

Até então, os contribuintes que tinham as suas operações desoneradas pelo PIS/COFINS em função de **exportações** (art. 6º, §1º, II das Leis nº 10.637/02 e 10.833/03) ou **suspensão/isenção e alíquota zero** (art. 16 da Lei nº 11.116/05), ou, ainda, recebiam **créditos presumidos**, podiam utilizar os créditos para a compensação com outros tributos administrados pela RFB, conforme arts. 245 e seguintes da IN RFB 2121/21. A partir de agora, tais créditos somente poderão ser utilizados para quitar os próprios débitos de PIS/COFINS.

Em síntese, a alteração legislativa:

- (i) Distorce o (já fragilizado) princípio da não cumulatividade para o PIS/COFINS, pois os contribuintes não poderão mais dar efetiva saída aos créditos, gerando resíduos tributários;
- (ii) Impede a utilização dos créditos de PIS/COFINS para exportadores **e, na prática, onera as exportações**, de forma a amesquinhar o princípio do destino e reduzir a competitividade dos produtos brasileiros no mercado internacional;
- (iii) Representam confisco do crédito escriturado pelos contribuintes, que estão, desde 2018 impedidos de compensá-los com débitos de estimativa de IRPJ/CSLL e agora também estão proibidos de compensá-los com os demais tributos;
- (iv) Impõem aos contribuintes, como única saída, a apresentação de pedido de restituição

que: **(a)** não tem prazo para ser analisado; **(b)** mesmo que deferido, não tem prazo para ser quitado.

É ainda mais grave a limitação à utilização de créditos presumidos de PIS e COFINS, que são ferramentas utilizadas pelo legislador para evitar a não cumulatividade tributária em casos nos quais a venda é efetuada por não contribuintes ou em caso de suspensão e isenção. A ampla utilização desses créditos é imperativa para que sejam aproveitados os créditos relativos aos insumos utilizados pelos referidos vendedores, de forma que a carga tributária não se acumule pelas etapas da cadeia produtiva.

Também nesse caso, portanto, a limitação à utilização dos créditos para compensação com outros tributos e a impossibilidade de restituição favorecerá a acumulação de créditos para os setores, aumentando o custo tributário dessas atividades econômicas, que englobam produtos essenciais à manutenção da vida digna dos brasileiros, especialmente alimentos e outros produtos agropecuários.

De mais a mais, a inutilização dos créditos presumidos decorrentes de aquisições feitas de produtores rurais trará como repercussão também a redução do preço dos produtos fornecidos, impactando negativamente a vida de milhares de famílias que tiram do campo a sua subsistência.

Em síntese: a medida prejudica a todos os envolvidos na cadeia de produção agropecuária e, especialmente, mina a competitividade dos produtos brasileiros frente ao mercado internacional, o que certamente prejudicará imensamente o setor produtivo, reduzindo — ou mesmo impedindo — o crescimento do país, a geração de empregos e o incremento da renda média dos brasileiros.

Toda a situação é agravada pelo fato de que a Medida Provisória tem vigência imediata, em grave atentado à segurança jurídica, ao princípio da não-surpresa do contribuinte e ao planejamento financeiro das companhias, que consideraram a compensação dos créditos de PIS e COFINS como forma de quitação de seus tributos neste ano e nos seguintes, resultando, inclusive, no inequívoco efeito confiscatório.

Por fim, a delegação do julgamento de recursos administrativos sobre o ITR aos municípios e ao Distrito Federal, promovida pelo art. 4º da referida MP, além de não ser permitida pelo texto constitucional — que apenas autoriza a delegação quanto à fiscalização e a cobrança — traz efeitos deletérios para a padronização de procedimento e interpretação das normas, o que provavelmente levará ao aumento da litigiosidade quanto ao tributo.

Assim, há de se registrar o repúdio à referida Medida Provisória. Não há como se aceitar a majoração da — já altíssima — carga tributária brasileira, a qualquer custo, para fins de cumprimento

das metas fiscais, sem qualquer perspectiva de redução de despesas estatais.

Por essas razões, é imperativo que o Congresso Nacional, por seu Presidente, devolva a Medida Provisória, especialmente por violar os requisitos constitucionais mencionados.

ENTIDADES SIGNATÁRIAS

1. Associação Brasileira do Agronegócio
2. Associação Brasileira dos Criadores de Suínos
3. Associação Brasileira dos Criadores de Zebu
4. Associação Brasileira da Indústria de Alimentos
5. Associação Brasileira da Indústria de Café
6. Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes
7. Associação Brasileira da Indústria do Fumo
8. Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos
9. Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais
10. Associação Brasileira das Indústrias de Pescados
11. Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal
12. Associação Brasileira de Proteína Animal
13. Associação Brasileira de Produtores e Beneficiadores de Borracha Natural
14. Associação Brasileira de Frigoríficos
15. Associação Brasileira de Sementes e Mudas
16. Associação Brasileira de Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados
17. Associação Brasileira dos Produtores de Algodão
18. Associação Brasileira dos Produtores de Milho e Sorgo
19. Associação Brasileira dos Produtores de Sementes de Soja
20. Associação dos Criadores de Mato Grosso
21. Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás
22. Associação das Indústrias Processadoras de Cacau
23. Associação Misturadores de Adubo do Brasil
24. Associação Nacional das Empresas de Produtos Fitossanitários
25. Associação Nacional dos Produtores de Alho
26. Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários
27. Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso
28. Associação Brasileira dos Produtores de Soja
29. Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso
30. Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso do Sul
31. Bioenergia Brasil
32. Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul
33. Conselho dos Exportadores de Café do Brasil
34. Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



35. Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil
36. Croplife Brasil
37. Federação da Agricultura do Estado do Paraná
38. Federação da Agricultura do do Estado de São Paulo
39. Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso
40. Federação dos Plantadores de Cana do Brasil
41. Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso
42. Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
43. Indústria Brasileira de Árvores
44. Organização das Cooperativas Brasileiras
45. Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil
46. Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal
47. Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal
48. Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola
49. Sociedade Rural Brasileira
50. Associação Brasileira das Indústrias de Suco Integral
51. União Nacional do Etanol de Milho
52. Associação Brasileira de Laticínios

10 / 06 / 24

Dia de campo para demonstrar e ensinar eficiência

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Estudantes e pesquisadores da Universidade de Brasília participaram da quarta edição da programação realizada em parceria aeroagrícola Stal em Unai/MG

Mais de sessenta estudantes de graduação e pós-graduação dos cursos de Agronomia e de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília (UnB) participaram do dia de campo sobre aplicações aéreas promovido em parceria com a empresa Stal – Serviço de Tratamento Aéreo a Lavouras. A movimentação ocorreu na última sexta-feira (7), durante todo o dia, na base da Stal, em Unai, Minas Gerais (a cerca de 160 quilômetros da capital federal). Esta foi a quarta edição do evento, que começou em 2017, por iniciativa do Laboratório de Máquinas e Mecanização Agrícola (Lamagri) da Unb.



[PÚBLICO: movimentação reuniu estudantes e pesquisadores em um dia de imersão sobre a importância da tecnologia aeroagrícola – foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress](#)

A movimentação representou o retorno da atividade, que ainda não havia voltado ao calendário da universidade desde a pandemia da Covid 19. “A ideia principal é demonstrar que os conteúdos teóricos que abordamos em sala de aula são extremamente praticáveis dentro da aviação agrícola”, destaca o professor Tiago Pereira da Silva Correia, que coordena Lamagri. O que inclui virtudes como segurança, responsabilidade e eficiência.

[Clique AQUI para conferir as imagens do dia de campo](#)

Mestre e doutor em Agronomia (Energia na Agricultura), Correia explica que a ideia é também eliminar mitos sobre o setor aeroagrícola “o que vêm de encontro aos conceitos de segurança alimentar, energética e ambiental”. Tudo isso baseado em palestras e demonstrações práticas cuja seriedade, segundo ele, tem ecoado positivamente na UnB. “Tanto que na primeira edição (do dia de campo) reunimos 20 pessoas. Agora, foram entre 60 e 70 participantes”. O que, para o professor, “é motivo de muito orgulho e satisfação.”

Outro diferencial este ano é que, pela primeira vez, o evento ocorreu também no contexto do Núcleo de Estudos em Atividades Aeroagrícolas (NEAAgri) da Unb, [oficializado em março](#). Inclusive com a presença da coordenadora do Núcleo, Maísa Santos Joaquim.

CONHECIMENTO E SUSTENTABILIDADE

“A UnB, que tem um a importância grande no contexto acadêmico do País, vai trazer resultado positivo para toda a atividade”, destacou o conselheiro do Sindag e empresário da Stal, Alexandre Schramm. “Agora (dentro do

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

NEAAgri), com as pesquisas avaliando tudo o que fazemos no campo e podendo entregar novas tecnologias. Além de aprimorar a segurança, qualidade e produtividade do setor”, avaliou o anfitrião. Foi Schramm, aliás, quem abriu a programação, abordando a regulamentação e rotinas do setor aeroagrícola. Apresentando também toda a tecnologia embarcada nas aeronaves.

Em seguida, a rodada de palestras teve a fala do diretor-executivo do Sindag aeroagrícola, Gabriel Colle – *que destacou o cenário e desafios do segmento, enfatizando o esforço da entidade pela comunicação e aproximação com a sociedade*. O dirigente pontuou ainda o grau de exigência e as oportunidades no setor para os pesquisadores e futuros profissionais. “São esses alunos que, no futuro, estarão trabalhando nas empresas de aviação ou desenvolvendo tecnologias”.

Colle lembrou ainda que, não por acaso, o dia de campo ocorreu justamente dentro da Semana do Meio Ambiente.

Que teve Assembleia do Sindag em Brasília na quarta-feira (5), data marcou o Dia Mundial do Meio Ambiente. E quando a entidade [lançou a Cartilha de Compromissos da Aviação Agrícola com a Agenda 2030 do Pacto Global da ONU](#).

TECNOLOGIAS

A tecnologia foi a tônica também na programação da tarde, com as palestras sobre produtos químicos e biológicos usados em lavouras, técnicas e aplicação e seus resultados em campo. Além do uso de drones na captação e imagens para avaliar as plantas e ajudar nas estratégias de manejo das culturas.

Por último, veio a apresentação sobre tecnologia para avaliação e calibração dos bicos de pulverização e inspeção e faixa efetiva de aplicação da aeronave. Neste caso, com demonstração de voo em uma área próxima à base da Stal. Onde os estudantes puderam acompanhar a aplicação marcador sobre papéis hidrossensíveis e sobre um fio estendido na faixa. Conferindo também a posterior leitura das amostras e processamento dos dados em um equipamento especializado.

10 / 06 / 24

Boletim Econômico | Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil Cresce 2,5% no 1º Trimestre de 2024, com Destaque para Agropecuária Total.

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,05 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,3% | abril/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑1,6% PIB Real – 1º trimestre/2024

SELIC: ↑ 10,25% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑4,00% – abril/2024

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↑2,09% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↑3,15% – US\$ 77,91 | Contratos Futuros – 15h45

Petróleo Brent: ↑2,75% – US\$ 81,81 | Contratos Futuros – 15h45

Heating Oil: ↑ 2,48% – 2,4168 USD/GAL | Contratos Futuros -17h00

Etanol anidro: ↓ -0,22% – R\$ 2,6170/Litro | Média Semanal – SP – 07/06/2024

Etanol hidratado: ↓ -0,06% – R\$ 2,3062/Litro | Média Semanal – SP – 07/06/2024

IAVAG de abril: ↑2,79%

IAVAG em 12 meses: ↑6,37%

Dólar

Dólar avança frente ao real na manhã desta segunda-feira, dia 10 de junho, bem próximo dos dias das divulgações de dados importantes nos Estados Unidos (USA), inflação e juros. Às 10h35 seu valor subia em 0,58%, chegando a ser cotado em R\$ 5,375. Os principais fatores que alavancaram a moeda norte-americana para este patamar, foram as possibilidades do Federal Reserve System (Fed) fazer apenas uma redução nos juros do país em 2024, combinado com os resultados de emprego terem apresentados números acima do estipulado pelo mercado, no mês de maio.

As expectativas para o câmbio em 2024, atualizadas no dia 07 de junho pelo Banco Central do Brasil (Bacen), continuam em R\$ 5,05.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

Em abril, o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) teve um aumento de 0,3%, em uma base sazonal para uma base ajustada. Os índices de abrigo e gasolina, foram responsáveis por mais de 70% do ganho mensal do índice para todos os itens.

As perspectivas para a inflação nos EUA para os próximos trimestres, estão com uma média de 0,2% no 3º trimestre e 0,3% no 4º trimestre, conforme a Trading Economics.

Taxa de Juros – EUA

No dia 01 de maio o Federal Reserve System (Fed) optou novamente pela permanência dos juros dos Estados Unidos (EUA) no patamar de 5,25% e 5,50%. Ajustes nos juros, seja por reduções, aumentos ou congelamentos, serve como medida estratégica, também conhecido como política monetária, para frear a inflação, aumentando os juros. Quando o nível geral de preços volta ao patamar desejável pela entidade, 2% no caso dos EUA, esses juros

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



base começam a reduzir gradativamente para estimular a economia. Como a inflação do país ainda se encontra acima dos 2%, 3,5% no momento, o Fed manteve sua taxa como prevenção.

As expectativas para tomada de decisão dos juros nos EUA estão agendadas para ocorrerem nos dias 11 e 12 de junho de 2024, e estão com possibilidade de se manterem entre 5,25% e 5,50%.

Taxa de Desemprego – EUA

O emprego total, não agrícola, teve um aumento de 272.000 na folha de pagamento, alterando sua taxa para 4,00%, conforme Bureau of Labor Statistics dos EUA. Os setores com maiores engajamentos esse mês foram, cuidados de saúde, governo, lazer e hospitalidade, serviços profissionais, científicos e técnicos.

As tendências trimestrais para a taxa de desocupação nos EUA, estão com 4,00% no 3º trimestre e 4,1% no 4º trimestre.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

O PIB real do 1º trimestre de 2024 teve um crescimento, a uma taxa anual, de 1,6%, conforme a estimativa “antecipada” atualizada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). Os principais agentes envolvidos nesse aumento do PIB real foram, despesas de consumo, investimento fixo residencial, investimento fixo não residencial e nas despesas dos governos estaduais e locais.

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 1,5% no segundo trimestre, 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Nos dias 7 e 8 de maio ocorreram as reuniões que decidiram o corte da Selic em 0,25%, Banco Central em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom), passando de 10,75% para 10,50% ao ano. Com a inflação um pouco acima da meta estabelecida pelo Bacen, 3,69% no momento, a entidade optou pelo corte deste percentual como medida preventiva para que a inflação não volte a patamares muito acima do regime de metas estipulado. A Selic já vinha sendo reduzida gradualmente em 0,50% devido ao resultado do nível geral de preços ter alcançado o limite tolerável, em ocasiões anteriores.

As projeções para a Selic em 2024, segundo o Bacen em seu último relatório de mercado, atualizado no dia 07 de junho, continuam em 10,25% ao ano.

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 1º trimestre de 2024, representando cerca de 8,6 milhões de desempregados (desocupados) e 3,6 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (11,1%), seguidos do Norte (8,2%), Sudeste (7,6%), Centro-Oeste (6,1%) e

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Sul (4,9%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 1º trimestre de 2024 foram ocupados (103.000 mil pessoas), desocupados (8.623 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.893 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.757 mil pessoas).

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do 1º trimestre de 2024 apresentou um crescimento de 2,5%, com 2,5% acumulado nos quatro trimestres representado por cerca de R\$ 2,7 trilhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na taxa de trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%), a agropecuária total se destacou novamente, registrando um avanço de 11,3%.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, cresceram para 2,09% em 2024, conforme relatório de mercado atualizado no dia 07 de junho pelo Bacen. Com previsões de estabilidade nos juros nessa estimativa, em 10,25% em 2024, pode se projetar um crescimento econômico, fato que não seria muito provável se esses juros continuam se fortalecendo.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent ganhavam força nesta tarde de segunda-feira, dia 10 de junho. Às 15h45 o WTI crescia em 3,15%, ficando em US\$ 77,91. Os futuros do Brent avançavam em 2,75%, sendo ofertados em US\$ 81,81. Já os futuros do heating oil vem sendo negociados em valores acima de US\$ 2,40/Galão, devido ao ganho de demanda de combustível no verão.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,41 USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, mais precisamente sobre suas variações entre os dias 31 de maio a 07 de junho, recuaram. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o anidro baixou em -0,22%, passando de R\$ 2,6227/Litro para R\$ 2,6170/Litro. O etanol hidratado teve uma queda de -0,06%, partido de R\$ 2,3076/Litro para R\$ 2,3062/Litro. As quedas progressivas nos preços do biocombustível se devem ao fato das usinas estarem a todo valor em suas produções.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de abril, o INPC apontou uma variação de 0,37% e 3,23% em doze meses, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desta vez o índice geral que mais contribuiu foi o indicador de saúde e cuidados pessoais (1,08%), seguidos de alimentação e bebidas (0,57%), comunicação (0,53%), vestuário (0,51%), transportes (0,32%), educação (0,09%), despesas pessoais (0,07%), artigos de residência (-0,06%) e habitação (-0,12%).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



De acordo com a Secretaria de Política Econômica (SPE) em seu último boletim macrofiscal, divulgado no dia 16 de maio, a atual estimativa para o INPC está em 3,5% em 2024, enquanto na edição passada esta previsão era de 3,25%.

IAVAG em 12 Meses

mai/23	
jun/23	
jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	
dez/23	
jan/24	
fev/24	
mar/24	
abr/24	
Total	

No mês de abril, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) gerou uma variação de 2,79%, acumulando um total de 6,37% em 12 meses. Os indicadores do índice que mais acusaram altas nas suas oscilações, foram o dólar (3,7%) e o etanol (10,00%). Com base na composição de peso na formação do IAVAG, os integrantes de maiores

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br



pesos, 40% do dólar mais a inflação americana e 40% do INPC, tiveram altas em abril, sendo 3,7% para a moeda norte americana, 0,3% para a inflação dos EUA e 0,37% na inflação do Brasil, para famílias que ganham de 1 a 5 salários mínimos.

Os combustíveis, formados por 20% do petróleo e etanol, apontaram uma controvérsia em suas variações. Enquanto o heating oil recuou em -4%, quando comparado os preços finais de cada mês, abril e março, o etanol teve um avanço de 10% nos seus preços médios registrados entre o último valor de março até abril. Apesar disso, os principais impulsionadores para a inflação do setor agro agrícola em abril, foram causadas pelas mudanças de cotações do dólar, em conjunto com avanço na inflação do Brasil e EUA.

Fontes

BCB, INFOMONEY, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, UOL



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Sustentabilidade da aviação agrícola em foco no Agro +

Confira a entrevista ao vivo da presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, ao canal agro da Band na véspera do Dia Mundial do Meio Ambiente

Sustentabilidade não é moda. É algo fundamental. Também não é discurso, é prática. É assim na aviação agrícola brasileira. Esses foram pontos presentes na entrevista da presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, ao jornalista Sebastião Garcia. Foi no programa Agro+ 17 horas da última terça-feira (4), do canal agro da Rede Bandeirantes com sede em Brasília. Hoana participou ao vivo no estúdio da emissora, no Edifício Palácio da Agricultura, falando sobre a agenda da entidade aeroagrícola na capital federal.

[Confira no final do texto a íntegra da entrevista](#)

Onde o destaque foi a chamada para o lançamento da cartilha Compromissos da Aviação Agrícola com a Agenda 2030 do Pacto Global da ONU. O que [estava marcado para a quarta-feira \(5\)](#), Dia Mundial do Meio Ambiente. Neste caso, como ponto alto da Assembleia Geral do Sindag, realizada na sede do instituto Pensar Agropecuária (IPA), no Lago Sul. Ela ainda falou sobre [o dia de campo com alunos da Universidade de Brasília](#), programado para o dia 7 – *em Unai/MG, a 160 quilômetros da capital federal.*

Na conversa com Garcia, a dirigente aeroagrícola destacou, por exemplo, que 34% da frota aeroagrícola brasileira é de aviões movidos a etanol – *o que reduz drasticamente a pegada de carbono do setor*. Sem falar da economia de água (até 10x) nas aplicações aéreas, em relação aos equipamentos terrestres. Além do fato de que a própria rapidez e precisão da ferramenta já diminui (e muito) o tempo do equipamento na lavoura (ou seja, menos gases poluentes da queima de combustível).

Sem falar na alta profissionalização do setor e tecnologias de ponta que asseguram o uso racional de insumos (reduzindo a necessidade de produtos). Lembrando ainda a capacidade da aviação para combate a incêndios florestais, reflorestamento de áreas degradadas, povoamento de águas e outras virtudes.

Aerotek recebe estudantes na Semana do Meio Ambiente

Cerca de 30 alunos de escolas municipais foram conhecer as rotinas e equipamentos que garantem a segurança e eficiência das operações nas lavouras

A Semana do Meio Ambiente teve visita de estudantes à base da empresa Aerotek Aviação Agrícola em Quirinópolis, no sudoeste goiano. Cerca de 30 alunos de escolas municipais do Município foram conhecer de perto as instalações, equipamentos e rotinas que garantem a segurança das operações em campo. Eles tiveram uma aula também sobre as regras que fazem do setor uma das ferramentas mais seguras para o meio ambiente, além de operar ainda em combate a incêndios florestais.

“Foi uma visita bastante proveitosa e a gente tem feito esse trabalho de aproximação para que a sociedade quanto as crianças possam conhecer a importância da aviação agrícola no cenário nacional”, destacou o empresário Tiago Textor. Segundo ele, além da conduta nas aplicações, os estudantes e professor também se interessaram bastante sobre as ações para garantir a segurança no descarte de resíduos.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Até porque o tema da Semana do Meio Ambiente em Quirinópolis este ano foi Coleta Seletiva, Um Caminho Para Uma Sociedade Mais Sustentável. Lembrando que a aviação agrícola também é a única ferramenta no trato de lavouras obrigada a contar com pátio de descontaminação em suas instalações. Onde as aeronaves e equipamentos são lavados após cada operação e as águas residuais vão para um sistema de tratamento de efluentes.

Confira o áudio do comentário de Tiago Textor sobre a atividade:



ATIVIDADE: estudantes e professores também se interessaram bastante sobre a segurança quanto a resíduos

11 / 06 / 24

Seguem inscrições para curso de combate aéreo a incêndios

Aulas estão marcadas para a última semana de junho, no interior paulista, em parceria entre a Pachu Aviação Agrícola e a Faculdade de Ciências Aeronáuticas da Instituição Toledo de Ensino (ITE)

Estão abertas as inscrições para a 5ª edição do Curso Brasileiro de Combate Aéreo a Incêndios em Campos e Florestas, que vai ocorrer de 24 a 28 de junho, em Olímpia, no sudeste paulista. A movimentação será na base da empresa Pachu Aviação Agrícola (associada do Sindag) e ocorre em parceria com a Faculdade de Ciências Aeronáuticas da Instituição Toledo de Ensino (ITE), de Bauru/SP. A formação é dirigida a pilotos agrícolas que já operam aeronaves turboélices.

Os interessados podem se inscrever ou buscar outras informações pelos fones (14) 99836-6789 ou (14) 99745-4417.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br




A programação tem uma parte teórica abrangendo temas como comportamento do fogo, comunicação (com fraseologia técnica) e outros aspectos das operações. No final, vem a etapa prática, onde cada piloto teve que fazer lançamentos de água contra alvos representando pontos de incêndio. Para isso, o treinamento conta com uma aeronave Air Tractor AT-504, de duplo comando. Além de exercitar o conteúdo repassado em sala, os alunos treinam técnicas de circuito, aproximação, ataque e retorno.

A primeira edição do curso [ocorreu em julho de 2020](#) e o aprendizado normalmente conta com participantes de vários Estados – e de fora do País. Lembrando que, só em 2021, a aviação agrícola brasileira [lançou cerca de 20 milhões de litros de água contra incêndios no País](#), em mais de 4 mil horas voadas, com 10,9 mil lançamentos contra chamas para proteger biomas naturais, lavouras e até instalações e residências dentro das áreas de incêndio. Além de garantir a segurança dos brigadistas em solo.



V Curso Brasileiro de Capacitação de Pilotos Agrícolas em Combate Aéreo a Incêndios em Campos ou Florestas.

Data: 24 a 28 de junho em Olimpia/SP

Informações:  (14) 99836-6789 (14) 99745-4417

12 / 06 / 24

Sindag lança Congresso AvAg na próxima semana no MT

Evento em Cuiabá, na quinta-feira, terá uma apresentação da programação de agosto para autoridades governamentais e setoriais, além de empresários e imprensa, além de uma explanação sobre as expectativas com a volta do encontro aeroagrícola ao Centro-Oeste

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

348

O Sindag marcou para a próxima semana, em Cuiabá, a cerimônia de lançamento do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2024 – que ocorrerá em pouco mais de dois meses, no Mato Grosso. A solenidade de agora será na quinta-feira (dia 20), às 9 horas pelo horário local (10 horas em Brasília) no Auditório da Aprosoja – [Rua Engenheiro Prado Arze, 1.777](#), Centro Político Administrativo (parte norte da cidade). Já o Congresso AvAg terá sua programação oficial em agosto (dias 20 a 22), no [Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger](#), a cerca de 30 quilômetros da capital.

O evento na próxima quinta reunirá autoridades do agro, bem como lideranças empresariais, políticas e a imprensa, entre outros convidados. A presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, e o diretor-executivo da entidade, Gabriel Colle, apresentarão um panorama do setor aeroagrícola no País e no mundo, além das perspectivas e desafios desse mercado no Brasil.

Junto com a equipe do Congresso, eles darão ainda uma prévia sobre a programação de agosto, sua estrutura e o rol de temas que vão permear os painéis e debates do evento. Além da mostra de tecnologias, aeronaves e pesquisas (já com mais de 150 marcas confirmadas), bem como as demonstrações aéreas nos três dias da programação oficial. Abrangendo ainda a agenda pré-feira de 19 de agosto: com a [Clínica de Aeronaves](#) para aviões e drones. Além do primeiro de dois dias dos cursos de atualização de pilotos agrícolas e de operadores de drones – *que terminam na manhã do dia 20.*

SUPERLATIVO

Tendo este ano o tema Tecnologia que gera sustentabilidade, a expectativa já é de novos recordes de público e negócios para o Congresso AvAg 2024. Primeiro, porque o evento está voltando a Cuiabá depois de 11 anos fora do Centro-Oeste. E no Estado que tem a maior frota aeroagrícola do Brasil, País que tem a segunda maior frota do setor no planeta.

Para completar, o encontro (*que já um dos maiores do mundo no segmento e engloba ainda o [Congresso Científico da Aviação Agrícola](#)*) abrangerá em 2024 também o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola. Neste caso, em parceria com a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa) e com a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca), segundo o revezamento anual entre os três países.

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

As inscrições para o Congresso da Aviação Agrícola são gratuitas e podem ser feitas pelo site oficial do evento, no endereço congressoavag.org.br. A participação é gratuita, mas para se inscrever é necessário solicitar uma senha de acesso junto ao Sindag (pelo email sindag@sindag.org.br ou no fone 51 3337-5013) ou ainda junto a [qualquer um dos expositores](#).

No site do Congresso também é possível conferir a programação, checar a localização, horário de funcionamento da feira, acessar o material de divulgação em inglês, português ou espanhol, além de muitas outras informações. Também já dá para baixar no celular o app do Congresso Avag, tanto na versão Android quanto iOS. Ou, quem preferir fazer a busca na Apple Store ou na Play Store, basta procurar por “Aviação Agrícola”. Acompanhe ainda pelas redes sociais: [Instagram](#), [Facebook](#) e [Tik Tok](#).

14 / 06 / 24

Junho com agenda de diálogo e aproximação no Pará

Assessor de política Divaldo Maciel participou no início do mês de audiência na Assembleia Legislativa e de evento sobre tecnologia e inovação, além de encontros com lideranças políticas e do setor rural

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

349

Levar informações sobre o setor e aproximar o segmento de autoridades e comunidade, fortalecendo a transparência e combatendo mitos sobre o segmento. Ao mesmo tempo aprimorando sua presença no setor produtivo e valorizando as boas práticas em campo. Esse foi o foco da agenda do assessor de Política do Sindag, Divaldo Custódio Maciel, no início do mês no Pará. A rodada de encontros começou com a participação de Divaldo na audiência pública da Comissão de Agricultura, Terras, Indústria e Comércio e Serviços (Catic) da Assembleia Legislativa, no último dia 3. Além disso, o representante do Sindag marcou presença no 61º Encontro Ruralista da Federação da Agricultura do Estado do Pará (Faepa).

Na audiência no Legislativo paraense, Maciel destacou a eficiência e regulação das ferramentas aeroagrícolas. “Foi excelente para o setor. Conseguimos levar conhecimento e esclarecer dúvidas dos participantes”, avaliou. Ele destacou a rapidez da aviação e o quanto isso é essencial para aproveitar melhor as janelas climáticas para as aplicações, além da alta tecnologia embarcada e o uso de até oito vezes menos água nas operações. Sem falar de virtudes como o fato de prevenir amassamento, não transportar patógenos (já que não toca nas plantas) e a capacidade de resposta mais rápida em situações de urgência no combate às pragas.

Conforme o representante do Sindag, “ficou a sugestão para a Assembleia Legislativa promover encontro itinerantes pelo Estado, mostrando em todas as regiões o quanto a aplicação aérea contribui para o incremento na produção agrícola no Estado”. E, lembra o Maciel, oportunizando ampliação do diálogo.

Para o presidente da Catic, deputado Fábio Freitas (Republicanos), a discussão foi fundamental também para se avaliar também a importância e a necessidade dos chamados defensivos agrícolas. “E que em uma produção em grande escala não é possível abrir mão do uso de aviação agrícola para pulverização dos insumos nas áreas plantadas, desde que seja feito de forma responsável”, completou o deputado Torrinho Torres (MDB).

A audiência na Alepa foi a pedido da Federação da Agricultura do Estado do Pará (Faepa) e contou com a participação de representantes da Agência de Defesa Agropecuária do Estado (Adepará) e Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). A programação teve ainda a fala de representantes de associações rurais e produtores agrícolas de diversos Municípios, além de profissionais que atuam no agronegócio.

ENCONTRO RURALISTA

Já no dia 4, Divaldo Maciel destacou as tecnologias aeroagrícolas no 61º Encontro Ruralista, promovido pela Faepa e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural no Pará (Senar). A programação no Palácio da Agricultura foi até o dia 5, tendo como tema este ano Agro 4.0: Tecnologia, Inovação e Comunicação.

“Apresentamos os dados do setor, sua produtividade e como são as operações. Destacando especialmente o quanto a aviação agrícola é regulamentada e fiscalizada, para garantir a segurança ambiental e operacional, além da saúde humana. Trabalhamos para nos aproximar ainda mais das entidades do Estado – Faepa, Federação das Indústrias do Estado (Sistema Fiepa) e outras. “Além de termos um diálogo com a Federação das Associações de Municípios do Estado do Pará (Famep) – buscando espaço no encontro de novos gestores da entidade”, conclui o representante do Sindag.

VISITA

O representante do Sindag também aproveitou o roteiro paraense para visitar a Fazenda Espírito Santo, que produz arroz na Ilha de Marajó. O foco da visita foi conversar com o produtor Renato Quartiero, que manifestou intenção de se associar ao sindicato aeroagrícola, buscando também os programas de melhoria contínua e qualificação oferecidos pela entidade. Além do apoio em ações locais de comunicação com a sociedade na região de Cachoeira de Arari.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



IMPORTÂNCIA: Divaldo Maciel apresentou aos parlamentares e convidados da Catic o mercado tecnologia e importância do setor aeroagrícola no campo

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

FAEPA: Sindag marcou presença também no 61º Encontro Ruralista, que teve como tema Agro 4.0: Tecnologia, Inovação e Comunicação



Em um roteiro que teve uma visita também ao produtor Renato Quartiero (esq), da Fazenda Espírito Santo

16 / 06 / 24

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

GO: Aerotex ativa sua Brigada Aérea de Incêndio

Plantões de aeronaves, pilotos e pessoal de solo contra chamas no período de estiagem sege até o final de setembro, envolvendo até cinco aviões e cerca de 30 profissionais

A Aerotex Aviação Agrícola, de Rio Verde, no oeste goiano, iniciou neste domingo as operações de sua Brigada Aérea de Incêndio. Conforme o empresário Tiago Textor, a Brigada atende a cerca de 130 produtores da região, com plantões diários para combate às chamas em áreas de lavoura ou reservas naturais. “Nos próximos três meses e meio teremos uma equipe de até 30 profissionais no serviço, entre pilotos, técnicos, mecânicos e coordenadores”, destaca Textor.

Este é o sétimo ano de operações da Brigada da Aerotex. Trata-se de um serviço essencial para os produtores no período de entressafra, que coincide com o período de estiagem na região (que este ano promete ser severa no Centro-Oeste). Normalmente, os plantões começam com menos aeronaves, mas chegam a até cinco aviões de plantão no auge da temporada, até o final de setembro.



SERVIÇO: Equipes com até cinco aeronaves, além de pilotos e equipes de solo prestam serviço contra chamas no período de estiagem no oeste goiano

17 / 06 / 24

Setor em destaque na Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária

Diretor Júnior Oliveira palestrou em evento que reuniu em Goiânia gestores, técnicos e agentes fiscais agentes fiscais debatendo a segurança e tecnologias na produção de alimentos

O diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, foi um dos palestrantes na [8ª Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária](#), ocorrida no início do mês, em Goiânia. O evento teve três dias de apresentações e debates sobre 26 eixos temáticos, envolvendo desde inspeção vegetal e sanidade animal até inteligência artificial,

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

conectividade agropecuária e recursos genéticos, entre vários outros temas. Este foi o segundo ano em que o dirigente falou sobre o setor aeroagrícola no evento promovido pela Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária (SBDA), em parceria com Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) e Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

No caso da aviação agrícola, o assunto foi destaque [na tarde da quinta-feira, dia 6](#). Abordando o tema A viabilidade da aviação agrícola na agropecuária, Oliveira falou sobre a importância do setor, sua transparência e as ações de melhoria contínua do segmento. O palco teve os painéis também da chefe da Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Uéllen Lisoski Duarte Colatto, e do gerente da Natutec Drone, João Guilherme Herrmann – *falando, respectivamente, sobre a modernização da aviação agrícola e a evolução de sua legislação e sobre a inovação e eficiência das ferramentas remotas*.

Com os três palestrantes participando ainda de um debate, mediado pelo diretor técnico do Instituto de Defesa Agropecuária do Mato Grosso (Indea), Renan Tomazele. “Foram mais de 6 mil participantes entre fiscais federais do Mapa e fiscais agropecuários de todos os Estados. Mais uma vez participamos levando informação sobre o setor, a fim de promover aprimoramento da defesa agropecuária”, destacou Oliveira.



APRESENTAÇÃO: o representante do Sindag palestrou sobre a importância e segurança do setor aeroagrícola...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...para uma plateia de agrônomos, técnicos, dirigentes e fiscais de diversos Estados e de órgãos federais

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Dividindo o palco com a chefe da Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do Mapa, Uéllen Lisoski Duarte Colatto, que apresentou os avanços na regulamentação do setor...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...e participou, junto com João Guilherme Herrmann, da Natutec Drone (dir) do debate ao fim do painel

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Oliveira também conversou com Uéllen Colatto após a palestra...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...e teve rodada de encontros também com consultor de agronegócio e proteção de marcas e patentes Fernando Henrique Marini e com o coordenador de Stewardship e Regulamentação da Associação Nacional das Empresas de Produtos Fitossanitários (Aenda), Jeferson Sabino Fabris Pezotti...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...com o gerente de Inspeção e Defesa Vegetal da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia (Idaron), Jessé de Oliveira Júnior, e o coordenador do Programa de Agrotóxico da entidade, Sirley Ávila Queiroz.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Na foto com gerente do Instituto Mineiro de Agropecuária IMA), Nataniel Nogueira, e a coordenadora de Inspeção Vegetal e Insumos Filomena Carvalho, da Agência de Defesa do Estado do Maranhão...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



... e entre representantes da Mossmann Assessoria Aeroagrícola – Cléria e Agadir Mossmann (respectivamente, em pé no canto esquerdo da foto e ao lado de Oliveira), o Gerente de assuntos regulatórios do Sindiveg, Fábio Kagi (ao centro, agachado), e o gente técnico e de Educação da Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav), Antonio Luiz Neto Neto (agachado, à direita

18 / 06 / 24

Boletim Econômico | Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) Registra sua Primeira Deflação do Ano
Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

363

Câmbio: ↑ R\$ 5,13 | Estimativa/2024

CPI: 0,0% | maio/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑1,6% PIB Real – 1º trimestre/2024

SELIC: ↑ 10,50% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑4,00% – abril/2024

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↓2,08% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↑1,25% – US\$ 80,72 | Contratos Futuros – 16h24

Petróleo Brent: ↑1,25% – US\$ 85,30 | Contratos Futuros – 16h24

Heating Oil: ↑ 1,82% – 2,5284 USD/GAL | Contratos Futuros -17h35

Etanol anidro: ↑ 0,65% – R\$ 2,6340/Litro | Média Semanal – SP – 14/06/2024

Etanol hidratado: ↑ 1,37% – R\$ 2,3378/Litro | Média Semanal – SP – 14/06/2024

IAVAG de abril: ↓0,16%

IAVAG em 12 meses: ↑7,01%

Dólar

Dólar avança frente ao real na manhã desta terça-feira, dia 18 de junho, em meio aos eventuais acontecimentos envolvendo recentes estimativas de alta na inflação do Brasil, preocupações envolvendo o equilíbrio fiscal e queda nas projeções de atividade econômica do país. Às 9h09 seu valor avançava em 0,31%, chegando a ser cotado em R\$ 5,4391 na venda. A importância em manter os gastos públicos sob controle é imprescindível para o ganho da confiança de investimentos vindos de fora do país, levando para um ganho de estabilidade pela permanência dessas aplicações.

As últimas previsões para o nível geral de preços no Brasil continuam crescendo, isto leva ao afrouxamento monetário, política monetária contracionista, fazendo com que os juros base do país, Taxa Selic, perpetue em patamares elevados para conter esse aumento da inflação, em consequência disto a economia desaquece, enfraquecendo as atividades e gerando desemprego. Todos esses fatores poderiam ser evitados se o governo controlasse melhor suas despesas, para que assim não recorresse em taxações em vários setores importantes da economia, possivelmente os impactos no câmbio seriam menores.

As perspectivas para o câmbio em 2024, conforme o relatório do Banco Central do Brasil (Bacen), atualizado no dia 14 de junho, subiram para R\$ 5,13.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de maio, o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) apresentou um resultado inalterado, 0,0%, 3,3% nos 12 meses, em um cálculo ajustado sazonalmente, conforme o Bureau of Labor Statistics. Os principais indicadores que se destacaram para o resultado deste período foram, habitação (0,4%), alimentos (0,1%), alimento fora de casa (0,4%), energia (-2,0%) e gasolina (-3,6%).

As perspectivas para a inflação nos Estados Unidos (EUA) para os próximos trimestres, estão com uma média de 0,2% no 3º trimestre e 0,3% no 4º trimestre, conforme a Trading Economics.

Taxa de Juros – EUA

No dia 12 de maio o Federal Reserve System (Fed), Banco Central dos Estados Unidos, optou novamente pela permanência dos juros base da economia dos EUA, em 5,25% e 5,50%. Esta decisão visa frear a inflação do país norte americano, pois com os juros elevados dificultam o acesso ao crédito por pessoas físicas e jurídicas, desaquecendo a economia, reduzindo empregos e conseqüentemente derrubando o nível geral de preços. Atualmente a inflação nos EUA encontra-se com 3,3% em 12 meses, visto que seu patamar ideal seria em 2,00%, isto explica a decisão tomada pelo Fed pela manutenção dos juros.

As expectativas para a primeira redução dos juros base dos EUA estão previstas para acontecer a partir do 4º trimestre deste ano.

Taxa de Desemprego – EUA

O emprego total, não agrícola, teve um aumento de 272.000 na folha de pagamento, alterando sua taxa para 4,00%, conforme Bureau of Labor Statistics dos EUA. Os setores com maiores engajamentos esse mês foram, cuidados de saúde, governo, lazer e hospitalidade, serviços profissionais, científicos e técnicos.

As tendências trimestrais para a taxa de desocupação nos EUA, estão com 4,00% no 3º trimestre e 4,1% no 4º trimestre.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

O PIB real do 1º trimestre de 2024 teve um crescimento, a uma taxa anual, de 1,6%, conforme a estimativa “antecipada” atualizada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). Os principais agentes envolvidos nesse aumento do PIB real foram, despesas de consumo, investimento fixo residencial, investimento fixo não residencial e nas despesas dos governos estaduais e locais.

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 1,5% no segundo trimestre, 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Nos dias 7 e 8 de maio ocorreram as reuniões que decidiram o corte da Selic em 0,25%, Banco Central em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom), passando de 10,75% para 10,50% ao ano. Com a inflação um pouco acima da meta estabelecida pelo Bacen, 3,69% no momento, a entidade optou pelo corte deste percentual como medida preventiva para que a inflação não volte a patamares muito acima do regime de metas estipulado. A Selic já vinha sendo reduzida gradualmente em 0,50% devido ao resultado do nível geral de preços ter alcançado o limite tolerável, em ocasiões anteriores.

As projeções para a Selic em 2024, segundo o Bacen em seu último relatório de mercado, atualizado no dia 14 de junho, foram para 10,50% ao ano. Devido ao avanço das projeções de inflação continuarem avançado em 2024, consequentemente os juros também se elevam para que este engajamento do nível geral de preços não extrapole em níveis aquém do previsto.

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 1º trimestre de 2024, representando cerca de 8,6 milhões de desempregados (desocupados) e 3,6 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (11,1%), seguidos do Norte (8,2%), Sudeste (7,6%), Centro-Oeste (6,1%) e Sul (4,9%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 1º trimestre de 2024 foram ocupados (103.000 mil pessoas), desocupados (8.623 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.893 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.757 mil pessoas).

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do 1º trimestre de 2024 apresentou um crescimento de 2,5%, com 2,5% acumulado nos quatro trimestres representado por cerca de R\$ 2,7 trilhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na taxa de trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%), a agropecuária total se destacou novamente, registrando um avanço de 11,3%.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, cresceram para 2,08% em 2024, conforme relatório de mercado atualizado no dia 14 de junho pelo Bacen. O motivo principal da queda do PIB no Brasil em 2024 para os próximos meses, seria a volta do ganho percentual dos juros base, 10,50% para este ano, isto corrobora para que a economia não avance no país, pois desestimula o investimento na produção de vários setores, levando no declínio do desempenho econômico.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent acusavam ganhos nesta tarde de terça-feira, dia 18 de junho. Às 16h25 o WTI avançava 1,25%, ficando no valor de US\$ 80,72. O Brent também crescia em 1,25%, chegando a ser ofertado no valor de US\$ 85,30. Os futuros do heating oil vem sendo negociados em valores acima de US\$ 2,40 devido as reduções de ofertas e melhoramento nas expectativas por parte da demanda.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,41 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Rua Felício Ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, entre 07/06/2024 e 14/06/2024 registraram avanços em suas variações quando comparados entre essas datas. Conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o anidro teve um ganho de 0,65%, apontando um preço de R\$ 2,6340/Litro. O etanol hidratado oscilou em 1,37%, ficando com R\$ 2,3378/Litro.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de abril, o INPC apontou uma variação de 0,37% e 3,23% em doze meses, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desta vez o índice geral que mais contribuiu foi o indicador de saúde e cuidados pessoais (1,08%), seguidos de alimentação e bebidas (0,57%), comunicação (0,53%), vestuário (0,51%), transportes (0,32%), educação (0,09%), despesas pessoais (0,07%), artigos de residência (-0,06%) e habitação (-0,12%).

De acordo com a Secretaria de Política Econômica (SPE) em seu último boletim macrofiscal, divulgado no dia 16 de maio, a atual estimativa para o INPC está em 3,5% em 2024, enquanto na edição passada esta previsão era de 3,25%.

IAVAG em 12 Meses

jun/23	
jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	
dez/23	
jan/24	

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



fev/24	
mar/24	
abr/24	
mai/24	
Total	

No mês de maio, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) gerou uma deflação de -0,16%, acumulando um total de 7,01% em 12 meses. Desta vez os principais motivos que ocasionaram este resultado, mesmo com inflação do Brasil ter alcançado 0,46% em maio, em conjunto com o dólar que teve um avanço de 1,3%, na comparação com o mês anterior, foram a inalteração do resultado do IPC dos EUA, 0,0% em maio, seguidos da queda do heating oil em -5,1% entre o último preços de abril a maio e queda de -3,5% do etanol anidro, quando comparado entre as datas de 26/04/2024 até 31/05/2024.

Fontes

BCB, INFOMONEY, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, UOL



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

21 / 06 / 24

Lançado o Congresso AvAg 2024, que será em agosto, no Mato Grosso

Cerimônia dessa quinta-feira, em Cuiabá, marcou a reta final dos preparativos para o evento máximo do setor, que retorna ao Centro Oeste apostando em recordes de participação

Lideranças do setor aeroagrícola e do Legislativo mato-grossense, além de representantes da Associação Matogrossense dos Produtores de Algodão (Ampa), Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT), Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso (Crea/MT) e diversas outras autoridades marcaram presença nessa quinta-feira (20), no lançamento oficial do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg 2024). A movimentação foi acompanhada também pela imprensa e ocorreu no Auditório da Aprosoja, em Cuiabá. Com a apresentação de detalhes de como funcionará o Congresso AvAg, que ocorrerá de 20 a 22 de agosto, no Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger (a cerca de 30 quilômetros da capital).



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

CRESCIMENTO: Com expectativa de mais de 200 expositores e público acima de 4 mil visitantes, crescimento da importância do setor...

A dois meses da programação, o encontro na Aprosoja também festejou a volta ao Centro-Oeste do evento máximo do setor no País, após mais de uma década. E com um ganho fenomenal de importância e envergadura. A última edição em Cuiabá, [teve cerca de 40 expositores](#), com um público de 1 mil pessoas circulando pela mostra de tecnologias, equipamentos e serviços e nos debates e palestras. Para este ano, serão 200 expositores. E com a expectativa de bater os 4 mil visitantes registrados no ano passado, ocorrida em Sertãozinho/SP.



...ficou evidente também pela presença de autoridades políticas e setoriais, além da imprensa na largada para a reta final até agosto

[Clique AQUI para conferir as imagens da solenidade](#)

INSCRIÇÕES E APLICATIVO

Tendo este ano o tema Tecnologia que gera sustentabilidade, o Congresso AvAg estará fortalecido também no público internacional, já que abrangerá ainda o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola. Neste caso, em parceria com a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa) e com a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca), segundo o revezamento anual entre os três países.

As inscrições para o evento são gratuitas e podem ser feitas pelo seu site oficial no endereço congressoavag.org.br. A participação é gratuita, mas para se inscrever é necessário solicitar uma senha de acesso junto ao Sindag (pelo email sindag@sindag.org.br ou no fone 51 3337-5013) ou ainda junto a qualquer um dos expositores.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Também já é possível baixar no celular o app do Congresso Avag, tanto na versão Android quanto iOS. Ou, quem preferir fazer a busca na Apple Store ou na Play Store, basta procurar por “Aviação Agrícola”. Acompanhe ainda pelas redes sociais: Instagram, Facebook e Tik Tok.

Discursos reforçaram a importância do momento da volta do Congresso AvAg ao MT

A presidente Hoana Almeida agradeceu a presença das autoridades que prestigiaram o lançamento do Congresso AvAg. Ela destacou que o evento chega ao Mato Grosso quando o setor vive um momento delicado, devido à proliferação de fake news sobre as tecnologias aeroagrícolas. Lamentando também o uso político dos mitos contra o setor (materializado em projetos de proibição de cunho ideológico). “O Sindag tem gastado energia com articulação e comunicação, porque precisamos passar a nossa mensagem e falar com as pessoas. Assim, além de vitrine para negócios, o Congresso AvAg é um ponto de encontro para reforçarmos esse trabalho”, destacou Hoana.

A presidente lembrou ainda que o Mato Grosso é importante também para unir a esse trabalho os operadores privados (fazendeiros, cooperativas e empresas de produção que têm suas próprias aeronaves e drones). “O Estado corresponde a 23% de nossa frota no País. E aqui estão a maior parte dos operadores privados. Ao mesmo tempo, temos buscado conexão com todos os setores produtivos – abrangendo as cadeias da soja, algodão, cana-de-açúcar e outros produtos”, ponderou a dirigente.

Hoana ainda sublinhou a importância de trazer os operadores privados e parceiros também para dentro dos projetos de melhoria contínua. Os quais, aliás, também estarão em pauta no evento de julho “Temos pesquisas em mãos, iniciativas de boas práticas e qualificação do setor aeroagrícola – como o [programa BPA Brasil](#), do Ibravag e que tem o Sindag como parceiro.” A presidente enumerou ainda a [cartilha Compromissos da Aviação Agrícola com a Agenda 2030 do Pacto Global da ONU](#), lançada [no último dia 5, em Brasília](#). Hoana lembrou ainda frentes como o trabalho no [Instituto Pensar Agropecuária \(IPA\)](#) e as campanhas [contra os mitos](#). “É preciso entender que se trata, na verdade, de um esforço de todo o agronegócio”, concluiu, reforçando o convite para a programação de agosto.

AMPA

Décio Tocantins reforçou as palavras dos deputados Faissal e Nininho, elogiando ainda a postura do Sindag, como um sindicato que trabalha como uma associação – agregando pessoas em um trabalho que na verdade abrange todo o segmento e o agro. O presidente da Ampa também adiantou que a entidade deve firmar um convênio com o Sindag, para ampliar os programas de qualificação e melhoria contínua para os cotonicultores que possuem aeronaves agrícolas próprias.

O que deve envolver ainda o Instituto Mato-Grossense do Algodão (IMA-MT) e o Ibravag. “Vamos levar com afinco essa proposta a nossos 406 associados, que plantam 1,5 milhões de hectares de algodão, 2,5 milhões de hectares de soja e entre 7 e 5 milhões de hectares de milho”. O dirigente fechou sua fala parabenizando o Sindag por estar levando o Congresso AvAg de volta ao Mato Grosso.

AEROPORTO E CREA/MT

O diretor da empresa NextDream Intermediações e Eventos (proprietária do Aeroporto de Leverger), Nathan Henrique de Souza, falou sobre a expectativa de receber o Congresso AvAg em agosto. “Será uma grande honra ter vocês em nosso aeroporto. Quem quiser chegar antes para conhecer o espaço também será bem-vindo”, ressaltou. Ele antecipou melhorias que estão sendo preparadas no espaço até o Congresso. Como a transformação de um antigo Boing 727 em restaurante no local. “Que este seja o primeiro de muitos Congresso no local”, finalizou.

A conselheira da Câmara Especializada de Agronomia do Crea/MT, Diane Cristina Stefanoski Zamboni agradeceu convite encaminhado ao presidente do Crea/MT. Ela destacou que, apesar de um órgão fiscalizador, o Crea é uma entidade parceira e defensor dos profissionais. Ela parabenizou a iniciativa do evento destacou que “será um sucesso, sem dúvida”.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PARLAMENTARES

A solenidade de quinta-feira teve a presença também dos deputados estaduais Faissal Jorge Calil Filho (Faissal, do Cidadania) e Ondanir Bortolini (Nininho, do PSD). Ambos também destacaram a importância do Mato Grosso receber o encontro máximo da aviação agrícola no país – como também destacaram a tecnologia e o protagonismo da ferramenta para o crescimento da agricultura do Estado.

“Os projetos de proibição da aviação, quando surgem, são baseados normalmente em narrativas de que não conhece, não consegue argumentar, e resolve apenas rotular o setor”, ponderou Faissal, lembrando iniciativas desse tipo que foram derrubadas e arquivadas na Assembleia Legislativa. “Estamos aqui para aprender, entusiasmados com o que estamos vendo e com a vinda do Congresso para cá”.

Já o deputado Nininho enfatizou que o Estado deve sua pujança no campo à tecnologia aeroagrícola. “Perderíamos muito sem a aviação no Mato Grosso”, completou. “Por isso, tudo o que é ligado a esse segmento é visto com carinho na Assembleia Legislativa, porque trata-se de um segmento que contribui com a economia e com a produção de alimentos.”

FERRAMENTA PARA A EMERGÊNCIA

O empresário aeroagrícola, piloto e ex-presidente do Sindag Nelson Antônio Paim reforçou que a defesa da aviação agrícola não é uma luta só do setor. “A aviação é só a primeira a ser atacada por mitos. Mas essa é uma discussão que abrange todo o agronegócio. Paim, que também é prefeito do município de Poxoréu, explicou que, além de responder por até 25% das aplicações de insumos em lavouras no país, a aviação é a ferramenta que atua na emergência.

“Salva a safra no período crítico para a soja, algodão, arroz, milho e outras culturas. Por isso são importantes a participação, entendimento e o nível de engajamento que estamos tendo aqui”. Ele ainda lembrou que o Mato Grosso tem o potencial de quase dobrar sua área produtiva sem desmatar áreas nativas. E ainda parabenizou a presidente Hoana Almeida por ser a primeira mulher a comandar o Sindag.

Confira onde o evento repercutiu:

[Rádio Agro Hoje – 18jun24 – Entrevista com Gabriel Colle](#)

[Programa Comando Geral / TV Cuiabá – 19jun24 – Entrevista com Hoana Almeida Santos e Gabriel Colle](#)

[Metrópole FM Cuiabá – 19jun24 – Entrevista com a presidente do Sindag, Hoana Almeida \(parte 1\)](#)

[Metrópole FM Cuiabá – 24jun24 – Entrevista com a presidente do Sindag, Hoana Almeida \(parte 2\)](#)

[Portal Capital Notícias – 20jun24 – Cobertura do evento](#)

[SBT Cuiabá / Programa Comunidade – 20jun24 – Cobertura ao vivo do lançamento do Congresso AvAg](#)

[Programa Mato Grosso no Ar – 21jun24 – Repercutido em mais de 70 rádios do MT](#)

[Programa Hora da Prosa – Rádio CBN Grandes Lagos- 22jun24 – Repercussão do evento](#)

24 / 06 / 24

Boletim Econômico | Banco Central do Brasil (Bacen) Segue Aumentando Projeções para o Câmbio em 2024

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,15 | Estimativa/2024

CPI: 0,0% | maio/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑1,6% PIB Real – 1º trimestre/2024

SELIC: ↑ 10,50% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑4,00% – abril/2024

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↑2,09% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↑0,43% – US\$ 81,08 | Contratos Futuros – 11h49

Petróleo Brent: ↑0,40% – US\$ 84,67 | Contratos Futuros – 11h49

Heating Oil: ↑ 0,79% – 2,5097 USD/GAL | Contratos Futuros -12h54

Etanol anidro: ↑ 3,28% – R\$ 2,7204/Litro | Média Semanal – SP – 21/06/2024

Etanol hidratado: ↑ 3,14% – R\$ 2,4113/Litro | Média Semanal – SP – 21/06/2024

IAVAG de abril: ↓0,16%

IAVAG em 12 meses: ↑7,01%

Dólar

Dólar registra leve queda na manhã desta segunda-feira, dia 24 de junho. Às 9h03 seu valor perante o real recuava em 0,12%, chegando a ser cotado em R\$ 5,4342. O principal motivo da moeda norte-americana estar neste patamar, seria o não comprometimento do governo em conseguir alcançar a meta de zero déficit fiscal, no qual já alcançou um déficit primário de R\$ 1,527 bilhões em março deste ano. Tal descumprimento leva ao baixo desempenho econômico do país, gerando inflação e conseqüentemente à desvalorização do real.

As perspectivas para o câmbio em 2024, conforme o Banco Central do Brasil (Bacen), em seu último relatório de mercado, atualizado no dia 21 de junho, elevaram as projeções do dólar para R\$ 5,15.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

Rua Felício Ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



No mês de maio, o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) apresentou um resultado inalterado, 0,0%, 3,3% nos 12 meses, em um cálculo ajustado sazonalmente, conforme o Bureau of Labor Statistics. Os principais indicadores que se destacaram para o resultado deste período foram, habitação (0,4%), alimentos (0,1%), alimento fora de casa (0,4%), energia (-2,0%) e gasolina (-3,6%).

As perspectivas para a inflação nos Estados Unidos (EUA) para os próximos trimestres, estão com uma média de 0,2% no 3º trimestre e 0,3% no 4º trimestre, conforme a Trading Economics.

Taxa de Juros – EUA

No dia 12 de maio o Federal Reserve System (Fed), Banco Central dos Estados Unidos, optou novamente pela permanência dos juros base da economia dos EUA, em 5,25% e 5,50%. Esta decisão visa frear a inflação do país norte americano, pois com os juros elevados dificultam o acesso ao crédito por pessoas físicas e jurídicas, desaquecendo a economia, reduzindo empregos e conseqüentemente derrubando o nível geral de preços. Atualmente a inflação nos EUA encontra-se com 3,3% em 12 meses, visto que seu patamar ideal seria em 2,00%, isto explica a decisão tomada pelo Fed pela manutenção dos juros.

As expectativas para a primeira redução dos juros base dos EUA estão previstas para acontecer a partir do 4º trimestre deste ano.

Taxa de Desemprego – EUA

O emprego total, não agrícola, teve um aumento de 272.000 na folha de pagamento, alterando sua taxa para 4,00%, conforme Bureau of Labor Statistics dos EUA. Os setores com maiores engajamentos esse mês foram, cuidados de saúde, governo, lazer e hospitalidade, serviços profissionais, científicos e técnicos.

As tendências trimestrais para a taxa de desocupação nos EUA, estão com 4,00% no 3º trimestre e 4,1% no 4º trimestre.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

O PIB real do 1º trimestre de 2024 teve um crescimento, a uma taxa anual, de 1,6%, conforme a estimativa “antecipada” atualizada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). Os principais agentes envolvidos nesse aumento do PIB real foram, despesas de consumo, investimento fixo residencial, investimento fixo não residencial e nas despesas dos governos estaduais e locais.

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 1,5% no segundo trimestre, 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Nos dias 7 e 8 de maio ocorreram as reuniões que decidiram o corte da Selic em 0,25%, Banco Central em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom), passando de 10,75% para 10,50% ao ano. Com a inflação um pouco acima da meta estabelecida pelo Bacen, 3,69% no momento, a entidade optou pelo corte deste percentual como medida preventiva para que a inflação não volte a patamares muito acima do regime de metas estipulado. A Selic já vinha sendo reduzida gradualmente em 0,50% devido ao resultado do nível geral de preços ter alcançado o limite tolerável, em ocasiões anteriores.

As projeções para a Selic em 2024, segundo o Bacen em seu último relatório de mercado, atualizado no dia 21 de junho, permanecem em 10,50% ao ano. Com as crescentes projeções de inflação do Brasil ainda estarem em ascensão, a tendência para a Selic perpetuar neste patamar até final do ano, são grandes.

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 1º trimestre de 2024, representando cerca de 8,6 milhões de desempregados (desocupados) e 3,6 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (11,1%), seguidos do Norte (8,2%), Sudeste (7,6%), Centro-Oeste (6,1%) e Sul (4,9%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 1º trimestre de 2024 foram ocupados (103.000 mil pessoas), desocupados (8.623 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.893 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.757 mil pessoas).

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do 1º trimestre de 2024 apresentou um crescimento de 2,5%, com 2,5% acumulado nos quatro trimestres representado por cerca de R\$ 2,7 trilhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na taxa de trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%), a agropecuária total se destacou novamente, registrando um avanço de 11,3%.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, cresceram para 2,09% em 2024, conforme relatório de mercado atualizado no dia 21 de junho pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent avançavam nesta manhã de segunda-feira, dia 24 de junho. Às 11h50 o WTI crescia em 0,43%, sendo negociado em US\$ 81,08. Neste mesmo horário o Brent ganhava 0,40%, chegando a ser ofertado em US\$ 84,67. Os futuros do heating oil vem sendo negociados em valores acima de US\$ 2,53/Galão, ocasionado por uma redução na oferta.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja vendido ao valor de 2,41 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Rua Felício Ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, entre 14/06/2024 até 21/06/2024, acusaram alta em suas variações de preços neste período. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o anidro teve um ganho de 3,28%, passando de R\$ 2,6340/Litro para R\$ 2,7204/Litro. O hidratado registrou um avanço de 3,14%, partindo de R\$ 2,3378/Litro para R\$ 2,4113/Litro.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de abril, o INPC apontou uma variação de 0,37% e 3,23% em doze meses, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desta vez o índice geral que mais contribuiu foi o indicador de saúde e cuidados pessoais (1,08%), seguidos de alimentação e bebidas (0,57%), comunicação (0,53%), vestuário (0,51%), transportes (0,32%), educação (0,09%), despesas pessoais (0,07%), artigos de residência (-0,06%) e habitação (-0,12%).

De acordo com a Secretaria de Política Econômica (SPE) em seu último boletim macrofiscal, divulgado no dia 16 de maio, a atual estimativa para o INPC está em 3,5% em 2024, enquanto na edição passada esta previsão era de 3,25%.

IAVAG em 12 Meses

jun/23	
jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	
dez/23	
jan/24	
fev/24	

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



mar/24	
abr/24	
mai/24	
Total	

No mês de maio, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) gerou uma deflação de -0,16%, acumulando um total de 7,01% em 12 meses. Desta vez os principais motivos que ocasionaram este resultado, mesmo com inflação do Brasil ter alcançado 0,46% em maio, em conjunto com o dólar que teve um avanço de 1,3%, na comparação com o mês anterior, foram a inalteração do resultado do IPC dos EUA, 0,0% em maio, seguidos da queda do heating oil em -5,1% entre o último preços de abril a maio e queda de -3,5% do etanol anidro, quando comparado entre as datas de 26/04/2024 até 31/05/2024.

Fontes

BCB, INFOMONEY, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, UOL



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

25 / 06 / 24

Pilotos agrícolas brasileiros combatem incêndios na África

1. *A empresa Tangará Aeroagrícola, de Orlandia, firmou parceria com a argentina AAXOD S.A. cedendo profissionais para integrar a força-tarefa internacional que opera com aeronaves Air Tractor AT-802*

A Tangará Aeroagrícola, de Orlandia, no interior paulista, firmou uma parceria com a empresa argentina [AAXOD S.A.](#) para treinamento de pilotos agrícolas e cedência de profissionais para operar aeronaves Air Tractor AT-802 em operações internacionais de combate a incêndios florestais. Com isso, seis pilotos da associada do Sindag – *João Marcelo Ferreira, Leandro Silva Tomaz Conceição, Leonardo Lupatini, Guilherme Henrique Alves Trigo, Fabiano Primiano Fechio e Murilo Bernardino Ribeiro* – passaram por treinamento para operar os AT-802 biplaces. Começando pelo simulador da aeronave na empresa Aeroglobo, em Botucatu. Com a etapa prática ocorrendo na base da AAXOD em Córdoba, no país vizinho.

A expectativa das empresas é de que a parceria tenha longa duração, com os profissionais da Tangará atuando em operações da empresa argentina em diversas partes do mundo. Atualmente, os seis brasileiros compõem a equipe com outros mais de 20 pilotos da AAXOD contra incêndios na Argélia. Com aeronaves agrícolas AT-802 equipadas com comportas hidráulicas Geração III.

SITUAÇÃO CRÍTICA

Conforme a imprensa africana, a força-tarefa no território argelino conta também com aviões chilenos e [aviões-tanque canadenses](#) fretados pelo governo local. As aeronaves atuam a partir de bases de combate a incêndio e evacuação médica montadas especialmente para as operações. O governo argelino resolveu intensificar os esforços contra as chamas este ano, depois que a temporada de incêndios do ano passado [matou mais de 30 pessoas no país](#) e um total de 120 pessoas em todo o Mediterrâneo – *em uma [onda de calor que atingiu toda a região](#) e está se repetindo em 2024.*

O próprio [Banco Mundial publicou em 2023 um relatório](#) apontando que a Argélia perde anualmente cerca de 20 mil hectares de vegetação para o fogo, com prejuízos que chegam a centenas de milhões de dólares.

Este ano, os trabalhos por lá devem durar pelo menos até setembro.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





MEDITERRANEO: as operações ocorrem a partir de uma base de combate a incêndio e evacuação médica montada pelo governo argelino...



...para onde os pilotos brasileiros foram enviados após treinamento que abrangeu etapa teórica e com simulador na Aeroglobo...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



... com treinamento prático no AT-802 biplace realizado em Córdoba, na Argentina

26 / 06 / 24

Air Tractor festeja 50 anos

Líder mundial no setor, fabricante dos EUA é também a principal fornecedora de aeronaves do segmento no País e patrocinadora do Congresso AvAg

A fabricante norte-americana de aviões agrícolas Air Tractor (maior do mundo no segmento) entrou junho como cinquentona. A empresa sediada na cidade de Olney, no Texas, celebrou seu aniversário no dia 31 de maio, com uma festa marcando também o Dia do Fundador. Neste caso, pela memória do pioneiro Leland Snow (falecido em 2011). A comemoração foi com um jantar para funcionários, revendedores e dirigentes da empresa, além de outros poucos convidados.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A empresa fundada em 1974 possui hoje uma linha de oito aeronaves agrícolas turboélices, que estão presentes em mais de 40 países. Entre eles, o Brasil – *que, aliás, representa o maior mercado da fabricante fora dos Estados Unidos*. Não por acaso, a Air Tractor também é a empresa que mais entrega aviões no setor aeroagrícola brasileiro. Tanto que em 2023 foram 75 aeronaves suas na frota de [149 novos aviões agrícolas](#) que passaram a operar por aqui.

Para completar, a fabricante texana é presença certa todos os anos no Congresso Brasileiro da Aviação Agrícola ([Congresso AvAg](#)). Também figurando entre as principais patrocinadoras do evento máximo do setor no País, que teve [seu lançamento na última semana](#) e este ano será de 20 a 22 de agosto, no Mato Grosso.

PRIMEIRA ENTREGA

A Air Tractor tem hoje mais de 4 mil aviões entregues em todos o mundo. Mas o aparelho número 1 da série [foi entregue no início de 1974 para a empresa Burke Flying Service em Rio Hondo](#), no sul do Texas (próximo à fronteira com o México). Era o fruto de um protótipo desenhado dois anos antes e que começou a ser construído em janeiro de 1973. Era o modelo AT-300, que começou a ser testado em setembro daquele ano. Com o primeiro modelo da linha sendo entregue em março seguinte. Aliás, o primeiro de sete daquele ano e o início dos milhares que vieram a partir daí.



NASCIMENTO – histórico de de mais de 4 mil aeronaves entregues e um portfólio de oito modelos atualmente em produção iniciaram com a fabricação de sete AT-300 em 1974 – Foto: Air Tractor/divulgação

26 / 06 / 24

Aeroagrícola canadense trata 64,4 mil ha de florestas em um dia

A empresa FPL, situada no oeste do país, usou 16 aeronaves Air Tractor AT-802 em 67 voos para superar seu recorde de 2023, que era de 43 mil hectares

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A canadense [Forest Protection Limited](#) (FPL), com sede em Lincoln, província de New Brunswick (na costa leste do país) [festejou na última semana](#) o feito de tratar 64,4 mil hectares de floresta em apenas um dia. Isso utilizando 16 aeronaves Air Tractor AT-802 em 67 voos em uma área na província vizinha de Ontario. O que, segundo a FPL, superou a marca de 43 mil hectares tratados no mesmo tempo, obtida no ano passado. Especializada em monitoramento e tratamento aéreo de florestas comerciais e reservas, a operadora atua desde 1952 e tem um braço forte também no combate a incêndios florestais.



FROTA: Operação no Canadá teve frota de aviões com capacidade de 3 mil litros de capacidade que cobriram, em um dia, uma área pouco menor que três vezes o Estado brasileiro de Sergipe. Foto: FPL/divulgação

Além de ser a maior operadora 702 no Canadá (categoria do serviço aéreo especializado no [Regulamento de Aviação Civil](#) daquele país, a FPL é líder global em gestão de saúde florestal em grandes extensões. Além disso, trabalha com pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de precisão e ainda tem um programa próprio de [bolsa de estudos para incentivar a formação de mulheres pilotos agrícolas](#).

Conforme o Inventário Florestal Nacional canadense ([NFI](#), na sigla em inglês), o Canadá é o terceiro país mais florestado no mundo, com 90,4% de suas florestas em áreas públicas. Além disso, o país possui 9% da área florestal do planeta, cobrindo 3,61 milhões de quilômetros quadrados. A título de comparação, o Brasil possui 12% da área florestada do Globo ([segundo a ONU](#)). Aliás, os dois países integram o grupo de cinco nações que abrangem 54% da área florestada do mundo – *as outras são a Federação Russa (20%), Estados Unidos (8%) e China (5%)*.

29 / 06 / 24

Encontro de Aviadores novamente beneficiou entidades no MS

Festa promovida pela Serrana Aviação Agrícola e parceiros em São Gabriel do Oeste teve em junho sua quinta edição, movimentando o aeródromo da cidade

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Mais uma vez a empresa Serrana Aviação Agrícola, de São Gabriel do Oeste, esteve à frente do Encontro de Aviadores Mané Basségio, que chegou em junho à sua quinta edição. A festa ocorreu no último dia 15 e movimentou o [Aeródromo Público Rosada](#) (ao sul da cidade). Neste ano, a arrecadação de seu almoço beneficente foi destinada à Associação dos Leigos Acolhedores de Cristo (Alac), [Casa Lar do Idoso](#) e à [Comunidade Kolping São Francisco de Assis](#). Além da Serrana a festa foi promovida também pelo Grupo Pegada e teve apoio da Prefeitura Municipal.

Segundo o empresário Caio Balzan, da Serrana, o almoço de costelão na cúpula, a R\$ 50 por pessoa, foi bastante concorrido e o público compareceu em peso também para assistir às demonstrações aéreas, onde a aviação agrícola esteve entre as estraladas. Junto com show de paraquedismo, mostra de carros antigos e muita música ao vivo. Tudo com entrada gratuita.

O Encontro de Aviadores surgiu da iniciativa do empresário Claudio Balzan (pai de Caio e que ainda segue no comando da Serrana), que em 2016 promoveu um almoço beneficente que arrecadou R\$ 59,6 mil para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) do Município. Balzan contou, já na época, com o apoio do grupo Pegada, além de empresas, cooperativas e vários outros parceiros. Daí surgiu a ideia da festa aérea, que se tornou anual – *sendo suspensa em 2020 e 2021 por conta das restrições da pandemia da Covid-19*.

Em 2022, na quarta edição, o Encontro de Aviadores passou a homenagear, em seu nome, o piloto Valquírio (Mané) Baseggio, morto em um acidente aeronáutico no ano anterior, durante uma viagem. O evento deu uma nova pausa no ano passado, por isso sua quinta edição acabou ficando para agora.



Evento no aeródromo teve demonstrações da aviação agrícola...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...paraquedismo...



Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

...exposição de carros antigos e diversas outras atrações...



...com destaque para o tradicional costelão beneficente...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...preparado por parte da equipe que trabalhou duro para o evento beneficente

30 / 06 / 24

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Entrevista do sábado no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola foi com o empresário Tiago Textor, gaúcho de Santa Maria e atuando há décadas com a família no Sudoeste Goiano

O combate aéreo a incêndios foi o tema da entrevista desse sábado (29) no programa Conexão Rural. Para isso, o bate-papo no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola foi com o empresário e piloto agrícola Tiago Textor, falando sobre o trabalho da [Brigada Aérea da Aerotex](#) contra as chamas no sudoeste de Goiás. Gaúcho de Santa Maria e de uma família que há 29 anos fundou a Aerotex Aviação Agrícola, na goiana Rio Verde, Textor explicou que região onde atua está sem chuvas desde abril, com a temporada de incêndios indo normalmente de junho a setembro.

Período em que há sete anos a empresa coloca aeronaves, pilotos e pessoal de terra à disposição para socorrer os produtores contra as chamas na entressafra. “A gente começou o trabalho em parceria com o Sindicato Rural”, ressaltou Tiago Textor, lembrando que os produtores foram aderindo cada vez mais à ideia. “Começou com dois ou três aviões nos plantões. E agora temos até cinco aviões em apoio a brigadas terrestres bem organizadas.”

EQUIPES ENTROSADAS

O empresário também explicou que o combate a incêndios em vegetação é um trabalho em conjunto, entre pilotos e pessoal na linha de frente em solo. Com as aeronaves de capacidade entre 700 e 1,8 mil litros atuando com lançamentos abrangendo faixas de 150 a duzentos metros de comprimento por oito de largura. Onde, no passar dos anos, o maior preparo dos brigadistas em solo foi aliado também ao acionamento mais precoce das aeronaves nos casos de incêndios.

Com os pilotos também ganhando experiência, apesar da empresa nunca ter descuidado do treinamento para cada temporada. Em um cenário onde todo mundo tem que saber onde está cada personagem da operação, em terra ou no ar (ainda mais quando se tem mais de um avião atuando no local). “O piloto chega e faz reconhecimento, não entra lançando. Localiza pessoal solo e voa sem perder o visual (não entra na fumaça)”, contou Textor, dando um panorama de como é esse tipo de operação.

30 / 06 / 24

Entrevista aborda polêmica de projetos contra ao setor no MA

Assunto foi tema neste domingo do programa Terra Agro, da Balsas TV, que entrevistou o diretor Cláudio Júnior Oliveira, do Sindag, e o ex-secretário estadual Sérgio Delmiro

A polêmica da recomendação do Ministério Público (MP) do Maranhão para que as Câmaras de Vereadores do Maranhão criem leis proibindo a aviação agrícola em seus municípios foi tema do programa Terra Agro desde domingo, na Balsas TV. A reportagem da emissora situada no município Balsas, no sul do Estado, conversou com o diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, e com o engenheiro agrônomo José Sérgio Delmiro Vale, ex-secretário Agricultura, Pecuária e Pesca do Maranhão e representante maranhense na Confederação Nacional de Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer). Os dois foram enfáticos em apontar o que seria, no mínimo, um perigoso equívoco.

[Confira no final do texto a íntegra do programa](#)

“Recebemos a informação e logo visitamos ao MP estadual e federal e associações e federações no estado levando informações sobre o setor”, contou Oliveira. O representante do Sindag também fez questão de ressaltar que o MP está apenas recomendando. “O que exige os municípios de obrigação”.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Mas frisou ainda que o debate está cercado de muita desinformação. “O setor não se comunicou tanto quanto deveria com a sociedade, por isso surgiram dúvidas”, ponderou o dirigente. No entanto, ele sublinhou alto risco de impacto à própria saúde humana e à economia do Estado na hipótese da saída de cena da aviação na agricultura. “Voltaríamos à Idade da Pedra, com a os agricultores aplicando produtos com bombas costais.” Ele recordou ainda o caso do Ceará, que proibiu a aviação agrícola em seu território. Onde, mesmo havendo apenas dois aviões operando no Estado, a iniciativa teve como consequência a queda drástica de produtividade na agricultura.



[OLIVEIRA: esforço do setor é levar luzes para um debate cercado de desinformação no Estado](#)

Justamente por isso, na hipóteses de saída de cena dos cerca de 50 aviões que operam no Maranhão, o Estado teria perdas nos 9 milhões de toneladas de soja milho, trigo e cana-de-açúcar produzidos em seu território. Um risco que ganha força também na pressa de políticos que buscam dividendos em temas polêmicos junto a seus eleitores. Inclusive com municípios proibindo a atividade sem ter aviação agrícola em seus territórios. “Ou seja, discutindo o que não existe”, pontuou Oliveira.

COPIA-E-COLA

O ex-secretário estadual de agricultura Sérgio Delmiro destacou que a campanha contra a aviação agrícola no Estado “é uma abordagem distorcida da realidade, sobre um tema que precisa ser tratado de forma técnica e fundamentada”. Como exemplo da leviandade com a qual o debate está sendo conduzido, ele citou o caso do município de Buriti, onde a Câmara de Vereadores acabou proibindo a aviação agrícola e restringindo também as aplicações terrestres. Com base no copia-e-cola, os vereadores determinaram que “os pequenos produtores não poderão usar defensivos a distâncias específicas de povoações e comunidades, ou dentro de unidades de conservação.”

Segundo Delmiro, que também representa o Estado na Confederação Nacional de Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer) aí está o detalhe. “Todo o município de Buriti está dentro de uma unidade de conservação, que é a APA (Área de Proteção Ambiental) dos Morros Garapenses. Ou seja, a lei também proibiu todos os pequenos agricultores que utilizarem defensivos nos limites do Município.” Lembrando que a Lei Federal dos Agrotóxicos considera como tal tanto os produtos químicos quanto biológicos usados na proteção das lavouras contra pragas. “É inadmissível que se copie e cole leis sem a menor análise técnica e se as coloque para perseguir o agronegócio.”

Aliás, sobre o caso de Buriti, o diretor Júnior Oliveira também apontou outro contrassenso que expõe ainda mais a maneira distorcida com a qual o tema vem sendo debatido no Estado. No caso, o episódio da suposta contaminação nas comunidades de Valença e Araçá – *em que moradores atribuíram casos de mal-estar e irritações (como*

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

queimaduras) na pele a uma aeronave agrícola observada na região. Onde, após um ano de investigação, [o inquérito policial \(acolhido pelo Judiciário\)](#) concluiu que não só as duas lavouras atendidas por aplicações aéreas estavam a quase três quilômetros das pessoas, como a única aplicação de agrotóxico próximo a residência havia ocorrido por pulverização terrestre.

Mais do que isso, exames feitos na época por infectologistas e outros profissionais da Secretaria Adjunta da Política de Atenção Primária e Vigilância em Saúde do Estado comprovaram que as lesões de pele nas pessoas eram causadas na verdade por um surto de sarna, indicando em seguida o tratamento com medicamentos adequados.

“Volta e meia esse caso é usado (de maneira distorcida) para causar pânico na população. Isso realmente nos preocupa”, conclui o representante do sindicato aeroagrícola.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



JULHO

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,20 | Estimativa/2024

CPI: 0,0% | maio/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑1,4% PIB Real – 1º trimestre/2024

SELIC: ↑ 10,50% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑4,00% – abril/2024

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↑2,09% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↑1,74% – US\$ 82,96 | Contratos Futuros – 13h22

Petróleo Brent: ↑1,56% – US\$ 86,33 | Contratos Futuros – 13h22

Heating Oil: ↑ 2,48% – 2,6020 USD/GAL | Contratos Futuros -13h51

Etanol anidro: ↑ 0,53% – R\$ 2,7348/Litro | Média Semanal – SP – 28/06/2024

Etanol hidratado: ↑ 2,29% – R\$ 2,4665/Litro | Média Semanal – SP – 28/06/2024

IAVAG de maio: ↓0,16%

IAVAG em 12 meses: ↑7,01%

Dólar

Dólar registra leve queda na manhã desta segunda feira, dia 01 de julho de 2024. Às 9h46 seu valor a vista recuava em 0,26%, chegando a ser cotado em R\$ 5,5763. Apesar desta breve redução, a moeda norte americana ainda encontrasse em patamares bem elevados, sendo que na última sexta feira seu valor havia fechado em R\$ 5,59. O principal motivo está relacionado ao Cenário fiscal atual do Brasil, no qual vem gerando preocupações até o momento.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



As perspectivas para o câmbio em 2024, conforme o último relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil no dia 28 de junho, foram elevadas para R\$ 5,20.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de maio, o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) apresentou um resultado inalterado, 0,0%, 3,3% nos 12 meses, em um cálculo ajustado sazonalmente, conforme o Bureau of Labor Statistics. Os principais indicadores que se destacaram para o resultado deste período foram, habitação (0,4%), alimentos (0,1%), alimento fora de casa (0,4%), energia (-2,0%) e gasolina (-3,6%).

As perspectivas para a inflação nos Estados Unidos (EUA) para os próximos trimestres, estão com uma média de 0,2% no 3º trimestre e 0,3% no 4º trimestre, conforme a Trading Economics.

Taxa de Juros – EUA

No dia 12 de maio o Federal Reserve System (Fed), Banco Central dos Estados Unidos, optou novamente pela permanência dos juros base da economia dos EUA, em 5,25% e 5,50%. Esta decisão visa frear a inflação do país norte americano, pois com os juros elevados dificultam o acesso ao crédito por pessoas físicas e jurídicas, desaquecendo a economia, reduzindo empregos e conseqüentemente derrubando o nível geral de preços. Atualmente a inflação nos EUA encontra se com 3,3% em 12 meses, visto que seu patamar ideal seria em 2,00%, isto explica a decisão tomada pelo Fed pela manutenção dos juros.

As expectativas para a primeira redução dos juros base dos EUA estão previstas para acontecer a partir do 4º trimestre deste ano.

Taxa de Desemprego – EUA

O emprego total, não agrícola, teve um aumento de 272.000 na folha de pagamento, alterando sua taxa para 4,00%, conforme Bureau of Labor Statistics dos EUA. Os setores com maiores engajamentos esse mês foram, cuidados de saúde, governo, lazer e hospitalidade, serviços profissionais, científicos e técnicos.

As tendências trimestrais para a taxa de desocupação nos EUA, estão com 4,00% no 3º trimestre e 4,1% no 4º trimestre.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

De acordo com o Bureau of Economic Analysis (Bea), em sua terceira estimativa, o PIB real gerou um aumento de 1,4% no primeiro trimestre de 2024. No quarto trimestre de 2023, seu crescimento foi de 3,4%. Esse resultado se deve aos aumentos nos gastos dos consumidores, investimento fixo residencial, investimento fixo não residencial e gastos do governo estadual e local, no qual foram parcialmente compensados por uma queda no investimento em estoque privado.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Nos dias 7 e 8 de maio ocorreram as reuniões que decidiram o corte da Selic em 0,25%, Banco Central em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom), passando de 10,75% para 10,50% ao ano. Com a inflação um pouco acima da meta estabelecida pelo Bacen, 3,69% no momento, a entidade optou pelo corte deste percentual como medida preventiva para que a inflação não volte a patamares muito acima do regime de metas estipulado. A Selic já vinha sendo reduzida gradualmente em 0,50% devido ao resultado do nível geral de preços ter alcançado o limite tolerável, em ocasiões anteriores.

As projeções para a Selic em 2024, segundo o Bacen em seu último relatório de mercado, atualizado no dia 28 de junho, permanecem em 10,50% ao ano.

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 1º trimestre de 2024, representando cerca de 8,6 milhões de desempregados (desocupados) e 3,6 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (11,1%), seguidos do Norte (8,2%), Sudeste (7,6%), Centro-Oeste (6,1%) e Sul (4,9%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 1º trimestre de 2024 foram ocupados (103.000 mil pessoas), desocupados (8.623 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.893 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.757 mil pessoas).

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do 1º trimestre de 2024 apresentou um crescimento de 2,5%, com 2,5% acumulado nos quatro trimestres representado por cerca de R\$ 2,7 trilhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na taxa de trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%), a agropecuária total se destacou novamente, registrando um avanço de 11,3%.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, permanecem em 2,09%, conforme relatório de mercado atualizado no dia 28 de junho pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent, registravam ganhos nesta tarde de segunda-feira, dia 01 de julho. Às 13h22, o WTI avançava em 1,74%, chegando a ser ofertado em US\$ 82,96. O Brent crescia 1,56%, alcançando valores de US\$ 86,33. Os futuros do heating oil vem sendo negociados nos valores de US\$ 2,51/Galão, por conta da demanda sazonal de verão nos EUA, em conjunto com preocupações envolvendo interrupções no fornecimento de petróleo.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Estima se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,61 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços médios praticados durante as semanas para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, entre as datas 21/06/2024 até 28/06/2024, acusaram altas em suas variações nesse período. Conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o anidro teve um ganho de 0,53%, indo para R\$ 2,7348/Litro. O etanol do tipo hidratado apontou um crescimento de 2,29%, ficando com R\$ 2,4665/Litro. Este ganho considerado do etanol hidratado, nas últimas semana, se deve ao ganho de consumo na ponta varejista, em conjunto com uma firme postura do lado da oferta.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de abril, o INPC apontou uma variação de 0,37% e 3,23% em doze meses, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desta vez o índice geral que mais contribuiu foi o indicador de saúde e cuidados pessoais (1,08%), seguidos de alimentação e bebidas (0,57%), comunicação (0,53%), vestuário (0,51%), transportes (0,32%), educação (0,09%), despesas pessoais (0,07%), artigos de residência (-0,06%) e habitação (-0,12%).

De acordo com a Secretaria de Política Econômica (SPE) em seu último boletim macrofiscal, divulgado no dia 16 de maio, a atual estimativa para o INPC está em 3,5% em 2024, enquanto na edição passada esta previsão era de 3,25%.

IAVAG em 12 Meses

jun/23	
jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



dez/23	
jan/24	
fev/24	
mar/24	
abr/24	
mai/24	
Total	

No mês de maio, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) gerou uma deflação de -0,16%, acumulando um total de 7,01% em 12 meses. Desta vez os principais motivos que ocasionaram este resultado, mesmo com inflação do Brasil ter alcançado 0,46% em maio, em conjunto com o dólar que teve um avanço de 1,3%, na comparação com o mês anterior, foram a inalteração do resultado do IPC dos EUA, 0,0% em maio, seguidos da queda do heating oil em -5,1% entre o último preços de abril a maio e queda de -3,5% do etanol anidro, quando comparado entre as datas de 26/04/2024 até 31/05/2024.

Fontes

BCB, INFOMONEY, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, UOL



Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

01 / 07 / 24

Congresso AvAg e desafios do setor em pauta no Estúdio Rural

Programa do Canal Rural teve a participação do diretor Gabriel Colle abordando ainda temas como crescimento da frota, geração de empregos na aviação agrícola, sustentabilidade e comunicação

Uma entrevista dinâmica e cheia de informações. Mais do que isso, esclarecedora, em um programa de quase meia hora abordando o cenário da aviação agrícola no País, a importância do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg, que vai ocorrer em agosto no Mato Grosso) e o esforço do Sindag ao eleger a comunicação como prioridade número um do setor. Entre outros temas na conversa do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, com o jornalista José Pereira, no Estúdio Rural do último sábado (dia 1º).

[Confira a íntegra do programa no final do texto](#)

O programa, que vai ar semanalmente pelo Canal Rural, desta vez foi recheado de números e fatos sobre a importância da ferramenta aérea no agro brasileiro – tanto para garantir a produtividade em campo quanto no quesito sustentabilidade. Como os cerca de 100 milhões de hectares de aplicações feitas pelas ferramentas aéreas em culturas como soja, milho, algodão, arroz e outras variedades essenciais ao País.

Sem falar nos cerca de 50 empregos diretos e indiretos garantidos por cada novo avião que entra na frota do setor no País (que, aliás, dobrou de tamanho desde 2012). Além da adesão do Sindag aos 17 objetivos que compõem a Agenda 2030 do Pacto Global da ONU, bem como o profissionalismo e tecnologias do setor, que é a única ferramenta para o trato de lavoura no País com regimento próprio e amplo.

Incluindo ainda predicados como o fato do Brasil ser a única nação do planeta que tem mais de um terço da frota aeroagrícola movida a etanol. Aliás, único País com tantos aviões (mais de 850 aparelhos) movidos a biocombustível, entre todas as aviações gerais.

Enfim, um universo que, além da alta expectativa com a volta do Congresso AvAg ao Estado, tem no Mato Grosso a maior frota entre os Estados, com cerca de 630 aeronaves em operação.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Veja abaixo o vídeo do programa completo:

02 / 07 / 24

Sindag oferece apoio contra as chamas no Pantanal

Entidade deve entregar nesta terça ofício à senadora Tereza Cristina (PP/MS), enquanto prepara agenda também com outras autoridades em Brasília e no MS

O Sindag deve entregar nesta semana um ofício de sua presidente Hoana Almeida Santos à senadora sul-mato-grossense Tereza Cristina (PP), reforçando a disposição do setor em auxiliar no combate a incêndios florestais no Mato Grosso do Sul. Especialmente na região do Pantanal. O documento faz parte de uma ação que abrange também outras autoridades. O objetivo da entidade é não só contribuir com a resposta à emergência de agora, mas de olho também em um plano abrangente sobre esse tipo de ocorrência em todo o País. Ampliando o olhar sobre os meios do setor e conhecimentos e experiências sobre o uso das aeronaves contra chamas no Brasil (e lições de outros países), frente às perspectivas climáticas para os próximos anos.

Considerando que não só as operações contra o fogo integram as prerrogativas do setor desde os anos 1960, como em alguns Estados há anos os produtores rurais contam com os [serviços de brigadas aéreas de combate a incêndio](#) – para proteger lavouras, instalações e áreas de preservação em suas propriedades. Ao mesmo tempo em que pilotos agrícolas brasileiros [atuam internacionalmente](#) nesse tipo de operação.



ATUAÇÃO: quatro aviões agrícolas operam no Estado, em suporte aos brigadistas em terra. Foto: Ministério do Meio Ambiente

RECURSOS

A entrega do ofício à senadora sul-mato-grossense tem como pano de fundo o agravamento do quadro na região do Pantanal. Para onde o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) enviou na última semana quatro aviões de uma empresa aeroagrícola que tem contrato com o órgão para esse tipo de operação. As aeronaves Air Tractor (com capacidade para 1,8 mil a 3 mil litros de água) somaram-se ao Air Tractor do Corpo de Bombeiros Militar do Estado (que tem capacidade para 3 mil litros).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Duas das aeronaves agrícolas chegaram no dia 22 de junho e o par restante entrou em cena no dia 24. Além disso, na última sexta (28) a Força Aérea Brasileira (FAB) enviou ao teatro de operações [uma aeronave KC-390](#) equipada com tanques de água para combate às chamas. O modelo substituiu os antigos Hércules que faziam esse tipo de operação na FAB. Além disso, [segundo o Ministério do Meio Ambiente \(MMA\)](#), o Estado está preparando junto com o órgão (incluindo Ibama e ICMBio) um Plano Operativo Integrado, que deve ser lançado neste mês.

Enquanto isso, pelos dados do programa BD Queimadas, do [Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais \(Inpe\)](#), o mês de junho neste 2024 foi o de maior número de focos de incêndio no período desde 1998, quando iniciou a série histórica. A área queimada este ano no Estado (até junho) já chegou a 700.725 hectares.

Já quanto aos dados de combate aéreo a incêndios, o último levantamento do Sindag refere-se a 2021, ano em que a aviação agrícola do País lançou quase 20 milhões de litros de água, em 10,9 mil manobras de ataque às chamas em todo o País. Naquele ano, o Pantanal teve 1,35 milhão de hectares queimados em todos os meses de seca.

03 / 07 / 24

Pachu e DP com inscrições para familiarização com turboélice

O curso para pilotos agrícolas de aviões a pistão que pretendem trabalhar com aparelhos turboélices formou mais 15 pilotos em junho e terá outras três turmas até setembro

As empresas [Pachu Aviação Agrícola](#) e [DP Aviação](#) estão com inscrições abertas para mais três turmas do Curso de Familiarização Air Tractor. Elas ocorrerão no dia 8 de junho (próxima segunda-feira), em 5 de agosto e a última começa no dia 9 de setembro. Como sempre, a movimentação será na base da Pachu, em Olímpia, no interior paulista. O curso ocorre em dois dias, com carga de 20 horas/aula e serve para os pilotos que queiram fazer a transição de aeronaves de motor a pistão para turboélice.

São 18 horas de parte teórica (*ground school*) – abrangendo o funcionamento das turbinas PT6A (operação e noções básicas de manutenção), além de uma imersão nos modelos de aeronaves Air Tractor. A parte em sala de aula inclui ainda a operação dos Air Tractor (procedimentos normais e de emergência), desempenho e limitações e Segurança de Voo.

Já na parte prática os alunos fazem duas horas de voo em uma aeronave duplo comando. No caso, um AT-504, onde precisarão executar quatro missões – *familiarizando-se com os sistemas da aeronave e treinando pouso e decolagem, procedimentos normais e de emergência, além da operação agrícola*.

O curso da Pachu e DP Aviação já oito anos de atividade. A última turma ocorreu no dia 17 de junho, formando 15 pilotos. Os interessados em participar podem entrar em contato pelo telefone **(51) 3723-0345** ou pelo e-mail leila@dpaviacao.com.br.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





O Curso em Olímpia já forma turmas há oito anos e, além do aprendizado teórico em sala de aula e hangar...

...também abrange aprendizado prático em aeronave de duplo comando

03 / 07 / 24

Seguem as inscrições o maior de todos os Congressos AvAg

Evento volta ao Mato Grosso após 11 anos e chega focado na transparência, com programação fortalecida em temas estratégicos, tecnologias e aprendizado

A menos de 50 dias de sua programação, seguem altas as expectativas para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2024 – *que ocorrerá de 20 a 22 de agosto, no Mato Grosso*. A movimentação será no Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger, a cerca de 30 quilômetros da capital. Com inscrições abertas pelo site oficial do evento, no endereço congressoavag.org.br. A participação é gratuita, mas para se inscrever é

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

necessário solicitar uma senha de acesso junto ao Sindag (pelo email sindag@sindag.org.br ou no fone 51 3337-5013) ou ainda junto a qualquer um dos expositores.

A programação do evento também já pode ser conferida no site (ou [clique AQUI](#) para acessar). Lembrando ainda a agenda pré-feira, em 19 de agosto: com a Clínica de Aeronaves para aviões e drones. Além do primeiro de dois dias dos cursos de atualização de pilotos agrícolas e de operadores de drones. Que terminam na manhã do dia 20, já às portas da programação oficial do Congresso AvAg, que começa à tarde.

Também já é possível baixar no celular o app do Congresso Avag, tanto na versão Android quanto iOS. Ou, quem preferir fazer a busca na Apple Store ou na Play Store, basta procurar por "Aviação Agrícola". Acompanhe ainda pelas redes sociais: Instagram, Facebook e Tik Tok.

Confira o vídeo da presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, chamando para o Congresso AvAg 2024:

TEMA E ABRANGÊNCIA

Tendo este ano o tema *Tecnologia que gera sustentabilidade*, a aposta é de novos recordes de público e negócios para o Congresso AvAg 2024. Primeiro, porque o evento está voltando a Cuiabá depois de 11 anos fora do Centro-Oeste. Segundo, porque se trata do Estado que tem a maior frota aeroagrícola – no Brasil, País que tem a segunda maior frota do setor no planeta. Isso tudo além do ganho anual de importância da eficiência do setor para a agricultura.

Expectativa, aliás, que ficou clara na [solenidade de lançamento do Congresso AvAg](#), ocorrida no dia 20 de junho, na capital mato-grossense. Evento que reuniu lideranças do setor aeroagrícola e do Legislativo mato-grossense, além de representantes da Associação Matogrossense dos Produtores de Algodão (Ampa), Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT), Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso (Crea/MT) e diversas outras autoridades. Com apresentações acompanhadas também pela imprensa.

A título de comparação, a última edição do Congresso AvAg em Cuiabá, [teve cerca de 40 expositores](#), com um público de 1 mil pessoas circulando pela mostra de tecnologias, equipamentos e serviços e nos debates e palestras. Para este ano, serão 200 expositores. E com a expectativa de bater os 4 mil visitantes registrados no ano passado, ocorrida em Sertãozinho/SP.

Para completar, o Congresso AvAg 2024 abrange também o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola. Neste caso, em parceria com a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa) e com a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca), segundo o revezamento anual entre os três países.

05 / 07 / 24

Fundo de Defesa do setor investiu R\$ 328 mil no semestre

Relatório do Sindag destaca o trabalho da entidade junto ao IPA, a participação de eventos em 24 Estados, além Campanha Chega de Preconceitos e outras ações abrangendo 90 mil pessoas

O Sindag divulgou nesta semana o relatório do primeiro semestre de 2024 do Fundo de Defesa da Aviação Agrícola.

O documento aponta um investimento de R\$ 328,6 mil, em ações como a campanha Chega de Mitos Contra a Aviação Agrícola (que já alcançou mais de 300 mil pessoas) e as inúmeras visitas institucionais realizadas pelos representantes da entidade – *incluindo audiências públicas e reuniões de trabalhos, além de dias de campo nos 24*

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Estados onde o setor está presente. Onde, junto com o esforço de associados e outros representantes locais, foi possível estar em mais de 800 eventos em 24 Estados, atingindo diretamente cerca de 90 mil pessoas.



ARTICULAÇÃO: *Presença do Sindag no IPA potencializou a voz do setor em Brasília, agregando força ao trabalho de comunicação que abrange 24 Estados onde atua o setor.*

O relatório destaca também o trabalho do Sindag junto ao Instituto Pensar Agro (IPA), que assessora tecnicamente a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA, que é composta por 324 deputados federais e 50 senadores). Onde, além de potencializar o networking as outras 59 entidades do agro que o compõem o IPA, o Sindag já teve 54 reuniões com associados, 48 reuniões almoços com parlamentares e 159 reuniões de trabalho no Instituto desde seu ingresso grupo, em julho de 2023. Um trabalho que tornou possível também emplacar a pauta aeroagrícola ações estratégicas do Instituto para 2024.

LIVRO E CARTILHA

O relatório de investimentos abrange ainda o gasto em materiais institucionais como elaboração e a impressão da Agenda Política do setor, a Cartilha dos Compromissos da Aviação Agrícola com o Pacto Global da ONU e o Manual Teórico e Prático da Atividade Aeroagrícola no Brasil. Todos distribuídos a autoridades e a sociedade em geral em ações para falar sobre a segurança, eficiência e importâncias das ferramentas aéreas para a produção agrícola sustentável no País.

Surgido em 2023, o Fundo de Defesa do setor tem como objetivo promover a imagem da aviação aeroagrícola, levando à população informações claras e corretas sobre o segmento. Para isso, a iniciativa já recebeu doações de valores diversos 199 colaboradores – entre empresas associadas ao Sindag, fornecedores do setor, produtor rural e até contribuições pessoais de profissionais do segmento.

Para seguir contribuindo, basta entrar em contato com o Sindag pelo fone/whats (51) 3337-5013 ou e-mail sindag@sindag.org.br . Ou depositar seu valor diretamente pelo PIX [financeiro@sindag.org.br](https://www.financeiro@sindag.org.br) .

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





[Clique na imagem para acessar o relatório completo](#)

06 / 07 / 24

AgAir Update: Sindag em dobro em julho

Revista destacou ações do Sindag e Congresso AvAg na edição mensal e no Navegador 2024

Os preparativos para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg 2024), além do lançamento da cartilha dos compromissos do setor com a Agenda 2030 do Pacto Global da ONU e outros destaques do Sindag estão nas duas edições da AgAir Update de julho. Uma delas é o Navegador 2024, onde a AgAir dá todo o serviço para o Congresso AvAg, que este ano será no Aeroporto de Santo Antônio do Leverger, a 30 quilômetros do Centro de Cuiabá, no Mato Grosso.

Neste caso, destacando desde a carta da presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, chamando para o Congresso e passando pela programação e o mapa do evento, que ocorrerá de 20 a 22 de agosto. Também com a cobertura do evento de lançamento oficial do Congresso, ocorrido no dia 20 de junho e que elevou as expectativas sobre a programação deste ano. Claro, reforçando também o canal para as inscrições (que são gratuitas), e apresentando boa parte dos expositores deste ano.

Já a edição mensal da revista tem com manchete a história da empresa águas Claras Aviação Agrícola, uma das associadas do Sindag em Minas Gerais. Com a edição de junho contando também como foi o lançamento da Cartilha do Pacto Global dentro da Assembleia Geral do Sindag em Brasília em 5 de junho – *marcando também o Dia Mundial do Meio Ambiente*.

Entre as notícias do Sindag, a AgAir Update também destacou também o dia de campo do setor para alunos da Universidade de Brasília (UnB) – *promovido pela associada Stal Aviação Agrícola*. Além da agendas do sindicato

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

402

aeroagrícola em ações diálogo e transparência no Pará e na Conferência Nacional de Defesa Agropecuária em Goiânia. E muito mais.

Acesso abaixo as edições eletrônicas da publicação:

07 / 07 / 24

Vollbrecht falou sobre o Fórum de Lisboa no Hora da Prosa

Advogado do Sindag foi ao evento jurídico que reuniu em Portugal magistrados e juristas brasileiros abordando também discussões sobre o agronegócio e a importância das tecnologias no campo

A participação do Sindag no [12º Fórum Jurídico de Lisboa](#) foi tema da entrevista do assessor jurídico da entidade, Ricardo Vollbrecht, ao programa Campo Aberto deste sábado (6). O evento ocorreu nos dias 26 a 28 de junho, na capital portuguesa, com palestras dos ministros do Supremo Tribunal Federal do Brasil (STF), de figuras do governo e do Congresso Nacional e de universidades do Brasil, além da OAB e outras entidades, bem como de personalidades políticas e acadêmicas de Portugal.

[Confira no final do texto o vídeo com a íntegra da entrevista](#)

Na conversa com o jornalista Cláudio Correa, Vollbrecht explicou que a presença do Sindag no evento foi importante dos pontos de vista estratégico e de conhecimento. De um lado, para se criar ou estreitar relacionamento com figuras da academia, da política e do meio jurídico. Além de buscar canais e formas de clarear ainda mais as informações a respeito do setor aeroagrícola. Especialmente junto a tribunais e academia.

“Em questões nos tribunais, (muitas vezes) percebe-se no Judiciário a falta de conhecimento ou até mesmo preconceito contra o setor em virtude até de ruído (informação mal colocado em algum momento) na comunicação”, exemplificou Vollbrecht. O que pode levar a decisões totalmente equivocadas.

TRANSPARÊNCIA

O evento em Portugal teve a presença de seis Ministros do STF, além de 10 juízes do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) do Brasil. Além do ex-presidente Michel Temer (que é jurista), bem como o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, e a ex-ministra da Agricultura e ex-senadora Kátia Abreu (PP/TO), que falaram sobre a importância do agro para o País. Também estavam lá 25 deputados federais e cinco senadores brasileiros. Palestraram também os presidentes da Câmara dos Deputados, Artur Lira (PP/AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD/MG), [entre outras figuras relevantes em diversos setores no Brasil](#).

No caso da aviação agrícola, mais do que nunca se esquivar de perguntas (como sublinhou o próprio jornalista Cláudio Correa), Vollbrecht frisou que o objetivo do setor é fazer com que as perguntas sejam realmente feitas. Ao invés de se aceitar apenas os mitos contra a atividade nos julgamentos.

“A aviação agrícola é regulada desde 1969. Desde antes da criação do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Antes de falar em proteção ao meio ambiente já tínhamos lá a necessidade da aviação agrícola respeitar a fauna e a flora. O setor é pioneiro nessa defesa. Diminui o uso de agrotóxicos e desde o início exige formação técnica de seus operadores. É qualificado e exige tecnologia de ponta”, resumiu Vollbrecht. “Esses são os dados que queremos levar ao Judiciário”.

RETROSPECTO

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



A última vez em que o Sindag participou de um evento com magistrados foi em 2022, no Rio de Janeiro. Na época, o então presidente da entidade, [Thiago Magalhães Silva, palestrou no Seminário Desafios e Impactos da Sustentabilidade na Era Digital](#), atacando frontalmente o principal mito sobre o setor: “O produto é absurdamente caro. Chega a haver pulverizações em que uma carga do avião custa R\$ 100 mil. Quem em sã consciência, agricultor que depende do lucro de sua lavoura, vai fazer isso para jogar fora, jogar no ar, jogar no outro, jogar não sei onde? Não existe isso.”

Na ocasião, a promoção havia sido do Colégio Permanente de Diretores de Escolas Estaduais da Magistratura (Copedem) e da Escola Superior da Magistratura Tocantinense, em parceria com a Escola Nacional da Magistratura (ENM) e a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). O Thiago Silva falou na época para um público de 1,5 mil magistrados e servidores da Justiça em tribunais federais e dos Estados, além de promotores, advogados e outros interessados.

Desta vez, o Sindag foi a Portugal como ouvinte e com foco em networking. Inclusive pela dificuldade de se fazer um evento parecido no Brasil. O advogado sublinhou a importância de que eventos como esse fossem realizados mais vezes e no Brasil, para levar informações aos julgadores. O que chegou a ser sugerido inclusive dentro da CNA (*Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, da qual a entidade aeroagrícola faz parte*) a ideia de realizar esse tipo de evento para nos comunicarmos melhor. Mas os magistrados são resistentes em aceitar convites para isso. Por medo de serem mal interpretados ou até por uma ideia errada do setor. É um trabalho contínuo de comunicação para derrubar essas resistências”, comentou o advogado.

07 / 07 / 24

Precisão Aeroagrícola ativa sua Brigada Aérea em Catalão

Empresa do sudeste goiano colocou três aeronaves na prontidão contra chamas, que vai até o início de outubro atendendo a mais de 30 produtores rurais

A empresa Precisão Aeroagrícola, de Catalão, no sudeste goiano, iniciou no último dia 1º as operações de sua Brigada Aérea de Incêndios para a temporada de seca ano. Com isso, a empresa deve manter até o dia 15 de outubro um plantão de três aeronaves turboélicas, com piloto e pessoal de solo de prontidão para eventuais combates a chamas fazendas da região.

No total, são 36 produtores contando este com a proteção da Brigada da Precisão, nos Municípios de Catalão, Campo Alegre de Goiás, Santo Antônio do Rio Verde (Chapadão). Segundo a empresa, com a possibilidade de estender o serviço a outras regiões, caso necessário.

A comunicação da associada do Sindag com as propriedades atendidas é feita principalmente via WhatsApp, em um grupo com mais de 110 membros entre pessoal da empresa, técnicos e gerentes das fazendas. Na equipe de prontidão, a cada 15 dias é feita a troca da turma.

PRECOCE

No entanto, antes mesmo do início oficial dos serviços da Brigada Aérea, a Precisão já havia sido chamada em junho para combater o fogo nas terras de um de seus clientes. Reflexo de um ano que, até este domingo (7 de julho) já havia registrado 1.161 focos de incêndios desde janeiro no Estado. O que dá 8% a mais do que no mesmo período de 2023 (ano que também teve atuação da Brigada Aérea da empresa), [segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais \(Inpe\)](#).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Em uma estiagem que não só chegou mais cedo, como promete se tornar ainda mais severa no Centro-Oeste. Com reflexos também em outras regiões. Segundo o Inpe, em todo o Brasil, já foram 38.703 focos de incêndio, 53% a mais do que no mesmo período de 2023. Do total dos incêndios deste ano, 37,4% foram na região do Cerrado.

PRERROGATIVA E EXPERTISE

Desde 1969 o combate a incêndios em vegetação faz parte das prerrogativas legais da aviação agrícola. Pelo menos desde os anos 1990 o setor tem atendido regularmente produtores e órgãos federais e nos Estados no combate às chamas em lavouras e reservas ambientais. Em Goiás, o setor também possui brigada aérea na região [de Rio Verde](#), além de estar [combatendo incêndios no Pantanal](#) e ter pilotos combatendo incêndios [inclusive na África](#).

Além disso, segundo o último levantamento feito pelo Sindag, [em 2020 aviões agrícolas brasileiros lançaram quase 20 milhões de litros de água](#) contra chamas, protegendo os principais biomas do País. Naquele ano, foram 10,9 mil lançamentos contra focos de incêndios. Em um trabalho que envolveu cerca de 45 pilotos e 40 profissionais de apoio nas bases e que também ajudou a garantir a segurança de centenas de brigadistas e voluntários nas equipes que atuaram em solo contra os incêndios.



RETOMADA: as equipes da Precisão já haviam atuado forte no ano passado em Goiás ...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



... e, para este ano, a prontidão contra as chamas iniciou na última semana, com equipes de pilotos e técnicos de solo se revezando a cada 15 dias até outubro

08 / 07 / 24

Serrana entrega R\$ 97,2 mil para entidades beneficentes

Recurso foi arrecadado no almoço beneficente do 5º Encontro de Aviadores de São Gabriel do Oeste/MS, ocorrido em junho

A empresa Serrana Aviação Agrícola, de São Gabriel do Oeste, fez a entrega na última semana de R\$ 97.299,00 para duas entidades beneficiadas pelo almoço do [5º Encontro de Aviadores Mané Basseggio](#), ocorrido em 25 de junho, no Aeródromo Público Rosada (ao sul da cidade). Com isso, Associação dos Leigos Acolhedores de Cristo (Alac) e Comunidade Kolping São Francisco de Assis receberam, cada uma, R\$ 48.649,50.

No caso da Alac, trata-se de uma organização sem fins lucrativos que atua há mais de 20 anos no município, oferecendo abrigo, alimentação e apoio social a pessoas em situação de vulnerabilidade. Já a Comunidade Kolping é uma organização internacional católica, que em São Gabriel do Oeste desenvolve cursos profissionalizantes, oficinas de artesanato e atividades de lazer para crianças e adolescentes.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



AUXÍLIO: Comunidade Kolping , que oferece cursos, oficinas e lazer para crianças e adolescentes, foi uma das beneficiadas

FESTA

O Encontro de Aviadores surgiu em 2016, por iniciativa do empresário aeroagrícola Claudio Balzan, da empresa Serrana. A festa teve interrupções em alguns anos (inclusive na época pandemia da Covid 19), teve sua quarta edição em 2022, quando passou Encontro de Aviadores recebeu o nome do piloto Valquírio (Mané) Baseggio, morto em um acidente aeronáutico no ano anterior, durante uma viagem.

Além da movimentação que reúne pilotos e aficionados pela aviação de todo o País, o evento tem exposições, música, shows de paraquedismo, demonstrações de voos agrícolas e de aeronaves de acrobacias. Tendo sempre como o almoço em benefício de entidades assistenciais. Desde o início com a participação a Serrana e do Grupo Pegada, com apoio de empresas e outros parceiros, além das cooperativas locais – *que são inúmeras no Município (desde produção, até crédito e passando por serviços).*

08 / 07 / 24

Boletim Econômico | Decisões de Políticas Monetárias no Brasil e Estados Unidos Dependerão dos Próximos Resultados de Inflação

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,20 | Estimativa/2024

CPI: 0,0% | maio/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑1,4% PIB Real – 1º trimestre/2024

SELIC: ↑ 10,50% | Estimativa/2024

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Desemprego nos EUA: ↑4,1% – jun/2024

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↑2,10% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↓0,51% – US\$ 82,74 | Contratos Futuros – 12h13

Petróleo Brent: ↓0,34% – US\$ 86,25 | Contratos Futuros – 12h13

Heating Oil: ↓ 1,40% – 2,5828 USD/GAL | Contratos Futuros -14h41

Etanol anidro: ↑ 6,32% – R\$ 2,9077/Litro | Média Semanal – SP – 05/07/2024

Etanol hidratado: ↑ 2,72% – R\$ 2,5337/Litro | Média Semanal – SP – 05/07/2024

IAVAG de abril: ↓0,16%

IAVAG em 12 meses: ↑7,01%

Dólar

Dólar registra leve alta na manhã desta segunda feira, dia 08 de julho, em meio as expectativas de resultados de inflação no Brasil e Estados Unidos (EUA) no qual influenciarão nas decisões de política monetária. Às 9h09 seu valor avançava em 0,1%, chegando a ser cotado em R\$ 5,4683. Na última sexta feira seu valor à vista fechou o dia com R\$ 5,4627, uma redução de 0,43%.

Os dados de inflação que serão divulgados pelo Brasil e EUA poderão incidir nos próximos passos para o afrouxamento monetário, política monetária, pois se o nível geral de preços nos EUA estiver recuando e se aproximando da meta dos 2% nos 12 meses, as chances do Federa Reserve System (Fed) optar pelo corte nos juros são maiores. Isto desencadeará na redução do valor da moeda norte americana, valorização cambial, fortalecendo o real frente ao dólar.

No cenário doméstico as projeções de inflação continuam avançando, levando os juros base da economia do Brasil se manter em patamares elevados para garantir que o nível geral de preços não extrapole aquém do previsto. Por um lado, isto poderá atrair mais investidores que aplicam seus recursos financeiros atrelados a esses juros, entretanto as dívidas que o governo vem fazendo já chegaram alcançar valores bem grandes, diminuindo a credibilidade e perda de confiança para futuros investimentos vindos do exterior, levando ao enfraquecimento do real perante as moedas estrangeiras.

As perspectivas para o câmbio em 2024, conforme o último relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen), no dia 05 de julho, permanecem em R\$ 5,20.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de maio, o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) apresentou um resultado inalterado, 0,0%, 3,3% nos 12 meses, em um cálculo ajustado sazonalmente, conforme o Bureau of Labor

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Statistics. Os principais indicadores que se destacaram para o resultado deste período foram, habitação (0,4%), alimentos (0,1%), alimento fora de casa (0,4%), energia (-2,0%) e gasolina (-3,6%).

As perspectivas para a inflação nos Estados Unidos (EUA) para os próximos trimestres, estão com uma média de 0,2% no 3º trimestre e 0,3% no 4º trimestre, conforme a Trading Economics.

Taxa de Juros – EUA

No dia 12 de maio o Federal Reserve System (Fed), Banco Central dos Estados Unidos, optou novamente pela permanência dos juros base da economia dos EUA, em 5,25% e 5,50%. Esta decisão visa frear a inflação do país norte americano, pois com os juros elevados dificultam o acesso ao crédito por pessoas físicas e jurídicas, desaquecendo a economia, reduzindo empregos e consequentemente derrubando o nível geral de preços. Atualmente a inflação nos EUA encontra-se com 3,3% em 12 meses, visto que seu patamar ideal seria em 2,00%, isto explica a decisão tomada pelo Fed pela manutenção dos juros.

As expectativas para a primeira redução dos juros base dos EUA estão previstas para acontecer a partir do 4º trimestre deste ano.

Taxa de Desemprego – EUA

O emprego total nos EUA, desconsiderando o setor agrícola, teve um ganho de 206.000 no mês de junho, levando à taxa de desemprego para 4,1% no país, segundo o Bureau of Labor Statistics (Bls). Desta vez os setores que mais apontaram crescimentos foram, governo, assistência médica, assistência social e construção.

As tendências trimestrais para a taxa de desocupação nos EUA em 2024, estão com 4,00% no 3º trimestre e 4,1% no 4º trimestre.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

De acordo com o Bureau of Economic Analysis (Bea), em sua terceira estimativa, o PIB real gerou um aumento de 1,4% no primeiro trimestre de 2024. No quarto trimestre de 2023, seu crescimento foi de 3,4%. Esse resultado se deve aos aumentos nos gastos dos consumidores, investimento fixo residencial, investimento fixo não residencial e gastos do governo estadual e local, no qual foram parcialmente compensados por uma queda no investimento em estoque privado.

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Nos dias 7 e 8 de maio ocorreram as reuniões que decidiram o corte da Selic em 0,25%, Banco Central em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom), passando de 10,75% para 10,50% ao ano. Com a inflação um pouco

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



acima da meta estabelecida pelo Bacen, 3,69% no momento, a entidade optou pelo corte deste percentual como medida preventiva para que a inflação não volte a patamares muito acima do regime de metas estipulado. A Selic já vinha sendo reduzida gradualmente em 0,50% devido ao resultado do nível geral de preços ter alcançado o limite tolerável, em ocasiões anteriores.

As projeções para a Selic em 2024, segundo o Bacen em seu último relatório de mercado, atualizado no dia 05 de junho, permanecem em 10,50% ao ano.

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 1º trimestre de 2024, representando cerca de 8,6 milhões de desempregados (desocupados) e 3,6 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (11,1%), seguidos do Norte (8,2%), Sudeste (7,6%), Centro-Oeste (6,1%) e Sul (4,9%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 1º trimestre de 2024 foram ocupados (103.000 mil pessoas), desocupados (8.623 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.893 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.757 mil pessoas).

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do 1º trimestre de 2024 apresentou um crescimento de 2,5%, com 2,5% acumulado nos quatro trimestres representado por cerca de R\$ 2,7 trilhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na taxa de trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%), a agropecuária total se destacou novamente, registrando um avanço de 11,3%.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, subiram para 2,10%, conforme relatório de mercado atualizado no dia 05 de julho pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent apontavam quedas em suas negociações nesta tarde. Às 12h23 o WTI recuava -0,51%, sendo ofertado no valor de US\$ 82,74. O Brent caía em -0,34%, vendido a US\$ 86,25. Já os futuros do heating oil vem sendo ofertados em valores acima de US\$ 2,60, devido a uma redução nos estoques de combustível destilado em 1,535 milhões de barris.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,61 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, entre os dias 28/06/2024 até 05/07/2024, continuam registrando aumento em suas variações. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o etanol anidro avançou 6,32%, saindo de R\$ 2,7348/Litro para R\$ 2,9077/Litro. O hidratado cresceu 2,72%, partindo de R\$ 2,4665/Litro para R\$ 2,5337/Litro. Esse aumento nos

Rua Felício Ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

preços durante as semanas se deve ao cenário atual estar mais favorável para o biocombustível perante a gasolina, isto aumenta a demanda, conseqüentemente sobem os preços.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de abril, o INPC apontou uma variação de 0,37% e 3,23% em doze meses, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desta vez o índice geral que mais contribuiu foi o indicador de saúde e cuidados pessoais (1,08%), seguidos de alimentação e bebidas (0,57%), comunicação (0,53%), vestuário (0,51%), transportes (0,32%), educação (0,09%), despesas pessoais (0,07%), artigos de residência (-0,06%) e habitação (-0,12%).

De acordo com a Secretaria de Política Econômica (SPE) em seu último boletim macrofiscal, divulgado no dia 16 de maio, a atual estimativa para o INPC está em 3,5% em 2024, enquanto na edição passada esta previsão era de 3,25%.

IAVAG em 12 Meses

jun/23	
jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	
dez/23	
jan/24	
fev/24	
mar/24	

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



abr/24	
mai/24	
Total	

No mês de maio, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) gerou uma deflação de -0,16%, acumulando um total de 7,01% em 12 meses. Desta vez os principais motivos que ocasionaram este resultado, mesmo com inflação do Brasil ter alcançado 0,46% em maio, em conjunto com o dólar que teve um avanço de 1,3%, na comparação com o mês anterior, foram a inalteração do resultado do IPC dos EUA, 0,0% em maio, seguidos da queda do heating oil em -5,1% entre o último preços de abril a maio e queda de -3,5% do etanol anidro, quando comparado entre as datas de 26/04/2024 até 31/05/2024.

Fontes

BCB, TERRA, INFOMONEY, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, UOL



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

08 / 07 / 24

Maranhão terá dia de campo sobre aviação agrícola



[CLICK HERE TO READ IN ENGLISH](#)

Evento na 54ª Expoimp, em Imperatriz, terá na sexta-feira (12) demonstrações de aplicações com aeronaves e drones, com palestras sobre tecnologias, legislação e importância do setor para o Estado

A tecnologia aeroagrícola será tema, na próxima sexta-feira (12), de um dia de campo na [54ª Exposição Agropecuária de Imperatriz \(Expoimp\)](#), que começou no sábado (6), no Parque de Exposições Lourenço Vieira da Silva, na cidade do sudoeste maranhense. A movimentação no dia 12 será a partir das 9 horas, com palestras no Auditório Sinrural, dentro do Parque, e demonstração de tecnologias e da precisão de avião, helicóptero e drone no trato de lavouras. O foco do dia de campo é apresentar a segurança e importância da aviação para a sustentabilidade na agricultura e economia do Estado.

A iniciativa também busca [esclarecer os principais mitos](#) sobre a atividade, que no Maranhão alimentam uma polêmica envolvendo Câmara de Vereadores, Ministério Público e inclusive a Igreja Católica. Tendo alguns municípios proibido o uso de aeronaves pilotadas e drones em seus territórios – acreditando que a medida ajuda a prevenir contaminações por agrotóxicos (quando é justamente o contrário).

TRANSPARÊNCIA

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Dia de campo
Pulverização
aérea
ESTADO DO MARANHÃO

12 de julho
 (sexta-feira)

09h (horário local)

EXPOIMP
 Parque de Exposições Lourenço Vieira
 da Silva - Marginal da BR-010, nº 230,
 Imperatriz (MA)







O evento na sexta-feira é promovido pela Federação de Agricultura e Pecuária do Maranhão (Faema) e pelo Sindicato Rural de Imperatriz (Sinrural), em parceria com o Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag). As demonstrações de aplicações aéreas serão seguidas de uma palestra sobre tecnologias embarcadas e as rotinas que garantem a segurança e transparência das ferramentas aéreas. Além da legislação e fiscalização sobre o setor e com espaço para esclarecimento de dúvidas dos presentes.

A apresentação estará a cargo do pesquisador e professor aposentado da Universidade Federal de Lavras (Ufla), Wellington Pereira Alencar de Carvalho – *que é um dos coordenadores do programa [Certificação Aeroagrícola Sustentável \(CAS\)](#) e uma das maiores autoridades sobre tecnologias aeroagrícolas no País*. O evento terá a presença também do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, que falará sobre os trabalhos de melhoria contínua do setor e seu esforço de aproximação com a sociedade.

ABRANGÊNCIA

A Expoimp ocorre no Parque de Exposições Lourenço Vieira da Silva e segue até o domingo (14). Organizada pelo Sinrural, o evento é a mais importante a feira do agro no Estado e uma das principais do Nordeste do País. Sua 54ª edição tem como tema *O agro do futuro chegou*, abordando justamente a importância da modernização e tecnologia no campo – *para pequenos, médios e grandes produtores*.

O evento conta ainda com mostra de animais, máquinas agrícolas, cursos sobre pilotagem de drones e seus usos, operação de tratores, manejo de rebanhos, shows artísticos, palestras sobre agroindústria, oportunidades de negócios e diversos outros temas. A 54ª Expoimp tem o apoio do governo do Estado e da Prefeitura de Imperatriz, além da Faema e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado (Sebrae/MA).

09 / 07 / 24

Conexão Rural abordou expectativas para o Congresso AvAg no MT

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br



Entrevista do diretor Gabriel Colle para o quadro Nas Asas da Aviação Agrícola adiantou novidades e reforçou a grandiosidade da programação para agosto

Os preparativos para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil ([Congresso AvAg](#)) 2024, no Mato Grosso, foram o tema da entrevista do Conexão Rural do sábado (6), com o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle. No bate-papo do quadro Nas Asas da Aviação Agrícola, o dirigente ressaltou a expectativa em alta para a edição deste ano. Com o encontro máximo do setor no País já tendo recebido a confirmação de nada menos do que 50 novos expositores, “que nunca haviam participado do evento”.

[Confira no final do texto o vídeo com a íntegra da entrevista](#)

Já são mais de 200 marcas confirmadas para a programação que ocorrerá de 20 a 22 de agosto, no aeroporto de Santo Antônio do Leverger. Com grandes novidades em tecnologias. “Dando a impressão de que já se passaram 10 anos desde a edição de 2023 (ocorrida em Sertãozinho/SP)”, brincou Colle sobre as inovações, na conversa com o jornalista Alex Sores. Isso considerando que a própria Inteligência Artificial será um dos temas presentes na programação. E lembrando que o Congresso Científico (que também está na grade de atrações) terá cerca de 20 trabalhos acadêmicos apresentados este ano.

RÉGUA

Sobre as atrações o diretor do Sindag Colle também destacou a programação pré-Congresso, no dia 19 de agosto, festejando os 77 anos da aviação agrícola brasileira. Com o início do Curso de Atualização de Pilotos Agrícolas e a realização e uma clínica de aeronaves (demonstrando como é feita a sintonia fina na eficiência das aplicações em campo). “Com outra novidade por conta do curso de manutenção de drones, que tem inscrições abertas”, arrematou.

Para aumentar ainda mais a régua de atrações e movimentação, especialmente quanto à participação internacional, o evento deste ano abrange também o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola. Tendo na mesa de discussões representantes da Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa) e da Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca), entre outros operadores do Continente.

As inscrições para o Congresso AvAg são gratuitas e feitas no site congressoavag.org.br. Mas para preencher o formulário é necessário solicitar uma senha de acesso junto ao Sindag (pelo email sindag@sindag.org.br ou no fone/whats **51 3337-5013**) ou ainda junto a qualquer um dos [expositores](#).

Confira a entrevista:

10 / 07 / 24

Cachoeira do Sul se torna capital da formação de pilotos agrícolas

Lei estadual proposta no ano passado na AL, numa referência à trajetória da Aeroagrícola Santos Dumont, foi publicada nesta terça (9), no Diário Oficial do Estado

O [Diário Oficial do Rio Grande do Sul](#) publicou nesta terça-feira (9) a [Lei Estadual nº 16.146/2024](#), declarando o Município de Cachoeira do Sul como Capital Estadual da Formação de Pilotos Agrícolas. A norma, assinada no dia anterior pelo governador Eduardo Leite, é oriunda do [Projeto de Lei \(PL\) 497/23](#), do deputado estadual Cláudio Tatsch (PL), que tramitava na Assembleia Legislativa desde 23 de outubro.

Tatsch foi ao gabinete de Leite no Palácio Piratini na segunda-feira, para a assinatura da lei. Ele estava acompanhado pelo empresário Pelopidas Bernardi, da Aero Agrícola Santos Dumont, e a esposa deste, Roberta Bonamigo.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



ESCOLA

O Projeto de Lei teve como justificativa o fato de Cachoeira do Sul estar intrinsecamente ligada à formação pilotos agrícolas. Justamente por causa da Santos Dumont, que já superou a marca 1 mil profissionais formados pelo seu Curso de Piloto Agrícola (Cavag), em mais de 100 turmas realizadas desde os anos 1990.

Isso praticamente na sequência do fechamento, pelo governo federal, do Cavag que era mantido pelo Ministério da Agricultura na antiga Fazenda Ipanema (então único curso no País). O local funcionou entre 1967 e 1991 no interior de Sorocaba – *local hoje pertencente ao Município de Iperó*. Desde então, a formação e pilotos passou a ser feitas pela iniciativa privada, com autorização federal.

Aliás, desde o ano passado, neste caso pela [Lei Municipal 4.975](#), de 14 de novembro, a área que abrange o Aeroporto Nero Moura e as estradas e acessos ao local em Cachoeira do Sul [se chama Sítio Aeroportuário Laudelino Bernardi](#). Fruto de um projeto do vereador Augusto César Soares (PP) para homenagear o fundador da Santos Dumont e pai de Pelópidas, falecido em 3 de março de 2022, aos 81 anos.



ASSINATURA: Para assinatura da lei, na segunda-feira, governador Eduardo Leite recebeu Tatsch no Piratini, acompanhado do empresário Pelópidas Bernardi e da esposa Roberta Bonamigo

11 / 07 / 24

Nota de Pesar – Juliana Turchetti

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) manifesta seu profundo pesar pelo falecimento da piloto agrícola brasileira Juliana Turchetti, ocorrido na tarde desta quarta-feira, dia 10, durante uma operação de combate a incêndio em Montana, nos Estados Unidos. Uma mostra da força feminina no setor e da garra e profissionalismo dos pilotos brasileiros, Juliana seguirá sendo um exemplo da determinação para dezenas de jovens que todos os anos lutam para se formar e se especializar em escolas de aviação de todo o Brasil.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Como profissional, procurou constantemente demonstrar ao mundo a importância da aviação agrícola na vida de todas as pessoas. Aliás, apresentou a todos o que o setor tem de melhor.

Para os familiares e toda a legião de amigos conquistados por essa grande profissional em sua trajetória, esperamos sinceramente que a dor imensurável que compartilhamos por sua perda aos poucos deixe espaço para o orgulho e admiração que sem dúvida serão eternos.

Juliana atuou como uma heroína, o que foi reconhecido inclusive pelas autoridades norte-americanas. E é assim todo o setor aeroagrícola brasileiro vai se lembrar para sempre dela.

11 / 07 / 24

A aviação agrícola se despede de Juliana Turchetti

Piloto agrícola desde 2013, primeira brasileira a voar turboélice nos Estados Unidos e a voar o Fire Boss, ela sofreu uma acidente nesta quarta (10) em uma operação contra chamas, sendo citada como heroína

A aviação brasileira perdeu na tarde desta quarta-feira (dia 10) a piloto agrícola Juliana Turchetti, 45 anos, em um acidente durante uma operação de combate a incêndio florestal nos Estados Unidos. O fato ocorreu no Estado de Montana, no oeste do país, onde Juliana integrava a equipe que combatia as chamas na Floresta Nacional de Helena, cidade sede do Condado de Lewis e Clark, no centro-oeste do Estado.

O Sindag divulgou agora pela manhã [a Nota de Pesar](#) pela perda da profissional, que era considerada um exemplo “força feminina no setor e da garra e profissionalismo dos pilotos brasileiros”. Além disso, a própria presidente da entidade, Hoana Almeida Santos, destacou que a partida precoce da profissional é uma perda irreparável para a aviação agrícola. “Estamos muito tristes e abalados com a notícia. Juliana representava não somente a determinação e a coragem dos pilotos brasileiros, mas era também um exemplo de profissionalismo, pela linda trajetória. Valorizando o papel das mulheres no setor e sendo fonte de inspiração para muitos”, sublinhou a empresária.

A filha do pioneiro e patrono da aviação agrícola brasileira ([Clovis Gularte Candiota](#)), Iris Helena Candiota, também se manifestou sobre o acidente. “Com muito pesar tomei conhecimento hoje da morte da Piloto Agrícola brasileira, cumprindo missão de combate a incêndios nos Estados Unidos. Meu abraço aos familiares, companheiros e amigos”, comentou, em mensagem enviada ao Sindag.

Amiga de Juliana e [também piloto agrícola e de combate a incêndios, a gaúcha Joelize Friedrichs](#) (que atua no Brasil) ressaltou que a amiga é um exemplo e inspiração. “Ela realizou o sonho de muitas nós, que é voar o Fire Boss e estava construindo a carreira dela nos Estados Unidos”, comentou, referindo-se à versão do avião agrícola Air Tractor AT-802 equipada com flutuadores. Trata-se de um modelo concebido justamente para operar em combate a incêndios a partir de lagos e represas e que ainda não existe no Brasil.

“Ela era uma das grandes”, completou Joelize ([ouça AQUI o depoimento da piloto sobre a colega](#)). Recordando também as conversas no grupo de pilotos agrícolas mulheres no WhatsApp, onde aconselhava as colegas brasileiras sobre como conciliar carreira e maternidade, por exemplo. “Os feitos dela, as conquistas dela e seus conselhos vão mantê-la viva em nossos corações. É isso, está sendo bem difícil”, concluiu, emocionada...

Como foi o acidente

O acidente com Juliana Turchetti teria ocorrido por volta do meio-dia no horário local (15 horas no Brasil), durante [a manobra de scooping com o FireBoss](#). Nesse tipo de operação, o piloto pousa a aeronave em um lago ou represa, mas segue a corrida captando água para o hopper (reservatório) e decola em seguida. Segundo testemunhas mencionadas pela imprensa norte-americana, eram três AT-802 atuando na área. Eles estavam captando água no

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



ponto conhecido como [Hauser Lake – cerca de oito quilômetros a noroeste da represa](#), também no Rio Missouri. Já as chamas estavam sendo combatidas na área conhecida como Horse Gulch, mais perto da represa

Segundo [relato à imprensa do xerife de Lewis e Clark, Leo Dutton](#), no momento do acidente, Juliana estaria em segundo no circuito de toque, corrida e decolagem, mas, enquanto realizava o scooping, o avião pareceu ter batido em algo, despedaçou-se na água e afundou. As investigações sobre as causas do acidente agora estão a cargo do Conselho Nacional de Segurança nos Transportes dos EUA ([NTSB](#), na sigla em inglês), que poderá dizer se houve mesmo choque contra objeto, banco de areia ou onda.

O corpo de Juliana foi recuperado por volta das 17 horas locais (20 horas em Brasília), por equipes voluntárias de busca e resgate dos condados [de Lewis and Clark](#) e de [Gallatin](#). Mas as autoridades não divulgaram a identidade dela até que seus parentes no Brasil tivessem sido contatados. Até então, a imprensa mencionava apenas uma piloto de 45 anos cujos familiares eram de outro país.

HEROÍNA

Os três FireBoss envolvidos na operação pertencem a uma empresa que atua para o [Serviço Florestal dos Estados Unidos](#). Por conta disso, os governadores de Montana (onde ocorreu o acidente), Greg Gianforte, e de Idaho (que cedeu o avião ao Serviço Florestal no Estado vizinho), Brad Little, emitiram [uma nota conjunta](#).

“Estamos profundamente tristes em saber do falecimento da jovem bombeira florestal que tragicamente perdeu a vida respondendo ao incêndio Horse Gulch em Helena, Montana”. (...) “Nossos primeiros socorristas e bombeiros florestais arriscam suas vidas para responder rapidamente às ameaças e proteger nossas comunidades. É um verdadeiro ato de bravura correr em direção ao fogo. Nós nos juntamos a todos os habitantes de Montana e Idaho em oração pela família e amigos da heroína caída durante este momento trágico”, menciona o documento.

Exemplo de persistência e dedicação

“Não é só um trabalho, é um chamado”, diz a última postagem de Juliana Turchetti em [sua página no Facebook](#). Foi no dia 4 de maio – *pelo Dia Internacional dos Bombeiros*, onde ela não só resume o auge do que ela estava vivendo, como descreve bem a personalidade inquieta dessa mineira de Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Que, aliás, era Torchetti, antes de conseguir cidadania italiana devido à sua ascendência familiar.

Tendo contabilizado em sua carreira mais de 6,5 mil horas de voo, [desde pequena ela quis ser piloto, mas começou como comissária de bordo](#). Entrou para a aviação em 2007, foi instrutora de voo e depois copiloto e piloto em aviões Boeing 727 e 737. Até que em 2013 entrou para aviação agrícola.

Em 2018 foi morar nos Estados Unidos, onde se tornou a primeira brasileira a voar em lavouras na terra do Tio Sam. Onde vez também a transição para aeronave turboélice e onde acabou participando, em 2021, do [vídeo comemorativo dos 100 anos da aviação agrícola no mundo](#). Produzido pela Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês). Na época, assinando também o sobrenome Coppick – *do piloto estadunidense John Coppick, com quem foi casada*.

Em 2022, Juliana investiu na compra de um imóvel para montar uma cafeteria oferecendo aos norte-americanos o sabor dos grãos de seu Estado. Foi o suficiente para conquistar a cidade de Springfield, no Estado de Illinois. Com a [Aviatori Coffee House](#) (claro que a temática tinha quer ser aviação) levando à população local a combinação dos grãos e do pão mineiro. Tanto que em apenas cinco meses o estabelecimento já havia sido [eleito pela imprensa local](#) como segunda melhor cafeteria da cidade de mais de 110 mil habitantes.

Mas, como quem tem asas não fica muito tempo em solo, Juliana voltou a voar lavouras, mas de olho também no combate a incêndios. Fez o treinamento para operar hidroaviões e depois mirou no AT-802F Fire Boss. Em 14 de fevereiro deste ano, [tornou-se a primeira brasileira a voar o modelo](#), durante a etapa de treinamento na Flórida.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Juliana teve sua primeira operação real em pleno dia 4 de julho – *data da Independência dos Estados Unidos*. Foi contra chammas próximo a um aeroporto no Estado de Washington. Duas horas depois – conforme [relatou em sua conta no LinkedIn](#), foi despachada para outro incêndio. Este em uma área de 340 hectares, onde ela e o líder da operação repetiram 11 vezes as manobras de scooping e lançamento sobre as chammas.

“Alguns nos chamam de heróis. Bem, esse é um título pesado para carregar. Gosto de dizer que somos pessoas comuns fazendo algo extraordinário”, encerrou a postagem.

13 / 07 / 24

Curso de Atualização de Pilotos em pauta no Conexão Rural

Entrevista do Nas Asas da Aviação Agrícola desta vez foi com o piloto Nilton Moura, que falou sobre suas impressões e a importância da iniciativa do programa BPA Brasil

O programa Boa Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil) encerrou na quinta-feira (11) mais uma edição do Curso de Atualização de Pilotos do Programa Boa Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil), realizado em parceria com o Sebrae Nacional e Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag). Assunto que foi o tema da entrevista deste sábado (13) no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola, do programa Conexão Rural. Para isso, o jornalista Alex Soares conversou com o piloto agrícola Nilton Moura sobre as impressões do profissional a respeito da iniciativa, que teve agora sua quarta edição.

A turma contou com 27 alunos de todo o Brasil, com a programação tendo se iniciado já na quarta-feira (10), com carga horária das 8 às 18 horas nos dois dias. O currículo abrangeu Conscientização, Comportamento e saúde (questões psicológicas e físicas), Tecnologia de aplicação – cuidados na hora de aplicar, Como usar as redes sociais em favor da imagem pessoal, Finanças Política, Equipamentos e Segurança. O objetivo da iniciativa é não só aprimorar a segurança nas operações em campo, como também promover a melhoria contínua da qualidade de vida dos profissionais.

O curso já teve edições em São Paulo, Goiás e Bahia. A ideia é promover em seguida mais uma turma no Rio Grande do Sul. Mais precisamente em Santa Maria, cujas inscrições devem ser abertas nos próximos dias.

Confira abaixo como foi a entrevista:

14 / 07 / 24

Segurança e importância do setor demonstradas no Maranhão

Dia de campo aeroagrícola na 45ª Expoimp reuniu em Imperatriz autoridades políticas, do agro e de órgãos reguladores, além de produtores rurais e imprensa em evento que teve demonstrações aéreas e palestras

Um evento esclarecedor. Assim foi o dia de campo sobre aviação agrícola, ocorrido na manhã da sexta-feira (12), na 45ª Exposição Agropecuária de Imperatriz (Expoimp), no sudoeste do Maranhão. A movimentação, no Parque de Exposições Lourenço Vieira da Silva, começou com demonstrações de aplicações aéreas (utilizando água) com helicóptero, avião e drone agrícolas e seguiu com as palestras do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, do professor aposentado da Universidade Federal de Lavras (Ufla), Wellington Pereira Alencar de Carvalho – *que é um dos coordenadores do programa [Certificação Aeroagrícola Sustentável \(CAS\)](#)* e da chefe do Serviço de Inspeção e Fiscalização e Sanidade Vegetal do Ministério da Agricultura no Estado, Cláudia Sponholz Belmino.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



A lista de autoridades teve ainda os presidentes da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão (Faema), Raimundo Coelho de Sousa, e Sindicato Rural de Imperatriz (Sinrural), Glen Maia. Estiveram presentes no evento também a presidente da Assembleia Legislativa maranhense, Iracema Vale (PSB) e do deputado estadual Roberto Costa (MDB). Além do presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho do Maranhão (Aprosoja/MA), José Carlos Oliveira de Paula. Também marcaram presença o superintendente federal do Ministério da Agricultura no Maranhão, Wellington Reis, o secretário estado da Agricultura e Pecuária do Maranhão, Flávio Viana, os deputados estaduais Antônio Pereira (PSB), Rildo Amaral (PP) e Roberto Costa (MDB) e outras autoridades, produtores rurais e jornalistas.

SEGURANÇA E IMPORTÂNCIA

Entre as falas ao público, Oliveira explicou o que torna a aviação agrícola essencial para a produção de 9 milhões de toneladas de soja, milho, trigo, cana-de-açúcar, mandioca e arroz no Estado. Mostrando, com dados da economia local e do País, o quanto a falta da aviação agrícola no Maranhão impactaria na economia do Estado.

Oliveira também destacou a importância da produção brasileira de alimentos, biocombustíveis e fibras, em um cenário onde a própria Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) prevê a necessidade de um aumento de 60% na produção mundial de alimentos, para fazer frente a uma população de 9 bilhões de pessoas no planeta até 2050.

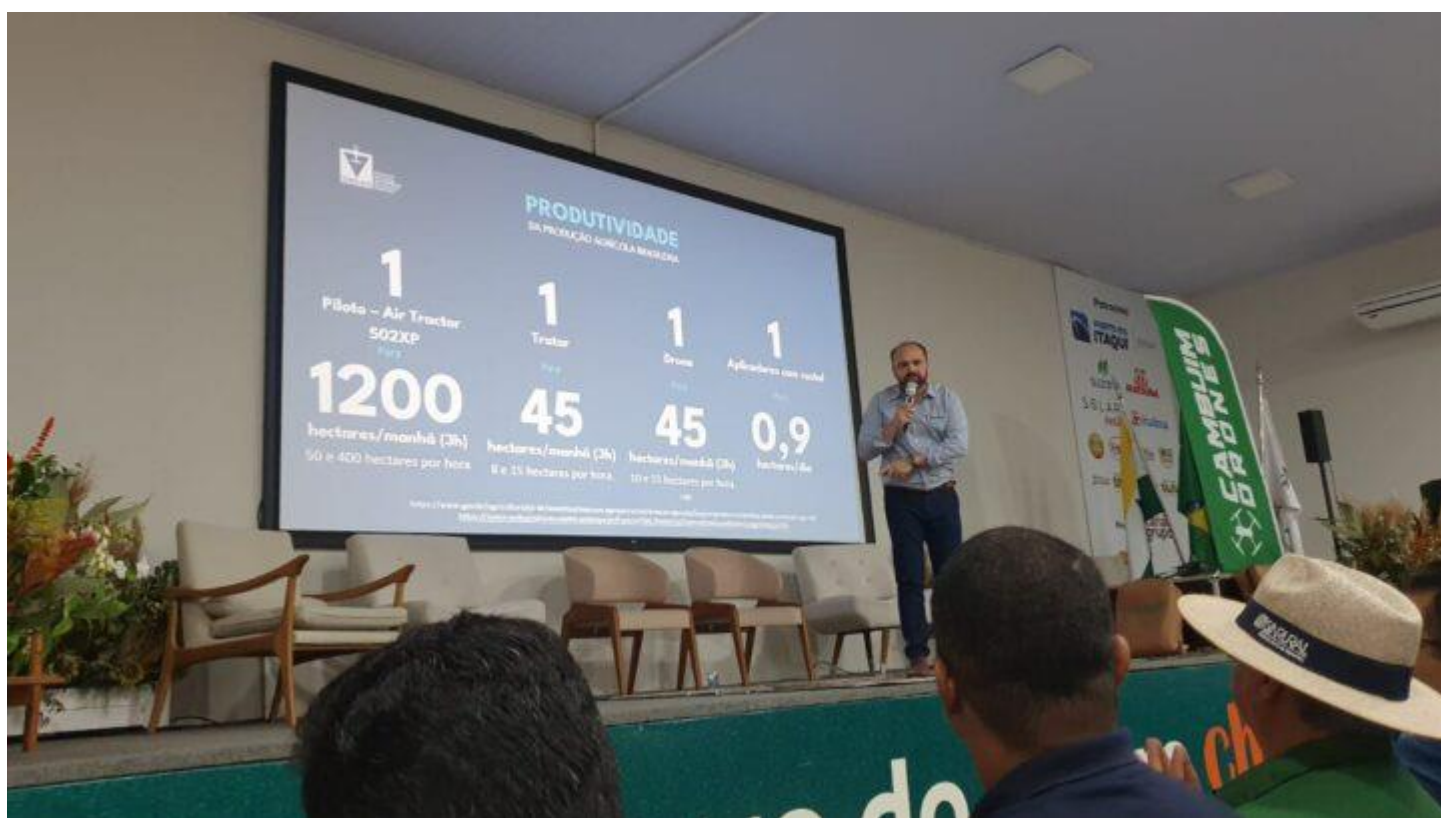
Já o professor Wellington Carvalho, que também coordenou as demonstrações aéreas, apresentou a tecnologia que garante a precisão da aviação agrícola, falando também sobre a capacitação técnica obrigatória para o pessoal que atua na atividade. Ele também abordou as pesquisas que envolvem a segurança das aplicações, apresentou a tecnologia embarcada e traçou um comparativo entre as ferramentas terrestres e aéreas, com dados que comprovam a maior eficiência da aviação.

Cláudia Belmino, por sua vez, apresentou ao público a regulamentação existente sobre a atividade aeroagrícola, com as normas tanto para aeronaves pilotadas quanto drones. Nisso, ela explicou, por exemplo, a exigência dos relatórios de cada aplicação em campo, a obrigatoriedade do pátio de descontaminação para aeronaves e outras obrigações. Explicando também a fiscalização feita pelo órgão, entre outros pontos.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



NÚMEROS: a palestra de Oliveira abordou frota, produtividade, desempenho de setor em comparação a outras ferramentas, importância das ferramentas aéreas para uma agricultura eficiente e sustentável



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

... e apresentou dados comprovando o quão catastrófico pode ser para a economia e a segurança das pessoas uma eventual retirada da tecnologia aérea do campo



Também falaram no encontro a representante do Ministério da Agricultura no Estado, Cláudia Belmino, abordando a regulação existente sobre o setor...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



... e, entre outras autoridades, o professor Wellington Carvalho, que também coordenou ...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

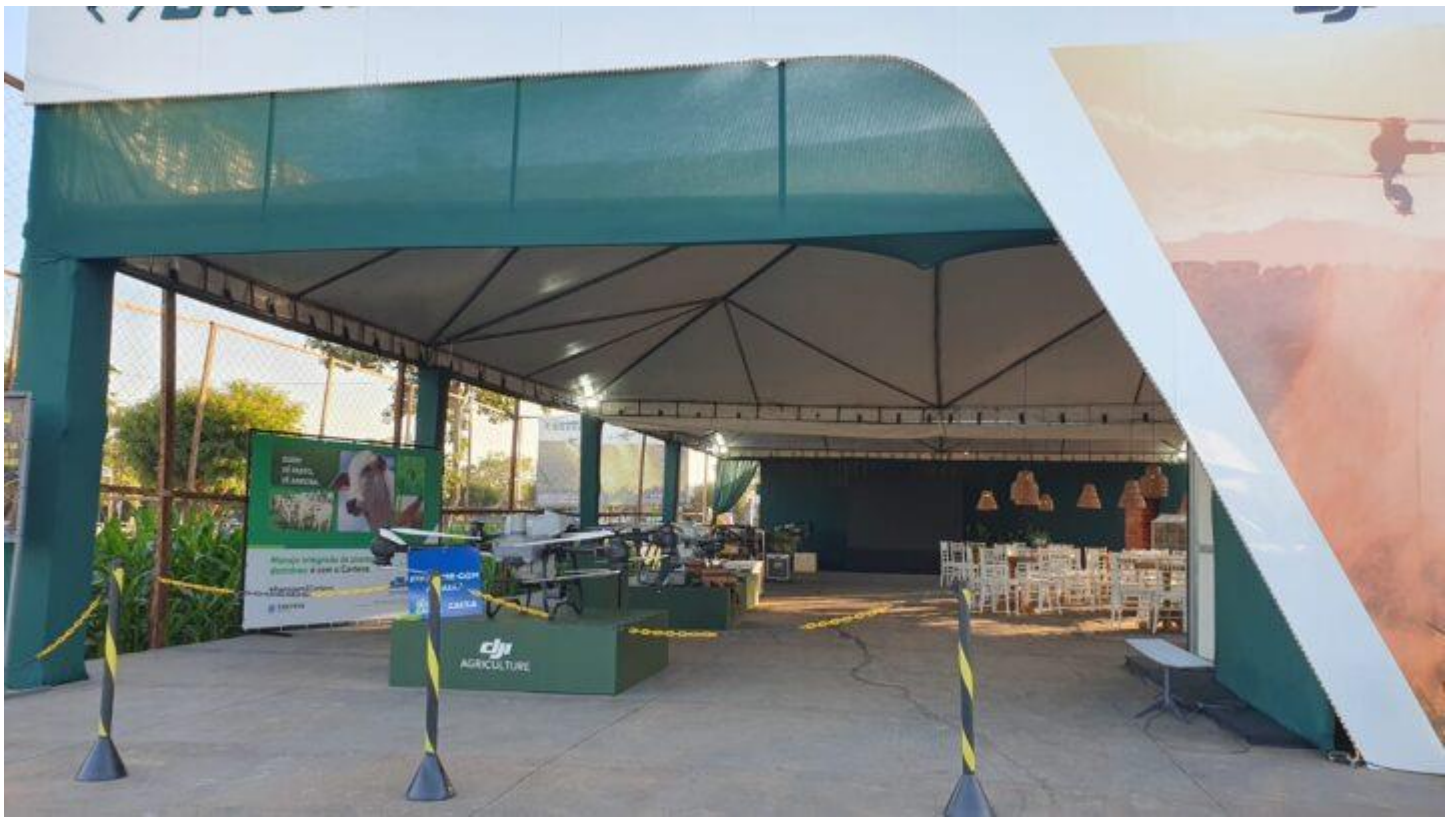


... as demonstrações de aplicações aéreas, demonstrando na prática as tecnologias de aviões...



... helicópteros...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



... e drones agrícolas

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



O evento teve ainda forte presença ampla cobertura da imprensa

16 / 07 / 24

Boletim Econômico | Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) Registra Alta Sendo Impulsionada Principalmente pelo Câmbio

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,22 | Estimativa/2024

CPI: -0,1% | junho/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑1,4% PIB Real – 1º trimestre/2024

SELIC: = 10,50% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑4,1% – junho/2024

PIB do Brasil: ↑2,9% | 4º Trimestre/2023 – ↑2,11% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↓0,92% – US\$ 80,10 | Contratos Futuros – 14h57

Petróleo Brent: ↓0,80% – US\$ 84,17 | Contratos Futuros – 14h57

Etanol anidro: ↑ 5,96% – R\$ 3,0809/Litro | Média Semanal – SP – 12/07/2024

Etanol hidratado: ↑ 4,83% – R\$ 2,6562/Litro | Média Semanal – SP – 12/07/2024

IAVAG de abril: ↑3,33%

IAVAG em 12 meses: ↑10,17%

Dólar

Dólar recua perante o real na manhã desta terça-feira, dia 16 de julho, devido a grande possibilidade do Federal Reserve System (Fed) começar a reduzir os juros nos Estados Unidos (EUA) em suas próximas reuniões sobre política monetária. Às 9h20, o valor do dólar comercial recuava em 0,35%, chegando a ser cotado em R\$ 5,425.

As perspectivas para a moeda norte americana em 2024, conforme o último relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no dia 12 de julho, subiram para R\$ 5,22.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de junho, o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U), apontou uma redução de -0,1%, na base sazonalmente ajustada, segundo o Bureau of Labor Statistics (Bls). Os principais

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



indicadores que contribuíram para estes resultados foram os índices de gasolina (-3,8%), energia (-2,00), alimentos (0,2), alimentos fora de casa (0,4%) e alimentação em casa (0,1%).

As expectativas para a inflação nos EUA em 12 meses são de 2,8% no 3º trimestre/2024 e 2,3% no 4º trimestre/2024.

Taxa de Juros – EUA

No dia 12 de maio o Federal Reserve System (Fed), Banco Central dos Estados Unidos, optou novamente pela permanência dos juros base da economia dos EUA, em 5,25% e 5,50%. Esta decisão visa frear a inflação do país norte americano, pois com os juros elevados dificultam o acesso ao crédito por pessoas físicas e jurídicas, desaquecendo a economia, reduzindo empregos e conseqüentemente derrubando o nível geral de preços. Atualmente a inflação nos EUA encontra-se com 3,3% em 12 meses, visto que seu patamar ideal seria em 2,00%, isto explica a decisão tomada pelo Fed pela manutenção dos juros.

As expectativas para a primeira redução dos juros base dos EUA estão previstas para acontecer a partir do 4º trimestre deste ano.

Taxa de Desemprego – EUA

O emprego total nos EUA, desconsiderando o setor agrícola, teve um ganho de 206.000 no mês de junho, levando à taxa de desemprego para 4,1% no país, segundo o Bureau of Labor Statistics (Bls). Desta vez os setores que mais apontaram crescimentos foram, governo, assistência médica, assistência social e construção.

As tendências trimestrais para a taxa de desocupação nos EUA em 2024, estão com 4,00% no 3º trimestre e 4,1% no 4º trimestre.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

De acordo com o Bureau of Economic Analysis (Bea), em sua terceira estimativa, o PIB real gerou um aumento de 1,4% no primeiro trimestre de 2024. No quarto trimestre de 2023, seu crescimento foi de 3,4%. Esse resultado se deve aos aumentos nos gastos dos consumidores, investimento fixo residencial, investimento fixo não residencial e gastos do governo estadual e local, no qual foram parcialmente compensados por uma queda no investimento em estoque privado.

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Nos dias 18 e 19 de junho ocorreram as reuniões que decidiram o corte da Selic em 0,25%, Banco Central em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom), passando de 10,75% para 10,50% ao ano. Com a inflação

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

um pouco acima da meta estabelecida pelo Bacen, 3,69% no momento, a entidade optou pelo corte deste percentual como medida preventiva para que a inflação não volte a patamares muito acima do regime de metas estipulado. A Selic já vinha sendo reduzida gradualmente em 0,50% devido ao resultado do nível geral de preços ter alcançado o limite tolerável, em ocasiões anteriores.

As projeções para a Selic em 2024, segundo o Bacen em seu último relatório de mercado, atualizado no dia 12 de julho, permanecem em 10,50% ao ano.

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 1º trimestre de 2024, representando cerca de 8,6 milhões de desempregados (desocupados) e 3,6 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (11,1%), seguidos do Norte (8,2%), Sudeste (7,6%), Centro-Oeste (6,1%) e Sul (4,9%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 1º trimestre de 2024 foram ocupados (103.000 mil pessoas), desocupados (8.623 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.893 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.757 mil pessoas).

As previsões para a taxa de desocupação para os próximos trimestres são de 8,4% no 3º trimestre/2024 e 7,9% no 4º trimestre/2024.

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do 1º trimestre de 2024 apresentou um crescimento de 2,5%, com 2,5% acumulado nos quatro trimestres representado por cerca de R\$ 2,7 trilhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na taxa de trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%), a agropecuária total se destacou novamente, registrando um avanço de 11,3%.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, subiram para 2,11%, conforme relatório de mercado atualizado no dia 12 de julho pelo Bacen.

Heating Oil

Os contratos futuros do óleo de aquecimento vêm sendo negociados em valores acima de R\$ 2,53 por galão, chegando perto do ápice de onze semanas no valor de US\$ 2,63 no dia 2 de junho, indo na mesma direção dos valores mais altos do petróleo negociados recentemente.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,61 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Etanol

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Os preços médios praticados durante a semana para os biocombustíveis do etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, entre o período de 05/07/2024 até 12/07/2024, continuam registrando altas em suas variações. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o etanol anidro teve um ganho de 5,96%, subindo para R\$ 3,0809/Litro. O do tipo hidratado aumentou em 4,83%, alcançando um preço de R\$ 2,6562/Litro.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de junho, o INPC oscilou em 0,25% e ficando com 3,70% nos últimos 12 meses, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice geral que mais contribuiu para o período foi o de saúde e cuidados pessoais (0,54%), seguidos de alimentação e bebidas (0,44%), habitação (0,29%), despesas pessoais (0,28%), artigos de residência (0,18%), vestuário (0,05%), educação (0,05%), transportes (0,00) e comunicação (-0,12%).

De acordo com a Secretaria de Política Econômica (SPE) em seu último boletim macrofiscal, divulgado no dia 16 de maio, a atual estimativa para o INPC está em 3,5% em 2024, enquanto na edição passada esta previsão era de 3,25%.

IAVAG em 12 Meses

jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	
dez/23	
jan/24	
fev/24	
mar/24	

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br



abr/24	
mai/24	
jun/24	
Total	

No mês de junho, o Índice de inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) apontou uma variação de 3,33%, acumulando um total de 10,17% nos últimos 12 meses. O câmbio foi um fator determinante para o alcance do IAVAG neste patamar, pois sua contribuição no índice é composta por 40% do dólar mais a inflação americana, seguidos do INPC, na qual também tem um peso de 40 sobre o índice e fechando com as variações de preços dos combustíveis, 20% de petróleo e etanol.

O INPC no mês de junho variou 0,25%, em contrapartida a inflação dos EUA recuou em 0,1%. Já o dólar, fazendo um comparativo entre os preços médios de maio até junho, teve um crescimento de 6,1%, sendo R\$ 5,2410 em maio e R\$ 5,5583 no mês de junho. Para concluir, o heating oil apontou uma oscilação em seus valores, de maio até junho, em 6,4%, com US\$ 2,5391 como último valor registrado em junho e US\$ 2,3864 em maio. O etanol, mais especificamente o anidro, variou em 4,3%, equiparando o último preço de maio, R\$ 2,6227/Litro e último preço de junho, R\$ 2,7348/Litro.

Fontes

BCB, TERRA, INFOMONEY, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, UOL



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

16 / 07 / 24

Missões humanitárias aeroagrícolas em destaque na Revista AvAg

Durante a maior tragédia climática do Rio Grande do Sul, empresas aeroagrícolas realizaram mais de 80 voos para levar mantimentos para áreas afetadas pelas enchentes

Em um Estado com comunidades isoladas por estradas e pontes destruídas por enxurradas históricas de um volume sem precedentes de chuva a partir do final de abril, o setor aeroagrícola respondeu à altura para ajudar quem sofria com a tragédia. Remédios, alimentos e outros itens passaram a ser levado nos hoppers dos aviões agrícolas. Com as empresas também fazendo o transporte de pacientes e médicos em aeronaves convencionais.

Uma corrente que envolveu também parceiros do setor e até a entidades aeroagrícolas da Argentina e do Uruguai doando combustível para manter a corrente no ar.

Os personagens e a história dessa operação que ficará para a história são o tema da reportagem especial da 27ª edição da Revista Aviação Agrícola, que já está circulando por todo o País e pode ser conferida na versão eletrônica – [é só clicar na imagem no final deste texto.](#)

A publicação traz também uma entrevista com o professor Ulisses Antuniassi desconstruindo os principais mitos do setor. Pós-doutor em agronomia, Ulisses fala de avanços tecnológicos e explica o que torna a aviação tão importante para a produção sustentável na agricultura. A Revista AvAg também traz os preparativos para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, em agosto no Mato Grosso; os investimentos do Fundo de Defesa do Setor, os artigos de Ricardo Vollbrecht sobre a regulação responsiva da Anac e de Cléria Mossmann sobre a evolução da agricultura, e muito mais.

Acesse a versão digital da revista [clicando na imagem abaixo:](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Clique na imagem para acessar a versão digital da revista

[Versão Impressa: Vol. 7, Nº 2 – Junho/2024](#)

16 / 07 / 24

Curso de Atualização de Pilotos terá turma em Santa Maria

Aulas ocorrerão nos dias 25 e 26 de julho, promovidas pelo Ibravag em parceria com o Sindag e a Sargs, abordando carreira, tecnologias cuidados nas aplicações e outros temas

Estão abertas as inscrições para a quinta turma do Curso de Atualização de Pilotos Agrícolas, que ocorrerá em Santa Maria/RS, nos dias 25 e 26 de julho. A movimentação será no [Hotel Dom Rafael Premium](#), no Centro da cidade, e as aulas vão ocorrer das 8 às 18 horas, nos dois dias.

[Para se inscrever Clique AQUI](#) e as reservas de hotel podem ser feitas pela BigDream Viagens (parceira oficial do evento), **via WhatsApp (54) 9941-2767**.

A currículo abrangerá Conscientização (importância da atualização como piloto), Comportamento e saúde (aspectos psicológicos e físicos), Tecnologia de aplicação (cuidados na hora de aplicar, procedimentos com produtos novos ou que requerem cuidados especiais), Segurança Operacional, Projeto de Vida (carreira), Equipamentos (como usar o

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

433

DGPS) e outros temas. A realização é do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), com apoio do Sindag e da Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul (Sargs).

O Curso de Atualização de Pilotos encerrou na última semana a sua quinta turma, que reuniu em Porto Alegre 27 alunos de todo o Brasil. A iniciativa já teve edições também em São Paulo e Goiás, além de duas turmas na Bahia. O projeto integra o programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil), realizado em parceria entre o Ibravag e o Sebrae Nacional.

Realização: **IBRAVAG**
Instituto Brasileiro de Aviação Agrícola

Apoio: **SINDAG** SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE AVIAÇÃO AGRÍCOLA e **SARGS** Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul - Representação e Atuação Profissional

**ATUALIZAÇÃO
PILOTOS AGRÍCOLAS**
AVIATION

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**

25 e 26 de julho de 2024

08h - 18h

Hotel Dom Rafael Premium
R. Cel. Ernesto Beck, 1826 - Centro.
Santa Maria/RS

17 / 07 / 24

Congresso Científico tem 24 pesquisas inscritas

Participação é o dobro do recorde do ano passado no evento que corre dentro do Congresso da Aviação Agrícola, que começa daqui a 34 dias no Mato Grosso

O Congresso Científico da Aviação Agrícola tem este ano 24 pesquisas inscritas, o dobro do recorde registrado em 2023. O que eleva o nível e as expectativas para o evento que ocorre dentro do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg 2024), que começa daqui a pouco mais de 30 dias, no Mato Grosso.

Os trabalhos acadêmicos este ano têm como tema central *Tecnologia e Sustentabilidade da Aviação Agrícola*. Onde os participantes puderam escolher entre cinco eixos: Inovação na Aviação Agrícola; Boas práticas na Aviação Agrícola; Tecnologia de Aplicação Aeroagrícola; Tecnologia de Aplicação com Drones, ou Aviação Agrícola, sustentabilidade econômica e ambiental.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Eles serão apresentados por seus autores no primeiro dia do Congresso AvAg, em 20 de agosto (de forma online ou presencial). A premiação do Congresso Científico é de R\$ 3 mil para o primeiro lugar, R\$ 2 mil para o segundo e R\$ 1 mil para o terceiro colocado. Além do troféu Destaque Sustentabilidade. O resultado será conhecido em 22 de agosto, no encerramento do Congresso AvAg 2024. A avaliação está a cargo do Conselho Científico do Congresso ([confira AQUI sua composição](#)).

As pesquisas foram enviadas de Brasília (7), Espírito Santo (5), São Paulo (5) e Mato Grosso do Sul, além de Goiás, Minas Gerais e Rio Grande do Sul (com uma pesquisa de cada Estado). Na disputa estão trabalhos da Universidade de Brasília (UnB), da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp); das Universidades Federais do Espírito Santo (Ufes), de Uberlândia (UFU) e de Jataí/GO e da Universidade Federal da Grande Dourados/MS.

Além de trabalhos de pesquisadores independentes ou vinculados a startups ou empresas de tecnologias.



PRESTÍGIO: evento tem na corrida este ano trabalhos de cinco universidades e de pesquisadores independentes ou ligados a startups

Desde 2019 o Congresso Científico se tornou uma parte importante do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil. Este, por sua vez, o principal encontro aeroagrícola do País e um dos principais eventos do mundo no setor. Que este ano ocorrerá de 20 a 22 de agosto, no Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger – a cerca de 30 quilômetros do Centro da capital Cuiabá. Os autores das pesquisas farão a apresentação de seus trabalhos durante a programação do Congresso AvAg e o resultado será divulgado no final do evento.

Expectativas para um evento...

O crescimento do Congresso Científico segue na esteira não só do ganho de importância da aviação agrícola para o País, quando das necessidades do setor em duas premissas. A primeira, garantir que o avanço da tecnologia e aprimoramento das técnicas em campo sigam no ritmo da demanda por produtividade – *que quer dizer produzir mais no mesmo espaço de terra*. Para que não se tenha pressão sobre ambientais naturais. A segunda, gerar cada vez mais informações que atestem ao público a eficiência e a segurança das ferramentas aéreas.

Isso tudo tendo como pano de fundo uma agropecuária que responde por 24% do Produto Interno Bruto (PIB) do País e onde os principais produtos têm atuação forte do setor aeroagrícola. Como a soja, milho, algodão, cana-de- açúcar e outras culturas. E, indiretamente até na pecuária, já que boa parte da geração e proteína no País depende das rações feitas a partir da soja e milho.

... que será o maior de todos

O sucesso do Congresso Científico vem a reboque ainda do crescimento do próprio Congresso AvAg, que este ano aposta em novos recordes de público e negócios. Com o tema *Tecnologia que gera sustentabilidade*, o evento em

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

2024 abrange ainda abrange também o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola. Além disso, o principal encontro aeroagrícola do País (e um dos mais importantes do mundo no setor) tem entrada gratuita.

As inscrições para visitar o evento podem ser feitas pelo site do Congresso AvAg, no endereço congressoavag.org.br. No entanto, para isso é necessário solicitar uma senha de acesso junto ao Sindag (pelo email sindag@sindag.org.br ou no fone/Whats 51 3337-5013) ou ainda junto a qualquer um dos expositores.

A programação do evento também já pode ser conferida no site (ou [clique AQUI](#) para acessar). Lembrando ainda a agenda pré-feira, em 19 de agosto: com a Clínica de Aeronaves para aviões e drones. Além do primeiro de dois dias dos cursos de atualização de pilotos agrícolas e de operadores de drones. Que terminam na manhã do dia 20, já às portas da programação oficial do Congresso AvAg, que começa à tarde.

Também já é possível baixar no celular o app do Congresso Avag, tanto na versão Android quanto iOS. Ou, quem preferir fazer a busca na Apple Store ou na Play Store, basta procurar por “Aviação Agrícola”. Acompanhe ainda pelas redes sociais: Instagram, Facebook e Tik Tok.

18 / 07 / 24

Piloto agrícola centenária, lépida e faceira

A uruguaia Mirta Vanni, a primeira mulher piloto agrícola do mundo, completou 100 anos em 2024 com festa no aeroporto

Foi em janeiro, dia 3. A uruguaia Mirta Vanni, primeira mulher piloto profissional de seu país e primeira piloto agrícola do mundo completou 100 anos de idade. Com direito a autoridades do país participando de uma grande festa no Aeroclub de Uruguai, junto ao Aeroporto Internacional Ángel Adami (aeroporto de Melilla), a noroeste da capital Montevideu. À tarde, a festa com os familiares na casa no bairro Pocitos, na zona sul da capital.

Nascida em 1924 em Carmelo, cidade à beira do Rio da Prata no departamento de Colonia, Mirta Vanni. Até os 13 anos costumava ir sempre que podia ao campo de aviação local, admirar os aviões. Com a morte do pai, aos 14 foi para Montevideu com a família, onde cursou o ensino médio e o curso de datilografia (já pensando e trabalhar). Em 1940 se inscreveu no serviço voluntário e fez o curso de enfermagem, seguido de um curso de enfermeira para avião. Foi quando, aos 16 anos, surgiu uma bolsa de piloto amador para enfermeiras – de quando ela nunca mais deixou a aviação.

Indo adiante, ela se tornou em 1943 a primeira mulher piloto profissional (Brevê Classe B) de avião em seu País. Como também faltasse quem sabia trocar o óleo ou a vela de um motor de avião, ela já fez também o curso de mecânica aeronáutica.

GAFANHOTOS

Ainda nos anos 1940, o Uruguai sobre grandes invasões de nuvens de gafanhotos. Com o combate por terra sem efeito à praga, o Ministério da Pecuária, Agricultura e Pesca resolveu adquirir três aviões agrícolas. Mirta foi ao Ministério se candidatar e acabou ocupando uma das três primeiras vagas para o serviço de piloto do órgão. Voou pela primeira vez em 1946, gostou e se dedicou tanto que chegou a ser chefe do Serviço Aéreo do Ministério.

Nesse cargo, ainda contratou outras duas mulheres pilotos para o órgão. Também passou três meses na Nova Zelândia, aprendendo novas técnicas aeroagrícolas. Foi aos Estados Unidos buscar novos aviões AeroComander, projetados por Lelan Snow (com quem tirou foto), antes dele fundar a Air Tractor. E voltou pela roda do Pacífico, o que fez ela atravessar os Andes para chegar em casa. Para completar, nos anos 1970 veio no Brasil, junto com colegas, retirar 10 aviões Ipanema que o Uruguai havia comprado junto à Embraer para seu Departamento.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Mirta chefiou por 40 anos o Departamento de Aviação Agrícola de seu País. Em 2018, ela recebeu em sua casa a equipe brasileira da revista Aviação Agrícola, para uma entrevista que foi destaque na edição nº 2 da publicação, no início de 2019. [Clique AQUI](#) para acessar a versão digital da revista.

[Confira AQUI](#) a reportagem sobre o centenário no canal Uruguai Telemundo, com entrevista de Mirta.

E, abaixo, a mensagem da pioneira às suas colegas pilotos agrícolas brasileiras, na época da reportagem para a Revista AvAg:

19 / 07 / 24

Sindag festeja hoje seus 33 anos

Entidade representou uma mudança de paradigma dentro do setor e no relacionamento da atividade com autoridades e sociedade em geral

O Sindag comemora neste 19 de julho seus 33 anos de fundação. Como hoje, era uma sexta-feira quando a Assembleia de Fundação da entidade ocorreu em um hangar do aeródromo de São José do Rio Preto, no interior paulista. Isso dentro do encontro da Federação Nacional de Aviação Agrícola (Fenag), que era a entidade representativa na época. O encontro durou três horas, a partir das 20h30, com dirigentes de 25 empresas aeroagrícolas de todo o País – *o que significava cerca de um terço do tal.*

Atualmente, Sindag conta com mais de 260 associadas, o que faz com que seu quadro abranja cerca de 90% das empresas aeroagrícolas existentes no País. Isso sem contar as cerca de 50 associadas operadoras de drones agrícolas. Com sedes em Porto Alegre e Brasília, o Sindicato aeroagrícola tem representatividade junto à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e à Confederação Nacional da Indústria (CNI), além de integrar o Instituto Pensar Agropecuária (IPA) – que, por sua vez, assessora tecnicamente a Frente Parlamentar da Agropecuária no Congresso Nacional.

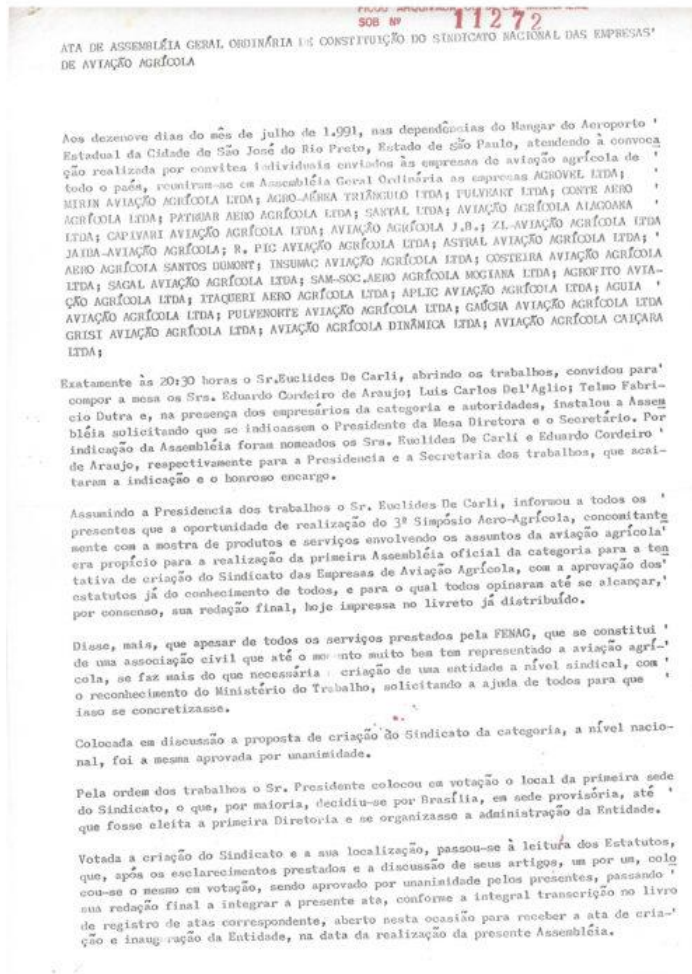
Considerado a principal voz do setor aeroagrícola do Brasil, o Sindag mantém ainda parcerias com diversas entidades do agro brasileiro, além de integrar câmaras técnicas do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e outros órgãos (inclusive em Estados). Para completar, o Sindag também é reconhecido internacionalmente pelo trabalho focado no desenvolvimento humano e tecnológico do setor. Sem perder de vista a sustentabilidade (econômica e ambiental) e a transparência com a sociedade.

MUDANÇA DE RELACIONAMENTO

A assembleia de fundação do Sindag ocorreu dentro de um encontro da Federação Nacional de Aviação Agrícola (Fenag). O que significou também uma mudança na forma de representatividade do setor. A Fenag existia desde 1980, mas não tinha os empresários aeroagrícolas diretamente como associados. Ela representava as entidades estaduais e regionais do setor existentes até então: a Associação Riograndense de Aplicadores Aeroagrícolas (Asupla, com sede em Porto Alegre); a Asapar, do Paraná; a Asamir, que abrangia empresas aeroagrícolas de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro; a Acoavi, do Centro-Oeste, e a Associação de Aviação agrícola do Nordeste (AQRAA).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





[Clique na imagem e confira a ata de fundação do Sindag, em 1991 \(e registrada no ano seguinte\)](#)

Alterada a forma de relacionamento e criada a nova entidade representativa, o Sindag nasceu com sede oficialmente (mas apenas nominal) em Brasília. Com uma Junta Governativa Provisória, encarregada de oficializar a entidade o que ocorreu em março de 1992. A Junta era composta pelo empresário Euclides de Carli (que presidiu a sessão), Eduardo Cordeiro de Araújo, Telmo Fabrício Dutra e Luis Carlos Basson Del'Aglio. Os quatro compuseram a primeira diretoria da entidade, respectivamente, como presidente, vice, secretário e tesoureiro. Isso para a primeira gestão após o registro da entidade, que foi de 1993 a 1995, já que, devido aos trâmites burocráticos (e estrutura) da época, o processo de registro do Sindag só se concluiu em março de 1992.

Registrada a entidade, veio a busca de uma sede – que acabou se fixando em Porto Alegre. Hoje, está nas duas capitais.

MATURIDADE

De um modo geral, a criação do Sindag foi um passo de maturidade da aviação agrícola brasileira, que passou a adotar uma postura mais técnica e se desenvolver de maneira consistente.

Primeiro, organizando as questões trabalhistas, como representante das empresas. Depois, pelo aprimoramento tecnológico – *incrementando os encontros nacionais que deram origem ao atual Congresso da Aviação Agrícola do Brasil.*

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



E, muito importante: estabelecendo uma proximidade com outras instituições e autoridades do agro, para debater cenários e ajudar a modernizar regulamentos.

Porém, é inegável que o Sindag teve uma enorme mudança de patamar na segunda década dos anos 2000, com a profissionalização de seu quadro administrativo. A diretoria – *que segue voluntária* – passou a contar com suporte de assessores, seguido do apoio de executivos e um reforço no quadro de colaboradores na sua sede.

O que proporcionou fôlego e visão para incrementar a articulação com entidades do setor produtivo, entidades de classe e até órgãos reguladores. Entram aí também a elaboração do Planejamento Estratégico abrangendo toda a aviação agrícola, as parcerias com instituições de ensino, o aperfeiçoamento de gestores e a formação lideranças para o setor. Traduzindo-se, por exemplo, em ações como o incremento da vitrine tecnológica, de mercado e de debates do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil – que terá no próximo mês sua edição 2024.

Mais recentemente, pode-se citar como exemplo também as Academias de Líderes, de Segurança de Voo Aeroagrícola e de Tecnologia de Aplicação Aérea. Sem falar do [Sistema de Documentação da Aviação Agrícola \(Sisvag\)](#), do Projeto Aviação Agrícola 2022 (este com patrocínio da Syngenta), do Seminário de Gestão Financeira Aeroagrícola (que resultou em um [índice de inflação próprio para o setor](#)) e na pós-graduação [MBA em Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola](#), além da parceria com o programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil), do Sebrae Nacional e Ibravag, entre outros projetos.

Isso para mencionar apenas algumas das ações que firmam a instituição e todo o setor aeroagrícola em um caminho sem volta na reputação de excelência na melhoria contínua – *tanto no campo, quanto na economia, nas relações humanas e na sustentabilidade ambiental*.

22 / 07 / 24

Dia de campo da 45ª Expoimp repercute em dose dupla no sábado

Diretor operacional Júnior Oliveira falou para os programas Conexão Rural e Campo Aberto, nas rádios Acústica FM, de Camaquã/RS e CBN Grandes Lagos, de São José do Rio Preto/SP

Segue repercutindo o dia de campo sobre aviação agrícola ocorrido na última semana, dentro da 45ª Exposição Agropecuária de Imperatriz (Expoimp), no sudoeste do Maranhão. Desta vez, o assunto foi tema de duas entrevistas no sábado, com o diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira.

A primeira delas foi com o jornalista Alex Soares, dentro do quadro Nas Asas da Aviação Agrícola, do programa Conexão Rural, da rádio Acústica FM, de Camaquã/RS. A segunda entrevista foi para o Hora da Prosa, com o jornalista Cláudio Correa, na rádio CBN Grandes Lagos, em São José do Rio Preto/SP.

Nos dois programas, Oliveira relembrou a importância do evento ocorrido no dia 12 de julho, com a presença de autoridades políticas e do agro, além de outras lideranças e produtores rurais. O evento foi um marco para levar informações corretas sobre o setor aeroagrícola em um Estado que é assolado por mitos em torno da atividade. Destacando a relevância da tecnologia para a economia e sua segurança para o meio ambiente.

O encontro dentro da 45ª Expoimp teve a participação também do professor aposentado da Universidade Federal de Lavras (Ufla), Wellington Pereira Alencar de Carvalho – que é um dos coordenadores do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS). Além da e da chefe do Serviço de Inspeção e Fiscalização e Sanidade Vegetal do Ministério da Agricultura no Estado, Cláudia Sponholz Belmino. Isso além de diversas entidades do agro reforçando a importância das ferramentas aéreas para a produção segura de alimentos.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Clique nas imagens abaixo para conferir a íntegra das entrevistas.

Para o Campo Aberto:



Para o Conexão Rural:

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



20.07.2024 - AO VIVO | Conexão Rural, Esquina Democrática, Tua Saúde

22 / 07 / 24

Boletim Econômico | Desistência de Joe Biden a Reeleição nos Estados Unidos faz Dólar Recuar

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,30 | Estimativa/2024

CPI: -0,1% | junho/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑1,4% PIB Real – 1º trimestre/2024

SELIC: = 10,50% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑4,1% – junho/2024

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

PIB do Brasil: ↑2,5% | 1º Trimestre/2024 – ↑2,15% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↓0,33% – US\$ 78,38 | Contratos Futuros – 14h30

Petróleo Brent: ↓0,30% – US\$ 82,36 | Contratos Futuros – 14h30

Heating oil: ↑0,57% – US\$ 2,4320 | Contratos Futuros – 14h35

Etanol anidro: ↓ -0,98% – R\$ 3,0508/Litro | Média Semanal – SP – 19/07/2024

Etanol hidratado: ↑ 0,01% – R\$ 2,6564/Litro | Média Semanal – SP – 19/07/2024

IAVAG de abril: ↑3,33%

IAVAG em 12 meses: ↑10,17%

Dólar

Dólar recua na manhã desta segunda feira, dia 22 de julho, depois que o atual presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, optou por não concorrer à reeleição da presidência do país. Às 10h13, a moeda norte americana caía 0,60%, chegando a registrar cotação de R\$ 5,5705.

As perspectivas para o câmbio em 2024, conforme o último relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen), no dia 19 de julho, subiram para R\$ 5,30.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de junho, o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U), apontou uma redução de -0,1%, na base sazonalmente ajustada, segundo o Bureau of Labor Statistics (Bls). Os principais indicadores que contribuíram para estes resultados foram os índices de gasolina (-3,8%), energia (-2,00), alimentos (0,2), alimentos fora de casa (0,4%) e alimentação em casa (0,1%).

As expectativas para a inflação nos EUA em 12 meses são de 2,8% no 3º trimestre/2024 e 2,3% no 4º trimestre/2024.

Taxa de Juros – EUA

No dia 12 de junho o Federal Reserve System (Fed), Banco Central dos Estados Unidos, optou novamente pela permanência dos juros base da economia dos EUA, em 5,25% e 5,50%. Esta decisão visa frear a inflação do país norte americano, pois com os juros elevados dificultam o acesso ao crédito por pessoas físicas e jurídicas, desaquecendo a economia, reduzindo empregos e conseqüentemente derrubando o nível geral de preços. Atualmente a inflação nos EUA encontra se com 3,0% em 12 meses, visto que seu patamar ideal seria em 2,00%, isto explica a decisão tomada pelo Fed pela manutenção dos juros.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



As expectativas para a primeira redução dos juros base dos EUA estão previstas para acontecer a partir do 4º trimestre deste ano. Devido o nível geral de preços, no país norte americano, estar se aproximando do teto almejado, no qual seria de 2,00% em 12 meses, as chances de o Fed começar a reduzir os juros no país em sua próxima reunião, são grandes.

Taxa de Desemprego – EUA

O emprego total nos EUA, desconsiderando o setor agrícola, teve um ganho de 206.000 no mês de junho, levando à taxa de desemprego para 4,1% no país, segundo o Bureau of Labor Statistics (BlS). Desta vez os setores que mais apontaram crescimentos foram, governo, assistência médica, assistência social e construção.

As tendências trimestrais para a taxa de desocupação nos EUA em 2024, estão com 4,00% no 3º trimestre e 4,1% no 4º trimestre.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

De acordo com o Bureau of Economic Analysis (Bea), em sua terceira estimativa, o PIB real gerou um aumento de 1,4% no primeiro trimestre de 2024. No quarto trimestre de 2023, seu crescimento foi de 3,4%. Esse resultado se deve aos aumentos nos gastos dos consumidores, investimento fixo residencial, investimento fixo não residencial e gastos do governo estadual e local, no qual foram parcialmente compensados por uma queda no investimento em estoque privado.

As expectativas para o PIB dos EUA estão com previsão de 1,2% no 3º trimestre e 1,7% no quarto semestre de 2024, conforme a Trading Economics.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Nos dias 18 e 19 de junho ocorreram as reuniões que decidiram o corte da Selic em 0,25%, Banco Central em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom), passando de 10,75% para 10,50% ao ano. Com a inflação um pouco acima da meta estabelecida pelo Bacen, 3,69% no momento, a entidade optou pelo corte deste percentual como medida preventiva para que a inflação não volte a patamares muito acima do regime de metas estipulado. A Selic já vinha sendo reduzida gradualmente em 0,50% devido ao resultado do nível geral de preços ter alcançado o limite tolerável, em ocasiões anteriores.

As projeções para a Selic em 2024, segundo o Bacen em seu último relatório de mercado, atualizado no dia 19 de julho, ainda permanecem em 10,50% ao ano.

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 1º trimestre de 2024, representando cerca de 8,6 milhões de desempregados (desocupados) e 3,6 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (11,1%), seguidos do Norte (8,2%), Sudeste (7,6%), Centro-Oeste (6,1%) e Sul (4,9%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 1º trimestre de 2024 foram ocupados

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

(103.000 mil pessoas), desocupados (8.623 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.893 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.757 mil pessoas).

As previsões para a taxa de desocupação para os próximos trimestres são de 8,4% no 3º trimestre/2024 e 7,9% no 4º trimestre/2024.

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do 1º trimestre de 2024 apresentou um crescimento de 2,5%, com 2,5% acumulado nos quatro trimestres representado por cerca de R\$ 2,7 trilhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na taxa de trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%), a agropecuária total se destacou novamente, registrando um avanço de 11,3%.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, subiram para 2,15%, conforme relatório de mercado atualizado no dia 19 de julho pelo Bacen.

Heating Oil

Os contratos futuros do heating oil caíram para valores aproximados de US\$ 2,44 por galão, acompanhando a queda de preços do petróleo, ao mesmo tempo em que as expectativas de demanda por destilados vêm sendo desfavoráveis, o que corrobora para um aumento de oferta.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,61 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Etanol

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, de 12/07/2024 até 19/07/2024, apontaram diferenças em suas variações. Conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o anidro teve uma queda de 0,98%, saindo de R\$ 3,0809/Litro para R\$ 3,0508. Já o hidratado acusou um leve aumento de 0,01%, partindo de R\$ 2,6562/Litro para R\$ 2,6564/Litro.

De acordo com o último relatório do etanol, publicado pelo Cepea no dia 16 de julho, as comercializações têm diminuído, com distribuidoras comprando volumes cada vez menores, na qual possivelmente afetou os preços médios praticados dessa semana.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de junho, o INPC oscilou em 0,25% e ficando com 3,70% nos últimos 12 meses, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice geral que mais contribuiu para o período foi o de saúde e cuidados pessoais (0,54%), seguidos de alimentação e bebidas (0,44%), habitação (0,29%), despesas pessoais

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



(0,28%), artigos de residência (0,18%), vestuário (0,05%), educação (0,05%), transportes (0,00) e comunicação (-0,12%).

De acordo com a Secretaria de Política Econômica (SPE) em seu último boletim macrofiscal, divulgado no dia 16 de maio, a atual estimativa para o INPC está em 3,5% em 2024, enquanto na edição passada esta previsão era de 3,25%.

IAVAG em 12 Meses

jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	
dez/23	
jan/24	
fev/24	
mar/24	
abr/24	
mai/24	
jun/24	
Total	

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



No mês de junho, o Índice de inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) apontou uma variação de 3,33%, acumulando um total de 10,17% nos últimos 12 meses. O câmbio foi um fator determinante para o alcance do IAVAG neste patamar, pois sua contribuição no índice é composta por 40% do dólar mais a inflação americana, seguidos do INPC, na qual também tem um peso de 40 sobre o índice e fechando com as variações de preços dos combustíveis, 20% de petróleo e etanol.

O INPC no mês de junho variou 0,25%, em contrapartida a inflação dos EUA recuou em 0,1%. Já o dólar, fazendo um comparativo entre os preços médios de maio até junho, teve um crescimento de 6,1%, sendo R\$ 5,2410 em maio e R\$ 5,5583 no mês de junho. Para concluir, o heating oil apontou uma oscilação em seus valores, de maio até junho, em 6,4%, com US\$ 2,5391 como último valor registrado em junho e US\$ 2,3864 em maio. O etanol, mais especificamente o anidro, variou em 4,3%, equiparando o último preço de maio, R\$ 2,6227/Litro e último preço de junho, R\$ 2,7348/Litro.

Fontes

BCB, TERRA, INFOMONEY, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, UOL



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

22 / 07 / 24

Brigada de Incêndio da Aerotex é destaque em telejornal

Além de proteger as pessoas e preservar a vegetação e recursos naturais, a matéria destacou a importância do serviço preservar nutrientes no solo

A importância da aviação agrícola na proteção de lavouras e biomas contra o fogo foi destaque na última semana, em uma reportagem da TV Anhanguera (afiliada da Globo em Goiás). A matéria no telejornal Bom Dia Goiás destacou, na sexta-feira (19), o trabalho da Brigada de incêndio da Aerotex Aviação Agrícola. O serviço é mantido há sete anos pela associada do Sindag nas temporadas de estiagem e atende atualmente cerca de 200 produtores em um raio de 100 quilômetros da empresa.

[Veja no final do texto o vídeo com a íntegra da reportagem](#)



Na matéria da sexta-feira, o repórter Cassio Ramos conversou com o engenheiro agrônomo Murilo Queiroz, que explicou o funcionamento da Brigada. Ele destacou que os aviões ficam preparados e abastecido e, depois de acionados, são cerca de três minutos até a decolagem. Queiroz ainda destacou a importância dos aviões estarem em cena ainda no início do fogo, para tornar o combate mais eficaz. A Brigada da Aerotex foi ativada agora em julho e a prontidão contra as chamas vai até setembro, com cinco aeronaves no serviço.

SERVIÇO ESSENCIAL

A reportagem também conversou com o presidente da Comissão de Prevenção e Combate a Incêndios do Sindicato Rural de Rio Verde, Vanderlei Seco. O produtor destacou a importância do serviço não só para proteção das pessoas, biomas e instalações nas fazendas. Mas também para evitar danos que levam anos para serem recuperados nas plantações.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Isso porque um incêndio na palhada de milho, por exemplo, destrói nutrientes no solo que precisam de até 15 anos para se recompor. “Com um prejuízo de cinco a dez sacas na colheita de qualquer cultura na área queimada, nos primeiros seis anos.”

No ano passado, a Brigada Aérea da Aerotex voou 60 horas em combate a incêndios. Depois de uma temporada que teve 176 horas voadas em 2022. Para este ano, a atenção volta a ser redobrada. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Goiás havia registrado 1.353 focos de incêndios no primeiro semestre deste ano, 8% acima do mesmo período no ano passado. E só agora é que o Estado está entrando no período normalmente crítico da estiagem.

[Clique na imagem para assistir a reportagem completa:](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

#BomDiaGoias



22 / 07 / 24

Anac abre consulta para atualizar formação de pilotos agrícolas

Prazo vai até 16 de agosto e interessados podem enviar sugestões pelo portal Participe + Brasil, em tomada de subsídios que marca etapa inicial do processo

Segue até o dia 16 de agosto o prazo para sugerir melhorias no regimento e currículo para a formação de pilotos agrícolas no Brasil. Esse é o prazo da [Tomada de Subsídios nº 2/SPL/2024](#), aberta neste mês pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). A ideia do órgão é atualizar os requisitos para a formação de pilotos de aviões e helicópteros para o trabalho em lavouras e combate a incêndios em vegetação. Isso frente a um mercado com falta de mão de obra no segmento e ao mesmo tempo garantindo a segurança das operações.

Por conta disso, a pesquisa abrange, por exemplo, questões sobre a exigência de treinamentos recorrentes e uso de diferentes aeronaves. Além da operação com sistema de georreferenciamento com sinal diferencial (DGPS, que atualmente equipa a totalidade da frota nacional) e outras mudanças.

Segundo a Anac, tomada de subsídios marca a etapa inicial do processo. As sugestões devem ser enviadas pelo [Portal Participe+Brasil](#) (na seção *Opine Aqui*). Porém, para participar é preciso estar logado na [plataforma gov.br](#).

Mais de 2,2 mil profissionais

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A formação para os pilotos agrícolas exige atualmente, por exemplo, que o aluno tenha ao melhor 370 horas de voo e licença de piloto comercial para ingressar no curso. Tanto no aprendizado para o voo agrícola [em avião](#) quanto [para helicóptero](#), o aprendizado abrange atualmente segurança de voo, legislação ambiental, a legislação do Ministério da Agricultura de Pecuária (Mapa), manobras de voo, tecnologia de aplicação e outros temas.

O Brasil possui a segunda maior frota aeroagrícola do planeta, com mais de 2,7 mil aeronaves. Conforme [as estatísticas da Anac](#), atualmente há 2,2 mil pilotos agrícolas de avião (2.187 homens e 13 mulheres) e 21 pilotos agrícola de helicópteros (20 homens e uma mulher) no País. Além disso, a atividade aeroagrícola é regulada desde os anos 1960, quando surgiu a formação específica de pilotos para a atividade, além da própria legislação sobre a atividade (que já era considerada essencial para o País).



FORMAÇÃO: Categoria é atualmente uma das mais tecnicamente exigidas, dentro da Aviação Civil no País – foto: Castor Becker Jr/C5 NewsPress

24 / 07 / 24

Combate aéreo a incêndios será tema de curso no interior paulista

Aulas estão previstas para 12 e 13 de agosto, em Olímpia e a movimentação será na base da empresa Pachu Aviação Agrícola

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Estão abertas as inscrições para o Curso de Combate Aéreo a Incêndios, que deve ocorrer no dia 12 e 13 de agosto, em Olímpia, no sudeste paulista. A movimentação será na base da empresa Pachu Aviação Agrícola (associada do Sindag) e ocorre em parceria com a Faculdade de Ciências Aeronáuticas da Instituição Toledo de Ensino (ITE), de Bauru/SP. A formação é dirigida a pilotos agrícolas que já operam aeronaves turboélices.

Os interessados podem se inscrever ou buscar outras informações pelos fones **(14) 99836-6789** ou **(14) 99745-4417**.

A programação tem uma parte teórica abrangendo temas como comportamento do fogo, comunicação (com fraseologia técnica) e outros aspectos das operações. No final, vem a etapa prática, onde cada piloto teve que fazer lançamentos de água contra alvos representando pontos de incêndio. Para isso, o treinamento conta com uma aeronave Air Tractor AT-504, de duplo comando. Além de exercitar o conteúdo repassado em sala, os alunos treinam técnicas de circuito, aproximação, ataque e retorno.

A primeira edição do curso [ocorreu em julho de 2020](#) e o aprendizado normalmente conta com participantes de vários Estados – e de fora do País. Lembrando que, só em 2021, a aviação agrícola brasileira [lançou cerca de 20 milhões de litros de água contra incêndios no País](#), em mais de 4 mil horas voadas, com 10,9 mil lançamentos contra chamas para proteger biomas naturais, lavouras e até instalações e residências dentro das áreas de incêndio. Além de garantir a segurança dos brigadistas em solo.



PRERROGATIVA: o combate às chamas em reservas naturais e lavouras faz parte das atribuições do setor aeroagrícola desde os anos 1960 – foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Inscrições abertas para Curso de Atualização de Pilotos no MT

Aulas ocorrerão na véspera do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil e dentro das instalações do evento máximo do setor, já no clima de uma programação cheia de expectativas

Pilotos agrícolas do Centro Oeste ou de outros Estados que quiserem aproveitar a estada no Mato Grosso em agosto para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) podem se inscrever para a sexta turma do Curso de Atualização de Pilotos Agrícolas, que ocorrerá no Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger – a cerca de 30 quilômetros do Centro de Cuiabá. O curso será nos dias 19 (das 8 às 18 horas) e 20 de agosto (das 8 horas ao meio-dia). Já no dia 20 à tarde, quem quiser já pode ficar para a programação do Congresso AvAg, que segue com diversas atrações até o dia 22 de agosto.

Os interessados em aproveitar essa programação pré-Congresso podem se inscrever [clicando AQUI](#) – o link tem ainda informações sobre o currículo. Lembrando que há desconto de 50% para associados do Ibravag ([aproveite e se associe](#)).

O Curso de Atualização de Pilotos tem como foco não só a tecnologia de aplicação e segurança operacional, mas ele se diferencia por abordar também temas como gestão financeira pessoal, como planejar a carreira e atualizações sobre a profissão, entre outros temas. Tudo com foco em segurança operacional e qualidade de vida.

O curso já teve edições em São Paulo, Goiás, além de duas turmas na Bahia e duas no Rio Grande do Sul (a segunda delas [com aulas nesta semana, em Santa Maria](#)).

O quê: VI Curso de Atualização de Pilotos Agrícolas

Onde: Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger – onde ocorre o Congresso AvAg 2024

Quando: dias 19 (manhã e tarde) e 20 (pela manhã) de agosto

Inscrições: [clique AQUI](#)

PRÉ-CONGRESSO

O Curso de Atualização de Pilotos de agosto em Leverger ocorrerá no Auditório 1 da estrutura que logo após o curso receberá o Congresso AvAg 2024. Este, por sua vez, promete ser o maior encontro aeroagrícola já realizado no País.

Porém, a programação pré-Congresso terá ainda o Curso de manutenção de drones agrícolas, também nos dias 19 e 20 (e com [inscrições abertas](#)), além de (no dia 20 pela manhã) palestra sobre o setor para alunos de universidade e escolas técnicas. Além de uma Clínica de Aeronaves, uma coletiva de imprensa sobre o Congresso e atualizações sobre o setor, fechando com a reunião da Rede Brasil Aeroagrícola.

Expectativas em alta para o Congresso AvAg

A menos de 30 dias para o Congresso AvAg 2024, as expectativas seguem todas voltadas para a volta do evento ao Mato Grosso, depois de 11 anos fora do Centro-Oeste. As inscrições para o evento máximo do setor no Brasil podem ser feitas pelo seu site oficial, no endereço congressoavag.org.br. A participação é gratuita, mas para se inscrever é necessário solicitar uma senha de acesso junto ao Sindag (pelo email sindag@sindag.org.br ou no fone 51 3337-5013) ou ainda junto a qualquer um dos expositores.

A programação do evento também já pode ser conferida no site (ou [clique AQUI](#) para acessar). Lembrando ainda a agenda pré-feira, em 19 de agosto, tem também o primeiro de dois dias dos cursos de atualização de pilotos agrícolas e de operadores de drones. Que terminam na manhã do dia 20, já às portas da programação oficial do Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

Congresso AvAg, que começa à tarde. Aliás, lembrando que a manhã do dia 20 tem também a Clínica de Aeronaves para aviões e drones.

No mais, também já é possível baixar no celular o app do Congresso Avag, tanto na versão Android quanto iOS. Ou, quem preferir fazer a busca na Apple Store ou na Play Store, basta procurar por “Aviação Agrícola”. Acompanhe ainda pelas redes sociais: Instagram, Facebook e Tik Tok.

TEMA E ABRANGÊNCIA

Tendo este ano o tema *Tecnologia que gera sustentabilidade*, a aposta é de novos recordes de público e negócios para o Congresso AvAg 2024. Primeiro, porque o evento está voltando a Cuiabá depois de 11 anos fora do Centro-Oeste. Segundo, porque se trata do Estado que tem a maior frota aeroagrícola – no Brasil, País que tem a segunda maior frota do setor no planeta. Isso tudo além do ganho anual de importância da eficiência do setor para a agricultura.

Expectativa, aliás, que ficou clara na [solenidade de lançamento do Congresso AvAg](#), ocorrida no dia 20 de junho, na capital mato-grossense. Evento que reuniu lideranças do setor aeroagrícola e do Legislativo mato-grossense, além de representantes da Associação Matogrossense dos Produtores de Algodão (Ampa), Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT), Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso (Crea/MT) e diversas outras autoridades. Com apresentações acompanhadas também pela imprensa.

A título de comparação, a última edição do Congresso AvAg em Cuiabá, [teve cerca de 40 expositores](#), com um público de 1 mil pessoas circulando pela mostra de tecnologias, equipamentos e serviços e nos debates e palestras. Para este ano, serão 200 expositores. E com a expectativa de bater os 4 mil visitantes registrados no ano passado, ocorrida em Sertãozinho/SP.

Para completar, o Congresso AvAg 2024 abrange também o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola. Neste caso, em parceria com a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa) e com a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca), segundo o revezamento anual entre os três países.

25 / 07 / 24

PR: Aviação agrícola em destaque no Agro Air Show

Evento beneficente do Aeroclube de Campo Mourão será neste final de semana, tendo o Sindag e o Ibravag entre os apoiadores e programação e com demonstrações aeroagrícolas, show aéreo e diversas atrações

O Sindag e o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) estão entre os apoiadores da 2ª Feira de Aviação e Tecnologia Agrícola (Agro Air Show), que começa nesta sexta-feira e vai até domingo (dias 26 a 28), no Aeroclube de Campo Mourão – *no centro-oeste paranaense*. A programação terá demonstrações de aplicações aéreas e de combate a incêndio florestal com avião, a cargo da associada *Ivaí Aeroagrícola*.

Isso além de demonstrações de drones agrícolas e palestras sobre o uso das ferramentas remotas nas lavouras. A lista de atrações tem ainda apresentações musicais, voos panorâmicos e um show acrobático com a [Pro Tork Air](#). Sem falar nos mais de trinta expositores de todo o Brasil mostrando tecnologias para aviação e agricultura de precisão.

A promoção é do Aeroclube de Campo Mourão, em parceria com cerca de 30 apoiadores e patrocinadores. A entrada é gratuita, mas os organizadores pedem aos visitantes a colaboração de um quilo de alimento não-perecível. Neste caso, o volume arrecadado será todo doado ao [programa Mesa Brasil, do Sesc Paraná](#).

Rua Felício Ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PROGRAMAÇÃO



26/07/2024 SEXTA-FEIRA

Programação sujeita a alteração sem aviso prévio

09:00 h

**ABERTURA
CERIMONIAL**

09:50 h

PALESTRA 01
Como se tornar piloto de drone
Joanes Paulo Silva - Pulver Farm

10:20 h

APRESENTAÇÃO 01
Como é uma aplicação aérea e
combate ao incêndio
Voo demonstrativo - Ivai Aeroagricola

11:20h

APRESENTAÇÃO 02
Drone Pulverização
Diogo Leão - Merco Agro

14:15 h

APRESENTAÇÃO 03
Drone Pulverização
Joanes Paulo Silva - Pulver Farm

14:45 h

APRESENTAÇÃO 04
Voo de Performance com avião
Agrícola
Ivai Aero Agrícola

15:10 h

PALESTRA 02
Divisão de transporte aéreo da
casa militar do Paraná
Capitão Conrado e Tenente Jenifer

Vôos Panorâmicos

MANHÃ

10:45 h 11:45 h

TARDE

13:30 h 15:10 h 17:20 h

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

PROGRAMAÇÃO



27/07/2024 SÁBADO

Programação sujeita a alteração sem aviso prévio

- | | | | |
|----------------|--|---|---|
| 09:00 h | PALESTRA 01
Palestra Empodera | 14:25 h | PALESTRA 04
Drone Pulverização
Diogo Leão - Merco Agro |
| 10:00 h | PALESTRA 02
Beagro - Aplicação de defensivos com o uso de drones
Prof. Dr. João Rafael de Alencar | 14:45 h | APRESENTAÇÃO 02
Voo de Performance com avião Agrícola
C188 |
| 11:20 h | PALESTRA 03
Drone Pulverização
Joanes Paulo Silva - Pulver Farm | Vôos Panorâmicos
MANHÃ
08:00 h
TARDE
13:00 h 14:50 h 16:20 h | |
| 11:40h | APRESENTAÇÃO 01
Voo de Performance com avião Agrícola
Ivai Aero Agrícola | Show Aéreo -PRO TORK AIR
TARDE
14:00 h 16:00 h | |
| 17:30 h | Apresentação Musical: Orquestra de Viola | | |

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

PROGRAMAÇÃO



28/07/2024 DOMINGO

Programação sujeita a alteração sem aviso prévio

09:00 h	APRESENTAÇÃO 01 Voo de Performance com avião Agrícola C188	14:25 h	APRESENTAÇÃO 06 Drone Pulverização Diogo Leão - Mercado Agro
09:25 h	APRESENTAÇÃO 02 Drone Pulverização Diogo Leão - Mercado Agro	15:30 h	APRESENTAÇÃO 07 Voo de Performance com avião Agrícola Ivai Aero Agrícola
09:50 h	APRESENTAÇÃO 03 Drone Pulverização Joanes Paulo Silva - Pulver Farm	16:50 h	APRESENTAÇÃO 08 Drone Pulverização Diogo Leão - Mercado Agro
11:10h	APRESENTAÇÃO 04 Voo de Performance com avião Agrícola Ivai Aero Agrícola	17:20 h	APRESENTAÇÃO 09 Voo de Performance com avião Agrícola Ivai Aero Agrícola
13:30 h	APRESENTAÇÃO 05 Drone Pulverização Joanes Paulo Silva - Pulver Farm		

Vôos Panorâmicos

MANHÃ

08:00h 10:10h 11:30h

TARDE

13:00h 14:50h 17:40h

Show Aéreo -PRO TORK AIR TARDE: 14:00h 16:00h

REALIZAÇÃO:



APOIO:



PATROCINADORES:



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

26 / 07 / 24

Pyka fornecerá à SLC Agro sua aeronave agrícola autônoma

Empresa norte-americana anunciou parceria com gigante brasileira das commodities para o drone de asa fixa com capacidade de quase 300 litros de insumos

A fabricante norte-americana de drones Pyka [anunciou neste mês](#) a parceria com a gigante brasileira de commodities SLC Agrícola – *que tem sede no Rio Grande do Sul e possui cerca de 670 mil hectares de área plantada em sete Estados*. O acordo é para o fornecimento do da aeronave autônoma Pelican Spray, embora o número de unidades a serem adquiridas não tenha sido revelado.

O modelo é um drone elétrico de asa fixa, com 6,1 metros de comprimento e 11,6 metros de envergadura, conseguindo uma faixa de aplicação de 10 metros, equipado com atomizadores elétricos. [Sobre desempenho](#), o aparelho pesa pouco mais de 280 quilos (com as baterias) e tem carga útil de 281 litros – *ou 281 quilos*. A velocidade de aplicação é de até 130 quilômetros por hora e uma taxa de aplicação de 65 ha/hora com uma vazão de 20 litros/ha. Ou 85 ha/hora com vazão de 10 litros/há.

Ele também utiliza mapeamento aéreo 3D, com planejamento dinâmico de voo para desviar de obstáculos. Porém, ainda esbarra no problema das baterias, com capacidade para 35 minutos de voo (mais 10 minutos de reserva).



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

PROSPECTANDO: no ano passado a Pyka já havia colocado seus executivos para percorrerem o Brasil em busca de possíveis clientes, com intenção de aportar no País em 2024 – foto: Pyka/divulgação

HISTÓRICO

O Pelican teve seu primeiro voo há quatro anos e tem um histórico total de mais de 3 mil missões no trato de lavouras. No ano passado, [a Pyka já havia colocado executivos para percorrerem o Brasil e prospectar clientes](#), anunciado a intenção de entrar oficialmente no mercado brasileiro em 2024. No comunicado de imprensa divulgado no último dia 10, a empresa norte-americana festejou sua entrada “em um dos maiores mercados agrícolas do mundo, preparando o cenário para a expansão das operações da Pelican Spray em grandes culturas como soja, milho e algodão.”

O drone agrícola da Pyka já opera desde 2002 na Costa Rica (especialmente [no trato noturno de lavouras de banana](#)). Em abril do ano passado, a fabricante anunciou uma carta de intenção de compra (LOI, na sigla internacional para contratos de exportação) [com dos maiores grupos produtores de frutas da Guatemala](#).

Lembrando ainda que em setembro de 2021 a Pyka e a fabricante brasileira de aviões Embraer – [através da Embraer X](#) (o braço de inovação da fabricante de aviões), anunciaram uma parceria de olho no mercado brasileiro. Na época, a colaboração anunciada foi para tecnologia, certificação, operação e comercialização do Pelican.

Sobre a SLC

Fundada em 1977, a SLC Agro está presente em sete Estados e é uma das maiores produtoras mundiais de grãos e fibras, trabalhando diretamente com soja, milho e algodão – *utilizando também aviões agrícolas*. A empresa atua ainda na criação de gado (*no modelo integração lavoura-pecuária*) e detém a marca SLC Sementes.

Além da excelência nos processos produtivos, empresa tem como diferencial uma forte vocação para pesquisa.

Tanto que, entre as [24 fazendas onde opera no Centro-Oeste e Nordeste](#), 15 delas contam com áreas para desenvolvimento e experimentação de novas técnicas e tecnologias. Para completar, a empresa mantém ainda um programa próprio de [desenvolvimento e impulsionamento de startups](#). Tudo controlado a partir de sua matriz em Porto Alegre.

GRUPO

O braço Agro integra ainda o [Grupo SLC](#), que foi fundado em 1945, no município gaúcho de Horizontina. Nasceu como Schneider Logemann Co. (daí a sigla), que em 1964 era revendedora de tratores da marca Valmet e, em 1965 produziu a primeira colheitadeira fabricada no Brasil (a [SLC 65-A, exposta no Memorial da Evolução Agrícola](#), inaugurado na cidade em 2023).

Em 1977 veio a Agropecuária Schneider Logemann (que originou a SLC Agro). Em 1996, já como SLC Máquinas, o braço de mecanização do grupo passou a ser concessionária unicamente dos produtos SLC e John Deere, iniciando também a fabricação de tratores. Em 1999 a Deere & Co. adquiriu 100% da fabricação de máquinas (tinha antes 20%) e a SLC Máquinas passou a operar como concessionária da John Deere.

Hoje, o Grupo SLC segue composto pelos braços Agrícola e Máquinas, além de contar com o [Instituto SLC](#). Neste caso, uma associação privada e sem fins lucrativos, que atua com foco em transformar comunidades através da Educação.

26 / 07 / 24

Amigos celebram nos EUA a memória de Juliana Turchetti

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Encontro será neste sábado, em um restaurante no Centro Histórico de Springfield, no Estado de Illinois, com a participação do filho e de uma irmã da piloto brasileira

Amigos da brasileira Juliana Turchetti promovem neste sábado (27), nos Estados Unidos, um encontro para [celebrar a memória](#) da piloto falecida no último dia 10. O evento será no [Springfield Carriage Company](#), um restaurante que funciona em um prédio no centro histórico de Springfield (onde ela residia), no Estado norte-americano de Illinois. O encontro foi anunciado [também pela Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos \(NAAA\)](#) e será das 18 às 22 horas pelo fuso local – 17 às 21 pelo horário de Brasília.

Considerada heroína pelas autoridades norte-americanas, Juliana [morreu em um acidente durante o combate a incêndio florestal no Estado de Montana](#). O encontro reunirá os amigos e parentes de Juliana (o filho João Lucas, de 17 anos, e a irmã Juliana estão nos Estados Unidos). Além de reforçar a campanha de doação de fundos para o filho (que tem vaquinhas nas plataformas [GoFundMe](#) e [Venmo](#)). O dinheiro deverá ser entregue a João Lucas antes de sua volta ao Brasil.

Segundo a irmã de Juliana que ficou no Brasil, Ulli Torchetti, a família ficou sensibilizada pelas manifestações de carinho recebidas do setor aeroagrícola brasileiro. “Estamos seguindo com a força que Deus tem dado. Não é fácil, mas gente fica feliz por todo o apoio que recebemos do pessoal da aviação”.



PAIXÃO: colegas norte-americanos elogiaram o comprometimento, determinação e energia da brasileira pela profissão

HEROÍNA

A partida de Juliana causou comoção nos dois países. No Brasil, além da [Nota de Pesar do Sindag](#) destacando que Juliana atuou como uma heroína e apresentando a todos “o que o setor tem de melhor”, a própria filha do pioneiro e patrono da aviação agrícola brasileira ([Clovis Gularte Candiota](#)), Iris Helena Candiota, também se manifestou. “Com muito pesar tomei conhecimento hoje da morte da Piloto Agrícola brasileira, cumprindo missão de combate a incêndios nos Estados Unidos. Meu abraço aos familiares, companheiros e amigos”, comentou.

Nos EUA a empresa norte-americana [Dauntless Air](#) (especialista em combate aéreo a incêndios e para a qual Juliana trabalhava) destacou seu entusiasmo pela profissão. “*Não importava se a tivesse conhecido por um momento ou por uma vida inteira. Você podia sentir imediatamente sua paixão por voar; era contagiante. Sua crença na missão de proteger pessoas e comunidades era inabalável e tinha um comprometimento, determinação e energia que nos inspiraram a todos*”, mencionou em suas redes.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Além disso, os governadores de Montana (onde ocorreu o acidente), Greg Gianforte, e de Idaho (que cedeu o avião ao Serviço Florestal no Estado vizinho), Brad Little, emitiram na época uma [nota conjunta](#) destacando o heroísmo da piloto brasileira.

27 / 07 / 24

Congresso Científico foi destaque no Conexão Rural

Entrevista do quadro Nas Asas da Aviação Agrícola foi com a professora Maísa Santos Joaquim, sobre as expectativas em torno do recorde de pesquisas inscritas este ano

O Congresso Científico da Aviação Agrícola foi o tema da entrevista do Conexão Rural deste sábado (27). Para isso, a conversa do jornalista Alex Soares foi novamente com a professora Maísa Santos Joaquim, da Universidade de Brasília (UnB). O bate-papo foi no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola e focou no crescimento do evento, que este ano conta com nada menos do que 24 pesquisas no páreo (o dobro da participação do ano passado, que já havia sido recordista). E a UnB é a universidade com mais trabalhos inscritos este ano – *sete no total*.

[Confira no final do texto o vídeo com a íntegra da entrevista](#)

A professora destacou a importância do evento não só para o incentivo à pesquisa, mas também para mostrar à sociedade os estudos que comprovam a segurança e eficiência do setor. Além de coordenar o Núcleo de Estudos em Atividades Aeroagrícolas (NEAAGri) da UnB, Maísa também integra o Comitê Científico do Congresso e destacou a pluralidade dos estudos deste ano. “Temos trabalhos avaliando desde a deriva até o preconceito em relação à aviação agrícola”, destacou, reforçando também a entrada da área da Comunicação no projeto. “A gente tende a abrir nos próximos anos mais áreas e linhas de pesquisa.”

O Congresso Científico ocorre dentro do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg), que este será de 20 a 22 de agosto, no Mato Grosso. Mais especificamente, no Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger, a cerca de 30 quilômetros de Cuiabá.

As apresentações da pesquisa ocorrem no primeiro dia do evento e o resultado do Congresso Científico será divulgado no último dia do Congresso AvAG. Os trabalhos acadêmicos este ano têm como tema central Tecnologia e Sustentabilidade da Aviação Agrícola. Onde os participantes puderam escolher entre cinco eixos:

Inovação na Aviação Agrícola;

Boas práticas na Aviação Agrícola;

Tecnologia de Aplicação Aeroagrícola;

Tecnologia de Aplicação com Drones,

ou Aviação Agrícola, sustentabilidade econômica e ambiental.

A premiação é de R\$ 3 mil para o primeiro lugar, R\$ 2 mil para o segundo e R\$ 1 mil para o terceiro colocado. A além do troféu Destaque Sustentabilidade.

28 / 07 / 24

Vollbrecht lança livro sobre a importância da regulação responsável

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Obra do assessor jurídico do Sindag se baseia em sua tese de mestrado, onde demonstra o quanto a sobrevivência das pequenas empresas aeroagrícolas depende do bom senso dos órgãos reguladores

Direito à advertência na Legislação Aeronáutica Brasileira – *medida de inclusão das pequenas empresas de serviço aéreo*. Este é o título do livro do advogado Ricardo Vollbrecht, praticamente saindo do forno – [em pré-venda \(com 10% de desconto e envio a partir de 19 de agosto\)](#) pela Thoth Editora. Também com a [opção e-book](#), a obra é resultado do trabalho de mestrado de Vollbrecht, concluído no ano passado.



TESE: pesquisa mapeou o contexto das operações aéreas e das fiscalizações sobre o setor...

Para isso, o assessor jurídico do Sindag mergulhou fundo nos conceitos da regulação responsiva, que propõe uma interação mais dinâmica entre reguladores e regulados. Onde a estratégia é, ao invés de simplesmente se impor regras, incentivar a conformidade voluntária e a cooperação mútua.

Mais do que inovadora, trata-se de uma visão sustentável e inteligente. Levando em conta que muitas vezes o não cumprimento de uma obrigação legal tem mais a ver com a complexidade da legislação e da burocracia do que propriamente com desleixo de uma pequena empresa. O que – *na ausência de dano, dolo e reincidência* – não justificaria aplicar uma multa que muitas vezes pode quebrar uma empresa familiar.

Esse conceito vem sendo adotado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), através de seu Projeto de Regulação Responsiva. Porém, de tão novo dentro dos órgãos de regulação brasileiros, ainda não chega totalmente na ponta das ações de fiscalização. O que pode prejudicar especialmente as pequenas empresas (90% do universo de associadas do Sindag).

IMPORTÂNCIA

Daí, [a pesquisa de Vollbrecht](#) buscou, primeiro, identificar o contexto de estrutura e operação de pequenas empresas aéreas no Brasil. Para em seguida demonstrar, a partir das penalidades, a ausência de tratamento constitucional diferenciado entre pequenas e grandes empresas reguladas pela Anac. E, então, apresentar os

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

fatores que comprovam a importância da advertência como instrumento inclusivo das pequenas empresas na conformidade legal. Em última instância, reforçar sua implantação.



...resultando na obra que está em pré-venda para entregas a partir de agosto

Trabalho, aliás, que tem norteado a atuação de Vollbrecht tanto no campo jurídico quando no apoio a dirigentes do Sindag ou na representação direta da entidade em discussões junto à Anac, Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e outros órgãos e fóruns de debates.

Além de advogado e mestre em Direito da Empresa e dos Negócios pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos ([Unisinos](#)), Vollbrecht é especialista do Direito Empresarial pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul ([PUC/RS](#)). Para completar, também integra as Comissões Especiais de Direito Aeronáutico e Aeroespacial ([Cedaea](#)) e de Direito Agrário e do Agronegócio ([Cedaa](#)) da OAB/RS.

28 / 07 / 24

Sindag marca presença na Coopercitrus Expo 2024

O agente de Desenvolvimento da entidade aeroagrícola, Josué Vieira, conversou com dirigentes da Coopercitrus sobre parcerias para qualificação de operadores de drones

O Sindag marcou presença na Coopercitrus Expo 2024, que terminou sexta-feira (26) em Bebedouro, no norte paulista. A entidade foi representada no evento pelo seu agente de Desenvolvimento Regional, Josué Andreas Vieira. A visita foi importante para as tratativas de aproximação entre o sindicato aeroagrícola e a Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais, organizadora da feira. Conforme Josué Vieira, a ideia é alinhar parcerias para regularização de produtores rurais e prestadores de serviços que utilizam drones agrícolas. Isso além da promoção de novas tecnologias e ações conjuntas de melhoria contínua.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O assunto foi tema de uma reunião com o superintendente da Fundação Coopercitrus, Oscar Franco Filho, e os engenheiros agrônomos Paulo Bucci (responsável pelo [CAAR da Coopercitrus](#)) e Luiz Gustavo Parolin, responsável pela Experimentação Agrícola da Fundação. “Os três são responsáveis pela aproximação da entidade com o setor aeroagrícola”, destaca Vieira – que também entregou a eles exemplares da [revista Aviação Agrícola](#).

ABRANGÊNCIA

A Coopercitrus é uma das maiores cooperativas do País na comercialização de insumos, máquinas e equipamentos agrícolas. Segundo o representante do Sindag no evento, isso inclui a comercialização de cerca de 1 mil aeronaves remotas no agro brasileiro. Com mais de 60 filiais, apoio técnico e estruturas para o atendimento das mais diversas culturas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás, ela conta com uma carteira de associados de mais de 38 mil agropecuaristas.

A Coopercitrus Expo abriu no dia 22, com a presença do governador paulista, Tarcísio de Freitas, e do secretário de Agricultura do Estado, Guilherme Piai. Esta foi a 25ª edição da feira e todos os mais de 150 expositores são fornecedores da Coopercitrus. Além de frutas cítricas, os associados da cooperativa trabalham com cana-de-açúcar, café, vereais e outras culturas.

A visita do representante do Sindag no evento ocorreu na quarta-feira (24), quando ele conversou com expositores, produtores rurais e até influenciadores digitais (no caso, João Vitor Castro e Eduardo Palhares, os [Primos Agro](#)). Distribuindo também a cartilha Drone Legal, elaborada pelo Sindag para orientar operadores, futuros operadores e contratantes de serviços aeroagrícolas. O documento contém informações sobre a legislação e programas de melhoria contínua da entidade aeroagrícola focados na ferramenta.



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Josué Vieira conversou com o superintendente da Fundação Coopercitrus, Oscar Franco Filho e com os agrônomos Paulo Bucci (de jaqueta), responsável pelo CAAR da Coopercitru, e Luiz Parolin (de camisa branca), encarregado da Experimentação Agrícola



...e reencontrou Bucci na feira, junto com o gestor do Departamento de Drones, Vitor Grandolfo (esq)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Josué conversou também com os Primos do Agro, Furzan e Fernando Pessoa, que têm mais de 12 mil seguidores no Instagram...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



... e com os produtores Furzan e Fernando Pessoa, que receberam a Cartilha Drone Legal e tiveram dúvidas esclarecidas pelo agente do Sindag

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

AGOSTO

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Onze aviões agrícolas combatem as chamas no Pantanal

Sete aeronaves entraram na linha de frente nesta semana, juntando-se a outras quatro que estão desde junho na região, operadas por associadas do Sindag no apoio ao ICMBio e Defesa Civil

Pelo menos 11 aviões agrícolas estão neste momento no combate aos incêndios do Pantanal no Mato Grosso do Sul, atuando pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e pela Defesa Civil do Mato Grosso do Sul. Isso com a possibilidade de convocação de pelo mais sete aeronaves. Os aviões são de duas associadas do Sindag, a Aeroterra Aviação Agrícola (que atua pelo ICMBio) e a Serrana Aviação Agrícola (operando com a Defesa Civil). Ambas com aeronaves turboélices, com capacidade de até 3,1 mil litros de água.

Sete dos aviões foram convocados na última terça-feira (30) pela Defesa Civil e já fizeram cerca de 180 lançamentos de água contra as chamas. Eles estão operando a partir da Estância Caiman, no Município de Miranda. Outros quatro, a serviço do ICMBio, estão na região desde junho na linha de frente do Pantanal, também apoio intenso às equipes de solo e no ataque a focos isolados. No caso do ICMBio, o órgão ainda tem a possibilidade de convocar mais seis aviões agrícolas para o combate às chamas.

Aviões da Serrana Aviação Agrícola chegaram nesta semana ao teatro de operações para proteger um dos mais importantes biomas do País

As operações de emergência contra o fogo no Pantanal já duram mais de 120 dias, em um cenário que se encaminha para a ser a pior temporada de incêndios no bioma desde 2020 – quando a área queimada na região foi 376% maior do que a média anual, [segundo o ICMBio](#). Ano em que cerca de 17 milhões de animais vertebrados foram mortos.

Atualmente, a força aérea conjunta contra as chamas na região conta ainda com mais dois aviões Air Tractor (modelos turboélices originalmente agrícola) do Corpo de Bombeiros do Estado, seis helicópteros (quatro do Ministério da Defesa e dois dos bombeiros), e uma aeronave KC-390 do Ministério da Defesa (avião de carga equipado para a missão com um tanque para 12 mil litros de água).



PRESENÇA: Aviões da Aeroterra atuam desde junho no apoio a equipes do ICMBio na região – Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

OUTRAS FRENTES

Além disso, a aviação agrícola está atuando com três Brigadas de Incêndios atendendo produtores rurais no Estado de Goiás. Empresas do setor também mantém, nesta temporada de estiagem, aviões de prontidão no Mato Grosso, São Paulo e outros Estados, à disposição de produtores e usinas. Em todos os casos, para o suporte a brigadistas em solo e combate direto a chamas em lavouras e reservas naturais dentro das fazendas. Da mesma forma, o Estado de São Paulo mantém convênio com aeroagrícolas para eventuais suporte aos bombeiros em focos em vegetação.

Para completar, seis pilotos agrícolas brasileiros integram atualmente uma equipe de combate a incêndios no norte africano. Mais especificamente na Argélia, onde as mudanças climáticas na região do Mar Mediterrâneo têm colocado em risco diretamente a população. Tanto que 34 pessoas morreram no ano passado, naquele país, por causa de incêndios em vegetação.

Expertise para a atividade

Desde os anos 1960 o combate a incêndios florestais faz parte das prerrogativas legais da aviação agrícola brasileira. Além disso, desde a década de 90 o setor atua praticamente todos os anos em conjunto com brigadistas e bombeiros na proteção de reservas ambientais no Brasil. Em 2022 o País ganhou uma [Lei Federal incluindo os aviões agrícolas na políticas de governo](#) para o combate aos incêndios florestais.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Além dos aviões que atuam em lavouras terem capacidade também para o transporte e lançamento de água, os pilotos do setor passam praticamente o ano todo em uma rotina de voos baixos e com atenção a obstáculos em lavouras. Além de chegarem a realizar mais de 50 pousos e decolagens em um dia de trabalho.

O que, nas empresa que atuam contra chammas, é completado a cada temporada com um treinamento para voo em equipe e aproximação de alvo específico e evitando a fumaça, com coordenação de brigadistas em solo. O treinamento é dado nas próprias empresas ou em cursos específicos – como o que deve ocorrer [no próximo dia 12 de agosto, em Olímpia, no interior paulista](#).

Lembrando que o País tem a segunda maior e uma das melhores aviações agrícolas do planeta, com mais de 2,6 mil aeronaves em 24 Estados. Segundo o último levantamento do Sindag, [na temporada de incêndios de 2021](#), cerca de 50 pilotos agrícolas foram responsáveis pelo lançamento de quase 20 milhões de litros de água contra o fogo naquele ano.

INTENSIDADE: pilotos agrícolas que atuam em cenários como nos incêndios do Pantanal já voam durante todo o ano em rotinas intensas nas lavouras, em voos baixos e desviando de obstáculos, e passam por treinamento complementar sobre a dinâmica das operações em conjunto contra as chammas

03 / 08 / 24

Reta final para Congresso Científico no Hora da Prosa

Entrevista da CBN grandes Lagos foi com a professora Maísa Santos Joaquim, da UnB e uma das integrantes do Conselho que avaliará os 24 trabalhos que serão apresentados no próximo dia 20, no Mato Grosso

Os preparativos para o Congresso Científico da Aviação Agrícola 2024 estiveram em foco neste sábado (3), no programa Campo Aberto, da rádio CBN Grandes Lagos, de São José do Rio Preto/SP. O bate-papo do jornalista Cláudio Correa foi com a professora Maisa Santos Joaquim, da Universidade Federal de Brasília (UnB) e integrante do Conselho Científico da iniciativa. A conversa foi no quadro Hora da Prosa e destacou a importância do envolvimento dos pesquisadores. Não só para o desenvolvimento do setor aeroagrícola, mas para eliminar mitos em torno da atividade – *que é tão importante para o País*.

[Confira no final do texto a íntegra da entrevista](#)

Tudo isso em uma edição que conta com 24 pesquisas inscritas (um recorde absoluto) e tendo como pano de fundo as expectativas para as apresentações do trabalhos, daqui a pouco mais de duas emana no Mato Grosso. Isso presencialmente ou com os autores defendendo de forma remota suas pesquisas. Tudo dentro do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg), que também promete recordes de movimentação no Aeroporto executivo de Santo Antônio do Leverger, a cerca de 30 km do Centro de Cuiabá.

[Clique na imagem e confira o áudio da entrevista completa](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



04 / 08 / 24

ESPECIAL: Frota, valor, sustentabilidade e vida

O Brasil tem 2,7 mil aeronaves agrícolas em 24 Estados, num mercado que lá fora gera US\$ 3,7 bi/ano em produção sustentável e que estará daqui a duas semanas no Congresso AvAg 2024

Conforme estimativas do Sindag, a **aviação agrícola brasileira tem atualmente cerca de 2,7 mil aeronaves em operação**. O cálculo tem como base as vendas de aviões agrícolas registrados pela Embraer e pelas duas fábricas norte-americanas do segmento (Air Tractor e Thrush Aircraft) para o setor aeroagrícola brasileiro em [2022](#) e [2023](#). Isso somado às [2.432 aeronaves apontadas no último levantamento](#) junto ao Registro Aeronáutico Brasileiro da Anac (sobre a frota em 2021), divulgado pelo Sindag. Além disso, **o Brasil segue com a segunda maior frota mundial**, atrás apenas dos Estados Unidos e à frente de países como México, Canadá, Argentina, Austrália, Nova Zelândia e Uruguai.

A entidade não tem um novo levantamento por Estado, mas a aposta é de que o ranking brasileiro tenha se mantido estável pelo menos nas colocações dos Estados com maior quantidade de aeronaves. Assim, **o Mato Grosso ainda lideraria com folga**, com quase 24% de toda a frota aeroagrícola do País. O que se confirma também pelo fato do Estado ser um dos principais destinos das aeronaves novas. Em segundo no ranking nacional viria o Rio Grande do Sul, com 17% da frota e São Paulo e Goiás com cerca de 12% cada. Com os outros 21 Estados dividindo o restante.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

471



ESSENCIAL: setor está presente direta ou indiretamente na vida de toda a sociedade, do biocombustível às fibras para roupas e nos alimentos que chegam à mesa – Fotos: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

Proporções de aeronaves e pilotos

Sobre a quantidade de aeronaves de asa fixa x helicópteros, a aposta é de que os aparelhos de asas rotativas seguem representando cerca de 1% da frota. Percentual é o mesmo do levantamento da frota de aeronaves em 2021, mas que ainda bate com a atual proporção de licenças válidas de pilotos agrícolas. Segundo [dados da Anac](#), agosto de 2024 começou com o Brasil tendo **2.162 pilotos agrícolas de avião** (PAGA) e apenas **23 pilotos de helicópteros** (PAGH) com licença válida para voar no trato de lavouras.

Dois pontos importantes: a diferença do número de aeronaves para a quantidade de profissionais se deve ao fato de nem todas as aeronaves voam o tempo todo (há, por exemplo, aparelhos em manutenção ou simplesmente parados temporariamente). Além disso, “licenças válidas” quer dizer documentação em dia.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PESSOAS: País tem mais de 2 mil pilotos com licença válida para piloto agrícola, além de milhares de outros profissionais que fazem o setor voar diariamente

Neste caso, o número pode sofrer alguma oscilação quando, por exemplo, profissionais formados para a atividade fica um tempo fora do mercado de trabalho e deixam suas licença vencerem – o que pode ser corrigido quando decidem voltar ao mercado. Segundo dados atuais da Anac, há [360 empresas aeroagrícolas](#) registradas no órgão.

Estados Unidos têm 3,4 mil pilotos

Já nos EUA, que têm a maior frota aeroagrícola do planeta, o número de pilotos no setor é de 3,4 mil profissionais, segundo [levantamento da Associação Nacional de Aviação Agrícola do país \(NAAA, na sigla em inglês\)](#). Desse total, **2 mil profissionais são pilotos contratados e 1,4 mil são empresários aeroagrícolas que pilotam** em suas empresas. Aliás, os Estados Unidos têm o setor aeroagrícola presente em seus 50 Estados – *da Califórnia ao Alaska e das costas leste a oeste*, com nada menos de 1.560 empresas aeroagrícolas.

Além disso, os operadores aéreos estadunidenses fazem **aplicações em 51,4 milhões de hectares anualmente**, para o controle de pragas e doenças. Além de aplicar fertilizantes e fazer semeadura de lavouras. Fora outros 2,4 milhões hectares no trato de florestas, 3,2 milhões de hectares de semeadura de pastagens.

Com isso, o setor lá é responsável por **proteger cerca de 28% das lavouras país** – *percentual semelhante ao que é atendido pelo setor no Brasil*. Além disso, nos dois países os pilotos agrícolas também atuam em [combate a incêndios florestais](#).

SAÚDE PÚBLICA: as estatísticas do setor aeroagrícola norte-americano incluem ainda 1,95 milhões de hectares anuais em aplicações de saúde pública. Ou seja, aplicações de **larvicidas biológicos e inseticidas contra mosquitos**. Seja em operações anuais de rotina em cidades ou em ações de emergência em áreas atingidas por desastres naturais.

O que no Brasil ainda não é feito principalmente pelo desconhecimento das [virtudes da ferramenta no combate a vetores](#). Além de [mitos sobre a atividade aeroagrícola](#) historicamente propagados em nosso País. Mesmo com o Ministério da Saúde brasileiro já tendo registrado, só neste 2024, [cerca de 5 mil mortes por causa da dengue e outros mais de 2 mil óbitos em investigação](#). Ignorando inclusive o retrospecto de uma experiência exitosa com a

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

técnica em 1975, quando a aviação salvou centenas de vidas no interior paulista. História que pode ser conferida na revista Aviação Agrícola, em uma [edição sobre o tema](#) em 2019.

Setor gera US\$ 37 bilhões/ano

Outra estatística dos EUA que dá uma ideia da importância da aviação agrícola também no Brasil vem da Texas A&M University. A entidade é (desde o século 19) referência mundial em pesquisas e ensino sobre tecnologias sustentáveis para o agro. E divulgou em 2021 um [estudo sobre o valor da tecnologia aeroagrícola](#) – indicando que, **sem aviação agrícola, os EUA precisariam abrir mais 11 milhões de hectares de lavouras para equiparar a produção de milho, trigo, soja, algodão e arroz conseguida com a ferramenta aérea.** O que dá uma área quase do tamanho do Estado do Tennessee.

O mesmo estudo também avaliou em **37 bilhões de dólares anuais o valor que a produtividade conseguida com o trato aéreo faz girar** entre agricultores, fornecedores de insumos e processadores, além dos setores de transporte e armazenamento ligados à produção de milho, trigo, algodão, soja e arroz nos EUA.

Sustentabilidade em alta

Ainda sobre dados dos coirmãos do norte que lançam luzes sobre a importância do segmento aeroagrícola no Brasil, há também o [artigo do consultor de aviação Brian Rau](#), de Dakota do Norte (que figura [no Hall da Fama](#) do setor naquele Estado). Além de reforçar os dados da Texas A&M University sobre a contribuição do setor para se produzir mais sem avançar a fronteira agrícola, Rau destaca no documento que a **aviação agrícola ainda ajuda a combater o efeito estufa.**



VERDE: *cerca de 35% da frota aeroagrícola brasileira já é movida a etanol, muito à frente de qualquer outro país.*

Isso por conta dos 1,54 milhões de hectares de cobertura verde que os aviões semeiam anualmente nos EUA. Que, por sua vez, sequestram 1,9 milhão de toneladas métricas de CO₂. Volume que, segundo a Agência de Proteção Ambiental dos EUA (EPA), **equivaleria a retirar das estradas 412 mil automóveis** com motor a combustão.

Lembrando que a semeadura de cobertura verde no Brasil também é feita pela aviação agrícola.

E aí o consultor norte-americano avalia ainda outro desafio ambiental – *este da aviação geral em todo o mundo*. No caso, a urgência da substituição da gasolina de aviação (avgas, que contém chumbo) nas aeronaves com motor a pistão. Rau cita a alternativa do motor a etanol, que nos EUA ainda não emplacou. Mas que no Brasil é ponto

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

positivo para o setor aeroagrícola, onde **quase 35% da frota já é movida a biocombustível**. Aliás, mesmo em nosso País a aviação agrícola é o único setor da aviação geral com esse diferencial.

DESDOBRAMENTOS

O tema aviação agrícola e meio ambiente teve recentemente desdobramentos importantes no Brasil. Um deles por conta do lançamento, pelo Sindag, da [cartilha Compromissos da Aviação Agrícola com a Agenda 2030 do Pacto Global da ONU](#). O documento aponta cada uma das ações propostas e as já em andamento pelo setor aeroagrícola no âmbito do Pacto Global. Onde o foco é ajudar o País a **colocar o mundo em um caminho mais sustentável e resiliente até 2030**, dentro 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU.

O outro fato relevante sobre o tema foi o [anúncio da Embraer](#), nesta semana, da **primeira venda de um Ipanema 203 movido a etanol por meio do programa Fundo Clima**. Trata-se de uma linha de financiamento criada pelo governo federal e administrada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ([BNDES](#)), de apoio à aquisição de máquinas e equipamentos com menos emissões de gases do efeito estufa.

A entrega da primeira aeronave agrícola comprada nessa linha de financiamento está prevista para o terceiro trimestre de 2024. A expectativa é de que o programa emplaque com força no setor e ajude alavancar ainda mais a frota aeroagrícola brasileira. Reforçando seus predicados de produtividade e sustentabilidade.

Lembrando que o modelo Ipanema (que nasceu nos anos 1970) e representa mais de 50% da frota brasileira. O avião está em sua sétima geração (com o modelo 203) e desde 2004 (com o modelo 202 A) sai de fábrica com motor movido a etanol.

Todos rumo ao Congresso AvAg

Sem esquecer que todo esse cenário estará reunido presente no [Congresso da Aviação Agrícola do Brasil \(Congresso AvAg\) 2024](#), que ocorre de 20 a 22 de agosto no Mato Grosso. Mas especificamente no Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger (a 30 km de Cuiabá), com mais de 200 marcas expondo suas tecnologias e tendo como tema justamente **A tecnologia que gera sustentabilidade**.

O encontro é **um dos maiores eventos aeroagrícolas do mundo** e este ano estará “vitaminado”. Isto porque abrange também o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola e está voltando ao Estado com a maior frota aeroagrícola do País – *depois de 11 anos fora do Centro Oeste do País*.

Além de reunir os fabricantes e aeronaves e os grandes fornecedores de tecnologias e serviços para o setor, evento também é referência na geração de conhecimento. **Por conta do Congresso Científico da Aviação Agrícola** (que ocorre dentro do Congresso AvAg). Que terá nada menos do que 24 trabalhos apresentados e avaliados durante a programação. Junto com as **demonstrações aéreas** de aviões e drones agrícolas, minicursos e debates sobre o futuro da atividade. Com entrada gratuita ao espaço da feira, apresentações e discussões.

05 / 08 / 24

Varição do lavag pede atenção na renovação de contratos aeroagrícolas

Índice da inflação do setor tem acumulado acima de 10% e é preciso prestar atenção também ao risco Brasil e na disponibilidade de componentes de manutenção, na hora de acertar os valores para a próxima safra

Segundo o economista e diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola ([lavag](#)) registrou em junho uma alta de 3,33%, a maior dos últimos 12 meses. Com isso, o acumulado no período chegou a 10,17%, o que pede atenção dos empresários do setor na hora de renovar os contratos de serviços para a safra.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



[Confira abaixo o áudio com a íntegra do comentário de Oliveira sobre essa conjuntura do lavag:](#)

A elevação do índice aeroagrícola foi puxada principalmente pelo câmbio (dólar mais inflação norte-americana) e combustíveis. Isso considerando outros 40% do lavag vêm do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e os 20% restante levam em conta a variação dos custos de combustíveis (petróleo e etanol). Oliveira chama a atenção para o fato de que o índice aeroagrícola vinha de um último trimestre de 2023 em baixa (outubro -0,50%, novembro -1,44% e dezembro -2,77%), mas disparou em janeiro (2,86%). Seguindo positivo até abril, com queda em maio, mas se elevando novamente em junho.

Influência, no caso do câmbio, de uma conjuntura que tem por trás os problemas do governo brasileiro em manter as metas fiscais. Mais os esforços nos Estados Unidos para controlar a inflação naquele país – *o que tem funcionado lá e daí, ironicamente, valorizando a moeda americana em todo o mundo*. Some-se a isso ainda uma alta no preço internacional do petróleo e na valorização do litro do etanol.

“O que mais preocupa é enfraquecimento da economia no Brasil, por causa das políticas fiscais que governo vem adotando, mais a taxa desemprego (em alta).” Desvalorizando ainda mais o real. “Que estiver na época revisão de contratos precisa abordar isso com seus clientes”, destaca Oliveira. O dirigente aconselha os operadores ficarem de olho também no [Risco Brasil](#) (que não está incluído no lavag) e na possibilidade de falta de componentes de manutenção. “Riscos que precisam ser contemplados nos preços”, salienta o dirigente.



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

CONTAS: conjuntura dos fatores que influenciam no índice da inflação aeroagrícola requerem atenção na hora de acertar preços para a temporada – arte sobre foto Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

05 / 08 / 24

Boletim Econômico | Possível Recessão Econômica nos EUA Eleva Cotação do Dólar

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,30 | Estimativa/2024

CPI: -0,1% | junho/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,8% PIB Real – 2º trimestre/2024

SELIC: = 10,50% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑4,3% – julho/2024

PIB do Brasil: ↑2,5% | 1º Trimestre/2024 – ↑2,20% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↓0,18% – US\$ 73,39 | Contratos Futuros – 16h24

Petróleo Brent: ↓0,08% – US\$ 76,75 | Contratos Futuros – 16h24

Heating oil: ↓0,90% – US\$ 2,3094 | Contratos Futuros – 16h26

Etanol anidro: ↓ -0,51% – R\$ 2,9441/Litro | Média Semanal – SP – 02/08/2024

Etanol hidratado: ↑ 1,39% – R\$ 2,6022/Litro | Média Semanal – SP – 02/08/2024

IAVAG de abril: ↑3,33%

IAVAG em 12 meses: ↑10,17%

Dólar

Dólar registra alta de 1,66% na manhã desta segunda feira, dia 05 de agosto às 9h15, ofertado em R\$ 5,8036. Este avanço da moeda norte americana se deve ao fato de correr uma possível recessão econômica nos Estados Unidos (EUA), pois os resultados de empregos gerados no país vêm apresentando registros bem abaixo do estipulado pelo

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



mercado, acompanhado da taxa de juros atual dos EUA ainda estar em 5,25% e 5,50%, o que dificulta o acesso ao crédito para empréstimos para muitas empresas. No cenário doméstico o avanço da inflação e incertezas fiscais, corroboram ainda mais para desvalorização do real.

As expectativas para o câmbio em 2024, segundo o último relatório de mercado, atualizando no dia 02 de agosto pelo Banco Central do Brasil (Bacen), ainda permanecem em R\$ 5,30.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de junho, o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U), apontou uma redução de -0,1%, na base sazonalmente ajustada, segundo o Bureau of Labor Statistics (Bls). Os principais indicadores que contribuíram para estes resultados foram os índices de gasolina (-3,8%), energia (-2,00), alimentos (0,2), alimentos fora de casa (0,4%) e alimentação em casa (0,1%).

As expectativas para a inflação nos EUA em 12 meses são de 2,8% no 3º trimestre/2024 e 2,3% no 4º trimestre/2024.

Taxa de Juros – EUA

No dia 31 de julho, o Federal Reserve System (Fed) optou novamente pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. O objetivo principal de manter os juros base da economia do país norte americano neste patamar, é de trazer a inflação para os 2,00% ao ano, sendo que atualmente o nível geral de preços nos EUA se encontra com 3,00% nos últimos 12 meses. Esse mecanismo utilizado pelo Banco Central dos EUA se chama política monetária contracionista, na qual visa retirar moeda de circulação por meio da elevação dos juros, o quê atrai investidores de vários países, valorizando o dólar e desacelerando a economia.

As estimativas de mercado apontam que o Fed poderá realizar sua primeira redução dos juros no mês de setembro, a possibilidade seria de um corte de 0,50%.

Taxa de Desemprego – EUA

A taxa de desemprego nos EUA, sem considerar o setor agrícola, cresceu para 4,3% no mês de julho, em torno de 114.000 empregos gerados, conforme o Bureau of Labor Statistics. As áreas que mais se destacaram foram, saúde, construção, transporte e armazenagem. O avanço do desemprego no país norte americano é o reflexo das medidas estratégicas adotadas pelo Fed, decisões de política monetária, com intuito de reduzir a inflação. Com menos capital financeiro e poucos empregos, os preços ofertados no mercado são obrigados a recuarem, influenciados pela lei da demanda e oferta.

As estimativas indicam que a taxa de desemprego nos EUA possa atingir uma média de 4,5% no terceiro trimestre de 2024.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



No segundo trimestre de 2024, o PIB (real) teve um aumento na taxa anual de 2,8%, conforme estimativa avançada publicada pelo Bureau of Economic Analysis (Bls). No 1º trimestre deste ano o PIB (real) foi de 1,4%.

As perspectivas para o PIB nos próximos trimestres são, 1,2% no terceiro trimestre e 1,7% no quarto trimestre.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 31 de julho, foi decidido por unanimidade, pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil, manter a taxa Selic em 10,50% ao ano. O fator primordial e imprescindível sobre esta decisão de preservar os juros base da economia do Brasil neste patamar, seria o diagnóstico atual das contas públicas na qual já chegou a atingir o valor de R\$ 7,1 trilhões até junho. Outro fator importante seria o de trazer a inflação dos últimos 12 meses, 4,23% até o momento, para a meta dos 3,0%, mesmo estando dentro do intervalo de tolerância.

De acordo com o último relatório de mercado, atualizado pelo Bacen no dia 02 de agosto, as projeções para a Selic em 2024 continuam em 10,50%.

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 1º trimestre de 2024, representando cerca de 8,6 milhões de desempregados (desocupados) e 3,6 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (11,1%), seguidos do Norte (8,2%), Sudeste (7,6%), Centro-Oeste (6,1%) e Sul (4,9%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 1º trimestre de 2024 foram ocupados (103.000 mil pessoas), desocupados (8.623 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.893 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.757 mil pessoas).

As previsões para a taxa de desocupação para os próximos trimestres são de 8,4% no 3º trimestre/2024 e 7,9% no 4º trimestre/2024.

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do 1º trimestre de 2024 apresentou um crescimento de 2,5%, com 2,5% acumulado nos quatro trimestres representado por cerca de R\$ 2,7 trilhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na taxa de trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%), a agropecuária total se destacou novamente, registrando um avanço de 11,3%.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, subiram para 2,20%, conforme relatório de mercado atualizado no dia 02 de agosto pelo Bacen.

Heating Oil

Os contratos futuros do heating oil vem sendo negociados em valores abaixo de US\$ 2,34 por galão, devido a uma menor demanda de energia no país. O motivo disso está sendo ocasionado por conta da baixa de empregos

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



gerados nos EUA, ao mesmo tempo em que houve um aumento significativo na contratação do setor industrial, levando para perspectivas não tão boas sobre a demanda por energia.

Estima-se que até o final deste trimestre o heding oil seja negociado no valor de 2,43 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Etanol

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, entre os dias 26/07/2024 até 02/08/2024, apontaram controvérsias em suas variações. Conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o etanol anidro recuou, no período citado anteriormente, em -0,51%, passando de R\$ 2,9592/Litro para R\$ 2,9441/Litro. O do tipo hidratado teve um ganho de 1,39%, partindo de R\$ 2,5664/Litro para R\$ 2,6022/Litro. Segundo último relatório publicado no dia 31 de julho pelo Cepea, muitos vendedores não tiveram participação no mercado, por conta dos preços internacionais do açúcar.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de junho, o INPC oscilou em 0,25% e ficando com 3,70% nos últimos 12 meses, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice geral que mais contribuiu para o período foi o de saúde e cuidados pessoais (0,54%), seguidos de alimentação e bebidas (0,44%), habitação (0,29%), despesas pessoais (0,28%), artigos de residência (0,18%), vestuário (0,05%), educação (0,05%), transportes (0,00) e comunicação (-0,12%).

De acordo com a Secretaria de Política Econômica (SPE) em seu último boletim macrofiscal, divulgado no dia 16 de maio, a atual estimativa para o INPC está em 3,5% em 2024, enquanto na edição passada esta previsão era de 3,25%.

IAVAG em 12 Meses

jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



dez/23	
jan/24	
fev/24	
mar/24	
abr/24	
mai/24	
jun/24	
Total	

No mês de junho, o Índice de inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) apontou uma variação de 3,33%, acumulando um total de 10,17% nos últimos 12 meses. O câmbio foi um fator determinante para o alcance do IAVAG neste patamar, pois sua contribuição no índice é composta por 40% do dólar mais a inflação americana, seguidos do INPC, na qual também tem um peso de 40 sobre o índice e fechando com as variações de preços dos combustíveis, 20% de petróleo e etanol.

O INPC no mês de junho variou 0,25%, em contrapartida a inflação dos EUA recuou em 0,1%. Já o dólar, fazendo um comparativo entre os preços médios de maio até junho, teve um crescimento de 6,1%, sendo R\$ 5,2410 em maio e R\$ 5,5583 no mês de junho. Para concluir, o heating oil apontou uma oscilação em seus valores, de maio até junho, em 6,4%, com US\$ 2,5391 como último valor registrado em junho e US\$ 2,3864 em maio. O etanol, mais especificamente o anidro, variou em 4,3%, equiparando o último preço de maio, R\$ 2,6227/Litro e último preço de junho, R\$ 2,7348/Litro.

Fontes

BCB, TERRA, INFOMONEY, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

06 / 08 / 24

Aviação agrícola é tema de seminário no Mato Grosso

Evento será nesta quarta e quinta-feira (dias 7 e 8), em Lucas do Rio Verde, com apoio e participação Sindag e mais 21 entidades, com inscrições gratuitas e transmissão pela web

A Aviação Agrícola é o tema do **3º Seminário para Desenvolvimento Agropecuário de Mato Grosso, que ocorre nesta quarta e quinta-feira (dias 7 e 8 de agosto), em Lucas do Rio Verde, no norte do Estado. A movimentação será na [Fundação Rio Verde](#) (Rodovia [MT-449, km 8](#)) e o evento tem o apoio e participação do Sindag.**

A promoção é da Unidade Técnica Regional de Agricultura e Pecuária de Sorriso, do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental Alto Teles Pires (Cidesa), junto com a Câmara Municipal. Com apoio também de mais 18 entidades do agro, prefeituras e universidade. [Na programação](#), temas como entraves para o setor aeroagrícola, o processo de atualização da legislação do setor e novas tecnologias para garantir a eficiência e segurança das ferramentas aéreas (aviões e drones) em campo.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até esta terça-feira (6), via internet – [clique AQUI](#) para se inscrever. Também é possível acompanhar a programação via web, no YouTube:

[Clicando AQUI para acessar ao vivo o primeiro dia](#), na quarta ...

... [e AQUI para acompanhar o segundo dia](#), na quinta-feira.

MITOS X REGULAÇÃO E TECNOLOGIA

O Sindag será representado no evento pelo seu assessor de Relações Institucionais, Divaldo Custódio Maciel. Ele vai tratar sobre a polêmica em torno de projetos de proibição da atividade aeroagrícola – destacando [os mitos em torno da atividade](#) (que alimentam o discurso contra o setor). E reforçando trabalho de transparência e esclarecimento sobre o tema, feito pelo sindicato aeroagrícola em todo o País. A palestra de Divaldo Maciel (a partir das 16 horas, na quarta) deve fechar o primeiro dia do evento, com espaço de discussão ao final.

O Seminário terá a participação da chefe da Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do Ministério da Agricultura, Uéllen Lisoski Duarte Colatto. Ela vai abordar no encontro no projeto do novo Decreto Federal sobre Aviação Agrícola, que está em fase de conclusão – *dentro do processo de modernização do regramento da atividade (que [recebeu contribuições até o início deste ano](#))*.

A lista de palestrantes do evento tem ainda o Marcos Vilela de Magalhães Monteiro, doutor em Tecnologias de Aplicação e especialista no setor desde os anos 60. Pioneiro na introdução de tecnologias aeroagrícolas no País, ele é fundador do Centro Brasileiro de Bioaeronáutica (CBB) e até hoje (aos 86 anos) um dos principais consultores no segmento. Não por acaso, homenageado pelo Sindag [em 2022 com a Medalha Mérito Aviação Agrícola Brasileira](#).

3º SEMINÁRIO PARA DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE MATO GROSSO
LUCAS DO RIO VERDE-MT

AVIAÇÃO AGRÍCOLA
Tripulada e Remotamente Pilotada

7 E 8 DE AGOSTO/2024

Inscrição

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
CIDESA
CÂMARA MUNICIPAL
de Lucas do Rio Verde

Mais informações: (65) 3545 8394 MAPA/SFA-MT/ UTRA-50

[PROGRAMAÇÃO: entre organizadores e apoiadores, evento envolve 22 entidades governamentais e do agro com sete especialistas e autoridades revezando-se em 11 apresentações com debates ao final](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

06 / 08 / 24

Aviação agrícola é tema de seminário no Mato Grosso

Evento será nesta quarta e quinta-feira (dias 7 e 8), em Lucas do Rio Verde, com apoio e participação Sindag e mais 21 entidades, com inscrições gratuitas e transmissão pela web

A Aviação Agrícola é o tema do **3º Seminário para Desenvolvimento Agropecuário de Mato Grosso, que ocorre nesta quarta e quinta-feira (dias 7 e 8 de agosto), em Lucas do Rio Verde**, no norte do Estado. A movimentação será na **Fundação Rio Verde** (Rodovia **MT-449, km 8**) e o evento tem o apoio e participação do Sindag.

A promoção é da Unidade Técnica Regional de Agricultura e Pecuária de Sorriso, do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental Alto Teles Pires (Cidesa), junto com a Câmara Municipal. Com apoio também de mais 18 entidades do agro, prefeituras e universidade. **Na programação**, temas como entraves para o setor aeroagrícola, o processo de atualização da legislação do setor e novas tecnologias para garantir a eficiência e segurança das ferramentas aéreas (aviões e drones) em campo.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até esta terça-feira (6), via internet – **clique AQUI** para se inscrever. Também é possível acompanhar a programação via web, no YouTube:

Clicando AQUI para acessar ao vivo o primeiro dia, na quarta ...

... **e AQUI para acompanhar o segundo dia**, na quinta-feira.

MITOS X REGULAÇÃO E TECNOLOGIA

O Sindag será representado no evento pelo seu assessor de Relações Institucionais, Divaldo Custódio Maciel. Ele vai tratar sobre a polêmica em torno de projetos de proibição da atividade aeroagrícola – destacando **os mitos em torno da atividade** (que alimentam o discurso contra o setor). E reforçando trabalho de transparência e esclarecimento sobre o tema, feito pelo sindicato aeroagrícola em todo o País. A palestra de Divaldo Maciel (a partir das 16 horas, na quarta) deve fechar o primeiro dia do evento, com espaço de discussão ao final.

O Seminário terá a participação da chefe da Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do Ministério da Agricultura, Uéllen Lisoski Duarte Colatto. Ela vai abordar no encontro no projeto do novo Decreto Federal sobre Aviação Agrícola, que está em fase de conclusão – **dentro do processo de modernização do regramento da atividade (que recebeu contribuições até o início deste ano)**.

A lista de palestrantes do evento tem ainda o Marcos Vilela de Magalhães Monteiro, doutor em Tecnologias de Aplicação e especialista no setor desde os anos 60. Pioneiro na introdução de tecnologias aeroagrícolas no País, ele é fundador do Centro Brasileiro de Bioaeronáutica (CBB) e até hoje (aos 86 anos) um dos principais consultores no segmento. Não por acaso, homenageado pelo Sindag **em 2022 com a Medalha Mérito Aviação Agrícola Brasileira**.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



[PROGRAMAÇÃO: entre organizadores e apoiadores, evento envolve 22 entidades governamentais e do agro com sete especialistas e autoridades revezando-se em 11 apresentações com debates ao final](#)

06 / 08 / 24

Congresso AvAg toma forma no Mato Grosso

Segue a montagem da estrutura do maior evento do Brasil (e um dos maiores do mundo) no setor aeroagrícola, que reunirá daqui a duas semanas pesquisadores, empresários, pilotos, autoridades e fornecedores internacionais no aeroporto de Santo Antônio do Leverger

A duas semanas do maior evento do setor do País (e um dos maiores do mundo no segmento), o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2024 vai tomando forma no Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger – *cerca de 30 quilômetros ao sul de Cuiabá*. O ritmo é frenético nos hangares e no pátio do aeroporto, para montar os estandes e demais estruturas para um público dirigido de pelo menos 4 mil pessoas.

De 20 a 22 de agosto, o local terá cerca de 200 marcas na mostra de equipamentos, tecnologias e serviços do Brasil e do exterior, além de palestras, minicursos e debates nos três auditórios do evento. [Tudo funcionando das 14 às 21 horas](#), pelo horário local (*das 13h às 20 pelo horário de Brasília*).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

485



ESTRUTURA: hangares e pátio do aeroporto de Leverger abrigarão estandes de mais de 200 mercas, além de auditórios, estrutura de apoio e mostra de aeronaves – Fotos: Marília Schüller/Sindag

Haverá ainda uma programação pré-Congresso em 19 de agosto e na manhã do dia 20, com os cursos de Atualização de Pilotos Agrícolas, de Manutenção de Drones, além de encontro com universitários. O Dia terá ainda as reuniões do Fundo de Defesa do setor e o encontro pelos 77 anos da Aviação Agrícola do Brasil.

COLETIVA DE IMPRENSA

Ainda na manhã do dia 20 (às 11 horas) haverá no local a Coletiva de Imprensa sobre o evento. Isso logo após a uma [Clínica de Aeronaves](#) – que abrange avaliação de equipamentos embarcados e de faixa de aplicação, demonstrando e certificando a precisão dos aviões.

A Clínica abrange avaliação de faixa, com o avião tendo a velocidade e altura aferidos e aplicando água com um marcador sobre um fio e papéis hidrossensíveis (que são avaliados com equipamentos especiais que atestam a precisão). O foco aí é, além de apresentar a Clínica aos produtores e operadores, mostrar aos jornalistas o funcionamento da tecnologia, proporcionando boas imagens. Além de mostrar toda a estrutura do evento, com um briefing dos destaques da programação e um tour pelas instalações.

Sustentabilidade é o tema do evento

Tendo este ano o tema *Tecnologia que gera sustentabilidade*, o Congresso AvAg 2024 está voltando a Cuiabá depois de 11 anos fora do Centro-Oeste. O Estado que tem a maior frota aeroagrícola do País (mais de 600 aeronaves). E o Brasil tem a segunda maior frota do setor no planeta, [com cerca de 2,7 mil aeronaves](#) voando em lavouras. Além de atuar também no combate a incêndios florestais ([com pelo menos 11 aeronaves agora lutando contra as chamas no Pantanal](#), por exemplo). Sem falar em pelo menos 3 mil drones agrícolas operando – tecnologia que também será demonstrada no evento, além de presente nos estandes e nas palestras.

Lembrando que o Congresso AvAg é dirigido a empresários, pilotos, produtores rurais, agrônomos e todos os profissionais, pesquisadores, autoridades e entusiastas ligados direta ou indiretamente ao agro e à aviação. A participação é gratuita, mas para se inscrever é necessário solicitar uma senha de acesso junto ao Sindag (pelo e-mail sindag@sindag.org.br ou no fone/whats 51 3337-5013) ou ainda junto a qualquer um dos [expositores do evento](#).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Pauta internacional

No debate internacional, o Congresso AvAg 2024 abrange também o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola. Neste caso, em parceria com a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa) e com a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca), segundo o revezamento anual entre os três países.

Além disso, o evento conta com a participação das duas fabricantes norte-americanas de aviões agrícolas. Uma delas a texana Air Tractor, maior do mundo no segmento. E a outra é Thrush Aircraft, ambas fabricantes de aeronaves turboélices (de maior capacidade de carga e desempenho. Ambas enviaram ao Brasil no ano passado nada menos do que 85 aeronaves novas para o trato de lavouras. E, claro, o Congresso AvAg terá a participação também da fabricante brasileira de aviões Embraer – *que ainda detém 55% do mercado nacional e é responsável por cerca de um terço dos aviões agrícolas no Brasil serem movidos a biocombustível*. Isso com o modelo Ipanema, que está em sua sétima geração e desde 2004 sai de fábrica movido a etanol.

Só para se ter uma ideia do nível de tecnologia presente no evento, que [teve em 20 de junho o lançamento de sua programação](#). Naquele dia, a solenidade foi no Auditório da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja/MT), em Cuiabá. Com a presença de lideranças do setor aeroagrícola e do Legislativo mato-grossense, além de jornalistas, representantes de entidades do agro e diversas outras autoridades.

Congresso Científico

Falando em inovação, vale lembrar que o Congresso AvAg abrange também o Congresso Científico da Aviação Agrícola. Neste caso, uma mostra de pesquisas de universidades e especialistas independentes, com premiação para os melhores trabalhos – *que são avaliados por um Conselho Científico*. Este ano, [são 24 trabalhos participando](#) (o dobro do ano passado, que já havia sido recordista). De representantes da Universidade de Brasília (UnB), da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp); das Universidades Federais do Espírito Santo (Ufes), de Uberlândia (UFU) e de Jataí/GO e da Universidade Federal da Grande Dourados/MS. Além de trabalhos de pesquisadores independentes ou vinculados a startups ou empresas de tecnologias.



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

EXPECTATIVA: local deverá receber cerca de 4 mil pessoas, nos três dias da programação principal com apresentações de pesquisas, mostra de tecnologias e equipamentos, demonstrações aéreas e debates internacionais

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Confira onde repercutiu a notícia:

<https://portalradar.com.br/congresso-avaq-2024-comeca-a-tomar-forma-no-mato-grosso/>

https://www.seubairrohoje.com.br/congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-reune-200-marcas-em-leverger/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=congresso-da-aviacao-agricola-do-brasilreune-200-marcas-em-leverger

https://www.caldeiraopolitico.com.br/noticia/77728/congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-reune-200-marcas-em-leverger#google_vignette

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

<https://fococidade.com.br/materia/64037/congresso-avag—em-mt>

<https://news.osalim.com.br/agronegocio/congresso-avag-toma-forma-no-mato-grosso?uid=214092>

<https://jornalcampoaberto.com/2024/08/congresso-avag-toma-forma-no-mato-grosso/>

<https://agro.buobe.com/article/congresso-avag-toma-forma-no-mato-grosso?uid=124310>

07 / 08 / 24

Ulisses Antuniassi e Ramon Rodriguez receberão o Mérito Aeroagrícola

O Sindag definiu nesta terça-feira (6) os agraciados este ano com a medalha que é distinção máxima do setor, que será entregue dia 20, na abertura do Congresso AvAG no Mato Grosso

O professor e pesquisador Ulisses Rocha Antuniassi e o ex-presidente do Sindag, ex-empresário do setor e piloto agrícola José Ramon Rodriguez de Rodriguez serão os homenageados deste ano com a medalha Mérito da Aviação Agrícola. O anúncio ocorreu nesta terça-feira (6) e a entrega será feita durante a abertura oficial do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2024. A solenidade será no Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger (30 km de Cuiabá/MT), próximo dia 20, às 18 horas (horário local).

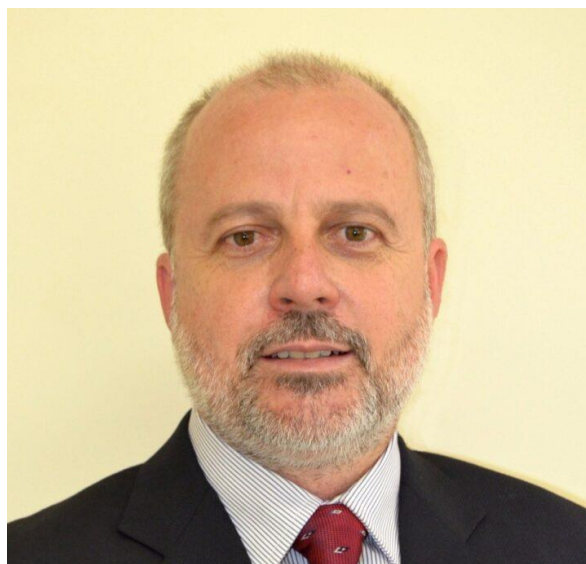
Antuniassi e Rodriguez receberão, respectivamente, as medalhas números 12 e 13. Lançada em 2017, a premiação é considerada [a distinção máxima do setor aeroagrícola no País](#). Reconhecendo os feitos de profissionais que contribuíram de forma significativa com o crescimento e evolução do segmento.

CURRÍCULOS

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



ANTUNIASSI: Pesquisador é uma das grandes autoridades acadêmicas sobre o setor, coordenador do CAS e defensor da atividade contra mitos

Vinculado desde 1988 à Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho em Botucatu/SP, Antuniassi é professor titular do Departamento de Engenharia Rural da Faculdade de Ciências Agronômicas (FCA/Unesp).

Doutor em Agronomia, com ênfase em energia na Agricultura, é considerado uma das maiores autoridades acadêmicas do país em aviação agrícola. Possui diversos trabalhos comprovando a importância das ferramentas aéreas para a produção sustentável no País e [desconstruindo mitos sobre o setor](#).

O pesquisador também já defendeu a aviação agrícola em debates em diversos locais do País. Além disso, desde 2013 é um dos coordenadores do [programa Certificação Aeroagrícola Sustentável \(CAS\)](#), o primeiro selo de qualidade ambiental da aviação agrícola do País.

Já Ramon Rodriguez formou-se piloto agrícola em 1975, no antigo Curso de Aviação Agrícola (Cavag) da Fazenda Ipanema – *que era mantida pelo Ministério da Agricultura em Sorocaba (em uma região*

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



RODRIGUEZ: Ex-presidente do Sindag se tornou piloto agrícola em 1975, empresário do setor em 1994 e integrou a diretoria do Sindag em momento de consolidação da entidade no cenário nacional

hoje pertencente ao Município de Iperó), no litoral paulista. Em 1991, tornou-se o primeiro piloto agrícola a combater um incêndio florestal no País com um avião agrícola turboélice equipado com comporta hidráulica. Isso em uma operação com brigadistas em solo na Chapada dos Veadeiros, em Goiás.

A partir de 1994, já como empresário da Enagri Aviação Agrícola, em Alto das Garças/MT, seguiu revezando as lavouras com o combate às chamas e participando de discussões sobre o tema. Ramon também [integrou a diretoria do Sindag](#) a partir de 1997, chegando a vice-presidente da entidade em 2001 e assumindo a presidência de 2005 a 2007. Atuando novamente como diretor até 2011.

11 / 08 / 24

Economia e aviação agrícola em destaque no Conexão Rural

Cláudio Júnior Oliveira destacou no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola a importância dos operadores do setor prestarem atenção à inflação do setor na hora de negociar seus contratos

As economia foi a tônica do sábado (10), no quadro Nas asas da aviação, no programa Conexão Rural. Desta vez, a entrevista na Rádio Acústica FM, de Camaquã/RS, foi com o diretor operacional do Sindag e economista Cláudio Júnior Oliveira. Ele conversou com o jornalista Alex Soares sobre o índice de Inflação da Aviação Agrícola (Iavag), que bateu os 10% no acumulado dos últimos 12 meses. Destacando, aliás, a importância dos operadores levarem esses números aos clientes na hora de renegociar os contratos pelos serviços aeroagrícolas. Sob pena de, não o fazendo, arriscarem a própria saúde financeira de suas empresas.

[Confira a íntegra da entrevista no final do texto](#)

“A revisão de preços considerando os 10,17% é fundamental nesse momento”, pontuou Oliveira, destacando que os operadores não devem ficar com receio de mostrar esse índice a seus clientes. Sob o risco de fazer uma revisão

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

inadequada de um contrato que muitas vezes é para dois anos. Ou ainda provocar uma “pane de preços” em uma região, prejudicando todo o mercado aeroagrícola na área.

MECANISMO

O dirigente aeroagrícola também explicou o mecanismo do lavag, que é composto por três variáveis: Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), combustíveis (variação dos preços do etanol e petróleo) e variação do dólar + inflação norte-americana. Destacando que o cálculo não foge de uma conjuntura que afeta todo o mercado.

Nesse contexto, o entrevistado destacou a gravidade para as contas do País dívida pública, que atualmente está em R\$ 7,7 trilhões – com os juros passando de R\$ 1 trilhão. “O governo precisa entender que quem está aumentando a dívida pública é ele (ao não conter os gastos)”, sublinhou, enfatizando o círculo vicioso que isso gera. “O Banco Central aumenta a taxa de juros (taxa Selic) para segurar esses gastos, mas acaba freando também o setor produtivo”. Isso porque juros mais altos servem para frear o consumo: para que não haja maior procura do que oferta de produtos, o que aumentaria o preço dos próprios produtos, alimentando a inflação.

Só que a alta dos juros também tem influência sobre os títulos da dívida pública (que o governo lança para financiar seus gastos). O que aumenta a urgência de cortes de gastos que não está ocorrendo (ao menos de maneira satisfatória) na máquina governamental.

Outros temas

A conversa de Oliveira com o jornalista Alex Soares também repercutiu brevemente o acidente com o avião da VoePass ocorrido na sexta-feira (9) em Vinhedo, no interior paulista. Onde o entrevistado reforçou o trabalho do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) nesse tipo de ocorrência. Destacando que o próprio Sindag integra comissões de prevenção do órgão e tem [trabalho reconhecido pelo Cenipa](#) nesse sentido.

No fechamento a conversa destacou ainda os preparativos para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil ([Congresso AvAg](#)) 2024, que se inicia na próxima semana, no Mato Grosso. Será de 20 a 22 de agosto, no Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger, a cerca de 30 quilômetros de Cuiabá.

12 / 08 / 24

Força-tarefa pelo avião que remete ao primeiro voo agrícola

Além do simbolismo para o setor, o biplano Muniz M-7 em restauro pela Revoar é um dos dois únicos remanescentes no mundo da gênese da própria indústria aeronáutica no Brasil

Recuperar um pedaço precioso da história da aviação brasileira e que simboliza também a gênese do setor aeroagrícola em nosso País. É isso que está por trás do esforço da [Revoar – Associação de Restauro Aeronáutico](#) para fazer decolar novamente um biplano Muniz M-7, pertencente ao acervo da Fundação Santos Dumont. O aparelho é um dos dois únicos remanescentes do modelo que marcou o nascimento da própria indústria aeronáutica nacional. Um deles pertencente ao Museu Aeroespacial da Força Aérea Brasileira, localizado no Campo dos Afonsos, no Rio de Janeiro. O outro é o exemplar da Fundação Santos Dumont, construído em 1938 e que deverá ser o único e condições de voo no País.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





MISSÃO: *avião do acervo da Fundação Santos Dumont foi desmontado e transportado para o local onde vem sendo pacientemente reformado a várias mãos desde 2022*

O trabalho no Muniz começou no final de 2022 e, como todos os projetos na Revoar, é levado adiante a partir de recursos dos associados, de doações em dinheiro e da ajuda de empresas especializadas de manutenção que executam serviços indispensáveis para esse tipo de restauro. Além de profissionais que cedem esforço e talentos em etapas específicas de reconstrução.

CAMPANHA

Assim, a campanha para renascer o M-7 tem sido um trabalho de várias mãos e bastante engenharia reversa.

Conforme o diretor de Marketing da Revoar Daniel Cagnacci, um dos pontos mais delicados do trabalho foi a reconstrução das asas com estrutura de madeira. “Como é um avião histórico e não existe plantas dele, as asas tiveram que ser desmontadas para se fazer um desenho peça por peça. Para daí se passar tudo para um programa de computador que pudesse gerar um sistema para o corte da madeira.”

A estrutura tubular do corpo do avião está praticamente pronta e exigiu bastante reconstrução. Além de diversos componentes que já passaram por limpeza e pintura, além de inúmeros ensaios não destrutivos. Os trabalhos atualmente estão concentrados no motor de Havilland Gipsy-Major, de 130 hp e quatro cilindros em linha invertidos e que estava parado desde a década de 1960. Agora, especialistas estão fazendo uma avaliação completa de todas as peças e componentes que vai determinar a melhor estratégia de restauro.

Ao mesmo tempo, o avião já teve recuperação dos amortecedores do trem de pouso principal, tanque de óleo e de combustível, partes do cockpit, painel de instrumentos, manetes de potência e outros componentes. Além disso, o estabilizador vertical, leme e compensadores já passaram pela avaliação estrutural. A expectativa era de que o velho Muniz pudesse voar novamente em outubro (no aniversário do primeiro voo do modelo). Porém os trabalhos ainda devem se estender até 2025.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Para contribuir com a campanha, **doações podem ser feitas via chave pix: CNPJ 44143047000180** . Quem quiser contribuir com material ou serviço, ou saber mais como pode ajudar, **o contato pode ser pelo fone/whats (11) 99273-7976** .

Acompanhe o andamento dos trabalhos no [Instagram da Revoar](#)

Enquanto isso, o aparelho segue em oficina junto ao Aeródromo de Atibaia, no interior paulista. É ali que velho Muniz vai renascendo aos poucos, para renovar o espírito de um País que sempre exerceu protagonismo na história da aviação mundial. E que não por acaso hoje tem uma das melhores aviações agrícolas do mundo – *com metade de sua frota voando com aviões de fabricação nacional (agora da Embraer)*. Mais do que isso (e por isso mesmo), um terço dela hoje movida a etanol.

Melhorias em um projeto pioneiro

O M-7 tem as mesmas funções do Muniz M-9, ou seja, instrução, treinamento e adestramento. Comprando os modelos, o M-9 ganhou um motor um mais potente e, por isso, tinha o nariz um pouco mais longo, além de pequenas alterações no leme. Este foi usado na primeira operação aeroagrícola agrícola no País, na urgência de um combate a gafanhotos na tarde de 19 de agosto de 1947, em Pelotas, no Rio Grande do Sul. Daí o imenso valor histórico e sentimental para o setor aeroagrícola do biplano em restauração pela Revoar.

O biplano foi projetado pelo então major do Exército Antônio Guedes Muniz. Seu primeiro voo foi em 17 de outubro de 1935. A fabricação ficou a cargo da [Fábrica Brasileira de Aviões](#), fundada em 1934 pelo industrial Henrique Lage, no Rio de Janeiro. Foi a primeira fabricante de aviões no Brasil, que depois mudou de nome depois para Companhia Nacional de Navegação Aérea (CNNA) e encerrou as suas atividades em 1948. Até 1951 ainda se manteve no ramo de manutenção, antes de fechar definitivamente as portas.



GÊNESE: *Foi através de um biplano Muniz que a aviação agrícola brasileira nasceu, em um combate a gafanhotos há 77 anos, para se tornar uma das maiores e melhores do mundo* Arte; Castor Becker Jr/C5 Newspress

A trajetória do Muniz se ligou à gênese da aviação agrícola nacional justamente porque as duas versões do biplano eram modelos de treinamento, resistentes e com bom rendimento. E foram direcionados ao Exército (para a Escola de Aviação Militar) e para aeroclubes em todo o País (desde sempre escolas de aviação civil).

Eis que em 1947 foi ao Aeroclube de Pelotas que o então chefe do posto local do Ministério da Agricultura, o agrônomo Antônio Leôncio Fontelles, dirigiu-se em busca de ajuda. Precisava de um piloto e uma aeronave para improvisar contra os gafanhotos uma técnica que já existia desde 1921 nos Estados Unidos: a aviação agrícola.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Encomendou um sistema e aplicação e um funileiro local e, no dia 19 de agosto, decolaram por volta das 16 horas atrás de uma nuvem de insetos localizada nos arredores da cidade. Fontelles, operando o sistema de pulverização, e o piloto Clóvis Candiota (hoje Patrono do setor) no comando da aeronave – [clique AQUI e reveja a série contando essa história.](#)



ENGENHARIA REVERSA: na falta de planta, seções das asas tiveram que ser desenhadas uma a uma nas dimensões certas para gerar um molde de corte para serem refeitas – fotos: Revoar



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



TESTES: fichas comprovam a quantidade de testes não-destrutivos já feitos nos componentes do avião



MOTOR: atual da reforma está na avaliação de todos os itens do de Havilland Gipsy-Major...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



... que estava sem funcionar desde os anos 1960



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



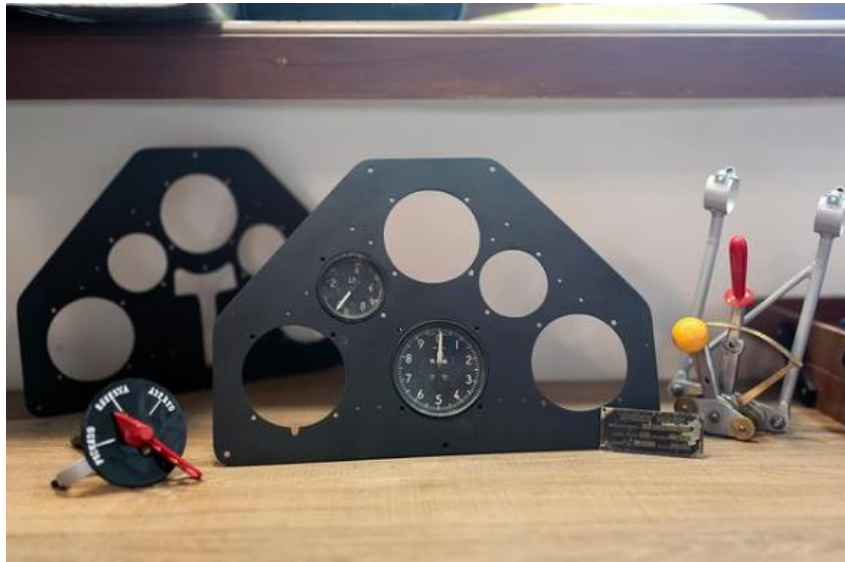
Além dos amortecedores do trem de pouso principal...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



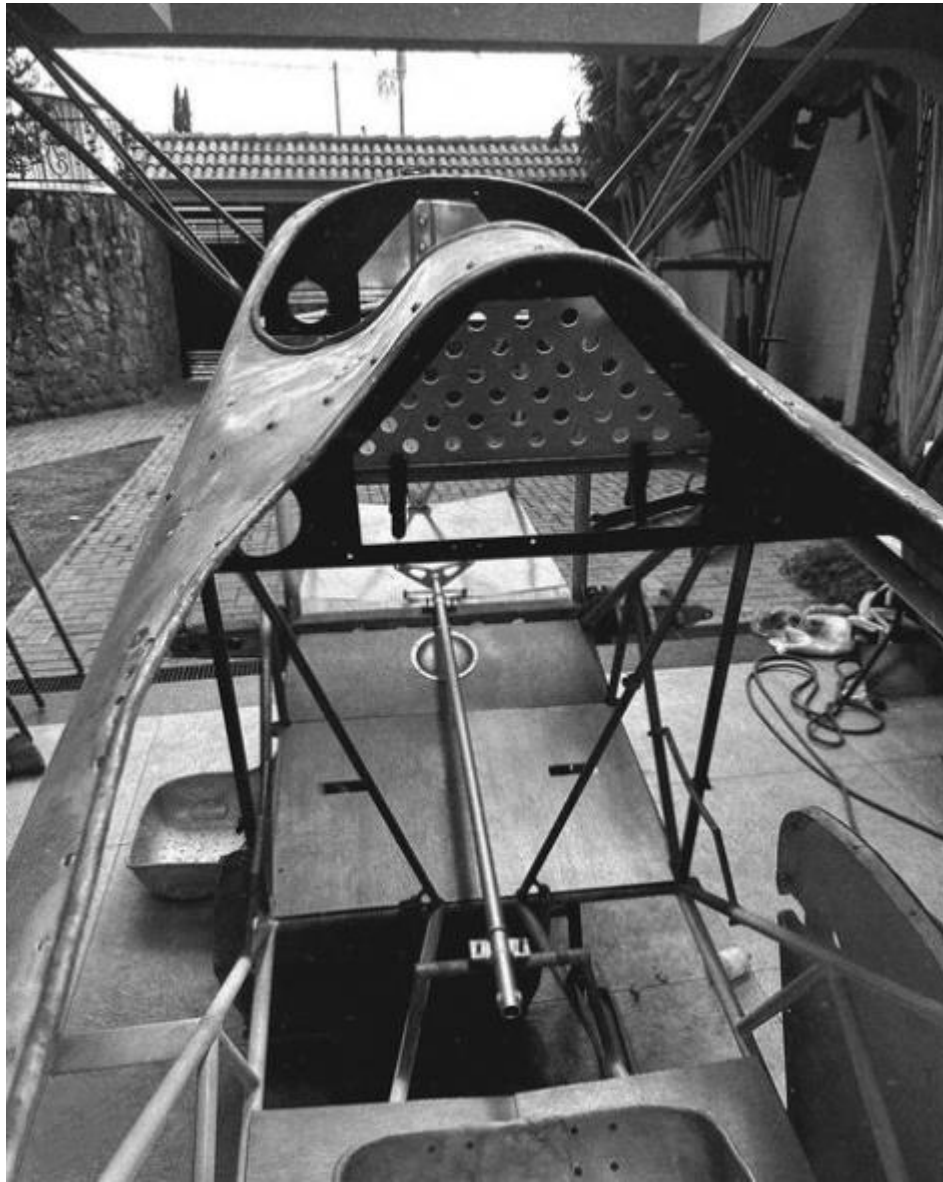
...e vários outros componentes onde os trabalhos correm paralelo, com o esforço de várias etapas e contando com diversos parceiros e apoiadores

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





12 / 08 / 24

Boletim Econômico | Possível Redução dos Juros nos EUA na Próxima Reunião do Fed faz Dólar Recuar.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,30 | Estimativa/2024

CPI: -0,1% | junho/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,8% PIB Real – 2º trimestre/2024

SELIC: = 10,50% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑4,3% – julho/2024

PIB do Brasil: ↑2,5% | 1º Trimestre/2024 – ↑2,20% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↑3,36% – US\$ 79,42 | Contratos Futuros – 14h51

Petróleo Brent: ↑2,69% – US\$ 81,80 | Contratos Futuros – 14h51

Heating oil: ↑2,46% – US\$ 2,3976 | Contratos Futuros – 14h55

Etanol anidro: ↑ 2,31% – R\$ 3,0121/Litro | Média Semanal – SP – 09/08/2024

Etanol hidratado: ↑ 1,19% – R\$ 2,6332/Litro | Média Semanal – SP – 09/08/2024

IAVAG de abril: ↑3,33%

IAVAG em 12 meses: ↑10,17%

Dólar

Dólar registra queda de 0,2% na manhã desta segunda feira, dia 12 de agosto, às 9h36, chegando a atingir cotação de R\$ 5,5043. Na última sexta-feira, dia 9 de agosto, seu valor à vista havia fechado com uma redução de 1,05%, ficando com cotação de R\$ 5,5151. Ainda neste mês de agosto, a moeda norte americana chegou a ser ofertada em R\$ 5,70, apontando uma queda considerável depois que o Federal Reserve System (Fed) sinalizou uma possível redução nos juros em sua próxima reunião.

As expectativas para o câmbio em 2024, segundo o último relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no dia 09 de agosto, permanecem em R\$ 5,30.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de junho, o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U), apontou uma redução de -0,1%, na base sazonalmente ajustada, segundo o Bureau of Labor Statistics (Bls). Os principais indicadores que contribuíram para estes resultados foram os índices de gasolina (-3,8%), energia (-2,00), alimentos (0,2), alimentos fora de casa (0,4%) e alimentação em casa (0,1%).

As expectativas para a inflação nos EUA em 12 meses são de 2,8% no 3º trimestre/2024 e 2,3% no 4º trimestre/2024. Para o mês de julho, as projeções giram em torno de 0,2%.

Taxa de Juros – EUA

No dia 31 de julho, o Federal Reserve System (Fed) optou novamente pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. O objetivo principal de manter os juros base da economia do país norte americano neste patamar, é de trazer a inflação para os 2,00% ao ano, sendo que atualmente o nível geral de preços nos EUA se encontra com 3,00% nos últimos 12 meses. Esse mecanismo utilizado pelo Banco Central dos EUA se chama política monetária contracionista, na qual visa retirar moeda de circulação por meio da elevação dos juros, o que atrai investidores de vários países, valorizando o dólar e desacelerando a economia.

As estimativas de mercado apontam que o Fed poderá realizar sua primeira redução dos juros no mês de setembro, a possibilidade seria de um corte de 0,50%. Esta decisão de cortes também dependerá dos dados de inflação para os próximos meses, entretanto, como o nível de desemprego tem se elevado bastante no país e trazendo com isso especulações de uma possível recessão econômica, pode se considerar que as chances de redução dos juros são quase certas.

Taxa de Desemprego – EUA

A taxa de desemprego nos EUA, sem considerar o setor agrícola, cresceu para 4,3% no mês de julho, em torno de 114.000 empregos gerados, conforme o Bureau of Labor Statistics. As áreas que mais se destacaram foram, saúde, construção, transporte e armazenagem. O avanço do desemprego no país norte americano é o reflexo das medidas estratégicas adotadas pelo Fed, decisões de política monetária, com intuito de reduzir a inflação. Com menos capital financeiro e poucos empregos, os preços ofertados no mercado são obrigados a recuarem, influenciados pela lei da demanda e oferta.

As estimativas indicam que a taxa de desemprego nos EUA possa atingir uma média de 4,5% no terceiro trimestre de 2024.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

No segundo trimestre de 2024, o PIB (real) teve um aumento na taxa anual de 2,8%, conforme estimativa avançada publicada pelo Bureau of Economic Alalysis (BIs). No 1º trimestre deste ano o PIB (real) foi de 1,4%.

As perspectivas para o PIB nos próximos trimestres são, 1,2% no terceiro trimestre e 1,7% no quarto trimestre.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 31 de julho, foi decidido por unanimidade, pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil, manter a taxa Selic em 10,50% ao ano. O fator primordial e imprescindível sobre esta decisão de preservar os juros base da economia do Brasil neste patamar, seria o diagnóstico atual das contas públicas na qual já chegou a atingir o valor de R\$ 7,1 trilhões até junho. Outro fator importante seria o de trazer a inflação dos últimos 12 meses, 4,23% até o momento, para a meta dos 3,0%, mesmo estando dentro do intervalo de tolerância.

De acordo com o último relatório de mercado, atualizado pelo Bacen no dia 09 de agosto, as projeções para a Selic em 2024 continuam em 10,50%.

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 1º trimestre de 2024, representando cerca de 8,6 milhões de desempregados (desocupados) e 3,6 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (11,1%), seguidos do Norte (8,2%), Sudeste (7,6%), Centro-Oeste (6,1%) e Sul (4,9%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 1º trimestre de 2024 foram ocupados (103.000 mil pessoas), desocupados (8.623 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.893 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.757 mil pessoas).

As previsões para a taxa de desocupação para os próximos trimestres são de 8,4% no 3º trimestre/2024 e 7,9% no 4º trimestre/2024.

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do 1º trimestre de 2024 apresentou um crescimento de 2,5%, com 2,5% acumulado nos quatro trimestres representado por cerca de R\$ 2,7 trilhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na taxa de trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%), a agropecuária total se destacou novamente, registrando um avanço de 11,3%.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, permanecem em 2,20%, conforme relatório de mercado atualizado no dia 09 de agosto pelo Bacen.

Heating Oil

Os contratos futuros do heating oil vem sendo negociados em valores acima de US\$ 2,35, saindo de uma baixa de US\$ 2,29 em dois meses, sendo que preocupações com o fornecimento de insumos derivados de petróleo bruto, destinado a refinarias, acusaram altas maiores do que aumentos nos estoques de combustível destilado nos EUA.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,34 USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Etanol

As variações dos preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, entre os dias 02/08/2024 até 09/08/2024, apresentaram aumentos. Conforme o centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o etanol anidro teve um ganho de 2,31%, saindo de R\$ 2,9441/litro para R\$ 3,0121/litro. O hidratado avançou em 1,19%, partindo de R\$ 2,6022/litro para R\$ 2,6332/litro. De acordo com o agro mensais de julho, houve uma desaceleração de compras do biocombustível pelas distribuidoras, devido ao período de férias escolares.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de junho, o INPC oscilou em 0,25% e ficando com 3,70% nos últimos 12 meses, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice geral que mais contribuiu para o período foi o de saúde e cuidados pessoais (0,54%), seguidos de alimentação e bebidas (0,44%), habitação (0,29%), despesas pessoais (0,28%), artigos de residência (0,18%), vestuário (0,05%), educação (0,05%), transportes (0,00) e comunicação (-0,12%).

De acordo com a Secretaria de Política Econômica (SPE) em seu último boletim macrofiscal, divulgado no dia 16 de maio, a atual estimativa para o INPC está em 3,5% em 2024, enquanto na edição passada esta previsão era de 3,25%.

IAVAG em 12 Meses

jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	
dez/23	
jan/24	
fev/24	

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



mar/24	
abr/24	
mai/24	
jun/24	
Total	

No mês de junho, o Índice de inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) apontou uma variação de 3,33%, acumulando um total de 10,17% nos últimos 12 meses. O câmbio foi um fator determinante para o alcance do IAVAG neste patamar, pois sua contribuição no índice é composta por 40% do dólar mais a inflação americana, seguidos do INPC, na qual também tem um peso de 40 sobre o índice e fechando com as variações de preços dos combustíveis, 20% de petróleo e etanol.

O INPC no mês de junho variou 0,25%, em contrapartida a inflação dos EUA recuou em 0,1%. Já o dólar, fazendo um comparativo entre os preços médios de maio até junho, teve um crescimento de 6,1%, sendo R\$ 5,2410 em maio e R\$ 5,5583 no mês de junho. Para concluir, o heating oil apontou uma oscilação em seus valores, de maio até junho, em 6,4%, com US\$ 2,5391 como último valor registrado em junho e US\$ 2,3864 em maio. O etanol, mais especificamente o anidro, variou em 4,3%, equiparando o último preço de maio, R\$ 2,6227/Litro e último preço de junho, R\$ 2,7348/Litro.

Fontes

BCB, TERRA, INFOMONEY, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

12 / 08 / 24

AGRO E PROSA: aviação agrícola e as metas de sustentabilidade

Os esforços do setor na Agenda 2030 da ONU foram destaque na entrevista do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, no podcast do jornalista Divino Onaldo

A atenção a aviação agrícola brasileira às metas globais de sustentabilidade foi o foco da entrevista do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, veiculada nesta segunda-feira (12) no podcast Agro e Prosa. Na conversa com o comunicador Divino Onaldo, o dirigente destacou o alinhamento do setor aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. Inclusive com o lançamento, em 5 de junho, da [Cartilha do Sindag com os Compromissos do setor com a Agenda da ONU](#).

Veja a íntegra da entrevista no final do texto

A conversa foi ao ar também nos rádios Morada do Sol, de Rio Verde/GO, e Agro Hoje, de Cuiabá/MT. Colle enumerou diversas metas já conquistadas pelo segmento neste tema. Por exemplo, o fato de 34% da frota aeroagrícola do País ser movida a etanol. O que já supera a meta da ONU de ter 20% das aeronaves movida a biocombustível. Sem falar o esforço do Sindag na promoção da igualdade de gênero – *com cada vez mais mulheres em postos de comando, além da própria entidade ter atualmente uma presidente*.

O diretor da entidade aeroagrícola também enfatizou predicados como o trabalho dos operadores no combate a incêndios florestais em todo o país, além da economia de água feita com o uso da ferramenta nas lavouras. Sem falar na precisão da ferramenta, que alia produtividade e uso racional de insumos no campo.

“Estamos não apenas cumprindo nossa parte, mas também liderando pelo exemplo, mostrando que é possível conciliar tecnologia, produtividade e respeito ao meio ambiente”, assinalou Colle.

13 / 08 / 24

MBA em Aviação Agrícola abre inscrições para sua quarta turma

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Focado em Gestão, Inovação, Liderança e Sustentabilidade Aeroagrícola, pós-graduação promovida pelo Sindag é a primeira do gênero no mundo voltada ao setor

Foram **abertas nesta terça-feira (13) as inscrições** para a quarta turma do MBA em Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola, promovido pelo Sindag em parceria com a [Faculdade Herrero](#), de Curitiba/PR. As aulas têm **início marcado para 16 de setembro** e ocorrerão via internet (em plataforma exclusiva). O curso é a primeira pós-graduação no mundo especialmente focada em gestão para o setor aeroagrícola. Com um **currículo de 360 horas/aula e duração de 13 meses**, as inscrições que valem também para quem ainda não tem curso universitário – neste caso, como cursos de extensão, com um certificado para cada disciplina.

O aprendizado abrange visão estratégicas de negócios, finanças, pessoas e processos. Englobando ainda transformação digital, documentação e outros pontos para sustentabilidade econômica, social e ambiental das operações de empresas de aviação agrícola (com aeronaves tripuladas e drones). Tudo com a participação de professores que são referência em cada área, além da troca de experiências com lideranças e empresários do agro e do setor aeroagrícola.

As inscrições podem ser feitas [clicando AQUI](#)

VAGAS

O MBA aeroagrícola tem 25 vagas e já formou 85 alunos em suas edições anteriores. As duas primeiras tendo sua diplomação [dentro do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil \(Congresso AvAg\) 2022](#), em Sertãozinho/SP. **O curso terá na próxima terça-feira (20) a formatura de alunos da terceira turma.** Será, dentro no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg). Com reunião de formandos às 17 horas e entrega dos certificados dentro da cerimônia de abertura do Congresso AvAg, a partir das 18 horas.

Conforme o diretor operacional do Sindag e coordenador do MBA, Cláudio Júnior Oliveira, **a edição de agora vem com atualizações significativas** em algumas disciplinas – *especialmente sobre as operações aeroagrícolas (inclusive com drones)*. O curso segue dividido em quatro pilares: Gestão (contábil, financeira, processos e pessoas), Inovação (abrangendo ferramentas e negociações), Sustentabilidade (social, econômica e ambiental) e Liderança (incluindo neurociência e competências).

14 / 08 / 24

Congresso AvAg: faltam seis dias para o maior de todos

Evento da próxima semana, no Mato Grosso, deverá representar um recorde em mais de 50 anos de encontros do setor no Brasil, marcando a volta da programação ao Centro-Oeste, rica em novidades tecnológicas e densa em debates e aprendizado

Quem não se inscreveu ainda pode garantir sua participação. Faltam poucos dias para aquele que deve se tornar o maior evento em mais de 50 anos de encontros aeroagrícolas já realizados no País. O Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2024 começa na próxima terça-feira (20) e vai até quinta (22), no Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger – *cerca de 30 quilômetros ao sul de Cuiabá*. O evento tem entrada gratuita, mas é necessário se inscrever via site do Congresso (congressoavag.org.br). Para isso é preciso ter um código-convite que pode ser solicitado junto ao Sindag (*pelo e-mail sindag@sindag.org.br ou no fone/whats 51 3337-5013*) ou ainda junto a qualquer um dos [expositores do evento](#).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

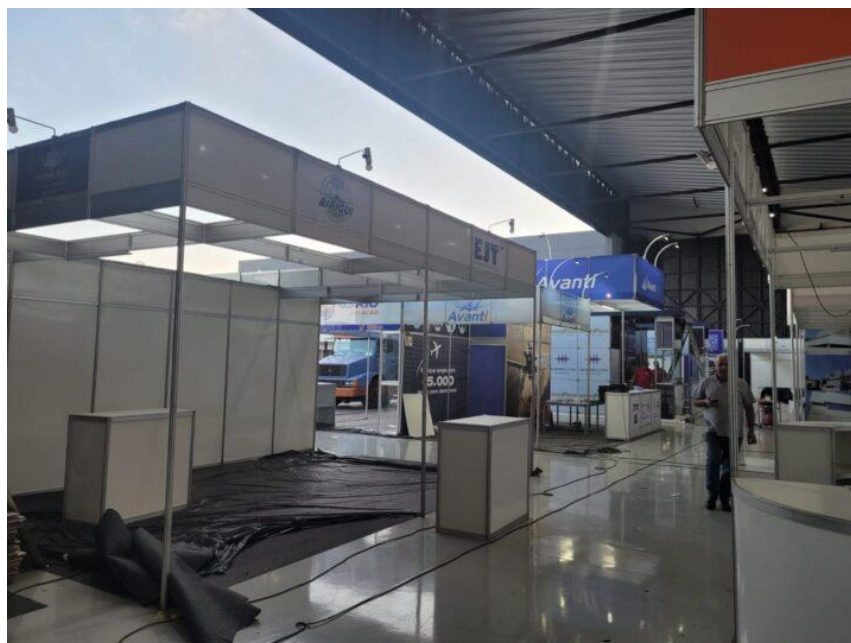


GRANDIOSIDADE: edição deste ano, no Mato Grosso, deve superar a movimentação recorde registrada em 2023, na edição de Sertãozinho/SP

Quem tiver qualquer dificuldade com a operação (ou mesmo com o código-convite) não precisa desistir do evento. Haverá atendimento na entrada do Congresso (junto ao local de retirada de credenciais) para inscrições de última hora. Justamente para que ninguém perca a festa máxima do setor.

A programação chega este ano com cerca de 200 marcas participando da mostra de tecnologias equipamentos e serviços, além dos debates, painéis e minicursos se revezando em três auditórios. Tudo ocupando a área de hangares e o pátio do aeroporto. Contando também com as demonstrações aéreas (de aeronaves e drones) que já são tradicionais no Congresso AvAg.

Para completar, os participantes também poderão ir em avião próprio ao evento. Já que o Aeroporto Executivo conta inclusive com balizamento noturno em sua pista. Para completar, os operadores que quiserem levar seus aviões agrícolas ao Congresso, poderão expô-los junto em evento, com um banner de sua empresa.



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

ESTRUTURA: esforço está sendo total para deixar pronta até o final de semana a estrutura com os estandes externos e os espaços dentro dos hangares do aeroporto que deve receber 4 mil pessoas para o evento



PRÉ-EVENTO

Nos três dias do Congresso AvAg 2024, a programação principal será sempre das 14 às 21 horas, pelo fuso local (-1 hora em relação a Brasília). Isso para a mostra de tecnologias e equipamentos, além das demonstrações aéreas, palestras, debates. Porém, haverá movimentação no aeroporto de Leverage já na próxima segunda-feira (19), além das manhãs dos demais dias.

[Confira AQUI a agenda completa](#)

Na segunda, com a agenda dos cursos de Atualização de Pilotos Agrícolas e de Manutenção de Drones. Isso além do encontro do Fundo de Defesa do setor e da reunião de operadores comemorando os 77 anos da Aviação Agrícola Brasileira.

Os cursos para pilotos e sobre drones seguem na manhã de terça, quando ocorrerá também encontro de estudantes de cursos de Agronomia e de Técnico Agrícola, com a palestra Conhecendo a Aviação Agrícola. Seguido, a partir das 10 horas, de uma Clínica de Aeronaves e avaliação de faixa de aplicação. Já às 11 horas será a vez da Coletiva de Imprensa apresentando o evento e o setor aeroagrícola aos jornalistas.

Já na quarta (21), a movimentação pré-evento no espaço das mostras e debates terá, às 10 horas, o minicurso Boas práticas de mistura de agrotóxicos, a Roda de Conversa Asas da Esperança e CSA e, às 11 horas, o Painel Combate a Incêndios. Com a manhã de quinta ficando para o minicurso Questões de regulamentação da atividade.

Congresso Científico

Falando em inovação, vale lembrar que o Congresso AvAg abrange também o Congresso Científico da Aviação Agrícola. Neste caso, uma mostra de pesquisas de universidades e especialistas independentes, com premiação para os melhores trabalhos – *que são avaliados por um Conselho Científico*. Este ano, [são 24 trabalhos participando](#) (o dobro do ano passado, que já havia sido recordista).

A lista tem pesquisas de representantes da Universidade de Brasília (UnB), da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp); das Universidades Federais do Espírito Santo (Ufes), de Uberlândia (UFU) e de

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Jatá/GO e da Universidade Federal da Grande Dourados/MS. Além de trabalhos de independentes ou vinculados a startups ou empresas de tecnologias.

O tema central este ano é *Tecnologia e Sustentabilidade da Aviação Agrícola*. Onde os participantes puderam escolher entre cinco eixos: Inovação na Aviação Agrícola; Boas práticas na Aviação Agrícola; Tecnologia de Aplicação Aeroagrícola; Tecnologia de Aplicação com Drones, ou Aviação Agrícola, sustentabilidade econômica e ambiental.

Eles serão apresentados por seus autores no primeiro dia do Congresso AvAg, de forma online ou presencial. A premiação do Congresso Científico é de R\$ 3 mil para o primeiro lugar, R\$ 2 mil para o segundo e R\$ 1 mil para o terceiro colocado. Além do troféu Destaque Sustentabilidade. O resultado será conhecido em 22 de agosto, no encerramento do Congresso AvAg 2024. A avaliação está a cargo do Conselho Científico do Congresso ([confira AQUI sua composição](#)).

Pauta internacional

No debate internacional, o Congresso AvAg 2024 abrange também o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola. Neste caso, em parceria com a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa) e com a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca), segundo o revezamento anual entre os três países.

Além disso, o evento conta com a participação das duas fabricantes norte-americanas de aviões agrícolas. Uma delas a texana Air Tractor, maior do mundo no segmento. E a outra é Thrush Aircraft, ambas fabricantes de aeronaves turboélices (de maior capacidade de carga e desempenho. Ambas enviaram ao Brasil no ano passado nada menos do que 85 aeronaves novas para o trato de lavouras. E, claro, o Congresso AvAg terá a participação também da fabricante brasileira de aviões Embraer – *que ainda detém 55% do mercado nacional e é responsável por cerca de um terço dos aviões agrícolas no Brasil serem movidos a biocombustível*. Isso com o modelo Ipanema, que está em sua sétima geração e desde 2004 sai de fábrica movido a etanol.

HISTÓRIA

O Brasil conta atualmente a segunda maior e uma das melhores aviações agrícolas do planeta, com cerca de [2.7 mil aeronaves](#). Também tem no Congresso AvAg um dos mais importantes eventos do setor no mundo – em um circuito que tem [a NAAAq Aviation Expo](#), nos Estados Unidos, e [a CAAAAGM, Conferecece & Trade Show](#), no Canadá. Além dos eventos promovidos pela [Fearca](#), [Anepa](#) e por entidades [do México](#) e de outros países.

O primeiro encontro aeroagrícola ocorrido no Brasil foi em 1971, em São Paulo. Quando o Ministério da Agricultura promoveu a [1ª Reunião Anual dos Aplicadores Aéreos Brasileiros](#). Isso dentro da 3ª Feira da Técnica Agrícola, em julho daquele ano, no Parque Anhembi, em São Paulo.

Após isso, a Embraer organizou duas edições do Simpósio Nacional de Operadores Aeroagrícolas, em 1976 e 1980. Com associações regionais do setor promovendo encontros locais nos anos seguintes. Até que, em 1985, a antiga Federação Nacional de Aviação Agrícola (que abrangia as entidades regionais), promoveu o 1º Encontro Nacional de Aviação Agrícola.

Posteriormente, vieram outros encontros nacionais e regionais, além dos Congressos Mercosul a partir de 1992 – quando foi criado o Comitê Mercosul e Aviação Agrícola, com Sindag, Fearca e Anepa (que se tornou também Latino-Americano a partir de 2014, no Congresso de Foz do Iguaçu).

A lista pode ser conferida na [página 38 do Perfil da Aviação Agrícola Brasileira de 2018](#), editado pelo consultor Eduardo Cordeiro de Araújo. Que, além de um dos pioneiros do setor, integra o Conselho do Congresso científico da Aviação Agrícola.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Em 2016 Sindag assumiu toda a organização dos congressos anuais promovidos pela entidade (que antes contavam com o trabalho de empresas de eventos). E em 2018 (a partir da edição em Maringá/PR) o antigo Congresso Sindag passou a se chamar Congresso da Aviação Agrícola do Brasil. Isso devido ao aumento de abrangência de sua pauta, que passou a focar também em pilotos e outros profissionais, além de abranger drones desde 2016, na edição de Botucatu/SP. Aliás, o Sindag foi a primeira entidade aeroagrícola do planeta a incluir a tecnologia remota em seu quadro de associadas. No caso, com a SkyDrones, de Porto Alegre – *que, aliás, está entre as empresas expositoras deste ano.*

18 / 08 / 24

Curso de combate a incêndios forma mais 10 pilotos

Esta foi a quinta turma de profissionais da aviação agrícola preparados pela Pachu, ITE e MS Treinamentos na base aeroagrícola em Olímpia, no interior paulista

Dez pilotos agrícolas de quatro Estados participaram, na última semana, do Curso Brasileiro de Combate Aéreo a Incêndios em Campos e Florestas, em Olímpia, no interior paulista. A movimentação foi de quarta a sexta-feira (dias 14 a 16) na base da Pachu Aviação Agrícola. A promoção foi da Pachu, em parceria com a Faculdade de Ciências Aeronáuticas da Instituição Toledo de Ensino (ITE), de Bauru/SP, e MS Treinamentos.

Em sua quinta edição, o curso reuniu profissionais do Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso e São Paulo. Todos já com experiência em aeronaves turboélicas. Seis deles realizando treinamento pela primeira vez e quatro profissionais fazendo sua reciclagem.

Como nas edições anteriores, o roteiro uma parte teórica abrangendo temas como comportamento do fogo, comunicação (com fraseologia técnica) e outros aspectos das operações. Seguida da parte prática, onde cada piloto teve que fazer lançamentos de água contra alvos representando pontos de incêndio. Treinam técnicas de circuito, aproximação, ataque e retorno.

A próxima edição do curso está programada para junho de 2025. Será a sexta turma, desde [julho de 2020](#) e o aprendizado normalmente conta com participantes de vários Estados – *e de fora do País.*

PRERROGATIVA

Lembrando que desde os anos 1960 o combate a incêndios faz parte das prerrogativas legais da aviação agrícola. E desde a década de 1990 pilotos e aeronaves do setor participam praticamente todos os anos de operações para proteger das chamas lavouras e reservas naturais em todo o País.

Só em 2021 (segundo o último levantamento amplo feito pelo Sindag), a aviação agrícola brasileira [lançou cerca de 20 milhões de litros de água contra incêndios no País](#), em mais de 4 mil horas voadas, com 10,9 mil lançamentos contra chamas para proteger biomas naturais, lavouras e até instalações e residências dentro das áreas de incêndio. Além de garantir a segurança dos brigadistas em solo.

Confira alguma cenas da etapa prática do curso:

18 / 08 / 24

Congresso AvAg 2024: chegam as primeiras aeronaves

*Programação do evento máximo do setor no País vai de terça a quinta-feira, no Mato Grosso, mas com agenda pré-
feira e palestras já a partir desta segunda*

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



O domingo 18 de agosto foi de movimentação intensa no Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger, no Mato Grosso, nos preparativos finais para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2024. O dia teve também chegada das duas primeiras aeronaves da exposição e demonstrações aéreas do evento. No caso, um Embraer Ipanema EMB-203, movido a etanol, e um Air Tractor AT-602 turboélice, de fabricação norte-americana.

[Veja AQUI as imagens a chegada dos aviões](#)

O evento, marcado para terça (20) até quinta-feira (22) estava também nos ajustes finais nos estandes das mais de 200 marcas presentes na mostra de tecnologias, equipamentos e serviços do evento. Nos três dias, a programação principal será sempre das 14 às 21 horas, pelo fuso local (-1 hora em relação a Brasília). Isso para a mostra de tecnologias e equipamentos, além das demonstrações aéreas, palestras, debates. Porém, haverá movimentação no aeroporto de Leverger já a partir desta segunda-feira (19), além das manhãs dos demais dias.

[Confira AQUI a agenda completa](#)

CURSOS

Nesta segunda, a agenda tem os cursos de Atualização de Pilotos Agrícolas e de Manutenção de Drones. Isso além do encontro do Fundo de Defesa do setor e da reunião de operadores comemorando os 77 anos da Aviação Agrícola Brasileira.

Os cursos para pilotos e sobre drones seguem na manhã de terça, quando ocorrerá também encontro de estudantes de cursos de Agronomia e de Técnico Agrícola, com a palestra Conhecendo a Aviação Agrícola. Seguido, a partir das 10 horas, de uma Clínica de Aeronaves e avaliação de faixa de aplicação. Já às 11 horas será a vez da Coletiva de Imprensa apresentando o evento e o setor aeroagrícola aos jornalistas.

Já na quarta (21), a movimentação pré-evento no espaço das mostras e debates terá, às 10 horas, o minicurso Boas práticas de mistura de agrotóxicos, a Roda de Conversa Asas da Esperança e CSA e, às 11 horas, o Painel Combate a Incêndios. Com a manhã de quinta ficando para o minicurso Questões de regulamentação da atividade.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Modelo Ipanema 203, da Embraer...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...e o Air Tractor AT-602 foram as primeiras aeronaves a chegar a Leverger para o Congresso AvAg – fotos: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



21 / 08 / 24

Congresso AvAg abre com a presença de governadores, senadores e outras autoridades

Cerimonial teve homenagens e formatura, além de um jantar reunindo personalidades políticas e do agro, lideranças aeroagrícolas, pesquisadores, fornecedores e outros profissionais do setor

O governador do Mato Grosso, Mauro Mendes (PP), prestigiou a cerimônia de abertura do Congresso de Aviação Agrícola (AvAg) 2024, na noite desta terça-feira (20). Acompanhado do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), e de outras personalidades, a comitiva de autoridades teve ainda um tour pela mostra de tecnologias, equipamentos e serviços do evento. O grupo foi ciceroneado pela presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, e pelo empresário Nathan Souza, do Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger (que abriga o encontro aeroagrícola).

O passeio pela mostra (que conta com 224 marcas este ano) teve paradas nos estandes da Pratt & Whitney, CSA e Air Tractor – os três principais patrocinadores do Congresso AvAg, além de outras empresas. Tudo no caminho do palco montado junto à área do Jantar da Aviação Agrícola. Onde o ex-senador e ex-ministro da Agricultura Blairo Maggi se juntou ao grupo, ao lado de outras autoridades.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

521



SOLENIDADE: largada para a programação teve agradecimentos, homenagens e formatura – foto: Grazielle Dietrich/C5 NewsPress

O rol de autoridades teve ainda os presidentes da Federação Argentina de Câmaras Aeroagrícolas (Fearca), Juan Molina, e da Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa), Lionel Rossi; a chefe da Divisão de Aviação Agrícola no Ministério da Agricultura, Uéllen Collato; o diretor da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Luiz Ricardo de Souza Nascimento; o senador Jayme Campos (União Brasil/MT, os deputados estaduais mato-grossenses Júlio Campos (União Brasil) e Diego Guimarães (Republicanos), além do deputado gaúcho Marcus Vinicius (PP). Também marcaram presença o ex-governador, ex-senador e ex-ministro da Agricultura Blairo Maggi, o ex-presidente do Sindag e atual prefeito do Município de Poxoréu, Nelson Antônio Paim, a prefeita de Leverger, Francieli Magalhães (PDT) e outros convidados.

AGRADECIMENTOS

Em sua fala na solenidade de abertura, Hoana agradeceu a presença das autoridades, expositores, patrocinadores e equipe do aeroporto. Além disso, enalteceu a força do estado do Mato Grosso. “É por isso que o congresso está aqui. Para nós, é motivo de muito orgulho ver esse evento tão bonito quanto ficou. Nada disso aconteceria se não fosse pela união de todo o setor”, expôs. O empresário Nathan Souza, do Aeroporto de Leverger, também deu as boas-vindas aos visitantes, destacando a satisfação de receber o Congresso AvAg no local.

Já o governador Mauro Mendes destacou a importância do agronegócio no Estado e no Brasil. “Compreender isso é entender uma dinâmica global. O Brasil tem um papel importante no cenário mundial da produção de alimentos. O setor também impulsiona diversas outras cadeias produtivas, como a indústria, a indústria metal-mecânica e pesada”, comentou.

Mendes ainda enfatizou a satisfação em receber o Congresso AvAg em seu Estado. “Nos orgulha muito receber todos as pessoas que fazem parte desta atividade. Para nós, será sempre uma honra representar todos os Estados brasileiros e continuar a contribuir com o Brasil, com a segurança alimentar, com o planeta”, destacou para uma plateia lotada (na área do Jantar da Aviação Agrícola).

MEDALHAS E DIPLOMAS

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Ao final da solenidade, a presidente Hoana Santos entregou homenagens aos patrocinadores do Congresso AvAg. Em seguida, veio a cerimônia de [entrega das Medalhas Mérito da Aviação Agrícola](#). Este ano, para o professor e pesquisador Ulisses Rocha Antuniassi e para o ex-presidente do Sindag, ex-empresário do setor e piloto agrícola José Ramon Rodriguez de Rodriguez.

Fechando a programação (antes do Jantar da Aviação Agrícola), veio a formatura de alunos da terceira turma do MBA em Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola, promovido pelo Sindag. Iniciativa que teve suas primeiras turmas recebendo os diplomas no Congresso AvAg de 2022 e já [conta com inscrições para a quarta turma](#).

22 / 08 / 24

Especial Congresso AvAg: Brasil terá mais de 3 mil aeronaves agrícolas até 2027

Projeção foi apresentada nesta quarta, no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, que termina na tarde desta quinta, no Mato Grosso

Nos próximos três anos, a frota aeroagrícola brasileira deve passar das 3 mil aviões e helicópteros operando em lavouras. A projeção foi apresentada nesta quarta (21) no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg 2024), pelo diretor operacional do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), Cláudio Júnior Oliveira. O índice representa uma perspectiva de crescimento de quase 10% no período, o que é considerada boa pelo setor.

O evento ocorre no Aeroporto de Santo Antônio do Leverger, no Mato Grosso (ao lado de Cuiabá). A programação começou na terça (20) e termina no final da tarde desta quinta (22), com entrada franca.

O estudo de Oliveira, que é economista, levou em conta a demanda por aeronaves para manter o crescimento de produtividade nas principais culturas do agro – soja, milho, cana-de-açúcar, algodão, florestas e outras. O estudo também levantou os cenários e perspectivas em cada uma das cinco regiões do País. Levando em conta desde a busca de tecnologia pelos produtores e até a capacidade de produção das fábricas de aviões agrícolas – no caso, a brasileira Embraer e as norte-americanas Air Tractor e Thrush (que estão presentes no Congresso AvAg).

Outro dado apresentado na palestra foi o de projeção de trabalhos em lavouras pelo setor. Isso considerando que cada aeronave agrícola completa anualmente 50 mil hectares de aplicações. Nesse contexto, se passaria de 135,9 milhões para 150,5 milhões de hectares em trabalhos aeroagrícolas. Isso considerando todas as etapas no trato de lavouras – semeadura, adubação, aplicação de defensivos químicos ou biológicos, maturadores e outros.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



APRESENTAÇÃO: Palestra de Oliveira foi destaque no segundo dia da programação em Leverger

DESAFIOS

Oliveira também apontou desafios do setor, como a formação de pilotos agrícolas – segundo a Anac, o País tem hoje 2.193 profissionais com licença de piloto agrícola de avião e 21 para helicóptero. Isso além do limite de produção das fábricas de aviões.

Outro desafio mencionado pelo dirigente aeroagrícola são os mitos em torno da atividade. Muitos deles claramente sem lógica, mas que proliferam especialmente em debates ideológicos. Caso da perda de produtos – o que, se fosse verdade, inviabilizaria o próprio mercado da tecnologia.

O diretor do Sindag lembrou também que, além do Mato Grosso ter a maior frota do setor (com mais de 600 aeronaves), outros sete Estados somam 87% da frota de aeronaves do setor: Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Goiás, Mato Grosso do Sul e Bahia. Não por acaso, Estados responsáveis por 82% da produção de grãos e frutas do País.

MOVIMENTAÇÃO

O Congresso AvAg 2024 termina nesta quinta-feira (22). Em seus dois primeiros dias, o evento já havia recebido mais de 3 mil visitantes. A mostra de tecnologias tem 224 marcas brasileiras e internacionais de equipamentos e serviços em 23 mil metros quadrados de movimentação em parte do pátio de manobras e hangares do aeroporto. O evento conta ainda com demonstrações aéreas, minicursos e debates. Sem falar no Congresso Científico da Aviação Agrícola, que terá nesta quinta o anúncio das pesquisas vencedoras entre 24 trabalhos de universidades e pesquisadores independentes de todo o País.

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE AVIAÇÃO AGRÍCOLA.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

23 / 08 / 24

Congresso AvAg encerra com novos recordes e fica em Leverger para 2025

Evento máximo do setor aeroagrícola fechou sua edição 2024 festejando marcas como 4.851 visitantes, mais de R\$ 250 milhões em negócios e premiando pesquisas

O Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) encerrou sua edição 2024 nessa quinta-feira (22), festejando um público de 4.851 visitantes e chegando à marca de mais de R\$ 250 milhões em negócios. Com 224 marcas distribuídas em uma área de 23 mil metros quadrados de evento. Sucesso que fez sua próxima edição ser anunciada novamente para o Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger – para os dias 19 a 21 de agosto de 2025.

Os anúncios dos números e do local foram feitos pela presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, na fala de encerramento da edição deste ano. Foi justamente esse saldo, mais a pesquisa feita entre os próprios expositores da mostra de tecnologias e serviços do evento que motivaram a decisão. Além da boa receptividade do próprio Aeroporto de Leverger, capitaneado pelo empresário Nathan Souza – cujo apoio foi fundamental para o evento e também festejou a parceria.

O balanço teve ainda a presença de mais de 100 fazendeiros no evento, boa parte deles operando com aviões agrícolas próprios. Uma boa notícia para um evento que retornou ao Mato Grosso (depois de 11 anos) com a meta de se aproximar ainda mais dos operadores privados. Fortalecendo ainda mais o evento como o principal encontro do setor no País. Já, possivelmente, o tornando o maior do mundo em visitação e presença de marcas.

Ao mesmo tempo em que sobe (muito) a régua para o ano que vem. “Decidimos continuar aqui devido ao sucesso e a um grande trabalho que ainda temos pela frente. Além de fomentar e desenvolver o setor como um todo, nós também temos um trabalho de profissionalização, de qualificação, não só aqui no Mato Grosso”, destacou Hoana. Mas como temos a maior frota agrícola do país, nada mais justo que darmos uma atenção mais que especial”, completou, em sua fala de encerramento.

PREMIAÇÃO DE PESQUISAS

Além das homenagens à equipe do Congresso AvAg – em especial para as coordenadoras operacional do evento, Janete Lima, e administrativa do Sindag, Marília Schüller, a noite teve ainda o resultado do Congresso Científico da Aviação Agrícola. Com a premiação dos trabalhos que se destacaram entre as 24 pesquisas participantes este ano (um recorde para o evento).

Neste ano, o concurso que incentiva trabalhos para gerar conhecimento sobre o setor teve como tema Tecnologia que gera Sustentabilidade. Onde a pesquisa vencedora foi Influência da velocidade de voo na largura da faixa para um drone modelo T20P em dois volumes de aplicação, da equipe encabeçada pela engenheira agrônoma especialista da AgroEfetiva (Botucatu) Gleica Graviel – com mais cinco autores representando a AgroEfetiva, a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) e a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp/Botucatu).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Já o segundo lugar foi para o estudo *Comparação produtiva e econômica entre a aplicação aérea e terrestre na região norte do Rio Grande do Sul*. A autoria é da agrônoma Daiani Brandler, com a participação de mais cinco pesquisadores da empresa Aerodinâmica Aviação Agrícola. Em terceiro, ficou *Controle químico da broca do café empregando aeronave remotamente pilotada em diferentes condições operacionais*”, dos pesquisadores João Paulo Cunha e Luana de Lima Lopes, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Já o troféu Destaque Sustentabilidade foi para a pesquisa *Método inovador e promissor de semeadura direta aplicado à restauração ecológica*, da pesquisadora Karine Lopes, da Universidade Federal de Jataí/GO, junto com Wilker Rezende e Normandes Bastos – respectivamente, da *Escola Futuro (Mineiros/GO)* e da *Universidade Federal de Rondonópolis/MT*.

Confira o balanço do evento na avaliação do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle...

...e nas palavras da presidente Hoana Almeida dos Santos

Além da avaliação da professora Maisa Santos Joaquim, do Conselho Científico do Congresso Científico da Aviação Agrícola

26 / 08 / 24

Boletim Econômico | Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) Registra Alta no Mês de Julho, sendo Impulsionado pelo Câmbio, Inflação e Biocombustíveis

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,32 | Estimativa/2024

CPI: 0,2% | julho/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,8% PIB Real – 2º trimestre/2024

SELIC: = 10,50% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑4,3% – julho/2024

PIB do Brasil: ↑2,5% | 1º Trimestre/2024 – ↑2,43% | Estimativa para 2024

Petróleo Brent: ↓-0,05% – US\$ 80,15 | Contratos Futuros – 26/08/2024

Petróleo WTI: ↓-0,30% – US\$ 77,19 | Contratos Futuros – 26/08/2024

Heating oil: ↑1,67% – US\$ 2,3469 | Contratos Futuros – 21h25

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Etanol anidro: ↓ -0,44% – R\$ 2,9342/Litro | Média Semanal – SP – 26/08/2024

Etanol hidratado: ↓ -2,07% – R\$ 2,5438/Litro | Média Semanal – SP – 26/08/2024

IAVAG de abril: ↑2,12%

IAVAG em 12 meses: ↑12,16%

-

Dólar

Dólar fecha o dia com leve alta ocasionada por conflitos no exterior, mais precisamente no Oriente médio, no qual vem gerando aumento de tensões ultimamente. Sua cotação diária, a moeda norte americana encerrou o dia no valor de R\$ 5,4928, chegando a atingir um ganho de 0,28%. O fator interno que também pode ter provocado essa desvalorização cambial de hoje, foram as perspectivas do Banco Central do Brasil (Bacen) para o nível geral de preços e Taxa de juros, sendo que as projeções continuam avançando para a inflação, mantendo as previsões dos juros em patamares elevados, combinado com o déficit que o governo vem enfrentando.

As expectativas para o câmbio em 2024, conforme o último relatório do Bacen, postado no dia 23 de agosto, cresceram para R\$ 5,32.

-

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de julho, o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U), apontou um percentual de 0,2 na base sazonalmente ajustada. No acumulado dos 12 meses seu indicador, para todos os itens, antes do ajuste sazonal, avançou para 2,9%.

As expectativas para o CPI dos EUA para os próximos trimestres de 2024 são de 0,2% no terceiro trimestre, totalizando 2,8% em 12 meses e 2,3% no quarto trimestre, com 2,3% em 12 meses.

-

Taxa de Juros – EUA

No dia 31 de julho, o Federal Reserve System (Fed) optou novamente pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. O objetivo principal de manter os juros base da economia do país norte americano neste patamar, é de trazer a inflação para os 2,00% ao ano, sendo que atualmente o nível geral de preços nos EUA se encontra com 3,00% nos últimos 12 meses. Esse mecanismo utilizado pelo Banco Central dos EUA se chama política monetária contracionista, na qual visa retirar moeda de circulação por meio da elevação dos juros, o que atrai investidores de vários países, valorizando o dólar e desacelerando a economia.

As estimativas apontam que o FED já comece a reduzir os juros do país norte americano em sua próxima reunião de política monetária, visto que a inflação está bem próxima dos 2,00% ao ano e com boas previsões de quedas para os próximos meses.

-

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Taxa de Desemprego – EUA

-

A taxa de desemprego nos EUA, sem considerar o setor agrícola, cresceu para 4,3% no mês de julho, em torno de 114.000 empregos gerados, conforme o Bureau of Labor Statistics. As áreas que mais se destacaram foram, saúde, construção, transporte e armazenagem. O avanço do desemprego no país norte americano é o reflexo das medidas estratégicas adotadas pelo Fed, decisões de política monetária, com intuito de reduzir a inflação. Com menos capital financeiro e poucos empregos, os preços ofertados no mercado são obrigados a recuarem, influenciados pela lei da demanda e oferta.

As estimativas indicam que a taxa de desemprego nos EUA possa atingir uma média de 4,5% no terceiro trimestre de 2024.

-

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

No segundo trimestre de 2024, o PIB (real) teve um aumento na taxa anual de 2,8%, conforme estimativa avançada publicada pelo Bureau of Economic Analysis (Bls). No 1º trimestre deste ano o PIB (real) foi de 1,4%.

As perspectivas para o PIB nos próximos trimestres são, 1,2% no terceiro trimestre e 1,7% no quarto trimestre.

-

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 31 de julho, foi decidido por unanimidade, pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil, manter a taxa Selic em 10,50% ao ano. O fator primordial e imprescindível sobre esta decisão de preservar os juros base da economia do Brasil neste patamar, seria o diagnóstico atual das contas públicas na qual já chegou a atingir o valor de R\$ 7,1 trilhões até junho. Outro fator importante seria o de trazer a inflação dos últimos 12 meses, 4,23% até o momento, para a meta dos 3,0%, mesmo estando dentro do intervalo de tolerância, como forma de garantia de eventuais acontecimentos externo e internos.

De acordo com o último relatório de mercado, atualizado pelo Bacen no dia 23 de agosto, as projeções para a Selic em 2024 continuam em 10,50%.

-

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 2º trimestre de 2024, representando cerca de 7,5 milhões de desempregados (desocupados) e 3,3 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (9,4%), seguidos do Norte (6,9%), Sudeste (6,6%), Centro-Oeste (5,4%) e Sul (4,7%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 2º trimestre de 2024 foram ocupados (101.830 mil pessoas), desocupados (7.541 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.709 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.744 mil pessoas).

As previsões para a taxa de desocupação para os próximos trimestres são de 8,4% no 3º trimestre/2024 e 7,9% no 4º trimestre/2024.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do 1º trimestre de 2024 apresentou um crescimento de 2,5%, com 2,5% acumulado nos quatro trimestres representado por cerca de R\$ 2,7 trilhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na taxa de trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%), a agropecuária total se destacou novamente, registrando um avanço de 11,3%.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, foram para 2,43%, conforme relatório de mercado atualizado no dia 23 de agosto pelo Bacen.

Heating Oil

Os contratos futuros do heating oil cresceram para valores aproximados de US\$ 2,30 por galão, devido ao último relatório revelado da Energy Information Administration (EIA), no qual constatava restrições significativas, aquém do esperado, no fornecimento de petróleo bruto e destilado para os EUA.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,34 USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Etanol

Os preços médios praticados do etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, registraram quedas em suas variações, quando comparados ao da semana anterior, de 16/08/2024 até 23/08/2024. Conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o anidro teve uma queda de 0,44%, passando de R\$ 2,9473/Litro para R\$ 2,9342/Litro. O hidratado recuou em -2,07%, partindo de R\$ 2,5977/Litro para R\$ 2,5438/litro. Os fatores que vem contribuindo para essas baixas, segunda semana consecutiva, envolvem tanto questões climáticas quanto do comportamento das distribuidoras.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de julho o INPC acusou um indicador de 0,26% e um acumulado de 12 meses em 4,07%. Aqui estão os índices gerais e grupos de produtos e serviços distribuídos em ordem decrescente na participação do INPC de julho: Transportes (1,36%), habitação (0,75%), despesas pessoais (0,65%), artigos de residência (0,46%), comunicação (0,19%), saúde e cuidados pessoais (0,18%), educação (0,07%), vestuário (0,01%) e alimentação e bebidas (-0,95%).

O Ministério da Fazenda revisou novamente as estimativas de inflação do Brasil para 2024, desta vez o INPC pode ser encerrado em 3,65% neste ano, conforme o Boletim Macroeconômico da Secretaria de Política Econômica (SPE) no dia 18 de julho.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



IAVAG em 12 Meses

<u>ago/23</u>	<u>2,50%</u>
<u>set/23</u>	<u>1,40%</u>
<u>Out/23</u>	<u>-0,50%</u>
<u>nov/23</u>	<u>-1,44%</u>
<u>dez/23</u>	<u>-2,77%</u>
<u>jan/24</u>	<u>2,86%</u>
<u>fev/24</u>	<u>1,11%</u>
<u>mar/24</u>	<u>0,91%</u>
<u>abr/24</u>	<u>2,79%</u>
<u>mai/24</u>	<u>-0,16%</u>
<u>jun/24</u>	<u>3,33%</u>
<u>jul/24</u>	<u>2,12%</u>
<u>Total</u>	<u>12,16%</u>

-

Ocorreram ganhos significativos na variação do câmbio, cerca de 3%, visto que este tem participação de grande peso na composição do IAVAG, 40% mais a inflação americana, em conjunto com a inflação do país norte americano que também apontou oscilações positivas, 0,2%. Outro fator que teve impacto na inflação do setor agro agrícola foi o resultado do INPC, 0,26%, no qual vale ressaltar que sozinho, este índice agrega com o peso de 40%. Para fechar, os indicadores que apontam peso de 20%, heating oil e etanol, acusaram resultados controversos, enquanto o heating oil recuava em -3%, o etanol registrou um ganho de 8%.

No mês de julho o IAVAG foi para 2,12%, nos últimos 12 meses seu acumulado foi de 12,16%.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Fontes

BCB, ISTOEDINHEIRO, INFOMONEY, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, IPEADATA, AGENCIABRASIL



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

28 / 08 / 24

Aviões agrícolas lançaram 15,8 milhões de litros de água contra chamas

Dados preliminares levantados pelo Sindag indicam que atualmente pelo menos 28 aeronaves estão combatendo incêndios a serviço de órgãos oficiais, usinas e produtores rurais no Pantanal, São Paulo e Goiás

Nos últimos 60 dias, a aviação agrícola brasileira lançou pelo menos 15,8 milhões de litros de água contra focos de incêndios no Pantanal (MT e MS), São Paulo e Goiás. Em operações que envolveram 28 aeronaves atuando para

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

órgãos oficiais e produtores rurais. Os números são parciais, já que o levantamento deve ser concluído no final da temporada de incêndios, que seque pelo menos até o final de setembro.

Desse total, 14,38 milhões de litros de água foram lançados contra incêndios no Pantanal (no MT e MS), por 17 aeronaves – contratadas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e pelos governos do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Neste caso, no apoio aos mais de 200 brigadistas e bombeiros que fazem o combate em solo.



RESERVAS: setor está atuando forte principalmente no Pantanal, onde ocorrem a maior parte das operações em apoio aos brigadistas terra

Em São Paulo, outros pelo menos 11 aviões agrícolas já somaram cerca de 760 mil litros de água empregados no combate a incêndios em lavouras e áreas de preservação. Especialmente contra os focos registrados no final da última semana, em várias partes do Estado. Neste caso, com aeronaves acionadas tanto pelo governo do Estado quanto por usinas.

Isso além das brigadas aéreas de combate a incêndio mantidas por empresas aeroagrícolas de Goiás. Onde cerca de 540 mil litros já foram lançados contra chamas em lavouras (especialmente áreas de palhada de milho) e reservas ambientais nas propriedades. Em operações envolvendo 15 aviões.

Em terras paulistas, o combate às chamas mobilizou pilotos na última semana

Os dados são preliminares e fazem parte de um levantamento que o Sindag está fazendo entre empresas aeroagrícolas que atuam contra chamas nesta temporada. Além de ainda faltar dados de algumas empresas que prestam esse tipo de serviço, vale lembrar que a temporada de incêndios no País ainda segue pelo menos até o final de setembro.

A última vez que o Sindag fez esse levantamento foi [sobre as operações de 2021](#). Naquele ano, empresas de aviação agrícola em todo o País haviam somado 10,9 mil lançamentos de água, somando 19,5 milhões de litros em 4 mil horas totalizadas em voos contra incêndios.

AÇÃO COORDENADA

Nas operações aéreas contra chamas, cerca de 90% do trabalho é feito em parceria com brigadistas em solo. Com o líder da equipe em terra solicitando apoio aéreo e coordenando com o piloto como é feito o lançamento. Em grandes incêndios, a função do avião normalmente é reduzir o fogo para que os brigadistas possam chegar aos

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

focos em segurança. Isso porque é pessoal em terra que elimina totalmente as chamas e ainda faz o “trabalho cirúrgico” contra braseiros – que, se não extintos, podem reacender a linha de incêndio.

Aviões agrícolas operam sozinhos quando os focos estão em áreas de difícil acesso, como encostas ou terrenos acidentados. Quando há urgência de fazer um corredor de fuga para a fauna cercada pelas chamas ou quando não há equipe perto e é preciso segurar ou tentar eliminar a linha de fogo com mais lançamentos de água. Neste caso, por exemplo, em fazendas com fogo perto das casas ou instalações – como em 2021, quando um piloto agrícola salvou uma família das chamas que estavam prestes a chegar à residência onde estavam as pessoas.

PRERROGATIVA

Esse modelo de operação com aviões e brigadistas é adotado internacionalmente. Há mais de três décadas é empregado em reservas naturais brasileiras e, mais tarde, passou a ser usado também em lavouras (junto com brigadistas de fazendas e usinas). Lembrando que a aviação agrícola opera em reservas federais em parceria com equipes do ICMBio desde a criação do órgão, em 2007.

Antes disso, já operava desde os anos 1990 com as equipes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e (nos Estados) com bombeiros. Para completar, desde os anos 1960 o combate a incêndios em campos e florestas está entre as prerrogativas do setor aeroagrícola. Em 2022 o País ganhou uma [Lei Federal incluindo os aviões agrícolas na políticas de governo](#) para o combate aos incêndios florestais.

-

28 / 08 / 24

Aviação agrícola é tema de encontro na 47ª Expointer

Feira em Esteio/RS terá na sexta (dia 30) programação na Casa da OAB/RS, debatendo cenário do setor, as operações aéreas humanitárias nas enchentes de maio, operações com drones e outros temas

O setor aeroagrícola estará em pauta na próxima sexta-feira (30), na 47ª Expointer, que ocorre no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (na região Metropolitana de Porto Alegre). Será com o encontro Aviação agrícola – desafios e oportunidades, a partir das 14h30, na Casa do Canal Rural e OAB/RS na Expointer.

A programação terá a participação do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, e do presidente do Ibravag, Júlio Augusto Kämpf. Falando, respectivamente, sobre o cenário do setor aeroagrícola no Brasil e sobre as operações humanitárias com aviões agrícolas (realizadas durante a tragédia da enchente de maio).

Também estarão em pauta no encontro as operações aeroagrícola com drones, segurança operacional no segmento, critérios para aposentadoria especial no setor e experiências das convenções coletivas no segmento. A coordenação estará a cargo do assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht – que é membro da Comissão Especial de Direito Aeronáutico e Aeroespacial da OAB/RS.

SUPERLATIVA

A Expointer ocorre desde 1970 em Esteio e passou a ser anual em 1984. Atualmente, ela ocupa uma área de 141 hectares. No ano passado, o evento recebeu 822.340 visitantes, fechando com uma comercialização de R\$ 7,98 bilhões – abrangendo desde animais, máquinas e insumos até artesanato e produtos da agricultura familiar.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Este ano, a feira tem a marca também do espírito de reconstrução no Estado depois das enchentes de maio. Já que o próprio Parque de Exposições ficou tomado pelas águas durante vários dias e foi restaurado. A programação começou no último sábado (24) e segue até este domingo (1º de setembro), [com atrações para todos os gostos.](#)

29 / 08 / 24

Fórum de Sustentabilidade da Faesp abordou aplicações aéreas

Sindag foi representado pelo diretor Júnior Oliveira em evento que foi transmitido para sindicatos rurais paulistas

O diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, foi um dos painelistas do Fórum de Sustentabilidade com foco em pulverização aérea, promovido na terça-feira (27) pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp). O evento ocorreu durante a manhã e teve transmissão online exclusiva para os sindicatos rurais paulistas.

Oliveira falou sobre a tecnologia e a legislação sobre o setor, destacando a segurança das operações aeroagrícolas em campo e a importância dos setores para a produtividade e sustentabilidade das lavouras. Ele abordou também a importância da boa convivência entre a atividade aeroagrícola e a apicultura.

O dirigente aeroagrícola destacou também a necessidade de profissionalização dos apicultores e da boa comunicação entre todos os atores em campo. Citando exemplos como o [programa AgroCooperação](#) – do governo do Estado do Mato Grosso do Sul em parceria com o Sindag e outras entidades – e o [Projeto Polinizar](#), da Cofco International Brasil, que desde 2016 promove a convivência e o desenvolvimento da produção de cana de açúcar e da apicultura.

PROFISSIONALIZAÇÃO

Segundo Oliveira, o encontro mostrou exemplos que vão desde a identificação dos apicultores até reuniões mensais para troca de informações. Além de treinamentos que em muitos casos ajudaram a promover até 200% de aumento na produção de mel nas áreas agrícolas. Deixando claro também a importância da profissionalização e do próprio registro dos apicultores. Tanto para segurança da atividade quanto dos consumidores.

Participaram do Fórum na terça também o especialista em Polinização e Abelhas na Agricultura Carlos Pamplona e o auditor fiscal do Ministério da Agricultura Marco Aurélio Ceccon Pupo. Além dos gerentes dos Programas Estaduais do Uso e de Comercialização de Agrotóxicos e Afins da Defesa Agropecuária, respectivamente, Márcio Emanuel Lima e Fábio Bengrozi. Estes falando justamente sobre regularização e fiscalização. Já o coordenador de Negócios de Agricultura de Precisão da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo (Cooplacana), Gabriel de Souza Camarinha, focou no uso de drones nas lavouras.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



DEBATE: encontro na Faesp reuniu especialistas, fiscais e lideranças e foi transmitido via web para sindicatos...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...onde o dirigente aeroagrícola reforçou a necessidade de necessidade de profissionalização dos apicultores e da boa comunicação entre todas os atores em campo

31 / 08 / 24

EUA: pulverizações áreas para prevenir surto de encefalite

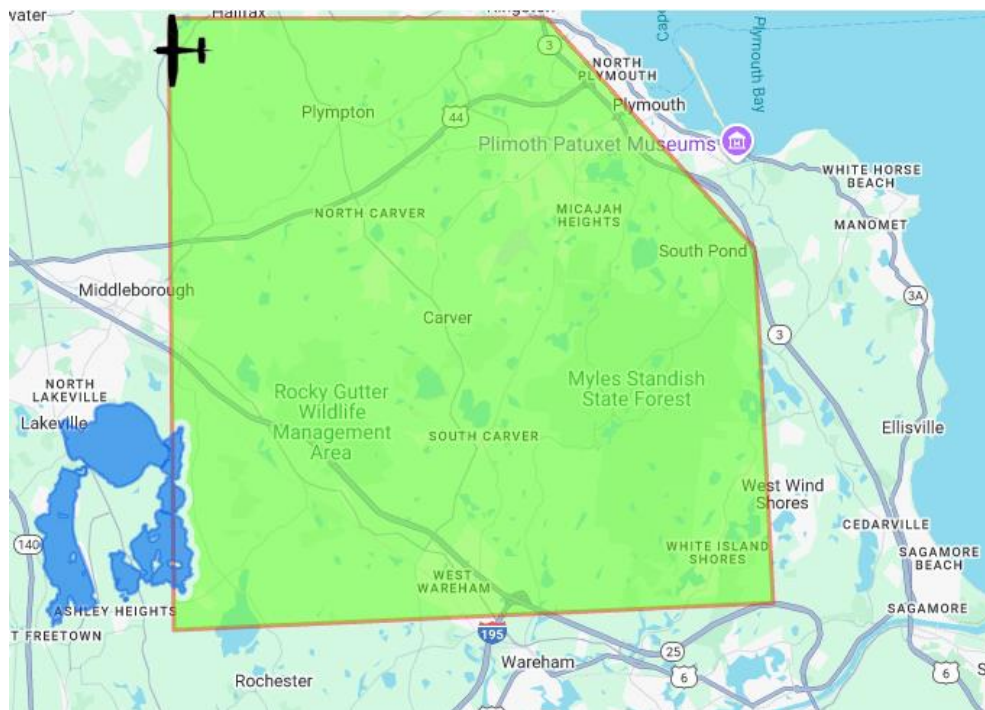
Aplicações por avião abrangeram oito cidades do Estado de Massachussets na última terça-feira (27), contra mosquitos que transmitem um vírus de alta letalidade em humanos

Os Departamentos de Saúde Pública (DPH, na sigla em inglês) e de Recursos Agrícolas (MDAR) de Massachussets (DPH) promoveram na última semana operações de pulverização aérea e terrestre de inseticidas contra mosquitos em diversas comunidades do Estado, que fica no nordeste dos Estados Unidos. Isso para prevenir a proliferação do vírus da encefalite equina do oeste, ou oriental (EEE, na sigla internacional), [detectado no último dia 16, em um paciente de 80 anos no Condado de Worcester](#) – o segundo mais populoso e situado no centro do Estado. Assim, [cinco cidades do condado tiveram aplicações de inseticidas por pulverizadores em caminhões \(confira o mapa\)](#) entre a terça e a quinta-feira (dias 27 a 29): Douglas, Dudley, Oxford, Sutton e Uxbridge .

Enquanto aviões foram usados para combater mosquitos na terça-feira (27) no Condado de Plymouth (sudeste do Estado). As aplicações aéreas cobriram a cidade de Carver e bairros das cidades de Halifax, Kingston, Middleborough, Plymouth, Plympton, Rochester e Wareham ([confira AQUI a área abrangida](#)). Neste caso, locais que já haviam recebido nesta temporada aplicações feitos por caminhões – *que não conseguiram reduzir as populações de mosquitos.*

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Aliás, a cidade de Plymouth já havia anunciado em agosto o fechamento de parques e praças municipais à noite, para ter menos pessoas correndo o risco de serem infectadas por uma doença que tem alta letalidade em humanos: entre 33% e 70%, com a maioria dos sintomas ocorrendo de dois a dez dias da transmissão.



ABRANGÊNCIA: área coberta pela aplicação aérea envolveu oito cidades do Estado onde as aplicações terrestres não surtiram efeito contra os mosquitos

TÉCNICA E PRODUTO

Tantas as aplicações aéreas quanto as terrestres foram feitas a partir do início da noite até por volta das 4h30 da manhã, em ultrabaixo volume (UBV) com aplicações. A técnica produz gotas extremamente finas, que deixam o produto no ar por mais tempo, eliminando os mosquitos pelo contato. O inseticida usado foi Anvil 10+10, aprovado pela Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA) para esse tipo de operação em cidades. Tanto que é usado regularmente em operações antimosquitos em diversos outros Estados norte-americanos (tanto em operações áreas como terrestres).

Trata-se de um produto que não representa risco para pássaros e mamíferos, é rapidamente inativado e se decompõe na luz solar e no ar. Tampouco para peixes, já que não se dissolve facilmente na água – onde também é decomposto por microrganismos e pela luz solar. Além disso, o fato da aplicação ser feita à noite também não representa risco para insetos diurnos, como abelhas (que nesse período estão em suas colmeias).

A DOENÇA

Os vírus de encefalite equina podem ser de três tipos (do oeste, do leste ou a venezuelana). Nos Estados Unidos e na Europa a doença é transmitida principalmente por mosquitos do gênero *Culex* (também conhecidos como pernalongos). Já na América do Sul seu principal vetor são os mosquitos do gênero *Aedes* (tanto o *aegypti* quanto o *albopictus*).

O primeiro caso conhecido da encefalite equina do oeste em Massachussets foi em 1938. Desde então, a doença tem reaparecido a cada 10 ou 20 anos, em surtos que geralmente duram dois ou três anos. No entanto, o surto mais

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

recente de EEE naquele Estado começou em 2019 e incluiu doze casos em humanos, com seis fatalidades. E continuou em 2020, cinco casos infectadas e uma fatalidade.

Além da alta taxa de mortalidade, mesmo quem sobrevive à doença dificilmente fica ileso. Há sempre alguma sequela e pelo menos metade das pessoas que se curam da sofrem alguma incapacidade permanente.

Segundo o [Sistema Universidade Aberta do SUS \(UNA-SUS\)](#), no começo do ano **o Brasil registrou um caso de infecção em cavalo de encefalite equina do oeste, no município de Barra do Quaraí**, no Rio Grande do Sul. Em maio, outro animal foi contaminado em Castelo, no Espírito Santo. Mas por aqui ainda não houve infecção registrada em seres humanos.

Já em nossa vizinha Argentina, entre o fim de 2023 até maio de 2024 foram notificados **530 casos humanos suspeitos de encefalite equina**. Isso em 21 províncias, com 105 casos confirmados, 24 classificados como prováveis, e 88 descartados. Somando 11 mortes pela doença.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

SETEMBRO

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

02 / 09 / 24

Boletim Econômico | Feriado de Labor Day (Dia do Trabalho) nos EUA faz Dólar Fechar em Queda Nesta Segunda-Feira

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

-

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,33 | Estimativa/2024

CPI: 0,2% | julho/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,8% PIB Real – 2º trimestre/2024

SELIC: = 10,50% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑4,3% – julho/2024

PIB do Brasil: ↑2,5% | 1º Trimestre/2024 – ↑2,46% | Estimativa para 2024

Petróleo Brent: ↓-0,09% – US\$ 80,1577,22 | Contratos Futuros – 02/09/2024

Petróleo WTI: ↓-0,16% – US\$ 73,92 | Contratos Futuros – 02/09/2024

Heating oil: ↓-0,27% – US\$ 2,2793 | Contratos Futuros – 21h20

Etanol anidro: ↓- 0,59% – R\$ 2,9169/Litro | Média Semanal – SP – 30/08/2024

Etanol hidratado: ↑ 0,48% – R\$ 2,5561/Litro | Média Semanal – SP – 30/08/2024

IAVAG de abril: ↑2,12%

IAVAG em 12 meses: ↑12,16%

-

Dólar

Dólar registra queda do dia em 0,34%, chegando a registrar cotação de R\$ 5,6172. Esta baixa de hoje se deve ao feriado de Labor Day (Dia do Trabalho), levando ao fechamento de mercado no país norte americano e consequentemente a queda nas negociações. No cenário doméstico, as projeções de indicadores que afetam o a

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



valorização ou desvalorização do real, como a inflação e os juros, seguem em alta, mantendo por longo prazo maiores cotações da moeda norte americana frente ao real.

As expectativas para o câmbio em 2024, conforme o último relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no dia 30 de agosto, subiram para R\$ 5,33.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de julho, o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U), apontou um percentual de 0,2 na base sazonalmente ajustada. No acumulado dos 12 meses seu indicador, para todos os itens, antes do ajuste sazonal, avançou para 2,9%.

As expectativas para o CPI dos EUA para os próximos trimestres de 2024 são de 0,2% no terceiro trimestre, totalizando 2,8% em 12 meses e 2,3% no quarto trimestre, com 2,3% em 12 meses.

Taxa de Juros – EUA

No dia 31 de julho, o Federal Reserve System (Fed) optou novamente pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. O objetivo principal de manter os juros base da economia do país norte americano neste patamar, é de trazer a inflação para os 2,00% ao ano, sendo que atualmente o nível geral de preços nos EUA se encontra com 3,00% nos últimos 12 meses. Esse mecanismo utilizado pelo Banco Central dos EUA se chama política monetária contracionista, na qual visa retirar moeda de circulação por meio da elevação dos juros, o que atrai investidores de vários países, valorizando o dólar e desacelerando a economia.

As estimativas apontam que o FED já comece a reduzir os juros do país norte americano em sua próxima reunião de política monetária, visto que a inflação está bem próxima dos 2,00% ao ano e com boas previsões de quedas para os próximos meses.

Taxa de Desemprego – EUA

A taxa de desemprego nos EUA, sem considerar o setor agrícola, cresceu para 4,3% no mês de julho, em torno de 114.000 empregos gerados, conforme o Bureau of Labor Statistics. As áreas que mais se destacaram foram, saúde, construção, transporte e armazenagem. O avanço do desemprego no país norte americano é o reflexo das medidas estratégicas adotadas pelo Fed, decisões de política monetária, com intuito de reduzir a inflação. Com menos capital financeiro e poucos empregos, os preços ofertados no mercado são obrigados a recuarem, influenciados pela lei da demanda e oferta.

As estimativas indicam que a taxa de desemprego nos EUA possa atingir uma média de 4,5% no terceiro trimestre de 2024.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



No segundo trimestre de 2024, o PIB (real) teve um aumento na taxa anual de 2,8%, conforme estimativa avançada publicada pelo Bureau of Economic Analysis (Bls). No 1º trimestre deste ano o PIB (real) foi de 1,4%.

As perspectivas para o PIB nos próximos trimestres são, 1,2% no terceiro trimestre e 1,7% no quarto trimestre.

-

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 31 de julho, foi decidido por unanimidade, pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil, manter a taxa Selic em 10,50% ao ano. O fator primordial e imprescindível sobre esta decisão de preservar os juros base da economia do Brasil neste patamar, seria o diagnóstico atual das contas públicas na qual já chegou a atingir o valor de R\$ 7,1 trilhões até junho. Outro fator importante seria o de trazer a inflação dos últimos 12 meses, 4,23% até o momento, para a meta dos 3,0%, mesmo estando dentro do intervalo de tolerância, como forma de garantia de eventuais acontecimentos externo e internos.

De acordo com o último relatório de mercado, atualizado pelo Bacen no dia 30 de agosto, as projeções para a Selic em 2024 continuam em 10,50%.

-

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 2º trimestre de 2024, representando cerca de 7,5 milhões de desempregados (desocupados) e 3,3 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (9,4%), seguidos do Norte (6,9%), Sudeste (6,6%), Centro-Oeste (5,4%) e Sul (4,7%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 2º trimestre de 2024 foram ocupados (101.830 mil pessoas), desocupados (7.541 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.709 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.744 mil pessoas).

As previsões para a taxa de desocupação para os próximos trimestres são de 8,4% no 3º trimestre/2024 e 7,9% no 4º trimestre/2024.

-

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do 1º trimestre de 2024 apresentou um crescimento de 2,5%, com 2,5% acumulado nos quatro trimestres representado por cerca de R\$ 2,7 trilhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na taxa de trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%), a agropecuária total se destacou novamente, registrando um avanço de 11,3%.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, foram para 2,46%, conforme o último relatório de mercado atualizado no dia 30 de agosto pelo Bacen.

-

Heating Oil

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Os contratos futuros do heating oil recuaram para valores aproximados de US\$ 2,25 por galão, devido as estimativas de queda na demanda pelas principais economias, enfraquecendo os setores de commodities energéticos.

Espera se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,30 USD/GAL.

Etanol

Os preços médios praticados pela semana, fazendo um comparativo entre os dias 23/08/2024 até 30/08/2024, apontaram variações distintas para os biocombustíveis do etanol anidro e hidratado, do estado de São Paulo. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o anidro teve uma redução de -0,59%, passando de R\$ 2,9342/Litro para R\$ 2,9169/Litro. Já o hidratado obteve um ganho de 0,48%, saindo de R\$ 2,5438/Litro para R\$ 2,5561/Litro. A queda de preços do anidro está sendo ocasionada pelo período pico de colheita, geralmente em agosto, na região do Centro-Sul.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de julho o INPC acusou um indicador de 0,26% e um acumulado de 12 meses em 4,07%. Aqui estão os índices gerais e grupos de produtos e serviços distribuídos em ordem decrescente na participação do INPC de julho: Transportes (1,36%), habitação (0,75%), despesas pessoais (0,65%), artigos de residência (0,46%), comunicação (0,19%), saúde e cuidados pessoais (0,18%), educação (0,07%), vestuário (0,01%) e alimentação e bebidas (-0,95%).

O Ministério da Fazenda revisou novamente as estimativas de inflação do Brasil para 2024, desta vez o INPC pode ser encerrado em 3,65% neste ano, conforme o Boletim Macroeconômico da Secretaria de Política Econômica (SPE) no dia 18 de julho.

IAVAG em 12 Meses

<u>ago/23</u>	<u>2,50%</u>
<u>set/23</u>	<u>1,40%</u>
<u>Out/23</u>	<u>-0,50%</u>
<u>nov/23</u>	<u>-1,44%</u>
<u>dez/23</u>	<u>-2,77%</u>

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



<u>jan/24</u>	<u>2,86%</u>
<u>fev/24</u>	<u>1,11%</u>
<u>mar/24</u>	<u>0,91%</u>
<u>abr/24</u>	<u>2,79%</u>
<u>mai/24</u>	<u>-0,16%</u>
<u>jun/24</u>	<u>3,33%</u>
<u>jul/24</u>	<u>2,12%</u>
<u>Total</u>	<u>12,16%</u>

-

Ocorreram ganhos significativos na variação do câmbio, cerca de 3%, visto que este tem participação de grande peso na composição do IAVAG, 40% mais a inflação americana, em conjunto com a inflação do país norte americano que também apontou oscilações positivas, 0,2%. Outro fator que teve impacto na inflação do setor agro agrícola foi o resultado do INPC, 0,26%, no qual vale ressaltar que sozinho, este índice agrega com o peso de 40%. Para fechar, os indicadores que apontam peso de 20%, heating oil e etanol, acusaram resultados controversos, enquanto o heating oil recuava em -3%, o etanol registrou um ganho de 8%.

No mês de julho o IAVAG foi para 2,12%, nos últimos 12 meses seu acumulado foi de 12,16%.

Fonte

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, IPEADATA, AGENCIABRASIL



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

02 / 09 / 24

Encontro na Expointer discutiu direito aeroagrícola

Evento da OAB/RS e Sindag na feira gaúcha (e uma das maiores do país) do agro destacou a importância de informar sociedade, legisladores e julgadores sobre a importância e peculiaridades do setor

A importância da aviação agrícola se reflete em toda a sociedade, diretamente em vários segmentos a partir do campo. Mesmo tão presente, com tanta tecnologia e altamente regulada (além de segura), é ainda pouco conhecida pela sociedade. E precisa ser apresentada também a legisladores e magistrados, a fim de que se possa preservar os direitos do setor e de quem vive dela. Este foi o cerne do encontro *Aviação agrícola – desafios e oportunidades*, ocorrido no último final e semana da 47ª Expointer, em Esteio, no Rio Grande do Sul.

A movimentação, na tarde da sexta-feira (30), foi na Casa do Canal Rural e OAB/RS na Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil. A promoção foi da Comissão Especial de Direito Aeronáutico e Aeroespacial (Cedaea) da Seção gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS). A abertura ficou a cargo do presidente da Cedaea, Eduardo Teixeira Farah (que, além de advogado, é aviador).

A coordenação foi do assessor jurídico do Sindag (e membro da Cedaea), Ricardo Vollbrecht, com a participação do diretor-executivo do Sindag e do Ibravag, Gabriel Colle. Também palestraram no encontro o engenheiro agrônomo Vitor Pedron, da Schroder Consultoria Agro, e os advogados Luiz Maurício de Moraes Ribeiro (direito previdenciário) e Aline Hauser (trabalhista).

O evento foi na área nobre do Parque e a poucos metros do local onde, pela manhã, havia ocorrido a solenidade de abertura oficial da 47ª Expointer – com a presença do Ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, do governador Eduardo Leite e de outras autoridade os Executivo e Legislativo Federais e estaduais, além de lideranças do agro e outras personalidades. Marcando o dia mais importante da feira (cuja programação havia começado no dia 24) no

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

parque de 161 hectares e que recebeu mais de 660 mil visitantes. E fechando, no domingo com mais de R\$ 8,1 bilhões em negócios, entre máquinas, animais e produtos diversos.

Pauta pela racionalidade

Farah destacou a importância da aviação agrícola estar na pauta da OAB/RS justamente em nome da racionalidade do debate sobre o ordenamento jurídico e a realidade do setor. E de tudo o que está em jogo em torno disso. “O avião é responsável por 70% das aplicações feitas em arroz e o Rio Grande do Sul produz praticamente todo o arroz consumido no país”, pontuou. Citando também a importância do segmento para a produção de cana-de-açúcar, algodão, citros e outros produtos, ele lembrou ainda o papel desempenhado pelo setor durante as enchentes de maio no Estado.

Foi quando aviões agrícolas realizaram diversos voos de ajuda humanitária levando produtos a regiões que estavam isoladas por terra. Sobre esse cenário, Farah lembrou ainda o exemplo da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Neste caso, com uma reposta imediata à crise, adaptando imediatamente as regras para que fosse possível esse tipo de operação.

Já Ricardo Vollbrecht destacou que foram mais de 30 toneladas de mantimentos e itens essenciais entregues por aviões agrícolas. Isso em 51 voos realizados conforme a janela climática. “Parece pouco, mas havia ali itens essenciais. Dá para imaginar o que pensa, em uma situação dessas, o pai (em uma área sem acesso por terra) que espera pela insulina da qual depende seu filho, por exemplo”, destacou.

MOBILIZAÇÃO

Conforme o diretor Gabriel Colle, as ações humanitárias durante a tragédia climática no Estado envolveram 14 pilotos de seis empresas aeroagrícolas que, além de medicamentos, transportaram alimentos, água e outros itens essenciais. O dirigente aeroagrícola também falou sobre as atuais operações de combate a incêndios no Sudeste e Centro-Oeste do País, onde as aeronaves do setor já lançaram mais 15 milhões de litros de água contra chamas.

A fala do executivo também abordou o trabalho do Sindag como entidade que representa 92% das empresas de aviação agrícola do País e que já tem em seu quadro também 62 associadas que operam drones. “Temos também a missão de fazer com que as pessoas compreendam o papel que a aviação tem em suas vidas diária (com a produção de comida, biocombustíveis e fibras para a indústria). Um setor sério e sempre atendo à legislação”, ponderou. Destacando ainda a pauta ambiental, abordando desde o uso de produtos biológicos até o lançamento, pela entidade, da [Cartilha com a Agenda 2030 do Pacto Global da ONU](#).

DRONES

O agrônomo Vitor Pedron abriu sua fala destacando que os drones representam uma tecnologia nova no trato de lavouras. Mesmo assim, também 100% regulamentada e fiscalizada. “Temos o controle de quem faz o que, que produto aplica e onde. Inclusive com o mapa da aplicação”, resumiu, destacando o regramento semelhante ao das aeronaves agrícolas tripuladas. Porém, com algumas diferenças, como nas distâncias regulamentares de áreas sensíveis e na exigência do pátio de descontaminação (no caso dos aparelhos remotos, substituído pela tríplice lavagem em campo).

Aliás, com o desafio de garantir que a legislação acompanhe o crescimento desse segmento. “Os primeiros drones agrícolas chegaram em 2017. Hoje, temos mais de 5 mil drones registrados nos órgãos oficiais para operações em lavouras”, destacou. Todos atuando em um nicho que atende desde lavouras menores de cana-de-açúcar até hortaliças, com horizonte ainda bastante amplo. “Eu não vou decolar um avião para tratar propriedades pequenas, mas o drone trabalha bem até 20 ou 30 hectares”, exemplificou. Lembrando que, apesar de recente, já tem atualizações em vista na própria legislação – para ajustar o fator segurança ao desenvolvimento da ferramenta e à maturidade do setor.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



TRABALHO E PREVIDÊNCIA

A advogada Aline Hauser falou sobre o histórico do Sindag tanto nas discussões trabalhistas quando na modernização do Código Brasileiro de Aeronáutica (CBA). Com destaque para as convenções coletivas de pilotos e técnicos que atuam nas empresas. E na defesa de fatores como a participação de resultados (PPR) e garantias para que fossem respeitadas peculiaridades da atividade quanto a regras sobre jornada de trabalho, operações fora da base e outras características completamente diferentes de profissionais, por exemplo, de linhas aéreas.

Logo em seguida, Luiz Maurício Ribeiro falou sobre as mudanças e os desafios na Previdência Social dos pilotos. Isso dentro de uma linha do tempo desde 1951, quando os pilotos ainda conseguiam se aposentar com 25 anos de trabalho (o que durou até 1997). Abordando a evolução e retrocessos nos cálculos das insalubridades e periculosidades dos aeronautas, além das mudanças de entendimento nos tribunais sobre tais fatores.

Isso passando por brechas que deixam profissionais seguidamente à mercê do entendimento não muito claro por parte de autoridades e (no caso de judicialização) dos julgadores. Destacando ainda a importância do preenchimento correto de documentos como o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) e outros fatores que exigem atenção para se evitar dores de cabeça na hora de se aposentar.

04 / 09 / 24

Reunião nesta quinta começa a desenhar o Congresso AvAg 2025

Português, English and/ y Español: Comitê de Gestão do evento tem encontro via web à tarde, para fechar a avaliação de 2024 e já esboçar o mapa e tema para evento que fica no MT para o ano que vem



[HAGA CLIC AQUÍ PARA LA VERSIÓN EM ESPAÑOL](#)



[CLICK HERE TO READ IN ENGLISH](#)

Ainda comemorando o sucesso do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2024, ocorrido há cerca de duas semanas no Mato Grosso, o Comitê de Gestão do evento se reúne nesta quinta-feira (4). Fechando a avaliação da edição deste ano, mas já de olho em 2025. A ideia é já esboçar o mapa da Mostra de Tecnologias, Equipamentos e Serviços para o ano que vem. Além de se colocar em debate o tema para o evento, que está marcado para 19 a 21 de agosto – novamente no Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger, a cerca de 30 km de Cuiabá.

Segundo o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, a pressa se justifica pelo fato de que os primeiros expositores já procuraram o Sindag para garantir participação no próximo Congresso. Além disso, como o evento teve novos recordes de público e negócios – entre outras cifras que subiram a régua do encontro aeroagrícola – a ideia é estar preparado para algo maior ainda em 2025. O que inclui também o ganho de visibilidade para o setor.

[Confira AQUI...](#)

[...e AQUI as galerias de imagens do evento](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Além de Colle, o Comitê de Gestão do Congresso tem a participação da presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, e do diretor operacional da entidade, Cláudio Júnior Oliviera. Junto com as coordenadoras administrativa do Congresso, Marília Luíze Schüller, e operacional, Janete Lima. A reunião do grupo será online a partir das 14 horas.



TAMANHO: Programação no Mato Grosso superou todas as expectativas de público, presença de marcas e negócios, com os debates que também encorpam ainda mais a importância do evento, subindo a régua para a edição 2025

Sucesso resumido em números

O Congresso AvAg 2024 foi de 20 a 22 de agosto, contabilizando 4.851 visitantes. Um público 56% maior do que os 3,1mil visitantes da edição de 2023, ocorrida em Sertãozinho/SP (número que já era considerado alto, para um evento segmentado). Além disso, a edição de agora movimentou R\$ 250 milhões em negócios – *mais do que o dobro do ano passado*. E teve um crescimento de 25% na presença de expositores, com 224 marcas em 2024. Isso ocupando uma área de 23 mil metros quadrados entre hangares e pátio de manobras no Aeroporto de Leverger, por onde passaram pessoas de 12 países. Para completar, também dobrou o número de pesquisas participando do Congresso Científico da Aviação Agrícola – *que foram 24 neste ano*.

O anúncio dos números foi feito pela presidente do Sindag, na fala de encerramento do Congresso AvAg 2024, há duas semanas. No entanto, Hoana Almeida Santos destacou na ocasião que a decisão pela permanência do evento no Mato Grosso (por pelo menos mais um ano) levou em conta também a opinião dos expositores. Além da boa receptividade do Aeroporto de Leverger, capitaneado pelos empresários Valdinei e Nathan Souza – *cujo apoio foi fundamental para o evento (e que festejaram a renovação da parceria)*.

A dirigente destacou também a presença no evento de mais de 100 fazendeiros, boa parte deles operando com aviões agrícolas próprios. Um público de interesse especial tanto do Sindag quanto do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag, que estava representado pelo seu presidente, Júlio Augusto Kämpf). Neste caso no

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



o foco dos programas de melhoria contínua e boas práticas das entidades, quanto para fortalecimento do próprio setor. “Uma boa notícia para um evento que retornou ao Mato Grosso (depois de 11 anos) com a meta de se aproximar ainda mais dos operadores privados”, destacou Hoana, na ocasião.

PERSONALIDADES

O Congresso AvAg 2024 também abrangeu o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola (com delegações de entidades aeroagrícolas da Argentina e Uruguai). Mas o ganho de prestígio ficou claro principalmente pela presença no evento de dois governadores – Mauro Mendes (PP), do Mato Grosso, e Ibaneis Rocha (MDB), do Distrito Federal. Junto com os senadores Wellington Fagundes (PL/MT) e Jayme Campos (União Brasil/MT), os deputados estaduais mato-grossenses Júlio Campos (União Brasil) e Diego Guimarães (Republicanos), além do deputado gaúcho Marcus Vinicius (PP) – que foi homenageado como autor do [projeto de lei que tramita em seu Estado para valorizar o setor.](#)

Também marcaram presença o ex-governador, ex-senador e ex-ministro da Agricultura Blairo Maggi, o ex-presidente do Sindag e atual prefeito do Município de Poxoréu, Nelson Antônio Paim, e a prefeita de Leverger, Francieli Magalhães (PDT). Além dos presidentes da Federação Argentina de Câmaras Aeroagrícolas (Fearca), Juan Molina, e da Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa), Lionel Rossi; a chefe da Divisão de Aviação Agrícola no Ministério da Agricultura, Uéllen Collato; o diretor da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Luiz Ricardo de Souza Nascimento, e diversas outras autoridades.

Confira abaixo as entrevistas em vídeo do evento, seguidas da relação com os links de repercussão do evento na imprensa:

ENTREVISTAS:

Governador Mauro Mendes (União Brasil), do Mato Grosso:

-

Senador Wellington Fagundes (PL/MT):

-

Governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB):

-

Deputado estadual Marcus Vinicius (PP), do Rio Grande do Sul:

-

Presidente do Sindag, Hoana Almeida:

-

Professora Máisa Santos Joaquim (UnB), membro do Conselho Científico da AvAg:

-

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



-

Confira abaixo a repercussão do Congresso AvAg 2024 na imprensa:

COBERTURA DE TV

SBT/MT:

https://youtu.be/Qbo4_izGYWY

<https://youtu.be/Zn640OYvle8>

<https://youtu.be/yUkjhES2f4w>

<https://youtu.be/RkSEqoUxaw>

https://youtu.be/tiJnZLjw_U4

<https://youtu.be/IEby1moVOts>

<https://youtu.be/w61OhpG5PUs>

<https://youtu.be/6-e-72GjdU>

<https://www.youtube.com/watch?v=ItCGdbNxo1A> SBT –Hoana e Marília

<https://www.youtube.com/watch?v=jIHT1edekGg> SBT – Josué

<https://www.youtube.com/watch?v=03T8WoVtwEc> SBT – Vadico e Willian Rambo

<https://www.youtube.com/watch?v=SpNK0VTt740> SBT – Chelber/Stol

<https://youtu.be/2PidLhTzduU?t=20> – Programa Isso é AgroPecuária

TV Cidade Verde (Band):

https://www.facebook.com/watch/live/?ref=watch_permalink&v=2224689947908405 (em 1h9'40" ou no)

TV Agro Mais (Band):

https://s3.amazonaws.com/media.resources/tv/1241875/2024/08/21/20240821_204743-20240821_205243.mp4?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3IBUN3XNWG&Expires=1726922211&Signature=rNKuOMhbcmkonGvWZiRclIpKPOI%3D

TVCA – afiliada da Globo:

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

<https://globoplay.globo.com/v/12866743/>

TV Central de Habilidades (webtv) – destacou o carro voador

https://youtu.be/NgGndI_7V7I

<https://youtu.be/6OFvrcvvy38>

<https://youtu.be/WNiwtXmsJ7M>

<https://youtu.be/uxUnsAG5Wal>

<https://youtu.be/Phx5szgDohE>

<https://youtu.be/o6A4uZwdIWE>

TV TEM – São Paulo (programa Nosso Campo):

<https://globoplay.globo.com/v/12847131/>

-

PORTAIS DE JORNAIS E RÁDIOS

Rádio Agro Hoje

Coletânea de **oito programas** sobre o tema

-

Rádio CBN Grandes Lagos/SP – programa Campo Aberto

<http://www.cbnrp.com.br/colunistas/dia-nacional-da-aviacao-agricola>

<http://www.cbnrp.com.br/colunistas/congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-1>

<http://www.cbnrp.com.br/colunistas/tecnologia-inovacao-e-sustentabilidade>

<http://www.cbnrp.com.br/colunistas/hora-da-prosa-gabriel-colle-2https://youtu.be/kDtMsjLsq-c?si=a43GpVXPabuHOSFp>

<https://youtu.be/y2UGx5uJKPI?si=ismBSwv0r8LPWFcf>

<https://youtu.be/uGBo1KWV1uA?si=JV2D0OrIBWZqfgyi>

<https://youtu.be/HDgSvBCS4rw?si=NtmQSM2rzZJvpNYH>

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Folha de São Paulo:

<https://sindag.org.br/wp-content/uploads/2024/09/21-08-2024-Aviacao-agricola-dobra-e-negocio-so-da-lucro-FOLHA-DE-S.-PAULO-1.pdf>

24 Horas MT:

https://24horasmt.com.br/agro-negocio/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/?_im-XutwPIhT=11833193561362089460

https://24horasmt.com.br/politica-mt/governador-mauro-mendes-exalta-importancia-da-aviacao-agricola-na-abertura-de-congresso-em-mt/?_im-OLUeXiCq=14488315935301681350

<https://24horasmt.com.br/agro-negocio/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba/>

https://24horasmt.com.br/agro-negocio/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/?_im-zGuhXypu=18193780032413478504

360 Fatos:

https://360fatos.com.br/agronegocio/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/?_im-AJdtlcOO=4705530322432995008

https://360fatos.com.br/agronegocio/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba/?_im-nzpcivcj=6590564941749921496

https://360fatos.com.br/agronegocio/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/?_im-OfcslmdC=13300711522503766891

Agro e Prosa:

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/agronegocio/383154-agro-e-prosa-episodio-816-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-2024.html>

Agro MT:

<https://agro.mt/2024/08/17/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/>

Agro Notícia:

<https://agronoticia.com.br/noticia/24236/congresso-da-aviacao-agricola-sera-realizado-em-mato-grosso.html>

Aero In:

<https://aeroin.net/desde-o-domingo-aeronaves-comecaram-a-chegar-para-o-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-2024/?amp>

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



<https://aeroin.net/realizado-nesta-semana-congresso-de-aviacao-agricola-deve-ter-volume-de-negocios-de-r-250-milhoes/?amp>

<https://aeroin.net/com-crescimento-de-10-ate-2027-brasil-chegara-ao-patamar-de-3-000-aeronaves-agricolas/>

Aeromagazine:

<https://aeromagazine.uol.com.br/artigo/cerca-de-3000-aeronaves-agricolas-estarao-em-operacao-no-brasil-ate-2027.html>

Agro MT:

<https://agro.mt/2024/08/22/virginia-mendes-elogia-contribuicoes-do-evento-de-aviacao-agricola-em-santo-antonio-do-leverger-para-economia-i-mt/>

<https://agro.mt/2024/08/21/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba/>

Aprosoja MT

<https://aprosoja.com.br/comunicacao/release/aprosoja-mt-participa-de-congresso-de-aviacao-agricola-do-brasil-em-santo-antonio-do-leverger>

Araguaia Notícias:

<https://araguaianoticia.com.br/noticia/64770/virginia-mendes-elogia-contribuicoes-do-evento-de-aviacao-agricola-para-economia>

Barra 40 Graus:

<https://barra40graus.com.br/noticia/14210/frota-aeroagricola-deve-crescer-10-ate-2027-no-brasil.html>

Bastidores do Poder:

<https://bastidoresdopoder.com.br/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/>

https://bastidoresdopoder.com.br/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba/?_im-VSyGbAwe=14607767132094612227

https://bastidoresdopoder.com.br/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/?_im-EhcTPtbT=627372264998478386

BPA Chanel:

<https://bpachannel.com/2024/08/mercado-de-aviacao-agricola-continua-aquecido/>

Brasil Agro:

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



<https://www.brasilagro.com.br/conteudo/aviacao-agricola-dobra-e-negocio-so-da-lucro.html>

Canal LTV:

<https://www.canalaltv.com.br/news-mercado-de-aviacao-agricola-continua-aquecido>

Cenário News:

https://cenarionews.com.br/agronegocio/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/?_im-iUITAkMm=18439805575157040219

https://cenarionews.com.br/agronegocio/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba/?_im-iXcbYeFr=3072787804492276600

https://cenarionews.com.br/agronegocio/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/?_im-EJjnPPUc=10908421731805155115

Cidadão Consumidor:

https://cidadaoconsumidor.com.br/sebrae-mt-leva-praticas-sustentaveis-e-empendedorismo-ao-congresso-nacional-da-aviacao-agricola/?_im-QAtzxsmsk=4863093028281729367

Conexão MT:

<https://conexaomt.com/agronegocio/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/>

<https://conexaomt.com/agronegocio/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba/>

<https://conexaomt.com/agronegocio/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/>

Conexão Rural:

<https://www.conexaoruralrs.com.br/blog.php?id=1034&Di%C3%A1rio+de+Cuiab%C3%A1+avia%C3%A7%C3%A3o+agr%C3%ADcola+pousa+no+Centro+Oeste+para+celebrar+e+planejar>

<https://www.conexaoruralrs.com.br/blog.php?id=1035&Di%C3%A1rio+de+Cuiab%C3%A1+Rumo+%C3%A0+lideran%C3%A7a+mundial+na+avia%C3%A7%C3%A3o+agr%C3%ADcola>

Conheça Cuiabá:

<https://www.conhecacuiaba.com.br/2024/08/inovacao-virginia-mendes-elogia.html>

Dia de Ajudar:

<https://diadeajudar.com.br/eventos/congresso-da-aviacao-agricola-em-cuiaba-sindag-realiza-evento-sobre-agricultura-aerea-no-brasil/>

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Diário Digital MT:

https://diariodigitalmt.com.br/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/?_im-EZvCDafg=5306041475716034857

https://diariodigitalmt.com.br/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba/?_im-rKLMreTW=6559716526361302368

https://diariodigitalmt.com.br/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/?_im-uzavfDnu=974062606667158312

DNews:

<https://dnews.com.br/mercado-de-aviacao-agricola-continua-aquecido/>

Economia em Pauta:

<https://economiaempauta.com.br/mercado-de-aviacao-agricola-continua-aquecido/>

Estação Livre:

https://estacaolivremt.com.br/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/?_im-VXAunZrc=11104912291489362321

<https://estacaolivremt.com.br/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/>

Estadão Mato Grosso:

<https://www.estadaomatogrosso.com.br/cidades/especialistas-discutem-aviacao-agricola-em-aeroporto-de-mt-com-demonstracoes-praticas/97575>

<https://www.estadaomatogrosso.com.br/economia/mercado-de-aviacao-agricola-deve-movimentar-r-250-milhoes-em-3-dias/97752>

<https://www.estadaomatogrosso.com.br/economia/frota-aeroagricola-deve-crescer-10-ate-2027-mt-tem-24-de-toda-a-frota/97909>

https://s3.amazonaws.com/static.resources/original_page/cb88e00e39fe8448bf43fa02690798e3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3IBUN3XNWG&Expires=1727523256&Signature=XoipS8uJOXMmpLsGz6Sn0ObvP2c%3D

https://www.estadaomatogrosso.com.br/cidades/especialistas-discutem-aviacao-agricola-em-aeroporto-de-mt-com-demonstracoes-praticas/97575#google_vignette

Exclusivo News:

https://exclusivonews.com.br/economia/mercado-de-aviacao-agricola-deve-movimentar-r-250-milhoes-em-3-dias/?_im-eDuuRLbm=16998663723461116509

Folha de Mato Grosso:

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



https://folhadematogrosso.com.br/agronegocio/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/?_im-piljLTck=174406054105104494

https://folhadematogrosso.com.br/agronegocio/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba/?_im-lADvczvf=10327492424131709590

https://folhadematogrosso.com.br/agronegocio/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/?_im-pnCyweHo=9036827503604678810

Folha de São Paulo:

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painelsa/2024/08/aviacao-agricola-dobra-e-negocio-so-da-lucro.shtml>

Folha Indústria e Comércio:

<https://www.jornalfolhadocomercio.com.br/noticia/6962>

Folha Max:

<https://www.folhamax.com/economia/mt-tem-24-da-frota-aeroagricola-do-pais-previsao-e-crescer-10/453052>

<https://www.folhamax.com/cidades/virginia-visita-evento-de-aviacao-agricola-e-destaca-importancia-para-economia/452905>

FolhaMax:

<https://www.folhamax.com/economia/especialistas-discutem-aviacao-agricola-em-aeroporto-de-mt/452309>

Gazeta MT:

<https://gazetamt.com.br/22/8/2024/sebraemt-leva-praticas-sustentaveis-e-empreendedorismo-ao-congresso-nacional-da-aviacao-agricola/>

GC Notícias:

<https://www.gcnoticias.com.br/geral/mercado-de-aviacao-agricola-deve-movimentar-r-250-milhoes-em-3-dias/182328952>

Giro Marília:

https://www.giromarilia.com.br/noticia/giro-cidades/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/153895?_im-WwCQayVu=11905280505098454904

https://www.giromarilia.com.br/noticia/giro-cidades/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/153484?_im-EkZffqQJ=2025073686622890435

GO62:

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



<https://go62.com.br/mercado-de-aviacao-agricola-continua-aquecido/>

Imparcial News:

<https://imparcialnews.com.br/frota-de-aviao-agricola-deve-crescer-10-ate-2027-em-mato-grosso/>

JB News:

https://jbnews.com.br/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/?_im-qndJdFty=5577537245387810030

<https://jbnews.com.br/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/>

Jornal Campo Aberto- Hora da Prosa:

<https://jornalcampoaberto.com/2024/09/hora-da-prosa-com-gabriel-colle-sucesso-do-congresso-avag-e-relevancia-da-aviacao-agricola/>

Jornal DR1:

<https://jornaldr1.com.br/mercado-de-aviacao-agricola-deve-movimentar-r-250-milhoes-em-3-dias/>

Jornal do Vale:

<https://jornaldivale.com/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/>

<https://jornaldivale.com/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba/>

Jornal Folha da Indústria e Comércio:

<http://www.jornalfolhadocomercio.com.br/noticia/6962>

Juína Mais

https://juinamais.com.br/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/?_im-ZiWsbyBq=1674239750243425420

https://juinamais.com.br/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba/?_im-SsitkpfA=3344949290312912961

<https://juinamais.com.br/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/>

Jornal do Vale:

<https://jornaldivale.com/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/>

Lapada Lapada:

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



<https://lapadalapada.com.br/2024/08/23/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/>

<https://lapadalapada.com.br/2024/08/17/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/>

Leia Agora:

<https://www.leiagora.com.br/noticia/158696/frota-aeroagricola-deve-crescer-10-ate-2027-no-brasil>

<https://www.leiagora.com.br/noticia/158596/-video-mercado-de-aviacao-agricola-espera-movimentar-r-250-milhoes-em-3-dias>

Mato Grosso News:

<https://www.matogrossonews.com.br/agronegocio/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/>

<https://www.matogrossonews.com.br/agronegocio/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba/>

https://www.matogrossonews.com.br/agronegocio/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/?__im-zIVptReN=4535614355853490573

Mato Grosso no Ar:

<https://www.matogrossonoar.com.br/artigo/desafios-e-oportunidades-do-agronegocio-marcam-debate-no-congresso-avag-2024>

<https://www.matogrossonoar.com.br/artigo/congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-2024-cresce-40-em-comparacao-a-edicao-anterior>

<https://www.matogrossonoar.com.br/artigo/entrevista-da-semana-parte-2-gabriel-colle>

<https://www.matogrossonoar.com.br/artigo/entrevista-da-semana-parte-1-gabriel-colle>

MidiaJur

<https://www.midiajur.com.br/agronegocios/mercado-de-aviacao-agricola-deve-movimentar-r-250-milhoes-em-3-dias/60511>

Mídia News:

<https://www.midianews.com.br/cotidiano/aviacao-agricola-deve-crescer-10-no-brasil-ate-2027-mt-lidera/476066>

Mídia Rural

https://www.midiarural.com.br/2024/08/24/mato-grosso-lidera-crescimento-da-aviacao-agricola-no-brasil/?__im-yLSZHx=507053032072010150

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Minha Três Lagoas:

https://minhatreslagoas.com.br/agronegocio/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/?_im-WghfITac=7320140825651591005

https://minhatreslagoas.com.br/agronegocio/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/?_im-sJFUbahD=7004967943273602742

Minuto MT:

<https://minutomt.com.br/agro/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/>

https://minutomt.com.br/agro/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba/?_im-lpHawsKt=10956585585953440453

https://minutomt.com.br/agro/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/?_im-ZnhEErYe=5699651800231013279

Momento Agrícola:

<https://momentoagricola.com.br/noticia/1146/mato-grosso-possui-24-de-toda-a-frota-aeroagricola-nacional-pais-deve-aumentar-esse-numero-em-10-ate.html>

Momento MT:

<https://momentomt.com.br/momento-agro/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/>

<https://momentomt.com.br/momento-destaque/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba/>

<https://momentomt.com.br/momento-destaque/virginia-mendes-elogia-contribuicoes-do-evento-de-aviacao-agricola-em-santo-antonio-do-leverger-para-economia/>

<https://momentomt.com.br/momento-agro/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/>

<https://momentomt.com.br/momento/mato-grosso-lidera-crescimento-da-aviacao-agricola-com-expansao-de-frota-ate-2027/>

<https://momentomt.com.br/momento-agro/isan-rezende-entrevista-liderancas-do-sindag-e-fala-sobre-aviacao-agricola/>

https://momentomt.com.br/momento-agro/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/?_im-xCPvtvzc=9880538238837561093

<https://momentomt.com.br/momento-agro/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/>

Monitor do Mercado:

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



https://monitordomercado.com.br/noticias/130058-evento-de-aviacao-agricola-pretende-movimentar-r-250-milhoes-em-3-dias/#google_vignette

MT Notícias:

<https://mtnoticias.com.br/geral/mercado-de-aviacao-agricola-deve-movimentar-r-250-milhoes-em-3-dias/>

MT Play:

<https://mtplay.com.br/agronegocio/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/>

<https://mtplay.com.br/agronegocio/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/>

Nortão MT:

<https://www.nortaomt.com.br/frota-de-aviao-agricola-deve-crescer-10-ate-2027-em-mato-grosso/>

Notícia Marajó:

<https://noticiamarajo.com.br/agronegocio/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/>

<https://noticiamarajo.com.br/agronegocio/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba/>

Notícia Nobre:

https://noticiasnobre.com.br/agronegocio/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/?_im-EnsOPkia=15804531032455443061

<https://noticiasnobre.com.br/agronegocio/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/>

Notícias da Redação:

https://noticiasdaredacao.com.br/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/?_im-cLoHwpyt=10466425613671771389

https://noticiasdaredacao.com.br/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba/?_im-zYnBogPz=14025124377261437322

https://noticiasdaredacao.com.br/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/?_im-BNMhYyrr=13345801950396240196

Notícias de Mato Grosso:

<https://nmt.com.br/2024/08/23/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/>

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



<https://nmt.com.br/2024/08/21/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba/>

<https://nmt.com.br/2024/08/17/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/>

Notícias Hoje:

<https://noticiashoje.com.br/noticias/mercado-de-aviacao-agricola-continua-aquecido-6946926>

Notícias MA:

https://guiachapadinha.com.br/noticias/mercado-de-aviacao-agricola-continua-aquecido/?_im-THxDHRyF=5490745125383783956

Notícias Marajó:

<https://noticiamarajo.com.br/agronegocio/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/>

Notícias Nobre:

https://noticiasnobre.com.br/agronegocio/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba/?_im-BvRFUjuQ=12327043827741312155

O Acre Agora:

<https://oacreagora.com/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/>

<https://oacreagora.com/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/>

O Atual:

https://oatual.com.br/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/?_im-pqhcqgWB=8209444601863278447

https://oatual.com.br/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba/?_im-psLJuWrE=16380308094041643300

https://oatual.com.br/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/?_im-NxZVVISF=11605208924714734111

O Bom da Notícia:

<https://www.obomdanoticia.com.br/cidades/virginia-mendes-elogia-contribuicoes-do-evento-de-aviacao-agricola-para-economia/228425>

O Combatente:

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



https://ocombatente.com/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/?_im-XrmxlqVt=7384021273819770134

https://ocombatente.com/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba/?_im-flJoliar=10217532835230079270

https://ocombatente.com/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/?_im-ypPVRhmq=5549403120305949697

-

O Documento:

https://odocumento.com.br/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/?_im-PFIJDChj=2187453438318505540

https://odocumento.com.br/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba/?_im-lcVetlmz=16533146984055571987

https://odocumento.com.br/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/?_im-Cyugstsl=12087647925556170145

-

O Empallador:

https://oempallador.com.br/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/?_im-qYeYqGjj=9675349866580677815

https://oempallador.com.br/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba/?_im-qdFsTVtB=16773764587289993707

https://oempallador.com.br/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/?_im-RXKoyBwL=15474099797115483836

O Factual:

https://ofactual.com.br/mercado-de-aviacao-agricola-deve-movimentar-r-250-milhoes-em-3-dias/?_im-OiMtPhiD=15789316285870772199

O Impresso MT:

<https://www.oimpressomt.com.br/cidades/especialistas-discutem-aviacao-agricola-em-aeroporto-de-mt-com-demonstracoes-praticas/52270>

Olhar Agro e Negócios:

<https://www.agroolhar.com.br/noticias/exibir.asp?id=29457¬icia=aeroporto-executivo-de-mato-grosso-sedia-congresso-da-aviacao-agricola-com-mais-de-200-marcas-expostas&edicao=1>

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



<https://www.agroolhar.com.br/noticias/exibir.asp?id=29461¬icia=frota-aeroagricola-deve-crescer-10-ate-2027-mt-concentra-24-das-aeronaves&edicao=1>

<https://www.agroolhar.com.br/noticias/exibir.asp?id=29458¬icia=presidente-do-sindag-elogia-congresso-de-aviacao-e-diz-que-revendedores-e-expositores-queriam-atingir-publico-de-mt&edicao=1>

<https://agroolhar.com.br/noticias/exibir.asp?id=29456¬icia=governador-destaca-importancia-da-aviacao-agricola-em-recordes-de-safra-registradas-em-mt>

-

O Livre:

<https://olivre.com.br/mercado-de-aviacao-agricola-deve-movimentar-r-250-milhoes-em-3-dias>

<https://olivre.com.br/frota-aeroagricola-do-brasil-deve-crescer-10-ate-2027>

<https://olivre.com.br/especialistas-discutem-aviacao-agricola-em-aeroporto-de-mt-com-demonstracoes-praticas>

-

O Roncador:

https://oroncador.com.br/noticia/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola-10?_im-zqZNsGst=16192734515924591737

https://oroncador.com.br/noticia/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba-11?_im-lixbGHmY=11200263951813579307

<https://oroncador.com.br/noticia/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba-11>

-

Paranatinga News:

https://paranatinganews.com.br/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/?_im-qjBnPslz=4620775987804290246

https://paranatinganews.com.br/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba/?_im-FAHlkLxd=2960268355635848733

<https://paranatinganews.com.br/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/>

-

Pensar Agro (revista) – entrevista com Gabriel e Hoana:

<https://pensaragro.aflip.in/039fab6185.html#page/45>

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PNB Online:

https://pnbonline.com.br/frota-aeroagricola-deve-crescer-10-ate-2027-no-brasil/?_im-XIqUWIHN=15402127489536593751

https://pnbonline.com.br/especialistas-discutem-aviacao-agricola-em-mt-com-demonstracoes-praticas/?_im-XzYQoJDX=16147026107970472590

Poconé OnLine:

https://poconeonline.com/governador-do-df-ibaneis-rocha-participou-do-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-fotos/?_im-ZSYAXaPE=132842552760837451

https://poconeonline.com/santo-antonio-de-leverger-aeroporto-executivo-de-mato-grosso-sedia-congresso-da-aviacao-agricola-com-mais-de-200-marcas-expostas/?_im-PIOYFkcM=14144165728322582573

https://poconeonline.com/comeca-hoje-20-o-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-no-aeroporto-executivo-de-santo-antonio-do-leverger/?_im-VQEUXKkB=12788322351132825077

-

Política no Ar:

<https://politicoarnt.com.br/mercado-de-aviacao-agricola-deve-movimentar-r-250-milhoes-em-3-dias/>

-

Ponta Porã Informa:

<https://www.pontaporainforma.com.br/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/>

-

Portal Ipaussu:

<https://www.oportalipaussu.com/news-mercado-de-aviacao-agricola-continua-aquecido>

-

Portal Mato Grosso:

https://portalmatogrosso.com.br/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/?_im-CJFIXSNy=15090626703698140825

https://portalmatogrosso.com.br/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba/?_im-FbOVSQco=10337774271577566754

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



https://portalmatogrosso.com.br/congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/?_im-PevlkPzr=13904019381125747570

<https://portalmatogrosso.com.br/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/>

-

Primeira Hora:

<https://primeirahora.com.br/sebrae-mt-leva-praticas-sustentaveis-e-emprededorismo-ao-congresso-nacional-da-aviacao-agricola/>

-

Radat Digital Brasília:

<https://radardigitalbrasil.com.br/agronegocio/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/>

-

Rádio Emissora da Barra:

<https://radioemissoradabarra.com/news-mercado-de-aviacao-agricola-continua-aquecido>

Rádio Meridional de Nova Mutum:

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1078510/2024/08/19/20240819_121519-20240819_122019.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3IBUN3XNWG&Expires=1726918387&Signature=otVjmfD5hdygN8i5WZ%2F7ObnWVM%3D

-

Rádio Metrópole FM – Cuiabá:

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1216748/2024/08/27/20240827_170507-20240827_171007.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3IBUN3XNWG&Expires=1727380849&Signature=mgteQqUAX9BeT6%2FXiQEPyr%2Beye0%3D

-

Rádio Sapicuí:

<https://www.sapicua.com.br/forte-no-agronegocio-mato-grosso-tem-maior-frota-de-avioes-agricolas-do-brasil>

-

RZ:

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



<https://noticias.r7.com/mato-grosso/momento-mt/aviacao-agricola-em-foco-isan-rezende-no-agromais-da-band-23082024/>

-

RD News:

<https://www.rdnews.com.br/amp/economia/mercado-de-aviacao-agricola-deve-movimentar-r-250-mi-em-3-dias/198037>

-

Resumo Digital:

https://resumodigital.com.br/geral/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/?_im=NtujlhkW=1672300368149677646

<https://resumodigital.com.br/geral/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba/>

-

Revista Globo Rural:

<https://globorural.globo.com/feiras/noticia/2024/08/congresso-da-aviacao-agricola-sera-realizado-em-mato-grosso.ghtml>

-

Revista Plateia/SP:

<https://revistaplateia.com.br/2024/08/25/mercado-de-aviacao-agricola-continua-aquecido/>

-

Seu Bairro Hoje:

https://www.seubairrohoje.com.br/sebrae-mt-leva-praticas-sustentaveis-e-empreendedorismo-ao-congresso-nacional-da-aviacao-agricola/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=sebrae-mt-leva-praticas-sustentaveis-e-empreendedorismo-ao-congresso-nacional-da-aviacao-agricola

-

Spiai:

https://www.spiai.com/mercado-de-aviacao-agricola-continua-aquecido-1299924.html?_im=DNwYBiQr=15622085067557694153

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

-

Sucesso no Campo:

<https://sucessonocampo.com.br/congresso-brasileiro-de-aviacao-agricola/>

-

TBO Notícias

Ver vídeo baixado

-

Tempo de Safra:

<https://tempodesafra.com.br/aviacao-agricola-dobra-e-negocio-so-da-lucro/>

-

Terra MT Digital:

<https://terramtdigital.com.br/agronegocio/incendio-atinge-area-com-mais-de-120-mil-metros-quadrados-proxima-de-condominio-em-mt/>

-

<https://terramtdigital.com.br/agronegocio/virginia-mendes-elogia-contribuicoes-do-evento-de-aviacao-agricola-em-santo-antonio-do-leverger-para-economia-i-mt/>

-

Veja Bem MT:

https://vejabemmt.com.br/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/?_im-BIRkJjOz=5620596563516578842

https://vejabemmt.com.br/mercado-de-aviacao-agricola-deve-movimentar-r-250-milhoes-em-3-dias/?_im-QOLHNrwy=1311055496940158513

<https://vejabemmt.com.br/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba/>

https://vejabemmt.com.br/especialistas-discutem-aviacao-agricola-em-aeroporto-de-mt-com-demonstracoes-praticas/?_im-pcWAIJQm=14778568600717669936

<https://vejabemmt.com.br/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/>

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



-
Verdade MT:

<https://verdademt.com.br/noticia/mercado-de-aviacao-agricola-deve-movimentar-r-250-milhoes-em-3-dias-5704>

-
VG Notícias:

<https://www.vgnoticias.com.br/variedades/especialistas-discutem-aviacao-agricola-em-aeroporto-de-mt-com-demonstracoes-praticas/120029>

-
Voz MT:

<https://www.vozmt.com.br/agronegocio/isan-rezende-participa-do-agromais-da-band-e-fala-sobre-o-congresso-de-aviacao-agricola/>

https://www.vozmt.com.br/agronegocio/governadores-e-lideres-do-agro-participam-do-congresso-sobre-aviacao-agricola-em-cuiaba/?_im-nUBQZSXx=10648490698418676317

https://www.vozmt.com.br/geral/congresso-avag-faltam-poucos-dias-para-o-maior-de-todos/?_im-gNUDTLo=16976572771216499026

<https://www.vozmt.com.br/agronegocio/sindag-promove-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-cuiaba/>

-
Ubiratã 24 horas:

<https://www.ubirata24horas.com.br/noticias/Agonegocio/Especialistas-discutem-aviacao-agricola-em-mt-com-demonstracoes-praticas-19-08-2024>

-
09 / 09 / 24

Sustentabilidade em pauta no Nas Asas da Aviação Agrícola

Entrevista do último sábado foi com o diretor Cláudio Júnior Oliveira, que falou sobre a participação do Sindag no Fórum de Sustentabilidade da Faesp

O diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira foi entrevistado no final de semana, no programa Conexão Rural, na Rádio Acústica FM, de Camaquã/RS. Na conversa do último sábado (dia 7) com o jornalista Alex Soares para o quadro Nas Asas da Aviação Agrícola, o foco principal foi a participação e Oliveira no do Fórum de Sustentabilidade promovido pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp). O evento ocorreu em 29 de agosto, com transmissão online exclusiva para os sindicatos rurais paulistas.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



[Assista a entrevista no final do texto](#)

Conforme o dirigente aeroagrícola, o debate se debruçou sobre uma série de temas desafiadores para agro. No caso do setor, abordando a relação aviões e drones agrícolas frente a apicultura e meliponicultura. Onde ficou claro a importância não só da atenção às boas práticas por parte dos operadores aeroagrícolas (cuja atividade já é altamente fiscalizada), como a necessidade urgente de profissionalização dos produtores de mel. Onde os principais desafios são os chamados apicultores ilegais: sem registro nos órgãos competentes e sem comunicação dos próprios produtores rurais, por exemplo.

Oliveira salientou que os agricultores e operadores aeroagrícolas têm conhecimento áreas nativas onde há insetos nativos e as protegem no planejamento de suas operações. Porém, os problemas normalmente ocorrem com produtores ilegais de mel, que manejam as abelhas sem os devidos cuidados. Que, por exemplo, “pegam uma caixa de abelha e a colocam ao lado de uma produção agrícola. E sem avisar nada ao produtor, que precisa planejar o trato da lavoura.”

Sem falar nos criadores nômades, que pulam de lavoura em lavoura sem que o produtor rural e o aplicador tenham qualquer informação dos insetos na plantação. Nesse ponto, o diretor do Sindag citou exemplos positivas ações de aproximação e comunicação. Como o [programa AgroCooperação](#) (do governo do Estado do Mato Grosso do Sul em parceria com o Sindag e outras entidades) e o [Projeto Polinizar](#), da Cofco International Brasil, que desde 2016 promove a convivência e o desenvolvimento da produção de cana de açúcar e da apicultura.

09 / 09 / 24

Campo em Notícia destaca Congresso AvAg e combate a incêndios

Diretor Gabriel Colle falou sobre os números do encontro aeroagrícola realizado em agosto, no Mato Grosso, e destacou o trabalho do setor na proteção de biomas

O sucesso do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2024, ocorrido no Mato Grosso, segue repercutindo. O assunto teve destaque no último final de semana no programa Campo em Notícia – que é veiculado em 26 rádios do Rio Grande do Sul, além da Rádio AgroHoje, em Cuiabá/MT. Em entrevista ao jornalista Nestor Tipa Júnior, o diretor-operacional do Sindag, Gabriel Colle, sublinhou [os números do evento](#) – que registrou um público de 4.851 visitantes, 56% acima dos 3,1 mil da edição 2023.

[Confira a íntegra da entrevista no final do texto](#)

Cole também festejou a participação de delegações da Argentina e do Uruguai, entre visitantes de 12 países na programação. Lembrando que a edição deste ano do evento abrangeu também o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola. Lembrando que o Sindag confirmou para o mesmo local a edição 2025 do Congresso – marcada para 19 a 21 de agosto.

INCÊNDIOS

A entrevista de Colle também abordou os números parciais das operações de combate a incêndios realizadas este ano pelos pilotos agrícolas no País. Onde os profissionais do setor já lançaram mais de 15 milhões de litros de água em diversas frentes de ação contra as chamas, especialmente no Centro-Oeste e Sudeste.

O que praticamente coloca as operações deste ano perto da [intensidade do trabalho feito em 2021](#), quando foram quase 20 milhões de litros lançados em toda a temporada de incêndios daquele ano. Lembrando que o período crítico de incêndios em vegetação no Brasil ainda vai pelo menos até o final de setembro.

[Clique abaixo para ouvir a íntegra da entrevista](#)

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



09 / 09 / 24

Sindag e OAB/RS esboçam novo encontro sobre aviação agrícola

Assunto foi tratado em reunião virtual entre representantes da entidade aeroagrícola e o presidente da Comissão de Direito Aeronáutico da Ordem dos Advogados, dando continuidade ao evento ocorrido na 47ª Expointer

O Sindag e a seção gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS) devem promover ainda neste ano um novo evento sobre direito aeroagrícola. Isso além de já planejar a ampliação do tema para a 48ª Expointer, que deve ocorrer em 2025, em Esteio/RS. Estas foram decisões da reunião da última sexta-feira (6), entre o diretor-executivo do sindicato aeroagrícola, Gabriel Colle, com o presidente da Comissão Especial de Direito Aeronáutico e Aeroespacial (Cedaea) da OAB/RS, Eduardo Teixeira Farah. Junto ainda com o assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht (que representa a entidade na Cedaea).

Segundo Colle, o foco é estreitar a relação entre as entidades, mantendo uma pauta densa e permanente na Comissão de Direito Aeronáutico. Com o objetivo tanto de aprimorar o debate sobre a legislação que incide sobre a atividade, quanto para fomentar o conhecimento dos próprios advogados e até magistrados a respeito das peculiaridades do setor. isso em todas as instâncias do Direito.

“Nesse sentido, inclusive convidamos Farah (que também é aviador) para integrar o time de colunistas do site do Sindag”, destaca Colle. A comunicação em duas vias sobre o Direito e as rotinas e peculiaridades do segmento aeroagrícola é uma das razões do Sindag integrar a própria Cedaea. O que também foi a tônica do encontro realizado no último dia 30 de agosto, dentro da 47ª Expointer, em Esteio/RS.



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

VIA WEB: encontro na sexta teve o presidente da Cedaea-OAB\RS, Eduardo Farah (esq), conversando com o diretor Gabriel Colle, do Sindag, e o assessor jurídico da entidade (e seu representante na Comissão), Ricardo Vollbrecht (centro)

09 / 09 / 24

Boletim Econômico | Banco Central do Brasil (Bacen) Volta a Elevar Projeções para a Selic e PIB do Brasil Cresce 3,3% no 2º Trimestre de 2024, com Destaque para Indústria e Serviços

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

-

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,35 | Estimativa/2024

CPI: 0,2% | julho/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,8% PIB Real – 2º trimestre/2024

SELIC: = 11,25% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑4,2% – Agosto/2024

PIB do Brasil: ↑2,5% | 1º Trimestre/2024 – ↑2,68% | Estimativa para 2024

Petróleo Brent: ↑0,01% – US\$ 71,96 | Contratos Futuros – 09/09/2024

Petróleo WTI: ↑0,10% – US\$ 68,78 | Contratos Futuros – 02/09/2024

Heating oil: ↑1,39% – US\$ 2,1545 | Contratos Futuros – 21h49

Etanol anidro: ↑0,65% – R\$ 2,9358/Litro | Média Semanal – SP – 06/09/2024

Etanol hidratado: ↓-1,88% – R\$ 2,5081/Litro | Média Semanal – SP – 06/09/2024

IAVAG de abril: ↑2,12%

IAVAG em 12 meses: ↑12,16%

-

Dólar

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Dólar fecha em queda de 0,15% nesta segunda feira, depois de atingir patamares de R\$ 5,65 no dia, fechando em R\$ 5,60. No cenário externo as projeções de queda nos juros dos Estados Unidos (EUA) vem sendo um dos principais motivos que tendem a trazer a moeda norte americana para valores mais baixos. No cenário doméstico a estimativa recente do Banco Central do Brasil (Bacen) da taxa base de juros do Brasil poderá fechar o ano de 2024 em 11,25%, isso atrai investimentos atrelados neste indicador, pois quanto mais altos os juros, maiores os rendimentos, valorizando o real frete as moedas estrangeiras.

Segundo o último relatório de mercado atualizado pelo Bacen no dia 6 de setembro, as perspectivas para o câmbio subiram para R\$ 5,35 em 2024.

-

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de julho, o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U), apontou um percentual de 0,2 na base sazonalmente ajustada. No acumulado dos 12 meses seu indicador, para todos os itens, antes do ajuste sazonal, avançou para 2,9%.

As expectativas para o CPI dos EUA para os próximos trimestres de 2024 são de 0,2% no terceiro trimestre, totalizando 2,8% em 12 meses e 2,3% no quarto trimestre, com 2,3% em 12 meses.

-

Taxa de Juros – EUA

No dia 31 de julho, o Federal Reserve System (Fed) optou novamente pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. O objetivo principal de manter os juros base da economia do país norte americano neste patamar, é de trazer a inflação para os 2,00% ao ano, sendo que atualmente o nível geral de preços nos EUA se encontra com 3,00% nos últimos 12 meses. Esse mecanismo utilizado pelo Banco Central dos EUA se chama política monetária contracionista, na qual visa retirar moeda de circulação por meio da elevação dos juros, o que atrai investidores de vários países, valorizando o dólar e desacelerando a economia.

As estimativas apontam que o FED já comece a reduzir os juros do país norte americano em sua próxima reunião de política monetária, visto que a inflação está bem próxima dos 2,00% ao ano e com boas previsões de quedas para os próximos meses.

-

Taxa de Desemprego – EUA

O emprego total, desconsiderando o setor agrícola, teve um ganho de 142.000 no mês de agosto, alterando pouco a taxa de desemprego no país, passando de 4,3% em julho para 4,2% no mês seguinte, conforme o Bureau of Labor Statistics (Bls). Os setores que mais geraram emprego desta vez foram o de construções e assistência médica.

As estimativas indicam que a taxa de desemprego nos EUA possa atingir uma média de 4,5% no terceiro trimestre de 2024.

-

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



No segundo trimestre de 2024, o PIB (real) teve um aumento na taxa anual de 2,8%, conforme estimativa avançada publicada pelo Bureau of Economic Analysis (Bls). No 1º trimestre deste ano o PIB (real) foi de 1,4%.

As perspectivas para o PIB nos próximos trimestres são, 1,2% no terceiro trimestre e 1,7% no quarto trimestre.

-

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 31 de julho, foi decidido por unanimidade, pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil, manter a taxa Selic em 10,50% ao ano. O fator primordial e imprescindível sobre esta decisão de preservar os juros base da economia do Brasil neste patamar, seria o diagnóstico atual das contas públicas na qual já chegou a atingir o valor de R\$ 7,1 trilhões até junho. Outro fator importante seria o de trazer a inflação dos últimos 12 meses, 4,23% até o momento, para a meta dos 3,0%, mesmo estando dentro do intervalo de tolerância, como forma de garantia de eventuais acontecimentos externo e internos.

De acordo com o último relatório de mercado, atualizado pelo Bacen no dia 6 de setembro, as projeções para a Selic em 2024 subiram para 11,25%.

-

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 2º trimestre de 2024, representando cerca de 7,5 milhões de desempregados (desocupados) e 3,3 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (9,4%), seguidos do Norte (6,9%), Sudeste (6,6%), Centro-Oeste (5,4%) e Sul (4,7%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 2º trimestre de 2024 foram ocupados (101.830 mil pessoas), desocupados (7.541 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.709 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.744 mil pessoas).

As previsões para a taxa de desocupação para os próximos trimestres são de 8,4% no 3º trimestre/2024 e 7,9% no 4º trimestre/2024.

-

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do Brasil avançou 3,3% no 2º trimestre de 2024, quando comparado ao mesmo trimestre de ano anterior, resultando em um valor de R\$ 2,9 trilhões. No acumulado dos 4 trimestres o aumento foi de 2,5% a 2,9% no ano. Desta vez os setores que mais vem dando engajamento no crescimento econômico do país, são dos setores da indústria (1,8%) e serviços (1,0%), quando comparado a taxa do trimestre anterior.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, foram para 2,68%, conforme o último relatório de mercado atualizado no dia 6 de setembro pelo Bacen.

-

Heating Oil

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Os contratos futuros do heating oil avançaram para valores aproximados de US\$ 2,20, devido a uma suposta redução da oferta de petróleo bruto anunciada pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep).

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,30 USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Etanol

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, entre os dias 30/08/2024 até 06/09/2024, registraram variações controversas em seus respectivos valores. Enquanto o anidro avançava em 0,65%, partindo de R\$ 2,9196/Litro para R\$ 2,9358/Litro, o hidratado recuava em -1,88%, saindo do valor de R\$ 2,5561/Litro para R\$ 2,5081/Litro.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de julho o INPC acusou um indicador de 0,26% e um acumulado de 12 meses em 4,07%. Aqui estão os índices gerais e grupos de produtos e serviços distribuídos em ordem decrescente na participação do INPC de julho: Transportes (1,36%), habitação (0,75%), despesas pessoais (0,65%), artigos de residência (0,46%), comunicação (0,19%), saúde e cuidados pessoais (0,18%), educação (0,07%), vestuário (0,01%) e alimentação e bebidas (-0,95%).

O Ministério da Fazenda revisou novamente as estimativas de inflação do Brasil para 2024, desta vez o INPC pode ser encerrado em 3,65% neste ano, conforme o Boletim Macroeconômico da Secretaria de Política Econômica (SPE) no dia 18 de julho.

IAVAG em 12 Meses

<u>ago/23</u>	<u>2,50%</u>
<u>set/23</u>	<u>1,40%</u>
<u>Out/23</u>	<u>-0,50%</u>
<u>nov/23</u>	<u>-1,44%</u>
<u>dez/23</u>	<u>-2,77%</u>
<u>jan/24</u>	<u>2,86%</u>

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



<u>fev/24</u>	<u>1,11%</u>
<u>mar/24</u>	<u>0,91%</u>
<u>abr/24</u>	<u>2,79%</u>
<u>mai/24</u>	<u>-0,16%</u>
<u>jun/24</u>	<u>3,33%</u>
<u>jul/24</u>	<u>2,12%</u>
<u>Total</u>	<u>12,16%</u>

-

Ocorreram ganhos significativos na variação do câmbio, cerca de 3%, visto que este tem participação de grande peso na composição do IAVAG, 40% mais a inflação americana, em conjunto com a inflação do país norte americano que também apontou oscilações positivas, 0,2%. Outro fator que teve impacto na inflação do setor aero agrícola foi o resultado do INPC, 0,26%, no qual vale ressaltar que sozinho, este índice agrega com o peso de 40%. Para fechar, os indicadores que apontam peso de 20%, heating oil e etanol, acusaram resultados controversos, enquanto o heating oil recuava em -3%, o etanol registrou um ganho de 8%.

No mês de julho o IAVAG foi para 2,12%, nos últimos 12 meses seu acumulado foi de 12,16%.

Fonte

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, IPEADATA, AGENCIABRASIL

-



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

10 / 09 / 24

Governo de SP anuncia recursos para contratar aeronaves contra incêndios

Serão R\$ 5,9 milhões para mais 300 horas de voo para combate ao fogo e 120 horas para monitoramento, em um cenário onde pilotos agrícolas já lançaram cerca de 1 milhão de litros contra as chamas no Estado

O governo de São Paulo [anunciou na última semana a liberação de R\\$ 5,9 milhões](#) para a contratação de serviços de monitoramento e combate a incêndios florestais com aeronaves. Os recursos serão usados via Casa Militar e devem ser empregados na contratação de 420 horas de voo – 300 horas para voos de combate a incêndios e 120 horas para monitoramento. Segundo o Palácio dos Bandeirantes, o governo paulista já conta com a contratação de outras 1,2 mil horas de voo via Secretaria do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) e 200 horas pela Defesa Civil que podem ser utilizadas nas queimadas.

Assim, o enfrentamento às chamas segue tendo a participação da aviação agrícola, que já lançou cerca de 1 milhão de litros de água contra as chamas no Estado – em apoio a brigadistas em solo. Isso desde o último dia 23 de agosto. Conforme dados do [plataforma BDQueimadas](#), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o Estado já registrou mais de 3,6 mil focos de incêndio em duas semanas.

CENÁRIO

Nesse período, as chamas já atingiram mais e 8 mil propriedades rurais em 317 dos 645 municípios paulistas. Entre os 20 cidades com mais focos de incêndios, sete deles ficam na região de Ribeirão Preto – *além do próprio, a lista tem Altinópolis, Cajuru, Sertãozinho, Pitangueiras, Jaboticabal e Barrinha*. Já Olímpia (na região de São José do Rio Preto) figura em segundo no ranking de municípios com mais focos.

Desde janeiro, São Paulo já teve 386% a mais de focos do de incêndios do que no mesmo período do ano passado. O que fez o Estado contratar também mais 45 brigadistas, passando para 102 o número de profissionais atuando nas equipes de solo. Além de ter fechado todos os parques localizados nas Unidades de Conservação da Região Metropolitana e interior paulista.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Além do território paulista, a aviação agrícola brasileira também está atuando contra as chamas em Goiás (especialmente em propriedades rurais), Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (com ênfase no Pantanal) e outras regiões do País. O levantamento preliminar do Sindag junto a empresas aeroagrícolas envolvidas nas operações apontaram quase 16 milhões de litros lançados pelo setor contra chamas desde o final de junho. Porém, o levantamento é preliminar, já que a temporada de incêndios ainda deve ir pelo menos até o final do mês.

[Clique na imagem para conferir a reportagem sobre a atuação Pachu Aviação Agrícola \(associada do Sindag\) contra as chamas em Altinópolis:](#)



[E, abaixo, o vídeo do combate aéreo captado pela equipe de brigadistas em solo:](#)

11 / 09 / 24

Sindag lança campanha sobre combate a incêndios

Material nas redes sociais da entidade tem foco em mostrar o trabalho, a tecnologia e as prerrogativas legais do setor na proteção das pessoas, dos biomas e das lavouras contra as chamas

O trabalho do setor aeroagrícola na proteção de pessoas, biomas e lavouras contra as chamas é o foco da campanha Aviação Agrícola no Combate a Incêndios, lançada esta semana pelo Sindag em suas redes sociais. Durante todo o mês, a entidade terá uma sequência de postagens de cards no Instagram, além de material no LinkedIn e podcasts.

O objetivo é esclarecer o público sobre essa prerrogativa da aviação agrícola. Presente desde os anos 1960 na regulamentação do setor para proteção tanto de lavouras quanto de reservas naturais. Além da capacidade do setor nesse segmento. Lembrando que pelo menos desde a de 1990 a aviação agrícola está presente nas ações proteção dos principais biomas brasileiros.

O que abrange operações praticamente anuais na Amazônia, Cerrado e Pantanal; com atuação também na Mata Atlântica, Pampa e até na Caatinga. Lembrando que só nesta temporada de incêndios – que começou em julho e deve ir pelo menos até início de outubro – já são pelo menos 36 empresas de aviação agrícola envolvidas no

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

combate às chamas. Onde, em um cálculo preliminar, já foram lançados mais de 15 milhões de litros de água contra o fogo.



11 / 09 / 24

BRASÍLIA: PL dispensa licitação para contratar aviões contra o fogo

Projeto da deputada Marussa Boldrin foi apresentado nesta terça na Câmara dos Deputados e busca agilizar o emprego de aviões agrícolas no combate a incêndios

A deputada federal Marussa Boldrin (MDB/GO), apresentou nesta terça-feira (10) projeto de lei que, entre outros pontos, dispensa órgãos federais, Estados e Municípios de licitação para a contratação de aviões agrícolas para o combate a incêndios em vegetação. A ideia é que a regra passe a valer em situações de Emergência ou de Calamidade Pública, sempre que o fogo ocasionar prejuízo ou colocar em risco a segurança de pessoas, animais, obras, equipamentos e outros bens – públicos ou particulares.

O Projeto de Lei 3493/24 agora aguarda despacho do presidente da Câmara, Artur Lira (PP), para seguir a tramitação (com ou sem regime de urgência). No que tange à aviação agrícola, a proposta altera a Lei das Licitações (Lei Federal 14.133/21), acrescentando em seu Artigo 5º (que relaciona casos de dispensa de licitação) o Inciso XVIII, que inclui a contratação das aeronaves para fazer frente às chamas.

VISITA DO SINDAG

Com isso, ainda nesta terça, o diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, e o conselheiro da entidade Alexandre Schramm visitaram o gabinete da deputada Marussa. Os dois estão na capital federal cumprindo agenda

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

do Sindag e foram recebidos pelo secretário parlamentar Adalberto Ferreira Romar. O objetivo do encontro foi buscar informações sobre a proposta, seu trâmite e apresentar dados sobre o setor e sua capacidade para as operações contra o fogo.



VISITA: Cláudio Oliveira (esq) e Alexandre Schramm foram recebidos no gabinete de Marussa Boldrin pelo secretário Adalberto Romar (centro)

Os dirigentes aeroagrícolas também abordaram o histórico do combate a incêndio com aviões no País. O que, aliás, figura desde a década de 1960 entre as prerrogativas legais do setor. Lembrando que a aviação agrícola já lançou este ano [mais de 15 milhões de litros de água contra chamas](#) em apenas dois meses de operações no Pantanal e outras reservas. Além de lavouras no Sudeste, Centro-Oeste e Norte do País (dados preliminares levantados pelo Sindag). Com pelo menos 30 empresas aeroagrícolas atuando nesse tipo de missão.

AERONAVES DOS BOMBEIROS

A proposta de Marussa foca ainda na permissão para aeronaves dos Corpos de Bombeiros atuarem contra o fogo em plantações, pastagens e áreas e vegetação nativa dentro de propriedades rurais. Em especial nos casos em que as chamas ameacem áreas protegidas, fauna, pessoas, além plantações e pastagens – *principalmente em culturas estratégicas para a economia nacional.*

Esse ponto, aliás, abre o texto do PL 3493/24, esclarecendo que também aí é necessária a declaração oficial de Emergência ou Calamidade Pública. Com a coordenação do combate ao fogo em áreas agrícolas sendo exercida em conjunto com um Gabinete de Crise – *formado por representantes do Estado e das entidades rurais.*

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PRERROGATIVA: desde os anos 60 a legislação brasileira prevê as operações contra chamas no rol de missões da aviação agrícola

12 / 09 / 24

NOTA DE ESCLARECIMENTO – MERCADO DE DRONES

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) vem a público esclarecer que NÃO POSSUI E NEM DIVULGOU ESTIMATIVA QUANTO AO CRESCIMENTO DO MERCADO DE DRONES AGRÍCOLAS NO BRASIL ATÉ 2026 OU ANOS POSTERIORES. Diferente de notícia veiculada primeiramente em novembro do ano passado – a partir de um ação de content marketing de um banco publicada na revista Globo Rural – e que ressurgiu recentemente em postagens em redes sociais de empresas fornecedoras de drones e serviços para equipamentos remotos.

Fato que causou espanto e desinformação no setor aeroagrícola (que envolve aeronaves tripuladas e drones).

O SINDAG NÃO FORNECEU QUALQUER DADO INDICANDO ESTIMATIVA FUTURA DE DRONES. Muito menos sobre um crescimento de drones de pulverização na casa dos 90 mil aparelhos até 2026. Ainda mais para um material que não é publicação editorial da revista.

O texto também não apareceu na época no radar do Sindag – provavelmente por ser uma ação de marketing e não do jornalismo da revista. Ao solicitar à revista a correção do material em sua plataforma eletrônica, o Sindag foi informado de que a ação poderia demorar por ser um material de terceiros.

Enquanto isso, um novo rastreamento apontou que, possivelmente, o autor do texto de 2023 errou ao aproveitar dados de uma reportagem premiada meses antes, em um concurso de jornalismo universitário em São Paulo. Onde o Sindag apenas informa que, na época, havia triplicado o número de empresas que produzem, desenvolvem softwares ou prestam serviços com drones no País.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O mesmo texto universitário cita a Anac apontando que, dos 113 mil drones então cadastrados no órgão (entre todas as categorias), 2,5 mil eram agrícolas. E daí vem a projeção (sem citar fonte), de que País teria 90 mil drones até 2026.

Isso esclarecido, reafirmamos o compromisso do Sindag em ser fonte fidedigna de informações do setor para toda a sociedade. Apresentando um retrato fiel do segmento e focado na transparência sobre os dados e suas fontes. Atitude que acreditamos ser um dos pilares para o crescimento sustentável da Aviação Agrícola Brasileira.

15 / 09 / 24

Mônica Sarmento fala sobre combate aéreo a incêndios

Especialista é uma das maiores autoridades sobre o tema no Brasil e participou do bate-papo para o canal do Sindag no YouTube

O poder das aeronaves agrícolas no combate a incêndios em coberturas vegetais. Este foi o tema da entrevista da fiscal federal do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) Mônica Maria Sarmento e Souza para o canal do Sindag YouTube. Isso dentro da [campanha Aviação Agrícola do Combate a Incêndios](#), promovida pela entidade aeroagrícola. O bate-papo foi com a coordenadora de Mídias Sociais do Sindag, Gabriella Meireles

Mestre em Agronomia e especialista em aviação agrícola, Mônica foi por nove anos pesquisadora na antiga Fazenda Ipanema (onde o Mapa formava os pilotos agrícolas brasileiros, entre 1967 e 1991). A entrevistada é ainda uma das maiores autoridades no Brasil sobre combate aérea a incêndios. Com formação em Aviação de Combate a Incêndios em Campos e Florestas pelo British Columbia Forest Service/Canadá; pela Junta de Andaluzia/Espanha e Governo do Chile.

Na conversa de cerca de uma hora para o canal do Sindag, ela falou sobre o histórico e as doutrinas das operações de aviões contra as chamas. Abordando características desse tipo de operações e das aeronaves e pilotos que a realizam, entre outros aspectos sobre o tema.

[Confira a íntegra da entrevista:](#)

16 / 09 / 24

TV Brasil destaca a ação da aviação agrícola contra incêndios

Emissora do governo federal exibiu em dois horários reportagem mostrando a rotina das brigadas aéreas que atuam no combate a incêndios em Goiás

O trabalho da aviação agrícola no combate a incêndios foi destaque em uma reportagem da TV Brasil, exibida na última sexta-feira (13). O foco foi sobre o funcionamento das brigadas aéreas de incêndio de Goiás, a partir do trabalho da empresa Leoncini Aviação Agrícola. Associada do Sindag em Jataí, no sudoeste goiano, a aeroagrícola conta com três aviões no plantão contra as chamas.

Duas das aeronaves, aliás, pilotados pelos irmãos e empresários Romeu Leoncini Neto e Rodrigo Leoncini. Foram eles que conversaram com a repórter Sabrina Souza, da TV Sudeste, para contar como são os voos contra as chamas.

[Confira no final do texto o vídeo da reportagem](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



A matéria enfatizou a importância e os desafios dos voos em cenários de visibilidade prejudicada pela fumaça intensa e com ventos fortes. Segundo a própria reportagem, onde os profissionais diariamente buscam proteger a natureza. Em uma rotina que “é intensa e desafiadora e não deve acabar tão cedo. Por enquanto, sem previsão de chuva, baixa umidade e onda de calor, os incêndios ainda vão persistir.”

A emissora é a afiliada local da Rede Nacional de Comunicação Pública – por sua vez, mantida pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC, do governo federal). A matéria foi ao ar em dois horários: pelos programas Repórter Brasil Tarde (12h45) e Repórter Brasil (19 horas).

[Confira abaixo a íntegra da reportagem:](#)

-

-

-

16 / 09 / 24

Hora da Prosa destaca os 25 anos da Cruzeiro do Sul

Entrevista do jornalista Cláudio Correa foi com o gerente Bruno Scotton, da Divisão de Motores da empresa, que teve festa no Aeroporto Campo dos Amarais, em Campinas/SP

A comemoração dos 25 anos da empresa [Cruzeiro do Sul Aviação](#) esteve em pauta no último sábado (14), no programa Campo Aberto, da rádio CBN Grandes Lagos, em São José do Rio Preto (SP). A entrevista foi no quadro Hora da Prosa, onde o bate-papo do jornalista Cláudio Correa desta vez foi com o gerente Bruno Scotton, da divisão de motores Rotax da empresa.

Scotton falou sobre a trajetória Cruzeiro do Sul desde 1999, quando começou com apenas três pessoas. Hoje, a empresa tem unidades também em Botucatu e na capital paulista. Além de Goiânia e na cidade gaúcha de Alegrete.

[Confira no final do texto a íntegra da entrevista](#)

A entrevista destacou a importância da boa manutenção das aeronaves, o grau de qualificação dos profissionais que trabalham nas oficinas da empresa e os esforços para atendimento rápido – especialmente na aviação agrícola. A entrevista também serviu para explicar aos ouvintes as rotinas nesse tipo de operação, onde desde profissionais até as peças precisam ser certificados. Inclusive com as aeronaves tendo cadernetas de célula, de motor e até da hélice – com o registro de prazo de troca e comprovação do trabalho feito em cada componente.

Nesse ponto, o programa também sublinhou a necessidade constante de mão-de-obra especializada. “A quem tem interesse em se tornar técnico em manutenção: é um mercado em alta”, resumiu Scotton. Lembrando que a Cruzeiro do Sul também é expositora de longa data no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg), promovido pelo Sindag – e também festejou o sucesso da [edição 2024 do evento, ocorrida em agosto.](#)

A festa pelo aniversário da Cruzeiro do Sul foi no próprio sábado, no hangar da empresa no **Aeroporto Estadual Campo dos Amarais, em Campinas. O evento durou o dia todo, reunindo clientes, parceiros, colaboradores e entusiastas da aviação. Com churrasco, música ao vivo e exposição de aeronaves e de produtos aeronáuticos.**

[Confira abaixo a íntegra da entrevista:](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Hora da Prosa - Bruno Scotton

O convidado deste sábado (14) é gerente da divisão de motores Rotax da Cruzeiro do Sul Aviação, que é uma empresa brasileira, que há 25 anos tem sido uma das principais fornecedoras de peças aeronáuticas, com foco no setor de aviação agrícola.



16

16 / 09 / 24

Boletim Econômico | Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) Volta a Registrar Deflação, com Quedas Significativas nos Combustíveis e Inflação do Brasil

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

-

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,40 | Estimativa/2024

CPI: 0,2% | Agosto/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,8% PIB Real – 2º trimestre/2024

SELIC: = 11,25% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑4,2% – Agosto/2024

PIB do Brasil: ↑2,5% | 1º Trimestre/2024 – ↑2,96% | Estimativa para 2024

Petróleo Brent: ↓-0,11% – US\$ 72,88 | Contratos Futuros – 16/09/2024

Petróleo WTI: ↑0,33% – US\$ 69,25 | Contratos Futuros – 16/09/2024

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Heating oil: ↓-0,06% – US\$ 2,1002 | Contratos Futuros – 21h45

Etanol anidro: ↓-2,75% – R\$ 2,8551/Litro | Média Semanal – SP – 16/09/2024

Etanol hidratado: ↓-4,07% – R\$ 2,4061/Litro | Média Semanal – SP – 16/09/2024

IAVAG de agosto: ↓-0,84%

IAVAG em 12 meses: 8,82%

-

Dólar

Dólar encerra o dia no valor de R\$ 5,51, registrando uma queda de -1,03% e atingindo o menor nível em 20 dias. Para os próximos dias, tanto o Banco Central do Brasil quanto dos Estados Unidos (EUA), decidiram sobre qual medida monetária irão seguir. As estimativas apontam que o Federal Reserve System (Fed) comece a reduzir seus juros, fato este que vem causando valorização cambial, quando a moeda nacional se valoriza perante a estrangeira. Já os juros do Brasil estão com previsão de voltar a subir, incentivando investimentos em renda fixa e empoderando as chances da valorização do real para os próximos meses.

As estimativas para o câmbio em 2024, segundo o último relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no dia 13 de setembro, subiram para R\$ 5,40, frente a R\$ 5,35 há uma semana.

-

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de Agosto, o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U), apontou um percentual de 0,2, o mesmo de julho, na base sazonalmente ajustada. No acumulado dos 12 meses seu indicador, para todos os itens, antes do ajuste sazonal, avançou para 2,5%.

As expectativas para a inflação dos EUA no 4º trimestre de 2024, indicam uma variação média de 0,3%, totalizando 2,3% nos últimos 12 meses.

-

Taxa de Juros – EUA

No dia 31 de julho, o Federal Reserve System (Fed) optou novamente pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. O objetivo principal de manter os juros base da economia do país norte americano neste patamar, é de trazer a inflação para os 2,00% ao ano, sendo que atualmente o nível geral de preços nos EUA se encontra com 3,00% nos últimos 12 meses. Esse mecanismo utilizado pelo Banco Central dos EUA se chama política monetária contracionista, na qual visa retirar moeda de circulação por meio da elevação dos juros, o que atrai investidores de vários países, valorizando o dólar e desacelerando a economia.

As estimativas apontam que o FED já comece a reduzir os juros do país norte americano em sua próxima reunião de política monetária, visto que a inflação está bem próxima dos 2,00% ao ano e com boas previsões de quedas para os próximos meses.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Taxa de Desemprego – EUA

O emprego total, desconsiderando o setor agrícola, teve um ganho de 142.000 no mês de agosto, alterando pouco a taxa de desemprego no país, passando de 4,3% em julho para 4,2% no mês seguinte, conforme o Bureau of Labor Statistics (Bls). Os setores que mais geraram emprego desta vez foram o de construções e assistência médica.

As perspectivas para a taxa de desocupação dos EUA para o último trimestre de 2024, estão com projeções de 4,1%.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

No segundo trimestre de 2024, o PIB (real) teve um aumento na taxa anual de 2,8%, conforme estimativa avançada publicada pelo Bureau of Economic Analysis (Bls). No 1º trimestre deste ano o PIB (real) foi de 1,4%.

As perspectivas para o PIB nos próximos trimestres são, 1,2% no terceiro trimestre e 1,7% no quarto trimestre.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 31 de julho, foi decidido por unanimidade, pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil, manter a taxa Selic em 10,50% ao ano. O fator primordial e imprescindível sobre esta decisão de preservar os juros base da economia do Brasil neste patamar, seria o diagnóstico atual das contas públicas na qual já chegou a atingir o valor de R\$ 7,1 trilhões até junho. Outro fator importante seria o de trazer a inflação dos últimos 12 meses, 4,23% até o momento, para a meta dos 3,0%, mesmo estando dentro do intervalo de tolerância, como forma de garantia de eventuais acontecimentos externo e internos.

De acordo com o último relatório de mercado, atualizado pelo Bacen no dia 13 de setembro, as projeções para a Selic em 2024 permanecem em 11,25%.

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 2º trimestre de 2024, representando cerca de 7,5 milhões de desempregados (desocupados) e 3,3 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (9,4%), seguidos do Norte (6,9%), Sudeste (6,6%), Centro-Oeste (5,4%) e Sul (4,7%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 2º trimestre de 2024 foram ocupados (101.830 mil pessoas), desocupados (7.541 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.709 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.744 mil pessoas).

As projeções para a taxa de desocupação do Brasil para o último trimestre de 2024, está com uma previsão de 7,9%.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do Brasil avançou 3,3% no 2º trimestre de 2024, quando comparado ao mesmo trimestre de ano anterior, resultando em um valor de R\$ 2,9 trilhões. No acumulado dos 4 trimestres o aumento foi de 2,5% 2 2,9% no ano. Desta vez os setores que mais vem dando engajamento no crescimento econômico do país, são dos setores da indústria (1,8%) e serviços (1,0%), quando comparado a taxa do trimestre anterior.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, foram para 2,96%, frente 2,68% há uma semana, conforme o último relatório de mercado atualizado no dia 13 de setembro pelo Bacen.

-

Heating Oil

Os contratos futuros do heating oil recuaram para valores bem aproximados de US\$ 2,05 por galão, neste mês de setembro. O motivo desta redução se deve ao fato de m aumento na oferta e um certo enfraquecimento por combustível. De acordo com o último relatório da Energy Information Administration (EIA), ocorreu um aumento considerável de destilados, um incremento de 2,308 milhões de barris na semana que se encerrou em 6 de setembro.

Estima se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,30 USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

-

Etanol

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, entre os dias 06/09/2024 até 13/09/2024, apresentaram quedas nos preços, quando comparado aos da semana anterior. Conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o etanol anidro teve uma baixa de - 2,75%, passando de R\$ 2,9358/Litro para R\$ 2,8581/Litro. O hidratado recuou em -4,07%, saindo de R\$ 2,5081/Litro para R\$ 2,4061/Litro.

Segundo os últimos levantamentos do Cepea para a safra de 2024/25, as incertezas são predominantes, visto que impactos ocasionados pela seca e incêndios, podem interferir no volume que será processado para os próximos meses.

-

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de agosto, o INPC registrou uma deflação de -0,14 e um total de 3,71% nos últimos 12 meses. Segue a diante os índices gerais e grupos de produtos e serviços, do maior ao menor, na contribuição de agosto: educação (0,67%), artigos de residência (0,60%), vestuário (0,26%), despesas pessoais (0,20%), saúde e cuidados pessoais (0,14%), comunicação (0,10%), transportes (0,05%), habitação (-0,60%) e alimentação e bebidas (0,63%).

O Ministério da Fazenda revisou novamente as estimativas de inflação do Brasil para 2024, desta vez o INPC pode ser encerrado em 3,65% neste ano, conforme o Boletim Macroeconômico da Secretaria de Política Econômica (SPE) no dia 18 de julho.

-

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



IAVAG em 12 Meses

<u>set/23</u>	<u>1,40%</u>
<u>Out/23</u>	<u>-0,50%</u>
<u>nov/23</u>	<u>-1,44%</u>
<u>dez/23</u>	<u>-2,77%</u>
<u>jan/24</u>	<u>2,86%</u>
<u>fev/24</u>	<u>1,11%</u>
<u>mar/24</u>	<u>0,91%</u>
<u>abr/24</u>	<u>2,79%</u>
<u>mai/24</u>	<u>-0,16%</u>
<u>jun/24</u>	<u>3,33%</u>
<u>jul/24</u>	<u>2,12%</u>
<u>ago/24</u>	<u>-0,84%</u>
<u>Total</u>	<u>8,82%</u>

-

Em agosto de 2024, o IAVAG apresentou uma deflação de -0,84%, fazendo com que o índice recuasse para 8,82% nos últimos 12 meses, ante 12,16% até o mês de julho. Como ilustrado nos detalhes de cada indicador, o dólar, inflação no Brasil (INPC), heating oil e etanol registraram quedas em suas variações de preços de um mês para o outro, referente ao dólar, heating oil e etanol. O único integrante que apontou uma variação positiva foi a inflação dos Estados Unidos, na qual apontou um percentual de 0,2 p.p.

Diante do que foi relatado e detalhado neste breve relatório, tanto indicadores de peso, como o dólar e inflação do Brasil, no qual tem uma carga de 40% na composição da inflação do setor aero agrícola, quanto indicadores de

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



menor peso, 20% do petróleo e etanol, acusaram oscilações negativas, sendo esses os fatos que comprovam a deflação do mês de agosto.

Fonte

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, IPEADATA, AGENCIABRASIL

-



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

-



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

17 / 09 / 24

STF libera combate às chamadas do teto de gastos do governo

Decisão do ministro Flávio Dino foi anunciada no domingo e complementa ordem do último dia 10 para que a União coloque mais aeronaves nas operações contra o fogo

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino baixou no domingo (17) decisão autorizando o governo federal a emitir, até o final deste ano, créditos extraordinários fora da meta fiscal para ações de combate aos incêndios florestais que afetam (com fogo e fumaça) 60% do território nacional. A atitude de Dino veio dias depois do ministro ter determinado, na terça-feira (10), que o governo federal convocasse mais bombeiros militares para reforçar o efetivo da Força Nacional no combate às chamas.

Constando ainda, na decisão do dia 10, a ordem para “ampliação do número de aeronaves, mediante emprego das Forças Armadas, bem como contratação ou requisição junto ao setor privado (...)”. Neste caso, com prazo para isso seja cumprido até a próxima sexta-feira, dia 20.

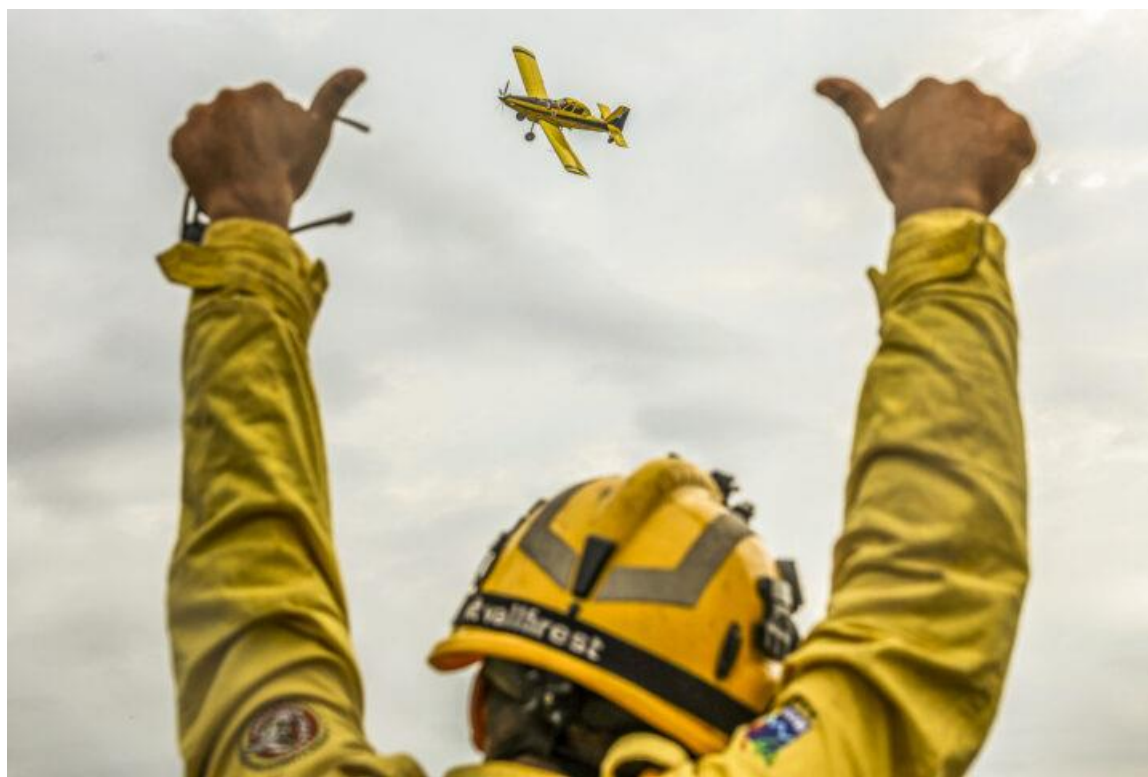
A justificativa de Dino para permitir furar a meta fiscal foi de que de nada adiantaria a preocupação com o teto sem investimentos à altura contra o fogo, já que os incêndios têm potencial muito maior de prejuízos. “(...) Devido à erosão das atividades produtivas vinculadas às áreas afetadas pelas queimadas e pela seca”, menciona a decisão.

ATUAÇÃO

Enquanto isso, segundo levantamento preliminar feito em agosto pelo Sindag, aviões agrícolas haviam lançado até então pelo menos 15,8 milhões de litros de água contra focos de incêndios no País. Isso nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste. Principalmente no Pantanal (Mato Grosso e Mato Grosso do Sul), São Paulo e Goiás.

Por hora, a entidade já detectou pelo menos 50 empresas aeroagrícolas envolvidas em operações contra chamas este ano. A sondagem definitiva será feita no final de outubro, quando se espera que as chuvas já tenham amenizado a seca.

O assunto também faz parte da campanha [Aviação Agrícola no Combate a Incêndios](#) (que corre em setembro), lançada pelo Sindag nem suas redes sociais. Justamente para mostrar à sociedade o trabalho feito há décadas pelas equipes de aviação agrícola na proteção de pessoas, biomas e lavouras nesse tipo de missão.



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

PROTAGONISMO: Brigadistas do ICMBio atuando no Pantanal contam com apoio de aviões agrícolas, em apenas uma fas frentes atendidas pelo setor aeroagrícola em todo o País Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Processos relativos ainda aos incêndios de 2020

A determinação do STF (no último dia 10) para que o governo ponha mais aeronaves em ação contra as chamadas no Termo da Audiência de Conciliação das Arquições de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPFs) 743, 746 e 857. Neste caso, processos que tramitavam no suprema corte desde 2021, relativos aos incêndios ocorridos no ano anterior, em todo o País.

O Sindag não fez levantamento da atuação a aviação agrícola contra as chamadas em 2020. Mas dá para se ter uma ideia do protagonismo do setor aeroagrícola naquele ano pelos dados da temporada seguinte. Em 2021, quando a quantidade de focos foi 18% menor no País, aviação agrícola lançou 19,5 milhões de litros de água contra as chamadas. Isso em 10,9 mil manobras de ataque ao fogo, somando mais de 4 mil horas de voo para proteger brigadistas, reservas naturais e lavouras no País.

Foi o ano em que se tornou conhecido o episódio em que a aeronave de uma das associadas do Sindag [salvou uma família das chamadas que estavam prestes a chegar à residência](#) onde estavam as pessoas. Um exemplo de situações que se repetem a cada temporada – e de quanta vidas são salvas pelo trabalho conjunto dos brigadistas em solo e com o apoio aéreo.

23 / 09 / 24

Boletim Econômico | Banco Central do Brasil Eleva Selic em 0,25% na última Reunião sobre Política Monetária e Estados Unidos Opta por Corte Inesperado de 0,50% em seus Juros

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

-

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,40 | Estimativa/2024

CPI: 0,2% | Agosto/2024

Juros nos EUA ↓ 5,00%

PIB nos EUA: ↑2,8% PIB Real – 2º trimestre/2024

SELIC: = 11,50% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑4,2% – Agosto/2024

PIB do Brasil: ↑2,5% | 1º Trimestre/2024 – ↑3,00% | Estimativa para 2024

Petróleo Brent: ↑0,11% – US\$ 73,64 | Contratos Futuros – 23/09/2024

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Petróleo WTI: ↑0,64% – US\$ 70,82 | Contratos Futuros – 23/09/2024

Heating oil: ↑0,20% – US\$ 2.1607 | Contratos Futuros – 22h37

Etanol anidro: ↓-2,99% – R\$ 2,7696/Litro | Média Semanal – SP – 20/09/2024

Etanol hidratado: ↑0,58% – R\$ 2,4200/Litro | Média Semanal – SP – 20/09/2024

IAVAG de agosto: ↓-0,84%

IAVAG em 12 meses: 8,82%

-

Dólar

Dólar à vista fecha o dia com alta de 0,26%, ofertado no valor de R\$ 5,5352. Mesmo o Banco Central dos Estados Unidos (EUA) reduzindo os juros em 0,50 p.p e o Banco Central do Brasil (Bacen) ter aumentado seus juros em 0,25 p.p, na última reunião sobre política monetária, não foram suficientes para que o real ganhasse força, pois juros mais altos atraem mais investimentos atrelados aos juros base da economia. O fator principal que ainda vem provocando esta desvalorização cambial é o desequilíbrio das contas públicas.

As expectativas para o câmbio em 2024, conforme o último relatório de mercado atualizado pelo Bacen no dia 20 de setembro, permanecem em R\$ 5,40.

-

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de Agosto, o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U), apontou um percentual de 0,2, o mesmo de julho, na base sazonalmente ajustada. No acumulado dos 12 meses seu indicador, para todos os itens, antes do ajuste sazonal, avançou para 2,5%.

As expectativas para a inflação dos EUA no 4º trimestre de 2024, indicam uma variação média de 0,3%, totalizando 2,3% nos últimos 12 meses.

-

Taxa de Juros – EUA

No dia 18 de setembro o Federal Reserve System (Fed), em sua reunião de política monetária para decidir o futuro dos juros no país, optou pelo corte de 0,50 p.p. Como a inflação no país norte americano já vem se aproximando dos 2,00% tolerável pelo país, o Fed teve sua primeira iniciativa de redução dos juros, visto que os EUA passaram por algumas especulações envolvendo recessão econômica ultimamente, o que corroborou para este percentual de redução.

As estimativas apontam que os juros do país norte americano possam encerrar no ano em 4,50%.

-

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

No segundo trimestre de 2024, o PIB (real) teve um aumento na taxa anual de 2,8%, conforme estimativa avançada publicada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). No 1º trimestre deste ano o PIB (real) foi de 1,4%.

As perspectivas para o PIB nos próximos trimestres são, 1,2% no terceiro trimestre e 1,7% no quarto trimestre.

-

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 19 de setembro ocorreu a reunião com o Comitê de Política Monetária (Copom) para decidir o futuro dos juros do Brasil. Neste dia, foi decidido que taxa base de juros da economia do Brasil, a taxa Selic, voltasse a subir, depois de reduções consecutivas em meses anteriores, para 0,25 p.p, ficando com 10,75% em 12 meses. Com base no cenário atual, sobre gastos públicos descontrolados e projeções sobre a inflação se elevando semana após semana, o retorno dessa elevação visa garantir que o nível geral de preços não volte a atingir percentuais aquém do previsto, garantindo assim o controle do nível geral de preços e o poder de compra.

De acordo com o último relatório de mercado, atualizado pelo Bacen no dia 20 de setembro, as projeções para a Selic em 2024 subiram para 11,50%.

-

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 2º trimestre de 2024, representando cerca de 7,5 milhões de desempregados (desocupados) e 3,3 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (9,4%), seguidos do Norte (6,9%), Sudeste (6,6%), Centro-Oeste (5,4%) e Sul (4,7%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 2º trimestre de 2024 foram ocupados (101.830 mil pessoas), desocupados (7.541 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.709 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.744 mil pessoas).

As projeções para a taxa de desocupação do Brasil para o último trimestre de 2024, está com uma previsão de 7,9%.

-

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do Brasil avançou 3,3% no 2º trimestre de 2024, quando comparado ao mesmo trimestre de ano anterior, resultando em um valor de R\$ 2,9 trilhões. No acumulado dos 4 trimestres o aumento foi de 2,5% a 2,9% no ano. Desta vez os setores que mais vem dando engajamento no crescimento econômico do país, são dos setores da indústria (1,8%) e serviços (1,0%), quando comparado a taxa do trimestre anterior.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, foram para 3,00%, frente 2,96% há uma semana, conforme o último relatório de mercado atualizado no dia 20 de setembro pelo Bacen.

-

Heating Oil

Rua Felício sssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Os contratos futuros do heating oil subiram para valores aproximados de US\$ 2,15, recuperando-se de uma baixa devido às especulações do excesso de demanda do petróleo bruto, ocasionado um ganho nas negociações de benchmarks em conjunto com possíveis quedas nas ofertas.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,30 USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Etanol

Conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), os preços médios praticados durante a semana, para o etanol anidro do estado de São Paulo, continua registrando queda quando feita a comparação com o valor da semana passada. O anidro registrou uma queda de -2,99%, partindo de R\$ 2,8551/Litro, do dia 13 de setembro até o dia 20 de setembro, no qual recuou para R\$ 2,7696/Litro.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de agosto, o INPC registrou uma deflação de -0,14 e um total de 3,71% nos últimos 12 meses. Segue a diante os índices gerais e grupos de produtos e serviços, do maior ao menor, na contribuição de agosto: educação (0,67%), artigos de residência (0,60%), vestuário (0,26%), despesas pessoais (0,20%), saúde e cuidados pessoais (0,14%), comunicação (0,10%), transportes (0,05%), habitação (-0,60%) e alimentação e bebidas (0,63%).

O Ministério da Fazenda revisou novamente as estimativas de inflação do Brasil para 2024, desta vez o INPC pode ser encerrado em 3,65% neste ano, conforme o Boletim Macroeconômico da Secretaria de Política Econômica (SPE) no dia 18 de julho.

IAVAG em 12 Meses

<u>set/23</u>	<u>1,40%</u>
<u>Out/23</u>	<u>-0,50%</u>
<u>nov/23</u>	<u>-1,44%</u>
<u>dez/23</u>	<u>-2,77%</u>
<u>jan/24</u>	<u>2,86%</u>
<u>fev/24</u>	<u>1,11%</u>

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



<u>mar/24</u>	<u>0,91%</u>
<u>abr/24</u>	<u>2,79%</u>
<u>mai/24</u>	<u>-0,16%</u>
<u>jun/24</u>	<u>3,33%</u>
<u>jul/24</u>	<u>2,12%</u>
<u>ago/24</u>	<u>-0,84%</u>
<u>Total</u>	<u>8,82%</u>

-

Em agosto de 2024, o IAVAG apresentou uma deflação de -0,84%, fazendo com que o índice recuasse para 8,82% nos últimos 12 meses, ante 12,16% até o mês de julho. Como ilustrado nos detalhes de cada indicador, o dólar, inflação no Brasil (INPC), heating oil e etanol registraram quedas em suas variações de preços de um mês para o outro, referente ao dólar, heating oil e etanol. O único integrante que apontou uma variação positiva foi a inflação dos Estados Unidos, na qual apontou um percentual de 0,2 p.p.

Diante do que foi relatado e detalhado neste breve relatório, tanto indicadores de peso, como o dólar e inflação do Brasil, no qual tem uma carga de 40% na composição da inflação do setor agro agrícola, quanto indicadores de menor peso, 20% do petróleo e etanol, acusaram oscilações negativas, sendo esses os fatos que comprovam a deflação do mês de agosto.

Fonte

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, ISTOEDINHEIRO

-

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

-



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

24 / 09 / 24

“Nas Asas da Aviação Agrícola” destaca o mercado internacional da aviação agrícola

Entrevista com Lucas Zanoni destacou a viagem internacional da empresa para a África do Sul

No último dia 21 de setembro, o programa Conexão Rural, comandado pelo jornalista Alex Soares, trouxe ao ar mais uma edição do quadro semanal “Nas Asas da Aviação Agrícola”. A atração, que já se consolidou como referência para quem acompanha o setor, contou com a participação de Lucas Zanoni, representante da empresa Zanoni Equipamentos, um dos principais fornecedores de tecnologias para aviação agrícola no Brasil e com grande atuação internacional.

A entrevista se concentrou no debate sobre os avanços e desafios da aviação agrícola. Zanoni destacou como a expansão do setor está atrelada à crescente demanda por soluções tecnológicas eficientes e sustentáveis, citando a África do Sul como exemplo de um mercado promissor – tendo visto de perto o setor aeroagrícola no país. Lucas fez questão de pontuar a importância da inovação no combate às adversidades enfrentadas pelo setor, como o aumento da demanda por sustentabilidade e o desafio de se adequar às exigências regulatórias em diferentes países.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Ao falar sobre as oportunidades internacionais, o empresário mencionou sua recente visita à África do Sul, onde sua empresa já atua, ressaltando as semelhanças e diferenças nos mercados e como as tecnologias desenvolvidas pela Zanoni Equipamentos têm sido fundamentais para o aumento da eficiência operacional nas lavouras sul-africanas. “Estamos vendo um movimento global em direção à maior utilização da aviação agrícola, não só no Brasil, mas também em mercados internacionais, como a África do Sul, que apresenta grande potencial de crescimento”, comentou Zanoni.

Zanoni também elogiou o trabalho das empresas que compõem o setor no Brasil, ressaltando que o país tem se destacado pela adoção de tecnologias de ponta, que aumentam a eficiência e garantem melhores resultados no campo. “O Brasil, sendo um líder global no agronegócio, deve continuar investindo e apostando na inovação para manter sua competitividade”, concluiu.

O quadro Nas Asas da Aviação Agrícola, que semanalmente traz discussões sobre o setor, continua a ser um espaço relevante para o debate de temas cruciais para o futuro da aviação agrícola, com entrevistas e análises que aprofundam o conhecimento sobre os rumos e desafios do segmento.

[ASSISTA AQUI A ENTREVISTA COMPLETA](#)

24 / 09 / 24

Assembleia do IPA destaca os desafios de comunicação do agronegócio sobre queimadas

Na manhã do dia 24 de setembro, o Instituto Pensar Agropecuária (IPA) realizou sua tradicional assembleia, em formato online, onde foram discutidas pautas importantes para o agronegócio brasileiro. Entre os temas abordados, destacou-se a necessidade de uma comunicação mais eficiente do setor em relação às queimadas, especialmente em um cenário onde o Congresso Nacional tem avançado lentamente em novas pautas devido às eleições municipais.

O Diretor Executivo do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (SINDAG), Gabriel Colle, que participou do encontro, ressaltou que “o agronegócio precisa comunicar mais e melhor, mostrando as ações positivas que têm sido realizadas, especialmente no combate às queimadas”. Segundo Colle, o agronegócio está mobilizado para melhorar a percepção pública e parlamentar em torno do tema, buscando “mostrar que o setor está fazendo o bem e não o contrário”.

Outro ponto discutido foi a importância de manter uma forte atuação das entidades ligadas ao agronegócio, com foco em divulgar as boas práticas ambientais e operacionais adotadas pelas empresas do setor. “O IPA vai trabalhar intensamente para levar essa mensagem aos parlamentares”, destacou Colle, reforçando o compromisso de continuar promovendo melhorias na imagem do agronegócio, sobretudo no que diz respeito à preservação ambiental.

A expectativa é que, após o período eleitoral, as pautas em trâmite no Congresso Nacional avancem, e as demandas do agronegócio sejam levadas adiante.

24 / 09 / 24

SINDAG realiza Tira-Dúvidas sobre prestação de serviços no combate a incêndios

Na última sexta-feira, 20 de setembro, o **Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (SINDAG)** promoveu mais uma edição do **Tira-Dúvidas**, evento exclusivo para associados, cujo tema foi a **prestação de serviços de combate a incêndios**. O encontro, que é parte de uma parceria entre o SINDAG e a empresa Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola, contou com a presença de **Edson Mitsuya**, ex-Diretor

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



de Operações e ex-Diretor-Presidente da Fundação Astronauta Marcos Pontes, e de **Diego da Costa Silva**, engenheiro agrônomo da Mossmann, como palestrantes.

O projeto **Tira-Dúvidas** tem como objetivo principal esclarecer questões regulatórias e operacionais enfrentadas pelas empresas associadas. De acordo com Gabriella Meirelles, uma das organizadoras das reuniões semanais, os materiais apresentados durante as sessões são disponibilizados para consulta futura dos associados.

Sobre o tema desta edição, Gabriella explicou que o foco foi orientar as empresas que atualmente atuam na pulverização sobre como também prestar serviços no combate a incêndios, um mercado em expansão. “Estamos preparando um *checklist* que deve ser lançado até o fim do mês, com todas as orientações necessárias para que as empresas estejam prontas para atuar nesse segmento”, destacou Gabriella. Atualmente, cerca de 80 associadas já oferecem serviços de combate a incêndios, mas a expectativa é que esse número cresça significativamente nos próximos meses.

Além de serem um espaço para aprendizado, os encontros do **Tira-Dúvidas** permitem que os associados sugiram temas e debatam questões práticas do dia a dia, contribuindo para o aprimoramento das operações no setor de aviação agrícola. Esse é mais um benefício exclusivo dos associados SINDAG!

30 / 09 / 24

Boletim Econômico | Previsões para o PIB, Inflação, Câmbio e Dívida Líquida do Setor Público Permanecem Estáveis no Brasil e com os Juros Ainda Avançando

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

-

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,40 | Estimativa/2024

CPI: 0,2% | Agosto/2024

Juros nos EUA ↓ 5,00%

PIB nos EUA: ↑3,0% PIB Real – 2º trimestre/2024

SELIC: = 11,75% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑4,2% – Agosto/2024

PIB do Brasil: ↑3,3% | 1º Trimestre/2024 – ↑3,00% | Estimativa para 2024

Petróleo Brent: ↓0,10% – US\$ 71,81 | Contratos Futuros – 30/09/2024

Petróleo WTI: ↑0,12% – US\$ 68,25 | Contratos Futuros – 30/09/2024

Heating oil: ↓0,05% – US\$ 2,1556 | Contratos Futuros – 30/09/2024

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Etanol anidro: ↑0,24% – R\$ 2,7763/Litro | Média Semanal – SP – 27/09/2024

Etanol hidratado: ↑2,28% – R\$ 2,4752/Litro | Média Semanal – SP – 27/09/2024

IAVAG de agosto: ↓-0,84%

IAVAG em 12 meses: 8,82%

-

Dólar

Dólar a vista fecha o dia de hoje, dia 30 de setembro, com leve alta de 0,24% em meio aos eventuais acontecimentos envolvendo a disputa de fim de mês e de trimestre, na formação da taxa Ptax, ao mesmo tempo em que a moeda norte americana avançava em outros países. No cenário doméstico as projeções de inflação, câmbio e dívida líquida do setor público mantiveram suas estimativas, quando comparado em previsões passadas, conforme o último relatório do Banco Central do Brasil (Bacen), entretanto, as projeções para os juros no Brasil continuam subindo.

Quando o governo aumenta os impostos, para arrecadar mais recursos financeiros e gerar um superávit nas contas públicas, pode acabar fomentando mais inflação, corroborando assim para o aumento dos juros como forma de garantia para que o nível geral de preços permaneça estável, valorizando o real e equilibrando a economia do país.

As perspectivas para o câmbio em 2024, segundo último relatório do Bacen, atualizado no dia 27 de setembro, constam estabilidade na cotação do dólar, R\$ 5,40.

-

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de Agosto, o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U), apontou um percentual de 0,2, o mesmo de julho, na base sazonalmente ajustada. No acumulado dos 12 meses seu indicador, para todos os itens, antes do ajuste sazonal, avançou para 2,5%.

As expectativas para a inflação dos EUA no 4º trimestre de 2024, indicam uma variação média de 0,3%, totalizando 2,3% nos últimos 12 meses.

-

Taxa de Desemprego – EUA

O emprego total, desconsiderando o setor agrícola, teve um ganho de 142.000 no mês de agosto, alterando pouco a taxa de desemprego no país, passando de 4,3% em julho para 4,2% no mês seguinte, conforme o Bureau of Labor Statistics (Bls). Os setores que mais geraram emprego desta vez foram o de construções e assistência médica.

As perspectivas para a taxa de desocupação dos EUA para o último trimestre de 2024, estão com projeções de 4,1%.

-

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Taxa de Juros – EUA

No dia 18 de setembro o Federal Reserve System (Fed), em sua reunião de política monetária para decidir o futuro dos juros no país, optou pelo corte de 0,50 p.p. Como a inflação no país norte americano já vem se aproximando dos 2,00% tolerável pelo país, o Fed teve sua primeira iniciativa de redução dos juros, visto que os EUA passaram por algumas especulações envolvendo recessão econômica ultimamente, o que corroborou para este percentual de redução.

As estimativas apontam que os juros do país norte americano possam encerrar no ano em 4,50%.

-

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

De acordo com a terceira estimativa divulgada pelo US Bureau of Economic Analysis (Bea), o PIB real teve um aumento de 3,00% a uma taxa anual no segundo trimestre de 2024. Na revisão, o PIB real cresceu 1,6% no primeiro trimestre.

As perspectivas para o PIB dos EUA no último trimestre de 2024, estão em torno de 1,7%.

-

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 19 de setembro ocorreu a reunião com o Comitê de Política Monetária (Copom) para decidir o futuro dos juros do Brasil. Neste dia, foi decidido que taxa base de juros da economia do Brasil, a taxa Selic, voltasse a subir, depois de reduções consecutivas em meses anteriores, para 0,25 p.p, ficando com 10,75% em 12 meses. Com base no cenário atual, sobre gastos públicos descontrolados e projeções sobre a inflação se elevando semana após semana, o retorno dessa elevação visa garantir que o nível geral de preços não volte a atingir percentuais aquém do previsto, garantindo assim o controle do nível geral de preços e o poder de compra da população.

De acordo com o último relatório de mercado, atualizado pelo Bacen no dia 27 de setembro, as projeções para a Selic em 2024 subiram para 11,75%.

-

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 2º trimestre de 2024, representando cerca de 7,5 milhões de desempregados (desocupados) e 3,3 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (9,4%), seguidos do Norte (6,9%), Sudeste (6,6%), Centro-Oeste (5,4%) e Sul (4,7%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 2º trimestre de 2024 foram ocupados (101.830 mil pessoas), desocupados (7.541 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.709 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.744 mil pessoas).

As projeções para a taxa de desocupação do Brasil para o último trimestre de 2024, está com uma previsão de 7,9%.

-

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do Brasil avançou 3,3% no 2º trimestre de 2024, quando comparado ao mesmo trimestre de ano anterior, resultando em um valor de R\$ 2,9 trilhões. No acumulado dos 4 trimestres o aumento foi de 2,5% a 2,9% no ano. Desta vez os setores que mais vem dando engajamento no crescimento econômico do país, são dos setores da indústria (1,8%) e serviços (1,0%), quando comparado a taxa do trimestre anterior.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, permanecem em 3,00%, conforme o último relatório de mercado atualizado no dia 27 de setembro pelo Bacen.

Heating Oil

Os preços futuros do heating oil recuaram para valores aproximados de US\$ 2,14 por galão, devido as expectativas de fornecimento na Arábia Saudita e na Líbia enfrentadas pelos benchmarks de petróleo.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,32 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

-

Etanol

Os preços médios praticados durante a semana, para o etanol anidro do estado de São Paulo, voltaram a registrar alta quando comparado entre os dias 20/09/2024 até 27/09/2024. Conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o preço médio do etanol anidro teve um avanço de 0,24%, partindo de R\$ 2,7696/Litro até R\$ 2,7763/Litro.

-

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de agosto, o INPC registrou uma deflação de -0,14 e um total de 3,71% nos últimos 12 meses. Segue a diante os índices gerais e grupos de produtos e serviços, do maior ao menor, na contribuição de agosto: educação (0,67%), artigos de residência (0,60%), vestuário (0,26%), despesas pessoais (0,20%), saúde e cuidados pessoais (0,14%), comunicação (0,10%), transportes (0,05%), habitação (-0,60%) e alimentação e bebidas (0,63%).

O Ministério da Fazenda revisou novamente as estimativas de inflação do Brasil para 2024, desta vez o INPC pode ser encerrado em 3,65% neste ano, conforme o Boletim Macroeconômico da Secretaria de Política Econômica (SPE) no dia 18 de julho.

-

IAVAG em 12 Meses

<u>set/23</u>	<u>1,40%</u>
<u>Out/23</u>	<u>-0,50%</u>

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



<u>nov/23</u>	<u>-1,44%</u>
<u>dez/23</u>	<u>-2,77%</u>
<u>jan/24</u>	<u>2,86%</u>
<u>fev/24</u>	<u>1,11%</u>
<u>mar/24</u>	<u>0,91%</u>
<u>abr/24</u>	<u>2,79%</u>
<u>mai/24</u>	<u>-0,16%</u>
<u>jun/24</u>	<u>3,33%</u>
<u>jul/24</u>	<u>2,12%</u>
<u>ago/24</u>	<u>-0,84%</u>
<u>Total</u>	<u>8,82%</u>

-

Em agosto de 2024, o IAVAG apresentou uma deflação de -0,84%, fazendo com que o índice recuasse para 8,82% nos últimos 12 meses, ante 12,16% até o mês de julho. Como ilustrado nos detalhes de cada indicador, o dólar, inflação no Brasil (INPC), heating oil e etanol registraram quedas em suas variações de preços de um mês para o outro, referente ao dólar, heating oil e etanol. O único integrante que apontou uma variação positiva foi a inflação dos Estados Unidos, na qual apontou um percentual de 0,2 p.p.

Diante do que foi relatado e detalhado neste breve relatório, tanto indicadores de peso, como o dólar e inflação do Brasil, no qual tem uma carga de 40% na composição da inflação do setor agro agrícola, quanto indicadores de menor peso, 20% do petróleo e etanol, acusaram oscilações negativas, sendo esses os fatos que comprovam a deflação do mês de agosto.

Fonte

BCB, TERRA, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII

-

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

-



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

OUTUBRO

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

01 / 10 / 24

SINDAG participará de Congresso de Aviação Agrícola nos EUA com delegação brasileira

Na manhã do dia 28 de setembro de 2024, o programa Conexão Rural, apresentado pelo jornalista Alex Soares, recebeu Cláudio Júnior Oliveira, diretor operacional do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (SINDAG). A entrevista, no quadro semanal Nas Asas da Aviação Agrícola, abordou a participação do SINDAG e seus associados no Congresso de Aviação Agrícola dos Estados Unidos, que acontecerá de 18 a 22 de novembro, no estado do Texas.

Cláudio Júnior destacou a relevância da presença brasileira no evento, que reunirá mais de 20 representantes do Brasil. “O setor precisa buscar novos conhecimentos em outras localizações no mundo”, comentou o diretor, explicando que a troca de experiências e tecnologias é fundamental para o desenvolvimento do setor no Brasil.

Outro ponto importante abordado na entrevista foi a visita da delegação à fábrica da Air Tractor, uma das maiores fabricantes de aeronaves agrícolas do mundo, também localizada no Texas. “Essa troca de experiências, tanto com a fábrica quanto com outros países, é crucial para que o Brasil continue avançando em tecnologias e regulamentos”, comentou Cláudio Júnior.

A entrevista também destacou os desafios de comunicação enfrentados pela aviação agrícola no Brasil e nos EUA. Júnior explicou que, embora a regulação no Brasil seja robusta, a percepção internacional ainda é de um setor com pouca fiscalização. “A primeira pergunta que eles nos fizeram é se tinha regulamentação no Brasil... ainda pensamos que aqui é uma região sem muita regulação”, contou o diretor.

Outro aspecto discutido foi o impacto econômico da alta do dólar sobre o setor. “A aviação agrícola compra praticamente tudo que é peça fora do país”, afirmou Cláudio Júnior, enfatizando que a variação cambial influencia diretamente nos custos de operação das empresas brasileiras.

Apesar dos desafios, Cláudio Júnior se mostrou otimista com o futuro do setor e a importância de eventos como o Congresso nos Estados Unidos para fortalecer a presença internacional da aviação agrícola brasileira.

A participação do SINDAG no evento representa mais um passo importante para a expansão do setor, abrindo portas para novas tecnologias e estreitando laços com outros mercados internacionais.

Assista a entrevista completa clicando [AQUI](#).

04 / 10 / 24

Setor define planejamento estratégico para 2025/2027



[CLICK HERE TO READ IN ENGLISH](#)

Assunto foi tema de dois dias de encontro promovido pelo Sindag na capital paulista e documento final com panorama, metas, desafios e ações deve ser formatado a partir de segunda

Enquanto festeja o ganho de representatividade em importantes fóruns para o futuro do País – Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Confederação Nacional da Indústria (CNI), Instituto Pensar Agropecuária (IPA) e vários outros, o Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) prevê, para os próximos três

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



anos, foco no combate ao preconceito social e político contra o setor. Ao mesmo tempo em que deve fortalecer a inovação tecnológica, melhoria contínua de pessoal e processos, além de promover os predicados de produtividade e segurança do segmento. Esses são alguns dos pontos-chave no Planejamento Estratégico do Setor Aeroagrícola até 2027, que deve ser divulgado na próxima semana pela entidade.

As conquistas, tendências e rumos do segmento para os próximos três anos foram discutidos em um encontro nas últimas terça e quarta-feira (dias 1 e 2), em São Paulo. A movimentação foi na sede da Sociedade Rural Brasileira (SRB), no Centro Histórico da capital paulista. Com a presença do Conselho Administrativo do Sindag (titulares e suplentes), além de outros associados e dirigentes da entidade.

Conforme o diretor executivo do Sindag, Gabriel Colle, a redação final do Planejamento Estratégico 2025-2027 deverá ser formatada a partir de segunda-feira (7). O documento deve reforçar a entidade aeroagrícola como representativa das empresas do setor, mas com caráter agregador de todo o segmento – fortalecendo a comunicação, visibilidade e sua defesa.



MOBILIZAÇÃO: dirigentes do setor se reuniram por dois dias em São Paulo para avaliar cenários e definir rumos para o setor

PARTICIPAÇÃO

Segundo Colle, além dos dois dias de discussões em São Paulo, a atualização do Planejamento Estratégico contou também com uma consulta feita a associadas do setor em todo o País – o que dá mais de 260 das 370 [aeroagrícolas registradas junto à Agência Nacional de Aviação Civil \(Anac\)](#). “Foi fundamental termos em mãos as respostas do questionário enviado aos associados. O grande objetivo é fortalecer ainda mais o Sindag, para que o ambiente de negócios seja melhor para todos”, destaca o dirigente.

Assim, o processo também relacionou desafios como a inclusão plena da tecnologia dos não-tripulados (operadores de drones agrícolas) no quadro e ações da entidade. Além dos esforços para a participação do segmento na modernização da legislação do setor (garantindo racionalidade no processo) e fatores como oscilações na economia e atenção às estratégias de governança.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Conforme o diretor operacional Cláudio Júnior Oliveira, aspectos onde o Sindag ajudou a promover a maturidade do mercado (segundo avaliação dos próprios empresários). Resultando em uma visão estratégica mais clara sobre o papel da aviação agrícola brasileira para o País e as influências do (e para o) resto do mundo. “Além da melhor articulação, ampliamos ainda a geração de conhecimento – com maior número de pesquisas e visão clara sobre os impactos de decisões em várias instâncias”.

07 / 10 / 24

Aviação agrícola no Anuário da Aviação Civil 2024

Publicação do IBA teve a participação do diretor do Sindag Gabriel Colle e aponta dados que reforçam o protagonismo do setor aeroagrícola em sustentabilidade

A trajetória da aviação agrícola brasileira em seus 77 anos (cujo aniversário foi comemorado em agosto) é a tônica do artigo do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, no Anuário Brasileiro da Aviação Civil 2024 (página 72). Lançado no final de setembro pelo Instituto Brasileiro de Aviação (IBA), o relatório traz novamente números e tendências do mercado mundial e seus reflexos no País, com análises de diversos segmentos do mercado aeronáutico.

Em sua participação, Colle destaca o crescimento da frota aeroagrícola, que hoje já bateu a marca das 2,7 mil aeronaves – voando mais de 100 milhões de hectares em aplicações anuais. Isso em um País que, graças justamente às tecnologias no campo, partiu de uma produção de 30 milhões de toneladas de grãos nos anos 1970 (segundo o IBGE) para uma estimativa de 300 milhões de toneladas para 2024 (conforme a Conab).



[ACESSO: clique AQUI para baixar a versão em PDF da íntegra do Anuário](#)

Lembrando que o Sindag tendo surgido em 1991 e, a partir dos anos 2000, ampliou exponencialmente o papel proativo no desenvolvimento do setor – ajudando o País a contar hoje com a segunda frota mundial no segmento.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Tendo mais recentemente focado energias também na excelência de profissionais e operadores e na comunicação com a sociedade. Com destaques como a adesão da entidade ao Pacto Global da ONU e aos compromissos da Agenda 2030 do órgão – que este ano resultaram na [Cartilha de Compromissos](#) do setor com o tema.

A publicação do IBA apresenta também dados gerais da Associação dos Fabricantes de Aviação Geral (Gama, na sigla em inglês) sobre a comercialização de aeronaves. Onde se pode conferir ainda, no cenário aeroagrícola, a entrega, pela Embraer, de 65 unidades do avião Ipanema. Lembrando a grande participação também das norte-americanas Air Trator e Thrush em nosso mercado, além do protagonismo da China no setor de drones agrícolas no [Brasil](#).

VANGUARDA

O leitor que se debruçar atentamente sobre o Anuário do IBA, vai constatar diversas tendências da aviação geral em que o setor aeroagrícola historicamente exerce protagonismo. Destaque aí para o uso de biocombustíveis:

Enquanto o Brasil já tem cerca de um terço de sua frota aeroagrícola movida a etanol –combustível usado desde 2004 pelo setor. Enquanto, em termos globais, os biocombustíveis representam apenas 0,5% do total consumido pela aviação geral. Tanto que foi só no ano passado que a aviação comercial teve primeiro voo transatlântico com [combustível](#).

Ao passo que a Agência Espacial Norte- Americana (Nasa) está financiando a gigante Boeing para desenvolver um Demonstrador de Voo Sustentável, que deve voar lá em 2028. E enquanto União Europeia adotou a legislação [ReFuelEU](#), projetando chegar a 70% de uso de combustíveis sustentáveis até 2050 na frota voando no [continente](#).

O Anuário também destaca que o Brasil tem uma vasta oferta de matérias-primas, tecnologia avançada em experiência na produção de biocombustíveis como etanol e biodiesel. O que coloca nos coloca na vanguarda no [mercado dos chamados combustíveis sustentáveis de aviação \(SAF, na sigla em inglês\)](#).

07 / 10 / 24

30 anos do 1º Cavag no Aeroclube de Itápolis

Quem não viu, vale a pena dar uma espiada: a [revista AgAir Update de setembro](#) destacou (na página 24) o encontro da primeira turma de pilotos agrícolas formada no Aeroclube de Itápolis, no interior paulista, em 1994. A festa reuniu parte dos 19 alunos da turma do CFP – Curso de Formação de Pilotos Agrícolas na base da Aviação Agrícola Buttarello, em Capinópolis, em Minas Gerais (430 quilômetros ao norte de Itápolis).

Isso porque o anfitrião foi o empresário Wanderlei Butarello (Paco), um dos instrutores daquela turma. Além do reencontro de colegas que viajaram desde a Bahia, Mato Grosso, São Paulo e outros Estados – e até do exterior, o evento teve direito ainda a uma bolacha (distintivo) alusivo ao encontro.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



ANFITRIÃO: Segundo a partir da direita na foto atual e de camisa escura na foto antiga, Paco recebeu a turma na empresa em Minas Gerais

07 / 10 / 24

Combate a incêndios e encontro da OAB em destaque na AgAir Update

Edição de outubro da revista norte-americana traz também o fórum sobre o setor na Faesp, além da importância do lavag e muito mais

Os números preliminares das operações aéreas de combate a incêndios em 2024 e a aviação agrícola na pauta do encontro promovido pela seção gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS) são destaques na edição de outubro da revista AgAir Update. Isso junto com o foco no setor dado pelo fórum da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp). A edição em português da revista norte-americana (veja o link no final do texto) traz ainda a importância do Índice de Inflação da Aviação Agrícola (lavag) – na coluna Panorama Econômico, do economista e diretor-operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira.

A antepenúltima edição de 2024 tem também uma matéria especial sobre a Tucano Aviação Agrícola, associada do Sindag na mato-grossense Primavera do Leste. A matéria conta a história da empresa do ex-presidente do Sindag (e atual prefeito de Poxoréu/MT) Nelson Antônio Paim. Em uma trajetória que vem desde 1996 e entrou no rastro ainda do início da entrada dos aviões agrícolas turboélices no Brasil.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

608

Isso entre vários outros temas e sem deixar de mencionar o editorial Papo de Cabine, do piloto, ex-empresário aeroagrícola e jornalista Bill Lavender. Onde ele assinala ainda o sucesso da edição deste ano do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil – ocorrida no final de agosto no Mato Grosso. “(...)Talvez um dos maiores congressos de aviação agrícola a que fui em meus 50 anos de congresso”, menciona. Agradecendo às pessoas que visitaram seu estande no evento, os anunciantes da revista e o apoio do Sindag e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) para as páginas da publicação.

[Acesse abaixo para conferir a íntegra da versão digital da revista:](#)

07 / 10 / 24

Boletim Econômico | Taxa de Desocupação Volta a Cair nos Estados Unidos, Podendo com Isto Reaverem as Decisões de Políticas Monetárias

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

-

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,40 | Estimativa/2024

CPI: 0,2% | Agosto/2024

Juros nos EUA ↓ 5,00%

PIB nos EUA: ↑3,0% PIB Real – 2º trimestre/2024

SELIC: = 11,75% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: 4,1% – Setembro/2024

PIB do Brasil: ↑3,3% | 1º Trimestre/2024 – ↑3,00% | Estimativa para 2024

Petróleo Brent: ↓0,51% – US\$ 80,65 | Contratos Futuros – 07/10/2024

Petróleo WTI: ↓0,31% – US\$ 76,90 | Contratos Futuros – 07/10/2024

Heating oil: ↓0,20% – US\$ 2,3877 | Contratos Futuros – 07/10/2024

Etanol anidro: ↓1,21% – R\$ 2,7425/Litro | Média Semanal – SP – 04/10/2024

Etanol hidratado: ↓0,65% – R\$ 2,4590/Litro | Média Semanal – SP – 04/10/2024

IAVAG de agosto: ↓-0,84%

IAVAG em 12 meses: 8,82%

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



-

Dólar

Dólar registra uma alta de 0,55% no dia, fechando com cotação no valor de R\$ 5,4853. No cenário externo, dados de emprego voltam a subir nos Estados Unidos (EUA), o que possivelmente poderá reaver as decisões de política monetária para os próximos meses no país, pois com mais pessoas em posse de capital financeiro, maiores também serão as aquisições de bens e consumos pela população, impactando diretamente nos preços devido a lei da demanda e da oferta, visto que o cenário econômico atual do país norte americano se encontra em desaquecimento, devido ao juros elevados por muito tempo para conter a inflação.

Essas perspectivas provavelmente mudaram o ritmo de cortes dos juros nas próximas reuniões do Federal Reserve System (Fed), ocasionando com isso o fortalecimento da moeda norte americana por um certo período.

As estimativas para o câmbio em 2024, segundo o relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no dia 4 de outubro, permanecem em R\$ 5,40.

-

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de Agosto, o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U), apontou um percentual de 0,2, o mesmo de julho, na base sazonalmente ajustada. No acumulado dos 12 meses seu indicador, para todos os itens, antes do ajuste sazonal, avançou para 2,5%.

As expectativas para a inflação dos EUA no 4º trimestre de 2024, indicam uma variação média de 0,3%, totalizando 2,3% nos últimos 12 meses.

-

Taxa de Desemprego – EUA

O emprego total, desconsiderando o setor agrícola, obteve um ganho de 254.000 no mês de setembro, reduzindo a taxa de desemprego no país para 4,1%, conforme o Bureau of Labor Statistics (BLS) dos EUA. Ganhos no emprego ainda persistem nos setores de serviços de alimentação e bebidas, cuidados de saúde, governo, assistência social, assistência e construção.

As perspectivas para a taxa de desocupação dos EUA para o último trimestre de 2024, estão com projeções de 4,4%.

-

Taxa de Juros – EUA

No dia 18 de setembro o Federal Reserve System (Fed), em sua reunião de política monetária para decidir o futuro dos juros no país, optou pelo corte de 0,50 p.p. Como a inflação no país norte americano já vem se aproximando dos 2,00% tolerável pelo país, o Fed teve sua primeira iniciativa de redução dos juros, visto que os EUA passaram por algumas especulações envolvendo recessão econômica ultimamente, o que corroborou para este percentual de redução.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



As estimativas apontam que os juros do país norte americano possam encerrar no ano em 4,50%.

-

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

De acordo com a terceira estimativa divulgada pelo US Bureau of Economic Analysis (Bea), o PIB real teve um aumento de 3,00% a uma taxa anual no segundo trimestre de 2024. Na revisão, o PIB real cresceu 1,6% no primeiro trimestre.

As perspectivas para o PIB dos EUA no último trimestre de 2024, estão em torno de 1,7%.

-

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 19 de setembro ocorreu a reunião com o Comitê de Política Monetária (Copom) para decidir o futuro dos juros do Brasil. Neste dia, foi decidido que taxa base de juros da economia do Brasil, a taxa Selic, voltasse a subir, depois de reduções consecutivas em meses anteriores, para 0,25 p.p, ficando com 10,75% em 12 meses. Com base no cenário atual, sobre gastos públicos descontrolados e projeções sobre a inflação se elevando semana após semana, o retorno dessa elevação visa garantir que o nível geral de preços não volte a atingir percentuais aquém do previsto, garantindo assim o controle do nível geral de preços e o poder de compra da população.

De acordo com o último relatório de mercado, atualizado pelo Bacen no dia 4 de outubro, as projeções para a Selic em 2024 permanecem em 11,75%.

-

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 6,9% no 2º trimestre de 2024, representando cerca de 7,5 milhões de desempregados (desocupados) e 3,3 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (9,4%), seguidos do Norte (6,9%), Sudeste (6,6%), Centro-Oeste (5,4%) e Sul (4,7%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 2º trimestre de 2024 foram ocupados (101.830 mil pessoas), desocupados (7.541 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.709 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.744 mil pessoas).

As projeções para a taxa de desocupação do Brasil para o último trimestre de 2024, está com uma previsão de 7,9%.

-

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do Brasil avançou 3,3% no 2º trimestre de 2024, quando comparado ao mesmo trimestre de ano anterior, resultando em um valor de R\$ 2,9 trilhões. No acumulado dos 4 trimestres o aumento foi de 2,5% 2,9% no ano. Desta vez os setores que mais vem dando engajamento no crescimento econômico do país, são dos setores da indústria (1,8%) e serviços (1,0%), quando comparado a taxa do trimestre anterior.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, permanecem em 3,00%, conforme o último relatório de mercado atualizado no dia 4 de outubro pelo Bacen.

Heating Oil

Os preços futuros do heating oil avançaram e chegaram a atingir valores aproximados de US\$ 2,33/Galão, devido a crescente preocupação para o fornecimento de petróleo em regiões de grande importância produtivas no Oriente Médio.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,17 USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Etanol

Os preços médios praticados durante a semana, para o etanol anidro do estado de São Paulo, voltam a registrar quedas quando comparado com os da semana passada, entre 27/09/2024 até 04/10/2024. Conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o etanol do tipo anidro registrou uma redução de -1,22%, passando de R\$ 2,7763/Litro para R\$ 2,7425/Litro.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de agosto, o INPC registrou uma deflação de -0,14 e um total de 3,71% nos últimos 12 meses. Segue a diante os índices gerais e grupos de produtos e serviços, do maior ao menor, na contribuição de agosto: educação (0,67%), artigos de residência (0,60%), vestuário (0,26%), despesas pessoais (0,20%), saúde e cuidados pessoais (0,14%), comunicação (0,10%), transportes (0,05%), habitação (-0,60%) e alimentação e bebidas (0,63%).

O Ministério da Fazenda revisou novamente as estimativas de inflação do Brasil para 2024, desta vez o INPC pode ser encerrado em 3,65% neste ano, conforme o Boletim Macroeconômico da Secretaria de Política Econômica (SPE) no dia 18 de julho. Nas últimas análises e projeções de inflação do Brasil, realizadas pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e publicadas no dia 26 de setembro de 2024, mostraram que o INPC possa fechar o ano com 4,2%.

IAVAG em 12 Meses

<u>set/23</u>	<u>1,40%</u>
<u>Out/23</u>	<u>-0,50%</u>

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



<u>nov/23</u>	<u>-1,44%</u>
<u>dez/23</u>	<u>-2,77%</u>
<u>jan/24</u>	<u>2,86%</u>
<u>fev/24</u>	<u>1,11%</u>
<u>mar/24</u>	<u>0,91%</u>
<u>abr/24</u>	<u>2,79%</u>
<u>mai/24</u>	<u>-0,16%</u>
<u>jun/24</u>	<u>3,33%</u>
<u>jul/24</u>	<u>2,12%</u>
<u>ago/24</u>	<u>-0,84%</u>
<u>Total</u>	<u>8,82%</u>

-

Em agosto de 2024, o IAVAG apresentou uma deflação de -0,84%, fazendo com que o índice recuasse para 8,82% nos últimos 12 meses, ante 12,16% até o mês de julho. Como ilustrado nos detalhes de cada indicador, o dólar, inflação no Brasil (INPC), heating oil e etanol registraram quedas em suas variações de preços de um mês para o outro, referente ao dólar, heating oil e etanol. O único integrante que apontou uma variação positiva foi a inflação dos Estados Unidos, na qual apontou um percentual de 0,2 p.p.

Diante do que foi relatado e detalhado neste breve relatório, tanto indicadores de peso, como o dólar e inflação do Brasil, no qual tem uma carga de 40% na composição da inflação do setor agro agrícola, quanto indicadores de menor peso, 20% do petróleo e etanol, acusaram oscilações negativas, sendo esses os fatos que comprovam a deflação do mês de agosto.

Fonte

BCB, IPEA, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII

-

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

-



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

08 / 10 / 24

Aviação agrícola em pauta na Semana Acadêmica da UFMG

Encontro sobre inovações, desafios e sustentabilidade do setor será no próximo dia 23 (em Montes Claros/MG), com inscrições gratuitas e promovido pelo ICA em parceria com o Sindag e o Ibravaq

O setor aeroagrícola terá destaque no dia 23 de outubro, paralelo à [programação da 33ª Semana do Conhecimento da Universidade Federal de Minas Gerais \(UFMG\) em Montes Claros](#), no norte do Estado. Será com o encontro *Inovação e Sustentabilidade: os desafios da aviação agrícola*, promovido pelo Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da casa, em parceria com o Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) e o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravaq). A movimentação será das 8h30 ao meio-dia, auditório do [Bloco C](#) do campus da UFMG na cidade. O evento é aberto à comunidade acadêmica e visitantes. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas [clicando AQUI](#).

O encontro terá palestras do diretor-executivo do Sindag e do Ibravaq, Gabriel Colle; do diretor de operações da [Perfect Flight](#), Paulo Márcio Villela, e do *engenheiro agrônomo e analista do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)* Lucas Souza. Abordando desde o crescimento, desafios e perspectivas do uso de aeronaves tripuladas e

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

drones nas lavouras. Passando ainda pelos avanços tecnológicos que aliam produtividade e segurança ambiental da atividade aeroagrícola, além da legislação sobre o setor.

The poster features a central green rounded rectangle with white and green text. The background is a landscape with a field and a cloudy sky. At the bottom, there are logos for SINDAG, IBRA-AG, and UFMG, along with the text 'OPORTUNIDADE'.

Inovação e Sustentabilidade
Os desafios da aviação agrícola

23 de outubro

8h30 - 12h

Auditório do bloco C,
Universidade Federal de Minas Gerais, Campus Montes Claros

EVENTO GRATUITO

FAÇA O SEU CREDENCIAMENTO ANTECIPADAMENTE

REALIZAÇÃO: SINDAG, IBRA-AG

APOIO: ICA, UFMG, Instituto de Ciências Agrárias

OPORTUNIDADE

Para o coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências Florestais da UFMG, Pedro Guilherme Lemes, o evento será uma grande oportunidade de troca experiências com os profissionais e especialistas que atuam no setor. “Sobre tecnologias com as quais os alunos não têm um contato tão grande assim a graduação. Onde poderão conhecer também a legislação e os desafios enfrentados pelo setor”, completa o professor.

Segundo Gabriel Colle, o encontro faz parte do esforço das entidades aeroagrícolas para apresentar de maneira mais ampla o segmento dentro do ambiente acadêmico. “Com foco tanto em fomentar pesquisas e aprimoramento de tecnologias, quanto atrair profissionais graduados para o segmento. Ou mesmo fazer com que os agrônomos que forem trabalhar em fazendas cheguem lá já conhecendo a eficiência das ferramentas aéreas”, explica o dirigente. “E aproveitando para desmistificar a aviação agrícola também junto à sociedade em geral”, completa.

AVANÇOS

Além das tecnologias embarcadas, das rotinas operacionais e da formação exigida da equipe em campo (agrônomos aos técnicos agrícolas com especialização, além de piloto com formação específica para o setor), o encontro do dia 23 mostrará também os avanços em ferramentas para aprimorar e atestar a eficiência do trabalho em campo. Além da própria legislação sobre a aviação agrícola.

No caso da Perfect Flight, o “intuito é falar de tecnologia e de como ela auxilia a atividade. Tanto na parte econômica, quanto ambientalmente”, adianta Paulo Villela. A agtech brasileira (que atua também no resto da América Latina e Estados Unidos) faz o monitoramento preciso de aplicações de insumos agrícolas por meio de plataforma digital e aplicativo móvel. O que serve tanto para o aplicador quanto para o produtor comprovarem que o trabalho foi preciso e sem perdas. Ajudando o agricultor a gerir o manejo de sua produção.

Já do ponto de vista do Ministério da Agricultura, o foco do evento será não apenas explicar, mas conscientizar e “descomplicar” a legislação sobre as ferramentas aéreas. Lembrando que o setor aeroagrícola (que abrange

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

também drones) é o único no trato de lavouras com regulamentação própria (e ampla). Exigindo, por exemplo, desde formação especial do pessoal nas equipes em campo até relatórios completos de cada operação. Entre vários outros requisitos.

SERVIÇO

O QUÊ: encontro *Inovação e Sustentabilidade: os desafios da aviação agrícola*

QUANDO: dia 23 de outubro, das 8h30 ao meio-dia

ONDE: auditório do [Bloco C](#) do campus da UFMG em Montes Claros

INSCRIÇÕES: Gratuitas, [clique aqui](#) ou no QR code abaixo

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Inovação e Sustentabilidade: os desafios da aviação agrícola



EVENTO
GRATUITO

INSCREVA-SE
AGORA MESMO
NO QR CODE!

09 / 10 / 24

Seguem abertas as inscrições para o MBA em Aviação Agrícola

Pós-graduação promovida pelo Sindag é a primeira do gênero no mundo voltada ao setor focada em em Gestão, Inovação, Liderança e Sustentabilidade Aeroagrícola

Seguem **abertas as inscrições** para a quarta turma do MBA em Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola, promovido pelo Sindag em parceria com a [Faculdade Herrero](#), de Curitiba/PR. As aulas têm **início marcado para a próxima semana** e ocorrerão via internet (em plataforma exclusiva). O curso é a primeira pós-graduação no mundo

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

617

especialmente focada em gestão para o setor aeroagrícola. Com um **currículo de 360 horas/aula e duração de 13 meses**, as inscrições que valem também para quem ainda não tem curso universitário – neste caso, como cursos de extensão, com um certificado para cada disciplina.

O aprendizado abrange visão estratégica de negócios, finanças, pessoas e processos. Englobando ainda transformação digital, documentação e outros pontos para sustentabilidade econômica, social e ambiental das operações de empresas de aviação agrícola (com aeronaves tripuladas e drones). Tudo com a participação de professores que são referência em cada área, além da troca de experiências com lideranças e empresários do agro e do setor aeroagrícola.

As inscrições podem ser feitas [clikando AQUI](#)

VAGAS

O MBA aeroagrícola tem 25 vagas e já formou 85 alunos em suas edições anteriores. As duas primeiras tendo sua diplomação [dentro do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil \(Congresso AvAg\) 2022](#), em Sertãozinho/SP. **O curso terá na próxima terça-feira (20) a formatura de alunos da terceira turma.** Será, dentro no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg). Com reunião de formandos às 17 horas e entrega dos certificados dentro da cerimônia de abertura do Congresso AvAg, a partir das 18 horas.

Conforme o diretor operacional do Sindag e coordenador do MBA, Cláudio Júnior Oliveira, **a edição de agora vem com atualizações significativas** em algumas disciplinas – *especialmente sobre as operações aeroagrícolas (inclusive com drones)*. O curso segue dividido em quatro pilares: Gestão (contábil, financeira, processos e pessoas), Inovação (abrangendo ferramentas e negociações), Sustentabilidade (social, econômica e ambiental) e Liderança (incluindo neurociência e competências).

09 / 10 / 24

Semeando Esperança chega a mais uma escola de Rondônia

Iniciativa do Sindag e do Instituto Asas da Esperança é tocada no Estado pela Jusarah Aeroagrícola, junto com parceiros locais

A tarde de terça-feira (8) teve o lançamento do projeto Semeando Esperança e entrega de mais uma brinquedoteca da iniciativa pela empresa Jusarah Aeroagrícola em Cerejeiras, no Sul de Rondônia. Desta vez a movimentação foi na Escola Rural Professor Domingos Pereira da Rocha, no Município de Corumbiara. Onde o projeto conta também com o patrocínio do Grupo Amaggi. A realização é da Jusarah e do Sindag, em parceria com o [Instituto Asas da Esperança](#).

Além da Brinquedoteca, a escola recebeu ainda uma televisão smart de última geração – possibilitando aos professores exibir vídeos próprios ou da internet para os alunos, além de outras atividades com a web. Os alunos ganharam também exemplares da Revista Flapinho.

EDIÇÕES

A Professor Domingos Pereira é a segunda escola abraçada pela Jusarah no Semeando Esperança em Rondônia. [A primeira edição foi a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental \(Emeief\) Mundo da Criança Tiago Panatto](#), em 2022. Isso no no bairro Liberdade, em Cerejeiras – *Município onde está localizada a Jusarah*.

E a terceira será sua largada nesta quarta-feira (9), também em Cerejeiras. Com solenidade programada para a tarde, na Escola Municipal Regina Esperfeld Sebald, no bairro Eldorado.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



INCENTIVO

O Semeando Esperança tem como objetivo incentivar a leitura e promover espaços para brincadeiras saudáveis, estimulando o desenvolvimento social, motor e cognitivo das crianças. Isso além de divulgar o setor aeroagrícola, destacando sua importância, tecnologia e características que garantem sua segurança e transparência junto à sociedade.

Embora as brinquedotecas sejam para toda a escola, as atividades do projeto em sala de aula abrangem diretamente crianças das turmas do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Isso através desde bate-papos com profissionais do setor falando sobre a atividade aeroagrícola e atividades lúdicas (aproveitando a Flapinho), até visitas à empresa aeroagrícola. Junto com as turmas do 5º ano tendo ainda de um concurso de redações sobre o tema.



ENGAJAMENTO: projeto desenvolvido desde 2022 em Rondônia agora chega à sua segunda escola, ajudando a desenvolver a Educação e mostrando a importância do setor aeroagrícola no dia-a-dia das pessoas – Fotos: Jusarah Aeroagrícola/divulgação

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

620



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



-
10 / 10 / 24

Abapa promove curso para pilotos agrícolas no oeste baiano

A ação integra a Semana de Segurança em Aviação Agrícola, que ocorrerá dos dias 21 a 25, promovida em parceria com a Abapa e Sabri, com apoio do IBA e Fundeagro

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

622

A Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) tem inscrições abertas para a Semana de Segurança em Aviação Agrícola, que ocorrerá de 21 a 25 de outubro. O evento será no Centro de Treinamento e Tecnologia da entidade, em Luís Eduardo Magalhães, no oeste baiano. A programação terá um curso de cinco dias para os pilotos que atuam no trato de lavouras, com foco na prevenção de acidentes.

As aulas serão sempre das 8 horas ao meio-dia e das 13 às 17 horas. As vagas são limitadas e os interessados devem entrar em contato pelos telefones (77) 99829-9092, (77) 3639-6832 ou pelo e-mail ct9@abapa.com.br.

TECNOLOGIAS

O treinamento abrangerá manutenção preditiva (feita através da análise de dados que possam, por exemplo, antecipar futuros problemas em componentes) e preventiva. Além das exigências dos fabricantes e a importância de se utilizar oficinas credenciadas. O currículo engloba ainda tecnologias que ajudam a melhorar a qualidade das aplicações e aumentar a performance das aeronaves.

Para isso, a promoção conta com a parceria da Sabri – Sabedoria Agrícola e da Aba Manutenção de Aeronaves. Com o apoio do Instituto Brasileiro do Algodão (Iba) e do Fundo Para o Desenvolvimento do Negócio do Algodão (Fundeaagro).

Segundo a Abapa, a iniciativa é uma resposta à demanda crescente por qualificação e segurança no setor aeroagrícola no oeste da Bahia. “O desenvolvimento do agronegócio brasileiro está diretamente ligado ao trabalho dos pilotos dessas aeronaves, cuja finalidade é proteger e garantir o correto manejo fitossanitário”, destaca o gerente do Centro de Treinamento da entidade, Douglas Fernandes.

-

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O CURSO

SEMANA DE SEGURANÇA EM AVIAÇÃO AGRÍCOLA

VAGAS PARA PILOTOS AGRÍCOLAS

 **21 A 25/10/2024**

 **08h às 12h | 13h às 17h**

 **Centro de Treinamento & Tecnologia**
Luís Eduardo Magalhães/BA

 77 99829.9092 e 3639.6832 | ct9@abapa.com.br | abapa.com.br



REALIZAÇÃO:



APOIO:



10 / 10 / 24

Já são três escolas com o Semeando Esperança em RO

Empresa Jusarah Aeroagrícola levou nesta quarta o projeto ao segundo colégio público atendido no Município de Cerejeiras, com patrocínio do Grupo Amaggi

Atividades pela manhã e à tarde marcaram, na quarta-feira (9), a chegada do projeto Semeando Esperança a mais um colégio público em Rondônia, por iniciativa da empresa Jusarah Aeroagrícola. Desta vez foi na Escola Municipal Regina Esperfeld Sebold, em Cerejeiras. A movimentação teve a entrega de uma brinquedoteca para toda a escola.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

624

além de palestras e distribuição de exemplares da revista Flapinho para os estudantes. Isso com participação dos empresários Taylla e Rodrigo de Faria (da Jusarah).

O Semeando Esperança ocorre em parceria com o Sindag e o [Instituto Asas da Esperança](#) e a ação local tem ainda o patrocínio do Grupo Amaggi – *representado pelos funcionários Regiane Machado de Souza, Margarete Paula Nascimento e Ederson Goncalves da Silva.*

A atividade teve também o lançamento do concurso de redações do projeto para os alunos das turmas do 5º ano do Ensino Fundamental – *onde eles conhecerão mais sobre o setor aeroagrícola para escrever sobre o tema. Na terça (dia 8) o projeto havia lançado também na Escola Rural Professor Domingos Pereira da Rocha, no Município vizinho de Curumbiara. Então a segunda escola a receber a iniciativa, que ocorre no Estado desde 2022 pela Jusarah.*

DESENVOLVIMENTO

O Semeando Esperança tem como objetivo incentivar a leitura e promover espaços para brincadeiras saudáveis, estimulando o desenvolvimento social, motor e cognitivo das crianças. Isso além de divulgar o setor aeroagrícola, destacando sua importância, tecnologia e características que garantem sua segurança e transparência junto à sociedade.

A ideia é fomentar a metodologia em todas as regiões do País nos próximos meses. Isso conforme as empresas aeroagrícolas forem aderindo para indicar escolas beneficias e ajudando a movimentar o projeto junto às suas comunidades. Lembrando que a iniciativa também integra as [ações do Sindag pelo Pacto Global da ONU](#), do qual a entidade aeroagrícola é signatária desde 2016.

-

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram





Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



11 / 10 / 24

NOTA DE PESAR – Mauro Batista

O Sindag manifesta seu profundo pesar pelo falecimento do empresário Mauro Batista, ocorrido na tarde desta sexta-feira (11 de outubro), em Sertãozinho, no interior paulista. Sócio fundador da Aplitec Aero Agrícola, de Ribeirão Preto/SP, Batista tinha 74 anos e sua partida deixou enlutada uma legião de amigos e admiradores.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Nessa hora tão difícil, manifestamos ainda nosso carinho especial à esposa Leonice e aos filhos Juliana, Júnior, Eduardo e Giovana e aos cinco netos do empresário. Além dos sócios Marco Antônio Ranal e Ursolino Batista e todos os que tiveram o privilégio de conhecê-lo.

Esperamos sinceramente que, dentro do possível, a dor desse momento logo amenize e permaneçam em seus corações o amor e as boas lembranças da convivência.

12 / 10 / 24

Aos nossos heróis, em todas as frentes contra as chamas

O Sindag lamenta a morte do piloto agrícola Adriano Machado, em um acidente ocorrido na tarde desta sexta-feira (11), na região de Ouro Preto, em Minas Gerais. Empregado da associada Aeroterra Aviação Agrícola, Adriano era um profissional experiente e estava em voo de traslado quando ocorreu o fato. Mas vinha participando há semanas do combate aéreo às chamas também em diversas partes do País.

Assim como fazem dezenas de outros pilotos e integrantes de equipe de solo de cerca de 50 empresas aeroagrícolas do Brasil envolvidas no combate às chamas nesta temporada. Pessoal que, depois de atuar na maior parte do ano em suas missões normais em lavouras, permanecem em ação na entressafra.

Equipes que desde julho e ainda neste momento seguem na tarefa de salvar biomas e lavouras contra incêndios. Apoiando e protegendo as equipes de bombeiros e brigadistas em solo em diversos Estados brasileiros.

Assim, nossas homenagens vão também para os seis tripulantes do helicóptero do Corpo de Bombeiros mortos na queda, ontem, do aparelho que havia participado das buscas ao avião em Minas Gerais. Bem como a todos os brigadistas em solo falecidos, desde julho, em operação nos incêndios em várias partes do País.

Por fim, nosso carinho aos familiares e amigos de todos os heróis que nos deixaram.

E que nunca serão esquecidos.

14 / 10 / 24

Revista Avag traz ESG, combate a incêndios, tirinha e muito mais

Confira a edição eletrônica da 25ª edição da publicação trimestral do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag)

Quem ainda não viu, vale a pena conferir como ficou a edição nº 25 da revista Aviação Agrícola, que já está circulando. Desta vez, a matéria principal é sobre os processos de aprimoramento da gestão das empresas aeroagrícolas com foco em gestão estratégica e operacional. Tudo alinhado à pesquisa e às estratégias de ESG – sigla em inglês para a governança que leva em contas quesitos sociais e ambientais.

A revista também traz entrevistas com o engenheiro agrônomo João Alves de Souza Neto (da Franciosi Agro) e o produtor rural e piloto agrícola Alexandre Burin, falando sobre a importância da aviação para produtividade e segurança ambiental nas lavouras.

Isso sem falar na repercussão do sucesso do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2024. Que movimentou R\$ 250 milhões em negócios e atraiu 4,8 mil pessoas ao Aeroporto Executivo de Santo Antônio de Leverger. E que cuja edição 2025 será no mesmo local, daqui a 10 meses.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



A revista Avag também traz projeções para frota aeroagrícola até 2023, além de abordar o balanço parcial das operações de combate a incêndios florestais pelos pilotos agrícolas, a tirinha de quadrinhos de Beto Soares e muito mais.

[Clique na imagem para acessar a edição eletrônica da revista:](#)



14 / 10 / 24

SANA: Eficiência e segurança passadas a limpo para a safra 2024/2025

Associada de Leme/SP promoveu palestras sobre inteligência emocional, tecnologia de aplicação, desempenho do Ipanema e outros temas, com arrecadação de mais de R\$ 16 mil para o Fundo de Defesa do Setor

A empresa Sana Agro Aérea promoveu na última semana o Encontro Pré-Safra 2024/25, movimentando um público de cerca de 40 pessoas em dois dias de atividades. A programação foi na quarta e na quinta-feira, (dias 9 e 10), na base situada em Leme, no interior paulista. Além de sua equipe, a Sana convidou ao evento também pessoal de outras duas empresas que operam junto à sua base – uma de manutenção aeronáutica e outra de componentes de aviação.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

635

O evento foi marcado ainda por uma arrecadação de recursos para o [Fundo de Defesa da Aviação Agrícola](#), que será repassada ao Sindag. A ação teve contribuições espontâneas de todos os colaboradores da Sana, além de convidados e parceiros do evento, somando aí R\$ 8.280,00. Porém, como a empresa propôs a dobrar o que fosse arrecadado por sua equipe a parceiros, o montante a ser entregue ao Fundo de Defesa passou para R\$ 16.560,00.

EFICIÊNCIA:

A programação abrangeu palestras sobre segurança operacional, tecnologia de aplicação e fatores humanos (saúde, bem-estar e inteligência emocional). Levando à equipe da Sana também novidades e abordagens que estiveram em pauta no Congresso da Aviação Agrícola (Congresso AvAg) 2024, ocorrido em agosto no Mato Grosso. Tudo com foco na eficiência e no bem-estar do pessoal da base, pilotos e dos profissionais de solo em campo.

Destaque para a palestra da empresa AgroEfetiva – sobre *otimização de gotas, redução do risco de deriva e configurações ideais para aplicações agrícolas*. Além da participação de técnicos da Embraer falando sobre aspectos de segurança e desempenho de voo da aeronave Ipanema. A movimentação abrangeu também ações de planejamento estratégico entre os sócios, bem como a entrega de equipamentos para a equipes.

Atuando em São Paulo e Minas Gerais, a Sana conta com cerca de 30 funcionários e uma frota de oito aviões Ipanema EMB-202A, 100% movida a etanol. É ainda, desde 2013, uma das pioneiras no programa [Certificação Aeroagrícola Sustentável \(CAS\)](#) e integra também programa [Boas Práticas Aeroagrícolas \(BPA\)](#). Um foco em eficiência, segurança e sustentabilidade que tem no currículo o fato da empresa ter atingido, em 2022 (ano de seu 45º aniversário), a [digitalização total de seus processos](#).

CONFIRA OS TEMAS ABORDADOS

Operação do EMB 202/A – a cargo da Embraer, a palestra técnica foi direcionada para pilotos e mecânicos, com foco em segurança operacional. Foram abordados aspectos como fator humano, cálculo de peso e comprimento de pista, reconhecimento da área e uso do DGPS como alerta de obstáculos. Além disso, a apresentação incluiu procedimentos essenciais de inspeção pré-voo e de cabeceira de pista, reforçando práticas para garantir uma operação segura e eficiente em cada etapa.

Segurança Operacional – a Analista de Regulação e Qualidade da Sana, Gabriela Silvério, abordou o tema Fatores Humanos e Segurança Operacional, a partir do conceito Dirty Dozen (Os Doze Vilões), usado para identificar e mitigar os principais riscos de fatores humanos que contribuem para erros e acidentes. Com um olhar sobre realidades e exemplos práticos da empresa coletados em relatos voluntários internos.

Tecnologia de Aplicação – a especialista da AgroEfetiva Gleica Graviel ministrou um curso sobre Tecnologia de Aplicação, com foco em operação eficiente e segura. Abordando tópicos como tamanho ideal de gotas, técnicas para redução de deriva e as melhores configurações dos equipamentos para uma aplicação precisa e sustentável.

Inteligência Emocional – a especialistas em programação neurolinguística (PNL) Aline Carvalho falou sobre inteligência emocional, enfatizando a importância da autorresponsabilidade, padrões comportamentais e comunicação de alta performance. A palestra destacou como tais habilidades podem fortalecer a disciplina e a motivação da equipe, melhorando a capacidade de enfrentar desafios e atingir metas com eficácia. Ela também ensinou como identificar e superar comportamentos que prejudicam a performance, valorizando o equilíbrio emocional na rotina profissional e pessoal.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





Cerca de 30 funcionários da Sana, além de convidados, participaram de dois dias de atividades...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...que abrangeram palestras da analista de Regulação e Qualidade da empresa, Gabriela Silvério...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...inteligência emocional, com a especialistas em programação neurolinguística (PNL) Aline Carvalho

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...bem como a apresentação da especialista Gleica Graviel (AgroEfetiva) sobre Tecnologia de Aplicação

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Enquanto técnicos da Embraer falaram sobre as características operacionais do avião Ipanema

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



O Bruno de Vasconcelos e dirigentes da sala discutiram ações de planejamento estratégico...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



... abrangendo ainda desafios do setor e projetos da empresa (fotos: Sana Agro Aérea/divulgação)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



CAMPANHA: O evento arrecadou R\$ 16.560 para o Fundo de Defesa. Foram R\$ 8.280 angariados pelos colaboradores e parceiros da Sana e igual valor pago pela própria empresa – cumprindo a promessa de dobrar a arrecadação da iniciativa

-
15 / 10 / 24

UFMG: Seguem as inscrições gratuitas para encontro sobre inovação e sustentabilidade aeroagrícola

Encontro sobre inovações, desafios e sustentabilidade do setor será na próxima quarta-feira (23), em Montes Claros/MG, promovido pelo ICA em parceria com o Sindag e o Ibravag

Seguem abertas as inscrições gratuitas para o encontro *Inovação e Sustentabilidade: os desafios da aviação agrícola*, que ocorrerá na próxima quarta-feira (23), dentro da [programação da 33ª Semana do Conhecimento da Universidade Federal de Minas Gerais \(UFMG\) em Montes Claros](#). O evento é promovido pelo Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da UFMG, em parceria com o Sindag e o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag). A movimentação será das 8h30 ao meio-dia, auditório do [Bloco C](#) do campus da UFMG na cidade. A programação é aberta a toda a comunidade acadêmica e visitantes. As inscrições podem ser feitas [clicando AQUI](#).

O encontro terá palestras do diretor-executivo do Sindag e do Ibravag, Gabriel Colle; do diretor de operações da [Perfect Flight](#), Paulo Márcio Villela, e do *engenheiro agrônomo e analista do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)* Lucas Souza. Abordando desde o crescimento, desafios e perspectivas do uso de aeronaves tripuladas e

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

drones nas lavouras. Passando ainda pelos avanços tecnológicos que aliam produtividade e segurança ambiental da atividade aeroagrícola, além da legislação sobre o setor.

OPORTUNIDADE

Além das tecnologias embarcadas, das rotinas operacionais e da formação exigida da equipe em campo (agrônomos aos técnicos agrícolas com especialização e piloto com formação específica para o setor), o encontro do dia 23 mostrará os avanços em ferramentas para aprimorar e atestar a eficiência do trabalho em campo. Além da própria legislação sobre a aviação agrícola. O evento será ainda uma oportunidade de troca de experiências com os profissionais e especialistas que atuam no setor.

A iniciativa faz parte do esforço das entidades aeroagrícolas para apresentar de maneira mais ampla o segmento no ambiente acadêmico. Com foco também em fomentar pesquisas e aprimoramento de tecnologias, quanto a atrair profissionais graduados para o segmento. Além de desmistificar a aviação agrícola junto à sociedade em geral.

-

SERVIÇO

O QUÊ: encontro *Inovação e Sustentabilidade: os desafios da aviação agrícola*

QUANDO: dia 23 de outubro, das 8h30 ao meio-dia

ONDE: auditório do [Bloco C](#) do campus da UFMG em Montes Claros

INSCRIÇÕES: Gratuitas, [clique aqui](#) ou no QR code abaixo

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Inovação e Sustentabilidade: os desafios da aviação agrícola



**EVENTO
GRATUITO**

**INSCREVA-SE
AGORA MESMO
NO QR CODE!**

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



16 / 10 / 24

Tangará Aeroagrícola é premiada por qualidade de seus serviços

A aeroagrícola de Orlandia, no interior paulista, recebeu pela terceira vez o troféu Melhores Fornecedores da BP Bioenergy, que conta com 11 unidades em cinco Estados

A empresa Tangará Aeroagrícola (Aeroagrícola Chapadão), de Orlandia/SP, foi uma das agraciadas pelo prêmio Melhores Fornecedores 2024 –Parceria que transforma, da BP Bioenergy. A associada do Sindag foi eleita na categoria Serviços Aeroagrícolas, pelo grupo que reúne 11 unidades de produção em cinco Estados brasileiros. Onde a fornecedora de bioenergia conta com 566 fornecedores diversos, com mais de 8 mi respostas.

Solenidade de entrega da premiação foi na tarde dessa terça-feira (15), no restaurante Coco Bambu do Shopping Iguatemi de São José do Rio Preto, no interior paulista. Esta foi a terceira vez que a Tangará leva o prêmio, recebido pelo empresário da aeroagrícola (e vice-presidente do Sindag), Thiago Magalhães Silva.

A BP Bioenergy é subsidiária brasileira do grupo inglês BP, que no início do mês concluiu a compra dos 50% da Bunge, na até então joint venture BP Bunge Bioenergia (formada em 2019). A empresa produz etanol, açúcar e bioeletricidade a partir da cana-de-açúcar, com uma capacidade de moagem de 32 milhões de toneladas.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

647



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



-
17 / 10 / 24

Seguem inscrições para Seminário de Gestão Financeira

Curso promovido pelo Sindag vai ocorrer de 5 a 7 novembro e já tem cerca de 60% de suas 30 vagas preenchidas

Para quem ainda não se inscreveu, restam pouco mais de 10 vagas para o Seminário Nacional de Gestão Financeira Aeroagrícola, promovido pelo Sindag e que ocorrerá de 5 a 7 de novembro. A programação será via web.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

com palestras e debates transmitidos sempre das 14 às 18 horas. O ideal é participar ao vivo, para trocar experiências e esclarecer dúvidas no momento da aula. Mas, para quem não puder entrar na hora ou perder etapas do Seminário, os encontros ficarão gravados e os alunos poderão fazer as perguntas ou comentários via Whatsapp para os professores.

O investimento é de R\$ 350 para alunos de empresas filiadas ao Sindag e R\$ 700 para não associados. As inscrições podem ser feitas [clicando AQUI](#).

O currículo abrange planilhas de gerenciamento, tributação e perspectivas econômicas para o setor. Passando por organização de custos, formação de preços, investimentos e outros temas. Além de esmiuçar o índice de Inflação da Aviação Agrícola (lavag). Por isso, as aulas são direcionadas especialmente a empresários, gestores e funcionários do setor financeiro das empresas.

Esta será a quinta turma do Seminário, que [teve sua primeira edição em julho de 2020](#). No entanto, pelo menos por hora não há previsão de uma próxima edição.



18 / 10 / 24

Sindag debate propostas de novas regras na Anac e no Mapa

 [CLICK HERE TO READ IN ENGLISH](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Entidade deve definir com associadas as contribuições do setor para as consultas públicas sobre agenda regulatória e revisão de normas para operações, formação de pessoal e outros requisitos

Os dois principais órgãos reguladores da aviação agrícola brasileira – a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) – estão em processo de reavaliação e modernização de normas do setor. O que já está no radar do Sindag: a entidade deve iniciar na próxima semana uma agenda com pelo menos dois encontros com associadas para bater o martelo sobre suas contribuições a cada um dos processos.

No caso da Anac, a Agência está preparando a sua Agenda Regulatória 2024/2025. Trata-se de um planejamento de rotina do órgão, onde ele formaliza as prioridades para os processos de normatização no biênio seguinte. O prazo de contribuições do setor vai até o próximo dia 29.

VOOS HUMANITÁRIOS

Entre quase 30 itens já alinhavados na pauta até 2026, estão pontos como a revisão dos requisitos de formação para pilotos agrícolas e a regulamentação de operações humanitárias – como os mais de 50 voos de empresas aeroagrícolas para transporte de mantimentos e medicamentos na enchente de maio no RS. Isso além de possíveis mudanças nos requisitos de formação e no trabalho de mecânicos aeronáuticos. Entre outros temas que afetam direta ou indiretamente o setor.

Conforme o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, a ideia é abrir na próxima semana o canal da entidade para as empresas aeroagrícolas apresentarem suas observações e contribuições sobre a Agenda Regulatória. “Vamos em seguida fazer um debate com as associadas e nossa assessoria técnica para, então, apresentarmos (à Anac) a avaliação e as sugestões do Sindag.”

-

Ministério deve unificar regimentos de aviões e drones

Já para o Ministério da Agricultura, o procedimento deve ser o mesmo, mas com mais prazo. Segundo a Portaria SDA nº 1.187, publicada na segunda-feira (14) no Diário Oficial da União, as sugestões do setor para o órgão podem ser enviadas até 15 de dezembro.

Neste caso, a Consulta Pública é sobre a minuta das novas regras para o registro e operação de empresas aeroagrícolas e de operadores aeroagrícolas privados – de aeronaves tripuladas ou drones. Abrangendo também o credenciamento de escolas para os cursos de aviação agrícola.

Em resumo, o Mapa está preparando uma nova portaria da aviação agrícola. Substituindo e unificando o que hoje é regido pela Instrução Normativa nº 2/2008, que trata das aeronaves tripuladas, e pela Portaria nº 298/2021, voltada para os drones – aeronaves remotamente tripuladas (ARP), como se refere o texto. “Nosso objetivo é contribuir para um processo consistente e racional, garantindo a segurança e eficiência das operações e, ao mesmo tempo, promovendo o desenvolvimento do setor”, conclui Gabriel Colle.

As contribuições para o Ministério da Agricultura devem ser enviadas pelo Sistema de Monitoramento de Atos Normativos (Sisman), da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA/Mapa). Quem ainda não estiver registro na página, pode fazer seu cadastro [clikando AQUI](#). Lembrando que as sugestões precisam estar tecnicamente fundamentadas – do contrário, elas poderão ser recusadas automaticamente.

20 / 10 / 24

Sindag na Estrada será em Rio Verde/GO nesta segunda

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



O 104º encontro do roteiro itinerante de debates sobre o setor será na sede do Sindicato Rural, a partir das 19 horas, com participação gratuita

Operadores aeroagrícolas de aeronaves tripuladas e drones de Goiás – incluindo todos os profissionais e parceiros da cadeia aeroagrícola, têm encontro marcado nesta segunda-feira (dia 21) em Rio Verde. Isso por conta do 104º Sindag na Estrada, que vai ocorrer a partir das 19 horas (horário de Brasília), na sede do Sindicato Rural – Rua 72, nº 345, junto ao Parque de Exposições da cidade.

Conforme o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, o evento já tem a confirmação de representantes de pelo menos 15 empresas aeroagrícolas do Estado. Lembrando que a participação é gratuita e as inscrições podem ser feitas [clikando AQUI](#).

A programação terá a fala do diretor operacional da entidade, Cláudio Júnior Oliveira, abordando o cenário econômico do setor e os reflexos do quadro político nacional, nos Estados e nos Municípios. Além do papel dos empresários de cada região na divulgação da importância do segmento e no combate a mitos sobre a atividade. Isso além ouvir os operadores e parceiros locais e debater desafios.

SERVIÇO

O quê: 104º Sindag na Estrada

Onde: Sede do Sindicato Rural de Rio Verde/GO – [Rua 72, nº 345, junto ao Parque de Exposições](#)

Quando: Nesta segunda-feira (dia 21), a partir das 19 horas

Inscrições: Gratuitas, [clikando AQUI](#)

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE AVIAÇÃO AGRÍCOLA.

21 / 10 / 24

Boletim Econômico | Déficit dos EUA Alavanca Cotação Diária do Dólar e Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) Registra Deflação em Setembro

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

-

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,42 | Estimativa/2024

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



CPI: ↑0,2% | Setembro/2024

Juros nos EUA ↓ 5,00%

PIB nos EUA: ↑3,0% PIB Real – 2º trimestre/2024

SELIC: = 11,75% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: 4,2% – Setembro/2024

PIB do Brasil: ↑3,3% | 1º Trimestre/2024 – ↑3,05% | Estimativa para 2024

Petróleo Brent: ↓0,04% – US\$ 74,00 | Contratos Futuros – 21/10/2024 – 22h57

Petróleo WTI: ↓0,37% – US\$ 69,78 | Contratos Futuros – 21/10/2024 – 22h57

Heating oil: ↓0,12% – US\$ 2,1804 | Contratos Futuros – 21/10/2024 – 23h00

Etanol anidro: ↑4,62% – R\$ 2,8847/Litro | Média Semanal – SP – 18/10/2024

Etanol hidratado: ↑1,43% – R\$ 2,5518/Litro | Média Semanal – SP – 18/10/2024

IAVAG de setembro: ↓-2,54%

IAVAG em 12 meses: 4,88%

-

Dólar

Dólar apresentou forte alta na manhã desta segunda feira, dia 21 de outubro, chegando a atingir um valor de R\$ 5,733, sendo influenciado pelo último resultado da dívida pública do país norte americano, no qual chegou a atingir um déficit de US\$ 1,833 Trilhões no dia 30 de setembro, 8% a mais quando comparado ao ano anterior. Apesar disto, no final do dia sua cotação fechou com uma queda de 0,14%, recuando para R\$ 5,690.

Conforme o último relatório de mercado, atualizado no dia 18 de outubro pelo Banco Central do Brasil, as previsões para o câmbio em 2024 avançaram para R\$ 5,42.

-

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de setembro o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores (IPC – U) subiu para 0,2% na base ajustada sazonalmente e 2,4% nos últimos 12 meses, conforme o Bureau of Labor Statistics dos EUA.

As expectativas para a inflação dos EUA no 4º trimestre de 2024, indicam uma variação média de 0,3%, totalizando 2,3% nos últimos 12 meses.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Taxa de Juros – EUA

No dia 18 de setembro o Federal Reserve System (Fed), em sua reunião de política monetária para decidir o futuro dos juros no país, optou pelo corte de 0,50 p.p. Como a inflação no país norte americano já vem se aproximando dos 2,00% tolerável pelo país, o Fed teve sua primeira iniciativa de redução dos juros, visto que os EUA passaram por algumas especulações envolvendo recessão econômica ultimamente, o que corroborou para este percentual de redução.

As estimativas apontam que os juros do país norte americano possam encerrar no ano em 4,50%.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

No segundo trimestre de 2024, o PIB (real) teve um aumento na taxa anual de 2,8%, conforme estimativa avançada publicada pelo Bureau of Economic Analysis (Bls). No 1º trimestre deste ano o PIB (real) foi de 1,4%.

As perspectivas para o PIB nos próximos trimestres são, 1,2% no terceiro trimestre e 1,7% no quarto trimestre.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 19 de setembro ocorreu a reunião com o Comitê de Política Monetária (Copom) para decidir o futuro dos juros do Brasil. Neste dia, foi decidido que taxa base de juros da economia do Brasil, a taxa Selic, voltasse a subir, depois de reduções consecutivas em meses anteriores, para 0,25 p.p, ficando com 10,75% em 12 meses. Com base no cenário atual, sobre gastos públicos descontrolados e projeções sobre a inflação se elevando semana após semana, o retorno dessa elevação visa garantir que o nível geral de preços não volte a atingir percentuais aquém do previsto, garantindo assim o controle do nível geral de preços e o poder de compra.

De acordo com o último relatório de mercado, atualizado pelo Bacen no dia 18 de outubro, as projeções para a Selic em 2024 permanecem em 11,75%.

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 2º trimestre de 2024, representando cerca de 7,5 milhões de desempregados (desocupados) e 3,3 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (9,4%), seguidos do Norte (6,9%), Sudeste (6,6%), Centro-Oeste (5,4%) e Sul (4,7%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 2º trimestre de 2024 foram ocupados (101.830 mil pessoas), desocupados (7.541 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.709 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.744 mil pessoas).

As projeções para a taxa de desocupação do Brasil para o último trimestre de 2024, está com uma previsão de 7,9%.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do Brasil avançou 3,3% no 2º trimestre de 2024, quando comparado ao mesmo trimestre de ano anterior, resultando em um valor de R\$ 2,9 trilhões. No acumulado dos 4 trimestres o aumento foi de 2,5% a 2,9% no ano. Desta vez os setores que mais vem dando engajamento no crescimento econômico do país, são dos setores da indústria (1,8%) e serviços (1,0%), quando comparado a taxa do trimestre anterior.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, foram para 3,05%, frente 2,01% há uma semana, conforme o último relatório de mercado atualizado no dia 18 de outubro pelo Bacen.

-

Heating Oil

Os contratos futuros do heating oil avançaram para valores aproximados de US\$ 2,19 por galão devido a especulações comprovadas de uma redução de suprimentos nos EUA. Outro fator que deve ser considerado também, seria de uma queda nos estoques de petróleo em 2,19 milhões de barris até o dia 11 de outubro, segundo a Energy Information Administration (EIA).

Estima se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,17 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e Projeções de analistas.

-

Etanol

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro do estado de São Paulo, registrou uma alta de 4,62%, quando comparado entre os dias 11/10/2024 até 18/10/2024. Conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), o etanol do tipo anidro, com este ganho de 4,62%, passou de R\$ 2,7572/Litro para R\$ 2,8847/Litro.

-

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de setembro, o INPC registrou uma inflação de 0,48%, totalizando um acumulado de 12 meses em 4,09%. A seguir, será apresentado em ordem decrescente os índices gerais e grupos de produtos e serviços em participação percentual na contribuição do INPC de setembro: Habitação (1,93%), Alimentação e Bebidas (0,49%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,49%), Vestuário (0,16%), Educação (0,05%), Transportes (0,03%), Comunicação (-0,06%), Artigos de Residência (-0,20%) e Despesas Pessoais (-0,39%).

O Ministério da Fazenda revisou novamente as estimativas de inflação do Brasil para 2024, desta vez o INPC pode ser encerrado em 3,65% neste ano, conforme o Boletim Macroeconômico da Secretaria de Política Econômica (SPE) no dia 18 de julho. Nas últimas análises e projeções de inflação do Brasil, realizadas pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e publicadas no dia 26 de setembro de 2024, mostraram que o INPC possa fechar o ano com 4,2%.

-

IAVAG em 12 Meses

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



<u>Out/23</u>	<u>-0,50%</u>
<u>nov/23</u>	<u>-1,44%</u>
<u>dez/23</u>	<u>-2,77%</u>
<u>jan/24</u>	<u>2,86%</u>
<u>fev/24</u>	<u>1,11%</u>
<u>mar/24</u>	<u>0,91%</u>
<u>abr/24</u>	<u>2,79%</u>
<u>mai/24</u>	<u>-0,16%</u>
<u>jun/24</u>	<u>3,33%</u>
<u>jul/24</u>	<u>2,12%</u>
<u>ago/24</u>	<u>-0,84%</u>
<u>set/24</u>	<u>-2,54%</u>
<u>Total</u>	<u>4,88%</u>

-

No mês de setembro, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) registrou novamente outra deflação, -2,54% e recuando para 4,88% nos últimos 12 meses. O motivo deste resultado foi causado pela queda acentuada do dólar, quando comparando ao mês de agosto e nas reduções dos preços negociados dos combustíveis, etanol e heating oil, como ilustrado detalhadamente no relatório já realizado aqui.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) teve um avanço neste mês de setembro de 0,48%, e mesmo tendo um peso de 40% na formação da inflação do setor aero agrícola, não foi suficiente para que o índice pudesse se manter no patamar em que estava. A inflação do EUA também acusou um avanço, cerca 0,2%, sendo esses os únicos indicadores do IAVAG a apontar um percentual de crescimento, entretanto, o peso de 40% do dólar e 20% dos combustíveis foram decisivos para que houvesse novamente a queda do nível geral de preços da aviação agrícola.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Fontes

BCB, UOL, IPEA, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

21 / 10 / 24

SP: Universitários têm dia de imersão em pesquisa aeroagrícola

Roteiro em Botucatu abrangeu desde estrutura de treinamento para operações com drones até visita, na AgroEfetiva, ao primeiro túnel de vento de América Latina com simulação apurada de condições ambientais

Apresentar aos estudantes de Agronomia uma visão prática da pesquisa e desenvolvimento de tecnologias aplicadas ao setor aeroagrícola. Com uma mostra do que há de mais moderno sobre isso no continente. Foi com esse foco que a empresa [AgroEfetiva](#) recebeu, neste mês, a visita de alunos da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo (USP). Pertencente ao Grupo de Produção Vegetal e Manejo de

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Plantas Daninhas (Grupo Pro-Hort) da USP, a turma esteve no último dia 9 nos laboratórios da AgroEfetiva em Botucatu, conferindo de perto também o túnel de vento da empresa – primeiro na América Latina para ensaios de equipamentos precisão e controle apurado de condições ambientais.



LABORATÓRIO: estrutura para ensaios de equipamentos de pulverização foi um dos pontos altos da visita dos futuros agrônomos – foto: AgroEfetiva/divulgação

ROTEIRO

O roteiro dos futuros agrônomos da USP em Botucatu começou pelo Centro de Treinamento da Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) – na parte leste da cidade. Ali, eles puderam conferir a estrutura para cursos – especialmente de Aplicação Aeroagrícola Remota (Caar), realizado em parceria com a MD Agro Consultoria. “Onde colocamos em exposição alguns modelos de drones, para eles terem uma ideia de como funciona um dia de treinamento”, comenta o sócio da AgroEfetiva Rodolfo Glauber Chechetto.

“Depois, nos deslocamos todos para o CPD (Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da AgroEfetiva), localizado no Distrito Industrial 3 de Botucatu (a oeste da cidade), onde foi apresentada toda a estrutura de laboratórios e o túnel de vento de alta velocidade”, destaca Chechetto. Onde a agrônoma especialista em Tecnologia de Aplicação da

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

AgroEfetiva, Bianca Rezende de Freitas, explicou como o equipamento ajuda a desenvolver pesquisas com diferentes parâmetros técnicos e condições de voo para aprimorar a eficiência e a segurança das aplicações.

“Foi uma turma mista, com alunos desde o primeiro ano até o final do curso de Agronomia, que se impressionaram bastante com o túnel de vento. E deu para sentir que aproveitaram para explorar o máximo possível a oportunidade”, assinala Bianca. “Com perguntas sobre como determinamos o espectro de gotas, seu impacto para o controle de derivas, modelos de atomizadores, pontas de bico para pulverizações aéreas e terrestres e muitas outras questões.”

Após a visita no CPD, os alunos se deslocaram até a [Bioativa – pesquisas estratégicas em biociências](#). Neste caso, uma empresa focada em [desenvolver tecnologias sustentáveis](#) em proteção de plantas e para uso racional de [recursos ambientais](#).

22 / 10 / 24

Os 20 anos do avião agrícola Ipanema a etanol

Homologada em 19 de outubro de 2004, o modelo brasileiro é a primeira – e até hoje a única – aeronave no mundo fabricada em série movida a biocombustível

O último sábado (19 de outubro) marcou os 20 anos de certificação da versão a etanol do avião agrícola Ipanema, da Embraer. Foi o projeto do EMB-202A que tornou o modelo brasileiro a primeira – e até hoje a única – aeronave no mundo fabricada em série movida a biocombustível.

Atualmente produzido na versão EMB-203, o Ipanema segue saindo da fábrica da Embraer em Botucatu, no interior paulista, com motor a etanol. Mais do que isso, a versatilidade e economia do modelo ajudaram o País a ter cerca de um terço de sua frota aeroagrícola (que é a segunda maior do mundo) funcionando com combustível verde.

Segundo o dirigente do setor Aviação Agrícola da Embraer, Sany Jaques Onofre, a empresa já comercializou mais de 570 unidade do Ipanema movidas pelo derivado da cana-de-açúcar. Além disso, nesses 20 anos outras mais de 210 aeronaves de versões anteriores do modelo tiveram seus motores convertidos de gasolina para o biocombustível. “Sinônimo de eficiência e baixo custo operacional, o Ipanema é a solução perfeita para quem busca aumentar a produtividade por hectare e contribuir para a sustentabilidade do setor agrícola”, destaca Onofre.

Lembrando que o avião (que nasceu nos anos 1970), representa hoje mais de 50% da frota aeroagrícola brasileira. O modelo está em sua sétima geração (com a versão 203) e desde 2004 (com a versão 202A) sai de fábrica com motor a etanol.

NASCIMENTO

Conforme o fundador da Embraer e seu primeiro diretor, Ozires Silva, o Ipanema foi um dos três projetos estrategicamente importantes no início da fabricante brasileira – os outros foram o Bandeirante (projeto nacional que marcou o próprio início da empresa) e o AT-26 Xavante (projeto militar da italiana Aermacchi). Em entrevista à [edição nº 12 da revista Aviação Agrícola](#), em 2021, intitulada “*O homem que ensinou o País a fabricar aviões*”, Ozires lembrou que o Ipanema surgiu por insistência do então tenente-coronel [Marialdo Rodrigues Moreira](#).

Ex-colega do Ozires na Academia da Força Aérea, Marialdo havia sido cedido nos anos 1960 pelo Ministério da Aeronáutica à pasta da Agricultura justamente para organizar e impulsionar o segmento aeroagrícola. Na época, ele explicou ao diretor da Embraer que o País precisava de um avião para ampliar a produção agrícola, a fim de depender menos das importações de alimentos. Ao mesmo tempo em que o Brasil já ensaiava [uma expansão que precisaria caminhar com tecnologia](#), para garantir sustentabilidade.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Foi aí que, como conta na entrevista o fundador da Embraer, entrou em cena o engenheiro aeronáutico Guido Pessotti – um dos mais importantes projetistas aeronáuticos que o País já teve, então diretor técnico da empresa. Pessotti se entusiasmou com a ideia e teve sinal verde para tocar o projeto, junto com outros projetistas da casa – e com visitas frequentes de Marialdo.

NOME

O nome do avião vem da antiga Fazenda Ipanema, onde – entre o final dos anos 60 e o início da década de 90, eram formados os pilotos agrícolas brasileiros. O modelo teve seu primeiro voo em 1970. No ano seguinte, foi apresentado no primeiro evento aeroagrícola ocorrido no Brasil. No caso, a [1ª Reunião Anual dos Aplicadores Aéreos Brasileiros](#), promovida em julho de 1971 pelo Ministério da Agricultura.

A programação principal foi no Parque Anhembi, em São Paulo, dentro da 3ª Feira da Técnica Agrícola, com a participação de pioneiros como Clóvis Gularte Candiota e Ada Rogato (primeiros homem e mulher pilotos agrícolas do País), Eduardo Araújo (um dos fundadores, ex-diretor e hoje consultor do Sindag), o próprio Marialdo Moreira, além de Joaquim Eugênio (Joaquim da Broca), Orlando Bombini e outros nomes da história da aviação agrícola brasileira. Nesse evento, a primeira aparição pública do Ipanema foi no Campo de Marte, também na capital paulista.

Segundo a fabricante brasileira, desde a sua certificação do EMB-202A, em 19 de outubro de 2004, o Ipanema já evitou a emissão de mais de 28 milhões de toneladas de CO2. Uma média de 1.4 milhão de toneladas por ano. Aliás, o próprio desempenho do avião acabou melhorado graças à utilização da fonte de energia renovável.

O outro fato relevante sobre o tema foi o [anúncio da Embraer](#), no último mês de agosto, da primeira venda de um Ipanema 203 movido a etanol por meio do programa [Fundo Clima](#). Trata-se de uma linha de financiamento criada pelo governo federal e administrada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ([BNDES](#)). Para apoiar a aquisição de máquinas e equipamentos com menos emissões de gases do efeito estufa.



VEDETE: modelo está em sua sétima geração e foi destaque no Congresso da Aviação agrícola do Brasil (Congresso AvAg) ocorrido em agosto, no Mato Grosso – foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

23 / 10 / 24

RS: Entidades aeroagrícolas têm encontro com MP

Reunião com a procuradora do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Meio Ambiente serviu para apresentar ações de ESG do setor, alinhar dias de campo sobre aviação agrícola e ampliar transparência

A realização de pelo menos um dia de campo para promotores de Justiça do Rio Grande do Sul – especialmente os ligados às Promotorias Regionais de Meio Ambiente. Isso além de se articular com a Secretaria Estadual de Agricultura e a Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) uma série de encontros regionais sobre aplicações aéreas. Abordando especialmente o uso de drones agrícolas. Essas foram definições da reunião entre dirigentes do Sindag e do Ibravaq com a coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Meio Ambiente do Ministério Público gaúcho, Ana Maria Moreira Marchesan. O encontro foi no dia 16 de outubro, na sede do MP/RS, em Porto Alegre.

A comitiva aeroagrícola também entregou à procuradora do Meio Ambiente uma cópia do relatório Perspectivas Econômicas e de Sustentabilidade Aeroagrícola 2024, elaborado pelo Sindag. Conforme o diretor-executivo da entidade aeroagrícola, Gabriel Colle, a reunião serviu para os dirigentes apresentarem ao MP/RS as ações da entidade e das associadas com foco em sustentabilidade e transparência.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

661

Participaram do encontro também do conselheiro do Sindag Nelson Coutinho Peña, o presidente do Ibravag, Júlio Augusto Kämpf, o assessor jurídico do sindicato aeragrícola, Ricardo Vollbrecht, além do empresário aeragrícola Batista Coelho Longarai.

“O grande destaque foi a quantidade de ações que o setor tem em andamento. Mostramos, por exemplo, que 97% das empresas têm ações de ESG (sigla em inglês para políticas ambientais, responsabilidade social e governança). Em um universo onde 97% dos operadores são micro ou pequenas empresas”, assinala Colle. “O encontro deixou as portas abertas para seguirmos nesse diálogo”, completa.

-



APROXIMAÇÃO: procuradora Ana Marchesan (ao fundo) recebeu a comitiva composta por Kämpf, Peña e Colle, além de Vollbrecht e Batista (da esq p/dir)

-

25 / 10 / 24

Sindag e Ibravag buscam parceria com a UFMG em Montes Claros

Acordo discutido entre as instituições aeragrícolas e a universidade mineira deve tornar anual evento do setor na Semana do Conhecimento, podendo ainda fomentar pesquisas, estágios em aeragrícolas e uma disciplina sobre o setor

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A aviação agrícola poderá ter pelo menos um evento anual na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em Montes Claros. Neste caso, o organizado em parceria com o Sindag e o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) dentro da Semana do Conhecimento da UFMG. A exemplo do encontro *Inovação e Sustentabilidade: os desafios da aviação agrícola*, ocorrido na quarta-feira (23), no campus do norte mineiro. É o que prevê um acordo que está sendo costurado pelas entidades aeroagrícolas com o Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da UFMG.

O evento da última quarta (confira abaixo) foi no auditório do ICA e seu sucesso impulsionou as tratativas para o fomento a pesquisas sobre tecnologia aeroagrícola. O acordo – *cujos termos agora devem ser construídos em conjunto com direção a UFMG*, busca ainda a criação nos cursos do ICA de uma disciplina sobre aplicação aérea de insumos. Além da viabilização de vagas para estágios de estudantes das Ciências Agrárias nas empresas aeroagrícolas. Também está no horizonte da parceria a criação na casa de uma pós-graduação aeroagrícola.



TRATATIVAS: (a partir da esq) Barbosa e, Colle (Sindag/Ibravag), conversaram com o vice-diretor Azevedo e o coordenador Lemes (ICA/UFMG) sobre uma possível parceria institucional

PESQUISA

“Se tudo der certo, esperamos ter pesquisas de alunos do ICA/UFMG já no Congresso Científico da Aviação Agrícola de 2025”, avalia o diretor executivo do Sindag e do Ibravag, Gabriel Colle. Lembrando que o Congresso Científico ocorre dentro do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil ([Congresso AvAg](#)), que no ano que vem será novamente no Mato Grosso – de 19 a 21 de agosto. Mais precisamente, no Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger, a cerca de 30 quilômetros de Cuiabá.

Porém, independente de se oficializar acordo, o foco em ambos os lados é manter canais abertos para ajuda mútua e troca de experiências. “Dentro da proposta das entidades aeroagrícolas de promover a transparência e melhoria contínua do setor, além da aproximação com a academia e a própria sociedade”, sublinha Colle. O que inclui auxílio técnico. Por conta disso, o engenheiro agrônomo Filipe Barbosa (assessor técnico do Sindag), deve ajudar o ICA a registrar junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) o drone agrícola recém adquirido pela UFMG.

Barbosa, aliás, esteve no evento da quarta-feira na Semana do Conhecimento. E participou também da primeira reunião sobre a parceria Sindag, Ibravag e UFMG, com Colle e o vice-diretor do ICA, Alcinei Místico Azevedo.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Junto ainda com o coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências Florestais da UFMG, Pedro Guilherme Lemes – que coordenou o evento aeroagrícola na universidade.

O dirigente aeroagrícola deixou com a liderança acadêmica um documento com o organograma de como poderia funcionar a cooperação institucional. O documento também relaciona outras 19 universidades com as quais as entidades aeroagrícolas iniciaram conversações. Das quais três possuem termos de intenção assinados e outras duas já contam com parceria firmada – neste caso, a Universidade de Brasília (que implantou o Núcleo de Estudos em Aviação Agrícola – Neaagri) e a Atitus Educação, no Rio Grande do Sul.

Setor movimentou auditório do ICA *

O encontro *Inovação e Sustentabilidade: os desafios da aviação agrícola* movimentou o auditório do ICA na manhã de 23 de outubro, dentro da 33ª Semana do Conhecimento da UFMG. Na abertura do dia, o diretor em exercício do Campus Montes Claros, Alcinei Azevedo, destacou a importância do evento para a conexão entre academia e mercado. “A área de aviação agrícola é uma parte muito importante do nosso setor produtivo. É notório o avanço que tivemos nesse setor nos últimos anos”, comentou.

O diretor Alcinei Azevedo falou ainda sobre a necessidade de profissionais em um mercado em crescimento e com salários atrativos. “Aqui no campus estamos avançando neste sentido, com o uso drones que nos possibilitam avançar em aulas práticas. E esperamos que deste primeiro encontro venham também possibilidades de parcerias”.

(*) com informações da Assessoria de Imprensa do ICA/UFMG

PANORAMA DO SETOR

“Tivemos um público variado, mas principalmente alunos da área Florestal. Respondemos muitas perguntas sobre mercado de trabalho, como que os drones estão chegando no mercado e como ingressar no setor. Inclusive recebendo muitos currículos em busca de estágios na área”, destaca Colle. O diretor do Sindag abordou no encontro o panorama e perspectivas do setor, além das ações da entidade na defesa e qualificação do segmento.

“Foi extremamente positiva também a participação da Perfect Flight (com o gerente de Desenvolvimento Paulo Vilela). Trazendo a importância das tecnologias de monitoramento e de precisão e das informações para a tomada de decisões. Além do Ministério da Agricultura (com analista Lucas Souza), que apresentou o cenário do regulatório e do desenvolvimento do setor.”

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



ABERTURA: o vice-diretor do IPA, Alcinei Azevedo, abriu o encontro que teve apresentações de Souza (do Mapa, à dir), Colle (ao centro, de camisa escura) e Vilela, da Perfect Flight (dir)...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...para uma plateia de estudantes, técnicos e professores da casa

-

-

28 / 10 / 24

Mulheres do Agro: Sindag vai ao CNMA de olho em 2025

Presidente Hoana Almeida Santos marcou presença, em São Paulo, no maior congresso global voltado ao público feminino no segmento

Uma experiência importante para troca de informações e networking com outras lideranças do agro. E para levar aviação agrícola efetivamente para dentro do evento – apostando em uma participação mais intensa na 10ª edição do Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio (CNMA), no ano que vem. Assim a presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, avalia a participação na edição 2024 do CNMA, na última quarta e quinta-feira (dias 23 e 24), no Transamerica Expo Center, na capital paulista.

“Foram vários painéis e mesas redondas sobre assuntos diversos – liderança, protagonismo, comunicação e outros, mas tendo como foco principal a sustentabilidade”, destaca a dirigente, sublinhando uma matéria que é trabalhada com força dentro do setor aeroagrícola. “Destacando o quanto precisamos nos mostrar presentes”, resumiu Hoana.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

apontando a sintonia das ações do Sindag com as novidades e diversas experiências debatidas pelas entidades do agro e apresentadas agora ao público.

Com o tema *Mulher Agro Brasileira: Voz para o Mundo*, a programação teve nada menos do que 3 mil participantes, de todos os Estados brasileiros e do Distrito Federal. Elevando o evento, segundo os organizadores, ao patamar de maior congresso global dedicado às mulheres do agronegócio. Em seus dois dias de movimentação, o CNMA teve 86 palestrantes na Arena Master, nas Arenas do Conhecimento e no Hub Técnico, falando mercado, negócios, protagonismo feminino, inovação, sustentabilidade, empreendedorismo, entre outros assuntos. Tendo ainda 53 empresas patrocinadoras e expositoras.

PERSONALIDADES

“Foi um encontro de alto nível. Com a presença do Ministro da Agricultura, Carlos Fávaro (com quem Hoana conversou), e do embaixador da FAO para Cooperativas e ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues”, destaca a dirigente aeroagrícola. Ela conversou ainda com as presidentes da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Silvia Maria Fonseca Silveira Massruhá, e da Associação dos Produtores de Soja e Milho do Tocantins (Aprosoja/TO), Caroline Schneider Barcellos. Hoana também falou com o jornalista e curador de conteúdo do CNMA, José Luiz Tejon, e com a gerente de Desenvolvimento e Novos Negócios do evento, Renata Camargo.

“É positivamente impactante a grandiosidade do Congresso e sua organização. Todas as palestras sempre com um número expressivo de mulheres assumindo seu protagonismo e buscando informações”, destacou Hoana. O que, na da dirigente aeroagrícola, demonstra o quanto é importante não só a comunicação, mas também o cuidado com a forma de comunicar. “Como passar as informações de dentro para fora do mundo do agro de uma forma diferente do que (a população urbana) normalmente vem recebendo”, resumiu a presidente do Sindag.

PAZ MUNDIAL

Além de destacar o protagonismo feminino na agricultura brasileira, a amplitude do evento clara pelos reflexos internacionais do tema. Inclusive para a paz mundial – *que também depende da segurança alimentar*. Como frisou Rodrigues, enquanto moderou a mesa-redonda *Mulher Agro Brasileira: voz para o mundo*. Que teve, além de Caroline Barcellos e Silvia Masshurá, a diretora de Negócios da ApexBrasil, Ana Repezza; a chefe da Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas, Carolina Aquino de Sá; a diretora sênior de Assuntos Corporativos e Governamentais na Mondelēz Brasil, Maria Claudia Souza, e o presidente da Cargill no Brasil, Paulo Sousa.

Aliás, o papel do agro brasileiro no cenário internacional foi abordado também pelo cientista indiano Rattan Lal, ganhador do Prêmio Nobel da Paz em 2007 e do Prêmio Mundial da Alimentação 2020, ele veio ao CNMA discutir os desafios globais relacionados à insegurança alimentar, energética e ambiental – destacando o papel do Brasil nesse cenário.



PRESTÍGIO: a presidente do Sindag (de branco) conversou com o embaixador da FAO para Cooperativas, Roberto Rodrigues, a presidente da Embrapa, Sílvia Massruhá, e a chefe-adjunta de Pesquisa do órgão, Damares Monte (esq)...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...com o Ministro da Agricultura, Carlos Fávaro...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...e com a presidente da Aprosoja/TO, Caroline Barcellos

-

Confira flashes da Mesa Redonda Mulher Agro Brasileira: Voz para o Mundo, do primeiro dia de programação:

-

28 / 10 / 24

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

-

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,45 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,2% | Setembro/2024

Juros nos EUA ↓ 5,00%

PIB nos EUA: ↑3,0% PIB Real – 2º trimestre/2024

SELIC: = 11,75% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: 4,2% – Setembro/2024

PIB do Brasil: ↑3,3% | 1º Trimestre/2024 – ↑3,05% | Estimativa para 2024

Petróleo Brent: ↑0,07% – US\$ 71,65 | Contratos Futuros – 28/10/2024 – 20h12

Petróleo WTI: ↑0,91% – US\$ 67,99 | Contratos Futuros – 28/10/2024 – 20h12

Heating oil: ↓4,31% – US\$ 2,1403 | Contratos Futuros – 28/10/2024 – 20h12

Etanol anidro: ↓0,34% – R\$ 2,8749/Litro | Média Semanal – SP – 25/10/2024

Etanol hidratado: ↑0,31% – R\$ 2,5598/Litro | Média Semanal – SP – SP – 25/10/2024

IAVAG de setembro: ↓-2,54%

IAVAG em 12 meses: 4,88%

-

Dólar

Dólar encerra o dia com alta de 0,06%, fechando no valor de R\$ 5,708. Esta alta se deve ao fato de o mercado estimar que se Donald Trump ganhar as eleições, os juros provavelmente devem voltar a subir, atraindo com isto mais investidores e contribuindo para a valorização da moeda norte americana perante as outras.

As expectativas para o câmbio em 2024, conforme o último relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no dia 25 de outubro, avançam para R\$ 5,45.

-

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de setembro o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores (IPC – U) subiu para 0,2% na base ajustada sazonalmente e 2,4% nos últimos 12 meses, conforme o Bureau of Labor Statistics dos EUA.

As expectativas para a inflação dos EUA no 4º trimestre de 2024, indicam uma variação média de 0,3%, totalizando 2,3% nos últimos 12 meses.

Taxa de Juros – EUA

No dia 18 de setembro o Federal Reserve System (Fed), em sua reunião de política monetária para decidir o futuro dos juros no país, optou pelo corte de 0,50 p.p. Como a inflação no país norte americano já vem se aproximando dos 2,00% tolerável pelo país, o Fed teve sua primeira iniciativa de redução dos juros, visto que os EUA passaram por algumas especulações envolvendo recessão econômica ultimamente, o que corroborou para este percentual de redução.

As estimativas apontam que os juros do país norte americano possam encerrar no ano em 4,50%.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

No segundo trimestre de 2024, o PIB (real) teve um aumento na taxa anual de 2,8%, conforme estimativa avançada publicada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). No 1º trimestre deste ano o PIB (real) foi de 1,4%.

As perspectivas para o PIB nos próximos trimestres são, 1,2% no terceiro trimestre e 1,7% no quarto trimestre.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 19 de setembro ocorreu a reunião com o Comitê de Política Monetária (Copom) para decidir o futuro dos juros do Brasil. Neste dia, foi decidido que taxa base de juros da economia do Brasil, a taxa Selic, voltasse a subir, depois de reduções consecutivas em meses anteriores, para 0,25 p.p, ficando com 10,75% em 12 meses. Com base no cenário atual, sobre gastos públicos descontrolados e projeções sobre a inflação se elevando semana após semana, o retorno dessa elevação visa garantir que o nível geral de preços não volte a atingir percentuais aquém do previsto, garantindo assim o controle do nível geral de preços e o poder de compra.

De acordo com o último relatório de mercado, atualizado pelo Bacen no dia 25 de outubro, as projeções para a Selic em 2024 permanecem em 11,75%.

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 2º trimestre de 2024, representando cerca de 7,5 milhões de desempregados (desocupados) e 3,3 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (9,4%), seguidos do Norte (6,9%), Sudeste (6,6%), Centro-Oeste (5,4%) e

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Sul (4,7%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 2º trimestre de 2024 foram ocupados (101.830 mil pessoas), desocupados (7.541 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.709 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.744 mil pessoas).

As projeções para a taxa de desocupação do Brasil para o último trimestre de 2024, está com uma previsão de 7,9%.

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do Brasil avançou 3,3% no 2º trimestre de 2024, quando comparado ao mesmo trimestre de ano anterior, resultando em um valor de R\$ 2,9 trilhões. No acumulado dos 4 trimestres o aumento foi de 2,5% 2 2,9% no ano. Desta vez os setores que mais vem dando engajamento no crescimento econômico do país, são dos setores da indústria (1,8%) e serviços (1,0%), quando comparado a taxa do trimestre anterior.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, foram para 3,08%, frente 3,05% há uma semana, conforme o último relatório de mercado atualizado no dia 25 de outubro pelo Bacen.

Heating Oil

Os contratos futuros do heating oil recuaram para valores aproximados de US\$ 2,10 por galão. Esta redução foi ocasionada pela diminuição de temores de interrupções do fornecimento, visto que o petróleo WTI declinou em 6%, chegando a registrar um valor de US\$ 67 por barril.

Estima se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,27 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Etanol

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro do estado de São Paulo voltam a registrar queda depois de duas semanas de altas. Conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o etanol do tipo anidro, quando comparado entre os períodos de 18/10/2024 até 25/10/2024, apresentou uma redução de -0,34% e ficando com R\$ 2,8749/Litro.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de setembro, o INPC registrou uma inflação de 0,48%, totalizando um acumulado de 12 meses em 4,09%. A seguir, será apresentado em ordem decrescente os índices gerais e grupos de produtos e serviços em participação percentual na contribuição do INPC de setembro: Habitação (1,93%), Alimentação e Bebidas (0,49%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,49%), Vestuário (0,16%), Educação (0,05%), Transportes (0,03%), Comunicação (-0,06%), Artigos de Residência (-0,20%) e Despesas Pessoais (-0,39%).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



O Ministério da Fazenda revisou novamente as estimativas de inflação do Brasil para 2024, desta vez o INPC pode ser encerrado em 3,65% neste ano, conforme o Boletim Macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE) no dia 18 de julho. Nas últimas análises e projeções de inflação do Brasil, realizadas pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e publicadas no dia 26 de setembro de 2024, mostraram que o INPC possa fechar o ano com 4,2%.

-

IAVAG em 12 Meses

<u>Out/23</u>	<u>-0,50%</u>
<u>nov/23</u>	<u>-1,44%</u>
<u>dez/23</u>	<u>-2,77%</u>
<u>jan/24</u>	<u>2,86%</u>
<u>fev/24</u>	<u>1,11%</u>
<u>mar/24</u>	<u>0,91%</u>
<u>abr/24</u>	<u>2,79%</u>
<u>mai/24</u>	<u>-0,16%</u>
<u>jun/24</u>	<u>3,33%</u>
<u>jul/24</u>	<u>2,12%</u>
<u>ago/24</u>	<u>-0,84%</u>
<u>set/24</u>	<u>-2,54%</u>
<u>Total</u>	<u>4,88%</u>

-

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br



No mês de setembro, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) registrou novamente outra deflação, -2,54% e recuando para 4,88% nos últimos 12 meses. O motivo deste resultado foi causado pela queda acentuada do dólar, quando comparando ao mês de agosto e nas reduções dos preços negociados dos combustíveis, etanol e heating oil, como ilustrado detalhadamente no relatório já realizado aqui.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) teve um avanço neste mês de setembro de 0,48%, e mesmo tendo um peso de 40% na formação da inflação do setor aero agrícola, não foi suficiente para que o índice pudesse se manter no patamar em que estava. A inflação do EUA também acusou um avanço, cerca 0,2%, sendo esses os únicos indicadores do IAVAG a apontar um percentual de crescimento, entretanto, o peso de 40% do dólar e 20% dos combustíveis foram decisivos para que houvesse novamente a queda do nível geral de preços da aviação agrícola.

Fontes

BCB, UOL, IPEA, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII

-



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

-



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

29 / 10 / 24

Sindag na Estrada teve rodadas em GO e MG

As rodadas de número 104 a 106 ocorreram, respectivamente, em Rio Verde, Catalão e Montes Claros, levando informações sobre o setor e fomentando a valorização do segmento

O Sindag na Estrada fechou a última semana com três encontros – ocorridos em Rio Verde e Catalão (Goiás), além de Montes Claros (Minas Gerais). Marcando, respectivamente, a 104ª à 106ª rodadas de reuniões do projeto, que tem como objetivo a troca de informações e aproximar o Sindag de suas associadas. Além de propor e fomentar ações locais de promoção e valorização do setor aeroagrícola (aeronaves tripuladas e drones), bem como sua aproximação com a sociedade.

A agenda começou na segunda-feira (21), pela reunião na sede do Sindicato Rural de Rio Verde. O encontro teve cerca de 20 participantes, entre operadores e profissionais do setor, junto com produtores rurais e lideranças locais. A coordenação foi do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, que fez uma apresentação de duas horas sobre o cenário da aviação agrícola no País – dos pontos de vista econômico e político, destacando a importância das articulações regionais para promoção e defesa do setor.

“Foi uma noite bastante interessante e proveitosa (o encontro se iniciou às 19 horas). Tivemos a presença de pessoal tanto do ramo de aplicação aérea com aviões quanto com drones”, destaca o empresário e conselheiro do Sindag Tiaço Textor, que ajudou a ciceronear os presentes. “Um evento muito bom e vem a somar com o trabalho do Sindag”, completa.

ETAPAS

A etapa seguinte foi na quarta-feira (24), em Catalão, onde a movimentação foi no auditório do Centro Universitário Una. A palestra de Oliveira ali foi pela manhã, em um dia de atividades programadas para a preparação de safra dos cerca de 80 funcionários e parceiros da empresa Precisão Aeroagrícola.

No mesmo dia, na parte da tarde, foi a vez do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, comandar o 106º Sindag na Estrada. Desta vez na mineira Montes Claros, mais precisamente no Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O encontro com empresários ali abrangeu também a importância das ações dos operadores para divulgarem o setor junto às suas comunidades. Desde abrir os portões das empresas para a visitas de escolas locais e universidades até visitar autoridades e participar dos debates na política local. Sempre com foco na transparência.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

676



RIO VERDE: reunião foi na sede do Sindicato Rural, representando a volta do projeto ao Município

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

CATALÃO: um público de cerca de 80 pessoas acompanhou a palestra de Oliveira no auditório do Centro Universitário Una



MONTES CLAROS: Colle aproveitou para conversar com empresários na sequência do evento que movimentou a comunidade acadêmica da UFMG no Município

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE AVIAÇÃO AGRÍCOLA.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

30 / 10 / 24

Congresso AvAg 2025: live abre reservas e mapa dos estandes

A apresentação será nesta quinta, às 19 horas, pelo Sindag no YouTube, marcando início do calendário até o evento do ano que vem no Mato Grosso

Uma live no canal do Sindag no YouTube (confira [AQUI](#)) marcará, nessa quinta-feira (31), o início do calendário de atividades até o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2025. Será a partir das 19 horas (horário de Brasília) e a largada será com o lançamento do Mapa do Evento e a abertura oficial da venda de estandes para sua mostra de tecnologias, equipamentos e serviços. Lembrando que, no ano que vem, a celebração máxima do setor aeroagrícola brasileiro (e um dos maiores encontros do setor no mundo) será de 19 a 21 de agosto. Novamente no Aeroporto Executivo de Santo Antônio de Leverger, a cerca de 30 quilômetros da capital Cuiabá.

A transmissão ao vivo desta quinta-feira terá também a apresentação da logo do evento, com a explicação sobre as novas cores para 2025. Enquanto isso, antes mesmo da largada para as reservas de estandes pelos expositores, o Sindag tem registrado procura por parte de possíveis patrocinadores do Congresso AvAg. Todos em busca de garantir o melhor espaço, tanto na feira quanto no coração do público. E dando uma espiada [no projeto das cotas e contrapartidas de patrocínios](#).

EXPECTATIVAS

Assim, se por um lado o Congresso AvAg 2025 repetirá o local deste ano, justamente por isso a largada já ocorre com a régua mais alta. Ou seja, apostando em bater os mais de R\$ 250 milhões em negócios fechados pelas 224 marcas presentes (67 delas estreando) na feira deste ano. Além dos 4.850 visitantes inscritos – com pessoas de mais de 10 países e de 23 Estados.

Todos participando dos cursos e minicursos, painéis, debates e palestras, sem falar nas pesquisas apresentadas no Congresso Científico da Aviação Agrícola. Entre outras atividades, que tiveram em 2024 também uma ampla cobertura da imprensa – com mais de 200 citações ou reportagens sobre o evento ([reveja AQUI](#)). Tudo aproveitando a infraestrutura do aeroporto e Leverger. Com mais de 20 mil metros quadrados à disposição do evento, estacionamento para mais de 3 mil carros, pista com balizamento noturno e fonia, além de outros predicados.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

RESERVE A DATA

**Congresso da Aviação
Agrícola do Brasil 2025**



*Lançamento do Mapa
e Abertura das Vendas
de Estandes*

31/10, às 19h
(Horário de Brasília)

Canal do SINDAG
no YouTube

30 / 10 / 24

Sucesso em curso sobre aviação agrícola na UnB

Capacitação em Tecnologias e Atualidades do Setor Aeroagrícola é o título da disciplina ministrada como extensão pela Universidade de Brasília, com atividades até janeiro e foco em entrar no currículo permanente do PPG de Agronomia

A aviação agrícola é o tema de um curso de 60 horas que, além de uma novidade, está sendo um sucesso na Universidade de Brasília (UnB). Com o título de Capacitação em Tecnologias e Atualidades do Setor Aeroagrícola,

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

681

as aulas são virtuais e começaram no dia 16 de outubro. A iniciativa é promovida pelo Núcleo de Estudos em Atividades Aeroagrícolas (Neaagri), da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da casa (FAV/UnB). As aulas são via web e sempre das 19 horas às 20h30, todas as quartas-feiras.

Até 29 de janeiro mais de 70 estudantes de graduação e pós-graduação da UnB, além de alunos de outras patês do País, terão 28 encontros semanais com especialistas e profissionais do setor. Para falar sobre Governança e Planejamento Estratégico, Qualidade, Planejamento Operacional, Comunicação Social, Legislação e diversos outros assuntos.

HOJE

Neste 30 de outubro, o tema será *Implementos para Aeronaves Agrícolas: Tecnologias para pulverização de líquidos, dispersão de sólidos, combate a incêndios e preparo de calda*. Com a aula a cargo do coordenador de Negócios Internacionais e supervisor de Pesquisa e Desenvolvimento da paranaense Zanoni Equipamentos, Lucas Zanoni.

Na última semana, a aula foi do empresário e piloto Ricardo Cavina, da empresa Vale do Paranapanema Aviação Agrícola. Com o tema Planejamento operacional e execução de uma aplicação aérea. Já o início das aulas, no dia 16, foi com o economista e diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, falando sobre os impactos econômicos e políticos do setor aeroagrícola.

Fórum do setor confirmado para 2025

Conforme a coordenadora do Neaagri e vice-diretora da FAV, Maísa Santos Joaquim, por enquanto as aulas são ministradas como curso de extensão. Mas o projeto é implantar uma disciplina de Aviação Agrícola no currículo oficial da casa. O que requer, por exemplo a formação de um corpo docente qualificado. Algo que também já está no horizonte da casa desde a criação do Neaagri, em março deste ano. Assim como o incentivo à pesquisa sobre aviação agrícola.

“Tem-se essa necessidade e demanda na universidade sobre aviação agrícola, com drones, aviões e helicópteros e todas as suas aplicações (da lavoura ao combate a incêndios, por exemplo). Assim, para já termos uma atividade, conseguimos implantar esse curso de extensão sobre atualidades e tecnologias do setor. Em uma disciplina que se chama Tópicos Especiais, dentro do PPG (Programa de Pesquisa e Pós- Graduação) em Agronomia”, conta Maísa.

“A procura foi intensa. Tivemos mais de 100 inscritos em menos de 24 horas, com gente do Brasil inteiro. Pilotos, estudantes, agrônomos e até profissionais de outros setores querendo entender e saber sobre o setor aeroagrícola”, assinala a coordenadora do Neaagri.

Lembrando que o Núcleo de Estudos aeroagrícola [foi oficializado do 1º Fórum Nacional de Aviação Agrícola no Planalto Central \(Fonavagri\)](#), realizado em março, pela UnB. Que por sua vez também foi um evento inédito no Brasil, realizado em parceria entre a UnB, Sindag e o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag). Além disso, a expectativa é de que o curso de extensão de agora se torne também um case a ser apresentado no 2º Fonavagri, que está confirmado para 2025.

30 / 10 / 24

Relatório mostra protagonismo econômico e sustentável do setor

Perspectivas Econômicas e de Sustentabilidade Aeroagrícola 2024 é o título do relatório que comprova a importância as aeronaves para conciliar produtividade e segurança

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



[Perspectivas Econômicas e de Sustentabilidade do Setor Aeroagrícola 2024](#) é o título do relatório lançado pelo Sindag sobre o protagonismo do segmento de aeronaves tripuladas e drones para proteção da lavouras aliando tecnologia de ponta e sustentabilidade. Elaborado pelo diretor operacional do Sindag, o economista Cláudio Júnior Oliveira, o documento lança um olhar amplo sobre a situação atual e perspectivas da aviação agrícola brasileira, dos pontos de vista do mercado, governança e sustentabilidade.

Revelando, por exemplo, que 97% dos empresários e dirigentes do setor já promovem práticas de governança social e ambiental (ESG) em suas empresas. E pelo menos 93% deles também já implementaram alguma inovação verde. Outra constatação no documento é a de que o setor tem registrado um crescimento significativo tanto no número de aeronaves tripuladas e não-tripuladas, quanto na potência e no porte dessas aeronaves. Com uma média de crescimento de 4,4% ao ano na frota de aviões e helicópteros nas lavouras. E expectativa de crescer 9,7% até 2027 – devendo bater as 3 mil aeronaves tripuladas.

Já quando aos drones de aplicação de insumos nas lavouras, o estudo detectou a importação de 9 mil aparelhos até fevereiro deste ano. Isso com base nos registros do Sistema de Comércio Exterior (Siscomex) do Governo Federal.

O estudo também se debruça sobre a presença das aeronaves remotamente tripuladas principalmente em áreas onde aviões não conseguem operar (devido a obstáculos, por exemplo) ou em áreas menores – neste caso, substituindo equipamentos terrestres, principalmente pulverizadores costais. Constatando também que a área média atendida por safra por um drone com tanque de 40 litros fica entre 4 mil e 6 mil hectares.

Por último, traçando um paralelo entre a expectativa de aumento de produção entre 17 lavouras atendidas pela aviação agrícola (não por acaso, abrangendo as principais culturas do País) e a demanda por aeronaves para impulsionar a produtividade dessas culturas.

[Clique na imagem para acessar o documento:](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | [Facebook](#) | [Youtube](#) | [Twitter](#) | [Instagram](#)



-
31 / 10 / 24

Congresso AvAg 2025 – confira o lançamento do mapa e reservas de estandes

Live transmitida pelo YouTube marcou a largada para o evento do ano que vem, apresentando as melhorias na estrutura e prestigiando os primeiros patrocinadores confirmados

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



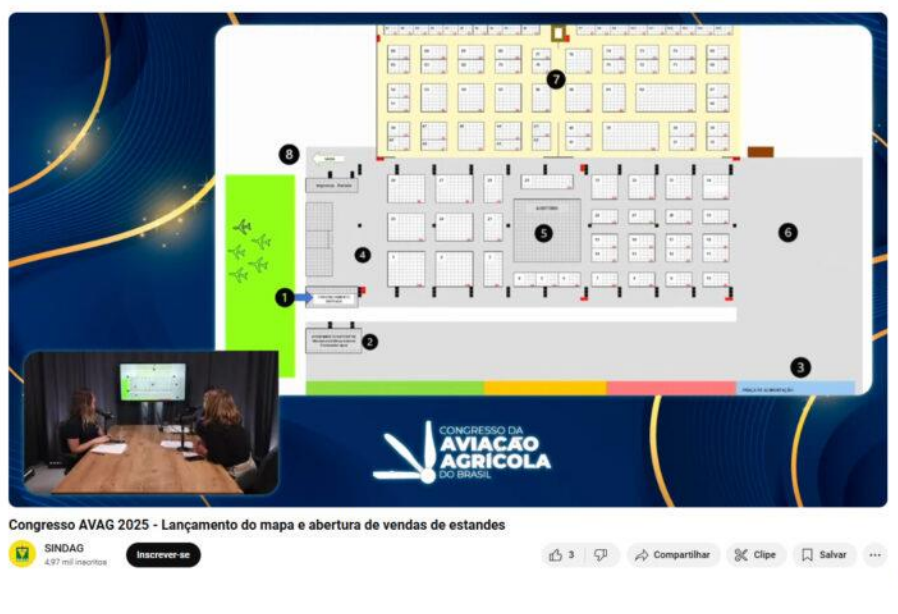
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

684

O Sindag fará na manhã desta sexta-feira (dia 1º) a atualização no mapa de estandes para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2025, no Mato Grosso. Demarcando os espaços reservados pelos 11 patrocinadores já confirmados e disponibilizando o restante dos mais de 3,2 mil metros da mostra de equipamentos, tecnologias e serviços. Tanto para as mais de 150 marcas que manifestaram interesse na programação do ano que vem, quanto novos possíveis patrocinadores e expositores.

A apresentação do mapa do Congresso foi o ponto alto da live realizada na noite desta quinta-feira (31), pelo canal do Sindag no YouTube (confira o vídeo no final do texto). O que marcou também a largada oficial para os preparativos o Congresso AvAg do ano que vem – que será de 19 a 21 de agosto, novamente no Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger.

A transmissão foi de um estúdio em Porto Alegre, com a presença das coordenadoras operacional do evento, Janete Lima, e administrativa do Sindag, Marília Schüller, e apresentação da estrategista de Mídias Sociais do Ibravag, Joana Fontana. A live também teve as mensagens em vídeo da presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, além do empresário Nathan Souza, do Aeroporto Executivo de Leverger – que volta a receber o Congresso AvAg, após o sucesso no local da edição 2024.



APRESENTAÇÃO: coordenadoras adiantaram diversas melhorias programadas pra o ano que vem

NOVIDADES

O ponto alto foi justamente a apresentação do mapa do evento, que ganhou uma série de melhorias após a avaliação do Congresso AvAg deste ano. A partir tanto do balanço feito pela Comissão Organizadora do evento, quanto de sugestões feitas por expositores e participantes.

“Tivemos mudanças no local de credenciamento e na entrada para o evento. Além disso, teremos no ano que vem (logo na entrada) um ponto de apoio para expositores (com a presença de um representante da montadora dos estandes de pessoal para esclarecer dúvidas e encaminhar demandas)”, explicou Janete. “Também haverá pontos de distribuição de água em diversos pontos da feira.”

Já Marília adiantou que para o ano que vem, ao invés de três auditórios (como foi em 2024), “teremos um auditório central, mas com capacidade para receber até quatro eventos simultaneamente (com palestras silenciosas).” E

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

arrematou: “além disso, toda a área externa da mostra (estandes fora dos hangares) ganhará uma cobertura (para proteger contra o sol)”.

As coordenadoras também apresentaram mudanças na praça de alimentação do Congresso – lembrando que no ano que vem o aeroporto terá também a opção de um novo restaurante. Lembrando ainda que há a possibilidade de aumentar a área da mostra, caso a procura por estandes fique acima das expectativas. De olho também em superar os números de 2024, que já foram recordistas: público de 4.851 visitantes e mais de R\$ 250 milhões em negócios. Com 224 marcas presentes na mostra empresas.

[Clique abaixo para rever o vídeo:](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

NOVEMBRO

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

CONGRESSO AVAG: Em 24 horas, 70% de espaços já reservados para 2025

Português, [English](#) and/y [Español](#): Procura de expositores foi intensa logo após a divulgação do mapa do evento, na noite da quinta-feira, aumentando as expectativas para a programação do ano que vem no Mato Grosso



[HAGA CLIC AQUÍ PARA LA VERSIÓN EM ESPAÑOL](#)



[CLICK HERE TO READ IN ENGLISH](#)

Menos de 24 horas depois do lançamento das reservas de estandes para 2025, o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) fechou a sexta-feira (dia 1º) com 70% dos espaços já reservados para a edição do ano que vem. O que já gera grandes expectativas para a próxima semana sobre quanto tempo devem durar os espaços ainda vazios. E, na carona disso, sobre um possível aumento da área da mostra de tecnologias, equipamentos e serviços do encontro aeroagrícola.

A apresentação do mapa do evento e a abertura da contratação dos espaços foi com uma live, na quinta-feira (31), [foi com uma live no canal do Sindag no YouTube \(veja AQUI\)](#). A transmissão teve a participação das coordenadoras operacional do evento, Janete Lima, e administrativa do Sindag, Marília Schüller, que se encarregaram dos anúncios. Com mediação da estrategista de Mídias Sociais do Ibravag, Joana Fontana.

EXPECTATIVAS EM ALTA

Lembrando que o Congresso AvAg está marcado para 19 a 21 de agosto, novamente no Aeroporto Executivo de Santo Antônio de Leverger, próximo a Cuiabá. E com expectativas (cada vez mais acertadas) de superar os números recordes de 2024 – como público de 4.851 visitantes, mais de R\$ 250 milhões em negócios e 224 marcas presentes na feira.

Assim, a live marcou ainda a largada oficial do calendário de preparativos até o evento, daqui a nove meses. Também apresentando novidades planejadas para estrutura do evento. Por exemplo, a substituição dos três auditórios que revezaram as apresentações de 2024 por um auditório central em 2025 (com capacidade de se desdobrar em espaços para até quatro palestras simultâneas. Isso além de uma Sala do Expositor para auxílio das empresas participantes da mostra, mudanças nas estruturas de Recepção e Imprensa, novos pontos de distribuição de água e outros aprimoramentos.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



LIVE: mapa, estrutura, serviços e outras novidades programadas para Congresso AvAg 2025 foram apresentadas via YouTube no bate-papo em um estúdio de Porto Alegre

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



02 / 11 / 24

Relato tocante sobre o Semeando Esperança em SP

Entrevista do influencer Moisés Santos para o Hora da Prosa, do jornalista Cláudio Correa, abordou a importância dos pequenos a aprenderem a ser os pilotos de suas vidas

Uma entrevista tocante, tendo como pano de fundo uma história de vida que elevou o espírito do projeto Semeando Esperança em sua chegada, em outubro, à paulista Pirassununga. Esse foi o tom da [entrevista que fechou o mês no quadro Hora da Prosa, da rádio CBN Grandes Lagos](#), de São José do Rio Preto/SP. Para isso, dessa vez o bate-papo do jornalista Cláudio Correa foi com o radialista, influencer e entusiasta da aviação Moisés Santos.

Confira no final do texto a íntegra a entrevista

Capitaneado pelo Instituto Asas da Esperança pelo Sindag, o Semeando Esperança se aliou em São Paulo ao Projeto Aviação Para Todos, que desde 2022 é tocado por Santos (perfil [@mshangar51](#) no Instagram) e a Associação dos Frequentadores do Aeródromo de Casa Branca ([@afacaviacao](#)). Com isso, o Dia do Aviador (23 de outubro) foi comemorado com a visita de 110 crianças ao Aeroclube de Pirassununga. Todas estudantes das turmas de 4º e 5º anos Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Dr Eitel Arantes Dix. O colégio do bairro Vila Esperança é o maio novo integrante.

O grupo foi recebido pelo gerente de Segurança Operacional da casa, Guilherme Luz. Foi ele quem falou aos pequenos sobre a aviação agrícola, abordando desde o funcionamento dos aviões que operam em lavouras, sua tecnologia e o quando eles são legalmente regulados. Luz abordou também as exigências para ser piloto agrícola e a importância da ferramenta para os produtos que estão no dia a dia de todos – desde os alimentos até os biocombustíveis e passando por matérias-primas para a indústria.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



APRENDIZADO: Estudantes das turmas dos 4º e 5º anos da EMEF Dr Eitel Arantes Dix comemorou o dia do Aviador com uma imersão no universo aeroagrícola

CASAMENTO

Segundo Moisés Santos, a apresentação no aeroclube maravilhou os pequenos. “Eles não sabiam, por exemplo, que os aviões agrícolas também combatiam incêndios.” E arrematou, na entrevista. Nesse sentido, o Aviação para todos casa muito bem com a iniciativa do Sindag porque a ideia é, ao despertar a paixão pela aviação. E mais do que isso:

A conversa com Cláudio Correa foi tocante também pela história do entrevistado. Moisés Santos sempre sonhou ser aviador. Mas aos 21 anos ele perdeu a visão e hoje enxerga apenas 0,02%. “Eu não pude ser piloto, mas posso tornar alguém piloto. Não necessariamente de aeronave, mas de sua própria vida.” Em suma evitar que crianças entrem no caminho da violência.

Daí a rotina de levar as crianças para o Aeroclube de Pirassununga, mostrar os aviões por dentro e explicar como eles funcionam. Com os pequenos sempre atentos aos ensinamentos do radialista e seus parceiros. “Eles param, ficam olhado e eu: ‘Os sonhos de vocês são como o vento que está passando por essa asa que vocês estão pilotando. Agora, vocês precisam de um combustível.’ Aí eles ficam todos atônitos e uns falam ‘água’, outros (já em tom de brincadeira) ‘refrigerante’. Mas sempre tem alguém no meio que fala (e acerta): ‘estudo’”.

A entrada da EMEF Dr Eitel Dix no projeto também representa a primeira adesão ao Semeando Esperança fora do Norte do País. O projeto, que busca abrangência nacional, começou em Rondônia, onde já abrange três escolas nas cidades de Cerejeiras e Curumbiara. Neste caso, tocado pela empresa Jusarah Aeroagrícola (associada ao Sindag), em parceria com a secretarias municipais de Educação e o Grupo Amagqi. A iniciativa também integra as ações do Sindag pelo Pacto Global da ONU, do qual a entidade aeroagrícola é signatária desde 2016.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

[Confira abaixo a entrevista:](#)

03 / 11 / 24

Legislativo gaúcho avança com PL pró aviação agrícola

Proposta subscrita por 24 parlamentares passou pelo crivo da Comissão de Agricultura depois de já ter recebido sinal verde da CCJ

O Projeto de Lei (PL) 442/23, que declara a Aviação Agrícola como de Relevante Interesse Social, Público e Econômico no Rio Grande do Sul, passou na última semana pelo crivo da última Comissão antes de ir a Plenário no Legislativo Gaúcho. A proposta teve aprovada na quinta-feira (31), por oito votos a um, o parecer favorável do deputado Professor Bonatto (PSDB) na Comissão de Agricultura, Pecuária, Pesca e Cooperativismo (CAPP) da Assembleia Legislativa.

De autoria do deputado Marcus Vinícius de Almeida (PP), a proposta é subscrita também por outros 23 parlamentares. O projeto já havia tido o parecer favorável do deputado Edivilson Brum (MDB) aprovado em abril na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da casa.

O texto do PL assegura que “o exercício e emprego da aviação agrícola é livre, autorizado e garantido em todo o território do Estado do Rio Grande do Sul, observadas as normas legais e regulatórias pertinentes.” Segundo Marcus Vinícius, a iniciativa busca proteger a atividade de eventuais restrições estaduais, reforçando sua importância para o agronegócio e para a segurança alimentar.

AÇÃO PIONEIRA

Para o parlamentar, reconhecer a aviação agrícola é uma maneira de superar preconceitos e valorizar uma atividade essencial para o Estado. Além de berço do setor aeroagrícola no País (em 1947), o Rio Grande do Sul tem atualmente a segunda maior frota do segmento no Brasil – com mais de 400 aeronaves agrícolas, atrás somente do Mato Grosso (que tem cerca de 600 aviões).

Aliás, além de pioneira no País, a proposta de Marcus Vinícius também inspirou uma iniciativa semelhante em Santa Catarina. No caso, o Projeto de Lei 422/23, do deputado estadual José Milton Schaeffer (PP). A iniciativa ganhou apoio declarado da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc) e Moção de Apoio da Câmara Municipal de Fraiburgo, no oeste catarinense.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



AUTOR: Marcus Vinicius (PP) defendeu o projeto assinado por ele e mais 23 parlamentares da casa....

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...perante os colegas da Comissão de Agricultura, Pecuária, Pesca e Cooperativismo da casa – Fotos: Marcelo Oliveira/ ALRS

04 / 11 / 24

Boletim Econômico | Juros dos EUA Poderá Recuar para 4,75% e 4,50%, Enquanto Juros do Brasil Está Previsto para Alcançar 11,25% nos Próximos Dias

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

-

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,50 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,2% | Setembro/2024

Juros nos EUA ↓ 5,00%

PIB nos EUA: ↑3,0% PIB Real – 2º trimestre/2024

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

SELIC: = 11,75% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: 4,1% – Outubro/2024

PIB do Brasil: ↑3,3% | 1º Trimestre/2024 – ↑3,05% | Estimativa para 2024

Petróleo Brent: ↑2,89% – US\$ 75,21 | Contratos Futuros – 04/11/2024 – 20h55

Petróleo WTI: ↓0,31% – US\$ 71,50 | Contratos Futuros – 04/11/2024 – 20h55

Heating oil: ↑2,53% – US\$ 2,2807 | Contratos Futuros – 04/11/2024 – 20h55

Etanol anidro: ↑1,40% – R\$ 2,9151/Litro | Média Semanal – SP – 01/11/2024

Etanol hidratado: ↑1,66% – R\$ 2,6023/Litro | Média Semanal – SP – SP – 01/11/2024

IAVAG de setembro: ↓-2,54%

IAVAG em 12 meses: 4,88%

-

Dólar

Dólar encerra o dia, nesta segunda feira, dia 04 de novembro, com queda de -1,48% e registrando uma cotação de R\$ 5,783. Um dos fatores que provocou esta desvalorização na moeda norte americana, seria um possível anúncio do pacote de corte de gastos obrigatórios, ainda para esta semana no Brasil, no qual foi bem recebido por parte dos investidores.

As expectativas para o câmbio em 2024, segundo o último relatório de mercado atualizado no dia 01 de novembro, subiram para R\$ 5,50.

-

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de setembro o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores (IPC – U) subiu para 0,2% na base ajustada sazonalmente e 2,4% nos últimos 12 meses, conforme o Bureau of Labor Statistics dos EUA.

As expectativas para a inflação dos EUA no 4º trimestre de 2024, indicam uma variação média de 0,3%, totalizando 2,3% nos últimos 12 meses.

-

Taxa de Juros – EUA

No dia 18 de setembro o Federal Reserve System (Fed), em sua reunião de política monetária para decidir o futuro dos juros no país, optou pelo corte de 0,50 p.p. Como a inflação no país norte americano já vem se aproximando

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



dos 2,00% tolerável pelo país, o Fed teve sua primeira iniciativa de redução dos juros, visto que os EUA passaram por algumas especulações envolvendo recessão econômica ultimamente, o que corroborou para este percentual de redução.

As estimativas apontam que os juros do país norte americano possam encerrar no ano em 4,50%. O mercado estima que o Fed possa recuar seus juros entre 4,50 e 4,75 p.p, na próxima reunião prevista para acontecer no dia 7 de novembro.

-

Desemprego – EUA

O emprego total, desconsiderando o setor agrícola, praticamente permaneceu estável no mês de outubro, 12.000, mantendo a taxa de desemprego do país em 4,1%, de acordo com o Bureau of Labor Statistics dos EUA. Empregos na área de saúde e do governo seguem crescendo. Houve uma redução no setor de indústria por conta de greves.

As expectativas para a taxa de desocupação no país norte americano ainda neste ano de 2024, podem encerrar uma taxa de 4,3%.

-

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

No segundo trimestre de 2024, o PIB (real) teve um aumento na taxa anual de 2,8%, conforme estimativa avançada publicada pelo Bureau of Economic Analysis (Bls). No 1º trimestre deste ano o PIB (real) foi de 1,4%.

As perspectivas para o PIB nos próximos trimestres são, 1,2% no terceiro trimestre e 1,7% no quarto trimestre.

-

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 19 de setembro ocorreu a reunião com o Comitê de Política Monetária (Copom) para decidir o futuro dos juros do Brasil. Neste dia, foi decidido que taxa base de juros da economia do Brasil, a taxa Selic, voltasse a subir, depois de reduções consecutivas em meses anteriores, para 0,25 p.p, ficando com 10,75% em 12 meses. Com base no cenário atual, sobre gastos públicos descontrolados e projeções sobre a inflação se elevando semana após semana, o retorno dessa elevação visa garantir que o nível geral de preços não volte a atingir percentuais aquém do previsto, garantindo assim o controle do nível dos preços e o poder de compra dos consumidores.

De acordo com o último relatório de mercado, atualizado pelo Bacen no dia 01 de novembro, as projeções para a Selic em 2024 permanecem em 11,75%. Na próxima reunião do Copom, na qual ocorrerá nos dias 4 e 5 de novembro, há uma grande possibilidade que o Comitê avance a Selic para 11,25%, segundo instituições financeiras consultadas pelo Banco Central.

-

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 2º trimestre de 2024, representando cerca de 7,5 milhões de desempregados (desocupados) e 3,3 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



ranking do nível de desocupação, com (9,4%), seguidos do Norte (6,9%), Sudeste (6,6%), Centro-Oeste (5,4%) e Sul (4,7%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 2º trimestre de 2024 foram ocupados (101.830 mil pessoas), desocupados (7.541 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.709 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.744 mil pessoas).

A taxa de desemprego no Brasil fechou o terceiro trimestre, até o mês de setembro, em 6,4%, informado recentemente pelo IBGE, entretanto ainda não lançado oficialmente no site.

-

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do Brasil avançou 3,3% no 2º trimestre de 2024, quando comparado ao mesmo trimestre de ano anterior, resultando em um valor de R\$ 2,9 trilhões. No acumulado dos 4 trimestres o aumento foi de 2,5% 2 2,9% no ano. Desta vez os setores que mais vem dando engajamento no crescimento econômico do país, são dos setores da indústria (1,8%) e serviços (1,0%), quando comparado a taxa do trimestre anterior.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, foram para 3,10%, frente 3,08% há uma semana, conforme o último relatório de mercado atualizado no dia 01 de novembro pelo Bacen.

-

Heating Oil

Os contratos futuros do óleo de aquecimento avançaram para valores aproximados de US\$ 2,28 por galão por conta de uma decisão da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP+) em postergar novamente no incremento da produção de petróleo para o mês de dezembro.

Estima se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,32 USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

-

Etanol

O indicador semanal do etanol anidro, no estado de São Paulo, quando comparado entre os dias 25/10/2024 até 01/11/2024, apresentou um avanço de 1,40%, passando de R\$ 2,8749/Litro para R\$ 2,9151/Litro, conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea).

-

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de setembro, o INPC registrou uma inflação de 0,48%, totalizando um acumulado de 12 meses em 4,09%. A seguir, será apresentado em ordem decrescente os índices gerais e grupos de produtos e serviços em participação percentual na contribuição do INPC de setembro: Habitação (1,93%), Alimentação e Bebidas (0,49%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,49%), Vestuário (0,16%), Educação (0,05%), Transportes (0,03%), Comunicação (-0,06%), Artigos de Residência (-0,20%) e Despesas Pessoais (-0,39%).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



O Ministério da Fazenda revisou novamente as estimativas de inflação do Brasil para 2024, desta vez o INPC pode ser encerrado em 3,65% neste ano, conforme o Boletim Macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE) no dia 18 de julho. Nas últimas análises e projeções de inflação do Brasil, realizadas pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e publicadas no dia 26 de setembro de 2024, mostraram que o INPC possa fechar o ano com 4,2%.

-

IAVAG em 12 Meses

<u>Out/23</u>	
<u>nov/23</u>	
<u>dez/23</u>	
<u>jan/24</u>	
<u>fev/24</u>	
<u>mar/24</u>	
<u>abr/24</u>	
<u>mai/24</u>	
<u>jun/24</u>	
<u>jul/24</u>	
<u>ago/24</u>	
<u>set/24</u>	
<u>Total</u>	

-

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br



No mês de setembro, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) registrou novamente outra deflação, -2,54% e recuando para 4,88% nos últimos 12 meses. O motivo deste resultado foi causado pela queda acentuada do dólar, quando comparando ao mês de agosto e nas reduções dos preços negociados dos combustíveis, etanol e heating oil, como ilustrado detalhadamente no relatório já realizado aqui.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) teve um avanço neste mês de setembro de 0,48%, e mesmo tendo um peso de 40% na formação da inflação do setor aero agrícola, não foi suficiente para que o índice pudesse se manter no patamar em que estava. A inflação do EUA também acusou um avanço, cerca 0,2%, sendo esses os únicos indicadores do IAVAG a apontar um percentual de crescimento, entretanto, o peso de 40% do dólar e 20% dos combustíveis foram decisivos para que houvesse novamente a queda do nível geral de preços da aviação agrícola.

Fontes

BCB, UOL, AGENCIABRASIL, IPEA, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII

-



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

-



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

05 / 11 / 24

EUA: Sindag lidera comitiva rumo ao congresso da NAAA

Empresários e lideranças do setor, junto com representantes do Ministério da Agricultura brasileiro, participarão da Ag Aviation Expo, do dia 18 a 21, em Fort Worth, no Texas

O Sindag marcará presença neste mês com a maior delegação brasileira de empresários e especialistas do setor aeroagrícola na Ag Aviation Expo – promovida pela Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês). Este ano, o evento será nos próximos dias 18 a 21, em Fort Worth, no Estado do Texas. A comitiva brasileira é coordenada pela presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, junto com diretor operacional da entidade, Cláudio Júnior Oliveira.

O grupo deve se encontrar também com a chefe da Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do Ministério da Agricultura brasileiro (Mapa), Uéllen Lisoski Duarte Colatto, e do analista do órgão Lucas Souza. Como os dois também vão ao evento nos EUA. Os dirigentes aeroagrícolas esperam manter reuniões também sobre a pauta do setor no Brasil. Isso, paralelo às conversas entre dirigentes e empresários aeroagrícolas dos dois países.

05TEXAS: programação promete ser intensa para os dirigentes e empresários, em quatro dias de programação com temas diversos e troca de experiências com profissionais e pesquisadores internacionais**PROGRAMAÇÃO**

Segundo Oliveira, sobre a programação geral, a segunda-feira dia 18 será para acompanhar palestras técnicas. O que inclui a [rodada de pesquisas feitas por especialistas em aplicações aéreas](#) – em seis apresentações de 20 minutos cada. Além das palestras sobre agricultura de precisão segurança no voo a baixa altitude e a rodada [Perquite ao Especialista](#).

Paralelo ao networking com as lideranças locais e os contatos com fornecedores locais que também participam (ou podem vir a participar) do Congresso AvAg no Brasil. Lembrando que tanto [o Sindag quanto empresas brasileiras também integram o rol de expositores](#) de equipamentos e tecnologias mostradas no evento da NAAA.

Na terça, dia 19, o destaque será a feira de negócios da AgAviaton Expo, bem como uma sessão geral da NAAA abordando segurança nas operações e aspectos legais do trabalho em campo. Além da reunião-almoço do programa [PAASS](#) – sigla em inglês para Sistema de Suporte para o Aplicador Aéreo Profissional. Semelhante, em muitos aspectos, ao [Curso de Atualização de Pilotos](#) realizado no Brasil pelo Ibravaq em parceria com o Sindag.

Treinamentos, premiação e visita à Air Tractor

O tema educação será destaque também na quarta-feira (20), abordando aspectos operacionais de aviões e helicópteros. Também estão no roteiro do dia apresentações do [Projeto Athena](#) – que tem foco nas mulheres do setor e aborda desde gerenciamento de risco até ações de bem-estar. Além de apresentações abordando desde manutenção de aeronaves até ações de marketing. O fechamento da quarta-feira será com o jantar da aviação agrícola, com a [premiação dos destaques do setor do ano](#), em 11 categorias.

Na quinta-feira (21), último dia de programação, o foco será a visita à fábrica da Air Tractor, na cidade de Olney – [160 quilômetros a sudoeste de onde ocorre a Ag Aviation Expo](#). Será na parte da tarde, praticamente encerrando a agenda do encontro da NAAA este ano. Os participantes da AgAviation Expo serão levados em ônibus fretados pela fabricante, que oferecerá ainda o almoço durante o tour.

06 / 11 / 24

Sindag estará presente na EIMA Internacional, na Itália

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Diretor Gabriel Colle está na feira europeia que vai de hoje a domingo e é uma das maiores do planeta em tecnologias para a agricultura, discutindo também tendências mundiais para o setor

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, participa nesta semana da Exposição Internacional de Máquinas Agrícolas e Jardinagem – EIMA Internacional. O evento começa nesta quarta-feira (6) e segue até domingo (10), na cidade de Bolonha na Itália. A participação faz parte da estratégia do Sindag de marcar presença em alguns dos principais eventos no mundo sobre aviação agrícola, agricultura e sustentabilidade. Isso com foco em ampliar a comunicação do setor. Buscando troca de experiências, antecipar tendências e conferir soluções inovadoras.

“Trata-se de uma das maiores feiras do mundo sobre tecnologias para a agricultura. Por isso ela é importante também para entendermos o que a Europa e o resto do mundo estão falando (e criando) sobre isso”, destaca Colle.

Realizada desde 1969, a EIMA Internacional ocorre anualmente. Porém, revezando cada edição entre a Itália e a Alemanha. Ela apresenta tecnologias de ponta em nível global em 14 setores, divididos em cinco vitrines principais: [EIMA Components](#), [EIMA Green](#), [EIMA Energy](#), [EIMA Idrotech](#) e [EIMA Digital](#).

Mais de 1,7 mil expositores de 50 países

A feira cobre 122 mil metros quadrados de estandes, recebendo em média 1,7 mil pessoas de mais de 40. Exibindo em média 60 mil modelos de máquinas e equipamentos para atividades agrícolas ou ações ambientais em diversos modelos de negócio. Sem falar em atrações como o Concurso de Inovação Técnica.

São cerca de 60 mil modelos de veículos, equipamentos e componentes – produzidos por mais de 1.750 indústrias expositoras, 700 das quais estrangeiras, de 50 países – em exposição no centro de exposições de Bolonha, que tem todos os seus pavilhões e até os espaços externos ocupados para demonstrar atividades.

No total, são mais de 1,7 mil indústrias expositoras, 700 das quais de fora da Itália (de 50 países). Só na parte de tecnologias digitais (EIMA Digital), por exemplo, são 62 expositores, 30 dos quais de fora da Itália, ocupando 2 mil metros quadrados de estandes, um quarto deles dedicados à robótica. Já o setor de tecnologias verdes (EIMA Green) ocupa 200 estandes em dois pavilhões.

Nas discussões e tendências, destaque, por exemplo, para o movimento que busca melhorar a compatibilidade entre os componentes eletrônicos e elétricos dos equipamentos agrícolas de diferentes fabricantes. Isso além da Lei Europeia de Resiliência Cibernética (com exigências para que os equipamentos estejam seguros contra ataques cibernéticos e diversos outros assuntos em cinco dias de programação.

07 / 11 / 24

EUA: drone nacional entre as Melhores Invenções da Time

Português e [English](#): Publicação em uma das mais icônicas revistas do planeta foi festejada pela NAAA, mas com puxão de orelha aos editores por escorregarem em preconceito



[CLICK HERE TO READ IN ENGLISH](#)

-

A fabricante norte-americana de drones Guardian Agriculture teve seu modelo SC1, com capacidade de carga de 90 quilos, citado entre as [Melhores Invenções de 2024, da revista Time](#). A matéria está na edição de novembro da

Rua Felício Ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

publicação. Com direito a congratulações da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA) pelo feito de sua associada.



TECNOLOGIA: empresa norte-americana aposta no apelo da tecnologia própria e rede de assistência técnica nacional para drone com capacidade de 90 quilos – foto: Guardian Agriculture

O aparelho da Guardian já havia sido notícia no site do Sindag em maio do ano passado, quando recebeu o sinal verde da Administração Federal de Aviação dos EUA (FAA, na sigla em inglês – equivalente à Anac no Brasil) para implantar seus drones de pulverização em todo o país. O que na época deu vazão a uma lista de espera que já tinha mais de 100 milhões de dólares em pedidos.

O drone SC1 é um aparelho elétrico de decolagem e pouso vertical (eVTOL, na sigla em inglês), impulsionado por quatro braços com hélices de 1,82 metro de diâmetro, com 4,57 metros de largura, podendo cobrir pouco mais de 16 hectares em uma hora. Grande o suficiente para se equiparar, em desempenho, a muitos sistemas terrestres tratorizados.

Possui bateria com garantia para 10 mil ciclos e recarga rápida (segundo a empresa, três vezes mais veloz do que o sistema supercharger dos automóveis da Tesla. E, para os operadores norte-americanos, uma aposta na eficiência de uma rede de atendimento doméstica e, principalmente, na menor dependência de tecnologias estrangeiras.

POLÊMICA

Como ocorre seguidamente também no Brasil – em reportagens de jornalistas não-familiarizados com a aviação agrícola ou meios não especialistas no tema, a matéria da Time destacando a importância da aeronave da Guardian escorregou (feio) em parte da narrativa. Gerando um mal-estar no setor agrícola. O que, junto com os parabéns à associada pelo destaque em uma das mais icônicas revistas de notícias do planeta, resultou, de parte da NAAA, em uma carta de resposta à Times.

No documento da entidade aeroagrícola, o diretor-executivo Andrew Moore protestou contra a parte da matéria onde jornalista da Times Jared Lindzon diz que (...)“contratar uma aeronave está ficando mais caro, e sua aplicação menos precisa pode prejudicar o ambiente. Enquanto isso, os helicópteros são muito grandes e os drones comerciais são muito pequenos”.

Em resumo, o texto da revista ignorou completamente a alta tecnologia de precisão e a produtividade das aeronaves pilotadas. Desconsiderando que são justamente os ganhos proporcionados tecnologia de avião e helicópteros que

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

tornam as aplicações aéreas altamente vantajosas. Mais do que isso, sem perceber que aeronaves pilotadas e drones são complementares e não concorrentes.



PUBLICAÇÃO: entidade aeroagrícola dos EUA festejou a lista, mas enviou carta chamando a atenção para falha grotesca na referencia ao setor aeroagrícola na matéria

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



November 5, 2024

To the Editors of Time:

The National Agricultural Aviation Association (NAAA) would like to point out an inaccurate statement made by author Jared Lindzon in an October 30, 2024, online post titled *Fully Autonomous Crop Dusting* that was a part of Time's Best Inventions of 2024. In discussing the performance of crewed agricultural aircraft, Jared wrote that "their less-than-targeted application can destroy landscapes."

Modern agricultural aircraft are equipped with high-tech application systems that control spray droplet size (critical for keeping spray on target), measure weather, and accurately guide the aircraft with sub-inch precision. When working near especially sensitive areas such as endangered species habitat, aerial applicators use these and other technologies to ensure such habitat is protected from the pesticides being applied. In fact, the U.S. EPA recently accepted NAAA's proposal to refine how aerial applications are modeled in EPA's endangered species risk assessments because of the proven accuracy of modern agricultural aircraft.

The aerial application industry treats 127 million acres of cropland annually. The enhanced yield provided by aerial applications on corn, soybean, wheat, cotton, and rice prevents the need for converting 27.4 million acres of natural areas into cropland – an area the size of Tennessee. The CO₂ sequestered every year by cover crops seeded from agricultural aircraft is the equivalent of removing over 400,000 cars from the road. Instead of destroying landscapes, agricultural aircraft are in fact helping to feed the world and protect our environment.

NAAA would also like to point out that farmers do not rent crewed agricultural aircraft to treat their crops – they hire commercial agricultural aviators who professionally spray, fertilize, and seed their crops. The statement "choppers are too big" doesn't fit the actual state of the industry. The most common agricultural aircraft in the U.S. is also the largest – the Air Tractor AT-802, which has a 9,249-pound payload capacity and can spray well over 3,000 acres per day.

We respectfully request a correction to your article and offer our services to ensure factual information is printed in Time in the future in regard to the whole aerial application industry.

Most sincerely,

Andrew D. Moore
Chief Executive Officer

National Agricultural Aviation Association | 1440 Duke Street, Alexandria, VA 22314
Telephone: 202-546-5722 | Fax: 202-546-5726 | admoore@agaviation.org www.agaviation.org

10 / 11 / 24

Diretor do Sindag faz balanço sobre a EIMA Internacional

Gabriel Colle foi à feira na Itália para sondar tendências e sondar caminhos para busca expositores para o Congresso AvAg e levar parceiros à próxima mostra europeia

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Fazendas cada vez mais automatizadas, com máquinas para quase todas as atividades, inclusive (aliás, especialmente) focando em propriedades menores – em um continente em que a população está ficando mais velha e diminuindo no campo. Esse foi o cenário dominante na Exposição Internacional de Máquinas Agrícolas e Jardinagem – EIMA Internacional, que começou na última quarta-feira e terminou neste domingo (10) em Bolonha na Itália. O Sindag esteve representando na feira pelo diretor-executivo Gabriel Colle.

Segundo o dirigente aeroagrícola – numa avaliação (a partir da ótica brasileira) das tendências mostradas lá, um dos principais desafios é a conectividade no campo. “Boa parte das máquinas apresentadas na EIMA depende de conexão para operar. Também se abordou a as ferramentas de inteligência artificial (IA), estrutura de hardware/software para dar conta da demanda e como garantir a qualidade do que está sendo gerado. E por último, a regulação da IA, onde foi mencionada a insegurança jurídica de países como o Brasil”, destaca Colle.

Conforme o diretor do Sindag, outros assuntos fortes na feira europeia foram a ameaça global da falta de mão-de-obra qualificada para as atividades agrícolas e o domínio da China e de Taiwan na fabricação de componentes.

O mundo de olho no Brasil

A EIMA Internacional é uma das maiores feiras do mundo sobre tecnologias para a agricultura. Ela reveza anualmente suas edições entre a Itália e Alemanha. Além de antecipar tendências, pesquisas e tecnologias de ponta para o agro, a ida de Colle ao evento também focou na sondagem de possíveis expositores para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil – que tem sua [próxima edição marcada para agosto de 2025, no Mato Grosso](#).

“O mundo está olhando para o nosso País. Em cada estande visitado, sempre que me apresentava (como dirigente de uma entidade ligada ao agro brasileiro) vinha o convite para conhecer os equipamentos e comercializá-lo no Brasil”, destaca o diretor. Assim, além de conversar com fabricantes de pneus, bicos de pulverização e quem mais tiver tecnologias que possam ser aproveitadas nas aplicações aéreas aqui, o Sindag deve agora buscar também a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil) para levar tecnologia de parceiros do setor aeroagrícola daqui para lá.

A lista de tarefas inclui ainda preparar um encontro para associados do Sindag para apresentar as tendências captadas na feira italiana. Bem como aprofundar a conversa com universidades contatadas na EIMA, buscando costurar acordos para pesquisas internacionais sobre tecnologias de aplicação – inclusive de drones, segmento que [tinha apenas duas fabricantes presentes na feira](#).



COLLE: visita à feira italiana foi ver novidades em equipamentos e tendências, buscar parceiros e sondar caminhos para expositores do Congresso AvAq, com a constatação de que “o mundo está de olho no Brasil”

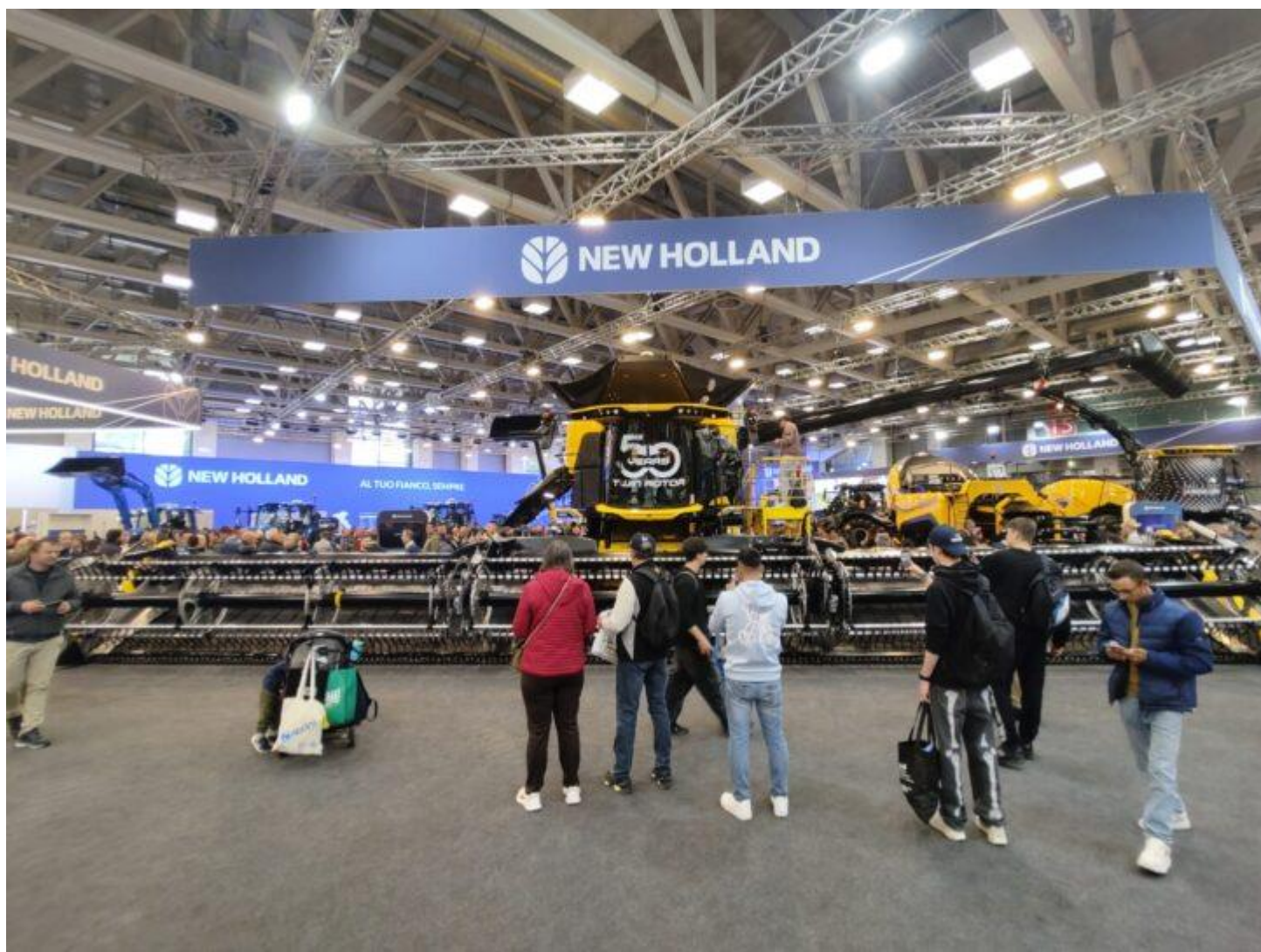
Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



-
-
-
11 / 11 / 24

SC Agro promove curso de drones voltado para fruticultura

Aulas teóricas online ocorrem até o dia 26 de novembro e as aulas práticas serão dias 27 e 28 em pomares em Campinas/SP

A empresa Schroder Consultoria Agro promove, a partir desta semana um curso de pilotos de Drones de Pulverização Agrícola voltado para a fruticultura. As aulas teóricas seguem até o dia 26 de novembro, com 30 horas 100% online. Já nos dias 27 e 28 ocorrerá a etapa prática, com 16 horas presenciais em Campinas, no interior paulista.

O currículo abrange os cursos de Aplicação Aeroagrícola Remota (Caar, previsto na Portaria 298/21, do Ministério da Agricultura), NR 31.7 (Ministério do Trabalho) e o Curso Prático de Piloto de Drones Agrícolas – que engloba a Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

etapa presencial. Outras informações podem ser obtidas pelo site da SC Agro, [clicando AQUI](#). Ou pelos fones (53) 98427-9115 ou (48) 98482-0916.

Conforme o consultor (e um dos instrutores) Eugênio Schröder, esta é a 54ª edição do Curso para Pilotos de Drones – que já formou cerca de 700 profissionais. Mas a primeira com foco especialmente na fruticultura. Voltada para agricultores, assistentes técnicos, pesquisadores e outros interessados em atuar com drones agrícolas nesse segmento.

CAMPINAS (SP)

CURSO DE PILOTO DE DRONE AGRÍCOLA FRUTICULTURA

TURMA 54

- 1. CAAR**
Curso para Aplicação Aeroagrícola Remota
• Portaria MAPA 298/2021
- 2. NR 31.7**
Curso para Aplicação Segura de Agrótoxicos
• Portaria MTB 4371/2022
- 3. PRÁTICA**
Curso Prático de Piloto de Drones Agrícolas
• Ensino 100% presencial

AULAS TEÓRICAS
11 a 26 de Novembro
30 Horas | 100% online ao vivo

AULAS PRÁTICAS
27 e 28 de Novembro
16 Horas | 100% presencial

CONTATE-NOS
📞 53 98427-9115
Viviane Burkert
📞 48 98482-0916
Eugênio Schroder

Inscreeva-se

SCHRODER
CONSULTORIA AGRO

Empresa cadastrada: BRASIL
Cooperação técnica: CropLife
Empresa associada: IBRAVAG

11 / 11 / 24

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Academia de Tecnologia aeroagrícola começa nesta terça

Ainda é possível se inscrever para acompanhar as 12 aulas online em três dias de encontros com alguns dos principais especialistas do País no tema

Ainda é possível se inscrever para a Academia de Tecnologia de Aplicação Aérea 2024, que vai desta terça (12) até quinta-feira (dia 14), com 12 aulas online ao vivo. A programação abrange assuntos como evolução da tecnologia aeroagrícola, preparo de calda, passando ainda por pontas e bicos, boas práticas, integração entre drone e avião e diversos outros temas (confira abaixo a programação).

[As inscrições podem ser feitas clicando AQUI.](#)

O curso é dirigido a agrônomos, técnicos agrícolas, empresários do setor, pilotos, gestores de segurança e outros profissionais do setor – inclusive estudantes de agronomia e outros interessados. A Academia de Tecnologia integra uma série de ações de boas práticas e melhoria contínua promovidas pelo Sindag e pelo Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag). Numa lista que abrange, por exemplo as Academias de Segurança de Voo e Operacional, de Líderes do setor e o próprio Congresso Científico da Aviação Agrícola, este realizado junto com o Congresso da Aviação Agrícola (Congresso AvAG) – [veja AQUI](#) a lista de projetos da entidade.

-

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



12 DE NOVOBRO

- 15h | Tatiane Mertens | **Evolução da Tecnologia de Aplicação Aérea**
- 16h | Andrea Brondani | **Misturas, Adjuvantes e Preparo de Calda**
- 17h | Paulo Rosa | **Aplicação de Baixo Volume**
- 18h | Daiani Brandler | **Semeadura e Fertilização**
- 19h | Diego Belaparte | **O que define uma boa aplicação?**

13 DE NOVOBRO

- 15h | Marcos Vilela | **Pontas e Bicos**
- 16h | **Boas Práticas de Aplicação**
- 17h | João Paulo Cunha | **Aplicando Herbicidas com Eficiência**
- 18h | Dr. Cícero Antônio | **Importância dos Adjuvantes na Qualidade das Faixas de Aplicação**

14 DE NOVOBRO

- 15h | Gabriela Alegrete | **Sustentabilidade na Aplicação Aérea**
- 16h | Maisa | **Impactos Ambientais e Regulatórios**
- 17h | Fernando Kassis | **Integração de Tecnologias: Drone e Avião**
- 18h | Júnior Oliveira | **O Futuro da Agricultura e a Atualização das Empresas Aeroagrícolas**



11 / 11 / 24

Boletim Econômico | Banco Central dos EUA Reduz seus Juros Base da Economia em 0,25%, enquanto o Banco Central do Brasil Eleva os seus em 0,50%

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

-

Indicadores de Destaque:

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Câmbio: ↑ R\$ 5,55 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,2% | Setembro/2024

Juros nos EUA ↓ 4,75%

PIB nos EUA: ↑3,0% PIB Real – 2º trimestre/2024

SELIC: = 11,75% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: 4,1% – Outubro/2024

PIB do Brasil: ↑3,3% | 1º Trimestre/2024 – ↑3,05% | Estimativa para 2024

Petróleo Brent: ↓0,11% – US\$ 71,83| Contratos Futuros – 11/11/2024 – 22h58

Petróleo WTI: ↑0,03% – US\$ 68,06 | Contratos Futuros – 11/11/2024 – 22h58

Heating oil: ↑0,18% – US\$ 2,1953 | Contratos Futuros – 11/11/2024 – 23h01

Etanol anidro: ↑0,12% – R\$ 2,9186/Litro | Média Semanal – SP – 08/11/2024

Etanol hidratado: ↑0,01% – R\$ 2,6025/Litro | Média Semanal – SP – 08/11/2024

IAVAG de setembro: ↓-2,54%

IAVAG em 12 meses: 4,88%

-

Dólar

Dólar à vista fecha o dia com alta de 0,58%, ofertado a R\$ 5,7711. No decorrer do dia seu valor chegou a patamares acima dos R\$ 5,80, mas desacelerou pela tarde. O principal motivo destas oscilações se deve ao fato do governo estar postergando sua divulgação de sua nova política de redução de gastos, combinado com a atual vitória de Donald Trump para a presidência dos Estados Unidos (EUA).

As expectativas para o câmbio em 2024, de acordo com o último relatório de mercado atualizado no dia 8 de novembro pelo Banco Central do Brasil (Bacen), avançaram para R\$ 5,55.

-

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de setembro o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores (IPC – U) subiu para 0,2% na base ajustada sazonalmente e 2,4% nos últimos 12 meses, conforme o Bureau of Labor Statistics dos EUA.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



As expectativas para a inflação dos EUA no 4º trimestre de 2024, indicam uma variação média de 0,3%, totalizando 2,3% nos últimos 12 meses.

-

Taxa de Juros – EUA

No dia 7 de novembro, o Federal Reserve System (Fed), optou pela redução de 0,25% nos juros base da economia dos EUA, ficando agora entre 4,50% a 4,75%. Este corte de 0,25% veio abaixo do previsto pelo mercado. O país norte americano segue em alta com sua atividade econômica e inflação ainda fora do limite tolerável dos 2,00% ao ano, sendo este um dos principais motivos do Banco Central dos EUA optar pela queda de apenas 0,25%.

As estimativas apontam que os juros do país norte americano possam encerrar no ano em 4,50%.

-

Desemprego – EUA

O emprego total, desconsiderando o setor agrícola, praticamente permaneceu estável no mês de outubro, 12.000, mantendo a taxa de desemprego do país em 4,1%, de acordo com o Bureau of Labor Statistics dos EUA. Empregos na área de saúde e do governo seguem crescendo. Houve uma redução no setor de indústria por conta de greves.

As expectativas para a taxa de desocupação no país norte americano ainda neste ano de 2024, podem encerrar uma taxa de 4,3%.

-

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

No segundo trimestre de 2024, o PIB (real) teve um aumento na taxa anual de 2,8%, conforme estimativa avançada publicada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). No 1º trimestre deste ano o PIB (real) foi de 1,4%.

As perspectivas para o PIB nos próximos trimestres são, 1,2% no terceiro trimestre e 1,7% no quarto trimestre.

-

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 6 de novembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) em sua reunião para decidir os juros base da economia do Brasil, anunciou um aumento de 0,50% na taxa Selic. Este resultado já era esperado pelo mercado, visto que a inflação segue avançando para for do teto estabelecido pelo Bacen, em conjunto com as incertezas da economia norte americana e gastos descontrolados no Brasil.

De acordo com o último relatório de mercado, atualizado pelo Bacen no dia 08 de novembro, as projeções para a Selic em 2024 permanecem em 11,75%.

-

Desemprego -Brasil

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 2º trimestre de 2024, representando cerca de 7,5 milhões de desempregados (desocupados) e 3,3 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (9,4%), seguidos do Norte (6,9%), Sudeste (6,6%), Centro-Oeste (5,4%) e Sul (4,7%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 2º trimestre de 2024 foram ocupados (101.830 mil pessoas), desocupados (7.541 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.709 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.744 mil pessoas).

A taxa de desemprego no Brasil fechou o terceiro trimestre, até o mês de setembro, em 6,4%, informado recentemente pelo IBGE, entretanto ainda não lançado oficialmente no site.

-

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do Brasil avançou 3,3% no 2º trimestre de 2024, quando comparado ao mesmo trimestre de ano anterior, resultando em um valor de R\$ 2,9 trilhões. No acumulado dos 4 trimestres o aumento foi de 2,5% a 2,9% no ano. Desta vez os setores que mais vem dando engajamento no crescimento econômico do país, são dos setores da indústria (1,8%) e serviços (1,0%), quando comparado a taxa do trimestre anterior.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, permanecem em 3,10%, conforme o último relatório de mercado atualizado no dia 08 de novembro pelo Bacen.

-

Heating Oil

Os contratos futuros do heating oil recuaram para valores abaixo de 2,23 por galão, por conta de medidas chinesas decepcionantes desencadearam os mercados a evitar em acreditar na volta de aquisições no maior importador de energia do mundo.

Estima se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,29 USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

-

Etanol

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro do estado de São Paulo, quando comparado entre os dias 01/11/2024 até 09/11/2024, registraram um ganho de 0,12%, passando de R\$ 2,9151/Litro para R\$ 2,9186/Litro, conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea).

Para o ciclo de 2025/26, existem algumas incertezas na produção, visto que em 2024 o clima prolongado e queimadas ocorridas em agosto, provavelmente poderão acarretar dificuldades para a próxima safra.

-

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de outubro, o INPC registrou uma inflação de 0,61%, totalizando um acumulado de 12 meses em 4,60%. A seguir, será apresentado em ordem decrescente os índices gerais e grupos de produtos e serviços em participação

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



percentual na contribuição do INPC de outubro: habitação (1,61%), alimentação e bebidas (1,11%), despesas pessoais (0,71%), comunicação (0,43%), vestuário (0,40%), artigos e residência (0,39%), saúde e cuidados pessoais (0,31%), educação (0,07%) e transportes (-0,45%).

O Ministério da Fazenda revisou novamente as estimativas de inflação do Brasil para 2024, desta vez o INPC pode ser encerrado em 3,65% neste ano, conforme o Boletim Macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE) no dia 18 de julho. Nas últimas análises e projeções de inflação do Brasil, realizadas pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e publicadas no dia 26 de setembro de 2024, mostraram que o INPC possa fechar o ano com 4,2%.

-

IAVAG em 12 Meses

<u>Out/23</u>	
<u>nov/23</u>	
<u>dez/23</u>	
<u>jan/24</u>	
<u>fev/24</u>	
<u>mar/24</u>	
<u>abr/24</u>	
<u>mai/24</u>	
<u>jun/24</u>	
<u>jul/24</u>	
<u>ago/24</u>	
<u>set/24</u>	

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Total

-

No mês de setembro, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) registrou novamente outra deflação, -2,54% e recuando para 4,88% nos últimos 12 meses. O motivo deste resultado foi causado pela queda acentuada do dólar, quando comparando ao mês de agosto e nas reduções dos preços negociados dos combustíveis, etanol e heating oil, como ilustrado detalhadamente no relatório já realizado aqui.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) teve um avanço neste mês de setembro de 0,48%, e mesmo tendo um peso de 40% na formação da inflação do setor aero agrícola, não foi suficiente para que o índice pudesse se manter no patamar em que estava. A inflação do EUA também acusou um avanço, cerca 0,2%, sendo esses os únicos indicadores do IAVAG a apontar um percentual de crescimento, entretanto, o peso de 40% do dólar e 20% dos combustíveis foram decisivos para que houvesse novamente a queda do nível geral de preços da aviação agrícola.

Fontes

BCB, UOL, ISTOEDINHEIRO, IPEA, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII

-



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

-

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

13 / 11 / 24

Rondônia reconhece papel da aviação agrícola contra as chamas

Postagem com avião agrícola combatendo incêndio ilustra operações que tiveram mais de 4 milhões de litros de água lançados por aviões contra o fogo

O governo do Rondônia destacou o papel da aviação agrícola nas políticas do Estado para o combate a incêndios florestais na Região Amazônica. Inclusive colocando em uma postagem do Estado nas redes sociais a ilustração de um avião agrícola lançando água sobre a floresta, junto a viaturas dos bombeiros na linha de frente contra as chamas. A cena remete a um cenário que se repetiu milhares de vezes em várias partes do País este ano. E que, em Rondônia, representou cerca de 2 mil lançamentos contra o fogo feito pela Jusarah Aeroagrícola, associada do Sindag que tem base na cidade de Cerejeiras, no sul do Estado.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



governoro



PROTAGONISMO: imagem veiculada pelo Instagram e outros canais ilustram importância do trabalho conjunto por céu e terra para proteger Bioma Amazônico

“Foram 47 dias de operações, que já somaram cerca de 4 milhões de litros lançados contra as chamas”, explica o empresário e piloto Rodrigo de Faria. Segundo ele, a empresa ainda segue em regime de plantão. “Tivemos 500 horas de trabalho com duas aeronaves, atuando em conjunto com os governos estadual (bombeiros) e federal (ICMbio)”.

Faria conta que essa foi a primeira atuação de uma brigada aeroagrícola local de combate a incêndio em áreas de preservação na Amazônia. O que significou bastante trabalho para a empresa. “Cerca de 25% do Estado é de áreas de reservas, sejam extrativistas, biológicas, indígenas e outras”, destacou, reforçando a importância da aviação

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

agrícola nesse cenário. As missões foram realizadas em conjunto com helicópteros, que atuaram especialmente no transporte de material e brigadistas em solo. “O avião, nesse cenário, se mostrou fundamental pela sua rapidez em chegar a focos distantes e com boa capacidade de água”, enfatiza Faria.

13 / 11 / 24

UnB apresenta estudo sobre deriva aeroagrícola

Português [and English](#): Pesquisa se debruçou sobre dados de mais de 400 aplicações feitas em 14 estados para avaliar a segurança das aplicações aéreas



[CLICK HERE TO READ IN ENGLISH](#)

A Universidade de Brasília (UnB) deve apresentar na próxima quarta-feira (20) os resultados de um estudo apontando a segurança das aplicações aéreas em lavouras. A pesquisa avaliou dados de mais de 400 aplicações feitas por aviões em testes de faixa de deposição em 14 Estados, abrangendo todas as regiões do País. Intitulado *Deriva e Faixa de Segurança na Pulverização Aeroagrícola*, o trabalho foi realizado pela equipe do Núcleo de Estudo em Atividades Aeroagrícolas ([Neaagri](#)) e considerou testes de deposição realizados entre 2018 e 2023.

- A apresentação, no dia 20, será às 14 horas, pelo [canal do Sindag no YouTube](#)

Conforme a coordenadora do Neaagri e vice-diretora da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV) da UnB, [Maise Santos Joaquim](#), o trabalho considerou uma base de dados primários “pesada e muito boa para análise”. Além de uma “revisão bibliográfica densa de estudos internacionais e pesquisas nacionais.”

Entre todas as mais de 400 aplicações avaliadas, a deriva de cada faixa aplicada na lavoura ficou em média dentro dos 20 metros. Com apenas um caso em que chegou ao máximo de 45 metros verificado no estudo. Muito abaixo das faixas de segurança previstas em lei para a aviação, que são de 250 e 500 metros de moradias, animais e áreas ambientalmente sensíveis.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

DERIVA E FAIXA DE SEGURANÇA

NA PULVERIZAÇÃO AEROAGRÍCOLA



BRASÍLIA - DF
2024

[PESQUISA: estudo feito por pesquisadores do Neaagri/UnB será apresentado via web na próxima semana – CLIQUE NA IMAGEM para acessar a íntegra do trabalho](#)

BASE

A base de dados primários a que se refere Maisa veio de auditorias técnicas altamente especializadas, onde as aeronaves são avaliadas justamente para se verificar a qualidade das aplicações. Neste caso, são testes feitos a pedido tanto de quem contrata aviação agrícola, quando de empresas aeroagrícolas ou ainda de produtores que têm suas próprias aeronaves.

Esses estudos avaliam cada aeronave em várias passadas sobre alvos com marcadores sensíveis e que permitem a leitura eletrônica de cada gota da aplicação. Permitindo o ajuste fino de cada bico ou atomizador na barra de aplicação. Com foco justamente em evitar perdas de produto e garantir a cobertura ideal em cada planta da lavoura.

Conforme a coordenadora do Neaagri/UnB, o próximo passo é a busca apoio do setor para uma pesquisa da própria universidade, envolvendo operadores aeroagrícolas e produtores rurais. Agora com foco em ir a campo para gerar modelos que permitam, por exemplo prever com precisão o grau de deriva para condição de aplicação.

“É possível controlar a deriva? Sim, contatamos que sim. Agora, precisamos continuar com essa parceria, com a disponibilidade de produtores e operadores que nos ajudem a desenvolver uma metodologia própria para ajustar as variáveis para que se possa calcular a deriva. É isso que queremos: ‘bom, se eu tenho vento velocidade x, se eu tenho altura da aeronave y, eu consigo com isso dizer, antes de subir no avião ‘com essas variáveis, eu terei 10 metros de deriva’”, assinala Maisa.

DETALHE IMPORTANTE:

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A deriva, que é o deslocamento lateral do produto na faixa aplicada, é um fenômeno que ocorre em qualquer tipo de aplicação, seja por avião, drone, trator e até com pulverizadores costais. Ela depende basicamente das condições de temperatura ambiente, umidade relativa do ar e da velocidade do vento. E de seu manejo depende também a qualidade da aplicação: existe a deriva boa, que ocorre dentro da lavoura e permite que o produto chegue às partes baixas da planta e sob as folhas (por exemplo). E a deriva nociva, que é quando o produto escapa da lavoura – provocando perda de produto, cobertura irregular das plantas contra pragas e, em casos mais sérios, prejuízos em áreas vizinhas.

14 / 11 / 24

RO: Sindag quer fortalecer parceria contra incêndios

Presidente Hoana Almeida enviou carta ao governador Marcos Rocha agradecendo a aposta no setor com as chamadas no Estado e pedindo reunião para tratar do tema

A presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, enviou nesta terça-feira (14) [uma carta ao governador de Rondônia, Marcos Rocha \(União Brasil\)](#), agradecendo a parceria entre o Estado e o setor aeroagrícola em quase dois meses de operações de combate a incêndios florestais na Amazônia. Parceria que foi destacada pelo Estado inclusive [em suas peças de comunicação](#). A dirigente aproveitou para pedir a Marcos Rocha um encontro, com vistas a fortalecer essa união para emergência futuras.

Na prática, o Sindag quer reforçar junto ao comando das operações no Estado a disposição do setor no apoio aos bombeiros e brigadistas na linha de frente. Nos últimos 50 dias, aviões agrícolas lançaram cerca de 4 milhões de litros de água contra as chamas em Rondônia. Essa foi a primeira atuação de uma brigada aeroagrícola local de combate a incêndio em áreas de preservação na Amazônia.

Segundo o empresário e piloto agrícola Rodrigo de Faria (da Jusarah Aeroagrícola), a empresa ainda segue em regime de plantão, para o caso de novos focos. “Tivemos 500 horas de trabalho com duas aeronaves, atuando em conjunto com os governos estadual (bombeiros) e federal (ICMbio)”, destaca.

Para Faria, a ação em conjunto com os bombeiros e brigadistas teve um significado a mais. Além do apoio e proteção para as equipes em solo. A defesa de um patrimônio que é de todos. “Cerca de 25% do Estado é de áreas de reservas, sejam extrativistas, biológicas, indígenas e outras”, destacou. “O avião, nesse cenário, se mostrou fundamental pela sua rapidez em chegar a focos distantes e com boa capacidade de água”, enfatizou.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



FARIA: Aeroagrícola teve 500 horas de voo contra fogo em reservas naturais no Estado – Foto: Castor Becker Jr/C5 NewsPress

PRERROGATIVA

O Sindag deve divulgar ainda neste mês o balanço do combate aéreo a incêndios no Brasil este ano. Mas a expectativa é de que fique bem além do último levantamento, realizado sobre as operações de 2021 – quando o setor lançou quase 20 milhões de litros de água contra chamas. Só no levantamento preliminar de 2024, em agosto (no meio da temporada das chamas), aviões agrícolas já haviam lançado 15,8 milhões de litros de água contra incêndios no Sudeste e Centro-Oeste – incluindo o Pantanal, mas sem considerar a Amazônia.

Esse modelo de operação com aviões e brigadistas é adotado internacionalmente. Há mais de três décadas é empregado em reservas naturais brasileiras e, mais tarde, passou a ser usado também em lavouras (junto com brigadistas de fazendas e usinas). Lembrando que a aviação agrícola opera em reservas federais em parceria com equipes do ICMBio desde a criação do órgão, em 2007.

Antes disso, já operava desde os anos 1990 com as equipes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e (nos Estados) com bombeiros. Para completar, desde os anos 1960 o combate a incêndios em campos e florestas está entre as prerrogativas do setor aeroagrícola. Em 2022 o País ganhou uma [Lei Federal incluindo os aviões agrícolas na políticas de governo](#) para o combate aos incêndios florestais.

14 / 11 / 24

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

NOTA DE PESAR – Rogério Guido (Lelo)

O Sindag manifesta seu profundo pesar pelo falecimento do empresário Rogério Munhoz Guido (Lelo), de 53 anos, ocorrido na manhã desta quinta-feira (14), em um acidente no interior do município de Fernandópolis, no noroeste paulista. Amado por seus familiares e querido por uma gigantesca legião de amigos, Lelo era um piloto extremamente experiente e um profissional igualmente respeitado como empresário da associada Fama Aviação Agrícola, de Adamantina/SP.

As causas do acidente agora seguem sob investigação do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

Enquanto isso, transmitimos o mais sincero carinho de todo o setor aeroagrícola à esposa Valéria, aos dois filhos do casal, aos colegas e todos os seus familiares e amigos. Esperamos sinceramente que a dor intensa desse momento logo amenize e que fiquem apenas os legados do amor e das lembranças queridas.

A cerimônia de despedida está ocorrendo no Memorial Flor de Lotus, em Adamantina/SP.

O sepultamento está marcado para as 16 horas desta quinta-feira, 15 de novembro, no Cemitério Municipal de Adamantina.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



-
15 / 11 / 24

ORBITA: Sindag auxilia associadas a se cadastrarem na plataforma

Sistema é o maior programa de fidelidade do agronegócio no País que, beneficiando prestadores de serviços e auxiliando na defesa do setor

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

728

Empresas aeroagrícolas que ainda não se cadastraram como prestadores de serviços no programa de pontos da plataforma [Orbia](#) podem entrar em contato com o Sindag para aderir à iniciativa. Pelo sistema, a cada aplicação de insumos na troca de pontos por parte do produtor rural, a plataforma paga R\$ 58,18 por hectare à empresa de aplicação, com outros R\$ 3,57 por hectare sendo pagos ao Sindag – ajudando a financiar projetos da entidade para defesa e qualificação do setor.

O contato pode ser feito pelo **fone/whats (51) 3337-5013** ou pelo email sindag@sindag.org.br

A Orbia é hoje o maior programa de fidelidade do agronegócio no Brasil. Pelo sistema, os pontos são acumulados pelos produtores na compra [de insumos e serviços de 12 marcas parceiras da iniciativa](#). A partir daí, o cliente pode contratar pulverizações aéreas e outros serviços, além de comprar produtos dos diversos tipos de empresas cadastradas na plataforma. O fornecedor parceiro recebe o pagamento diretamente, dentro do limite de crédito do cliente.

A ferramenta é fruto da união entre a multinacional Alemã e a Bravium – *especialista em comércio eletrônico e sistemas de fidelização*. No caso da aviação agrícola, seguidamente os agricultores contratam serviços além do limite de seus pontos. Neste caso pagando diretamente pela diferença e fidelizando a relação pelas vantagens da ferramenta aérea.

[Confira o vídeo explicando o funcionamento da plataforma:](#)

16 / 11 / 24

ENTREVISTA: Presença do Sindag na EIMA/Itália em destaque no Hora da Prosa

Diretor Gabriel Colle conversou com o jornalista Cláudio Correa sobre as novidades e desdobramentos da visita a uma das maiores feiras mundiais de tecnologias agrícolas

“O debate (na Itália) deixou claro que é preciso ação conjunta (entre governo e produtores rurais). Não há dinheiro nem no (setor) público e nem no privado para suprir sozinho as demandas do campo”, destacou o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle ao jornalista Cláudio Correa, no balanço das tendências observadas pelo dirigente na Exposição Internacional de Máquinas Agrícolas e Jardinagem – [EIMA Internacional](#), ocorrida neste mês, na Itália. A entrevista foi ao ar neste sábado, no programa Hora da Prosa, da rádio CBN Grandes Lagos, e no Jornal Campo Aberto. Abordando também a percepção de oportunidades para o setor aeroagrícola.

- [Confira no final do texto o vídeo com a íntegra da entrevista](#)

Colle explicou que sua ida à feira (*que ocorreu de 6 a 10 de novembro, na cidade de Bolonha*) integra a estratégia do Sindag de conferir de perto os principais eventos do setor no mundo. Que, mesmo não tendo ligação direta com o setor aeroagrícola, podem proporcionar visões disruptivas sobre oportunidades para o segmento. No caso da EIMA, Colle conferiu de perto, por exemplo, novidades em bicos e sistemas de aplicação de insumos (que poderiam ser adaptados para ferramentas aéreas).

E até um “pneu verde” fabricado com essa cor por uma empresa turca. Empresa, aliás, com a qual o diretor do Sindag deve ter uma reunião via web nesta semana, com foco na possível participação da fabricante no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg 2025). Neste caso, com Correa tendo feito ainda a provocação da empresa poder utilizar látex vegetal produzido em nosso País – *para um produto também de “alma” verde*.

O entrevistado ainda destacou que 95% das empresas contatadas lá manifestaram interesse em mostrar seus produtos para o mercado brasileiro. Por isso, a ideia agora é fazer reuniões online com várias delas e avançar nesse tema.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



NOVIDADES

A EIMA Internacional ocorre desde 1969 é uma das maiores feiras do mundo sobre tecnologias para a agricultura. Esta foi possivelmente a primeira visita de um dirigente aeroagrícola brasileiro ao evento. Segundo Colle, um campo futuro amplo para empresas de tecnologias do setor. “Enquanto Europa discute a legislação sobre drones – por exemplo, na Espanha e Inglaterra (onde, aliás, a legislação brasileira foi avaliada como modelo), vimos novidades em sistemas de bicos para aplicação de insumos.

O bate-papo abordou novidades em máquinas e tecnologias para grandes e pequenas propriedades. Onde, além da produtividade das lavouras, o foco é otimizar processos para fazer frente à carência de mão-de-obra no meio rural. Onde Colle conferiu, por exemplo, máquinas que não só colhem, mas já embalam as frutas, deixando-as prontas para o consumidor final. Assim como equipamentos para o trato de videiras e outras culturas normalmente tocadas por pequenos produtores.

“Por outro lado, há colheitadeira de 5 milhões de dólares que não funciona se não houver conexão 5G” no campo, destacou o dirigente brasileiro. Ou seja, há demandas de incremento do setor não só do ponto de vista econômico, mas também social. Onde garantir infraestrutura no campo precisa ser uma estratégia de Estado. Daí a provocação feita no início da entrevista.

18 / 11 / 24

Boletim Econômico | Dólar Encerra o Dia em Baixa, na Espera da Divulgação do Pacote Fiscal

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,60 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,2% | Outubro/2024

Juros nos EUA ↓ 4,75%

PIB nos EUA: ↑3,0% PIB Real – 2º trimestre/2024

SELIC: = 11,75% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: 4,1% – Outubro/2024

PIB do Brasil: ↑3,3% | 1º Trimestre/2024 – ↑3,05% | Estimativa para 2024

Petróleo Brent: ↑0,01% – US\$ 73,20 | Contratos Futuros – 18/11/2024 – 22h07

Petróleo WTI: ↓0,13% – US\$ 68,08 | Contratos Futuros – 18/11/2024 – 22h07

Heating oil: ↑0,25% – US\$ 2,2532 | Contratos Futuros – 18/11/2024 – 22h07

Etanol anidro: ↓1,38% – R\$ 2,8783/Litro | Média Semanal – SP – 14/11/2024

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



IAVAG de setembro: ↓-2,54%

IAVAG em 12 meses: 4,88%

-

Dólar

Dólar fecha em queda nesta segunda feira, dia 18 de novembro, sendo principalmente influenciado pela espera da divulgação do pacote fiscal. Seu valor à vista encerrou o dia em R\$ 5,7484, apontando uma queda de 0,65% no dia.

As estimativas para o câmbio em 2024, conforme o último relatório de mercado atualizado no dia 14 de novembro pelo Banco Central do Brasil (Bacen), elevaram a cotação da moeda norte americana para R\$ 5,60.

-

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) cresceu 0,2% no mês de outubro, em uma base ajustada sazonalmente, de acordo com o Bureau of Labor Statistics do Estados Unidos (EUA). Nos últimos 12 meses, o índice avançou para 2,6%, antes do ajuste sazonal.

As perspectivas indicam que o nível geral de preços nos EUA possa encerrar o ano de 2024 com 2,3% no acumulado de 12 meses.

-

Taxa de Juros – EUA

No dia 7 de novembro, o Federal Reserve System (Fed), optou pela redução de 0,25% nos juros base da economia dos EUA, ficando agora entre 4,50% a 4,75%. Este corte de 0,25% veio abaixo do previsto pelo mercado. O país norte americano segue em alta com sua atividade econômica e inflação ainda fora do limite tolerável dos 2,00% ao ano, sendo este um dos principais motivos do Banco Central dos EUA optar pela queda de apenas 0,25%.

As estimativas apontam que os juros do país norte americano possam encerrar no ano em 4,50%.

-

Desemprego – EUA

O emprego total, desconsiderando o setor agrícola, praticamente permaneceu estável no mês de outubro, 12.000, mantendo a taxa de desemprego do país em 4,1%, de acordo com o Bureau of Labor Statistics dos EUA. Empregos na área de saúde e do governo seguem crescendo. Houve uma redução no setor de indústria por conta de greves.

As expectativas para a taxa de desocupação no país norte americano ainda neste ano de 2024, podem encerrar uma taxa de 4,3%.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

No segundo trimestre de 2024, o PIB (real) teve um aumento na taxa anual de 2,8%, conforme estimativa avançada publicada pelo Bureau of Economic Analysis (Bls). No 1º trimestre deste ano o PIB (real) foi de 1,4%.

As perspectivas para o PIB nos próximos trimestres são, 1,2% no terceiro trimestre e 1,7% no quarto trimestre.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 6 de novembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) em sua reunião para decidir os juros base da economia do Brasil, anunciou um aumento de 0,50% na taxa Selic. Este resultado já era esperado pelo mercado, visto que a inflação segue avançando para for do teto estabelecido pelo Bacen, em conjunto com as incertezas da economia norte americana e gastos descontrolados no Brasil.

De acordo com o último relatório de mercado, atualizado pelo Bacen no dia 14 de novembro, as projeções para a Selic em 2024 permanecem em 11,75%.

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 2º trimestre de 2024, representando cerca de 7,5 milhões de desempregados (desocupados) e 3,3 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (9,4%), seguidos do Norte (6,9%), Sudeste (6,6%), Centro-Oeste (5,4%) e Sul (4,7%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 2º trimestre de 2024 foram ocupados (101.830 mil pessoas), desocupados (7.541 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.709 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.744 mil pessoas).

A taxa de desemprego no Brasil fechou o terceiro trimestre, até o mês de setembro, em 6,4%, informado recentemente pelo IBGE, entretanto ainda não lançado oficialmente no site.

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do Brasil avançou 3,3% no 2º trimestre de 2024, quando comparado ao mesmo trimestre de ano anterior, resultando em um valor de R\$ 2,9 trilhões. No acumulado dos 4 trimestres o aumento foi de 2,5% 2 2,9% no ano. Desta vez os setores que mais vem dando engajamento no crescimento econômico do país, são dos setores da indústria (1,8%) e serviços (1,0%), quando comparado a taxa do trimestre anterior.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, permanecem em 3,10%, conforme o último relatório de mercado atualizado no dia 14 de novembro pelo Bacen.

Heating Oil

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Os contratos futuros do heating oil subiram para valores aproximados de US\$ 2,4 por galão, recompondo se de uma queda nas duas últimas semanas no qual alcançou em preço de US\$ 2,17 em 12 de fevereiro, sendo que os riscos da disponibilização de energia promoveram um engajamento nas commodities derivadas do petróleo.

Estima se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,29 USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics.

Etanol

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro do estado de São Paulo, entre os dias 08/11/2024 até o dia 14/11/2024, registraram uma redução de -1,38%, passando de R\$ 2,9186/Litro para R\$ 2,8783/Litro, segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea).

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de outubro, o INPC registrou uma inflação de 0,61%, totalizando um acumulado de 12 meses em 4,60%. A seguir, será apresentado em ordem decrescente os índices gerais e grupos de produtos e serviços em participação percentual na contribuição do INPC de outubro: habitação (1,61%), alimentação e bebidas (1,11%), despesas pessoais (0,71%), comunicação (0,43%), vestuário (0,40%), artigos e residência (0,39%), saúde e cuidados pessoais (0,31%), educação (0,07%) e transportes (-0,45%).

O Ministério da Fazenda revisou novamente as estimativas de inflação do Brasil para 2024, desta vez o INPC pode ser encerrado em 3,65% neste ano, conforme o Boletim Macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE) no dia 18 de julho. Nas últimas análises e projeções de inflação do Brasil, realizadas pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e publicadas no dia 26 de setembro de 2024, mostraram que o INPC possa fechar o ano com 4,2%.

IAVAG em 12 Meses

<u>Out/23</u>	<u>-0,50%</u>
<u>nov/23</u>	<u>-1,44%</u>
<u>dez/23</u>	<u>-2,77%</u>
<u>jan/24</u>	<u>2,86%</u>
<u>fev/24</u>	<u>1,11%</u>

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



<u>mar/24</u>	<u>0,91%</u>
<u>abr/24</u>	<u>2,79%</u>
<u>mai/24</u>	<u>-0,16%</u>
<u>jun/24</u>	<u>3,33%</u>
<u>jul/24</u>	<u>2,12%</u>
<u>ago/24</u>	<u>-0,84%</u>
<u>set/24</u>	<u>-2,54%</u>
<u>Total</u>	<u>4,88%</u>

-

No mês de setembro, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) registrou novamente outra deflação, -2,54% e recuando para 4,88% nos últimos 12 meses. O motivo deste resultado foi causado pela queda acentuada do dólar, quando comparando ao mês de agosto e nas reduções dos preços negociados dos combustíveis, etanol e heating oil, como ilustrado detalhadamente no relatório já realizado aqui.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) teve um avanço neste mês de setembro de 0,48%, e mesmo tendo um peso de 40% na formação da inflação do setor aero agrícola, não foi suficiente para que o índice pudesse se manter no patamar em que estava. A inflação do EUA também acusou um avanço, cerca 0,2%, sendo esses os únicos indicadores do IAVAG a apontar um percentual de crescimento, entretanto, o peso de 40% do dólar e 20% dos combustíveis foram decisivos para que houvesse novamente a queda do nível geral de preços da aviação agrícola.

-

Fontes

BCB, ISTOEDINHEIRO, IPEA, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, IPEA

-

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

-



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

18 / 11 / 24

Missão EUA: pesquisa brasileira em destaque na Aq Aviation Expo

Encontro aeroagrícola da NAAA abriu nesta segunda, no Texas, com estande do Sindag e a maior comitiva do Brasil na parceria entre as entidades do setor nos dois países

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



APRESENTAÇÃO: palestra de Antuniassi mostrou ao público norte-americano a consistência da produção de conhecimento sobre o setor no Brasil

A Aq Aviation Expo 2024, em Fort Worth, no Estado norte-americano do Texas, teve pesquisa brasileira em destaque já no primeiro dia de sua programação principal. Foi durante a *Aerial Application Technology Research Session*, na manhã desta segunda-feira (18). Quando o professor e pesquisador Ulisses Rocha Antuniassi, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) em Botucatu/SP, apresentou resultados de um trabalho medindo o efeito de adjuvantes no espectro de gotas em aplicações aéreas, terrestres e de drones. A apresentação de Antuniassi foi a penúltima entre os [seis trabalhos apresentados a partir das 10h15 locais \(7h15 no horário de Brasília\)](#)

A pesquisa foi realizada utilizando o túnel de vento de alta velocidade do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (CPD) da AgroEfetiva, em Botucatu. Neste caso, o primeiro equipamento do tipo na América Latina para ensaios de equipamentos precisão e controle apurado de condições ambientais. Além do público norte-americano, a apresentação foi prestigiada por boa parte da comitiva brasileira liderada pelo Sindag no evento, que segue até essa quarta-feira (20) no [Fort Worth Convention Center](#) e no Omni Hotel.

Doutor em Agronomia, com ênfase em Energia na Agricultura, Ulisses Antuniassi é considerado uma das maiores autoridades acadêmicas do Brasil em aviação agrícola. Com diversos trabalhos comprovando a importância das ferramentas aéreas para a produção sustentável no País e [desconstruindo mitos sobre o setor](#). O que lhe rendeu neste ano [a medalha Mérito da Aviação Agrícola](#), entregue durante o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAq), em agosto, no Mato Grosso.

-

[Confira os áudios do comentário de Antuniassi sobre a importância da pesquisa brasileira apresentada no evento norte-americano:](#)

[Como foi a pesquisa apresentada na AqAviation Expo nos EUA :](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

[A importância do túnel de vento em Botucatu/SP, único da América Latina e um dos poucos no mundo:](#)

[O protagonismo da pesquisa brasileira no congresso da NAAA:](#)

Sindag presente com estande na mostra técnica

Promovido pela Associação Nacional de Aviação Agrícola dos EUA (NAAA, na sigla em inglês), a manhã da segunda-feira na Ag Aviation Expo começou também com a montagem do [estande do Sindag no evento](#). Isso ao lado do espaço da Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca) e entre cerca de 150 estandes de fabricantes de aeronaves e de tecnologias embarcadas – [onde estão também as brasileiras Traviar Tecnologia Aeroagrícola e Zanoni Equipamentos](#).

Liderada pela presidente da entidade aeroagrícola brasileira, Hoana Almeida Santos, e pelo diretor operacional Cláudio Júnior Oliveira, a Missão Empresarial do Brasil no evento tem este ano mais de 20 participantes, um dos maiores grupos desde 2016 – quando foi firmada a parceria entre a NAAA e o Sindag prevendo a presença recíproca nos eventos principais de cada entidade.

Até quarta-feira, dia 20, a programação em Fort Worth (que fica 30 quilômetros a oeste de Dallas) terá palestras sobre agricultura de precisão segurança no voo a baixa altitude e a rodada Pergunte ao Especialista.

Paralelo ao networking com as lideranças locais e os contatos com fornecedores locais que também participam (ou podem vir a participar) do Congresso AvAg no Brasil. Lembrando que tanto [o Sindag quanto empresas brasileiras também integram o rol de expositores](#) de equipamentos e tecnologias mostradas no evento da NAAA.

Na terça, dia 19, o destaque será a feira de negócios da AgAviation Expo, bem como uma sessão geral da NAAA abordando segurança nas operações e aspectos legais do trabalho em campo. Além da reunião-almoço do programa PAASS – sigla em inglês para Sistema de Suporte para o Aplicador Aéreo Profissional. Semelhante, em muitos aspectos, ao [Curso de Atualização de Pilotos](#) realizado no Brasil pelo Ibravaq em parceria com o Sindag.

O tema educação será destaque também no dia 20, abordando aspectos operacionais de aviões e helicópteros. Também estão no roteiro do dia apresentações do [Projeto Athena](#) – que tem foco nas mulheres do setor e aborda desde gerenciamento de risco até ações de bem-estar. Além de apresentações abordando desde manutenção de aeronaves até ações de marketing. A quarta-feira terá ainda o fechamento da movimentação no centro de convenções, com o jantar da aviação agrícola e a [premiação dos destaques do setor do ano](#), em 11 categorias.

Já na quinta-feira (21), no pós-feira e último dia de programação da AgAviation Expo 2024, o foco será a visita à fábrica da Air Tractor, na cidade de Olney – [160 quilômetros a sudoeste de onde ocorre a Ag Aviation Expo](#). Será na parte da tarde, encerrando a agenda do encontro da NAAA este ano. Os participantes da AgAviation Expo serão levados em ônibus fretados pela fabricante, que oferecerá ainda o almoço durante o tour.

20 / 11 / 24

Sindag festeja sucesso de missão nos EUA

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Ag Aviation Expo termina hoje no Texas e a terça-feira teve homenagens no estande da entidade aeroagrícola brasileira na feira da NAAA

O Brasil fez bonito na Ag Aviation Expo, que encerra hoje sua programação de quatro dias de palestras, debates e mostra de aeronaves e tecnologias na cidade de Forth Worth, no estado Texas. O roteiro oficial do evento da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos EUA (NAAA, na sigla em inglês) ainda terá a visita, nessa quinta-feira (21), à fábrica da Air Tractor, na cidade de Olney. A viagem de 160 quilômetros será em ônibus oferecidos pela fabricante de aeronaves. Enquanto isso, o Sindag fez ontem sua confraternização no estande da entidade, no [Fort Worth Convention Center](#).

“Festejamos a maior delegação evento até então, com cerca de 40 pessoas” destaca o diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira. “O evento foi em um Estado com forte relação com o agro e essa será a primeira vez que a Air Tractor (que tem mais de 50 anos) abrirá seus portões para uma visita desse nível, destaca o dirigente. O Brasil também teve destaque na [apresentação de pesquisas científicas](#) no setor. A movimentação no estande brasileiro teve homenagens para tanto para quem visitou quanto para fornecedores que expuseram produtor e serviços na feira.

EXPECTATIVAS

“Pelo que ouvimos dos expositores brasileiros que já estiveram em outras edições, todos sentiram uma participação muito maior de público aqui nos Estados Unidos”, a presidente do Sindag, Hona Almeida Santos. O que, segundo ela, eleva as expectativas também para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) de 2025, promovido pelo Sindag em agosto, no Mato Grosso. “Tivemos aqui na feira nos Estados Unidos um feedback muito bom de expositores locais que estiveram em nosso congresso no ano passado e estão ansiosos pela edição 2025.”

Durante o encontro da delegação no estande do Sindag em Forth Worth, Hoana fez um discurso emocionado, destacando a importância dessa troca de experiências. “É importante entendermos cada vez mais o mercado internacional para levarmos o que há de melhor para dentro do nosso setor. E é um motivo de orgulho as empresas brasileiras que estão expondo aqui”.

Conforme a dirigente brasileira, “mais do isso, percebermos o quanto estamos indo bem e o quanto o nosso congresso também é grandioso”. A Ag Aviation Expo e o Congresso AvAg são os dois mais maiores encontros aeroagrícolas do mundo. Desde 2016 o Sindag e a NAAA têm uma parceria de visitas recíprocas nos eventos principais das duas entidades. Justamente para troca de experiências e fortalecimento do setor.



EMPOLGAÇÃO: delegação brasileira festejou feedback do mercado e parceiras norte-americanas, já com expectativas para o encontro aeroagrícola de 2025 no Brasil...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...em um encontro que teve comemoração e homenagens no estande do Sindag na feira

-

-

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

740



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

750



Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

751



20 / 11 / 24

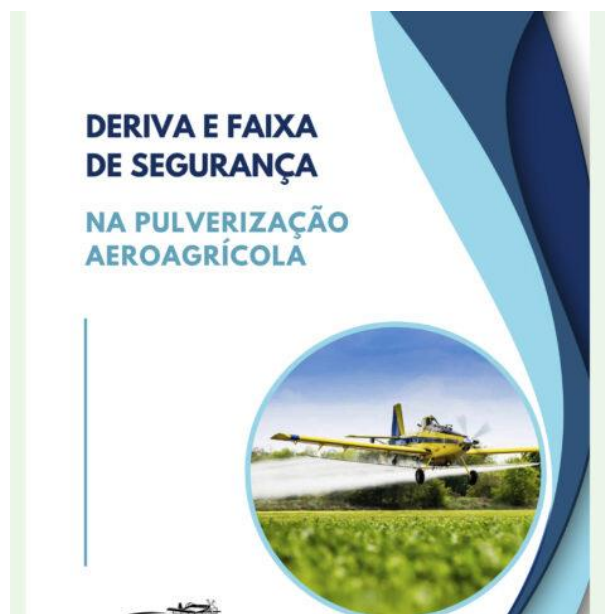
UnB apresenta estudo sobre deriva e faixa de segurança

Universidade e entidades aeroagrícolas agora preparam nova etapa para estudos que avaliarão dados de mais de 400 aplicações feitas por aviões em testes de faixa de deposição em 14 Estados

Após a divulgação pela Universidade de Brasília (UnB) dos resultados do estudo *Deriva e Faixa de Segurança na Pulverização Aeroagrícola*, o Sindag e dirigentes de empresas associadas à entidade se reúnem nesta sexta-feira (22) com pesquisadores da UnB. Em pauta, a viabilização da continuidade dos estudos sobre a segurança das

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

aplicações aéreas nas lavouras. A ideia é iniciar articulações para viabilizar análises em campo pelos próprios pesquisadores acompanhando o trabalho de aviões e drones em diversos Estados nas próprias lavouras. Isso para complementar os resultados da pesquisa apresentada na quarta-feira (20), em uma live transmitida pelo canal do Sindag no YouTube – e que já apontou a segurança das operações aeroagrícolas.



[Clique na capa do trabalho para acessar O RELATÓRIO da pesquisa...](#)

[... e confira NO FINAL DESTES TEXTOS O VÍDEO com a íntegra da apresentação](#)

O estudo feito até aqui se baseou na análise de 400 conjuntos de dados de testes de deposição feitos em 14 Estados entre 2018 e 2023. Ensaios esses realizados por empresas especializadas que fazem auditorias técnicas para as aplicações em campo. Um trabalho normalmente contratado por produtores rurais e por empresas de aviação agrícola, para atestar a precisão das aplicações.

Para os agricultores, garantindo que produto está chegando na dose certa e sem perdas aonde tem que chegar. No caso das aeroagrícolas, uma comprovação técnica, perante o mercado, da seriedade e segurança de seus serviços.

Trata-se de testes de campo que avaliam cada aeronave em passadas sobre alvos com marcadores sensíveis e que permitem a leitura eletrônica de cada gota da aplicação. Resultando ajuste fino de cada bico ou atomizador na barra de aplicação. Tudo tecnicamente atestado e com foco justamente em evitar perdas de produto e garantir a cobertura ideal em cada planta da lavoura.

*Instituições engajadas em aliar
tecnologias e sustentabilidade*

A live da quarta-feira teve a participação do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, e da coordenadora do Núcleo de Estudo em Atividades Aeroagrícolas (Neaagri), [Maisa Santos Joaquim](#) – vice-diretora da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV) da UnB e doutora em Ciências Florestais, além do professor Álvaro Nogueira de Souza – doutor em Engenharia Florestal e coordenador da pesquisa. Junto com o resto da equipe do estudo: a engenheira agrônoma Beatriz Alves Fernandes da Cruz – *mestranda em Agronomia na casa*, e os alunos de Agronomia Bárbara Martins Passos, Daniel Alves da Guarda e Isa Maria Mendonça Miranda.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Colle fez a abertura, abordando rapidamente os mais de cem anos da aviação agrícola no mundo e seus 77 anos de história no Brasil – incluindo sua legislação a partir dos anos 1960 e seu desenvolvimento tecnológico principalmente a partir da década de 90. Ele também destacou o trabalho do setor em prol da sustentabilidade e transparência e melhoria contínua do setor, destacando aí a importância da pesquisa e divulgação científica.

Já Maísa reforçou a robustez da base de dados utilizada para a pesquisa sobre pulverizações aéreas. Ela destacou também a seriedade dos pesquisadores da casa, “muito engajados e competentes”. Lembrando que a UnB está entre as cinco melhores universidades da América Latina e Caribe e entre as 4% no todo da lista das melhores entre as mais de 7 mil instituições do planeta. “A mais sustentável do País, segundo a Folha de São Paulo”, completou, Maísa.

A coordenadora do Neaagri e o diretor Colle lembraram também os compromissos tanto da universidade quanto o da entidade aeroagrícola com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 ONU.

Já o professor Álvaro Nogueira esmiuçou a pesquisa e destacou a densidade do estudo. Reforçando também a importância da continuidade dos trabalhos e do apoio do setor aeroagrícola para as pesquisas de campo. Ele apresentou como foi cada etapa do trabalho, desde a definição dos parâmetros matemáticos aplicados sobre os dados informados – para se avaliar a deriva. Até a validação do modelo, que foi reforçada pela quantidade de dados disponíveis.

Logo após a apresentação, os pesquisadores ainda esclareceram diversas dúvidas dos internautas, com a mediação de Colle.

Confira abaixo o vídeo com a íntegra da apresentação

22 / 11 / 24

EUA: Lideranças do Sindag e NAAA tiveram encontro na Aq Aviation Expo

Evento promovido pela NAAA terminou na quinta-feira, com visita à Fábrica da Air Tractor no Texas e saldo positivo para a participação brasileira

A movimentação da Aq Aviation Expo, no Estado norte-americano do Texas, terminou nesta quinta-feira (21), com a visita da delegação brasileira e de outros participantes do evento às instalações da fabricante de aviões Air Tractor, na cidade de Olney. Antes disso, na quarta-feira, lideranças do Sindag e da anfitriã Associação Nacional de Aviação Agrícola dos EUA (NAAA, na sigla em inglês), tiveram uma reunião no Centro de Convenções de Forth Worth. Onde, desde segunda, (18) ocorreu a programação de palestras, debates e a mostra de aeronaves e tecnologias do evento.

O encontro de lideranças foi entre a presidente da entidade brasileira, Hoana Santos Almeida, junto com o diretor operacional Cláudio Júnior Oliveira, com o presidente da NAAA, Ray Newcomb e seu diretor-executivo, Andrew Moore. Em pauta, a troca de experiências entre as entidades coirmãs sobre ações de defesa e valorização do setor, além de projetos de melhoria contínua.

“Entregamos ainda o convite para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2025”, destaca Oliveira. O evento brasileiro será de 19 a 21 de agosto, no Aeroporto Executivo de Santo Antônio de Leverger/MT. Desde 2016, as entidades coirmãs dos dois países têm um acordo de reciprocidade, abrindo participação nos eventos uma da outra.

Já o congresso estadunidense deste ano teve dezenas de palestras e eventos paralelos, além de 150 expositores institucionais, de tecnologias, equipamentos e aeronaves. Inclusive um helicóptero agrícola convertido em aeronave

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



autônoma. E a NAAA também já tem marcado sua edição do ano que vem: será [de 17 a 19 de novembro, em Reno, Estado de Nevada.](#)



ENCONTRO: Moore, Hoana, Newcomb e Oliveira conversaram sobre ações e políticas para o setor

BALANÇO

Conforme Hoana Almeida, o Brasil teve a maior delegação da história no evento da NAAA, com mais de 40 participantes, entre visitantes e expositores. Além de [palestrante brasileiro apresentando pesquisa a convite da NAAA.](#) “É importante entendermos cada vez mais o mercado internacional para levarmos o que há de melhor para dentro do nosso setor. E é um motivo de orgulho as empresa brasileiras que estão expondo aqui”, comentou a dirigente ainda na quarta-feira.

Isso logo depois da [cerimônia de homenagens aos integrantes do grupo, no estande do Sindag.](#) Num clima que aumentou também as expectativas para o Congresso AvAq do ano que vem, no Mato Grosso. Não só pelo entusiasmo da turma, mas, conforme Hoana, por conta também do feedback positivo de expositores norte-americanos que estavam na feira da NAAA e haviam participado no Brasil em 2024 (elogiando o evento). Muitos dos quais, aliás, já com espaço garantido para mostra de aeronaves, tecnologias e serviços no evento brasileiro.

23 / 11 / 24

Presidente de comissão da OAB defende lei pró-setor no RS

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Artigo de Eduardo Farah publicado na imprensa gaúcha destaca a importância da aviação agrícola para a segurança nas lavouras e em ações humanitárias

O relevante interesse social da aviação agrícola no Rio Grande do Sul é o foco do artigo do presidente da Comissão Especial de Direito Aeronáutico e Aeroespacial (Cedaea) da seção gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS), Eduardo Teixeira Farah, publicado nesta semana, no jornal Correio do Povo, de Porto Alegre/RS. No texto, o advogado (que é também aviador), defende o Projeto de Lei Estadual (PL) 442/23, que declara a Aviação Agrícola como de Relevante Interesse Social, Público e Econômico no Rio Grande do Sul.

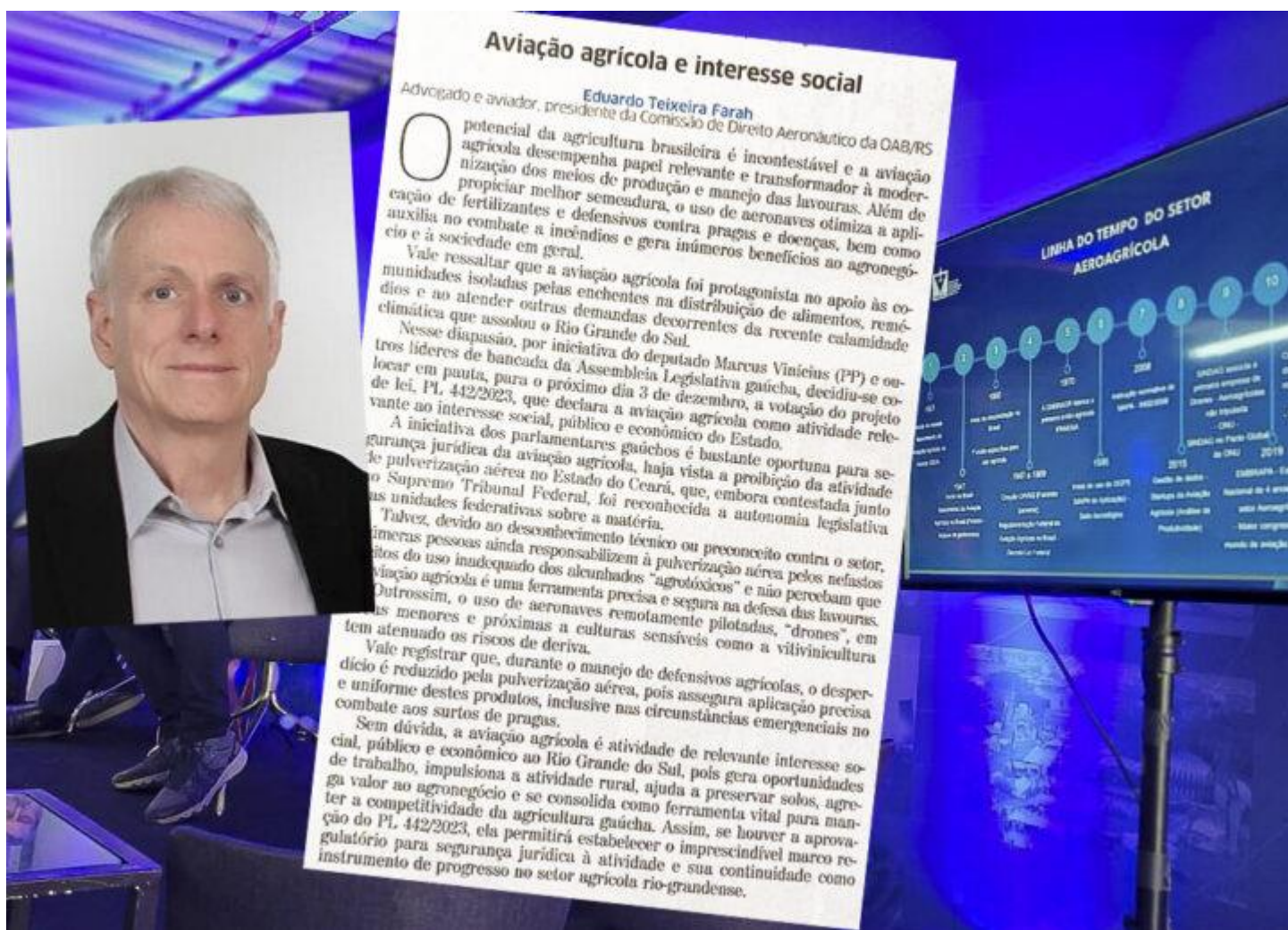
A iniciativa, do deputado Marcus Vinícius de Almeida (PP), é subscrita também por outros 23 parlamentares. O texto já teve parecer positivo das Comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e de Agricultura, Pecuária, Pesca e Cooperativismo (CAPPC) da casa. E agora aguarda para ir a plenário.

IMPORTÂNCIA

“Além de propiciar melhor sementeira, o uso de aeronaves otimiza a aplicação de fertilizantes e defensivos contra pragas e doenças, bem como auxilia no combate a incêndios e gera inúmeros benefícios ao agronegócio e à sociedade em geral”, destaca Farah em seu artigo. Ele lembra ainda que, nas aplicações feitas por aviões e drones, “o desperdício é reduzido, o desperdício (...), pois assegura aplicação precisa e uniforme dos produtos, inclusive nas circunstâncias emergenciais no combate aos surtos de pragas”.

O advogado menciona no artigo o papel crucial que as aeronaves agrícolas tiveram na calamidade climática que assolou o Estado em maio . Isso em 51 voos de ajuda humanitária feitos pelo setor – e que foram mencionados no publicado nesta semana, no jornal Correio do Povo, em setembro deste ano, em Esteio/RS.

[Clique AQUI para conferir a íntegra do artigo de Farah](#)



[DESTAQUE: texto do presidente da Comissão de Direito Aeronáutico saiu esta semana no Correio do Povo, de Porto Alegre](#)

23 / 11 / 24

[Rotor e AgNav firmam parceria para helicóptero drone](#)

[Aparelho baseado na plataforma do Robinson 44 foi destaque no evento aeroagrícola norte-americano e](#)

[A Rotor Technologies, em Nashua, no Estado norte-americano de New Hampshire \(no nordeste do país\), anunciou neste mês uma parceria com a fabricante canadense de sistemas de navegação Ag-Nav – uma das maiores fornecedoras de sistemas DGPS aeroagrícolas do planeta. Isso para equipar o helicóptero/drone agrícola Sprayhawk. Trata-se de uma aeronave não-tripulada baseada no helicóptero Robinson 44 – o maior drone agrícola do mundo, segundo a empresa.](#)

[O aparelho, desenvolvido pela Rotor parceria com a Robinson Helicopter Company, foi destaque no congresso de aviação agrícola dos Estados Unidos – a Ag Aviation Expo, que terminou na última quinta-feira \(21\), no Texas. Com isso, a delegação brasileira no evento da também pôde conferir de perto o Sprayhawk.](#)

[O próprio diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, gravou um vídeo mostrando o equipamento – veja no final deste texto.](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

BRASIL

Conforme a empresa de New Hampshire, o primeiro cliente agrícola deve receber seu helicóptero não-tripulado ainda em 2024. A entrega será no centro-oeste dos EUA e o aparelho ainda está passando por testes de solo. Já o primeiro lote de drones deve chegar aos clientes ao longo do segundo trimestre de 2025. De olho principalmente nas operações da safra de milho norte-americana.

Além disso, segundo havia [mencionado em agosto em seu site](#), a Rotor também já mira no mercado aeroagrícola brasileiro.

Conforme as especificações de fábrica, o Sprayhawk tem hopper de 416 litros e capacidade de cobrir 97 hectares por hora. Seu preço segundo a tabela da fábrica tabela é de US\$ 1,5 milhão – US\$ 990 mil para [encomendas feitas antes de 15 de dezembro](#). Além da versão aeroagrícola, Rotor tem ainda uma versão drone de carga, o [Airtruck](#) – também baseado no Robinson e com carga útil de até 500 quilos.

-

[Veja o vídeo de Oliveira mostrando SprayHawk na AgAviation Expo, ocorrida no Texas:](#)

-

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE AVIAÇÃO AGRÍCOLA.

25 / 11 / 24

Boletim Econômico | Taxa de Desemprego no Brasil Oscilou para 6,4% no 3º Trimestre de 2024

[Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG](#)

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,70 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,2% | outubro/2024

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Juros nos EUA ↓ 4,75%

PIB nos EUA: ↑2,8% PIB Real – 3º trimestre/2024

SELIC: = 11,75% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: 4,1% – outubro/2024

PIB do Brasil: ↑3,3% | 1º Trimestre/2024 – ↑3,17% | Estimativa para 2024

Petróleo Brent: ↓0,04% – US\$ 72,56 | Contratos Futuros – 25/11/2024 – 21h40

Petróleo WTI: ↓0,33% – US\$ 68,71 | Contratos Futuros – 25/11/2024 – 21h40

Heating oil: ↓1,68% – US\$ 2,2356 | Contratos Futuros – 25/11/2024 – 21h40

Etanol anidro: ↑1,30% – R\$ 2,9157/Litro | Média Semanal – SP – 22/11/2024

Etanol hidratado: ↑0,03% – R\$ 2,6287/Litro | Média Semanal – SP – 22/11/2024

IAVAG de outubro: ↑4,15%

IAVAG em 12 meses: ↑9,53%

-

Dólar

Dólar à vista registrou um fechamento com leve queda nesta segunda feira, dia 25 de novembro, em 0,18%, cotado no valor de R\$ 5,8036, praticamente apontando uma estabilidade, o que levou para estes resultados de hoje, principalmente devido à ausência da publicação de dados importantes, tanto no Brasil quanto em outros países.

As expectativas para o câmbio em 2024, de acordo com o último relatório de mercado atualizado no dia 22 de novembro pelo Banco Central do Brasil (Bacen), elevaram as cotações do dólar para este ano em R\$ 5,70.

-

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) cresceu 0,2% no mês de outubro, em uma base ajustada sazonalmente, de acordo com o Bureau of Labor Statistics do Estados Unidos (EUA). Nos últimos 12 meses, o índice avançou para 2,6%, antes do ajuste sazonal.

As perspectivas indicam que o nível geral de preços nos EUA possa encerrar o ano de 2024 com 2,3% no acumulado de 12 meses.

-

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Taxa de Juros – EUA

No dia 7 de novembro, o Federal Reserve System (Fed), optou pela redução de 0,25% nos juros base da economia dos EUA, ficando agora entre 4,50% a 4,75%. Este corte de 0,25% veio abaixo do previsto pelo mercado. O país norte americano segue em alta com sua atividade econômica e inflação ainda fora do limite tolerável dos 2,00% ao ano, sendo este um dos principais motivos do Banco Central dos EUA optar pela queda de apenas 0,25%.

As estimativas apontam que os juros do país norte americano possam encerrar no ano em 4,50%.

-

Desemprego – EUA

O emprego total, desconsiderando o setor agrícola, praticamente permaneceu estável no mês de outubro, 12.000, mantendo a taxa de desemprego do país em 4,1%, de acordo com o Bureau of Labor Statistics dos EUA. Empregos na área de saúde e do governo seguem crescendo. Houve uma redução no setor de indústria por conta de greves.

As expectativas para a taxa de desocupação no país norte americano ainda neste ano de 2024, podem encerrar uma taxa de 4,3%.

-

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

No terceiro trimestre de 2024, o PIB (real) teve um aumento na taxa anual de 2,8%, conforme estimativa avançada publicada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). No 1º trimestre deste ano o PIB (real) foi de 3,0%.

As perspectivas para o PIB no último trimestre de 2024, giram em torno de 1,7%.

-

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 6 de novembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) em sua reunião para decidir os juros base da economia do Brasil, anunciou um aumento de 0,50% na taxa Selic. Este resultado já era esperado pelo mercado, visto que a inflação segue avançando para for do teto estabelecido pelo Bacen, em conjunto com as incertezas da economia norte americana e gastos descontrolados no Brasil.

De acordo com o último relatório de mercado, atualizado pelo Bacen no dia 22 de novembro, as projeções para a Selic em 2024 permanecem em 11,75%.

-

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil apontou uma variação de 6,4% no 3º trimestre de 2024, representando cerca de 7,0 milhões de desempregados (desocupados) e 3,1 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (8,7%), seguidos do Norte (6,6%), Sudeste (6,2%), Centro-Oeste (4,9%) e Sul (4,1%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 3º trimestre de 2024 foram

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



ocupados (103.029 mil pessoas), desocupados (7.001 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.416 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.725 mil pessoas).

-

PIB (Produto Interno Bruto) – Brasil

O PIB do Brasil avançou 3,3% no 2º trimestre de 2024, quando comparado ao mesmo trimestre de ano anterior, resultando em um valor de R\$ 2,9 trilhões. No acumulado dos 4 trimestres o aumento foi de 2,5% a 2,9% no ano. Desta vez os setores que mais vem dando engajamento no crescimento econômico do país, são dos setores da indústria (1,8%) e serviços (1,0%), quando comparado a taxa do trimestre anterior.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, subiram para 3,17%, conforme o último relatório de mercado atualizado no dia 22 de novembro pelo Bacen.

-

Heating Oil

Os futuros do heating oil avançaram para valores aproximados de US\$ 2,26 por galão, em meios aos eventuais acontecimentos sobre os conflitos envolvendo a Rússia e Ucrânia, na qual vem provocando um pressionamento nos mercados de energia.

Estima se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,29 USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

-

Etanol

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro do estado de São Paulo, entre dos dias 14/11/2024 até 22/11/2024, acusaram um aumento de 1,30% nos valores médios, quando comparado nestes períodos, passando de R\$ 2,8783/Litro para R\$ 2,9157/Litro.

-

IAVAG nos Últimos 12 meses

nov/23

dez/23

jan/24

fev/24

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



mar/24

abr/24

mai/24

jun/24

jul/24

ago/24

set/24

out/24

Total/12 meses

-

No mês de outubro o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) alcançou uma variação de 4,15%, tendo como maior alavancador do índice a variação cambial. Nos últimos 12 meses o IAVAG foi para 9,53%.

Sabe se que o índice é composto por 40% do dólar mais a inflação americana, no qual teve uma variação de 6,1%, de setembro a outubro, na cotação média do dólar registrada de cada mês, enquanto a inflação acusou uma oscilação de 0,2%. Outros integrantes que influenciaram neste resultado do mês forma os combustíveis, composto por 20% do petróleo mais o etanol, tendo em vista que o heating oil subiu em 5%, entre o último preços registrados no mês de setembro e último preço de outubro, conforme já evidenciado anteriormente. O etanol também avançou, apresentando um crescimento de 4,00%, na comparativa dos últimos respectivos preços registrados de cada mês, setembro e outubro. Fechando com o acréscimo de 40% do INPC na composição do indicador, no qual teve uma variação de 0,61% em outubro.

Em suma, todos os integrantes do IAVAG apontaram alta em seus resultados, corroborando para que a inflação do setor aero agrícola registrasse um pico neste mês de outubro, tendo como um dos principais motivos para este resultado a variação do dólar, visto que sua cotação vem passando por valores bem aquém do previsto pelo mercado, contribuindo para fatores como a desvalorização cambial, quando a moeda nacional se desvaloriza perante a estrangeira, desencadeando com isto um série de fatores que influenciam direta e indiretamente nas negociações no mercado nacional e internacional.

-

Fontes

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

-



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

-



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

26 / 11 / 24

Sindag mobiliza setor pela atualização das regras da atividade

Consulta pública do Ministério da Agricultura foi tema de duas reuniões na segunda-feira, em esforço pela participação de associadas e entidades parceiras no processo

O Sindag deve reforçar, a partir desta terça-feira (26), o contato com associadas, entidades parceiras e outros atores ligados ao segmento para que participem da consulta pública sobre a nova regulamentação do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) sobre o setor. O Tema foi pauta de duas reuniões da entidade aeroagrícola na segunda-feira (25). Uma delas pela manhã, entre a diretoria da entidade, para reforçar os pontos com mudanças sugeridas pelo setor. Já à tarde, o encontro foi com representantes de diversas entidades do setor agrícola.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

De um lado, repassando as melhorias ou supressões propostas pelo sindicato aeroagrícola em 12 dos 75 artigos do projeto. De outro, tornando pública as sugestões da entidade (e suas justificativas) e provocando os outros atores do setor produtivo a participarem do processo.

A apresentação ficou a cargo do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, que enfatizou a importância da mobilização em torno do tema. “O setor aeroagrícola é um prestador de serviços dos segmentos que estão nesta sala (virtual)”, sublinhou, durante o encontro da tarde, via web com quase 40 lideranças do setor produtivo. O Sindag também deve enviar às entidades parceiras ofícios destacando as alterações sugeridas pelo setor e reforçando a importância da participação no processo.

A nova portaria deverá unificar e substituir o que hoje é regido pela [Instrução Normativa nº 2/2008](#), que trata das aeronaves tripuladas, e pela [Portaria nº 298/2021](#), voltada para os drones – *aeronaves remotamente tripuladas (ARP)*, como se refere o texto. O texto segue em consulta pública até 12 de dezembro.

RACIONALIDADE

De acordo com Colle “o objetivo é fazer com que a norma seja aplicável”, sem onerar desnecessariamente o segmento. “Mais de 75% do setor é composto por micro e pequenas empresas”, pontuou. Segundo o dirigente, as propostas do Sindag para alterações ou supressão de artigos focam basicamente em garantir coerência e prazos factíveis para o cumprimento das regras.

Por exemplo, na elaboração dos relatórios operacionais e de requisitos de instalações. Aliás, prevendo também prazos para que o Mapa cumpra sua parte em trâmites como a avaliação de documentos para o registro de empresas e a aplicação de provas de validação da formação de técnicos para o setor.

A lista de propostas contempla inclusive a revisão das distâncias de segurança nas aplicações, tendo em vista estudos [como a pesquisa divulgada na última semana pela Universidade de Brasília \(UnB\)](#). Neste caso, um estudo justamente sobre deriva e faixas de segurança nas aplicações, abrangendo 400 testes de deposição realizados em 14 Estados.

As contribuições sobre a consulta pública do Mapa devem ser enviadas pelo Sistema de Monitoramento de Atos Normativos ([Sisman](#)), da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA/Mapa). Quem ainda não estiver registro na página, pode fazer seu cadastro [clicando AQUI](#). Lembrando que as sugestões precisam estar tecnicamente fundamentadas – do contrário, poderão ser recusadas automaticamente.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

zoom Workplace Meeting Gabriel Colle's screen

Art. 49. No planejamento operacional, deverão ser apresentadas as seguintes informações:

- I - período da operação / Data e hora (de ** a **);
- II - característica da operação: tripulada ou remotamente pilotada asa fixa, ou remotamente pilotada multirrotor;
- III - localização da operação (coordenadas geográficas);
- IV - localização da pista, em caso de aeronave tripulada ou aeronave remotamente pilotada de asa fixa (coordenadas geográficas);
- V - contratante: CPF ou CNPJ;
- VI - mapa de levantamento das áreas a serem aplicadas, incluindo as áreas sensíveis;
- VII - cultura a ser tratada;
- VIII - nome comercial do (s) produto (s) a ser(em) aplicado(s);
- IX - números do(s) receituário(s) agrônomo(s), quando aplicável

SINDAG

Castor Jr - Sindag
Diogo Camelo Liba
Castor Jr - Sindag
Gabriel Colle
Dani Fronza
Ronaldo Troncha - A...
Ricardo Voltbrecht
Elisangeles e Lu...
Elisangeles e Lucian...
Luiz F. Beiro
Cláudio Júnior | ...
Divaldo Custodi...
Cláudio Júnior | Diret...
Divaldo Custodio Ma...
Flávio Romero
Luiz Claudio FAE...
Flávio Romero
Luiz Claudio FAET/SE...
Pedro Duarte
Marlene Carvalho - SL

SUGESTÕES: encontro via web debateu na segunda-feira (25) ponto a ponto as propostas do Sindag sobre 12 dos 75 artigos do texto do Mapa

-

-

26 / 11 / 24

Pesquisa da UnB sobre pulverização aérea em destaque no Hora da Prosa

Pesquisa da UnB divulgada na última semana sobre a segurança das aplicações aéreas foi o tema da entrevista de Cláudio Correa com o professor Álvaro de Souza

O estudo *Deriva e Faixa de Segurança na Pulverização Aeroagrícola*, realizado por pesquisadores da Universidade Federal de Brasília (UnB), foi tema do quadro Hora da Prosa do sábado (23), na rádio CBN Grandes Lagos. Para isso, a entrevista comandada pelo jornalista Cláudio Correa foi com o professor Álvaro Noqueira de Souza, que coordenou a pesquisa divulgada na última semana. O estudo havia sido divulgado ao vivo via internet e pode ser acessado [clcando AQUI](#).

[Confira no final do texto a íntegra da entrevista](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

765

O professor explicou que a pesquisa havia sido proposta pelo Sindag, a partir de uma base de dados com 400 conjuntos de dados de testes de deposição feitos em 14 Estados entre 2018 e 2023. Ensaaios esses realizados por empresas especializadas que fazem auditorias técnicas para as aplicações em campo. Um trabalho auditável, cada vez mais buscado por produtores rurais ou por empresas de aviação agrícola, para atestar a precisão das aplicações. E que serve justamente para atestar que produto está chegando na dose certa e sem perdas onde tem que atuar.

Com isso, os pesquisadores ligados ao do Núcleo de Estudo em Atividades Aeroagrícolas da UnB (Neaagri) trabalharam com um modelo matemático próprio para avaliar todo o banco de dados. E a conclusão foi de que a deriva média nas aplicações foi de 20 metros (com uma máxima de 45 metros). Bem abaixo das faixas de 205 metros e 500 metros previstas há 17 anos na legislação brasileira. No caso uma estimativa que na época não teve base científica, como não acompanhou a evolução da aviação agrícola nessas quase duas décadas.

O próximo passo é um novo Estudo, com pesquisados acompanhando a atividade de safra em todo o País. Coletar dados específico para a deriva. Isso em diversos tipos de lavouras e avaliando diversos produtos. Para não só refinar os dados, mas se chegar a um modelo que possa prever exatamente o risco de deriva em cada aplicação.

-
27 / 11 / 24

Sindag divulga Carta Aberta por regulamentação coerente

Objetivo da entidade aeroagrícola é mobilizar associadas, parceiros e outras entidades para que participem do processo de atualização das regras do setor junto ao Ministério da Agricultura

O Sindag divulgou, nessa terça-feira (26), a [Carta Aberta da entidade](#) com as propostas e justificativas do setor para nova regulamentação do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) sobre o segmento aeroagrícola. O texto da Portaria do Mapa segue em consulta pública até o dia 12 de novembro. Ele abrange os novos requisitos para operações de aeronaves agrícolas tripuladas e drones no trato de lavouras. Prevendo também as normas para registro dos operadores aeroagrícolas, credenciamento de entidades de ensino e diretrizes para os cursos de aviação agrícola.

[Confira no final do texto o vídeo do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, explicando as propostas do Sindag](#)

A Carta Aberta havia sido preparada no dia anterior, após duas reuniões online. Uma delas pela manhã, entre a diretoria da entidade – repassando as mudanças sugeridas. Já segunda reunião foi à tarde, com representantes de diversas entidades do setor agrícola. Neste caso, segundo o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, apresentando as propostas em primeira mão e buscando engajamento na consulta do Mapa. Mesmo tom levado ainda à reunião semanal do Instituto Pensar Agropecuária (IPA), em Brasília, também na tarde da segunda-feira e buscando apoio para as sugestões do setor.

A Carta do Sindag aponta a necessidade de se mexer em 12 dos 75 artigos do texto proposto pelo Mapa. Com destaque para a proposta de revisão (utilizando critérios científicos) das distâncias de segurança de 500 e 250 metros de áreas sensíveis como vilas, moradias isoladas, cursos d'água e agrupamento de animais.

Neste caso, considerando principalmente a [pesquisa publicada neste mês pela Universidade de Brasília \(UnB\)](#) que apontou deriva máxima de 45 metros, em um estudo que avaliou 400 aplicações realizadas entre 18 Estados, por diferentes aeronaves e empresas entre 2019 e 2023. E levando em conta que as distâncias até 500 metros da regra antiga haviam sido estabelecidas ainda na década de 1980, sem estudo específico e numa época em que o

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



balizamento do voo (hoje feito com uso do DGPS) era sinalizado por pessoal em solo (os chamados bandeirinhas).

Prazos e registros operacionais

O sindicato aeroagrícola defende ainda que o Mapa também passe a ter prazo de 30 dias para resposta em processos como alterações de registros de operadores aeroagrícolas ou credenciamentos de cursos. Com validação automática, caso o prazo não seja cumprido pelo órgão.

O Sindag também pede a supressão de itens, como a exigência de automação do monitoramento do parâmetros meteorológicos nas operações em campo. A justificativa, neste caso, é a de que as operações já são (e continuarão sendo) acompanhadas por técnico capacitado a fazer esse monitoramento.

Outra controvérsia no projeto da Portaria do Mapa é a exigência de registrar com até duas horas de antecedência os planos operacionais de cada aplicação. Abrangendo informações como horário de início e fim das operações – em um setor onde as equipes saem a campo antes do sol raiar e o próprio desenrolar das operações depende dos parâmetros climáticos. Sem contar que as mesmas informações vão para o relatório posterior de cada aplicação, que é enviado ao próprio Ministério da Agricultura.

Foco na aplicabilidade

De acordo com Colle “o objetivo é fazer com que a norma seja aplicável”, sem onerar desnecessariamente o segmento. “Mais de 75% do setor é composto por micro e pequenas empresas”, pontuou. Segundo a publicação do Mapa que abriu a Consulta Pública, a nova regra em debate deverá unificar e substituir o que hoje é regido pela Instrução Normativa nº 2/2008, que trata das aeronaves tripuladas, e pela Portaria nº 298/2021, voltada para os drones – aeronaves remotamente tripuladas (ARP), como se refere o texto.

As contribuições sobre a consulta pública devem ser enviadas pelo Sistema de Monitoramento de Atos Normativos (Sisman) do órgão. Para isso, é preciso ter um cadastro na página – que pode ser feito clicando AQUI. Além disso, as sugestões precisam estar fundamentadas tecnicamente, ou serão recusadas automaticamente.

-

28 / 11 / 24

Carrefour: após crise, urgência para projeto de reciprocidade ambiental

Sindag se uniu a outras 43 entidades em repúdio às declarações de executivo do grupo francês contra o agro brasileiro na última semana

Após manifestações de repúdio de autoridades, produtores e de críticas de diversos segmentos no País – como a Carta Aberta assinada pelo Sindag e outras 43 entidades representantes da cadeia produtiva no Brasil, o pedido de desculpas do diretor presidente do Grupo Carrefour, Alexandre Bompard, não deixou sem consequências a atitude do dirigente. Com a retratação de Bompard sendo considerada “fraca” pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), a casa aprovou na quarta-feira (27) o regime de urgência para o Projeto de Lei 1406/24, do deputado Tião Medeiros (PP-PR) e outros 15 parlamentares.

Chamado de Projeto da Lei da Reciprocidade Ambiental, a iniciativa busca proibir o governo federal de assinar acordo internacional com cláusulas ambientais que restrinjam a exportação de produtos brasileiros, sem que os países signatários adotem medidas de proteção ambiental equivalentes. Isso tendo em vista justamente o fato de que o Brasil tem uma das legislações ambientais mais rígidas do planeta.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



No entanto, os próprios parlamentares ressaltam que a medida precisa ser analisada com critério. Isso para não prejudicar a balança comercial brasileira.

Ao mesmo tempo, senadores e deputados que representam o Brasil no Parlamento do Mercosul (Parlasul) ainda devem levar o assunto à próxima plenária do colegiado, em dezembro, no Uruguai. A decisão foi oficializada ainda [na terça-feira \(26\) na reunião da representação brasileira](#) no Congresso Nacional.

AUDIÊNCIAS

Já no Senado, a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária da casa aprovou na quarta-feira (27) o [Voto de Repúdio ao diretor do Grupo Carrefour, Alexandre Bompard](#), pela declaração de boicote e incentivo ao boicote de carne do Mercosul por parte dos supermercados na França. No mesmo dia, as Comissões de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CRE) e de Assuntos Econômicos (CAE) da casa ainda aprovaram requerimentos para que o embaixador da França no Brasil, Emmanuel Lenain, seja convidado a prestar informações sobre a posição francesa a respeito do Acordo Mercosul-União Europeia e sobre a declaração de Bompard.

A audiência foi requerida pelos senadores Tereza Cristina (PP/MS), que [pediu audiência na CRE](#), e Wellington Fagundes (PL-MT), que [fez a solicitação na CRA](#) e propôs que a reunião fosse conjunta entre as duas Comissões. Prevendo convite também ao próprio CEO do Carrefour na França (podendo ser via web), além do diretor presidente do grupo no Brasil, Stéphane Maquaire.



SENADO: Presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, Vanderlan Cardoso (PSD-GO), conversa com Wellington Fagundes (PL-MT), autor do requerimento de audiência do Carrefour – foto: Edilson Rodrigues/Agência Senado

ENTENDA O CASO

No dia 20 de novembro, o diretor presidente do Grupo Carrefour, Alexandre Bompard, divulgou em seu LinkedIn [uma carta enviada por ele ao presidente da Federação Nacional dos Sindicatos de Agricultores da França \(FNSEA\)](#). No documento, a empresa se compromete a não mais revender no país europeu carnes compradas do Mercosul. A iniciativa foi em apoio aos protestos dos agricultores franceses contra o acordo Mercosul-União Europeia (que está

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

sendo costurado há mais de 20 anos). Só que, na carta, Bompard afirmou que, do contrário, a França correria o risco de ser “inundada” com carne “que não atende às suas exigências e suas normas”.

O texto gerou, a partir do dia 22, boicote de frigoríficos e restaurantes brasileiros ao Carrefour no Brasil. O que provocou desabastecimento da rede no Brasil (abrangendo também as marcas Atacadão e Sam’s Club). O ministro da Agricultura, [Carlos Fávaro](#), declarou à imprensa (no dia 24) apoio ao protesto dos frigoríficos.

Com a repercussão e a pressão pelo boicote no Brasil, no dia 26 veio o pedido de desculpas de Bompard e, depois disso, os Ministérios das Relações Exteriores (MRE) e da Agricultura (Mapa) brasileiros divulgaram [Nota Conjunta à Imprensa](#) em defesa do agro do País.

29 / 11 / 24

Sindag marca presença no centenário da Sargs

Sindicato aeroagrícola foi representada pela coordenadora do Congresso AvAg no evento da entidade gaúcha de Agronomia

A coordenadora do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAG), Janete Lima, representou o Sindag na festa pelo centenário da Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul ([Sargs](#)), no último sábado (23), em Santa Maria, no centro do Estado. A movimentação ocorreu na sede campestre do Clube Recreativo Dores e contou com a presença de políticos, autoridades e representantes de diversas entidades do agro, além de profissionais da Agronomia de todo o Estado.

Janete levou ao evento uma placa com a homenagem do sindicato aeroagrícola à Sargs pela data. Presente que foi entregue ao diretor presidente da entidade, Leonardo Gonçalves Cera, e ao conselheiro Hilário Thevenet Filho. A festa contou com a presença também da presidente da diretora geral da Caixa de assistência dos Profissionais do

Além de Janete, o evento teve a presença também da diretora geral da Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea ([Mútua/RS](#)), Andréa Brondani da Rocha – *que também é assessora técnica do Sindag.*

Conforme o presidente Leonardo Cera, a Sargs nasceu em 1924 como Associação Agrônômica do Estado, que mais tarde (nos anos 1930) passou a ser Sindicato Agrônômico do RS. Na década 1940 recebeu a denominação que mantém até hoje e funciona como uma federação das 26 associações que congregam cerca de 10 mil agrônomos no Estado.

Já Andréa Brondani também destacou a importância das entidades como suporte aos profissionais em um Estado historicamente tão ligado ao agro. “Nós comemoramos este ano também do centenário do cultivo comercial de soja no Brasil. Que será o tema da Feansoja”, completou, referindo-se à 24ª Festa Nacional da Soja ([Fenasoja](#)), que ocorrerá em Santa Rosa (que começa na sexta-feira, 29, de novembro a 8 de dezembro). “Sem agrônomos, não teríamos soja”, completou.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



PLACA: A homenagem do Sindag pela data foi entregue por Janete a Hilário Thevenet (centro) e Leonardo Cera

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PARCERIA: Além da coordenadora do Congresso AvAG, o evento teve a presença também da diretora da Mútua/RS, Andrea Brondani

-

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

771

DEZEMBRO

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



01 / 12 / 24

CNPAA: nova entidade de segurança e voos humanitários em pauta

Comitê ligado ao Cenipa conta com o Sindag em sua composição e teve na última semana sua 81ª sessão plenária, em Brasília

A apresentação do Instituto Brasileiro de Segurança de Voo (Brasi) foi destaque na 81ª sessão plenária do Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CNPAA), ocorrido na última semana, em Brasília. A entidade aeroagrícola foi representada no encontro pelo seu conselheiro Alexandre Schramm e a nova entidade foi apresentada pelo major-brigadeiro Jorge Kersul filho. O Brasi deve atuar de maneira semelhante à norte-americana [Flight Safety Fundation](#). Segundo Schramm, com foco principalmente operadores privados – da aviação geral e da aviação agrícola.

“O Brasi deve ir ao encontro desses operadores focado em levar até eles as doutrinas de segurança e trabalhar a prevenção de acidentes”, destaca o representante aeroagrícola. “Em sua fala, Kersul citou várias vezes a importância da aviação agrícola para o País, assinala Schramm.



ENCONTRO: movimentação na última quinta-feira (28) foi na sede do Cenipa na capital federal, com apresentações e debates durante todo o dia

SOCORRO

Outro ponto da reunião – ocorrida na quinta-feira (28), foi a apresentação do chefe do Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V), tenente-coronel aviador Thiago Alexandre Lírio, sobre as operações aéreas durante a [tragédia climática ocorrida em maio no Rio Grande do Sul](#). Ele enumerou as medidas tomadas para contornar os problemas relacionados ao fechamento do Aeroporto Salgado Filho e montagem de equipamentos na Base Aérea de Canoas. Além da coordenação do trabalho de resgate e de transporte de suprimentos realizado por diversos tipos de aeronaves.

Conforme Schramm, o oficial ressaltou o grande número de operações em condições precárias de coordenação e comunicação, mas sem nenhum incidente. “Mostrando o alto grau de preparo e consciência situacional de todos os envolvidos nas operações.” Segundo dados do Sindag, as ações humanitárias durante a tragédia climática no

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Estado envolveram 14 pilotos de seis empresas aeroagrícolas que, além de medicamentos, transportaram alimentos, água e outros itens essenciais.

Confira como foi a pauta:



81ª Sessão Plenária
Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

AGENDA
28/11/2024 - quinta-feira

MANHÃ

09h00 - 09h10 Abertura da 81ª Sessão Plenária - Presidente Maj Brig Ar Marcelo Moreno	11h05 - 11h15 Debate - Secretário
09h10 - 09h30 Apresentação da Agenda de Trabalho e avisos gerais - Secretário Cesar de Medeiros Silva Junior - Cel Av	11h20 - 11h40 CNRF - atualização dos estudos da comissão (CNRF) Dr. Weber Galvão Novaes
09h30 - 09h50 Excursão de pista: entender para prevenir (EMBRAER) Engenheiro Paulo Soares Oliveira Filho	11h40 - 11h50 Debate - Secretário
09h50 - 10h00 Debate - Secretário	11h50 - 12h05 Intervalo
10h00 - 10h20 Mobilidade aérea urbana e eVTOL: cenário atual (EMBRAER) Engenheiro Paulo Soares Oliveira Filho	12h05 - 12h35 A atuação do CENIPA além da investigação (CENIPA) Raphael Vargas Vilar - Cel Av
10h20 - 10h30 Debate - Secretário	12h35 - 12h45 Debate - Secretário
10h30 - 10h45 Intervalo	12h45 - 13h00 Foto Oficial
10h45 - 11h05 A atuação do SIRAER na Operação Taguari II (SERIPA V) Thiago Alexandre Lirio - Ten Cel Av	13h00 - 14h30 Almoço

TARDE

14h30 - 14h50 BCAST e a força do modelo colaborativo (BCAST) Cmte Renato Alves Achoa	15h50 - 16h10 Notificação voluntária para prevenção de acidentes na aviação geral do Brasil (SIRAZI) Cmte Felipe Koeller
14h50 - 15h00 Debate - Secretário	16h10 - 16h20 Debate - Secretário
15h05 - 15h25 A exigência da compatibilidade eletromagnética X impactos na indústria aeronáutica (Grupo CCR) Cmte Miguel Dau	16h25 - 16h35 Votação: 1 - ingresso de novas entidades Secretário
15h25 - 15h35 Debate - Secretário	16h35 - 16h50 Prestação de contas da gestão 2021-2024 Secretário
15h35 - 15h50 Intervalo	16h50 - 17h00 Encerramento da 81ª Sessão Plenária - Presidente Maj Brig Ar Marcelo Moreno

02 / 12 / 24

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Brasil Rural destaca pesquisa aeroagrícola brasileira apresentada nos EUA

Entrevista da Rádio Agro Hoje foi com o professor Ulisses Antuniassi, que destacou a importância dos estudos feitos no túnel de vento da AgroEfetiva em Botucatu/SP

O professor Ulisses Antuniassi foi o convidado do Jornal Brasil Rural da última sexta-feira (29), na Rádio Agro Hoje, do Mato Grosso. A entrevista com a jornalista Mariana Ramon foi sobre o trabalho [apresentado pelo pesquisador brasileiro no congresso de aviação agrícola dos Estados Unidos – a AgAviation Expo, ocorrida de 18 a 20 de novembro, no Texas](#). Antuniassi apresentou lá um estudo medindo o efeito de adjuvantes no espectro de gotas em aplicações aéreas, terrestres e de drones. Porém, tudo feito com ajuda do túnel de vento de alta velocidade do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (CPD) da AgroEfetiva, em Botucatu. Neste caso, um dos quatro equipamentos desse tipo existentes no mundo – e o único na América do Sul.

[Confira abaixo no final do texto a íntegra da entrevista](#)

“Esse é um trabalho que gera um grande interesse (nos Estados Unidos) porque complementa o que eles têm lá. Sempre visando as boas práticas nas aplicações aéreas”, reforçando a vanguarda do Brasil nesse trabalho. “A nossa aviação agrícola brasileira é bastante forte e representativa em nível mundial. Nós temos menos aviões só do que os Estados Unidos e o maior uso de drones em lavouras extensivas no mundo”, destacou. “A China utiliza muitos drones (a maior frota geral no campo), mas apenas em pequenas propriedades, o que nos diferencia bastante.”

No túnel de vento em Botucatu, é possível testar equipamentos e o comportamento dos produtos em aplicações simuladas com ventos de zero a 300 quilômetros por hora – [de drones até aviões turboélices](#). “Ajudando a desenvolver técnicas mais seguras e eficazes”, pontuou Antuniassi. Acelerando o processo em um ambiente controlado e reproduzindo várias situações que seriam mais difíceis de avaliar em campo em larga escala, em situações distintas em um País tão grande quanto o Brasil.

Algo essencial, segundo Antuniassi, também nesse momento em que o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) está em pleno [processo de atualização do regramento sobre o setor no País](#). Além de atestar a segurança do setor aeroagrícola em diversas situações onde o debates sobre a segurança do setor ocorre muito mais com foco político do que técnico.

02 / 12 / 24

Assembleia Legislativa do RS vota nesta terça lei pró-aviação agrícola

PL 442/23 é assinada por 24 deputados da casa e declara a Aviação Agrícola como de Relevante Interesse Social, Público e Econômico no Rio Grande do Sul

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul deve votar [nesta terça-feira \(3\) o Projeto de Lei \(PL\) 442/23](#), que declara a Aviação Agrícola como de Relevante Interesse Social, Público e Econômico no Rio Grande do Sul. De autoria do deputado Marcus Vinícius de Almeida (PP), a proposta é subscrita também por [outros 23 parlamentares](#) da casa.

O texto do PL assegura que “o exercício e emprego da aviação agrícola é livre, autorizado e garantido em todo o território do Estado do Rio Grande do Sul, observadas as normas legais e regulatórias pertinentes.” Segundo Marcus Vinícius, o objetivo é proteger a atividade de eventuais restrições estaduais, reforçando sua importância para o agronegócio e para a segurança alimentar.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



A proposta foi [aprovada em abril](#) pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa e em outubro teve parecer favorável também da Comissão de Agricultura, Pecuária, Pesca e Cooperativismo (CAPPC) da casa.

AÇÃO PIONEIRA

Para o parlamentar, reconhecer a aviação agrícola é uma maneira de superar preconceitos e valorizar uma atividade essencial para o Estado. Além de berço do setor aeroagrícola no País (em 1947), o Rio Grande do Sul tem atualmente a segunda maior frota do segmento no Brasil – *com mais de 400 aeronaves agrícolas, atrás somente do Mato Grosso (que tem cerca de 600 aviões)*. Lembrando que o segmento abrange ainda os drones agrícolas.

A proposta de Marcus Vinícius também inspirou uma iniciativa semelhante em Santa Catarina. No caso, o [Projeto de Lei 422/23](#), do deputado estadual José Milton Schaeffer (PP).

APOIO DO SINDAG

A medida tem apoio também do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), que tem sede no Rio Grande do Sul. Conforme o diretor-executivo da entidade, Gabriel Colle, o setor está presente em 24 Estados e é essencial para garantir a produtividade em lavouras importantes para a economia gaúcha, como soja, milho e trigo. “*Sem falar do arroz, que é altamente dependente dos ferramentas aéreas e é importantíssimo para a economia gaúcha – lembrando que o RS produz 70% do arroz brasileiro*”.

Segundo Colle, o projeto de Marcus Vinícius é uma maneira de combater o preconceito e lançar luzes sobre a segurança e alta tecnologia do setor – *que, por ser pouco conhecido da população em geral, é seguidamente vítima de estereótipos*. “A aviação já é a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação o específica e altamente fiscalizada. Que exige formação técnica e superior de praticamente todos os envolvidos em suas operações e tem alta tecnologia de precisão”, enumera o dirigente.

Colle destaca ainda que os predicados técnicos da ferramenta são determinantes para o uso racional de insumos nas lavouras – *utilizando 90% menos água e com menos chance de necessitar de retrabalho*. Em última instância, economizando produtos que ajudam a compor uma despesa que chega a um terço do custo de produção. “Lembrando que os pilotos agrícolas atuam também na recuperação de pastagens, bem como no combate a incêndios em vegetação.”

FRENTE PARLAMENTAR

A importância do segmento aeroagrícola para o Estado foi determinante também para a instalação na AL gaúcha da [Frente Parlamentar em Defesa da Aviação Agrícola](#). Que foi oficializada durante a 22ª Expoagro Afubra, em Rio Pardo (Região dos Vales). A Frente pró Aviação Agrícola foi proposta em fevereiro, pelo deputado estadual Edvilson Brum (MDB), já contando com 26 membros – *quase metade dos parlamentares da casa*.

Conforme o Regimento da AL, as Frentes Parlamentares são criadas para tratar de assuntos específicos e de interesse da sociedade. Para serem instaladas, seu requerimento é enviado Presidência do Legislativo e precisam ter no mínimo 1/3 dos membros do plenário da Assembleia Legislativa.

Lembrando que, além de berço do setor e tendo a segunda maior frota nacional do segmento, o Rio Grande do Sul conta ainda com empresas fabricantes (e exportadoras) de tecnologias embarcadas em aviões agrícolas. Além e ter uma das únicas fábricas nacionais de drones agrícolas no País.

Para completar, o Estado é historicamente um polo de formação de pilotos agrícolas que voam em todo o País. Tanto que desde julho o Município de Cachoeira do Sul [é oficialmente Capital Estadual da Formação de Pilotos Agrícolas](#). Isso pela [Lei Estadual 16.146/24](#).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



[CLIQUE AQUI para saber mais sobre a segurança e importância da aviação agrícola x fatos e mitos sobre o setor](#)



VALORIZAÇÃO: projeto gaúcho é pioneiro em legislativos no País e tem foco em combater os mitos contra um setor que é essencial para a produção agrícola eficiente e sustentável

03 / 12 / 24

Boletim Econômico | Dólar Atinge Cotação Histórica no Dia 28 de Novembro

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,70 | Estimativa/2024

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

CPI: ↑0,2% | outubro/2024

Juros nos EUA ↓ 4,75%

PIB nos EUA: ↑2,8% PIB Real – 3º trimestre/2024

SELIC: = 11,75% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: 4,1% – outubro/2024

PIB do Brasil: ↑4,00% | 1º Trimestre/2024 – ↑3,17% | Estimativa para 2024

Petróleo Brent: ↓0,14% – US\$ 73,56 | Contratos Futuros – 03/12/2024 – 22h58

Petróleo WTI: ↓0,07% – US\$ 68,89 | Contratos Futuros – 03/12/2024 – 22h58

Heating oil: ↑0,05% – US\$ 2,2125 | Contratos Futuros – 03/12/2024 – 23h00

Etanol anidro: ↓3,34% – R\$ 2,8184/Litro | Média Semanal – SP – 29/11/2024

Etanol hidratado: ↓0,27% – R\$ 2,6215/Litro | Média Semanal – SP – 29/11/2024

IAVAG de outubro: ↑4,15%

IAVAG em 12 meses: ↑9,53%

-

Dólar

No dia 28 de novembro o dólar americano alcançava uma cotação muito bem aquém das previsões de mercado, chegando a atingir, pela primeira vez na história, o valor de R\$ 6,0139. No dia 3 deste mês, o preço da moeda norte americana em relação ao real estava R\$ 5,8600, um aumento de 3,00%. Por hoje, houve valorização cambial, neste caso favorecendo a moeda brasileira perante o dólar, depois da divulgação de dados sobre crescimento econômico pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ter apontando um crescimento de 0,9% quando comparado com os três meses anteriores.

O mercado de câmbio registrou um fechamento para o dólar hoje no valor de R\$ 6,0624, apontando uma leve baixa de 0,05% ante o real. Conforme especialistas, com esse resultado de crescimento econômico segue em aquecimento, a tendência seria de que existiria uma inflação iminente, acompanhado com isto a geração de empregos no qual vem diminuindo. Com o nível geral de preços em possível ascensão, crescem as chances do Banco Central do Brasil elevar seus juros, acima do que está agora, 11,25%, atraindo investidores de fora do Brasil, possibilitando a oferta de dólares.

As estimativas para o câmbio, ainda neste restante de 2024, segundo o último relatório de mercado atualizado pelo Bacen no dia 29 de novembro, permanecem em R\$ 5,70.

-

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) cresceu 0,2% no mês de outubro, em uma base ajustada sazonalmente, de acordo com o Bureau of Labor Statistics do Estados Unidos (EUA). Nos últimos 12 meses, o índice avançou para 2,6%, antes do ajuste sazonal.

As perspectivas indicam que o nível geral de preços nos EUA possa encerrar o ano de 2024 com 2,3% no acumulado de 12 meses.

-

Taxa de Juros – EUA

No dia 7 de novembro, o Federal Reserve System (Fed), optou pela redução de 0,25% nos juros base da economia dos EUA, ficando agora entre 4,50% a 4,75%. Este corte de 0,25% veio abaixo do previsto pelo mercado. O país norte americano segue em alta com sua atividade econômica e inflação ainda fora do limite tolerável dos 2,00% ao ano, sendo este um dos principais motivos do Banco Central dos EUA optar pela queda de apenas 0,25%.

As estimativas apontam que os juros do país norte americano possam encerrar o ano em 4,50%.

-

Desemprego – EUA

O emprego total, desconsiderando o setor agrícola, praticamente permaneceu estável no mês de outubro, 12.000, mantendo a taxa de desemprego do país em 4,1%, de acordo com o Bureau of Labor Statistics dos EUA. Empregos na área de saúde e do governo seguem crescendo. Houve uma redução no setor de indústria por conta de greves.

As expectativas para a taxa de desocupação no país norte americano ainda neste ano de 2024, podem encerrar uma taxa de 4,3%.

-

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

No terceiro trimestre de 2024, o PIB (real) teve um aumento na taxa anual de 2,8%, conforme estimativa avançada publicada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). No 1º trimestre deste ano o PIB (real) foi de 3,0%.

As perspectivas para o PIB no último trimestre de 2024, giram em torno de 1,7%.

-

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 6 de novembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) em sua reunião para decidir os juros base da economia do Brasil, anunciou um aumento de 0,50% na taxa Selic. Este resultado já era esperado pelo mercado, visto que a inflação segue avançando para for do teto estabelecido pelo Bacen, em conjunto com as incertezas da economia norte americana e gastos descontrolados no Brasil.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



De acordo com o último relatório de mercado, atualizado pelo Bacen no dia 29 de novembro, as projeções para a Selic em 2024 permanecem em 11,75%.

-

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil apontou uma variação de 6,4% no 3º trimestre de 2024, representando cerca de 7,0 milhões de desempregados (desocupados) e 3,1 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (8,7%), seguidos do Norte (6,6%), Sudeste (6,2%), Centro-Oeste (4,9%) e Sul (4,1%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 3º trimestre de 2024 foram ocupados (103.029 mil pessoas), desocupados (7.001 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.416 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.725 mil pessoas).

-

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do terceiro trimestre de 2024 obteve variou em 4,00%, 3,3% quando comparado ao mesmo período do ano passado, 3,1% nos últimos 12 meses e 3,3% no ano e representando um valor de R\$ 3,0 trilhões, de acordo com o IBGE. Desta vez os setores que mais se destacaram, referente a taxa trimestre contra o trimestre imediatamente anterior foram: Indústria (0,6%) e Serviços (0,9%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, subiram para 3,22%, conforme o último relatório de mercado atualizado no dia 29 de novembro pelo Bacen.

-

Heating Oil

Os contratos futuros para o heating oil avançaram para valores aproximados de US\$ 2,22 por galão, devido ao aumento de preços do petróleo bruto depois que a Organização do Países Exportadores de Petróleo resolver dar engajamento aos cortes de petróleo para poder equilibrar a oferta no mercado.

Estima se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,20 USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

-

Etanol

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro do estado de São Paulo, quando comparado entre os dias 22/11/2024 e 29/11/2024, registraram uma queda de -3,34%, passando de R\$ 2,9157/Litro para R\$ 2,8184/Litro, segundo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea).

-

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



No mês de outubro, o INPC registrou uma inflação de 0,61%, totalizando um acumulado de 12 meses em 4,60%. A seguir, será apresentado em ordem decrescente os índices gerais e grupos de produtos e serviços em participação percentual na contribuição do INPC de outubro: habitação (1,61%), alimentação e bebidas (1,11%), despesas pessoais (0,71%), comunicação (0,43%), vestuário (0,40%), artigos e residência (0,39%), saúde e cuidados pessoais (0,31%), educação (0,07%) e transportes (-0,45%).

O Ministério da Fazenda revisou novamente as estimativas de inflação do Brasil para 2024, desta vez o INPC pode ser encerrado em 3,65% neste ano, conforme o Boletim Macroeconômico da Secretaria de Política Econômica (SPE) no dia 18 de julho. Nas últimas análises e projeções de inflação do Brasil, realizadas pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e publicadas no dia 26 de setembro de 2024, mostraram que o INPC possa fechar o ano com 4,2%.

-

IAVAG nos Últimos 12 meses

nov/23

dez/23

jan/24

fev/24

mar/24

abr/24

mai/24

jun/24

jul/24

ago/24

set/24

out/24

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Total/12 meses

-

No mês de outubro o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) alcançou uma variação de 4,15%, tendo como maior alavancador do índice a variação cambial. Nos últimos 12 meses o IAVAG foi para 9,53%.

Sabe-se que o índice é composto por 40% do dólar mais a inflação americana, no qual teve uma variação de 6,1%, de setembro a outubro, na cotação média do dólar registrada de cada mês, enquanto a inflação acusou uma oscilação de 0,2%. Outros integrantes que influenciaram neste resultado do mês foram os combustíveis, composto por 20% do petróleo mais o etanol, tendo em vista que o heating oil subiu em 5%, entre os últimos preços registrados no mês de setembro e último preço de outubro, conforme já evidenciado anteriormente. O etanol também avançou, apresentando um crescimento de 4,00%, na comparativa dos últimos respectivos preços registrados de cada mês, setembro e outubro. Fechando com o acréscimo de 40% do INPC na composição do indicador, no qual teve uma variação de 0,61% em outubro.

Em suma, todos os integrantes do IAVAG apontaram alta em seus resultados, corroborando para que a inflação do setor agroaviação registrasse um pico neste mês de outubro, tendo como um dos principais motivos para este resultado a variação do dólar, visto que sua cotação vem passando por valores bem aquém do previsto pelo mercado, contribuindo para fatores como a desvalorização cambial, quando a moeda nacional se desvaloriza perante a estrangeira, desencadeando com isto um série de fatores que influenciam direta e indiretamente nas negociações no mercado nacional e internacional.

-

Fontes

BCB, INFOMONEY, IPEA, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, IPEA

-



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

-

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

03 / 12 / 24

Legislativo gaúcho aprova texto pró-aviação agrícola

Projeto da Lei Telmo Fabrício Dutra teve 31 votos a 12 e vai agora à sanção do governador Eduardo Leite, declarando o setor como de Relevante Interesse Social, Público e Econômico para o Estado

Por 31 votos favoráveis a 12 contrários, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou na tarde desta terça-feira (3) o [Projeto da Lei Telmo Fabrício Dutra – PL 442/23](#), que declara a Aviação Agrícola como de Relevante Interesse Social, Público e Econômico no Rio Grande do Sul. A proposta, de autoria do deputado Marcus Vinicius (PP), foi assinada também por outros 23 parlamentares. “Foi uma vitória do bom-senso”, destacou o diretor-executivo do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), Gabriel Colle, logo depois de proclamado o resultado pelo presidente da AL, deputado Adolfo Brito (PP). Com isso, o texto vai agora sanção do governador Eduardo Leite.

“É uma maneira de combater o preconceito e lançar luzes sobre a segurança e alta tecnologia do setor. Esperamos agora que o debate em torno do tema ganhe racionalidade”, completou o dirigente do Sindag.

A votação foi acompanhada por uma comitiva do setor, com cerca de 30 pessoas. Além de dirigentes do Sindag, empresários e profissionais do setor, o grupo teve ainda os presidentes do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Júlio Augusto Kämpf, e da Comissão Especial de Direito Aeronáutico e Aeroespacial (Cedaea) da seção gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS), Eduardo Teixeira Farah.

Lembrando ainda que o nome da lei homenageia o ex-presidente (entre 1997 e 1999) e um dos fundadores do Sindag, em 19 de julho de 1991. Telmo Dutra foi também um dos responsáveis pela estruturação da entidade em Porto Alegre. Na capital do Estado berço da aviação agrícola brasileira – e a unidade da Federação com maior número de empresas do setor. A partir de onde a entidade ganhou projeção nacional e internacional, com foco no desenvolvimento humano e tecnológico do setor.

SEGURANÇA

“Já esperávamos uma votação com essa margem expressiva”, comentou o deputado Marcus Vinicius, reforçando a importância da iniciativa. “Os parlamentares também entenderam isso”, completou, referindo-se à quantidade de assinaturas no projeto. Onde o foco foi “dar segurança jurídica para que a aviação agrícola pudesse seguir trabalhando com as várias regras que já tem”.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O parlamentar criticou ainda as tentativas de proibir o setor, reforçando que não há ferramenta mais regulada no trato de lavouras. Sobre a alegação da perda de produtos para a deriva nas aplicações (risco tanto das ferramentas aéreas quanto terrestres, quando não respeitados os parâmetros climáticos de aplicação), o deputado foi taxativo: “É uma cortina de fumaça (para uma questão ideológica). É como se fôssemos querer proibir o transporte rodoviário de cargas no Estado porque um motorista descumpriu as regras de trânsito.”

AÇÃO PIONEIRA

Além de berço do setor aeroagrícola no País (em 1947), o Rio Grande do Sul tem atualmente a segunda maior frota do segmento no Brasil – com mais de 400 aeronaves agrícolas, atrás somente do Mato Grosso (que tem cerca de 600 aviões). Lembrando que o segmento abrange ainda os drones agrícolas. O setor está presente em 24 Estados e é essencial para garantir a produtividade em lavouras importantes para a economia gaúcha, como soja, milho e trigo. Além do arroz, que é altamente dependente das ferramentas aéreas e essencial para a economia gaúcha – lembrando que o RS produz 70% do arroz brasileiro.



DEFESA: Marcus Vinicius defendeu na tribuna a proposta, acompanhado por uma comitiva do setor -foto: Castor Becker Jr/C5 NewsPress

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felício sssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



04 / 12 / 24

NOTA OFICIAL – Sobre relatório da Pastoral da Terra

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) ressalta a necessidade de critério na análise do relatório da Comissão Pastoral da Terra (CPT) divulgado pela agência europeia Deutsche Welle e repercutida nesta semana na imprensa brasileira. O documento é sobre conflitos no campo brasileiro...

... onde faz uma abordagem também sobre uso de agrotóxicos.

Neste quesito específico, menciona um aumento de 19 para 182 ocorrências de contaminação entre 2023 e 2024, porém, atribuindo a maioria dos casos às “pulverizações aéreas de veneno”, principalmente no Estado do Maranhão. Isso sem nenhum dado apresentado que realmente permita fazer essa relação causa/consequência. Ou ao menos uma metodologia que permita relacionar a ferramenta aos casos de contaminação. Ou sequer dados sobre denúncia oficial e uma investigação sobre esses casos – tendo em vista que a aviação é a única ferramenta de aplicação com regulamentação específica e facilmente fiscalizável.

Uma atitude que já provocou equívocos semelhantes no passado recente, quando, em 2021, uma suposta contaminação por agrotóxicos foi atribuída a aplicações aéreas na zona rural do município de Buriti – inclusive com a imprensa mostrando crianças com irritações na pele e pessoas reclamando do cheiro do produto. Onde a investigação policial sobre o caso constatou, no relatório de mais de um ano de depoimentos e análises técnicas, que não havia ocorrido aplicações aéreas próximas à comunidade (apenas terrestres). Além do fato de que as irritações de pele relatadas pelos moradores foram comprovadas pelos agentes de saúde enviados ao local como sendo um surto de escabiose.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Na ocasião, como agora, o Sindag chamou a atenção para a necessidade de investigação aprofundada e clara sobre qualquer situação de possível contaminação por agrotóxicos. Ou mesmo qualquer risco para as pessoas e o meio ambiente. Justamente para que o prejulgamento não se sobreponha aos critérios técnicos. E assim uma abordagem rasa possa aprofundar o problema ao invés de se chegar a uma solução – além de alimentar o preconceito contra profissionais do setor e suas famílias.

É importante salientar que os riscos inerentes à utilização de insumos nas lavouras são os mesmos, independente da ferramenta utilizada para sua aplicação. Inclusive o de deriva, quando o produto aplicado se desvia do alvo pela não observação dos parâmetros de velocidade do vento, umidade relativa do ar e temperatura ambiente.

Ao passo que aviação agrícola é a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação específica e ampla. Que exigem desde formação específica e responsabilidade técnica de quase todos os envolvidos nas operações em campo (do piloto ao pessoal de solo), até registro completo e auditável de todas as aplicações – inclusive com mapa eletrônico de cada voo. Tudo obrigatoriamente ao alcance de todos os órgãos de fiscalização e com cópias enviadas ao Ministério da Agricultura.

Além disso, o uso da aviação nas lavouras se dá justamente por sua capacidade de produtividade com economia de insumos (que chegam a representar até um terço dos custos de produção). Com a característica ainda de que o avião é visto e ouvido de longe – literalmente, a quilômetros de distância. E por isso, ironicamente sofre preconceitos por sua própria transparência.

Destacamos que o foco do Sindag tem sido o desenvolvimento contínuo do setor, promovendo seu apuro técnico com acesso a tecnologias de ponta em agricultura de precisão. Incentivando ainda o aprimoramento contínuo de seu pessoal – inclusive dos pontos de ética e transparência com a comunidade. Assim como a entidade mantém contato e parcerias com órgãos reguladores a fim de garantir que não haja espaço no mercado para quem não trabalha com ética e dentro da legalidade.

Focando também na transparência e diálogo com a sociedade.

[– Para saber mais sobre a importância, segurança e os fatos e mitos sobre o setor, clique AQUI](#)

06 / 12 / 24

Resposta do Sindag a comentarista da GloboNews

Lamentamos o comentário do colunista ambiental da Globo André Triqueiro, no fechamento do Em Pauta desta quinta-feira (5/12) na programação da GloboNews – a respeito da aprovação, no Rio Grande do Sul, do projeto de lei estadual que considera a aviação agrícola como de Relevante Interesse Social, Público e Econômico no Estado.

A falta de entendimento do comentarista sobre a matéria acaba, na verdade, aprofundando um preconceito que mais prejudica do que ajuda em soluções para a temática sobre o uso de agrotóxicos no País.

Primeiro, a lei aprovada no Rio Grande do Sul não “torna livre” o uso da pulverização aérea de agrotóxicos no Estado. Ela deixa claro que a ferramenta – que é altamente regulada por legislação federal e está sujeita, sim e desde sempre, à fiscalização dos órgãos ambientais e de agricultura dos Estados – é importante para a agricultura gaúcha.

O projeto de lei assinado por 24 parlamentares da casa foi, na verdade, uma resposta a uma proposta de proibição já derrubada duas vezes e reapresentado uma terceira. Em todas elas sob as mesmas alegações que têm o

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



potencial de justamente aprofundar as consequências do mau uso de insumos nas lavouras, ao invés de promover uma segurança ambiental e mesmo das pessoas.

Primeiro, porque os mesmos produtos aplicados por aviões e drones são usados também via equipamentos terrestres – de tratores a pulverizadores costais (que são aqueles equipamentos onde o aplicador trabalha a pé, levando o produto em uma espécie de “mochila” nas costas). E todos esses modelos de aplicação têm o risco da deriva – que é quando o produto aplicado se desvia do alvo. O que ocorre quando não são observados os parâmetros de velocidade do vento, temperatura ambiente e umidade relativa do ar.

Tanto que é justamente aí que está um dos grandes trunfos da aviação: o da velocidade e precisão. Os aviões podem iniciar e terminar uma operação sem extrapolar a janela climática. Além de concluírem grandes áreas com uniformidade e antes que uma praga mude de estágio. Não fosse assim, o próprio mercado já teria extinguido a aviação agrícola, já que os agrotóxicos representam parte de um pacote de insumos que chega a 1/3 dos custos de produção (valores que podem ser conferidos no site da Conab).

Em outras palavras, é importante lembrar que não é a ferramenta o fator determinante para o uso de insumos. Mas, no caso da aviação, sua escolha está justamente ligada à economia de tais insumos. Inclusive já com empresas de auditoria com tecnologias contratadas por produtores para atestar que as aplicações foram bem-feitas, na dosagem certa e sem perdas de produtos – também para garantir que não haja derivas (sejam elas de equipamentos aéreos ou terrestres).

Falando em tecnologias, é importante ressaltar que, apesar dos mesmos riscos e mesmos produtos aplicados nas lavouras, entre todas as modalidades de aplicação a aviação é a única ferramenta que tem legislação específica.

Com regras claras prevendo desde a obrigatoriedade de páteo de descontaminação (sistema de lavagem de aeronaves e equipamentos com tratamento de efluentes) até qualificação no mínimo técnica de praticamente todos os envolvidos (desde o piloto especialmente formado, agrônomo responsável pela coordenação e técnico agrícola em campo com especialização em operações aeroagrícolas). Sem falar no registro completo de cada operação – desde produto, equipe envolvida, local da lavoura, dados climáticos e outras informações. Incluindo também o mapa do DGPS da aeronave, indicando com precisão cada faixa aplicada e onde o avião passou com sistema de pulverização aberto ou fechado.

Enfim, com vários outros predicados que podem ser conferidos na seção Segurança e importância x Fatos e Mitos em nosso site, no link:

https://sindag.org.br/fatos_e_mitos/aviacao-agricola-seguranca-e-importancia-x-fatos-e-mitos/

Quanto à questão da proibição da aviação agrícola no Ceará, mencionada também no comentário de Trigueiro, cabe destacar que o episódio na verdade ratifica o quanto pode ser prejudicial um debate sem uma análise serena de todos os fatores envolvidos no tema. O que pode ser demonstrado inclusive a partir da importância do trabalho do Jornalismo da Globo na defesa das pessoas. Em 2015, o programa Profissão Repórter fez uma incursão local, abordando justamente a temática sobre o uso dos agrotóxicos.

Na matéria, acessível no endereço <https://globoplay.globo.com/v/4584190/> onde, em 5’11” , o repórter acompanha um grupo de trabalhadores fazendo aplicações com pulverizadores costais sem nenhum EPI. Assim como há outras cenas da equipe, segundo os jornalistas, entrando com trabalhadores sem EPI em zonas onde teria ocorrido pouco antes a aplicação de agrotóxicos. O que nos dois flagrantes não tem a ver com uso de aeronaves.

No entanto, ecos dessa reportagem provavelmente se refletiram nas estatísticas da própria Secretaria de Saúde do Ceará. Como pode ser observado no [relatório do Programa Nacional de Vigilância de Populações Expostas a Contaminantes Químicos no Ceará – publicado em janeiro de 2023](#). Mas especificamente na tabela da página 16.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Onde fica claro que a partir de 2015, quando foi exibida a reportagem, houve um declínio nos registros de casos de contaminação por agrotóxicos. Que aumentaram novamente a partir de 2019, quando a aviação agrícola passou a ser proibida no Estado.

Deixando nítido também o quanto a ótica do preconceito é prejudicial a um debate maduro sobre uso de agrotóxicos, segurança no campo e sustentabilidade ambiental.

Daí cabe ressaltar também que o Sindag está atento a estes temas, ao mesmo tempo em que não só incentiva as boas práticas mas também colabora e pede maior atuação dos órgãos de regulação – inclusive [ajudando a treinar os fiscais sobre as tecnologias e rotinas do setor.](#)

E, acima de tudo, trabalha para levar serenidade e racionalidade ao debate.

09 / 12 / 24

Boletim Econômico | Dólar Segue em Alta e já Superou Última Cotação Registrada na Sexta-Feira Passada

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

-

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,95 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,2% | outubro/2024

Juros nos EUA ↓ 4,75%

PIB nos EUA: ↑2,8% PIB Real – 3º trimestre/2024

SELIC: ↑ 12,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑ 4,2% – novembro/2024

PIB do Brasil: ↑4,00% | 1º Trimestre/2024 – ↑3,17% | Estimativa para 2024

Petróleo Brent: ↑0,25% – US\$ 72,09 | Contratos Futuros – 09/12/2024 – 22h11

Petróleo WTI: ↓0,09% – US\$ 68,31 | Contratos Futuros – 09/12/2024 – 22h11

Heating oil: ↑0,16% – US\$ 2,1822 | Contratos Futuros – 09/12/2024 – 22h14

Etanol anidro: ↑3,93% – R\$ 2,9291/Litro | Média Semanal – SP – 06/12/2024

Etanol hidratado: ↑0,31% – R\$ 2,6295/Litro | Média Semanal – SP – 06/12/2024

IAVAG de outubro: ↑4,15%

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



IAVAG em 12 meses: ↑9,53%

-

Dólar

Dólar o dia com alta de 0,18%, ofertado no valor de R\$ 6,08, atingindo um novo recorde na variação cambial. Os principais fatores que vem culminando para esta desvalorização cambial, quando o real perde valor perante outra moeda estrangeira, são os desequilíbrios de gastos governamentais, expectativas de alta na inflação, conflitos na Síria e decisões de políticas monetárias, tanto no Brasil quanto em outros países.

As expectativas para o câmbio em 2024, de acordo com o último relatório de mercado atualizado no dia 6 de dezembro pelo Banco Central do Brasil (BACEN), subiram para R\$ 5,95.

-

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) cresceu 0,2% no mês de outubro, em uma base ajustada sazonalmente, de acordo com o Bureau of Labor Statistics do Estados Unidos (EUA). Nos últimos 12 meses, o índice avançou para 2,6%, antes do ajuste sazonal.

As perspectivas indicam que o nível geral de preços nos EUA possa encerrar o ano de 2024 com 2,3% no acumulado de 12 meses.

-

Taxa de Juros – EUA

No dia 7 de novembro, o Federal Reserve System (FED), optou pela redução de 0,25% nos juros base da economia dos EUA, ficando agora entre 4,50% a 4,75%. Este corte de 0,25% veio abaixo do previsto pelo mercado. O país norte americano segue em alta com sua atividade econômica e inflação ainda fora do limite tolerável dos 2,00% ao ano, sendo este um dos principais motivos do Banco Central dos EUA optar pela queda de apenas 0,25%.

As estimativas apontam que os juros do país norte americano possam encerrar no ano em 4,50%.

-

Desemprego – EUA

O número de emprego total, desconsiderando o setor agrícola, cresceu em 227.000 no mês de novembro, apontando uma variação de 4,2%, de acordo com o Bureau of Labor Statistics (BLS). Os setores que mais geraram empregos neste período foram, assistência médica, lazer e hospitalidade, governo e assistência social.

As expectativas para a taxa de desocupação no país norte americano ainda neste ano de 2024, podem encerrar uma taxa de 4,3%.

-

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

No terceiro trimestre de 2024, o PIB (real) teve um aumento na taxa anual de 2,8%, conforme estimativa avançada publicada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). No 1º trimestre deste ano o PIB (real) foi de 3,0%.

As perspectivas para o PIB no último trimestre de 2024, giram em torno de 1,7%.

-

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 6 de novembro, o Comitê de Política Monetária (COPOM) em sua reunião para decidir os juros base da economia do Brasil, anunciou um aumento de 0,50% na taxa Selic. Este resultado já era esperado pelo mercado, visto que a inflação segue avançando para for do teto estabelecido pelo Bacen, em conjunto com as incertezas da economia norte americana e gastos descontrolados no Brasil.

De acordo com o último relatório de mercado, atualizado pelo Bacen no dia 6 de dezembro, as projeções para a Selic em 2024 avançaram para 12,00%.

-

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil apontou uma variação de 6,4% no 3º trimestre de 2024, representando cerca de 7,0 milhões de desempregados (desocupados) e 3,1 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (8,7%), seguidos do Norte (6,6%), Sudeste (6,2%), Centro-Oeste (4,9%) e Sul (4,1%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 3º trimestre de 2024 foram ocupados (103.029 mil pessoas), desocupados (7.001 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.416 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.725 mil pessoas).

-

-

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do terceiro trimestre de 2024 obteve variou em 4,00%, 3,3% quando comparado ao mesmo período do ano passado, 3,1% nos últimos 12 meses e 3,3% no ano e representando um valor de R\$ 3,0 trilhões, de acordo com o IBGE. Desta vez os setores que mais se destacaram, referente a taxa trimestre contra o trimestre imediatamente anterior foram: Indústria (0,6%) e Serviços (0,9%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, subiram para 3,39%, conforme o último relatório de mercado atualizado no dia 6 de dezembro pelo Bacen.

-

Heating Oil

Os contratos futuros do heating oil subiram para valores aproximados de US\$ 2,19/Galão, sendo impulsionado pelas atuais notícias sobre a China adotar uma política monetária mais frouxa, optando pela redução nos juros para

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



estimular o crescimento, isto aumenta a demanda do petróleo, visto que a China é um dos países que mais importam petróleo para executar suas atividades industriais.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,18 USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Etanol

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro do estado de São Paulo, fazendo uma comparação entre os dias 29/11/2024 até o dia 06/12/2024, registraram uma variação de 3,93%, passando de R\$ 2,8184/Litro para R\$ 2,9291/Litro, segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA).

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de outubro, o INPC registrou uma inflação de 0,61%, totalizando um acumulado de 12 meses em 4,60%. A seguir, será apresentado em ordem decrescente os índices gerais e grupos de produtos e serviços em participação percentual na contribuição do INPC de outubro: habitação (1,61%), alimentação e bebidas (1,11%), despesas pessoais (0,71%), comunicação (0,43%), vestuário (0,40%), artigos e residência (0,39%), saúde e cuidados pessoais (0,31%), educação (0,07%) e transportes (-0,45%).

O Ministério da Fazenda revisou novamente as estimativas de inflação do Brasil para 2024, desta vez o INPC pode ser encerrado em 3,65% neste ano, conforme o Boletim Macroeconômico da Secretaria de Política Econômica (SPE) no dia 18 de julho. Nas últimas análises e projeções de inflação do Brasil, realizadas pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e publicadas no dia 26 de setembro de 2024, mostraram que o INPC possa fechar o ano com 4,2%.

IAVAG nos Últimos 12 meses

nov/23

dez/23

jan/24

fev/24

mar/24

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



abr/24

mai/24

jun/24

jul/24

ago/24

set/24

out/24

Total/12 meses

-

No mês de outubro o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) alcançou uma variação de 4,15%, tendo como maior alavancador do índice a variação cambial. Nos últimos 12 meses o IAVAG foi para 9,53%.

Sabe se que o índice é composto por 40% do dólar mais a inflação americana, no qual teve uma variação de 6,1%, de setembro a outubro, na cotação média do dólar registrada de cada mês, enquanto a inflação acusou uma oscilação de 0,2%. Outros integrantes que influenciaram neste resultado do mês forma os combustíveis, composto por 20% do petróleo mais o etanol, tendo em vista que o heating oil subiu em 5%, entre o último preços registrados no mês de setembro e último preço de outubro, conforme já evidenciado anteriormente. O etanol também avançou, apresentando um crescimento de 4,00%, na comparativa dos últimos respectivos preços registrados de cada mês, setembro e outubro. Fechando com o acréscimo de 40% do INPC na composição do indicador, no qual teve uma variação de 0,61% em outubro.

Em suma, todos os integrantes do IAVAG apontaram alta em seus resultados, corroborando para que a inflação do setor aero agrícola registrasse um pico neste mês de outubro, tendo como um dos principais motivos para este resultado a variação do dólar, visto que sua cotação vem passando por valores bem aquém do previsto pelo mercado, contribuindo para fatores como a desvalorização cambial, quando a moeda nacional se desvaloriza perante a estrangeira, desencadeando com isto um série de fatores que influenciam direta e indiretamente nas negociações no mercado nacional e internacional.

-

Fontes

BCB, METROPOLES, IPEA, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, IPEA

-

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

-



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

10 / 12 / 24

Revista AvAq é finalista em prêmio de jornalismo

A capa elaborada pelo designer e diagramador Beto Soares para a edição de março foi selecionada na categoria Design Editorial e resultado final sai nessa quinta-feira (12)

A revista Aviação Agrícola está entre os finalistas do 66º Prêmio Ari/Barrisul de Jornalismo, da Associação Riograndense de Imprensa. A [lista divulgada na segunda-feira \(9\)](#) pela entidade tem a publicação do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) entre os escolhidos na categoria Design Editorial. Isso *pela capa de sua edição número 22, publicada em março*. Foi quando a revista teve como manchete o trabalho do setor junto ao processo de modernização da legislação aeroagrícola. Onde a capa elaborada pelo designer gráfico e diagramador Jose Roberto Peixoto (Beto) Soares resumiu a busca por um regramento que ajude (e não impeça) o setor de seguir voando.

Tema, aliás, que seque atual, tendo em vista que o processo ainda está no prazo de contribuições para a nova portaria do Ministério da Agricultura para o setor. Cujo texto deve unir e substituir a [Instrução Normativa nº 2/2008](#).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

que trata das aeronaves tripuladas, e a [Portaria nº 298/2021](#), voltada para os drones – aeronaves remotamente tripuladas (ARP), como se refere o texto.

O Prêmio Ari é a mais importante distinção da imprensa gaúcha, entregue por uma das mais importantes entidades do segmento no Estado. A edição deste ano teve 302 trabalhos inscritos em suas 18 categorias. O resultado final será divulgado nessa quinta-feira (12). A cerimônia de premiação será no auditório Desembargador Osvaldo Stefanello, do Palácio da Justiça, em Porto Alegre.

[Clique na imagem abaixo para conferir a revista:](#)



11 / 12 / 24

Sindag divulga balanço da frota aeroagrícola

Números de 2023 apontam crescimento de 4,3% em relação a 2021 e representam retomada nos balanços anuais do setor, que deve ter novo levantamento no início de 2025, sobre a frota deste ano

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) divulgou na manhã desta quarta-feira (11), em seu site, o balanço da frota aeroagrícola do País em 2023. Isso depois do estudo ter sido apresentado na tarde desta

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

795

terça (10) na reunião do Conselho Temático da Agroindústria (Coagro) da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O levantamento foi realizado pelo diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira (que representa a entidade na CNI).

- [Clique AQUI para acessar o estudo completo](#)

De acordo com o estudo, o Brasil terminou 2023 com 2.539 aeronaves, das quais 2.509 aviões e 30 helicópteros operando no trato de lavouras. Com as asas rotativas representando 1% do total. Com isso, o crescimento do número de aeronaves no trato de lavouras foi de 4,3% em relação às 2.432 aeronaves contabilizadas em 2021. No ranking nacional, o Mato Grosso continua liderando, com mais de 700 aeronaves agrícolas em operação. Seguido do Rio Grande do Sul (369), São Paulo (296), GO (293), BA (150) e outros 19 Estados.

LIDERANÇA

Entre as fabricantes, a brasileira Embraer segue responsável por mais da metade da frota (53%), pelas versões do avião agrícola Ipanema. Modelo este lançado nos anos 1970 mas atualmente em sua sétima geração e, que desde 2004 sai de fábrica movido a etanol. O que também o torna responsável por cerca de 1/3 da frota brasileira ser movida a etanol. Quesito, aliás, que coloca o Brasil em destaque mundial na aviação geral a partir de sua aviação agrícola.

DISTRIBUIÇÃO DAS AERONAVES TRIPULADAS POR MARCA		
EMBRAER	1346	53,0%
AIR TRACTOR	650	25,6%
CESSNA AIRCRAFT	269	10,6%
PIPER AIRCRAFT	122	4,8%
THRUSH AIRCRAFT	66	2,6%
ROBINSON HELICOPTER	27	1,1%
AYRES CORPORATION	18	0,7%
LAVIASA	17	0,7%
PZL-MIELEC	7	0,3%
CHINCUL SACAIFI	7	0,3%
PZL-OKECIE	4	0,2%
GIPPSLAND	2	0,1%
BELL HELICOPTER	1	0,04%
HUGHES HELICOPTER	1	0,04%
BELLANCA AIRCRAFT	1	0,04%
EUROCOPTER FRANCE	1	0,04%

[TABELAS: no ranking de fabricantes, estudo mostra que a Embraer segue liderando o mercado aeroagrícola brasileiro embora crescimento de turboélices importados venha se acentuando](#)

Porém, o crescimento de modelos turboélices (maiores, de maior desempenho e importados) também bem se ampliando. A tal ponto que o Brasil já se tornou o principal mercado de aviões das fabricantes norte-americanas Air Tractor e Thrush. Batendo neste ano inclusive o mercado doméstico das duas fábricas.

Constatação feita por Oliveira em visita aos Estados Unidos em novembro, para a Ag Aviation Expo, promovida no Texas pela National Agricultural Aviation Association (NAAA, e entidade máxima do setor naquele país). Ocasão em que ele conversou diretamente com dirigentes das duas empresas. “O que é um indicativo muito forte de crescimento também pelo fato de que os Estados Unidos têm a maior frota mundial do segmento”, assinala Oliveira.

RETOMADA

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



O estudo de agora representa a retomada dos levantamentos feitos junto ao Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB) da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que tiveram uma interrupção a partir de 2022 – referente à frota de 2021. Segundo Oliveira, o objetivo agora foi fechar o balanço de 2023 para já a partir de janeiro se avaliar os números de 2024 e se retomar o calendário de divulgação da frota no início do ano.

Conforme Oliveira, que é economista, pesquisador e doutor em Administração, a demora pelo resultado de agora foi principalmente por ajustes na metodologia. O estudo tem um trabalho minuciosos diretamente no banco de dados da Anac – e com ajuda do órgão. Iniciando por uma filtragem entre as 31.125 aeronaves do banco de dados do órgão, retirando, por exemplo, aeronaves com perecimento, roubadas, exportadas.

De onde sobraram 21.385 aparelhos, dos quais 2.539 foram identificados como de uso agrícola. Com cuidado para se classificar corretamente, por exemplo, algumas aeronaves mais antigas que são modelos convencionais adaptados para o trabalho em campo. Além dos modelos agrícolas utilizados em escolas de pilotagem ou por órgãos governamentais.

O balanço da frota aeroagrícola historicamente era feito pelo consultor Eduardo Cordeiro de Araújo. O agrônomo, ex-piloto agrícola e um dos fundadores do Sindag (e ex-diretor da entidade) é também uma das lendas vivas do setor, tendo acompanhado toda a trajetória do segmento a partir dos anos 1960 e, na década seguinte, trabalhado no próprio projeto Ipanema, da Embraer. Aliás, Araújo (que reside em Pelotas/RS, berço da aviação agrícola no Brasil), também contribuiu para o levantamento de agora.



LIDERANÇA: versões do modelo Ipanema, da Embraer, seguem liderando o mercado brasileiro...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...apesar do crescimento vertiginoso da entrada dos modelos norte-americanos Air Tractor...

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...e Thrush, com motorização turboélice, de maiores tamanho e desempenho -fotos; Castor Becker Jr/C5 NewsPess

-

13 / 12 / 24

Sindag apresenta o setor a promotores de SP e do RS

Reunião virtual com o MP paulista e encontro presencial com representantes do MP gaúcho destacaram as virtudes técnicas e a pesquisa da UnB sobre a segurança das aplicações

A legislação e as tecnologias da aviação agrícola, bem como os programas de melhoria contínua e segurança do setor estiveram em pauta nesta semana, em encontros do Sindag com representantes dos Ministérios Públicos Estaduais do Rio Grande do Sul e de São Paulo. O foco foi levar informações sobre o setor e esclarecer dúvidas dos promotores e técnicos dos MPs a respeito das rotinas e características da aviação agrícola. Além de divulgar as ações de transparência do segmento.

Na terça-feira (10) a conversa foi via web, com os promotores paulistas. Neste caso, com a participação dos diretores-executivo, Gabriel Colle, e operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira. Os dois apresentaram também dados sobre o crescimento do setor e sua relação direta sobre a produtividade (e sustentabilidade) das principais culturas da agricultura brasileira. Incluindo dados sobre a frota e expectativas para os próximos anos.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

799

A conversa teve a participação ainda da consultora Cléria Mossmann – da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola e parceira do Sindag para o Sistema de Informação da Aviação Agrícola (Sisvag). Neste caso, abordando justamente a extensa legislação existente sobre a atividade aeroagrícola e as rotinas burocráticas e operacionais que garantem a segurança e transparência do setor.

PRESENCIAL

Na tarde da quarta-feira (11), a movimentação foi presencial, na base da empresa Mirim Aviação Agrícola, em Pelotas, no sul gaúcho. Neste caso, com o evento voltado para representantes da 2ª Promotoria de Justiça Especializada de Pelotas e da Unidade de Assessoramento Ambiental do órgão.

A coordenação foi do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, com a participação também do conselheiro do Sindag e empresário aeroagrícola (anfitrião do evento) Nelson Coutinho Peña. A lista de representantes do setor teve ainda o presidente do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Júlio Augusto Kämpf, e o conselheiro da entidade Alan Sejer Poulsen. Marcando presença também o diretor vice-presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Fernando Rechsteiner.



APROXIMAÇÃO: *encontros buscam mostrar o compromisso do Sindag com a transparência e sustentabilidade das ferramentas aéreas – foto: Castor Becker Jr/C5 NewsPress*

- [Confira AQUI a galeria de imagens do encontro](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Os convidados puderam conferir a legislação aeroagrícola, tecnologias embarcadas e a pesquisa científica para atestar e aprimorar a precisão das aeronaves em campo. Neste ponto, aliás, o grande destaque foi a palestra do professor Álvaro Nogueira de Souza, da UnB, sobre a pesquisa *Deriva e Faixa de Segurança na Pulverização Aeroagrícola*, realizada pelo Neaagri. Apresentada pelo professor Álvaro Nogueira de Souza – que coordenou a pesquisa da UnB. Além de repassar a metodologia e os resultados da pesquisa (*divulgados em novembro*), Souza abordou ainda o esboço da segunda etapa do trabalho, cuja ideia é iniciar o trabalho de campo já no começo de 2025.

O pesquisador estava acompanhado da coordenadora do Neaagri, Maisa Santos Joaquim – que também é vice-diretora da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV) da casa. Eles ressaltaram que a primeira etapa se baseou em mais de 400 conjuntos de dados de testes de deposição feitos em 14 Estados entre 2018 e 2023 – em auditorias técnicas para certificar as aplicações em campo. E a ideia agora é a própria UnB acompanhar as aplicações nas lavouras, com ajuda das aeroagrícolas e ampliando o leque de informações.

SEGURANÇA

A tecnologia do setor, desde os tamanhos de gotas gerados pelos sistemas de aplicação até a tecnologia do DGPS (que orienta o piloto com uma precisão de centímetros), foram a tônica na fala do engenheiro agrônomo e consultor Marcelo Drescher. Ele explicou aos convidados toda a ciência por trás da eficiência da ferramenta.

Para em seguida encontro na base da Mirim ter um vislumbre do programa de segurança operacional da anfitriã, na fala do piloto Sílvio Kempfer. Ele também que levou o grupo a um passeio pelas instalações da empresa, mostrando os equipamentos no avião e seu funcionamento. Apresentando ainda ao grupo o pátio de descontaminação e o sistema de ozonização e tratamento dos efluentes das lavagens.

-
15 / 12 / 24

Representantes do Sindag, UnB e UFPel discutem cenários para pesquisas

Encontro na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, no sul gaúcho serviu para iniciar conversas com foco em parcerias para estudos sobre o setor aeroagrícola

Ampliar o debate sobre a importância da aviação agrícola e fomentar pesquisas acadêmicas sobre o setor. Esses foram os principais pontos da conversa ocorrida na última semana entre dirigentes e professores do Sindag, da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel – da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no Rio Grande do Sul, e da Universidade de Brasília (UnB). O encontro foi na manhã da quarta-feira (11), na Faculdade Eliseu Maciel, em Capão do Leão (ao lado de Pelotas).

Além do anfitrião e diretor da casa, professor Dirceu Agostinetto, participaram da reunião o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle; a vice-diretora da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV) da UnB e coordenadora do Núcleo de Estudos em Atividades Aeroagrícolas (Neaagri) da FAV, Maisa Santos Joaquim.

Junto com Maisa estava ainda o professor da UnB Álvaro Nogueira de Souza, que coordenou pesquisa *Deriva e Faixa de Segurança na Pulverização Aeroagrícola*, apresentada no dia anterior em um encontro realizado na base da empresa Mirim Aviação Agrícola, em Pelotas. Entre a turma da casa, a conversa foi acompanhada também pela professora Gisele Gadotti e pela engenheira agrônoma Ana Paula Rozado Gomes.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



A partir da dir: Agostinetto (diretor da Faculdade Eliseu Maciel), Colle (Sindag), Gisele e Ana, com Maisa e Souza, da UnB

PARCERIA

O diretor do Sindag falou sobre o protagonismo da aviação agrícola na agricultura brasileira e destacou sua relação com o município de Pelotas (onde o setor aeroagrícola surgiu no País, em 1947) e com a própria Faculdade Eliseu Maciel, que é a primeira escola de Agronomia do Brasil, fundada em 1883 pelo imperador Dom Pedro II. De onde, aliás, são egressos o próprio diretor do Sindag e diversos profissionais que atuam no segmento aeroagrícola em todo o País.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Maísa e Álvaro de Souza falaram sobre a pesquisa realizada pelo Neaagri e entregaram a Agostinetti uma cópia do estudo. Trabalho esse que se baseou na análise de 400 conjuntos de amostras de aplicações feitas em todo o País para avaliar efetividade de faixas de aplicação. Considerando que o próprio Neaagri, criado em 2024, é o primeiro núcleo do gênero em uma universidade do País.

Os professores da UnB explicaram que o estudo se debruçou sobre dados de simulações em aplicações com água e um marcador para os testes. E que agora o foco é partir para uma segunda pesquisa, com profissionais fazendo coleta de dados em aplicações reais, em diversos tipos de lavouras em vários Estados.

Segundo Colle, a ideia da conversa da última semana foi “lançar uma semente” para se ampliar a abrangência das pesquisas de campo em um setor que está presente em 24 Estados, quando para troca de informações entre as instituições. Fomentando as boas práticas, combatendo estereótipos sobre o setor e até com vistas ao Congresso Científico da Aviação Agrícola – promovido pelo Sindag e que já teve a participação das duas universidades.

16 / 12 / 24

Sindag prestigia presidente eleita do IPA para 2025/2027

Diretor Cláudio Júnior Oliveira participou da assembleia que elegeu Tania Zanella e alinhou encontro sobre a pauta aeroagrícola para o ano que vem

O diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, representou a entidade aeroagrícola na assembleia de eleição da nova presidente do Instituto Pensar Agropecuária (IPA), Tania Zanella. O pleito, ocorrido na última semana, confirmou a chapa única para a gestão 2025/2027. O diretor do Sindag cumprimentou a nova dirigente do IPA a partir do ano que vem. E revelou já ter alinhado com ela uma reunião para tratar da pauta do setor. Abrangendo, por exemplo, a participação do Instituto na consulta pública para a nova portaria do Ministério da Agricultura sobre operações aeroagrícolas e as discussões em torno do imposto seletivo para aeronaves agrícolas (previsto na Reforma Tributária).

No caso da Reforma Tributária, seus reflexos para o setor aeroagrícola estão na pauta do IPA desde o início deste ano, quando foram incluídos nas ações da entidade [durante a Oficina de Planejamento Estratégico do Instituto](#), em fevereiro. O Sindag [integra o IPA desde julho de 2023](#).

Já Tania Zanella é ligada desde 2011, ano de sua fundação, à entidade que assessora tecnicamente a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) no Congresso Nacional. A presidente eleita representa no IPA o Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), entidade da qual é superintendente nacional. Além disso, Tania também figura, desde 2021, na lista das [100 mulheres mais poderosas do agronegócio brasileiro](#), segundo a revista Forbes.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



AFINADOS: dirigente do Sindag cumprimentou a nova presidente eleita da entidade que assessora a FPA...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...logo depois da reunião que confirmou a chapa única para 2025/2027

16 / 12 / 24

INCÊNDIOS: Aviões agrícolas lançaram 40,1 milhões de litros contra chamas em 2024

Operações em pelo menos 11 Estados envolveram 118 aeronaves de 22 empresas, que somaram 10,7 mil horas de voo com mais de 16 mil manobras de ataque às chamas

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

805

A aviação agrícola brasileira lançou nada menos do que 40,1 milhões de litros de água contra focos de incêndios em 2024, em operações de combate aéreo às chamas **em 11 Estados do País, entre junho e outubro**. Os números fazem parte do levantamento feito pelo Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) sobre as operações de **22 empresas aeroagrícolas que combatem chamas nesta temporada**. Para isso, foram considerados dados de um questionário distribuído pela entidade às suas associadas, bem como informações levantadas junto ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e órgãos ambientais e de Defesa Civil de Estados que contrataram as empresas para operações contra as chamas.

Segundo o balanço do Sindag, as operações aéreas contra chamas **envolveram 118 aviões, que somaram 10,7 mil horas de voo na proteção de biomas e lavouras**, em apoio a brigadistas em solo. Para isso, foram **mais de 16,6 mil manobras de lançamento de água** (pura ou com retardante de chamas), realizadas por **171 pilotos (que se revezaram na operação das aeronaves)**, contando ainda com **140 profissionais de suporte em solo, nas bases operacionais** – atuando no abastecimento (de água e combustível) das aeronaves e outras tarefas.

Os números são muito superiores aos das operações de 2021, ano em que o Sindag teve seu último balanço de combate a incêndios. Na época, as operações em todo o País haviam somado 10,9 mil lançamentos de água, totalizando 19,5 milhões de litros em 4 mil horas em voos contra incêndios.



GUARDIÕES: como ocorre ocorre desde os anos 1990, aeronaves agrícolas foram fundamentais este ano nas principais frentes de combate a chamas no Brasil – fotos: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



INDICADORES

O próprio cenário das chamas registrado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Aeroespaciais (Inpe) também confirma essa crescente. Segundo o Programa Queimadas do órgão, 2021 teve o registro de 5.469 focos de incêndios em todo o País. Com 2024 já somando 8.674 focos (até 12 de dezembro). Isso enquanto os dois anos do meio (2022 e 2023) registraram, respectivamente, 1599 e 1666 focos de incêndios em todo o País. Para completar, o último mês de agosto registrou 3.612 focos no País e em setembro esse número chegou a 2.522 focos. Foram os maiores índices entre todos os meses registrados na série histórica do Inpe desde 1998.

O ano já havia tido sua intensidade sinalizada no levantamento preliminar realizado pelo Sindag no final de agosto, que havia apontado 15,8 milhões de litros de água lançados contra focos de incêndios no Pantanal (MT e MS), São Paulo e Goiás. Também em operações envolvendo aviões agrícolas envolvidos atuando para órgãos oficiais e produtores rurais. Daquele total, a maior parte das operações haviam sido contra incêndios no Pantanal (no MT e MS). Neste caso, no apoio aos mais de 200 brigadistas e bombeiros que fazem o combate em solo.

Na ocasião, o trabalho também já era intenso para as brigadas de incêndio montadas pelas empresas aeroagrícolas que todos os anos atendem produtores rurais em Goiás. Onde também os próprios agricultores e usinas já aprenderam que o uso da aviação ganha eficiência no apoio ao pessoal em solo quando o pedido de socorro é feito logo que um foco é detectado.

Outro destaque de 2024 é que pela primeira vez o Estado de Rondônia entrou nas estatísticas aeroagrícolas. Com o Estado apostando na contratação de uma empresa aeroagrícola para manter uma brigada aérea de combate a incêndios. Foram 47 dias de operações, com duas aeronaves somando cerca de 4 milhões de litros lançados contra as chamas no Estado. Com a empresa atuando em conjunto com os governos estadual (bombeiros) e federal (ICMBio) e mantendo o regime de plantão com duas aeronaves.

Operações coordenadas

Nas operações aéreas contra chamas, cerca de 90% do trabalho é feito em parceria com brigadistas em solo. Com o líder da equipe em terra solicitando apoio aéreo e coordenando com o piloto como é feito o lançamento. Em grandes incêndios, a função do avião normalmente é reduzir o fogo para que os brigadistas possam chegar aos focos em segurança. Isso porque é pessoal em terra que elimina totalmente as chamas e ainda faz o “trabalho cirúrgico” contra braseiros – que, se não extintos, podem reacender a linha de incêndio.

Aviões agrícolas operam sozinhos quando os focos estão em áreas de difícil acesso, como encostas ou terrenos acidentados. Quando há urgência de fazer um corredor de fuga para a fauna cercada pelas chamas ou quando não há equipe perto e é preciso segurar ou tentar eliminar a linha de fogo com mais lançamentos de água.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



EXPERTISE: dezenas de pilotos agrícolas intercalam as operações contra incêndios com o trabalho do período de safra nas lavouras, mantendo-se sempre “afiados” para operações intensas – foto: demonstração de combate a incêndios no Congresso AvAg 2024, no Mato Grosso

PRERROGATIVA

Esse modelo de operação com aviões e brigadistas é adotado internacionalmente. Há mais de três décadas é empregado em reservas naturais brasileiras e, mais tarde, passou a ser usado também em lavouras (junto com brigadistas de fazendas e usinas). Lembrando que a aviação agrícola opera em reservas federais em parceria com equipes do ICMBio desde a criação do órgão, em 2007.

Antes disso, já operava desde os anos 1990 com as equipes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e (nos Estados) com bombeiros. Para completar, desde os anos 1960 o combate a incêndios em campos e florestas está entre as prerrogativas do setor aeroagrícola. Em 2022 o País ganhou uma Lei Federal incluindo os aviões agrícolas nas políticas de governo para o combate aos incêndios florestais.

Castor Becker Júnior
Jornalista – Reg. prof. 8862-DRT/RS

Confira abaixo imagens enviadas por empresas que participaram das operações contra chamas na temporada deste ano:

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

-
-
17 / 12 / 24

PLs pró aviação agrícola avançam na Bahia e em Santa Catarina

A exemplo do Rio Grande do Sul, propostas destacam importância do setor para a produção sustentável na agricultura dos Estados

A exemplo do Rio Grande do Sul, onde a matéria foi aprovada no último dia 3, desde a última quarta-feira (11) tramita na Assembleia Legislativa da Bahia o Projeto de Lei (PL) 25630/24, que declara a Aviação Agrícola como de Relevante Interesse Social, Público e Econômico no Estado. Na última sexta-feira (13), o texto foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça da casa, que agora deve avaliar a matéria.

De autoria do deputado Eduardo Salles (PP) e subscrita por mais 32 parlamentares, o texto já nasce com maioria dos 63 deputados baianos. Conforme Salles, o objetivo da proposta é proteger a agropecuária baiana, responsável por 30% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual e 25% dos empregos. “A utilização desta tecnologia reduz a quantidade de defensivos aplicados por aumentar a precisão. Precisamos que a tecnologia de ponta chegue a todos os agropecuaristas baianos, do agronegócio à agricultura familiar, trazendo competitividade ao setor”, afirma o parlamentar.

“Sem a segurança jurídica para a utilização da aviação agrícola, corremos o risco de ter enormes prejuízos na produção de cana-de-açúcar, banana, cacau e outras frutas, soja, café, algodão, milho e outras culturas, colocando em perigo a economia do Estado”, completa Salles.

ALESC

Também na sexta-feira, na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), o PL 422/23, autoria do deputado José Milton Scheffer (PP), teve aprovado na Comissão de Agricultura e Desenvolvimento Rural da casa o parecer favorável do deputado Neodi Saretta (PT). Em seu relatório, o parlamentar petista assinalou que o objetivo do projeto pró-aviação agrícola é “promover um ambiente favorável para o crescimento desse setor, contribuindo para o desenvolvimento econômico”, além da adoção de práticas agrícolas mais eficientes e sustentáveis.

O Projeto de Lei também estabelece que a administração pública poderá celebrar convênios, acordos de cooperação técnica e institucional com entidades como o Sindag e o Ibravag. Neste caso, com foco em pesquisa, inovação e no próprio desenvolvimento de atividades como o trato de lavouras, combate a incêndios e outros empregos do setor.

O texto já havia tido em maio sinal verde da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da casa. Vencida agora a etapa na Comissão de Agricultura, o projeto foi encaminhado para a Comissão de Economia, Ciência, Tecnologia e Inovação da Alesc. A iniciativa catarinense em defesa do setor aeroagrícola também já havia recebido em novembro do ano passado apoio oficial da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc), Além de apoio de Legislativos municipais.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





INDISPENSÁVEL: aposta do Sindag é a de que os parlamentares estejam enfim percebendo as virtudes das ferramentas aéreas e entendendo o que é mito e verdade no debate sobre o tema – foto: Castor Becker Jr-C5 NewsPress

-

21 / 12 / 24

CE: governador sanciona lei que permite drones na agricultura

Projeto que volta a permitir pulverizações aéreas no Estado foi aprovado na quinta-feira, (19) por 22 votos a nove, na Assembleia Legislativa

O governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), sancionou a Lei nº 19.135/24, que permite o uso de drones para o trato de lavouras no Ceará. A norma havia sido aprovada na quinta-feira (19), por 22 votos a 9, na Assembleia Legislativa (AL) do Estado, em uma sessão de grande repercussão e debates intensos. O texto com a sanção foi publicado no mesmo dia no Diário Oficial do Estado – [confira AQUI, na página 5.](#)

O dispositivo altera a proibição imposta no Estado desde 2019, quando a pulverização aérea havia sido proibida por uma alteração na Lei 12.228/93 – que trata do uso, produção, consumo, comércio, armazenamento e fiscalização de agrotóxicos e seus componentes no Estado.

Com isso, o uso de drones – também chamados na Lei de aeronaves remotamente tripuladas (ARPs) ou Veículos Aéreos não Tripulados (Vants) – para a ser autorizado seguindo normas como operação a cargo de pessoal habilitado e com orientação técnica de agrônomo, mantendo distância mínima de 30 metros de prédios públicos.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

áreas de proteção ambiental ou permanente, operação por piloto habilitado ou outros requisitos que também já fazem parte da legislação nacional para uso da ferramenta.

A expectativa é de que a volta das ferramentas aéreas à agricultura cearense represente um ganho não só de produtividade especialmente na fruticultura. Mas também de segurança ambiental e das pessoas.

Isso porque a ferramenta deve substituir principalmente os pulverizadores costais – onde a aplicação e insumos é feita por pessoas a pé, levando o produto às costas (embora usando uso de vestimentas de proteção, com macacão, botas, luvas, touca e máscaras). Sem contar que, assim como os aviões agrícolas que atuavam no Estado até o final de 2018, os equipamentos aéreos remotos também têm exigências federais que incluem o registro completo de todas as operações (produto, quem aplicou, mapa da área aplicada etc.). O que facilita sua fiscalização.



TECNOLOGIA: uso da ferramenta aérea deve aumentar a segurança nas aplicações

29 / 12 / 24

2025 será o Ano da Segurança na AvAg

Anúncio ocorreu na fala da presidente do Sindag, Hoana Almeida, em live sobre o tema realizada em dezembro, com autoridades, empresários e pilotos

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Dois mil e vinte e cinco será o Ano da Segurança na Aviação Agrícola. O anúncio havia sido ventilado no dia 19, na fala da presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, na abertura [da live Cuidados que Salvam Vidas](#), promovida pela entidade – [assista na íntegra no final do texto](#). Em um ano que foi atípico para a aviação geral brasileira, com 134 fatalidades durante o ano, sete destas mortes ocorreram na agrícola. O que representa 5,2% de todas as fatalidades em acidentes aeronáuticos no Brasil.

Segundo Hoana, por conta disso, o Sindag está preparando uma série de eventos sobre o tema já a partir do ano, envolvendo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) e outras entidades parceiras. Conforme a dirigente aeroagrícola, uma das programações será o Academia Brasileira de Segurança de Voo Aeroagrícola, que estava prevista para junho e foi antecipada para março.

A live de 19 de dezembro teve justamente um panorama desse cenário, com estatísticas sobre o tema, ações públicas e como o tema é trabalhado e pode ser aprimorado junto a empresas e operadores privados. Entre outros aspectos para fortalecer a cultura sobre segurança no setor. Além de Hoana, participaram o diretor da Anac, major-brigadeiro Luiz Ricardo de Souza Nascimento, os empresários e pilotos agrícolas Ricardo Cavina e Gianni Bozetto, além do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira – *que também fez a mediação da live.*

[Confira a íntegra da live sobre segurança na aviação:](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram